



Voto em Separado (Vol. II)

CPMI do 08 de Janeiro

CONGRESSO NACIONAL

17 de outubro de 2023

Senador IZALCI LUCAS – PSDB/DF

VotoEmSeparado_CPMI08_17102023



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

NÚCLEO CMP

COMANDO MILITAR DO PLANALTO – CMP

O Comando Militar do Planalto⁶⁴ é um Comando Militar de Área do Exército Brasileiro responsável pelas forças sediadas no Distrito Federal, Goiás, Tocantins e no Triângulo Mineiro, na área correspondente à 11.^a Região Militar. Sediado na capital federal em Brasília, ele comanda a 3.^a Brigada de Infantaria Motorizada, o Comando de Operações Especiais - COpEsp, o Comando de Artilharia do Exército - Cmdo Art Ex e unidades menores como o Batalhão da Guarda Presidencial - BGP e o 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas - 1.º RCG, os “Dragões da Independência”. O COpEsp e o Cmdo Art Ex têm seu preparo e emprego sob responsabilidade do Comando de Operações Terrestres.

Dentro da capital, o BGP e o 1.º RCG se revezam na guarda do Palácio do Planalto, onde trabalha o Presidente da República, e podem ser reforçados pela Polícia Militar. Eles são conhecidos pelos guardas com uniformes históricos, mas possuem tropa de choque capaz de atuar contra manifestações. O papel do BGP na segurança do poder político torna seu comando um posto estratégico. Na prática ele tem duplo comando, pois é acionado pelo Gabinete de Segurança Institucional. O BPEB, que serve de Polícia do Exército na área do CMP, é presença constante nos espaços públicos do Setor Militar Urbano - SMU, bairro onde estão a maioria dos

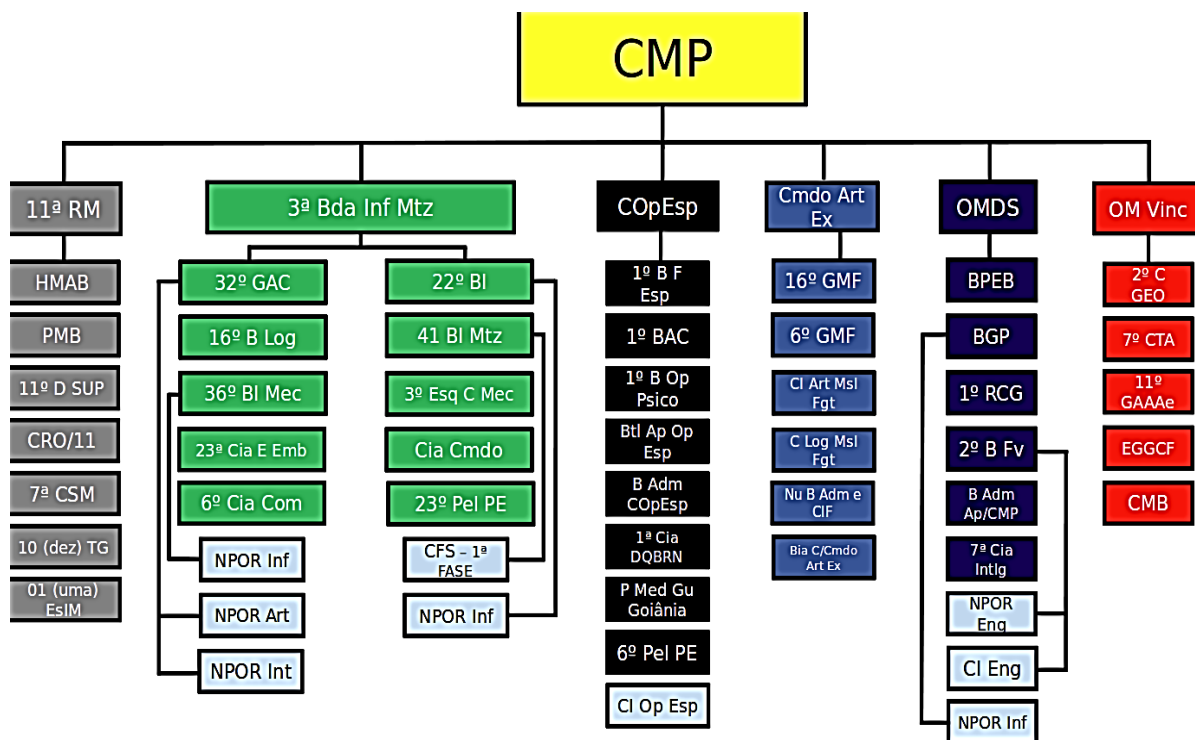
⁶⁴ Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Comando_Militar_do_Planalto



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

quartéis da capital, incluindo a sede do CMP e o Quartel-General do Exército.

O Setor Militar Urbano - SMU é um setor da região administrativa do Plano Piloto, no Distrito Federal. É o local onde se situam os quartéis do Exército Brasileiro. Uma das mais importantes construções do SMU é o Quartel General do Exército - QGEx, onde se situa, dentre outras unidades, o Gabinete do Comandante do Exército. O Quartel-General do Exército - QGEx, situado em Brasília, é o edifício-sede do Comando do Exército Brasileiro.



Pois bem... O ponto de conexão do CMP com a investigação da CPMI do 08 de janeiro surge a partir do momento em que foi instalado, no perímetro do QGEx, um acampamento para abrigar manifestantes



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

contrários ao resultado da eleição presidencial de 2022, que, posteriormente, invadiram o Palácio do Planalto.

ACAMPAMENTO EM BRASÍLIA

BREVE HISTÓRICO

A Constituição da República assegura a todos e todas, igualmente, a livre manifestação do pensamento (art. 5º, incisos IV e XVI da CR/1988) e o direito de reunir-se pacificamente, sem armas, em locais abertos ao público, independentemente de autorização, desde que não frustrem outra reunião anteriormente convocada para o mesmo local, sendo apenas exigido prévio aviso à autoridade competente. No entanto, o exercício do direito de protesto, da liberdade de manifestação e da liberdade de reunião em locais públicos, deve ser harmonizado com o exercício de outros direitos fundamentais igualmente consagrados no texto constitucional, de forma a preservar a convivência democrática e não ameaçar a integridade de outros bens jurídicos relevantes à sociedade brasileira.

Não foi por outra razão que a Coronel Cintia Queiroz de Castro - Matr.1703136-2, Subsecretária de Operações Integradas da SSP/DF, em 01 de novembro de 2022, às 15h44, assinou o Protocolo de Ações Integradas nº 186/2022⁶⁵, cujo objetivo foi o de assegurar a livre circulação e a segurança das vias nos mais diversos pontos de acesso ao Distrito Federal,

⁶⁵ Vide tópico mais à frente



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

seja via ou rodovia, distrital ou federal, tendo em vista a interdição de vias e rodovias pelo Brasil (manifestação popular contra o resultado das eleições 2022).

Nesse dia, aliás, a Subchefia de Operações do Departamento de Operações da PMDF, por intermédio do Ofício nº 5208/2022 - PMDF/DOP/SO, de 01 de novembro de 2022, às 18h18, solicitou providência ao Comandante do CPTRAN, nestes termos:

Senhor Comandante,

Na oportunidade em que o saúdo, de ordem do Chefe do Departamento de Operações encaminho a Vossa Senhoria, para conhecimento e providências pertinentes, a seguinte missão:

- EVENTO: INTERDIÇÃO DE VIAS E RODOVIAS PELO BRASIL (MANIFESTAÇÃO POPULAR CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES 2022)

- DATA: 01 de novembro de 2022

- HORÁRIO: término eventual

Outrossim, com vistas ao controle das demandas encaminhadas, solicito que ateste, mediante despacho, o recebimento do presente, informando as providências respectivas adotadas, quando houver.

Atenciosamente,

CLOVIS EDUARDO CONDI - TC QOPM

Chefe em Exercício da Subchefia de Operações

Em 02 e novembro de 2022, a Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão, por meio da Nota Pública PFDC nº 5/2022, consignou que “manifestações pacíficas são instrumentos importantes no regime democrático, sendo aceitáveis mesmo para exibir expectativas frustradas. Contudo, é incabível que tais manifestações interfiram nos direitos fundamentais do restante de nossa população.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

É inaceitável também que tais protestos tenham por objetivo alterar a vontade popular apresentada pelas urnas em 30 de outubro. Uma democracia pressupõe o acolhimento da votação feita dentro de um processo legítimo, e o segundo turno de nossas eleições, confirmado nacional e internacionalmente, foi legítimo”. Outrossim, na mesma Nota Técnica, a PFDC posicionou-se no sentido de que “a aceitação e a defesa do resultado eleitoral do último dia 30 de outubro é também um dever dos agentes de segurança pública, por serem eles servidores do Estado e não de um governo”.

Foi nesse contexto, inclusive, que o Comando Militar do Planalto – CMP, por intermédio do Ofício nº 86-C0p/CMP, de 04 de novembro de 2022, às 10h23⁶⁶, encaminhou solicitação de apoio ao Secretário de Segurança Pública do DF – SSP/DF, o senhor Júlio Danilo Souza Ferreira, nestes termos:

Senhor Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal,

- 1. Cumprimentando-o cordialmente, passo a tratar sobre apoio de segurança e ordem pública no Setor Militar Urbano, no contexto das manifestações que estão ocorrendo diariamente em frente ao Quartel General do Exército.*
- 2. Neste contexto, informo que está autorizada a entrada do carro de som solicitado, exclusivamente neste final de semana, o qual deverá permanecer estacionado na via que liga a Avenida do Exército à Avenida Guararapes, acessando pela Via N1, conforme será balizado pelos militares responsáveis pela organização e controle do trânsito no local. Entretanto, em virtude de manifestações e aglomeração de pessoas em grande escala, ocorridas nos últimos dias e sem previsão de término, solicito à Secretaria de Segurança Pública verificar a possibilidade de não autorizar a entrada de outros*

⁶⁶ Registre-se que o mencionado pedido de apoio foi retificado, ainda no dia 04, às 10h39, nestes termos:

Cumprimentando-o cordialmente, informo retificação (Item 4. do Ofício Nr 86-COp/CMP) quanto à Avenida que foi disponibilizada para estacionamento e presença do caminhões conforme imagem em anexo, trata-se da Avenida que liga a Av. Duque de Caxias / quartel CITEx à Avenida do Exército.

Por oportuno, solicito acusar recebimento.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

automóveis equipados com aparelhos de som ("trio elétrico") no Setor Militar Urbano, caso seja solicitado a essa Secretaria, a fim de contribuir com a manutenção da ordem nesta Área Militar.

3. Ainda, solicito gestões junto aos responsáveis dos setores abaixo, no intuito de apoiar o Comando Militar do Planalto com ações diárias em suas esferas de atuação, uma vez que as manifestações estão ocorrendo de forma ininterrupta, caso julgado cabível:

- Secretaria de Estado de Proteção da Ordem Urbanística do Distrito Federal (Secretaria DF Legal), para controle de ambulantes e barracas de ocupantes;*
- Serviço de Limpeza Urbana do DF, para manutenção, limpeza e recolhimento de lixo;*
- DETRAN e BPTran, para aplicação de multas e reboques de veículos;*
- policiamento ostensivo, com efetivos e viaturas para coibição de delitos e crimes; e*
- ambulâncias do CBMDF ou SAMU, para atendimento aos manifestantes, se necessário.*

4. Sobre a presença de caminhoneiros, informo que a via que liga a Avenida do Exército à Avenida Guararapes, próximo a rede da POUPEX, será disponibilizada para o estacionamento dos veículos, acessando pela Via N1 conforme o carro de som. Caso haja a ocupação total da pista, solicito que os órgãos de trânsito organizem os caminhões na Via N1, ou outro local fora do SMU.

5. Por fim, coloco à disposição o Coronel Boueri ~ Chefe do Centro de Operações do Comando Militar do Planalto, para esclarecimentos complementares nos Telefones: (61) 99922-1853, (61) 2035-2102, ao tempo em que solicito responder este Ofício no e-mail: copcmp@crnp.eb.mil.br.

No ensejo, renovo os votos de elevado apreço e distinta consideração.

Respeitosamente,

*FABIANO AUGUSTO CUNHA DA SILVA – Coronel
Chefe do Estado Maior do Comando Militar do Planalto*

Ainda no dia 04 de novembro de 2022, às 12h28, a Coronel Cíntia Queiroz de Castro, Subsecretária de Operações Integradas da SSP/DF, assinou o Protocolo de Ações Integradas nº 188/2022⁶⁷. De acordo com o

⁶⁷ Vide tópico mais à frente



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

documento, *“Todos os órgãos deverão, de acordo com sua competência legal e área de atuação, planejar e executar ações de segurança pública a fim de assegurar a livre circulação no Eixo Monumental, altura da Catedral Rainha da Paz, Avenida do Exército e Adjacências da Praça dos Cristais”*, tendo em vista as manifestações na avenida do exército em decorrência do resultado do 2º turno das eleições presidenciais de 2022.

Foi nesse contexto que a Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão no Distrito Federal, por meio do Procedimento Preparatório n. 1.16.000.004374/2022-01, em razão de reportagens veiculadas no dia 9 de novembro, instaurou procedimento para acompanhar manifestações políticas em face do resultado das eleições para Presidente da República e apurar responsabilidades sobre eventuais atos antidemocráticos, tendo em vista a ocupação da avenida em que se situava o Quartel-General do Exército, em Brasília/DF, por centenas de manifestantes que reclamavam intervenção militar em face do resultado das eleições, o qual reputavam fraudulento.

No dia seguinte, em 10 de novembro de 2022, a PRDC/DF, tendo em conta o Despacho GABPRDC/PRDF nº 37891/2022, e com vistas a instruir o mencionado Procedimento Preparatório, solicitou informações ao Ministério da Defesa, ao Comando do Exército, à Secretaria de Segurança Pública do DF e ao Departamento de Trânsito do DF.

Registre-se, nesse ponto, por oportuno, que o Comandante-Geral da Polícia Militar do DF, por intermédio do Ofício Nº 53/2022 - PMDF/GCG/CH, de 11 de novembro de 2022 (assinado em 12/11/2022, às



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

06h18), respondendo ao Ministro Alexandre de Moraes, prestou os seguintes esclarecimentos:

Excelentíssimo Senhor Ministro,

*A par de saudá-lo cordialmente, em cumprimento à requisição judicial veiculada no Ofício eletrônico nº 15.112/2022 – STF (Id. 99519101), remissivo ao Despacho proferido na **ADPF nº 519/DF, de 07/11/2022**, da lavra de Vossa Excelência, levo ao conhecimento dessa Corte Suprema sobre as medidas adotadas no âmbito do Distrito Federal e os resultados obtidos, sob a responsabilidade da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) e da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP/DF), conforme se vê no Ofício Nº 21/2022 - PMDF/CPTRAN/SAD/CH (Id. 99622767), no Ofício Nº 26/2022 - PMDF/CPTRAN/SPOI/SSPO (Id. 99639778), no Ofício Nº 5395/2022 - SSP/GAB (Id. 99802150) e na Tabela SSP/SESP/SOPI/CEATE (Id. 99694521).*

Outrossim, registro as seguintes informações adicionais a respeito do teor da aludida Decisão:

1. BLOQUEIOS DE VIAS

Nos dias 01 e 02 de novembro foram identificadas interdições parciais na BR 251, DF 290, BR 040, BR 020, DF 001, BR 070, BR 080 em seus trechos dentro do Distrito Federal, no entanto nenhuma das interdições ocorreu por completo e, em todas elas, a Polícia Militar, em apoio à PRF interveio imediatamente, liberando o tráfego de veículos e pessoas, permitindo-se, desta forma, o retorno ao fluxo normal. Por tal motivo, nenhum veículo foi identificado ou abordado, uma vez que não houve infração administrativa verificada pelos órgãos de trânsito.

2. MANIFESTAÇÕES

Em relação à área sob jurisdição do Exército Brasileiro situada no Setor Militar Urbano (SMU) em frente ao Quartel General do Exército (QGEx), houve autorização do Comando Militar do Planalto juntamente com o Governo do Distrito Federal para que veículos transitassem e permanecessem no local, em áreas pré determinadas pela Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP). Desde a chegada de tais veículos ao SMU, não foram identificadas, nem por parte do Exército Brasileiro, nem por parte da PMDF, quaisquer irregularidades ou condutas ilícitas praticadas por seus proprietários.

3. LÍDERES, ORGANIZADORES E/OU FINANCIADORES

O movimento em curso desde o dia 01 NOV22 não permite atribuir,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

categoricamente, o status de liderança a nenhum cidadão, por não haver entidades estruturadas na mobilização dos atos. No carro de som presente no local diariamente, qualquer pessoa pode apresentar-se e fazer uso da palavra. Em razão disso, os eventos estão sendo classificados como ATOS DE INICIATIVA POPULAR-AIP ou SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA-SCO.

Sem mais para o momento, aproveito a oportunidade para renovar os protestos de estima e distinta consideração, nos colocando à inteira disposição para prestar informações complementares, se necessário.

Atenciosamente,

FÁBIO AUGUSTO VIEIRA - CEL QOPM

Comandante-Geral

Em resposta à solicitação da PRDC/DF, de 10 de novembro de 2022, a Secretaria de Segurança Pública do DF, por intermédio do Ofício N° 5417/2022 - SSP/GAB, de 16 de novembro de 2022, às 16h12, assim se posicionou:

Senhoras Procuradoras,

Cumprimentando-as, reporto-me ao Ofício N° 7469/2022 - PRDC/PRDF/MPF (99830706), do Ministério Público Federal, referente ao Procedimento Preparatório em referência, instaurado para acompanhar as manifestações realizadas no Setor Militar Urbano.

Em resposta, informo que a demanda foi encaminhada à Polícia Militar do Distrito Federal, Polícia Civil do Distrito Federal e Departamento de Trânsito do Distrito Federal, por meio da Circular n.º 1003/2022 - SSP/GAB (99856341) e, tão logo as manifestações sejam respondidas, estas serão remetidas, em razão do curto prazo concedido.

Esclareço, por oportuno, que, desde o início das manifestações, esta Pasta vem coordenando, juntamente com as forças de segurança pública do Distrito Federal, o serviço de manutenção da ordem pública, o controle de tráfego e reprimindo a prática de infrações de trânsito, salientando que, por se tratar de área sujeita à administração militar, todas as ações devem ser ajustadas com o Comando Militar do Planalto.

Nesse sentido, o Comando Militar do Planalto formalizou pedido de apoio nas áreas de fiscalização e controle que vinham sendo realizadas por esta Pasta, conforme ofício anexo (99998228), além de outras ações de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

competência de outras Secretarias, como a fiscalização de comércio ambulante, de competência da DF-LEGAL, as quais estão sendo atendidas pelos órgãos competentes.

Ademais, foram prestadas informações por esta Pasta ao Supremo Tribunal Federal, via Polícia Militar, sobre as ações já desenvolvidas, conforme Ofício 5395/2022, que encaminhamos anexo em cópia (99998054).

Também foi elaborado o Protocolo de Ações Integradas - PAI 188/2022, conforme cópia anexa (99998157).

Sendo para o momento, coloco esta Pasta à disposição para eventuais esclarecimentos necessários.

Atenciosamente,

JÚLIO DANILO SOUZA FERREIRA

Secretário de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal

Em complemento, a Secretaria de Segurança Pública do DF, em 17 de novembro de 2022, às 09h18, ainda informou:

Senhoras Procuradoras,

Cumprimentando-as, reporto-me ao Ofício nº 7469/2022 - PRDC/PRDF/MPF (99830706), da Procuradoria Regional dos Direitos Cidadão, do Ministério Público Federal (MPF), que noticia a instauração do Procedimento Preparatório nº 1.16.000.004374/2022-01, para acompanhar as manifestações realizadas no Setor Militar Urbano, e solicita informações sobre as providências adotadas por esta Pasta para assegurar o livre trânsito de pessoas e agentes públicos e coibir manifestações ilícitas ou criminosas naquele local.

Em complemento ao Ofício Nº 5417/2022 - SSP/GAB (99944580), a Subsecretaria de Operações Integradas desta Pasta elaborou o Protocolo de Ações Integradas nº 186/2022, cópia anexa (100060485), no qual constam as atividades específicas das Forças de Segurança Pública, seguindo os planejamentos próprios, para atuar sempre que necessário, ou mediante solicitação de outras Instituições, Órgãos e Agências Governamentais (IOA's), locais ou federais, visando garantir a ordem pública e a mobilidade urbana, inclusive notificando possíveis motoristas infratores nos casos de infrações previstas no Código de Trânsito Brasileiro.

Ressalto, ainda, que no dia 11/11/2022 esta Secretaria realizou reunião de alinhamento com as Forças de Segurança Pública do Distrito Federal, para tratar do planejamento operacional da Polícia Militar do Distrito Federal



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

(PMDF), do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) e do Departamento de Trânsito do Distrito Federal (DETRAN), enquanto perdurarem as manifestações.

Por fim, coloco esta Secretaria à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

JÚLIO DANILO SOUZA FERREIRA

Secretário de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal

Ainda no dia 17 de novembro de 2022, às 19h05, a Secretaria de Segurança Pública do DF – SSP/DF, por intermédio do Ofício N° 5461/2022 - SSP/GAB, encaminhou posicionamento da PMDF, como segue:

Senhoras Procuradoras,

Cumprimentando-as, reporto-me ao Ofício n° 7469/2022 - PRDC/PRDF/MPF (99830706), da Procuradoria Regional dos Direitos Cidadão, do Ministério Público Federal (MPF), que notifica a instauração do Procedimento Preparatório n° 1.16.000.004374/2022-01, para acompanhar as manifestações realizadas no Setor Militar Urbano, e solicita informações sobre as providências adotadas por esta Pasta para assegurar o livre trânsito de pessoas e agentes públicos e coibir manifestações ilícitas ou criminosas naquele local.

*Em complemento ao Ofício N° 5429/2022 - SSP/GAB (100049671), envio o Ofício N° 5431/2022 - PMDF/DOP/SO (100105449)⁶⁸, da **Polícia Militar do Distrito Federal** o qual comunica que foi providenciado o emprego de policiamento para acompanhar as manifestações realizadas no Setor Militar Urbano, conforme informação inserta no Ofício N° 5208/2022 - PMDF/DOP/SO (100152908).*

Ressalto, ainda, que a demanda foi encaminhada à Polícia Civil do Distrito

⁶⁸ Senhor Secretário,

Na oportunidade em que o saúdo com cordialidade e em atenção aos termos do expediente em referência, informo que foi providenciado o emprego de policiamento para acompanhar as manifestações realizadas no Setor Militar Urbano, através do Ofício 5208 (99053869) presente no processo SEI 00050-00012075/2022-71 - relacionado.

CLOVIS EDUARDO CONDI - TC QOPM
Chefe em Exercício da Subchefia de Operações
17/11/2022, às 13h47



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Federal e Departamento de Trânsito do Distrito Federal, por meio da Circular n.º 1003/2022 - SSP/GAB (99856341) e, tão logo as manifestações sejam respondidas, estas serão remetidas, em razão do curto prazo concedido.

Por fim, coloco esta Secretaria à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

JÚLIO DANILO SOUZA FERREIRA

Secretário de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal

No dia 18 de novembro de 2022, às 21h24, a Secretaria de Segurança Pública do DF – SSP/DF, por intermédio do Ofício N° 5490/2022 - SSP/GAB, encaminhou posicionamento do DETRAN, como segue:

Senhoras Procuradoras,

Cumprimentando-as, reporto-me ao Ofício n° 7469/2022 - PRDC/PRDF/MPF (99830706), da Procuradoria Regional dos Direitos Cidadão, do Ministério Público Federal (MPF), que noticia a instauração do Procedimento Preparatório n° 1.16.000.004374/2022-01, para acompanhar as manifestações realizadas no Setor Militar Urbano, e solicita informações sobre as providências adotadas por esta Pasta para assegurar o livre trânsito de pessoas e agentes públicos e coibir manifestações ilícitas ou criminosas naquele local.

Em complemento ao Ofício N° 5461/2022 - SSP/GAB (100151523), envio o Ofício N° 3194/2022 - DETRAN/DG/CGAB (100250258) ⁶⁹ do

⁶⁹ Senhor Chefe de Gabinete,

Cumprimentando-o cordialmente, tratam-se os autos do Ofício N° 7469/2022 - PRDC/PRDF/MPF (99830706), por meio do qual o Ministério Público Federal solicita informações sobre as manifestações realizadas no Setor Militar Urbano, em especial sobre as providências adotadas "para a assegurar o livre trânsito de pessoas e agentes públicos, bem como coibir manifestações ilícitas ou criminosas, exemplo das que incitam agressão ou violência a candidatos eleitos, na qual estimulam a obstrução do exercício regular das funções dos poderes constituídos".

No entanto, o Detran-DF, por meio da Diretoria de Policiamento e Fiscalização de Trânsito - Dirpol, desde o dia 02/11/2022, está atuando nas proximidades do Quartel General do Exército Brasileiro no Setor Militar Urbano e nas vias adjacentes, primordialmente no Eixo Monumental, sendo que as ações de trânsito nessas vias estão sendo realizadas em coordenação com essa Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. O objetivo é garantir a segurança viária e a fluidez no trânsito nas vias urbanas públicas, a fim de evitar acidentes de trânsito com vítima.

Além de atuação com a sinalização de trânsito para reduzir a velocidade das vias e evitar estacionamento irregular, juntamente com apoio as outras forças de segurança, estão sendo feitas sinalizações de trânsito em todo o Eixo Monumental e mudanças nos tempos semafóricos com o objetivo de evitar engarrafamentos. Friso que algumas infrações de trânsito foram expedidas por estacionamento



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Departamento de Trânsito Distrito Federal o qual comunica que, desde o dia 02/11/2022, está atuando nas proximidades do Quartel General do Exército Brasileiro no Setor Militar Urbano e nas vias adjacentes, primordialmente no Eixo Monumental, sendo que as ações de trânsito nessas vias estão sendo realizadas em coordenação com esta Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal, objetivando garantir a segurança viária e a fluidez no trânsito nas vias urbanas públicas, a fim de evitar acidentes de trânsito com vítima.

A Polícia Civil do Distrito Federal, informou que "conforme alinhado junto a SSP e as demais forças de segurança, PAI 188/2022 (99998157), coube a PCDF dar conhecimento às delegacias circunscricionais próximas, ou seja, 3ª DP e 5ª DP, sobre a manifestação e caso necessário reforçar os plantões dessas unidades, não havendo outras ações elencadas", consoante o Ofício Nº 1170/2022 - PCDF/DGPC/ASS e Memorando Nº 17/2022 - PCDF/DGPC/DEPATE/DALOP/GAB (100044141)

Por fim, coloco esta Secretaria à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

JÚLIO DANILO SOUZA FERREIRA

Secretário de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal

Ainda no dia 18 de novembro de 2022, às 19h42, o Delegado-Geral da Polícia Civil do DF, o Delegado Robson Cândido da Silva, por intermédio do Ofício Nº 1170/2022 - PCDF/DGPC/ASS, encaminhou à SSP/DF informações prestadas pela Divisão de Apoio Logístico Operacional do Departamento de Atividades Especiais, nos termos do Memorando Nº 17/2022 - PCDF/DGPC/DEPATE/DALOP/GAB (100044141), assinado em 16 de novembro de 2022, às 18:00, a saber:

Trata-se de expediente oriundo da Assessoria da Delegacia-Geral

irregular, em especial fora da zona militar. No total, cerca de 241 autuações foram lavradas, sendo que apenas no dia 15/11/2022 foram lavradas 143 infrações relacionadas a estacionamento irregular de veículos.

Destarte, encaminho os autos a Vossa Excelência para ciência, a fim de lastrear as informações a serem encaminhadas ao Ministério Público Federal.

RAFAEL MOREIRA VITORINO

Chefe de Gabinete

18/11/2022, às 17h37



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

(100013250), a qual, após provocação da Secretaria de Segurança Pública (99856341), solicita quais providências foram tomadas pela PCDF, dentro de suas atribuições constitucionais, para a assegurar o livre trânsito de pessoas e agentes públicos, bem como coibir manifestações ilícitas ou criminosas, exemplo das que incitam agressão ou violência a candidatos eleitos, na qual estimulam a obstrução do exercício regular das funções dos poderes constituídos.

Conforme alinhado junto a SSP e as demais forças de segurança, PAI 188/2022 (99998157), coube a PCDF dar conhecimento as delegacias circunscricionais próximas, ou seja, 3ª DP e 5ª DP, sobre a manifestação e caso necessário reforçar os plantões dessas unidades, não havendo outras ações elencadas.

Assim, devolvo o presente processo para que seja remetido a Assessoria para conhecimento e deliberação.

Ressalte-se, no entanto, que, tendo em vista notícia veiculada na imprensa, no dia 16 de novembro de 2022, dando conta, entre outras coisas, que “[...] Desde o dia 30, grupos ainda estão acampados realizando manifestações e questionando o resultado das urnas eletrônicas. Contando com banheiros químicos e vendedores ambulantes, o acampamento não tem data para acabar. A expectativa dos manifestantes é de permanecer até o dia da posse, em 1º de janeiro de 2023.”, a PRDC/DF, por intermédio do Despacho GABPRDC/PRDF nº 38469/2022, de 17 novembro de 2022, deu o seguinte encaminhamento:

*[...] A Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal, que exerce a direção operacional da Polícia Militar nesta unidade federativa, foi oficiada por esta Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão para manifestar-se justamente sobre a ocupação da área contígua e avenida do Quartel-General do Exército em Brasília, tendo em vista os fatos noticiados anteriormente, no sentido de que os protestos em questão visam o questionamento do resultado da eleição para Presidente da República, além de buscar a atenção e o apoio das Forças Armadas para uma possível investida autoritária em face do resultado político-eleitoral não aceito pelos manifestantes. **Ainda não se registra resposta da SSP/DF nos presentes autos**, no entanto, diante das*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

afirmações exaradas pelo comandante-geral da PM/DF (nos termos da reportagem), entendendo cabível, com urgência, que se esclareça, para os fins da presente apuração, em que bases se deu eventual autorização e/ou acordo entre o Comando Militar do Planalto (11ª Região Militar) e o Comandante-Geral da PM/DF/ Governo do Distrito Federal para que os protestos em tela fossem permitidos “sem data para terminar” e veículos dos manifestantes fossem autorizados a permanecer no SMU em quantidades crescentes e por tempo indeterminado, como se tem observado diuturnamente no local.

Ora, os protestos ali observados apresentam viés antidemocrático (numa palavra, golpista) e, nesse contexto, não se pode conceber que a sua viabilização prática (operacional) tenha sido permitida ou mesmo assegurada – sem maiores limitações ou intervenções – pela Polícia Militar do Distrito Federal, tampouco com a anuência ou solicitação do Comando Militar do Planalto, a julgar pelos termos da mencionada reportagem. [...]

Diante da gravidade dos fatos, ratifico que se impõe o prosseguimento da atuação da PRDC na defesa do regime democrático de direito, nos limites desse apuratório, inclusive para responsabilizar civilmente, em sendo o caso, em momento posterior, as autoridades que tenham, por ação ou omissão, tomado parte nas práticas antidemocráticas observadas. [...]

Com esse intuito, determino as seguintes novas diligências:

- a) o cancelamento dos ofícios OFÍCIO Nº 7461/2022- PRDC/PRDF/MPF (PR-DF-00120423/2022), OFÍCIO Nº 7462/2022 - PRDC/PRDF/MPF (PR-DF-00120429/2022), OFÍCIO Nº 7463/2022 - PRDC/PRDF/MPF (PR-DF-00120436/2022), OFÍCIO Nº 7467/2022 - PRDC/PRDF/MPF (PR-DF-00120444/2022), por serem, neste momento, desnecessários;*
- b) a solicitação de cópia de quaisquer procedimentos investigatórios que tramitem em ofícios de controle externo da atividade policial e de Atos administrativos desta unidade, que tenham por objeto os fatos descritos na ementa do presente feito, para sua instrução;*
- c) a expedição de ofícios (com cópia do presente despacho), de idêntico teor, ao Comandante Militar do Planalto (11ª Região), bem como ao Comandante-Geral da Polícia Militar do DF, requisitando-lhes, no prazo de 5 dias, informar: c1) quais tipos de autorizações (objeto, forma, prazos, limites) foram concedidas aos manifestantes ora **acampados** na Avenida do Exército e imediações do Quartel-General do Exército em Brasília, encaminhando a este órgão os documentos pertinentes; c2) as justificativas para a concessão de autorizações para protestos políticos com intuito de desestabilização da ordem democrática, que inclusive reclamam apoio das Forças Armadas para intervenção militar em face do resultado eleitoral; c3) outros dados que julguem relevantes em face do conteúdo da reportagem do Correio Braziliense de 16/11/2022 (“A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF)*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

encaminhou, nesta quarta-feira (16/11), um ofício ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmando que as manifestações bolsonaristas que acontecem em frente ao Quartel General do Exército, em Brasília, são totalmente regulares).

d) a designação de data para reunião entre a PRDC Titular/PRDC Adjunta, bem como – se desejarem – os membros do MPF/DF constantes do grupo de apoio temático e os membros do MPF/DF titulares de procedimentos cíveis/controle externo, com as autoridades mencionadas na alínea “c”, Diretor-Geral do DETRAN, Secretário de Segurança Pública (ou substituto) e Superintendente da Polícia Rodoviária Federal/DF.

Ressalte-se, por relevante, que, em 21 de novembro de 2022, às 18h01, Christiane Oliveira Porto Valladares Peixoto, Chefe do Núcleo Criminal Extrajudicial da PR/DF, assinou a Informação 143/2022/NUCRIMEX/CJ/PRDF, nestes termos:

Excelentíssima Senhora Luciana Loureiro Oliveira,

Cumprimentando-a respeitosamente, informo que foi realizada pesquisa, nesta data, no sistema ÚNICO, inclusive sigilosos, utilizando-se como parâmetros os seguintes termos: [...] Informo que, com os argumentos pesquisados, foram localizados os procedimentos abaixo:

NF 1.16.000.004406/2022-60, distribuída ao 16º OFÍCIO. Resumo: “INCITAÇÃO AO CRIME. MANIFESTAÇÃO 20220093261/2022. Manifestações políticas na Praça dos Cristais, em frente ao QG do Exército, em Brasília, reivindicando que as Forças Armadas tomem providências visando impedir a posse do Presidente eleito, conforme reportagem publicada pela imprensa. O Representante também denuncia que o Governo do Distrito Federal - GDF não toma nenhuma atitude contra os atos criminosos e atentatórios contra a democracia. https://www.em.com.br/app/noticia/politica/2022/11/12/interna_politica,1420508/bolsonaristas-reeditam-em-bh-a-marcha-que-antecedeu-o-golpe-de-1964.shtml

NF 1.16.000.004321/2022-81, distribuída ao 20º OFÍCIO. Resumo: “CRIMES CONTRA A SEGURANÇA NACIONAL, A ORDEM POLÍTICA E SOCIAL. Apurar possível irregularidade em suposto áudio da senadora eleita Damares Regina Alves, que estaria incentivando a população a não aceitar o resultado das eleições e insinuando possível fraude.”

NF 1.16.000.004290/2022-69, distribuída ao 10º OFÍCIO. Resumo:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

“AMEAÇA. Leonardo Carvalho Bastos, Membro Titular do Conselho de Ética do Partido dos Trabalhadores - PT, denuncia Nelson Piquet, ex-piloto de Fórmula 1 e proprietário da empresa Autotrac de monitoramento e segurança de caminhões, por ameaçar de morte o Presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, sugerir outros cometerem assassinato e estimular os bloqueios na rodovias brasileiras por apoiadores do atual Presidente Jair Messias Bolsonaro. Link: [https://www.brasil247.com/brasil/golpista-e-derrotado-nelson-piquet-sugereassassinato-de-lula] [https://www.uol.com.br/esporte/ultimasnoticias/2022/11/02/nelson-piquet-participa-de-atosgolpistas-e-pede-lula-nocemiterio.htm] [https://revistaforum.com.br/politica/2022/11/2/video-nelson-piquetsugere-assassinato-de-lula-la-no-cemiterio125928.html] [https://jovempan.com.br/esportes/outros-esportes/nelson-piquet-participade-protestospro-bolsonaro-e-causa-indignacao-ao-pedir-lula-no-cemiterio.html]”

NF 1.16.000.004333/2022-14, distribuída ao 21º OFÍCIO. Resumo: “CRIME CONTRA O ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO. Leonardo Carvalho Bastos, Membro Efetivo Titular do Conselho de Ética do Partido dos Trabalhadores - PT de Sapucaia do Sul/RS, denuncia Cláudia Tabatchnik, influenciadora digital e instrutora de tiro, pelo compartilhamento de vídeos em diversas redes sociais, em que acusa haver fraude nas urnas eletrônicas, a favor do Presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, e convoca seus seguidores para manifestações, em frente ao quartel do Exército em Salvador, para pedirem intervenção militar.”

NF 1.16.000.004329/2022-48, distribuída ao 9º OFÍCIO. Resumo: “INCITAÇÃO AO CRIME. A 3ª Promotoria de Justiça Militar do Distrito Federal, do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios - MPDFT, encaminha notícia de procedimento adotado junto ao Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, para apuração de possíveis crime cometido por indivíduo, inicialmente identificado como Cel. Júnior CBMDF, em um vídeo encaminhado ao grupo de Whatsapp “Pais 6º ano CMDP 2022” por sua integrante Nilda Aquino, onde o suposto militar convoca os demais integrantes para comparecerem à manifestação na frente do Quartel Geral do Exército, no Setor Militar Urbano para cobrarem a ação das Forças Armadas para uma intervenção militar após a vitória de Lula nas eleições presidenciais.”

NF 1.16.000.004306/2022-33, distribuída ao 21º OFÍCIO. Resumo: “CRIMES CONTRA O ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO. “Convocação para ato antidemocrático recebido em grupo de WhatsApp, com os dizeres “Convocação Nacional. O nosso país precisa de nós. 02.11.2022. Concentração nos quartéis por todo o Brasil. Exigência para o cumprimento da intervenção federal”. Compartilhado por Jaqueline, telefone 61



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

985219570."

NF 1.16.000.004289/2022-34, distribuída ao 28º OFÍCIO. Resumo: "CRIME CONTRA A SEGURANÇA NACIONAL. Representação contra o Deputado Federal EDUARDO BOLSONARO por crime contra a paz pública, formação de quadrilha, entre outros, ao convocar simpatizantes do Presidente Bolsonaro para irem às ruas "aos milhões" por discordarem do resultado da eleição nesse dia 30 de outubro, com a vitória do ex-presidente Lula."

NF 1.16.000.004281/2022-78, distribuída ao 4º OFÍCIO. Resumo: "PREVARICAÇÃO. CRIME CONTRA O FUNCIONAMENTO DAS INSTITUIÇÕES DEMOCRÁTICAS NO PROCESSO ELEITORAL. CRIME CONTRA AS INSTITUIÇÕES DEMOCRÁTICAS. Trata-se de representação formulada por membros do Ministério Público Federal que integram a 2ª e a 7ª Câmaras de Coordenação e Revisão por meio da qual solicitam a abertura de inquérito policial em face do Diretor-Geral da Polícia Rodoviária Federal por supostos atos e omissões que atentariam contra a lisura do processo eleitoral de 30 de outubro de 2022. a Polícia Rodoviária Federal - PRF teria causado dificuldades no deslocamento de eleitores até os locais de votação a partir da realização de ações de fiscalização e bloqueio - blitzes ao longo do dia 30 de outubro de 2022."

NF 1.16.000.004279/2022-07, distribuída ao 14º OFÍCIO .
CONFIDENCIAL.

NF 1.16.000.004357/2022-65, distribuída ao 30º OFÍCIO. Resumo: "CRIME ELEITORAL. Representação de Andreza dos Reis Esteves em face de Alexandre de Moraes, Ministro do Supremo Tribunal Federal - STF e Presidente do Tribunal Superior Eleitoral - TSE, por supostas fraudes na urnas eletrônica no pleito eleitoral de 2022. A Representante solicita intervenção militar para impedir a posse do Presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, anulação das eleições e, ao Ministério Público, ação pelo impeachment do Ministro do STF."

1.16.000.004413/2022-61, distribuída ao 7º ofício. Resumo: Denúncia em face de Maicon Sullivan que supostamente estaria praticando atos contra a ordem democrática ao contestar o resultado do processo eleitoral de 2022. Perfil:

https://twitter.com/maiconsullivanbr?ref_src=twsrc%5Egoogle%7Ctwcamp%5Eserp%7Ctwgr%5Eauthor

1.16.000.004463/2022-49, distribuída ao 20º OFÍCIO. Resumo: CRIME CONTRA A PAZ PÚBLICA. Representação contra duas pessoas que trabalham no Centro de Ensino Fundamental (CEF) 05 da 408 sul em cargos de direção que vêm publicando em seus status do WhatsApp mensagens de apoio e até mesmo fotografias em que estão participando das manifestações



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

que estão ocorrendo em frente ao QG do Exército que contestam o resultado das eleições. Cita-se Mônica Mannakel e Katiana.

Em 22 de novembro de 2022, às 15h47, o Comando-Geral da Polícia Militar no DF, por meio do Ofício N° 546/2022 – PMDF/GCG/AJL, sobre as medidas adotadas em relação ao acampamento contíguo ao QG do Exército, voltou a afirmar, em atenção ao novo questionamento da PRDC/DF, que *“as ações de fiscalização de trânsito estão sendo realizadas pelo Departamento de Trânsito do Distrito Federal (DETRAN/DF), em atuação integrada com a Polícia do Exército, e o Batalhão de Trânsito da PMDF (BPTRAN/PMDF), considerando a proximidade com as diferentes Organizações Militares do Exército Brasileiro, cabendo a este apenas a atuação nas imediações ao SMU”*.

Senhora Procuradora,

A par de saudá-la, referindo-me ao contido na epígrafe, levo ao conhecimento de Vossa Excelência o pronunciamento desta Corporação a respeito da requisição ministerial constante do Ofício n° 7559/2022 - PRDC/PRDF/MPF (Id. 100436574).

*Em linhas iniciais, cabe anotar que, no que se refere à indagação acerca de quais tipos de autorizações (objeto, forma, prazos, limites) foram concedidas aos manifestantes ora **acampados** na Avenida do Exército, dentro das fases do poder de polícia administrativa, e segundo orientação firmada pela Procuradoria-Geral do DF (Parecer n° 562/2021 – PGCONS/PGDF), não é de competência desta Instituição a emissão de autorização para realização de eventos no território da Capital Federal. Em função disso, o segundo questionamento resta prejudicado.*

Não obstante, vale indicar que a Política Distrital de Segurança Pública e Defesa Social no Distrito Federal tem por um dos objetivos a promoção da integração, do intercâmbio e da interoperabilidade de ações e de atividades para a preservação da ordem e da proteção de pessoas e bens. Com efeito, na espécie, o protagonismo no Distrito Federal dessa integração é conferido à Secretaria de Estado de Segurança Pública - SSP/DF, por força do art. 2º, inciso I, da Lei distrital n° 6.546/2019, mediante planejamento, coordenação



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

e supervisão sobre o emprego das Forças de Segurança do DF (PMDF, PCDF, CBMDF e DETRAN/DF) em trabalho conjunto com o Exército Brasileiro, por meio do Comando Militar do Planalto, a quem compete preservar a ordem na Área do SMU, como natural decorrência do papel "constitucional de defesa do patrimônio que lhe é afetado, assegurando a proteção de seu pessoal e de transeuntes" (TRF2. 8ª Turma Especializada. Apelação Cível nº 1999.51.01001231-4. Relator: Des. RALDÊNIO BONIFACIO COSTA. DJU de 21/03/2006, p. 249).

Assim, diante do texto da Carta Magna, em seu § 5º, art. 144, que estabelece o exercício da polícia ostensiva e a preservação da ordem pública, vale dizer que esta Corporação recebeu um rol de atribuições fixadas pela SSP/DF, na forma do Protocolo de Ações Integradas nº 186/2022 (Id 98989232), já remetido a essa Douta Procuradoria em data pretérita. Nesse plano de ideias, dentro das ações conjuntas em apreço, o efetivo da PMDF tem atuado na garantia e reestabelecimento da ordem pública, nos termos do art. 2º da Lei nº 6.450/1977, e do art. 2º, parágrafo único, do Decreto nº 10.443, de 28 de julho de 2020, para assegurar a livre circulação nas vias e rodovias do Distrito Federal, face às eventuais interdições executadas por manifestantes em diversos acessos do Distrito Federal, inclusive, dentro das decisões contidas no bojo da ADPF nº 519, e de forma geral, no que pertine às manifestações que ocorrem no Setor Militar Urbano (SMU).

Tem-se, ainda, o aspecto de que as ações de fiscalização de trânsito estão sendo realizadas pelo Departamento de Trânsito do Distrito Federal (DETRAN/DF), em atuação integrada com a Polícia do Exército, e o Batalhão de Trânsito da PMDF (BPTRAN/PMDF), considerando a proximidade com as diferentes Organizações Militares do Exército Brasileiro, cabendo a este apenas a atuação nas imediações ao SMU.

Não é demais extrair da doutrina a lição de que cabe ao Poder Público "aparelhar-se para que outros bens jurídicos, igualmente merecedores de tutela, venham a ser protegidos e conciliados com a anunciada pretensão" de grupos se reunirem pacificamente. Assim, como é visto no caso em comento, o Poder Público deverá "dispor sobre medidas necessárias para assegurar o tráfego de pessoas e de veículos no espaço marcado para a reunião, bem assim cuidar dos aspectos de segurança pública" e da ordem (BRANCO e MENDES, 2020, p. 578). Ademais, tem-se a exata noção de que a "dissolução da reunião é medida apropriada aos casos extremos, em que a violência se torna iminente ou já instalada, assumindo proporções incontroláveis. Trata-se de medida derradeira (ultima ratio), para a defesa de outros valores constitucionais e a que não se deve recorrer pela só falta do cumprimento da formalidade do anúncio com antecedência razoável do exercício do direito de reunião" (BRANCO e MENDES, 2020, p. 579).

Então, no que versa sobre o terceiro questionamento, até o presente momento,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

e diante do monitoramento diário por parte desta PMDF, não se tem vislumbrado ações violentas nas manifestações que ora ocorrem no Setor Militar Urbano, de forma que Polícia Militar, dentro do Protocolo de Ações Integradas da SSP/DF, vem atuando para a preservação dos direitos de todos os cidadãos, bem como para a manutenção da ordem pública e o exercício dos poderes constituídos. No que toca à manifestação desta Instituição dirigida ao Eminent Relator ADPF nº 519, submeto cópia em anexo do Ofício Nº 53/2022 - PMDF/GCG/CH (Id. 100436581).

Por derradeiro, registra-se que a Polícia Militar do Distrito Federal continuará trabalhando incansavelmente, dia e noite, para manter a ordem pública e o Estado Democrático de Direito, cumprindo a legislação em vigor, as decisões judiciais, em especial aquelas contidas na ADPF nº 519 do STF, garantindo que o direito de ir e vir da população seja exercido, em sua totalidade, por todo cidadão brasileiro e de forma alguma permitirá que as vias que cruzam o Distrito Federal sejam bloqueadas, tampouco seja estabelecido qualquer desordem pública.

Essas são as informações julgadas aptas ao esclarecimento dos pontos apresentados na epígrafe, pelo que, ao agradecer a atenção dispensada, renovo os protestos de alta estima e consideração, colocando-me à inteira disposição para esclarecimentos complementares que julgar necessários.

FÁBIO AUGUSTO VIEIRA - CEL QOPM
Comandante-Geral da PMDF

Outrossim, ainda em 22 de novembro de 2022, o Comando Militar do Planalto, por meio do Ofício No, 94-Cop/CMP, acerca do acampamento contíguo ao QG do Exército, também afirmou que “considerando a concentração inopinada de pessoas em frente ao Quartel-General do Exército em Brasília, assim como o ocorrido em diversas outras organizações militares pelo Brasil, e diante da expectativa de chegada de grande número de caravanas (pessoas e veículos) noticiada desde o início deste mês, o Comando Militar do Planalto juntamente com a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal deliberaram acerca da designação de área para a concentração dessas caravanas (pessoas e veículos), com o intuito de que fossem evitados transtornos à trafegabilidade e à segurança da área central de Brasília, cujos efeitos seriam percebidos na mobilidade urbana de toda a



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

capital federal. Nesse sentido, foi delimitada uma área dentro do Setor Militar Urbano (SMU) destinada a estacionamento e outra como área de acampamento, não sendo emitido qualquer documento, preservando-se todas as vias, que permanecem com fluxo normal de veículos, bem como a segurança patrimonial das instalações militares”.

Senhora Dra. Procuradora Regional dos Direitos do Cidadão,

1. Cumprimentando-a cordialmente, passo a tratar sobre resposta ao Ofício N° 7558/2022- PRDC/PRDF/MPF, de 17 de novembro de 2022, dessa Procuradoria.

*2. No que diz respeito aos tipos de autorizações aos manifestantes, informo que, considerando a concentração inopinada de pessoas em frente do Quartel-General do Exército em Brasília, assim como ocorrido em diversas outras Organizações Militares pelo Brasil, e diante da expectativa da chegada de grande número de caravanas (pessoas e veículos) noticiada desde o início deste mês, o **Comando Militar do Planalto** juntamente com a **Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal** deliberaram acerca da designação de área para a concentração dessas caravanas (pessoas e veículos), com o intuito de que fossem evitados transtornos à trafegabilidade e à segurança da área central de Brasília, cujos efeitos seriam percebidos na mobilidade urbana de toda a capital federal. Nesse sentido, foi delimitada uma área dentro do Setor Militar Urbano (SMU) destinada como **estacionamento** e outra como **área de acampamento**, não sendo emitido qualquer documento, preservando-se todas as vias, que permanecem com fluxo normal de veículos, bem como a segurança patrimonial das instalações militares.*

3. No que tange a supostas autorizações para protestos políticos, informo que não houve qualquer demanda ou providência neste sentido.

*4. Para esclarecimento, informo que o Setor Militar Urbano se constitui de área pública sob **administração/jurisdição militar**, razão pela qual o Comando Militar do Planalto tem atuado no controle do espaço utilizado e na segurança do SMU.*

5. Por fim, renovo votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

General de Divisão GUSTAVO HENRIQUE DUTRA DE MENEZES

Comandante Militar do Planalto

O DETRAN, de igual modo, por intermédio do Despacho -



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

DETRAN/DG/DIRPOL, de 23 de novembro de 2022, às 20h38, assim se manifestou:

Em atenção ao Ofício nº 7470/2022 - PRDC/PRDF/MPF (SEI nº 100053538), que trata de Requisição da Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão, vinculada ao Ministério Público Federal, por meio da qual solicita informações acerca de "quais providências tem adotado, no âmbito de sua competência, para assegurar o livre trânsito de pessoas e agentes públicos na via/área pública ocupada (Avenida do QG Exército), bem assim para coibir possíveis infrações de trânsito decorrentes das ocupações e protestos observados em frente ao QG do Exército em Brasília."

A esse tema, informamos que o Detran/DF, por meio da Diretoria de Policiamento e Fiscalização de Trânsito, desde o dia 02/11/2022, está atuando nas proximidades do Quartel General do Exército Brasileiro no Setor Militar Urbano e nas vias adjacentes, primordialmente no Eixo Monumental. As ações de trânsito nessas vias estão sendo realizadas em coordenação com a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. O objetivo é garantir a segurança viária e a fluidez no trânsito nas vias urbanas públicas, principalmente a fim de evitar acidentes de trânsito com vítima.

Ainda, estamos atuando com a sinalização de trânsito para reduzir a velocidade das vias e evitar estacionamento irregular. Outras ações também estão sendo realizadas, como: apoio a outras forças de segurança na sinalização de trânsito em todo o Eixo Monumental e mudanças nos tempos semafóricos com o objetivo de evitar engarrafamentos. Além disso, algumas infrações de trânsito foram expedidas, por estacionamento irregular, em especial fora da zona militar. No total, cerca de 241 autuações foram lavradas, sendo que apenas no dia 15/11/2022 foram lavradas 143 infrações relacionadas a estacionamento irregular de veículos.

Atenciosamente,

Wesley Araújo Cavalcante

Diretor de Policiamento e Fiscalização de Trânsito

Detran-DF

Saliente-se, nesse ponto, por relevante, que foi identificado, pelo Setor de Inteligência da Superintendência da Polícia Federal no DF (SIP/SR/PF/DF), o acirramento dos ânimos no agrupamento humano estacionado em frente ao QG do Exército, em razão da chegada de grupo dos



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

povos originários, em 28 de novembro de 2022, com manifestações no aeroporto de Brasília, ânimos esses que recrudesceram após o pronunciamento do então Presidente da República, em 09 de dezembro de 2022.

Não foi por outro motivo, aliás, que, no dia 09 de dezembro de 2022, às 07h54, por intermédio do Despacho nº 40623/2022, Luciana Loureiro Oliveira, Procuradora Regional dos Direitos do Cidadão, determinou *“a convocação de reunião, com representante da SSP/DF, da PM/DF e do Comando Militar do Planalto, para o dia 14/12/2022, às 14h00, nesta PR/DF, a fim de discutir a situação do acampamento de manifestantes na área contígua ao QG do Exército”*.

Pois bem... no dia 12 de dezembro de 2022, no centro de Brasília, nas imediações do prédio da Polícia Federal, ocorreram fatos, amplamente noticiados pela imprensa, que resultaram na depredação/incêndio de oito veículos (cinco deles ônibus, dos quais quatro ficaram totalmente queimados) e que teriam sido motivados por represália à prisão, pela Polícia Federal, do líder indígena Cacique Tserere.

Tais fatos violentos, inclusive, puseram em risco a vida de numerosas pessoas (entre agentes públicos e particulares), causaram danos ao patrimônio público (ao menos a quebra da vidraça da entrada da 5ª Delegacia de Polícia e depredação de uma viatura policial) e a bens privados e, sobretudo, causaram medo e insegurança à população em geral. É fato que a prisão do líder indígena Cacique Tserere, estopim das manifestações violentas



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

de 12 de dezembro de 2022, foi medida que deveria ter demandado um planejamento mais eficaz, pela Polícia Federal, para o seu cumprimento.

Registre-se, ademais, que, por ocasião da diplomação do Presidente Lula, no dia 12 de dezembro de 2022, cerca de 1000 mil manifestantes ainda permanecia acampado nas imediações do QG do Exército em Brasília, no Setor Militar Urbano; número esse que oscilava até 4 mil nos fins de semana. Tal mobilização no local estendeu-se, pelo menos, até o dia da posse do novo Presidente, em 1º de janeiro de 2023.

Dando cumprimento à convocação, em reunião realizada no dia 14 de dezembro de 2022, na Procuradoria da República no Distrito Federal, os representantes da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal, do Comando da Polícia Militar do Distrito Federal e do Comando Militar do Planalto informaram que o acampamento dos manifestantes contrários ao resultado do pleito eleitoral, situado em área contígua ao QG do Exército, estava sendo constantemente monitorado, inclusive para averiguação de possíveis atos criminosos atribuídos aos manifestantes e a pessoas que transitavam no local.

As referidas autoridades também afirmaram que se achavam sob investigação minuciosa da Polícia Civil do Distrito Federal os atos violentos ocorridos no dia 12 de dezembro de 2022, que deveriam redundar na identificação da autoria dos diversos crimes praticados, bem como na identificação da suposta vinculação de tais atos a manifestantes oriundos do acampamento situado em área contígua ao QG do Exército.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Ainda foi ressaltado, na retrocitada reunião, pelas diversas autoridades presentes, que a informação sobre o cumprimento do referido mandado de prisão chegou às forças de segurança do Distrito Federal (SSP/DF e PMDF) com atraso, de modo que inviabilizou a adoção de medidas mais eficazes para a prevenção/contenção dos conflitos de que dela advieram.

Naquele momento, a exemplo do ocorrido no dia 12 de dezembro de 2022, havia a percepção de que outros fatos com significado político poderiam vir a acirrar os ânimos dos manifestantes até - e principalmente - o dia marcado para a posse presidencial. Portanto, a troca de informações de inteligência e o estabelecimento de estratégia operacional conjunta entre os órgãos policiais seria imprescindível para evitar riscos à ordem pública, à segurança das pessoas e danos ao patrimônio público.

Desse modo, era consenso que a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal, a Polícia Militar do Distrito Federal, a Polícia Federal no Distrito Federal e o Comando Militar do Planalto (responsável pela administração da área onde se situava o acampamento dos manifestantes) precisariam estabelecer cooperação mútua para prevenir novos atos de violência, conflitos individuais ou de massa e delitos em geral que pudessem decorrer de acontecimentos políticos ou jurídicos diversos que tivessem potencial para acirrar os ânimos dos manifestantes contrários ao resultado do pleito eleitoral (a exemplo de eventual cumprimento de novos mandados de prisão, eventual ajuizamento de ações de impugnação eleitoral, eventuais pronunciamentos do atual Presidente da República ou do



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Presidente da República eleito etc).

De fato, a manifestação de irresignação em face do resultado do processo eleitoral não poderia ameaçar o Estado de Direito, as instituições democráticas e a ordem social, e que o exercício da crítica aos poderes constitucionais, por meio de passeatas, de reuniões, de greves, de aglomerações ou de qualquer outra forma de manifestação política, só seria lícita quando exercida com autênticos propósitos sociais, nos termos da Lei nº 14.197, de 2021, situação que não se coadunava com os atos criminosos observados no dia 12 de dezembro de 2022, no centro de Brasília. Nesse contexto, embora extraordinária, a medida de “dissolução de reunião” poderia se mostrar apropriada em casos extremos, nos quais a violência se tornasse iminente ou já instalada e assumisse proporções incontroláveis, em defesa da ordem pública, da segurança das pessoas e do patrimônio público.

Ocorre que, apesar de já ter sido homologado o resultado da eleição presidencial, por meio da diplomação do Presidente eleito, em 12 de dezembro de 2022, e de já ter sido declarada a lisura do processo eleitoral brasileiro, inclusive por entidades internacionais observadoras, manifestantes permaneceram incentivando, inclusive economicamente, a ocupação de áreas públicas, a exemplo da área contígua ao QG do Exército, para pleitear um suposto direito à intervenção das Forças Armadas no processo eleitoral, sob o não comprovado pretexto de fraude. Tal conduta, aliás, não poderia ser admitida, à luz do disposto no art. 5º, da CF 1988, porque poderia, inclusive, configurar crime - a depender dos meios de ameaça utilizados - nos termos do art. 359-L e art. 359-M do Código Penal. Ademais, incitar a animosidade das



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Forças Armadas contra os poderes constitucionais poderia configurar, em tese, o crime tipificado no parágrafo único do art. 286 do Código Penal.

Assim, não poderiam ser admitidas pelas forças de segurança quaisquer outras manifestações violentas, como as observadas no centro de Brasília, em 12 de dezembro de 2022, porque guardavam o nítido propósito de desestabilizar as instituições democráticas, impugnando o resultado do processo eleitoral por vias transversas, e, assim, apresentavam potencial risco de desencadear crise nas estruturas do Estado Democrático de Direito. Nessa trilha, em 15 de dezembro de 2022, às 16h06, aportou determinação para instauração de Inquérito Policial Federal, com medidas sigilosas representadas de pronto na madrugada do mesmo dia.

Pois bem... Em 19 de dezembro de 2022, a Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão/DF, por intermédio da Recomendação Conjunta GABPRDC/Titular e GAB-MMF/10º Ofício Nº 44/2022, no âmbito do Procedimento Preparatório n. 1.16.000.004374/2022-01 – Cível, recomendou à Superintendência da Polícia Federal no Distrito Federal, ao Comando Militar do Planalto, à Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal e à Polícia Militar do Distrito Federal a adoção de providências para:

a) planejar conjuntamente a atuação mais adequada em face das manifestações políticas que ocorrem no acampamento instalado em área contígua ao QG do Exército e adjacências, com as medidas de disciplinamento que se mostrem necessárias para prevenir ou combater atos criminosos eventualmente flagrados naquele local, principalmente o porte ilegal de armamentos, de explosivos e de outros artefatos passíveis de causar danos à vida e ao patrimônio (botijões de gás, líquidos ou gases inflamáveis etc);



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

b) monitorar conjuntamente e continuamente os possíveis pontos de tensão que envolvam manifestantes políticos, entre eles (mas não só), o acampamento contíguo ao QG Exército e adjacências, a Praça dos Três Poderes e a Esplanada dos Ministérios/Eixo Monumental e os locais já designados, em Brasília, para a permanência (acampamento) dos militantes do Presidente eleito que chegarão por ocasião da posse;

c) estabelecer, entre si, canal direto de troca de informações, inclusive de inteligência, a fim de antecipar riscos, prever eventuais fatos geradores de novas tensões e evitar possíveis conflitos;

d) atuar, conjuntamente, no estrito cumprimento de suas competências constitucionais, para coibir eventuais manifestações que incitem a prática de violência contra candidatos eleitos, que estimulem a obstrução do exercício regular dos poderes constituídos, ou que incitem a sublevação violenta ou estimulem a animosidade das Forças Armadas contra os poderes constituídos.

A Procuradoria da República no Distrito Federal requisitou, ainda, no prazo de 72 horas, dada a urgência que o caso inspirava, contados do recebimento do documento, resposta dos órgãos destinatários acerca das providências a serem adotadas.

Em resposta, a Superintendência da Polícia Federal no Distrito Federal (Setor de Inteligência Policial - SIP/SR/PF/DF), por intermédio do Ofício 738/2022, assinado eletronicamente por Daniel Carvalho Brasil Nascimento, Chefe de Núcleo, em 21 de dezembro de 2022, às 16h37, assim se manifestou:

Cuida-se de despacho da Exma. COR/SR/PF/DF (26286794) encaminhando Ofício do Ilustre Ministério Público Federal Ofício nº 8104/2022 – PRDC e 10º OFÍCIO/PRDF/MPF cujo objeto trata de recomendações realizadas no âmbito do Procedimento Preparatório para apurar responsabilidades de particulares pela incitação das Forças Armadas contra os poderes constitucionais, por meio do seu chamamento ao não-reconhecimento do resultado das eleições presidenciais.

As recomendações encaminhadas pelo Parquet Federal se dão com visando: “atuação mais adequada em face das manifestações políticas que ocorrem no



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

acampamento instalado em área contígua ao QG do Exército e adjacências, com as medidas de disciplinamento que se mostrem necessárias para prevenir ou combater atos criminosos eventualmente flagrados naquele local”.

HISTÓRICO:

No âmbito do referido procedimento, as recomendações se dão em razão dos atos de distúrbio civil perpetrados em razão da prisão do líder indígena Cacique Tserere realizada em cumprimento à determinação judicial do E. STF.

*Salienta-se, por oportuno, que havia sido identificado pelo SIP/SR/PF/DF, o **acirramento dos ânimos** do grupamento humano estacionado em frente ao QG do Exército em razão da chegada de grupo dos povos originários em 28/11/2022 com manifestações no aeroporto de Brasília e foi acrescido do pronunciamento do atual Presidente da República em 09/12/2022.*

Em atendimento à determinação do Exmo. SR/PF/DF, aos 12/12/2022, quando do conhecimento sobre os fatos noticiados que resultaram em distúrbio civil, este SIP/SR/PF/DF empregou todos os esforços disponíveis para identificação dos criminosos e acompanhamento da situação no âmbito de suas atribuições. Durante o evento este SIP/SR/PF/DF manteve contato com a inteligência do COT/PF, bem como acompanhou o desencadeamento dos eventos com o fito de preservar os ativos humanos e patrimoniais da Polícia Federal que estavam sob ameaça.

Desde a data do fato delituoso, por oportuno, foram empregados esforços das unidades da Polícia Federal para identificação dos envolvidos nos eventos que culminaram no distúrbio civil em destaque para atuação da equipe do CINO/CGRC/DICOR/PF agredida quando do cumprimento do mandado de prisão do E. STF. A equipe do CINO/CGRC/DICOR/PF, de pronto, forneceu os elementos essenciais para identificação dos elementos hostis. Além disso, manteve-se contato contínuo com os responsáveis pelos órgãos de inteligência locais.

Nesta trilha, em 15/12/2022, aportou determinação para instauração de Inquérito Policial Federal, restando instaurado Inquérito Policial Federal em 15/12/2022 às 16:06 com medidas sigilosas representadas de pronto na madrugada do mesmo dia.

O objeto do Inquérito Policial Federal em andamento restou estabelecido nos seguintes termos:

“A presente notícia relata que, aos 12/12/2022, a associação criminosa (art. 288 do Código Penal) integrada por sujeitos vinculados de forma estável e permanente para abolição violenta do Estado Democrático de Direito (art. 359-L do Código Penal), em represália ao cumprimento da prisão temporária do sr. JOSÉ ACÁCIO SERERE XAVANTE, tentou adentrar no prédio



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

SEDE DA POLÍCIA FEDERAL de forma violenta e em desobediência (art. 330 do Código Penal) as ordens dos policiais federais responsáveis pela diligência. As condutas criminosas perpetradas resultaram em distúrbio civil nos arredores do prédio sede da polícia federal com a incidência dos delitos de dano qualificado à bem da União (art. 163, parágrafo único, I e III do Código Penal), tentativa de lesão corporal (art. 129, c/c art. 14, II, do Código Penal) e Incêndio (art. 250, § 1º, inciso II, alínea "c" do Código Penal) sem prejuízo de outras ações delituosas eventualmente identificadas durante o presente apuratório”

Vencido o histórico dos fatos, em atenção as recomendações do Ilustre Ministério Público destaco as seguintes ações em consonância ao entendimento do Ilustre Parquet Federal:

“a) planejar conjuntamente a atuação mais adequada em face das manifestações políticas que ocorrem no acampamento instalado em área contígua ao QG do Exército e adjacências, com as medidas de disciplinamento que se mostrem necessárias para prevenir ou combater atos criminosos eventualmente flagrados naquele local, principalmente o porte ilegal de armamentos, de explosivos e de outros artefatos passíveis de causar danos à vida e ao patrimônio (botijões de gás, líquidos ou gases inflamáveis etc);”

*Em atenção ao item “a”, por se tratar de área contígua ao QG do Exército e adjacências **não há** como este SIP/SR/PF/DF realizar o disciplinamento para prevenção de ações criminosas. Além disso, destaca-se que a atribuição de policiamento ostensivo na Capital Federal é realizada com primazia e excelência pela Polícia Militar do Distrito Federal.*

“b) monitorar conjuntamente e continuamente os possíveis pontos de tensão que envolvam manifestantes políticos, entre eles (mas não só), o acampamento contíguo ao QG Exército e adjacências, a Praça dos Três Poderes e a Esplanada dos Ministérios/Eixo Monumental e os locais já designados, em Brasília, para a permanência (acampamento) dos militantes do Presidente eleito que chegarão por ocasião da posse;”

Em atenção ao item “b”, por oportuno, com o incremento da hostilidade com as forças de Segurança Pública em especial para com a Polícia Federal acrescido do perfil violento apresentado no dia 12/12, os monitoramentos são realizados prioritariamente por fontes abertas posto que, em razão do comportamento do grupamento refratário à presença de Forças de Segurança Pública, o monitoramento aproximado restou prejudicado.

*Desta feita, a **dissolução do agrupamento humano** em frente aos Quartéis Gerais é medida imperiosa para o pleno atendimento da recomendação em testilha, bem como para garantia da ordem pública ainda mais em razão do evento de posse que se avizinha com possível encontro de grupos antagônicos*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

no Distrito Federal.

“c) estabelecer, entre si, canal direto de troca de informações, inclusive de inteligência, a fim de antecipar riscos, prever eventuais fatos geradores de novas tensões e evitar possíveis conflitos;”

Em atenção ao item “c”, este SIP/SR/PF/DF tem trocado informações de inteligência com os órgãos responsáveis pela Segurança Pública difundindo (transmitindo) as informações obtidas aos respectivos órgãos.

“d) atuar, conjuntamente, no estrito cumprimento de suas competências constitucionais, para coibir eventuais manifestações que incitem a prática de violência contra candidatos eleitos, que estimulem a obstrução do exercício regular dos poderes constituídos, ou que incitem a sublevação violenta ou estimulem a animosidade das Forças Armadas contra os poderes constituídos.”

*Conforme destacado, considerando o cenário exposto, para o cumprimento da recomendação se torna imperiosa a **dissolução dos agrupamentos humanos** estacionados nas áreas de administração militar.*

Do exposto, em suma, este SIP/SR/PF/DF já estava empreendendo todos os esforços disponíveis dentro de suas instituições em consonância com as recomendações exaradas pelo Ilustre Ministério Público Federal.

Daniel Carvalho Brasil Nascimento

Delegado de Polícia Federal.

SIP/SR/PF/DF

O Comando Militar do Planalto – CMP, por sua vez, por intermédio do Ofício nº 118-COp/CMP, de 22 de dezembro de 2022, assim se posicionou:

Senhora Dra. Procuradora Regional dos Direitos e o Cidadão,

1. Cumprimentando-a cordialmente, passo a tratar sobre resposta ao Ofício Nº 8100/2022 - PRDC e 10º Ofício/PRDF/MPF, de 19 de dezembro de 2022, dessa Procuradoria.

2. Informo que o planejamento e a atuação do Comando Militar do Planalto (CMP) têm ocorrido, desde o início das manifestações, em coordenação com a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP / DF) e demais é órgãos Distritais, inclusive com participação de Agências de Inteligência dessas instituições.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

3. Informo, ainda, que essa ação sinérgica do CMP com a SSP/DF continuará até o término das manifestações. Este Comando Militar de Área realiza a segurança do Setor Militar Urbano (SMU), atuando, em coordenação com a SSP/DF, na prevenção e combate a possíveis ilícitos cometidos no local.
4. O Comando Militar do Planalto participa de esforços para a coibir as manifestações que possam gerar violência, por meio de interlocução com o público presente no SMU, a fim de garantir o livre exercício de manifestações pacíficas, a preservação do patrimônio público e o direito de livre circulação das pessoas.
5. Em face do exposto, o Comando Militar do Planalto já atua e continuará a atuar em conjunto com as demais agências destinatárias da RECOMENDAÇÃO CONJUNTA GABPRDC/Titular e GAB-MMF/10º Ofício Nº 44/2022, no intuito de atender à recomendação dessa Procuradoria.
6. Por fim, renovo votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

General de Divisão GUSTAVO HENRIQUE DUTRA DE MENEZES

Comandante Militar do Planalto

De igual modo, a Polícia Militar do DF, por intermédio do Ofício Nº 604/2022 - PMDF/GCG/AJL, de 22 de dezembro de 2022, às 15h41, assim se posicionou:

Senhores Procuradores,

A par de saudá-los com cordialidade, reporto-me ao contido no Ofício nº 8101/2022 - PRDC e 10º OFÍCIO/PRDF/MPF (102227187), por meio do qual Vossas Excelências Recomendam Ações Conjuntas com demais órgãos de Segurança Pública, com vistas a prestar as informações pertinentes.

Nesse sentido, vale indicar que a Política Distrital de Segurança Pública e Defesa Social no Distrito Federal tem por um dos objetivos a promoção da integração, do intercâmbio e da interoperabilidade de ações e de atividades para a preservação da ordem e da proteção de pessoas e bens. Com efeito, na espécie, o protagonismo no Distrito Federal dessa integração é conferido à Secretaria de Estado de Segurança Pública - SSP/DF, por força do art. 2º, inciso I, da Lei distrital nº 6.546/2019, mediante planejamento, coordenação e supervisão sobre o emprego das Forças de Segurança do DF (PMDF,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

PCDF, CBMDF e DETRAN/DF) em trabalho conjunto com o Exército Brasileiro, por meio do Comando Militar do Planalto, a quem compete preservar a ordem na Área do SMU, como natural decorrência do papel "constitucional de defesa do patrimônio que lhe é afetado, assegurando a proteção de seu pessoal e de transeuntes" (TRF2. 8ª Turma Especializada. Apelação Cível nº 1999.51.01001231-4. Relator: Des. RALDÊNIO BONIFACIO COSTA. DJU de 21/03/2006, p. 249).

Assim, diante do texto da Carta Magna, em seu § 5º, art. 144, que estabelece o exercício da polícia ostensiva e a preservação da ordem pública, vale dizer que esta Corporação recebeu um rol de atribuições fixadas pela SSP/DF, na forma do Protocolo de Ações Integradas nº 186/2022 (Id 98989232), já remetido a essa Douta Procuradoria em data pretérita. Nesse plano de ideias, dentro das ações conjuntas em apreço, o efetivo da PMDF tem atuado na garantia e reestabelecimento da ordem pública, nos termos do art. 2º da Lei nº 6.450/1977, e do art. 2º, parágrafo único, do Decreto nº 10.443, de 28 de julho de 2020, para assegurar a livre circulação nas vias e rodovias do Distrito Federal, face às eventuais interdições executadas por manifestantes em diversos acessos do Distrito Federal, inclusive, dentro das decisões contidas no bojo da ADPF nº 519, e de forma geral, no que pertine às manifestações que ocorrem no Setor Militar Urbano (SMU).

Do teor do Ofício nº 8101/2022 - PRDC e 10º OFÍCIO/PRDF/MPF (102227187), foram exaradas as seguintes recomendações:

a) planejar conjuntamente a atuação mais adequada em face das manifestações políticas que ocorrem no acampamento instalado em área contigua ao QG do Exército e adjacências, com as medidas de disciplinamento que se mostrem necessárias para prevenir ou combater atos criminosos eventualmente flagrados naquele local, principalmente o porte ilegal de armamentos, de explosivos e de outros artefatos passíveis de causar danos à vida e ao patrimônio (botijões de gás, líquidos ou gases inflamáveis etc);

b) monitorar conjuntamente e continuamente os possíveis pontos de tensão que envolvam manifestantes políticos, entre eles (mas não só), o acampamento contiguo ao QG Exército e adjacências, a Praça dos Três Poderes e a Esplanada dos Ministérios. Eixo Monumental e os locais já designados, em Brasília, para a permanência (acampamento) dos militantes do Presidente eleito que chegarão por ocasião da posse;

c) estabelecer, entre si, canal direto de troca de informações, inclusive de inteligência, a fim de antecipar riscos, prever eventuais fatos geradores de novas tensões e evitar possíveis conflitos;

d) atuar, conjuntamente , no estrito cumprimento de suas competências constitucionais, para coibir eventuais manifestações que incitem a prática de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

violência contra candidatos eleitos, que estimulem a obstrução do exercício regular dos poderes constituídos, ou que incitem a sublevação violenta ou estimulem a animosidade das Forças Armadas contra os poderes constituídos.

A par de especificar as ações adotadas pela Polícia Militar quanto às Recomendações constantes nos itens "a" e "d", esclarecemos que a Polícia Militar do Distrito Federal, juntamente com outras Instituições, Órgãos e Agências (IOAs), participa ativamente das ações da Subsecretaria de Operações integradas (SOPi), canal de ações de planejamento operacional da Secretaria de Segurança Pública. Registra-se que os Planos planejamentos da SOPi são realizados de forma conjunta com as IOAs envolvidas, tendo sempre a participação da Polícia Militar nos planejamentos e execuções das ações.

*No que diz respeito à Recomendação constante do item "b", nos últimos 50 (cinquenta) dias, a PMDF tem acompanhado todos os movimentos que têm ocorrido dentro do Distrito Federal pelo chamado movimento "Patriota". Ações que são diariamente monitoradas pela inteligência da Polícia Militar, bem como pelo policiamento ostensivo, o qual é empregado de acordo com o **ânimo e a quantidade de manifestantes** de cada ação de forma planejada, sendo que diariamente acompanhamos as agendas deste grupo, bem como as agendas das autoridades de interesse dos mesmos, para que possamos nos antecipar e planejar o emprego da tropa seja nos eventos que envolvem os simpatizantes do Presidente eleito, seja nos eventos que ora ocorrem no Setor Militar Urbano.*

Desta forma, desde que fora instaurada a transição do Governo Federal, a Polícia Militar do Distrito Federal elencou como pontos sensíveis, a Praça dos Três Poderes, que tem permanecido, por vezes, com acesso restrito e com policiamento 24 horas por dia, o Tribunal Superior Eleitoral que recebeu rondas periódicas, o Centro Cultural do Banco do Brasil, onde estava acontecendo as reuniões do Governo de transição, além do emprego de equipes de trânsito, Policiamento Ostensivo Geral e de monitoramento da inteligência, nos locais de hospedagem e presença das autoridades políticas e judiciárias constituídas, cumprindo fielmente suas atribuições constitucionais, legais e regulamentares.

Quanto à Recomendação apresentada no item "c", destaca-se que a Política Nacional de Inteligência de Segurança Pública (PNISP), em vigor por força do Decreto n.º 10.777/21, inclui como um dos seus instrumentos basilares a Doutrina Nacional de Inteligência de Segurança Pública (DNISP), prevendo que o Sistema de Inteligência e seus subsistemas estabelecem ligações entre as Agências de Inteligência (AIs) por meio do Canal Técnico.

Na oportunidade, nos colocamos à inteira disposição de Vossa Excelência, renovando os votos de apreço e consideração.

Atenciosamente,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

FÁBIO AUGUSTO VIEIRA – CEL QOPM

Comandante-Geral

A Secretaria de Segurança Pública do DF – SSP/DF também se posicionou, por intermédio do Ofício N° 5979/2022 - SSP/GAB, de 23 de dezembro de 2022, às 18:41, nestes termos:

Senhora Procuradora,

Cumprimentando-a, reporto-me ao OFÍCIO N° 8096/2022 - PRDC e 10° OFÍCIO/PRDF/MPF1 (02221134), que encaminha a RECOMENDAÇÃO CONJUNTA GABPRDC/Titular e GAB-MMF/10° Ofício N° 44/2022, em anexo, visando à atuação mais adequada em face das manifestações políticas que ocorrem no acampamento instalado em área contigua ao QG do Exército e adjacências, com as medidas de disciplinamento que se mostrem necessárias para prevenir ou combater atos criminosos eventualmente flagrados naquele local.

Em resposta, encaminho o Despacho - SSP/SESP (102438228)⁷⁰, da

⁷⁰ Despacho - Secretaria Executiva de Segurança Pública - SSP/SESP:

Trata-se do Memorando N° 247/2022 - SSP/SESP/SOPI/CEATE (102390171), da Subsecretaria de Operações Integradas (SSP/SESP/SOPI), em resposta ao Despacho SSP/GAB (102254779), do Gabinete (GAB/SSP), remissivo ao Ofício N° 8096/2022 - PRDC e 10° OFÍCIO/PRDF/MPF (102221134), no qual a Procuradoria da República encaminha a RECOMENDAÇÃO CONJUNTA GABPRDC/Titular e GAB-MMF/10° Ofício N° 44/2022, visando à atuação mais adequada em face das manifestações políticas que ocorrem no acampamento instalado em área contigua ao QG do Exército e adjacências, para que, no âmbito das atribuições desta Pasta.

A Subsecretaria de Operações Integradas destaca que a Recomendação Ministerial converge com as ações desenvolvidas por esta Pasta, informando que aquela Subsecretaria tem interagido com diversas Instituições, Órgãos e Agências (IOAs) sobre o tema, bem como elaborou Protocolos de Ações Integradas específicos desde o início das movimentações populares no Setor Militar Urbano - SMU, os quais têm o objetivo de planejar e executar ações de segurança pública para assegurar a garantia dos direitos individuais, a estabilidade das instituições e o regular funcionamento dos serviços públicos no Distrito Federal.

Esclarece que a Secretaria de Estado de Segurança Pública continua realizando interlocuções necessárias com as forças de segurança locais, Polícia Federal e Polícia Rodoviária Federal e comando do Exército Brasileiro, para monitorar os movimentos de manifestantes no SMU ou outros locais de interesse estratégico da segurança e da ordem pública, como rodovias e aeroporto.

Reforça que a realização de ações de inteligência (monitoramento das redes sociais e in loco) concomitante às ações operacionais, tanto pelas forças de segurança pública, como por esta Secretaria de estado e outras IOAs, para mapear ações adversas que possam subsidiar os gestores na tomada de decisão.

Visto. Ciente da Documentação anterior.

Encaminhe-se ao Gabinete (GAB/SSP) para conhecimento da manifestação, com vistas a subsidiar resposta desta Secretaria à Procuradoria da República do Ministério Público Federal.

MILTON RODRIGUES NEVES



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Secretaria Executiva de Segurança Pública, remissivo ao Memorando Nº 247/2022 - SSP/SESP/SOPI/CEATE (102390171)⁷¹, no qual informa que tem interagido com diversas Instituições, Órgãos e Agências (IOAs) sobre o tema, bem como elaborou Protocolos de Ações Integradas específicos desde o início das movimentações populares no Setor Militar Urbano - SMU, os quais têm o objetivo de planejar e executar ações de segurança pública para assegurar a garantia dos direitos individuais, a estabilidade das instituições e o regular funcionamento dos serviços públicos no Distrito Federal.

Esclarece que esta Secretaria de Estado de Segurança Pública continua realizando interlocuções necessárias com as forças de segurança locais, Polícia Federal e Polícia Rodoviária Federal e comando do Exército Brasileiro, para monitorar os movimentos de manifestantes no SMU ou outras locais de interesse estratégico da segurança e da ordem pública, como rodovias e aeroporto.

Reforça que a realização de ações de inteligência (monitoramento das redes sociais e in loco) concomitante às ações operacionais, tanto pelas forças de segurança pública, como por esta Secretaria de estado e outras IOAs, para mapear ações adversas que possam subsidiar os gestores na tomada de decisão.

Secretário Executivo de Segurança Pública, em 22/12/2022, às 18:05
⁷¹ Memorando Nº 247/2022 - SSP/SESP/SOPI/CEATE, Subsecretaria de Operações Integradas, Coordenação de Eventos e Atividades Especiais:

Trata o presente processo de informação de tramitação do Procedimento Preparatório nº 1.16.000.004374/2022-01, bem como do encaminhamento da RECOMENDAÇÃO CONJUNTA GABPRDC/Titular e GAB-MMF/10º Ofício Nº 44/2022, do Ministério Público Federal, com o escopo de buscar atuação integrada entre as forças de segurança do Distrito Federal, Polícia Federal e Exército Brasileiro, face as manifestações políticas que ocorrem no acampamento instalado em área próxima ao QG do Exército e adjacências.

Nesse contexto, observa-se que a aludida Recomendação converge com as ações até então desenvolvidas por esta pasta, pois desde que se iniciaram as movimentações populares no Setor Militar Urbano - SMU, esta Subsecretaria de Operações Integradas tem se articulado com diversas instituições, órgãos e agências (IOAs) e produzido Protocolos de Ações Integradas visando melhor planejar e executar ações de segurança pública com o fito de assegurar a garantia dos direitos individuais, a estabilidade das instituições e o regular funcionamento dos serviços públicos no Distrito Federal.

Nessa toada, esta Secretaria de Estado de Segurança continua realizando interlocuções necessárias junto às forças de segurança locais, Polícias Federal e Rodoviária Federal e Exército Brasileiro, com o intuito de monitorar os movimentos de manifestantes, seja no SMU, seja em outros locais de interesse estratégico da segurança e da ordem pública como rodovias e aeroporto.

Ademais, ações de inteligência (monitoramento das redes sociais e in loco) estão em curso, de forma paralela e complementar às ações operacionais, tanto pelas forças de segurança, como por esta Secretaria e demais IOAs, a fim de antever ações adversas e auxiliar os gestores na tomada de decisão.

Por fim, esta Subsecretaria se coloca à disposição para demais esclarecimentos que se fizerem necessários.

CINTIA QUEIROZ DE CASTRO – CEL QOPM
Subsecretária de Operações Integradas, em 22/12/2022, às 17:06



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Atenciosamente,

JÚLIO DANILO SOUZA FERREIRA

Secretário de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal

Pois bem... após os atos de vandalismo do 08 de janeiro, a Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão - PRDC, por intermédio do Despacho GABPRDC/PRDF N° 436/2023, de 10 de janeiro de 2023, assim se posicionou:

Trata-se de Procedimento Preparatório instaurado para acompanhar manifestações políticas em face do resultado das eleições para Presidente da República e apurar eventuais atos antidemocráticos, nos termos da NOTA PÚBLICA PFDC N° 5/2022.

A apuração inicial derivou da necessidade de monitorar o movimento de militantes bolsonaristas que ocuparam (ou ainda ocupam) áreas sob administração militar em várias partes do país, inclusive junto ao QG do Exército em Brasília/DF, tendo em vista a pauta antidemocrática do evento e a sua interferência com a liberdade de expressão constitucionalmente admitida.

*O **acampamento** bolsonarista – instalado há quase dois meses - já era de conhecimento das autoridades públicas de segurança do Distrito Federal e de representantes do Comando Militar do Planalto, as quais inclusive, em dezembro de 2022, em reunião realizada nesta Procuradoria da República, afirmaram estar realizando o adequado monitoramento das pessoas que ali se agrupavam, a fim de evitar eventuais novos atos ilícitos/violentos tais quais os ocorridos, em 12 de dezembro de 2022, em frente ao prédio da Polícia Federal, em Brasília.*

Por compreender que os órgãos de segurança pública (SSPDF e PMDF), o Comando Militar do Planalto e até mesmo a Polícia Federal deveriam atuar em conjunto e coordenar melhor suas atividades, inclusive de inteligência, para evitar novos ataques e/ou reprimir eventuais manifestações violentas, dada a proximidade do ato de posse do novo presidente da República, a Procuradoria da República no Distrito Federal expediu, em 19/12/2022, a Recomendação n° 44/2022, visando precipuamente à adoção de medidas de disciplinamento das manifestações, monitoramento efetivo dos pontos de tensão, troca de informações para antecipar riscos e prever novos ataques e atuação para coibir manifestações que incitassem a prática de violência contra candidatos eleitos, a obstrução do exercício regular dos poderes constituídos,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

a sublevação violenta ou a animosidade das forças armadas contra os poderes constituídos.

*Em resposta à referida recomendação, os órgãos de segurança (SSPDF - OFÍCIO 5979/2022 SSP/DF - GDF - SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL e PMDF- OFÍCIO 604/2022 PMDF - DF - POLICIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL) informaram **singelamente** que já estavam seguindo todos os protocolos de ação previstos para esse tipo de crise e que atuavam junto ao QG do Exército em cooperação com esse órgão, responsável pela administração da área. Já o Comando Militar do Planalto - OFÍCIO 118/2022 COMANDANTE DO COMANDO MILITAR DO PLANALTO – PR-DF-00130886/2022 informou que atuava em conjunto com a PMDF para “garantir o livre exercício de manifestações pacíficas”, prevenir e combater “possíveis ilícitos cometidos no local”, e permitir a livre circulação de pessoas, além da preservação do patrimônio público.*

Destaco da resposta da PMDF:

*“No que diz respeito à Recomendação constante do item “b”, nos últimos 50 (cinquenta) dias, a PMDF tem acompanhado todos os movimentos que têm ocorrido dentro do Distrito Federal pelo chamado movimento “Patriota”. Ações que são diariamente monitoradas pela inteligência da Polícia Militar, bem como pelo policiamento ostensivo, o qual é empregado de acordo com o **ânimo e a quantidade** de manifestantes de cada ação de forma planejada, sendo que diariamente acompanhamos as agendas deste grupo, bem como as agendas das autoridades de interesse dos mesmos, para que possamos nos antecipar e planejar o emprego da tropa seja nos eventos que envolvem os simpatizantes do Presidente eleito, seja nos eventos que ora ocorrem no Setor Militar Urbano.*

Desta forma, desde que fora instaurada a transição do Governo Federal, a Polícia Militar do Distrito Federal elencou como pontos sensíveis, a Praça dos Três Poderes, que tem permanecido, por vezes, com acesso restrito e com policiamento 24 horas por dia, o Tribunal Superior Eleitoral que recebeu rondas periódicas, o Centro Cultural do Banco do Brasil, onde estava acontecendo as reuniões do Governo de transição, além do emprego de equipes de trânsito, Policiamento Ostensivo Geral e de monitoramento da inteligência, nos locais de hospedagem e presença das autoridades políticas e judiciárias constituídas, cumprindo fielmente suas atribuições constitucionais, legais e regulamentares”.

*Por sua vez, a Superintendência Regional da Polícia Federal informou (OFÍCIO 738/2022 SUPERINTENDENTE REGIONAL DO DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL NO DISTRITO FEDERAL) que já estava realizando o monitoramento do **acampamento**,*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

inclusive difundindo e trocando informações de inteligência com as forças de segurança pública do Distrito Federal. No entanto, destacou que:

"Em atenção ao item "a", por se tratar de área contígua ao QG do Exército e adjacências não há como este SIP/SR/PF/DF realizar o disciplinamento para prevenção de ação de ações criminosas. Além disso, destaca-se que a atribuição de policiamento ostensivo na Capital Federal é realizada com primazia e excelência pela Polícia Militar do Distrito Federal.

Em atenção ao item "b", por oportuno, com o incremento da hostilidade com as forças de Segurança Pública em especial para com a Polícia Federal acrescido do perfil violento apresentado no dia 12/12, os monitoramentos são realizados prioritariamente por fontes abertas posto que, em razão do comportamento do grupamento refratário à presença de Forças de Segurança Pública, o monitoramento aproximado restou prejudicado.

*Desta feita, a **dissolução do agrupamento humano** em frente aos Quartéis Gerais é medida imperiosa para o pleno atendimento da recomendação em testilha, bem como para garantia da ordem pública ainda mais em razão do evento de posse que se avizinha com possível encontro de grupos antagônicos no Distrito Federal."*

*Não obstante a cerimônia e as festividades da posse do novo presidente da República tenham transcorrido sem maiores transtornos à segurança pública, é certo que, no último domingo, **08 de janeiro de 2023**, fatos gravíssimos se sucederam na Praça dos Três Poderes.*

*Depredações em série nos prédios-sede do Congresso Nacional, do Palácio do Planalto e do Supremo Tribunal Federal, amplamente reportados pela imprensa (a exemplo de <https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2023/01/08/o-dia-em-que-bolsonaristasinvadiram-o-congresso-o-planalto-e-o-stf-como-isso-aconteceu-e-quais-asconsequencias.shtml>) chocaram a todos, tanto por agressividade quanto pela **aparente facilidade** com que os manifestantes invadiram as casas dos poderes constituídos e lá permaneceram, por horas a fio, perpetrando atos de vandalismo diversos em suas dependências.*

Há relatos de depredação de vidraças do Palácio do Planalto e do Supremo Tribunal Federal, além da destruição de móveis (inclusive históricos), obras de arte, fotografias oficiais, equipamentos, estruturas arquitetônicas e documentos. Há, ainda, notícia de roubo/furto de diversos itens que compunham as salas dos prédios invadidos, inclusive armas e munições utilizados pelos respectivos órgãos de segurança.

Os responsáveis pelos prejuízos reportados são, ao que consta até o momento, militantes ou apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro, que, com tais atos, supostamente amparados no direito de manifestação, buscavam chamar a atenção das autoridades para a necessidade de decretar-se intervenção militar



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

em face do governo eleito em outubro de 2022 e já empossado, em razão de frágil alegação de fraude.

*Diante do quadro de absoluta exposição e fragilidade na segurança das sedes dos poderes constituídos, que o triste episódio escancarou, é de se concluir que a integração entre as forças de segurança pública, reportada nas respostas à Recomendação desta Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão, **não funcionou a contento**, sendo, pois, necessário, buscar explicações desses órgãos quanto aos fatos, sobretudo quanto à suposta **omissão ou leniência** da atuação em face dos movimentos antidemocráticos que, em sua escalada desde o início de novembro de 2022, redundaram nos ataques de 08 de janeiro de 2023.*

Rememoro aqui o que já deixei expresso em despacho de 17 de novembro de 2022:

*“A Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal, que exerce a direção operacional da Polícia Militar nesta unidade federativa, foi oficiada por esta Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão para manifestar-se justamente sobre a ocupação da área contígua e avenida do Quartel-General do Exército em Brasília, tendo em vista os fatos noticiados anteriormente, no sentido de que os protestos em questão visam o questionamento do resultado da eleição para Presidente da República, além de buscar a atenção e o apoio das Forças Armadas para uma possível investida autoritária em face do resultado político-eleitoral não aceito pelos manifestantes. Ainda não se registra resposta da SSP/DF nos presentes autos, no entanto, diante das afirmações exaradas pelo comandante-geral da PM/DF (nos termos da reportagem), entendo cabível, com urgência, que se esclareça, para os fins da presente apuração, em que bases se deu eventual autorização e/ou acordo entre o Comando Militar do Planalto (11ª Região Militar) e o Comando-Geral da PM/DF/ Governo do Distrito Federal para que os protestos em tela fossem permitidos **“sem data para terminar”** e veículos dos manifestantes fossem autorizados a permanecer no SMU em quantidades crescentes e por tempo indeterminado, como se tem observado diuturnamente no local.*

Ora, os protestos ali observados apresentam viés antidemocrático (numa palavra, golpista) e, nesse contexto, não se pode conceber que a sua viabilização prática (operacional) tenha sido permitida ou mesmo assegurada – sem maiores limitações ou intervenções – pela Polícia Militar do Distrito Federal, tampouco com a anuência ou solicitação do Comando Militar do Planalto, a julgar pelos termos da mencionada reportagem.

*Diante da gravidade dos fatos, ratifico que se impõe o prosseguimento da atuação da PRDC na defesa do regime democrático de direito, nos limites desse apuratório, inclusive para **responsabilizar civilmente**, em sendo o caso, em momento posterior, as autoridades que tenham, por **ação ou omissão**,*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

tomado parte nas práticas antidemocráticas observadas”.

E reafirmo igualmente que o plexo de atribuições da PRDC encontra-se plenamente estabelecido no art. 11 da LC 75/93, assim como os seus instrumentos de atuação se acham perfeitamente descritos nos arts. 5º e 6º do mesmo diploma legal, uma vez que não se despe o Procurador Regional dos Direitos do Cidadão das prerrogativas funcionais do membro do Ministério Público Federal, no sistema de proteção de direitos humanos adotado pela instituição do Ministério Público.

Assim, determino, no interesse do prosseguimento da instrução do presente feito:

*a) a expedição de ofício ao **Comandante da Polícia Militar do Distrito Federal** e ao **Secretário de Segurança Pública do DF** (ou interventor que lhe fizer as vezes), requisitando-lhe, no prazo de 05 dias: **i)** apresentar o protocolo de segurança e ações operacionais da PMDF adotados desde o dia 30 de dezembro de 2022 até o dia 08 de janeiro de 2023; **ii)** informar se houve reforço no policiamento ostensivo nos pontos de possível tensão nesse período, destacando os números do efetivo mobilizado por área; **iii)** informar se a PMDF dispunha de informação de inteligência apontando a convocação do movimento/protesto previsto para o dia 08/01, na Praça dos Três Poderes e se, em decorrência disso, reforçou a segurança do local; **iv)** informar qual o número do efetivo policial posto à disposição do policiamento dos pontos de tensão (Praça dos 3 poderes, acampamento QG Exército e outros) no dia 08 de janeiro de 2023, bem como se havia efetivo de retaguarda mobilizado para ações/chamados de emergência; **v)** esclarecer como se deu e por qual motivo foi permitida e/ou assegurada a descida de milhares de manifestantes pela Esplanada dos Ministérios em direção à Praça dos Três poderes no dia 08 de janeiro de 2023; **vi)** esclarecer se recebeu (quantos, em quais horários) chamados dos órgãos de segurança do Congresso Nacional (Polícias Legislativas), do Supremo Tribunal Federal ou do Palácio do Planalto (GSI), para reforço da segurança e/ou enfrentamento de emergência e, em caso positivo, com qual efetivo e em quanto tempo os atendeu; **vii)** por qual motivo não realizou atos para a desmobilização do acampamento do QG do Exército após o evento da posse presidencial em 01 de janeiro de 2023;*

*b) a expedição de ofício ao **Comando Militar do Planalto**, requisitando-lhe, no prazo de 05 dias, informar, por qual motivo não realizou atos para a **desmobilização** do acampamento do QG do Exército após o evento da posse presidencial em 01 de janeiro de 2023;*

*c) a expedição de ofício à **Superintendência Regional da Polícia Federal** no Distrito Federal, requisitando-lhe, no prazo de 05 dias, informar: **i)** se dispunha de informação de inteligência apontando a convocação do movimento/protesto previsto para o dia 08 de janeiro de 2023, na Praça dos*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

*Três Poderes e se, em decorrência disso, adotou alguma providência preventiva em conjunto com os demais órgãos de segurança pública do Distrito Federal; ii) se fez chegar à PMDF e ao Comando Militar do Planalto (ou seus órgãos superiores) a preocupação externada no OFÍCIO 738/2022, remetido a esta Procuradoria da República, sobre a necessidade de “**dissolução do agrupamento humano em frente aos Quartéis Gerais**”, como “medida imperiosa para o pleno atendimento da recomendação em testilha, bem como para garantia da ordem pública ainda mais em razão do evento de posse que se avizinha com possível encontro de grupos antagônicos no Distrito Federal”.*

Na mesma data, ou seja, em 10 de janeiro de 2023, às 21h03, a Procuradoria Geral da República (Assessoria Jurídica Criminal no STF/PGR), por intermédio do Despacho nº 1/2023, assim se manifestou:

*Sem prejuízo da atuação da PGR junto ao STF, considerando a urgência do caso e o adiantado da hora, dê-se imediata ciência a todos os Procuradores-Chefes, objetivando atuação no sentido de obterem, junto às forças públicas locais, o **reforço da segurança** nas capitais e cidades mais importantes de cada Estado, inclusive com monitoração dos eventos que vierem a ocorrer, bem como, se for o caso, a identificação, pelas polícias, de eventuais agentes que cometerem ilícitos penais e apuração das respectivas condutas.*

Na sequência, ainda no dia 10 de janeiro de 2023, às 22h22, a Vice-Procuradora-Geral da República, Lindôra Maria Araújo, por intermédio do DESPACHO 2/2023 – AJCRIM/STF, determinou cumprimento ao Despacho n. 1/2023-AJCRIM/STF retrocitado.

Pois bem... Em atendimento à determinação da Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão - PRDC, o Comando Militar do Planalto, por intermédio do Ofício nº 03-Ass Ap As Jur/CMP, de 13 de janeiro de 2023, posicionou-se, nestes termos:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

OFÍCIO Nº3-Ass Ap As Jur/CMP
EB: 64275.000333/2023-96

URGENTÍSSIMO

Brasília, 13 de janeiro de 2023.

À Senhora
Dra LUCIANA LOUREIRO OLIVEIRA
Procuradora da República
Procuradora Regional dos Direitos do Cidadão
SGAS Quadra 604, Lote 23, Avenida L2 Sul, Gabinete 123
70.200-640 Brasília-DF

Assunto: RESPOSTA - Procedimento Preparatório nº 1.16.000.004374/2022-01

Senhora Procuradora da República,

1. Em atenção ao Ofício nº 42/2023 – PRDC/PRDF/MPF, de 10 de janeiro de 2023, seguem os esclarecimentos solicitados por essa Procuradoria.

2. Preliminarmente, cumpre informar que, atualmente, não há quaisquer ocupações por parte de manifestantes, em área militar sob administração do Comando Militar do Planalto (CMP) e que a postura deste Comando Militar de Área sempre foi restritiva quanto ao movimento, no sentido de evoluir para uma desocupação responsável da referida área.

3. No que tange à Recomendação nº 44/2022, de 19 de dezembro de 2022, dessa Procuradoria, **importante salientar que as observações foram exaustivamente perseguidas**, conforme esclarecimentos prestados por intermédio do Ofício nº 118-COP/CMP, de 22 de dezembro de 2022, a saber:

“3. Informo, ainda, que essa ação sinérgica do CMP com a SSP/DF continuará até o término das manifestações. Este Comando Militar de Área realiza a segurança do Setor Militar Urbano (SMU), atuando, em coordenação com a SSP/DF, na prevenção e combate a possíveis ilícitos cometidos no local.

4. O Comando Militar do Planalto participa de esforços para a coibir as manifestações que possam gerar violência, por meio de interlocução



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

com o público presente no SMU, a fim de garantir o livre exercício de manifestações pacíficas, a preservação do patrimônio público e o direito de livre circulação das pessoas.

5. Em face do exposto, o Comando Militar do Planalto já atua e continuará a atuar em conjunto com as demais agências destinatárias da RECOMENDAÇÃO CONJUNTA GABPRDC/Titular e GAB-MMF/10º Ofício Nº 44/2022, no intuito de atender à recomendação dessa Procuradoria."

4. No que se refere aos atos para desmobilização do acampamento na Praça dos Cristais e áreas adjacentes ao Quartel General do Exército (QGEEx), foram adotadas condutas restritivas quanto a ocupação por manifestantes, bem como foram desencadeadas várias ações conforme se segue:

a. desde o início das manifestações, este Comando desenvolveu ações de conscientização dos manifestantes, a fim de que se retirassem pacificamente e retornassem a suas cidades ou residências;

b. no auge das manifestações, ocorrido em 15 de novembro de 2022, estimou-se a presença de público de 100.000 (cem mil) pessoas. Em 5 de janeiro de 2023, a estimou-se presença de 600 (seiscentos) manifestantes. Verifica-se que houve uma diminuição considerável de pessoas, de maneira gradual e espontânea, o que se confirma nas imagens anexas;

c. no que diz respeito à veículos de grande porte, notadamente caminhões, em 15 de novembro de 2022 foram computados 400 (quatrocentos), em 2 de janeiro de 2023, 13(treze) e, por fim, em 6 de janeiro de 2023, 00(zero) veículos de grande porte. As imagens em anexo também corroboram os dados ora apresentados.

d. a inequívoca diminuição de manifestantes e de veículos se deve, preponderantemente, às ações do CMP no sentido de restringir o aporte de novas estruturas e meios logísticos ao acampamento. As restrições impostas, bem como as ações de desmontagem de instalações e estruturas ociosas foram determinantes para que houvesse o esvaziamento do local.

e. outro aspecto relevante foi a mudança de comportamento do público a partir de 1º de janeiro de 2023, quando muitos manifestantes retiraram-se espontaneamente, por entenderem que o movimento havia perdido seu objetivo, conforme veiculado pela mídia (e x e m p l o : <http://www.metropoles.com/distrito-federal/desanimados-bolsonaristas-deixam-qg-do-exercito-dura>). Nesta senda, pode-se inferir que o movimento caminhava para seu encerramento, enquanto o CMP desmontava as estruturas deixadas no local, fechando definitivamente a entrada de meios logísticos.

5. Entretanto, grupos populares convocaram nova manifestação, de conhecimento das autoridades civis competentes, para o dia 8 de janeiro de 2023. **As mensagens que circularam com "convocações" indicavam a Esplanada dos Ministérios e a Praça dos Três Poderes como locais, como se pode verificar na**



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

reportagem do G1, "Mensagens mostram como bolsonaristas articularam ato em Brasília que levou a invasão de STF, Congresso e Planalto" (disponível em: <http://g1.globo.com/politica/noticia/2023/01/08/mensagens-bolsonaristas-terroristas-brasil.ghml>).

6. Em que pese a convocação supramencionada tenha sido para local diverso ao do acampamento nas imediações do QGEx, o CMP, **preventivamente, procedeu o fechamento das vias públicas no entorno do Setor Militar Urbano**, a partir das 1300h do dia 6 de janeiro de 2023. Tal restrição foi mantida até o final da retirada completa dos manifestantes, no dia 9 de janeiro de 2023. Desta forma, pela ação do CMP, ônibus de manifestantes foram proibidos de acessar a referida área.

7. Em decorrência das ações e depredações ocorridas durante a manifestação no dia 8 de janeiro de 2023, na Esplanada dos Ministérios, o Exmo Sr Ministro Alexandre de Moraes, proferiu decisão nos autos do Inquérito 4.879 Distrito Federal, determinando que se segue:

"2) A DESOCUPAÇÃO E DISSOLUÇÃO TOTAL, **em 24 (vinte e quatro) horas**, dos acampamentos realizados nas imediações dos Quartéis Gerais e outras unidades militares para a prática de atos antidemocráticos e prisão em flagrante de seus participantes pela prática dos crimes previstos nos artigos 2º, 3º, 5º e 6º (atos terroristas, inclusive preparatórios) da Lei nº 13.260, de 16 de março de 2016 e nos artigos 288 (associação criminosa), 359-L (abolição violenta do Estado Democrático de Direito) e 359-M (golpe de Estado), 147 (ameaça), 147-A, § 1º, III (perseguição), 286 (incitação ao crime). **A operação deverá ser realizada pelas Polícias Militares dos Estados e DF**, com apoio da Força Nacional e Polícia Federal se necessário, devendo o Governador do Estado e DF ser intimado para efetivar a decisão, sob pena de responsabilidade pessoal. As autoridades municipais deverão prestar todo o apoio necessário para a retirada dos materiais existentes no local. **O Comandante militar do QG deverá, igualmente, prestar todo o auxílio necessário para o efetivo cumprimento da medida. Ambos deverão ser intimados para efetivar a decisão, sob pena de responsabilidade pessoal.** O Ministro da Defesa deverá ser intimado para, sob sua responsabilidade, determinar todo o apoio necessário às Forças de Segurança. No caso do Distrito Federal, após a desocupação, efetiva manutenção, por parte da Polícia Militar, da guarda de segurança do perímetro da Praça dos Três Poderes, em particular, e das residências oficiais dos agentes políticos da União para evitar a ocorrência de novos delitos;" (grifou-se)

8. Face aos fatos graves ocorridos na tarde/noite do dia 08 de janeiro de 2023, este Comando já havia decidido que o acampamento seria desocupado e fechado definitivamente, observando-se as técnicas operacionais previstas e o controle de danos. Com a



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

superveniência da decisão judicial supramencionada, o CMP procedeu para o cumprimento da determinação judicial nos seus exatos termos, de maneira que os manifestantes acampados no SMU, foram custodiadas pela PMDF para os procedimentos legais. Destaca-se que não houve confronto entre as tropas e os manifestantes por ocasião da referida desocupação.

9. O CMP sempre planejou e executou as suas ações de restrição e desmobilização da manifestação priorizando a preservação e manutenção da integridade física de pessoas, com especial atenção para aquelas protegidas por lei, idosos, crianças e indígenas, diligenciando para que não ocorressem danos colaterais.

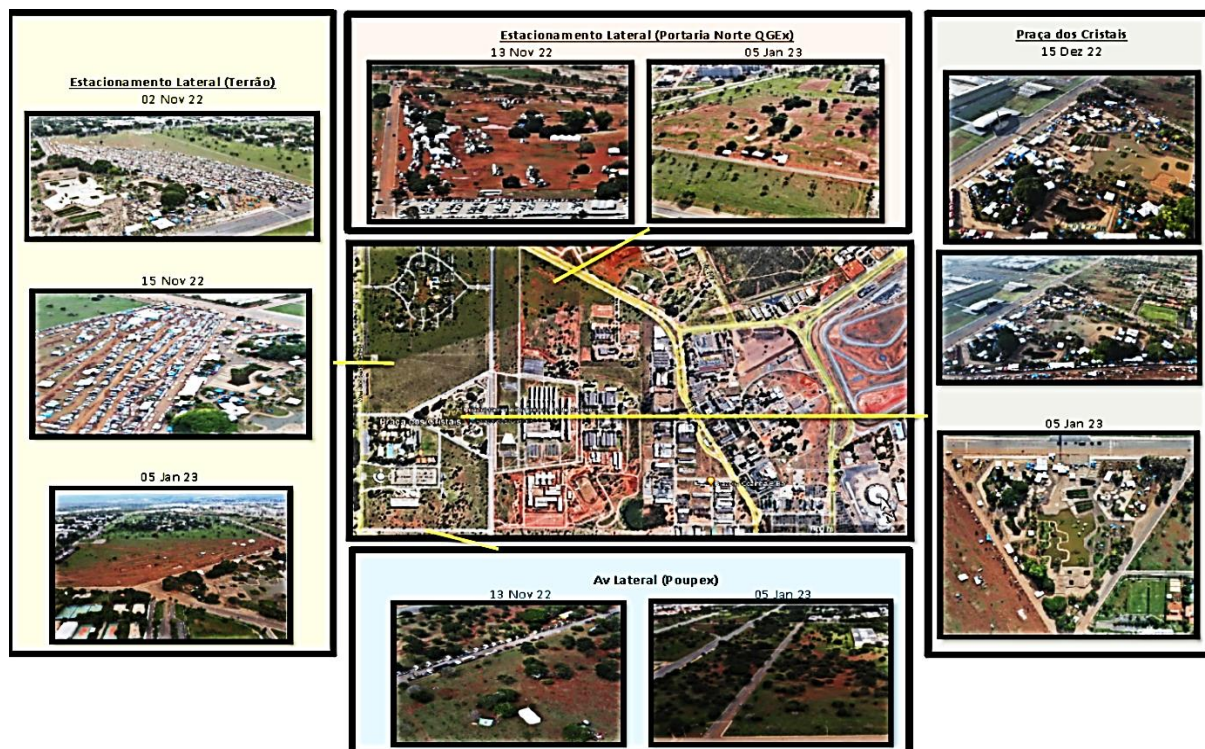
10. Face o exposto, resta evidenciado que o Comando Militar do Planalto adotou postura restritiva no trato das questões ligadas ao acampamento e, por meio das ações já descritas, contribuiu sobremaneira para reduzir o número de manifestantes até a desocupação final, inicialmente planejada para serem espontâneas e voluntárias.

11. Por fim, este Comando Militar de Área, por intermédio do Centro de Operações (COp), por meio do telefone 2035-2102, coloca-se à disposição para os demais esclarecimentos que se fizerem necessários para a elucidação dos fatos.

Atenciosamente,

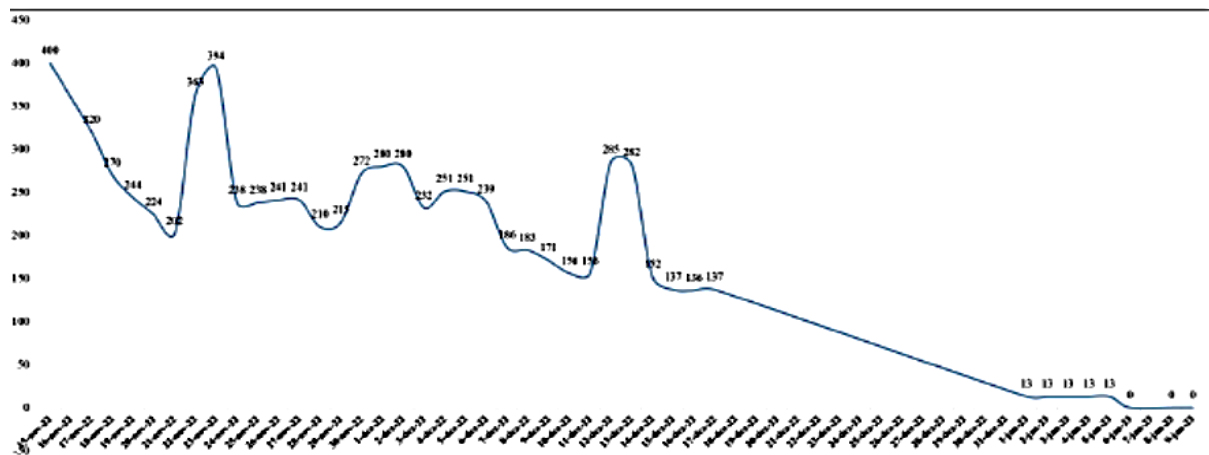
General de Divisão GUSTAVO HENRIQUE DUTRA DE MENEZES
Comandante Militar do Planalto

Cronologia das Imagens dos Eventos:





CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



Data	Quantidade de Veículos
15-nov-22	400
17-nov-22	320
18-nov-22	270
19-nov-22	244
20-nov-22	224
21-nov-22	202
22-nov-22	363
23-nov-22	394
24-nov-22	238
25-nov-22	238
26-nov-22	241
27-nov-22	241
28-nov-22	210
29-nov-22	215
30-nov-22	272
1-dez-22	280
2-dez-22	280
3-dez-22	232
4-dez-22	251
5-dez-22	251
6-dez-22	239
7-dez-22	186
8-dez-22	183
9-dez-22	171
10-dez-22	156
11-dez-22	156
12-dez-22	285
13-dez-22	282
14-dez-22	152
15-dez-22	137
16-dez-22	136
17-dez-22	137
1-jan-23	13
2-jan-23	13
3-jan-23	13



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Data	Quantidade de Veículos
4-jan-23	13
5-jan-23	13
6-jan-23	0
8-jan-23	0
9-jan-23	0

De igual modo, o Comandante-Geral da Polícia Militar do Distrito Federal, Klepter Rosa Gonçalves - CEL QOPM, por intermédio do Ofício N° 3/2023 - PMDF/GCG/CH, de 16 de janeiro de 2023, às 20h44, assim se manifestou:

Ao tempo que a cumprimento, em resposta ao Ofício n° 40/2023 - PRDC/PRDF/MPF encaminho a Vossa Excelência o Relatório SEI-GDF n.º 1/2023 - PMDF/GCG/CH (103804052), a Ordem de Serviço (103804415), o Protocolo de Ações Integradas (103804433), os Planos (103804915) e (103810284), os Relatórios (103813198) e (103813812), que versam sobre a atuação da PMDF por ocasião das manifestações durante o período de 29 de dezembro de 2022 a 08 de janeiro de 2023⁷².

Nestes termos, esta Corporação encontra-se à disposição para outras informações.

Outrossim, o Setor de Inteligência da Polícia Federal - SIP/SR/PF/DF, em resposta ao Ministério Público Federal, mais especificamente à Procuradora Regional dos Direitos do Cidadão (Ofício n° 50 - 2023 – PRDC), em 16 de janeiro de 2023, às 22h01, assim se posicionou:

Se dispunha de informação de inteligência apontando a convocação do movimento/protesto previsto para o dia 08 de janeiro de 2023, na Praça dos Três Poderes e se, em decorrência disso, adotou alguma providência preventiva em conjunto com os demais órgãos de segurança pública do Distrito Federal:

⁷² Todos os documentos encaminhados pela PMDF foram juntados ao relatório que cuidou do “Núcleo PMDF” da Investigação da CPMI do 08 de Janeiro.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

1. Este SIP/SR/PF/DF dispunha de informações disponíveis em **fontes abertas de redes sociais** que indicavam a possibilidade de manifestação no dia 07 até 09 de Janeiro. Neste cenário, destaca-se que, no exercício de suas atribuições, esta unidade vem atuando desde os eventos iniciados após o segundo turno das eleições presidenciais.

2. Assim, no âmbito de suas atribuições constitucionais de Polícia Judiciária da União e dos instrumentos jurídicos disponíveis à Polícia Federal, no bojo do IPL 2022.0091308 - SIP/SR/PF/DF cujo objeto era apuração da tentativa de invasão do prédio sede da Polícia Federal, houve como ação de viés preventivo representação para diligência de **busca e apreensão** nas barracas do agrupamento humano estacionado na área militar federal de responsabilidade do Quartel General nos termos a seguir:

“II-Autorização para **busca e apreensão** de armas, explosivos, combustível, e demais objetos com potencial uso indevido para atos de violência (punhais “soco inglês” tacapes bastões e outros) que estejam guarnecidos, em habitáculo individual (barracas), veículos, trailers, caminhões, ônibus, na posse de sujeitos acampados, presentes e/ou estacionados em locais públicos em especial no **grupamento nas proximidades do QG do Exército** em razão da presença dos sujeitos identificados na presente investigação nos referidos lugares públicos em ação deliberada para dificultar as ações das forças de segurança valendo-se, assim, do cenário em prejuízo da ordem pública e da aplicação da lei penal.

IX- Autorização para apreensão de armas de fogo independente da situação regular ou não que se encontre no momento da realização das buscas”

3. Ademais, este SIP/SR/PF/DF, em ação preventiva, difundiu, por exemplo, informação à Polícia Civil do Distrito Federal que possibilitou a rápida identificação do criminoso responsável pela tentativa de atentado com explosivos no aeroporto internacional de Brasília.

4. Outrossim, em atenção as informações sobre a possibilidade da ocorrência de “manifestações” entre os dias 07 e 09 de Janeiro de 2023, este SIP/SR/PF/DF ficou empregado ininterruptamente do dia 07 até 09 juntamente com outras unidades de inteligência desta Polícia Federal (DIP e COT).

5. A atuação preventiva possibilitou a **prontidão** do grupamento tático desta SR/PF/DF (GPI), bem como de policiais federais para eventual resposta no âmbito de suas atribuições de polícia judiciária da União. Além disso, ação preventiva resultou na pronta identificação de parte dos criminosos, bem como, por exemplo, na **prisão de uma das líderes** da organização criminosa que se encontrava foragida na cidade de Luziânia/ Goiás.

6. Nesta trilha, conforme destacado pelo chefe do Comando de Operações



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

*Táticas, a unidade de elite da Polícia Federal atuou em **pronto emprego** no dia 08/01/2023:*

*“Nesse contexto, o COT foi informado **sábado, 07JAN23**, que haveria uma manifestação na esplanada no dia 08 de janeiro de 2023. Neste dia, por precaução, ficou de **prontidão** na base uma equipe de resposta rápida com equipamento menos letal e um veículo blindado, bem como deixamos outra equipe do COT no edifício Sede (Edifício Multibrasil Corporate – Asa Norte, Brasília – DF, 70714-903), diante da tentativa de invasão praticada dia 12DEZ22;*

*Essas equipes ficaram em condições de **emprego para reforço tático** em áreas de interesse da PF (edifício Sede, aeroporto e Complexo da Superintendência da PF no Setor Policial), como ferramenta tática em eventual apoio com tempo de resposta reduzido com a equipe de pronta resposta. Além disso, diante da mobilização da força de segurança pública do GDF, todos os operadores da unidade ficaram de **sobreaviso no dia 08JAN23** para viabilizar eventual apoio tático nas unidades da PF no DF supramencionadas;”*

7. Cumpre salientar que este SIP/SR/PF/DF não possui informações sobre as ações eventualmente realizadas por outras unidades da Polícia Federal razão pela qual a presente manifestação se dá no escopo do exercício de suas atribuições e conhecimento disponível.

*8. Depreende-se, portanto, com lastro nas informações disponíveis ao SIP/SR/PF/DF, que houve a devida ação preventiva da SR/PF/DF em razão das informações que indicavam a possibilidade de evento do **agrupamento humano** delituoso estacionado na área militar federal de responsabilidade do Exército Brasileiro.*

*b) Se fez chegar à PMDF e ao Comando Militar do Planalto (ou seus órgãos superiores) a preocupação externada no OFÍCIO 738/2022, remetido a esta Procuradoria da República, sobre a necessidade de “**dissolução do agrupamento humano em frente aos Quartéis Gerais**”, como “medida imperiosa para o pleno atendimento da recomendação em testilha, bem como para garantia da ordem pública ainda mais em razão do evento de posse que se avizinha com possível encontro de grupos antagônicos no Distrito Federal:*

*9. A imperiosa **dissolução do agrupamento humano** em frente aos Quartéis Gerais, bem como a prejudicialidade de seu monitoramento para garantida da ordem pública restou encaminhada ao Ilustre MPF por meio do OFÍCIO 738/2022 de 21/12/2022 in verbis:*

“b) monitorar conjuntamente e continuamente os possíveis pontos de tensão que envolvam manifestantes políticos, entre eles (mas não só), o acampamento contíguo ao QG Exército e adjacências, a Praça dos Três Poderes e a Esplanada dos Ministérios/Eixo Monumental e os locais já designados, em



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Brasília, para a permanência (acampamento) dos militantes do Presidente eleito que chegarão por ocasião da posse;

*”Em atenção ao item “b”, por oportuno, com o incremento da hostilidade com as forças de Segurança Pública em especial para com a Polícia Federal acrescido do perfil violento apresentado no dia 12/12, os monitoramentos são realizados prioritariamente por fontes abertas posto que, em razão do comportamento do grupamento refratário à presença de Forças de Segurança Pública, **o monitoramento aproximado restou prejudicado**. Desta feita, **a dissolução do agrupamento humano** em frente aos Quartéis Gerais é **medida imperiosa** para o pleno atendimento da recomendação em testilha, bem como para garantia da ordem pública ainda mais em razão do evento de posse que se avizinha com possível encontro de grupos antagônicos no Distrito Federal”.*

*10. Depreende-se, portanto, que a Polícia Federal já havia externado ao Ilustre Ministério Público Federal sobre a **prejudicialidade do monitoramento** e da **necessidade imperiosa de dispersão do grupamento humano em frente aos Quartéis Gerais** para garantia da Ordem Pública em momento anterior ao fatídico evento do dia 08/01/2023.*

*11. A Ordem Pública, destaca-se, apresenta natureza jurídica de bem jurídico difuso e transindividual e é resguardado por diversos instrumentos jurídicos de ordem cível, penal e administrativa. A preservação da Ordem Pública por meio do exercício da Polícia Ostensiva, noutro vértice, é de atribuição constitucional das Polícias Militares e, quando em área militar federal, da respectiva Força Armada. Se faz mister destacar, neste ponto, que as Polícias Militares possuem natureza de força auxiliar das Forças Armadas, noutros termos há hierarquia inata entre as instituições militares, razão pela qual a área ocupada pelo **agrupamento humano delinquente em testilha** é de responsabilidade do Exército Brasileiro nos termos do art. 144, § 5º e § 6º, da Constituição Federal:*

Art. 144. A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos: (...)

§ 5º Às polícias militares cabem a polícia ostensiva e a preservação da ordem pública; aos corpos de bombeiros militares, além das atribuições definidas em lei, incumbe a execução de atividades de defesa civil.

§ 6º As polícias militares e os corpos de bombeiros militares, forças auxiliares e reserva do Exército subordinam-se, juntamente com as polícias civis e as polícias penais estaduais e distrital, aos Governadores dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios.

? 12



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

13. Nesta trilha, era de conhecimento notório e lógico, devidamente substanciado pela Polícia Federal, conforme destacado pelo ilustre Ministério Público Federal, que o **agrupamento humano** delinquente estacionado em área militar federal de responsabilidade do Exército Brasileiro representava risco à Ordem Pública.

14. Reitera-se, por oportuno, que este SIP/SR/PF/DF não possui informações sobre as ações eventualmente realizadas de outras unidades da Polícia Federal razão pela qual a presente manifestação se dá no escopo do exercício de suas atribuições e do conhecimento disponível desta unidade regional. Neste sentido, este SIP/SR/PF/DF **não tem atribuição para expedir Ofício ao Comando do EB e/ou ao Comando da Polícia Militar** para que as respectivas instituições cumpram seus deveres constitucionais. Além disso, tratava-se de fato notório e de amplo conhecimento a relação direta do risco à ordem pública e a manutenção do **agrupamento humano** que já se estendia há tempos sem a devida dissolução.

? 15

16. Do exposto, não há registro neste SIP/SR/PF/DF de Ofício encaminhado ao EB e/ou ao Comando Militar do Planalto, dentre outras circunstâncias por não ser atribuição desta unidade a comunicação com os referidos órgãos, bem como por se tratar de fato notório e de conhecimento amplo de todas as instituições públicas que o **agrupamento humano** estacionado em área militar federal de responsabilidade do Exército Brasileiro representava **risco à Ordem Pública** bem jurídico de natureza difusa e transindividual.

Daniel Carvalho Brasil Nascimento⁷³

Delegado de Polícia Federal

SIP/SR/PF/DF

DEPOIMENTOS ANALISADOS

GUSTAVO HENRIQUE DUTRA DE MENEZES (CLDF)

Comandante do Comando Militar do Planalto – CMP entre os

⁷³ Documento assinado eletronicamente por DANIEL CARVALHO BRASIL NASCIMENTO, Chefe de Núcleo, em 16/01/2023, às 22h01



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

dias 08 de abril de 2022 e 23 de março de 2023.

Sobre a desmobilização do acampamento localizado próximo ao QG do Exército, informa que, em momento algum, o acampamento teria sido considerado ilegal por qualquer instituição que detivesse o poder ou a capacidade de dizê-lo. E que, portanto, o Exército teria adotado uma estratégia indireta de desmobilização do acampamento. Teriam sido estabelecidas regras, limitados os acessos, limitadas a logística etc. Inclusive, após a diplomação, teriam sido intensificadas as medidas de restrição, chegando a ter menos de 200 pessoas no dia 06. Pontua, ademais, que essa estratégia teria sido escolhida para que fosse preservada a vida humana.

Também temos imagens, a partir do dia 13, que eu mostrei para o senhor, do acampamento sendo acelerado, esse ritmo indireto que o senhor mencionou. As imagens estão ficando aí. O senhor vê que nós classificamos do dia 31 ao 12, e do 13 ao 31. Então, nós intensificamos, nós dificultamos toda a logística deles. Não entrava mais nada no SMU que não fosse... Tinham cenas extremamente raras: as pessoas caminhando desde a Esplanada até a Praça dos Cristais carregando fardo de água mineral, porque eles não podiam mais entrar. Então, nós dificultamos ao máximo a logística. Nós seguimos, nesse prazo que o senhor falou, depois do dia 12, vem nova orientação do Ministério Público Federal, que está ficando com os senhores, na questão do ordenamento.

Reforça, todavia, que não teria havido, antes do dia 08, qualquer ordem judicial determinando a retirada do acampamento. Aliás, nem judicial e nem administrativa; neste caso por parte do Comando do Exército. Todas as interlocuções teriam sido no sentido de combater as ilegalidades que aconteciam no interior do acampamento, especialmente o comércio ilegal.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Não, ali essa coisa é polêmica. Ali é uma área de servidão militar. A polícia administrativa... no crime militar e no crime que interfere na rotina dos quartéis e das atividades, o que não estava acontecendo. E também eu digo para o senhor, um acampamento daquela magnitude, se houvesse qualquer dano à vida das pessoas, qualquer risco à vida das pessoas, aquilo ali seria muito difícil justificar em cima de um ato administrativo.

Aí eu volto a responder para o senhor a situação da hierarquia da disciplina, porque o Comando Militar do Planalto é comandado por um oficial general de três estrelas, e do lado dele está o QG do Exército. O acampamento, geograficamente falando, era na frente do QG do Exército, onde estava o comandante do Exército. E ele estava recebendo orientações do Ministério Público Federal, do Ministério Público Militar no sentido de ordenar, e não de desmontar. Ali deve ter sido suficiente... Na verdade, as orientações vinham para o CMP e eram passadas para o comando, para conhecimento do Comando do Exército.

A respeito do episódio do dia 29 de dezembro de 2022, envolvendo o DF Legal, pontua que o objetivo do Protocolo de Ação Integrada nº 215 teria sido “combate do ilícito e desmontagem de estruturas vazias”. Nunca se tratou de desmobilização do acampamento, mesmo porque não havia ordem judicial para tanto. Esclarece, outrossim, que a participação do DF Legal teria acontecido por ter atribuição legal para confiscar as estruturas e multar os proprietários e, assim, seria mais um fator desestímulo para os demais manifestantes.

Então, eu repito: aquele protocolo era para o combate ao ilícito. Tanto é que o DF Legal estava lá para confiscar as estruturas que estavam inadequadas lá, as estruturas vazias. Eu já mostrei para o senhor o trabalho de desmonte. Quando o DF Legal foi mal recebido, e nós não estávamos com a estrutura, com o dispositivo pronto para uma ação, o comandante do Exército me ligou, perguntou o que estava acontecendo. Eu disse que estava tendo um mal recebimento do DF Legal. Perguntou se havia ordem judicial. Não havia ordem judicial. Eu esclareço: em outras cidades onde houve ordem judicial, o acampamento foi desmontado. Como não havia ordem judicial, como nós estávamos nas vésperas da posse e nós não queríamos um confronto naquele momento, o comandante do Exército determinou que nós continuássemos somente com tropa do Exército, como eu mostrei em fotografia, desmontando



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

as estruturas. Então, naquele momento, nós agradecemos a presença da polícia.

Não. Todos os protocolos foram construídos, tanto é que as reuniões foram no CMP, por convite nosso. Nós convidávamos para operações, para desmonte do ilegal. Convidávamos, combinamos... Inclusive, eu mostrei no vídeo, para o senhor, deputado, que o primeiro órgão público que chegou ao acampamento foi o DF Legal. O senhor tem experiência de acampamento...

Acerca dos ilícitos que, eventualmente, aconteceram no acampamento, registra que teriam sido adotadas todas as providências necessárias para combatê-los. Aliás, diz que não teriam sido obstruídas ações de qualquer natureza das forças de segurança. Alega, inclusive, que teria sido uma ilação a narrativa sobre a existência de explosivos no acampamento. Com relação ao carro de som, menciona que teria sido autorizado somente em duas oportunidades. Cita, inclusive, que todas as ações teriam sido coordenadas junto com a SSP/DF.

O tempo todo foi coordenado com a Secretaria de Segurança Pública. Em nenhum momento, houve nada unilateral. Esse carro de som foi permitido em dois momentos. No dia 2 de novembro, quando houve um fluxo de 30 mil pessoas no acampamento – que eu achei que seria o maior fluxo. E depois, no dia 15 de novembro, houve as 100 mil pessoas que eu já mencionei. Depois, esse carro de som não foi mais autorizado. Esse carro de som era um daqueles carros de som bastante grandes que nós sentimos que seria um risco muito grande tê-lo ali dentro. Ele não foi mais autorizado.

Ele foi autorizado no dia 2 e no dia 3, tudo com coordenação com a Secretaria de Segurança Pública. A coordenação Secretaria de Segurança Pública que nos levava... Eu não tinha, o CMP não tinha o contato com a pessoa do carro de som. O senhor tem muita experiência de movimento, o CMP não tinha nenhuma. Então, nem os contatos... Esses contatos foram intermediados pela Secretaria de Segurança Pública. E ali nós concordamos. O carro de som esteve em dois momentos lá dentro e depois não foi mais autorizado. Eu tive muito contato com o coronel Fábio Augusto, muito contato com a coronel Cintia e quase nenhum contato com o coronel Naime. Até pela liturgia, eu sou comandante do Comando Militar do Planalto e falava com o comandante. O coronel Naime é operações da polícia, ele falava com o meu



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

operações.

Todos os ilícitos que chegaram ao conhecimento, ou foram detectados que poderiam estar acontecendo no acampamento, foram imediatamente debelados. Todos os órgãos de segurança pública que quiseram e que tiveram a necessidade de fazer qualquer intervenção na área do acampamento – e eu gostaria de frisar que aquela área é uma área de servidão militar, mas não é uma área militar –, todos os órgãos de segurança pública realizaram operações ali de acordo com as suas necessidades. É o caso da Polícia Civil, é o caso da Polícia Federal, é o caso da Polícia Militar. Há ilações, há suposições de que poderia estar acontecendo isso que o senhor mencionou, mas não há nada que comprove. Inclusive, eu citei mais cedo que houve uma tentativa de mandado de prisão da pessoa que está presa hoje pela tentativa de atentado no Aeroporto de Brasília. Essa pessoa foi presa num apartamento no Sudoeste, usando tornozeleira eletrônica e com um arsenal bélico junto a ela muito superior ao que ela teria usado na tentativa. Então, não vejo uma pessoa ser insana para, com tornozeleira eletrônica, ir a um local público, a um local de fácil visibilidade, e tentar cometer um crime tão grave quanto buscar ilegalmente explosivos. Então, eu gostaria de deixar bem firmada esta ideia à força: que as ilegalidades que foram detectadas foram imediatamente combatidas e não houve nenhuma convivência ou conveniência com os ilícitos.

Eu repito a ideia dessa atrocidade que houve, desse atentado, dessa tentativa de atentado num caminhão de combustível, o cidadão responsável por isso foi preso num apartamento no Sudoeste com arsenal bélico muito maior do que o utilizado e usando tornozeleira eletrônica. Eu não acho que ele seria insano suficiente para, com tornozeleira eletrônica, pegar o que ele não precisava, porque ele já tinha em casa, numa área pública.

Todavia, reforça que, em momento algum, o acampamento teria sido considerado ilegal ou teria sido objeto de ordem judicial para que fosse desmontado.

Frisa, outrossim, que, quanto ao perfil dos acampados, seriam famílias, senhoras, idosos, crianças e pessoas aposentadas que poderiam ficar ali durante todo o dia. A partir do dia 12 de dezembro, após a diplomação, as famílias teriam diminuído e teriam ficado ali mais pessoas em situação de vulnerabilidade, por conta da alimentação que era gratuitamente distribuída.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Enfim, no dia 06 de janeiro, haveria aproximadamente 150 pessoas no acampamento.

Sobre os fatos constatados na noite do dia 08, após os atos de vandalismo, assevera que não teria havido a intenção de se obstruir a justiça. Esclarece que, no dia 07, teria chegado cerca de 130 ônibus, sendo que os manifestantes teriam desembarcados no Setor Militar Urbano, conforme previsto no Plano de Ações Integradas nº 02/2023. Após as invasões, pontua que parte das pessoas teria retornado para o SMU. Aliás, aduz que o SMU já estaria fechado desde o dia 06, pois a intenção seria a de não permitir novo acampamento ali. Pela relevância do fato, seguem os diálogos havidos na sequência:

O comandante do Exército estava no CMP e determinou: “É inadmissível que essas pessoas retornem para a Praça dos Cristais depois desse ato de vandalismo. Vamos aumentar o isolamento do SMU. Vamos intensificar o isolamento do SMU.”

Porque o SMU já estava fechado desde o dia 6, porque, quando nós soubermos da chegada, nós determinamos o fechamento do SMU no dia 6, sexta-feira, às 13 e 30. Tinha dado muito trabalho desmontar o acampamento. A gente não queria que aquilo voltasse. E, inclusive, o senhor pode comprovar o fechamento do SMU por um videozinho que eu vou mostrar para o senhor e pelas mensagens que vazaram da Abin. As mensagens de grupo de WhatsApp – onde a Abin diz: “SMU fechado, manhã do dia 7. SMU fechado, manhã do dia 8” – estão nas mensagens que estão aqui também para o senhor, nos documentos.

No dia 8, as pessoas fizeram os atos de vandalismo e começaram a voltar para a praça. Em torno das 8, 8 e meia da noite, o coronel Fábio Augusto me liga e diz assim: “General, eu estou aqui com o doutor Ricardo Cappelli, ele está indo com a polícia, e vai prender todo mundo na Praça dos Cristais”. Eu disse: “Fábio, essa operação é muito complexa. Nós temos que coordená-la. Onde é que vocês estão?” Ele respondeu: “General, nós estamos no estacionamento do Mané Garrincha”. Eu disse assim: “Estou indo para aí agora”.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

O CMP, o centro de operações dele fica no terceiro piso. Eu estava descendo as escadas para pegar a minha viatura quando eu recebi uma outra ligação do Fábio Augusto, dizendo assim: “General, o doutor Ricardo prefere encontrar o senhor no estacionamento da Rainha da Paz” – aquela igreja ali ao lado do SMU. A catedral.

Eu fui para lá e encontrei o doutor Ricardo Cappelli no estacionamento da Rainha da Paz. Foi uma conversa extremamente civilizada, falando nesse tom de voz que nós estamos aqui agora, e eu virei para o doutor e: “Doutor Ricardo, essa operação é muito complexa. Nós temos que planejar essa operação, senão tem o risco de morrer gente.” Ele virou para mim e disse assim: “General, o senhor está me dizendo que eles estão armados?” Eu disse: “Não, senhor, doutor Ricardo. Eu estou dizendo para o senhor que a Praça dos Cristais não tem iluminação adequada para uma operação noturna; que a Praça dos Cristais tem várias pedras portuguesas; que a Praça dos Cristais tem degrau; que tem um lago no meio da Praça dos Cristais; que, no acampamento, ainda tem espeto de churrasco, faca de churrasco; as pessoas estão cansadas; tem mulher; tem idoso. Se nós entrarmos sem planejar, vai ter gente que pode morrer até afogada no lago.” Aí, ele virou e disse assim: “Eu vou ligar para o ministro” – no caso, o ministro Flávio Dino – “e o que ele decidir será feito”. Aí, eu disse: “Sim, senhor. Eu solicito que o senhor leve ao ministro as minhas considerações.” Aí, ele falou: “Vou levar”.

E se afastou uns 15 metros para ligar, e eu resolvi ligar para o general Gonçalves Dias, então ministro chefe do Gabinete de Segurança Institucional. Eu disse: “General, nós estamos numa situação grave aqui. A polícia está aqui. Nós vamos ter uma operação sem o planejamento adequado. Por favor, liga para o presidente Lula e explica para o presidente Lula que essa operação tem alto grau de risco.” Ele: “Dutra, eu não preciso ligar para o presidente. O presidente está aqui na minha frente.” Eu: “Por favor, explica para ele que essa operação não pode ser feita sem planejamento”.

Aí ele desligou, ligou de novo em menos de 2 minutos e disse assim: “Dutra, o presidente está muito irritado e disse que vai entrar”. Eu disse: “General, vai dar problema”. Ele disse: “Fala com ele”. E passou o telefone para o presidente. Para mim foi uma surpresa. Eu nunca imaginei falar com o presidente da República naquele momento. E falei exatamente assim: “Presidente, boa noite. Aqui é o general Dutra, comandante militar do Planalto.” Ele falou: “General, são criminosos. Têm que ser todos presos.” Eu disse: “Presidente, ninguém tem dúvida disso. Estamos todos indignados. Serão presos.” “General, são criminosos. Tem que ser todos presos.” “Presidente, estamos todos no mesmo passo. Estamos todos indignados iguais. Serão presos. Só que até agora nós só estamos lamentando o dano ao patrimônio. Se nós entrarmos agora, sem planejamento, podemos terminar esta noite com sangue.”



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

O presidente Lula, eu tenho uma admiração pela inteligência emocional dele. Na mesma hora ele falou: “Seria uma tragédia”. E falou assim: “General, isola a praça e prende todo mundo amanhã”. Eu virei: “Presidente, muito obrigado pela compreensão do senhor. Dentro das possibilidades, uma boa noite.” Ele virou: “O ministro Múcio está aí com o senhor?” Eu disse: “Não”. Ele disse: “Deveria estar”. E desligou o telefone.

Nesse momento o doutor Ricardo Cappelli já estava próximo a mim. Eu convidei o doutor Ricardo para nós entrarmos no CMP. O comandante do Exército já estava no CMP aguardando. Em seguida, chegaram os ministros Flávio Dino, Rui Costa e o José Múcio. Mas o ministro Rui Costa virou e disse assim para o general Arruda, comandante do Exército à época: “Tem muita gente aqui”, porque eu estava com os meus coronéis, eu estava com outras pessoas da polícia que haviam entrado no CMP. O ministro Rui Costa disse: “General, vamos fazer uma reunião mais privada da qual participem os 3 ministros, o senhor e o comandante militar do Planalto”. E nós fomos para uma sala mais fechada.

Uma reunião extremamente cordial, nenhuma desavença, e começamos a coordenar a operação. E aí um dos ministros, eu não me lembro qual, perguntou: “General, quantos manifestantes tem aí na praça?” Eu disse: “De 1.200 a 1.500, ministro”. Aí ele respondeu: “Tudo isso?” Eu disse: “Tudo isso”. “Como é que nós vamos tirar eles daí?” Eu disse: “Nós precisamos de ônibus”. Aí eles perguntaram: “O senhor tem ônibus?” “Não. Para essa quantidade, não. Eu acho que o ideal seria usar os ônibus deles que estão estacionados na Granja do Torto.” Aí o ministro Flávio Dino disse: “É impossível. Esses ônibus já foram entregues à Justiça e vai ser dado perdimento. Esses ônibus só podem ser empregados com autorização da justiça.”

Nisso, o ministro Rui Costa pegou o celular, fez alguma ligação, acredito para alguém do Distrito Federal e: “General, quantos ônibus nós precisamos aqui?” Eu disse: “Ministro, raciocina 40 pessoas por ônibus, uns 40 ônibus”. Ele falou no telefone: “Que horas?” Eu falei: “Cinco e meia da manhã, ministro”. Ele falou no telefone: “General, pode ser seis e meia?” “Seis e meia. Sim, senhor, ministro.” Naquele momento terminou essa reunião, nós nos despedimos, os ministros foram embora.

Eu permaneci no Comando Militar do Planalto, emiti minha ordem de operações para os meus comandantes subordinados, isolamos a praça. E aí acontece um fato interessante, porque havia, em algumas pessoas, um nível de fanatismo, um nível, não entendo, de transe... Quando nós isolamos as praças – e no vídeo que o senhor mostra, o primeiro vídeo que o senhor mostrou, dá para o senhor ver a linha de soldados que passou a noite toda lá, isolando a praça –, quando nós isolamos as praças, deputado, as pessoas acharam que nós estávamos isolando a praça para protegê-las. E foram



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

dormir. E foram dormir.

No dia seguinte, a polícia chegou na hora certa, com todos os meios. Os senhores viram ali o vídeo que o presidente mostrou. Chegaram os policiais, conforme manda a doutrina: 3 policiais do BOPE – 2 homens e 1 mulher – começaram a conduzir a negociação de maneira extremamente profissional. A negociação foi conduzida.

Eu aproveito aqui também para esclarecer: há uma maldade dizendo que as pessoas entraram naqueles ônibus sem saber para onde elas estavam indo. Ninguém entrou naqueles ônibus sem saber para onde estava indo! Foi avisado que eles estavam indo para a Polícia Federal, foi avisado que eles iam passar por uma triagem, foi avisado que ali ia ser verificado o que cada um fez. Ninguém entrou nos ônibus sem saber para onde estava indo. Eles entraram todos nos ônibus.

E eu gostaria de frisar o que está aqui no documento do senhor, também, o relatório do doutor Ricardo Cappelli e as palavras que ele mencionou na entrevista após a entrega do relatório, em que ele diz: “Prendemos mais de mil pessoas na praça sem nenhum incidente. Tiramos mais de mil pessoas da praça sem ferir ninguém.” Isso está na entrevista que o doutor Ricardo Cappelli concede, no relatório.

Eu gostaria de lembrar que a ordem judicial determinava 24 horas. E a prisão e a desocupação foram efetivadas em prazo bastante inferior às 24 horas determinadas pelo ministro Alexandre de Moraes. Então, em nenhum momento houve obstrução.

Inclusive, há uma versão – eu aproveito antes de o senhor perguntar – de que o Exército entraria em confronto com a polícia. Isso é uma insanidade. Nós estávamos ali aumentando o isolamento do SMU para dissuadir a volta dos manifestantes. Ai o senhor pode me perguntar: “O senhor estava dissuadindo, mas voltaram mil e poucas pessoas?” Voltaram porque o SMU é extremamente permeável, e nós não tínhamos como fechar aquilo ali, todo o perímetro. E voltaram as pessoas. Como foram presas...

E mais uma vez tentando transmitir a ideia de que as pessoas que estavam no acampamento antes do ato do dia 8 – vândalos do dia 8, que foram presos – era outro grupo. Cerca de 80% das pessoas presas na Praça dos Cristais são pessoas de fora do Distrito Federal, são pessoas que vieram e que voltaram para a praça, porque não tinham para onde ir.

Ressalta, aliás, que os manifestantes que chegaram no dia 07 ao acampamento teriam representado cerca de 10% do total de pessoas que foram à Esplanada dos Ministérios no dia 08, pois as imagens teriam



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

apontado uma estimativa de 20 mil pessoas naquele local. Cita, inclusive, que várias pessoas teriam entrado por meio dos ministérios.

Gostaria de esclarecer para o senhor que, no dia 6, o acampamento, como eu já falei, estava com poucas pessoas. As pessoas chegaram dia 7 e foram orientadas pelo Protocolo de Ação Integrada 02 a desembarcarem no SMU. Então, as pessoas do acampamento que participaram, elas chegaram no dia 7. E também, quando as imagens que são disponibilizadas, e que a gente consegue ver, e a estimativa de uma participação de cerca de 20 mil pessoas no movimento na Esplanada, a gente consegue ver pessoas que estão entrando por meio dos ministérios, ali atrás. Então, as pessoas que estavam no acampamento eram 10% das pessoas que estavam lá na Esplanada.

Não. Eu não afirmo. São os números. Cerca de... Pelo que eu li – eu não estava lá na Esplanada –, a manifestação contou com cerca de 15 a 20 mil pessoas. No acampamento que já tinha sido desmobilizado no dia 6... No dia 6, matéria do UOL: “Acampamento desmobilizado, 150 pessoas”. Palavra... não sou eu, é o jornalista, a matéria está sendo entregue para os senhores.

No dia 7, vão para o acampamento cerca de 70 ônibus. O senhor pode raciocinar de 35 a 40 pessoas por ônibus, 2 mil e 500, 3 mil pessoas no acampamento; 15 mil a 20 mil pessoas estiveram na Esplanada dos Ministérios, são 10%.

Os ônibus chegaram no dia 7. Os ônibus que estavam ali. Tanto é, que 80% das pessoas que foram presas no acampamento são pessoas de fora de Brasília. E as outras pessoas que participaram dos atos de vandalismo lá são pessoas que saíram aqui de Brasília, mesmo. A gente tem as imagens delas entrando por meio dos ministérios.

Reforça que, no dia 06, o acampamento contava com 150 pessoas. No dia 07, teriam chegado 70 ou 80 ônibus no SMU. No dia 08, a manifestação teria iniciado às 13h, de forma pacífica, e às 14h30, haveria se perdido o controle na altura do Tatuí. A partir daí, teria ocorrido a invasão sucessiva dos prédios públicos. Acresce que as pessoas envolvidas não se resumiriam somente àquelas que estavam no acampamento, pois há imagens de pessoas atravessando pelo meio dos ministérios e chegando ao local das invasões. Pontua, inclusive, que as pessoas que teriam chegado no dia 07



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

seriam diferentes das que haviam estado no acampamento no período anterior.

Aliás, sobre essas 150 pessoas que lá estavam no acampamento no dia 06, realça que, nesse próprio dia, às 10h, na SSP/DF, teria havido uma reunião com o Secretário Anderson Torres e com a Secretária de Desenvolvimento Social do DF para tentar resolver a situação dessas pessoas, pois estavam em situação de vulnerabilidade social e sem recursos para retornar para casa.

Ainda sobre o desembarque dos manifestantes no dia 07, aponta que o CMP, por não ter sido convidado para a reunião do dia anterior (06), que tratou do Protocolo de Ações Integradas 02/2023, teria sido pego de surpresa, uma vez que o SMU já se encontrava fechado desde o dia 06.

Esse protocolo de ação integrada, o zero dois deste ano, que trata da chegada dos manifestantes, foi uma reunião da Secretaria de Segurança Pública e nós não participamos. Nós ficamos sabendo dessa chegada dos ônibus e que eles estavam sendo direcionados para o desembarque no SMU e estacionamento na Granja do Torto, conforme está escrito no protocolo. O que levou o decisor a chegar a esse consenso, essa decisão, eu não tenho condições de julgar e, consequentemente, de emitir um juízo de valor. Então, os ônibus chegaram, o SMU estava fechado, as pessoas desembarcavam e caminhavam conforme o que eu mostrei para a senhora naquele videozinho das pessoas desbordando as barreiras físicas que nós colocamos e indo até ali. Foi uma decisão da Secretaria de Segurança Pública, em uma reunião realizada na secretaria; o CNP não participou e eu não tenho condições de... eu não tenho acesso aos fatores da decisão que levaram o decisor a chegar nessa decisão... Nós sabíamos que os ônibus foram orientados a ir para lá. Nós tivemos acesso, após a reunião, ao protocolo. E aí nós fechamos o SMU.

Sobre o episódio envolvendo o BGP e a PMDF, quando da prisão dos manifestantes no interior do Palácio do Planalto, esclarece que a



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

ordem para o Coronel Fernandes, do BGP, dada pelo GSI, teria sido a de evacuar o Palácio do Planalto. Todavia, em determinado momento, o GSI teria solicitado apoio à PMDF para iniciar o procedimento de prisão. Autorizado pelo Sub Comandante Geral da PMDF, o Major do BOPE teria dado início às prisões no interior do Palácio do Planalto. O ruído teria ocorrido justamente pelo fato de haver duas ordens distintas. Esclarecida a situação, as duas forças teriam passado a atuar juntas.

Acerca do efetivo empregado pelo BGP no dia 08, pontua, inicialmente que, o CMP não estaria no grupo de WhatsApp da ABIN e que, portanto, não teria tido conhecimento prévio do teor das manifestações. Explica, ademais, que, segundo o “Plano Escudo”, quem deveria determinar o efetivo a ser empregado seria o GSI. Ressalta que o GSI não teria visto a necessidade de efetivo extra até às 11h54 da manhã no dia 08. Desse modo, assevera que haveria, até esse momento, um pelotão do RCG (36 homens) e mais 15 agentes do GSI.

Na sequência, com a identificação de um aumento na movimentação na Esplanada dos Ministérios, o GSI teria solicitado o reforço de um pelotão (36 homens) armado e equipado para controle de distúrbios. Tal pelotão teria chegado ao Palácio do Planalto por volta das 12h30. Assinala, ademais, que, por volta das 14h30, teria havido um confronto entre os manifestantes e a PMDF na altura do Tatuí, logo depois da rodoviária. A partir desse instante, a manifestação teria saído do controle. Nesse momento, informa que teria determinado o envio da tropa de prontidão.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Ali o senhor tem a imagem do pelotão que estava lá. Às 11 horas e 54 da manhã, do dia 8, o GSI solicitou o reforço de um pelotão, 36 homens. Então, aquele pelotão era a única tropa do BGP em condições de combater – que estava com equipamento e armamento de controle de distúrbio – quando os manifestantes chegaram. O pelotão, como eu falei, tem 36 homens, tem a dotação de munição, munição menos letal – que foi a basicamente usada. Esse pelotão teve um primeiro combate com os manifestantes no estacionamento oeste do Palácio do Planalto – o senhor deve ter visto as imagens das pessoas descendo, os manifestantes descendo e começando a entrar no Palácio do Planalto pelo estacionamento oeste –, ali na rampa que vem do Ministério da Justiça. Esse pelotão ali tem um primeiro combate, ele gasta grande parte da sua munição menos letal. Ele retrai para aquela cena primeira que o senhor mostra, ele está naquele corredor térreo do Palácio do Planalto; aqui à esquerda dele está o laguinho, a Esplanada; à direita dele está o Planalto com o vidro, ele está ali embaixo. A polícia já entrou conosco ali. Acaba a munição desse pelotão, ele fica sem munição. Porque era somente um pelotão, usou tudo. Eram cerca de 3 mil manifestantes. A coordenação com a Polícia Militar – a cooperação – sempre foi muito grande. A Polícia Militar sede munição para esse pelotão. O senhor vê o pelotão sendo ressuprido. O pelotão pega a munição e volta para o combate. Mas, nesse momento, já estavam chegando as outras companhias do BGP.

Esse pelotão foi acionado às 11 horas e 54 da manhã e chegou ao Palácio do Planalto às 12 horas e 30. A companhia que nós tiramos do Palácio do Plan... que tiramos do SMU, acho que em torno de 14h40, mais ou menos, nós demos a ordem para ir pra lá, chegou no Palácio do Planalto – se não me equivoco – em torno de 15 horas e 10. Eu não tenho... mas é em torno disso.

Enfatiza que haveria de prontidão no BGP uma companhia, um grupo de 120 homens. E na base do CMP, outro grupo de 120 homens. Pontua que, desde o início da manifestação, teriam sido mantidos em prontidão no SMU 02 companhias, ou seja, 02 grupos de 120 homens. Acentua que o BGP seria um batalhão vocacionado para a segurança das instalações da Presidência da República (Palácio do Planalto, Palácio da Alvorada, Palácio do Jaburu e Granja do Torto).

Eu disse assim: “Manda para o Palácio do Planalto.” E o coronel responde: “General, não pode, porque não tem pedido.” Eu disse: “Manda, que eu vou



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

providenciar.” Aí, nós mandamos as duas... as subunidades. Eu liguei para o GSI, imediatamente eles fizeram os pedidos, e a companhia chegou lá. Foi essa tropa que chegou com o coronel Fernandes, que o senhor me perguntou agora, na última pergunta. Então, o efetivo estava lá por demanda do GSI, por avaliação do GSI, que é quem tem a obrigação de fazer. Era de um pelotão.

GUSTAVO HENRIQUE DUTRA DE MENEZES (CPMI8)

Inicialmente, o General Gustavo Henrique Dutra de Menezes, que assumiu o Comando Militar do Planalto em 8 de abril de 2022, fez várias declarações importantes. Ele destacou a eficácia do Exército Brasileiro em coordenar com os órgãos de segurança pública locais, citando a operação de desmobilização do acampamento, que envolveu mais de dez mil agentes de segurança e foi realizada com sucesso.

Em relação às manifestações que começaram em 30 de outubro de 2022, na Praça dos Cristais no Setor Militar Urbano, o General Dutra observou que o acampamento era composto principalmente por indivíduos vulneráveis. Cerca de 200 pessoas estavam acampadas no dia 06, muitas das quais não tinham condições financeiras para retornar aos seus estados de origem. Para controlar a situação, o Exército estabeleceu pontos de controle de acesso e proibiu a entrada de ônibus fretados e caminhões com materiais de apoio logístico. Essas medidas foram criticadas em vídeos nas redes sociais, que alegavam que o Exército estava dificultando as manifestações.

O General também falou sobre a coordenação com a Secretaria de Segurança Pública e outros órgãos governamentais. Ele mencionou o Protocolo de Ações Integradas e a Ordem Fragmentária nº 7, que foram



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

emitidos para estabelecer postos de controle e coordenar ações de segurança.

Além disso, no dia 08, o General Dutra teve contato direto com o Presidente da República e outros ministros para discutir o planejamento e a execução de ações de segurança. Ele ressaltou que, após considerar todas as variáveis que poderiam agravar o risco da operação, o Presidente concordou que a operação deveria ser executada após o planejamento adequado.

Por fim, o General Dutra enfatizou que em nenhum momento houve obstrução ao cumprimento da ordem judicial do Supremo Tribunal Federal (STF) para a desocupação e dissolução de acampamentos. Ele destacou que todas as ações foram planejadas e coordenadas com o objetivo de evitar danos e que todos os pedidos de informações e esclarecimentos de órgãos externos à Força foram prontamente atendidos.

Segue uma síntese dos principais trechos da inquirição:

Da Senadora Eliziane Gama:

No depoimento, o General Gustavo Henrique Dutra de Menezes aborda a atuação da Polícia Militar em relação a eventos que ocorreram no acampamento e áreas circundantes. Ele esclarece que, após a intervenção da Polícia Militar em atos específicos que ocorreram no dia 12, nenhuma pessoa foi presa voltando ou entrando no acampamento. Ele acrescenta que a maioria das pessoas envolvidas nos atos estava localizada no setor hoteleiro, sugerindo que o acampamento não era o foco principal da atividade policial ou dos manifestantes naquele momento.

O General Dutra de Menezes parece indicar que a Polícia Militar teve um papel ativo na manutenção da ordem e na aplicação da lei, mas que suas ações não resultaram em prisões relacionadas ao acampamento. Isso pode sugerir que, embora o acampamento fosse um ponto de interesse, não era necessariamente o epicentro de atividades ilegais ou perturbadoras que exigiam intervenção policial.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Essa informação destaca a complexidade da situação e o papel multifacetado das forças de segurança, incluindo o Exército Brasileiro e a Polícia Militar, em responder a eventos dinâmicos e potencialmente voláteis. O General parece querer esclarecer que, enquanto o Exército tinha suas próprias responsabilidades e limitações, a Polícia Militar também estava ativa e fazia sua parte para manter a ordem, embora isso não tenha levado a prisões relacionadas ao acampamento.

Ademais, no depoimento, o General Gustavo Henrique Dutra de Menezes fala sobre o papel do Comando Militar do Planalto (CMP) em relação às ações e protocolos estabelecidos para lidar com situações específicas, como ilegalidades e comércio ilegal no acampamento. Ele afirma que as ações e os protocolos foram sempre demandados pelo CMP e que esses protocolos focavam no combate às ilegalidades e na retirada do comércio ilegal.

O General Dutra de Menezes parece querer enfatizar que o CMP tinha um papel ativo e direcionador nas ações tomadas. Isso sugere que o CMP não apenas estava ciente das situações que estavam ocorrendo, mas também estava proativamente envolvido em estabelecer diretrizes e ações para abordá-las. Isso pode incluir a coordenação com outros órgãos de segurança, a definição de estratégias para lidar com manifestações e outras atividades, e a implementação de medidas para combater atividades ilegais.

O fato de o General destacar que os protocolos foram "sempre demandados pelo CMP" também sugere um nível de responsabilidade e autoridade que o CMP detém em tais situações. Isso pode ser interpretado como uma tentativa de esclarecer que o Exército, sob a orientação do CMP, estava agindo de acordo com um conjunto estabelecido de diretrizes e protocolos, e não de forma arbitrária ou reativa.

Em resumo, o General Dutra de Menezes destaca o papel central do CMP como uma entidade que não apenas monitora, mas também direciona e coordena ações para lidar com situações complexas e potencialmente voláteis. Ele parece querer transmitir que as ações foram bem pensadas, coordenadas e em conformidade com os protocolos estabelecidos pelo CMP.

Do Senador Sérgio Moro:

O General Dutra confirmou que foi sua iniciativa manter as tropas em prontidão, sem qualquer solicitação do GSI (Gabinete de Segurança Institucional). Ele explicou que "prontidão" significa que a tropa já está no quartel, enquanto "sobreaviso" permite que os militares fiquem em casa, prontos para serem acionados imediatamente.

O General Dutra explicou que há uma diferença entre "prontidão" e "sobreaviso". No estado de "prontidão", as tropas já estão fisicamente presentes no quartel, prontas para serem mobilizadas imediatamente. Em



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

contraste, o estado de "sobreaviso" permite que os militares permaneçam em suas casas, mas em condições de serem acionados imediatamente se necessário.

A iniciativa foi tomada em resposta à chegada de pessoas ao Distrito Federal vindas de diversas partes do país. O objetivo era garantir a segurança do Setor Militar Urbano (SMU), especialmente considerando o contexto de manifestações e movimentos sociais que estavam ocorrendo. O General Dutra sentiu que era necessário agir proativamente para assegurar que as forças estivessem prontas para qualquer eventualidade, em vez de esperar por uma solicitação formal do GSI ou de outros órgãos governamentais.

Essa ação autônoma destaca o papel proativo que o General Dutra assumiu na gestão da segurança, mostrando sua disposição para tomar decisões independentes em situações que ele considerava potencialmente arriscadas.

O General Dutra mencionou que, ao observar manifestantes rompendo a barreira da Polícia Militar, ele imediatamente ligou para o Coronel Boueri, que era o chefe do Centro de Operações (COP), para colocar as tropas em prontidão.

O objetivo dessa ligação era colocar as tropas que estavam em prontidão em condições de serem mobilizadas para o Palácio do Planalto. O Coronel Boueri informou que ainda não havia uma demanda formal para o envio das tropas, mas o General Dutra já estava tomando medidas proativas para garantir que as forças estivessem prontas para agir.

Essa ação destaca a abordagem proativa do General Dutra em relação à gestão da segurança durante eventos de alta tensão. Ele não esperou por uma solicitação formal ou instruções de outros órgãos governamentais para agir. Em vez disso, ele usou seu julgamento e iniciativa para preparar suas tropas para uma possível mobilização, visando garantir a segurança e a ordem.

O General Dutra mostrou que estava atento ao desenvolvimento dos eventos e estava disposto a tomar decisões rápidas e autônomas para assegurar que as forças sob seu comando estivessem prontas para enfrentar qualquer eventualidade. Isso reforça seu papel como um líder proativo na gestão da segurança pública.

Ele esclareceu que tem a autoridade para enviar tropas apenas quando há uma "demanda" específica para tal. Isso significa que ele não pode agir unilateralmente para mobilizar tropas sem um pedido ou instrução formal de um órgão autorizado, como o Gabinete de Segurança Institucional (GSI).

O General Dutra enfatizou que não tem "amparo legal" para retirar tropas do quartel sem uma demanda específica. Isso destaca a importância do protocolo e da cadeia de comando na mobilização de forças militares, mesmo em situações que podem exigir ação rápida.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Essa abordagem equilibra a necessidade de prontidão e ação rápida com a necessidade de seguir procedimentos legais e protocolos estabelecidos. O General Dutra mostrou que, enquanto ele está preparado para agir rapidamente e tomar iniciativas próprias em termos de prontidão, o envio efetivo de tropas ainda requer autorização formal.

Essa distinção é crucial porque destaca o respeito pelo estado de direito e pela hierarquia institucional, mesmo em situações de crise. O General Dutra demonstrou que, embora possa preparar suas tropas para ação imediata, ele permanece comprometido em operar dentro dos limites legais e institucionais.

Ele esclareceu que um "pelotão" é composto por um grupo de 36 homens, enquanto uma "subunidade" é significativamente maior, com cerca de 120 militares.

Essa distinção é importante por várias razões. Primeiro, ela oferece uma visão clara da escala das forças que podem ser mobilizadas em diferentes cenários. Um pelotão, sendo uma unidade menor, pode ser mais ágil e rápido para responder a situações que exigem uma presença militar mais limitada. Por outro lado, uma subunidade, com seu tamanho maior, seria mais adequada para situações que exigem uma presença militar mais robusta e abrangente.

Segundo, o tamanho das forças também tem implicações para o tipo de equipamento e recursos que podem ser necessários. Uma subunidade maior provavelmente exigiria mais logística, incluindo transporte, armamento e suprimentos.

Terceiro, a informação sobre o tamanho das forças ajuda a contextualizar as decisões tomadas pelo General Dutra, especialmente em relação à sua iniciativa de manter tropas em prontidão. Ele não estava apenas preparando um pequeno grupo para ação rápida, mas sim uma força considerável que poderia ter um impacto significativo em manter a ordem e a segurança.

Em resumo, o detalhamento sobre o "Tamanho das Forças" oferece uma visão valiosa sobre a escala e o potencial das ações militares que podem ser tomadas, bem como as considerações logísticas e estratégicas que acompanham tais decisões.

O General Dutra confirmou que foi contatado por Gonçalves Dias, mas apenas depois que as tropas já estavam a caminho do Palácio do Planalto.

Essa sequência de eventos é notável por várias razões. Primeiro, destaca a autonomia e a iniciativa do General Dutra em agir proativamente, mesmo antes de receber instruções formais de outros oficiais superiores. Ele já havia mobilizado as tropas com base em sua própria avaliação da situação, demonstrando liderança e capacidade de tomar decisões independentes.

Segundo, a comunicação subsequente com o General Gonçalves Dias serve como uma espécie de validação retroativa das ações de Dutra. Gonçalves Dias



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

entrou em contato já quando as tropas estavam em movimento, o que sugere que a decisão de Dutra estava alinhada com o que outros na cadeia de comando também consideravam necessário naquele momento.

Terceiro, a interação revela algo sobre a coordenação e a comunicação dentro da estrutura militar. Embora o General Dutra tenha agido por iniciativa própria, sua ação não foi isolada; ele estava em comunicação com outros oficiais, garantindo que suas ações estivessem em conformidade com as necessidades mais amplas de segurança e ordem.

Em resumo, a comunicação com outros generais ilustra tanto a autonomia quanto a colaboração dentro da estrutura militar, mostrando como decisões individuais e coordenação coletiva coexistem em situações complexas e dinâmicas.

Enfim, o General Dutra enfatizou várias vezes que agiu por iniciativa própria para garantir a segurança, sem instruções específicas do GSI ou outros órgãos. O General Dutra afirmou que, se tivesse toda a tropa do Comando do Planalto de prontidão antes do meio-dia, eles teriam melhores condições de deter a invasão e depredação que ocorreram.

Do Senador Izalci Lucas:

O depoimento do General Gustavo Henrique Dutra de Menezes abordou questões relacionadas ao Plano Escudo, um plano de segurança para proteger instalações presidenciais. O General Dutra concordou com várias colocações feitas durante o depoimento, incluindo a eficácia do Plano Escudo se as informações tivessem sido corretamente entregues aos órgãos responsáveis. Ele também falou sobre o envio de tropas para o Palácio do Planalto, afirmando que agiu imediatamente ao receber informações sobre o rompimento da barreira policial. Segundo ele, as tropas foram enviadas conforme os procedimentos administrativos e chegaram ao local dentro do prazo estabelecido.

O General Dutra destacou que só tem autorização legal para enviar tropas mediante demanda e que agiu prontamente ao receber o pedido do General Penteado. Ele também mencionou que não tinha acesso às decisões que levaram o GSI a solicitar reforços, mas confirmou que o que foi solicitado pelo GSI foi atendido pelo CMP.

Do Deputado Delegado Ramagem:

O General Gustavo Henrique Dutra de Menezes esclareceu o papel e a relação entre o Comando Militar do Planalto (CMP) e o GSI em situações que exigem a mobilização de tropas. Segundo o General Dutra, o Plano Escudo estabelece claramente as responsabilidades: o GSI é responsável pelo planejamento e



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

emprego das tropas, enquanto o CMP provê os meios necessários, como pessoal e equipamentos.

Isso significa que, uma vez que as tropas são enviadas para uma operação coordenada pelo GSI, o comando e a coordenação dessas tropas passam a ser de responsabilidade do GSI. O General Dutra enfatiza que, nesse cenário, o emprego da tropa é coordenado pelo GSI. Em outras palavras, o CMP atua mais como um fornecedor de recursos, e o GSI assume a liderança operacional e tática.

Essa distinção é crucial para entender a dinâmica de comando e controle em situações que envolvem a segurança institucional. Ela também esclarece que o General Dutra e suas tropas agem em conformidade com um protocolo estabelecido, seguindo as diretrizes e ordens do GSI, que é o órgão responsável por coordenar as ações de segurança em eventos de grande escala ou importância institucional.

O General Gustavo Henrique Dutra de Menezes abordou a natureza do acampamento de manifestantes que foi objeto de discussão. Segundo o General, o acampamento foi pacífico e não foi declarado ilegal por nenhuma instituição. Ele também mencionou que os crimes identificados no local foram classificados como "crimes comuns", conforme indicado no relatório do Interventor e também pela Polícia Civil.

Essa declaração é significativa por várias razões. Primeiramente, ela contraria qualquer narrativa que possa sugerir que o acampamento era um ponto de origem para atividades ilegais ou violentas. Em segundo lugar, o General Dutra esclarece que as autoridades competentes, incluindo a Polícia Civil e o Interventor, não consideraram o acampamento como um local de atividades criminosas organizadas. Isso implica que as pessoas no acampamento não estavam lá com a intenção de desencadear violência ou caos.

Além disso, o General Dutra menciona que as pessoas que estavam no acampamento estavam aproveitando "as benesses, como a comida do acampamento". Isso sugere que o acampamento também servia como um espaço de apoio social, possivelmente fornecendo recursos básicos para pessoas em situação de vulnerabilidade.

O General Dutra, portanto, apresentou uma visão equilibrada e factual do acampamento, destacando sua natureza pacífica e legal. Ademais, o General Dutra manteve uma postura de não envolvimento em atividades ilegais e esclareceu que suas ações e as de suas tropas estavam em conformidade com os protocolos e ordens superiores.

Do Deputado Marco Feliciano:

O General Gustavo Henrique Dutra de Menezes abordou a questão da



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

presença de cidadãos acampados em frente aos quartéis-generais. O Deputado Pr. Marco Feliciano perguntou se tal ação configuraria algum tipo de crime. Em resposta, o General Dutra esclareceu que o Exército Brasileiro não tem a competência para determinar se esses acampamentos são legais ou ilegais. Ele acrescentou que nenhuma das instituições que teriam essa competência se manifestou sobre a legalidade dos acampamentos.

O General Dutra também mencionou que o Exército solicitou o apoio da Secretaria de Segurança Pública para coibir crimes comuns na área. Ele esclareceu que, dentro da área de servidão militar, se houvesse qualquer crime militar, o Exército teria autonomia para agir. O Deputado Feliciano conclui, então, que a presença dessas pessoas acampadas deve ser considerada legítima, já que, caso contrário, o Exército teria tomado medidas para retirá-las.

Essa interação revela a postura cautelosa e técnica do General Dutra, que evita fazer julgamentos ou especulações, concentrando-se em fornecer informações factuais e procedimentais. A discussão destaca a complexidade da situação, envolvendo questões de jurisdição e responsabilidade institucional.

O General Gustavo Henrique Dutra de Menezes é questionado pelo Deputado Pr. Marco Feliciano sobre o que seria necessário para efetuar um golpe de Estado em uma nação. O General Dutra responde de forma direta e concisa que seria necessário "força". Quando pressionado a especificar que tipo de força, ele responde "Arma". O contexto sugere que ele está se referindo a armamento militar, como metralhadoras, revólveres e tanques de guerra.

Esta interação é notável por várias razões. Primeiramente, a resposta do General Dutra é extremamente cautelosa e evita entrar em detalhes ou especulações. Ele se limita a fornecer uma resposta factual e direta, sem elaborar sobre as implicações políticas ou sociais de tal ato.

Em segundo lugar, a questão e a resposta destacam a importância do poder militar como um fator crítico em cenários de golpe de Estado, algo que é frequentemente discutido em estudos políticos e de segurança nacional.

Por último, a brevidade e a natureza factual da resposta também podem ser interpretadas como uma tentativa do General de evitar qualquer mal-entendido ou controvérsia, especialmente em um tópico tão delicado e potencialmente explosivo como um golpe de Estado.

Do Deputado André Fernandes:

O General Gustavo Henrique Dutra de Menezes foi questionado sobre várias questões, incluindo a desocupação de um acampamento. Ele destacou que a operação foi um sucesso e foi realizada sem incidentes. Segundo o General



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Dutra, a operação foi bem planejada e executada pela Polícia Militar com o auxílio do Exército. A negociação foi conduzida por três militares da Polícia Militar, que explicaram todo o processo aos manifestantes. Como resultado, quase duas mil pessoas foram retiradas do local sem resistência. Ele afirmou que o Exército cumpriu uma ordem judicial e que o que aconteceu após o deslocamento das pessoas não era de responsabilidade do Exército.

Senador Flávio Bolsonaro:

O General Gustavo Henrique Dutra de Menezes abordou várias questões importantes. Ele esclareceu que, de acordo com as diretrizes do Comando do Exército, manifestações públicas só seriam interrompidas ou retiradas mediante uma ordem judicial. Isso indica que o Exército tinha um protocolo bem estabelecido para lidar com tais situações. Além disso, o General foi questionado sobre a presença de indivíduos com perfil de Black Blocs no acampamento em Brasília. Ele afirmou que, até o dia 6 de janeiro, não foram identificadas pessoas com esse perfil no local.

O estado do acampamento também foi um tópico abordado. Segundo o General Dutra, até o dia 6 de janeiro, o acampamento estava praticamente desmontado e era composto principalmente por pessoas em situação de vulnerabilidade social. No entanto, a dinâmica mudou com a chegada de novos manifestantes no dia 7 de janeiro.

Ele também destacou que o Comando Militar do Planalto estava preparado para qualquer eventualidade, sugerindo um nível de prontidão que contrastava com outras instâncias do governo. O General Dutra confirmou ainda que, após a posse do novo governo no dia 1º de janeiro, houve um esvaziamento do acampamento.

O depoimento revela uma série de procedimentos e observações que o General e o Exército seguiram, demonstrando um contraste em relação a outras autoridades que, segundo ele, não tomaram as devidas precauções.

Senador Marcos Rogério:

O depoimento do General Gustavo Henrique Dutra de Menezes abordou diversos aspectos relacionados à segurança e aos eventos ocorridos no dia 8 de janeiro. Ele ocupava o cargo de Comandante Militar do Planalto na data em questão. Segundo o General Dutra, não houve informações prévias sobre o que aconteceria no dia 8, exceto por uma mensagem do GSI (Gabinete de Segurança Institucional) indicando que seria um final de semana de normalidade. No entanto, no próprio dia 8, houve um aumento no fluxo de pessoas na Esplanada e na Praça dos Três Poderes, levando ao acionamento de um pelotão do BGP (Batalhão da Guarda Presidencial).



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

O General Dutra também foi questionado sobre a classificação do evento como um golpe. Ele respondeu que, para ser considerado um golpe, faltava o apoio de uma instituição armada, caracterizando o evento mais como um ato de ordem pública. Ele também mencionou que o efetivo total de segurança à disposição do Palácio do Planalto era de cerca de 5 mil homens.

O depoimento aponta para uma falta de acionamento adequado das forças de segurança, levantando questões sobre negligência ou omissão por parte do GSI. O General Dutra afirmou que o Plano Escudo, que determina os cenários e efetivos a serem mobilizados, foi acionado apenas parcialmente, com a solicitação de um pelotão às 11h54 do dia 8.

THIAGO HENRIQUE DE SOUSA OLIVEIRA (CMP)

Segue uma síntese dos 02 depoimentos:

Thiago Henrique de Sousa Oliveira, 1º Tenente do Batalhão da Guarda Presidencial, estava à frente da 5ª Companhia de Guardas (5ª Cia Inf Gd) do Batalhão da Guarda Presidencial (BGP) no dia 8 de janeiro de 2023. Ele detalhou a estrutura da sua companhia, que era composta por três pelotões de choque, uma seção de comando, uma equipe de atendimento pré-hospitalar e uma equipe da seção de cães de guerra, totalizando 95 militares. Os comandantes dos pelotões eram o 1º Ten REYEL, 2º Ten NASCIMENTO e 1º Ten ROSTY.

No dia anterior, 7 de janeiro, a 5ª Companhia foi acionada para reforçar a segurança no Setor Militar Urbano (SMU). No dia 8, a companhia foi direcionada para executar a retomada do Palácio do Planalto. Durante o deslocamento, que foi feito via EPAA, eles se aproximaram do local pelo Leste. Ao chegarem, observaram forças de segurança pública e a linha de escudos do 3º/5ª Cia Inf Gd. Durante a operação, Thiago foi informado de que o Presidente da República viria ao Palácio do Planalto para avaliar os danos causados.

Uma das principais dificuldades enfrentadas por Thiago e sua equipe foi a coordenação no momento da ação. Ele mencionou que, embora estivesse ciente do Plano Escudo, não houve coordenação ou treinamento prévio com outras instituições envolvidas. Isso resultou em desafios durante a retomada, especialmente devido a ordens provenientes de diferentes componentes do GSI/PR. Apesar desses desafios, é importante destacar que a 5ª Cia Inf Gd é especializada em operações de Garantia da Lei e da ordem no BGP.

Especificamente em relação ao Plano Escudo:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Quando questionado sobre o Plano Escudo, Thiago confirmou seu conhecimento sobre o plano, que é uma estratégia ou diretriz para a defesa do Palácio do Planalto. No entanto, ele destacou que não houve coordenação, treinamento ou ensaio prévio com outras instituições ou agências envolvidas no Plano Escudo. Essa falta de coordenação prévia refletiu-se nas dificuldades enfrentadas durante a operação de retomada.

Além disso, Thiago mencionou que havia dificuldade em compreender a coordenação no momento da ação, especialmente quando as ordens vinham de diferentes componentes do GSI/PR. Ele também observou que não havia um anexo no Plano Escudo que detalhasse as Regras de Engajamento para a situação específica que enfrentaram.

Em resumo, o Plano Escudo é uma estratégia ou diretriz para a defesa do Palácio do Planalto. No entanto, a falta de coordenação e treinamento prévio com outras entidades envolvidas no plano resultou em desafios durante a operação de retomada no dia 8 de janeiro de 2023.

=====

O 1º Ten THIAGO HENRIQUE DE SOUSA OLIVEIRA, que atualmente serve no Batalhão da Guarda Presidencial e é natural de Recife-PE, com 31 anos de idade, prestou depoimento sobre os eventos relacionados às manifestações ocorridas no dia 8 de Janeiro de 2023. Durante o período dos eventos, ele estava atuando como Comandante da 5ª Companhia de Guarda, uma vez que o Capitão Dantas estava de licença.

No dia anterior às manifestações, 7 de Janeiro, a 5ª Cia foi acionada para reforçar os postos da PE e a QRG no Setor Militar Urbano (SMU) devido ao aumento de manifestantes na Praça dos Cristais. No dia das manifestações, 8 de Janeiro, a 5ª Cia estava em prontidão no Batalhão, enquanto a 4ª Cia estava em sobreaviso. Por volta das 11:55h, o Comando do BGP acionou o 1º Ten THIAGO para enviar um pelotão ao Palácio do Planalto. Mais tarde, por volta das 15h, foi solicitado que o restante da 5ª Cia de Guarda se deslocasse para o Palácio.

O Plano de Operações Escudo do Planalto, que estava em vigor, estipulava que, ao chegar ao Palácio do Planalto, a equipe deveria se apresentar ao Coordenador de Segurança de Instalações (CSI) do GSI que estivesse de serviço naquele dia. Contudo, devido ao avanço dos manifestantes no Palácio, o 1º Ten THIAGO encontrou dificuldades para estabelecer contato telefônico com qualquer membro do GSI.

Ao chegar ao Palácio, ele recebeu ordens do Gen Penteado para entrar pela entrada privativa do Presidente da República e realizar uma varredura completa na área do Palácio do Planalto. Durante essa operação, houve confronto com os manifestantes. Estes lançaram objetos contra as forças de segurança, mas a resistência deles não foi suficiente para impedir a ação da



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

tropa. A equipe realizou a varredura e manteve sua posição para evitar que os manifestantes retornassem ao local.

MÜLLER LUCAS LIMA DE SOUZA (CMP)

Segue uma síntese do depoimento:

No dia 8 de janeiro de 2023, Müller Lucas Lima de Souza, 1º Tenente do Batalhão da Guarda Presidencial, estava de dispensa de ano novo, com previsão de retorno para o dia 9 de janeiro. Ele era o comandante do 2º Pelotão da 5ª Companhia de Infantaria de Guardas do Batalhão da Guarda Presidencial. No entanto, nesse dia específico, seu pelotão estava sob o comando do 2º Tenente NASCIMENTO. Após ser acionado pelo Plano de Chamada do BGP por volta das 15:30, Müller dirigiu-se ao BGP. Ele chegou ao Palácio do Planalto por volta das 17:30, logo após a retomada do local. A tropa estava posicionada em linha, na altura do espelho d'água, com a frente voltada para o estacionamento oeste. Os manifestantes estavam aglomerados em frente à tropa, sem oferecer resistência. Müller assumiu o comando do seu pelotão, que estava sob a responsabilidade do 2º Tenente NASCIMENTO. A 5ª Cia Inf Gd, juntamente com outras duas companhias, manteve a posição, aguardando ordens. Por volta das 18:00, receberam a ordem de deslocamento em linha para retirar os manifestantes do estacionamento, e a execução ocorreu sem resistência. Müller mencionou que a 5ª Cia Inf Gd utiliza como base a doutrina do CIGLO e o Plano ESCUDO. Eles têm um Procedimento Operacional Padrão que prevê a organização da tropa para operações de controle de distúrbios. Ele também destacou a falta de material adequado para sua companhia e pelotão, mencionando escudos quebrados e a carência de munição menos letal. Além disso, ressaltou problemas com capacetes cujas viseiras embaçam com frequência. No final de seu depoimento, Müller declarou que, no seu escalão e desde sua chegada, não percebeu nenhuma conduta ou emissão de ordem fora do previsto, especialmente porque a situação estava mais controlada.

Especificamente em relação ao Plano Escudo:

Müller Lucas Lima de Souza destacou que a 5ª Cia Inf Gd se baseia na doutrina de material do CIGLO (Centro de Instrução de Operações de Garantia da Lei e da Ordem) para seu emprego. Além disso, ele mencionou que o Plano ESCUDO serve como referência para situações como as que ocorreram no dia 8 de janeiro de 2023. No entanto, quando questionado sobre a existência de treinamentos ou ensaios prévios com as agências integrantes propostas no Plano Escudo para eventos semelhantes ao de 8 de janeiro,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Müller afirmou que não houve tais preparações.

CAIO REYEL SILVA ALVES (CMP)

Segue uma síntese do depoimento:

Caio Reyel Silva Alves, militar e 1º Tenente do Batalhão da Guarda Presidencial, nascido em 25 de novembro de 1996 em Salvador-BA e residente em Águas Claras, Brasília-DF, estava atuando como comandante do 1º Pelotão da 5ª Cia de Guardas do Batalhão da Guarda Presidencial (1º/5ª Cia Inf Gd) no dia 8 de janeiro de 2023. Embora não fosse originalmente da 5ª Cia Inf Gd, ele estava lá para completar o efetivo que estava desfalcado devido às dispensas de ano novo, sendo originalmente da 2ª Cia Inf Gd.

No referido dia, a 5ª Cia Inf Gd estava de prontidão desde as 08:00 da manhã devido ao acampamento na Praça dos Cristais. Por volta das 12:30, um pelotão da Cia foi acionado, e eles estavam acompanhando a movimentação dos manifestantes pelas mídias. Às 15:00, a companhia foi acionada para reagir à invasão do Palácio do Planalto, chegando ao local às 15:40 e desembarcando na N1, a leste do P1. Durante a ação, enfrentaram manifestantes, e em um momento, ficaram com pouca munição, solicitando reforço. Com a chegada dos reforços e reabastecimento de munição, continuaram a evacuar o estacionamento do Palácio e retirar os manifestantes, com a PMDF empregando agentes lacrimogêneos a partir de helicópteros.

O Plano Escudo era a principal referência para a defesa do perímetro do Palácio, utilizando linhas de controle. Importante destacar que não houve treinamento ou ensaio prévio com as diversas agências integrantes propostas no Plano Escudo para eventos como o ocorrido. O depoimento foi encerrado às 16:58 horas, após ser lido e assinado pelo sindicante e testemunha.

Especificamente em relação ao Plano Escudo:

O Plano Escudo atuou como a principal referência para a 5ª Cia Inf Gd e o pelotão de Caio Reyel Silva Alves durante os eventos do dia 8 de janeiro de 2023. Esse plano delineava a defesa do perímetro do Palácio do Planalto, empregando linhas de controle para assegurar a integridade da área. De acordo com o que estava estipulado pelo Plano Escudo, a companhia tinha um tempo de resposta padrão de 45 minutos. No dia em questão, a companhia foi acionada e conseguiu chegar ao local dentro desse tempo previsto. No entanto, é importante ressaltar que não houve qualquer treinamento ou ensaio prévio com as diversas agências que faziam parte das



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

propostas do Plano Escudo para situações como a que ocorreu naquele dia. Além disso, não houve um contato prévio entre os participantes em relação a esse plano específico.

FELIPE GAMA DA SILVA (CMP)

Segue uma síntese do depoimento:

Felipe Gama da Silva, que ocupa o posto de 1º Ten no Batalhão da Guarda Presidencial, desempenhava a função de comandante da 4ª Cia Inf Gd no dia 8 de janeiro de 2023. Ele integrou essa companhia por um ano como comandante e chegou lá em 2021, inicialmente como Comandante de Pelotão.

No referido dia, a 4ª Cia Inf Gd estava finalizando um período de prontidão, que havia começado no dia anterior, com foco em eventos programados para a Praça dos Cristais. Eles foram liberados por volta das 08:00 da manhã e, após organizarem todo o material, deixaram o BGP às 10:00. Contudo, devido a eventos que ocorreram na região da Esplanada dos Ministérios, o Plano de Chamada do BGP foi ativado, e a 4ª Cia foi rapidamente convocada para retornar ao BGP às 15:28.

A estrutura da 4ª Cia Inf Gd naquele dia consistia em três pelotões, cada um com 28 militares. Além disso, contavam com o apoio da Seção de Cães e uma Seção de Comando dedicada. Em termos de infraestrutura, o BGP proporcionava todas as facilidades necessárias para o treinamento e acomodação da tropa, incluindo um estande de tiro. No entanto, as instalações do Palácio do Planalto não eram ideais para acomodar a tropa por um longo período, e havia restrições significativas para a realização de treinamentos no local.

Quando Felipe chegou ao Palácio do Planalto, ele notou a presença da 5ª Cia Inf Gd. Ele foi instruído a reforçar a linha no estacionamento OESTE do Palácio para evacuar os manifestantes. Vale ressaltar que, nesse momento, os manifestantes já estavam pacíficos e foram evacuados sem incidentes. Após a evacuação, a 4ª Cia se reagrupou no estacionamento subterrâneo do Palácio e, às 23:00, retornou ao BGP, onde permaneceu em estado de prontidão.

A doutrina da 4ª Cia Inf Gd é fundamentada em cadernos de instrução que abordam táticas, técnicas e procedimentos para operações urbanas, o uso de munição menos letal e o Programa Padrão de Operações de Garantia da Lei e da Ordem.

Especificamente em relação ao Plano Escudo:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

O Plano Escudo é utilizado pela 4ª Cia Inf Gd como referência para as missões de reforço da Guarda Palaciana. No dia 8 de janeiro de 2023, durante a evacuação dos manifestantes do estacionamento do Palácio do Planalto, a 4ª Cia Inf Gd enfrentou desafios. Uma das dificuldades encontradas foi que parte da invasão dos manifestantes ocorreu em regiões que não estavam previstas no Plano Escudo.

No que diz respeito à coordenação e treinamento, é importante destacar que não houve ensaios ou treinamentos prévios com as diversas agências que fazem parte do Plano Escudo para se preparar para eventos como o ocorrido no dia 8. As coordenações relacionadas ao Plano foram realizadas exclusivamente no âmbito do Batalhão. Quando a 4ª Cia chegou ao Palácio do Planalto, a situação já estava sob controle, e não houve necessidade de interação com outras agências, uma vez que a manifestação já estava contida.

Além disso, no dia anterior, 7 de janeiro, a 4ª Cia estava em prontidão para uma operação chamada Cristal. No dia seguinte, mesmo após ser liberada, foi rapidamente acionada para reforçar as ações da tropa do BGP no Palácio do Planalto. A situação no local já estava controlada quando chegaram, e a principal missão da 4ª Cia foi continuar a evacuação dos manifestantes do estacionamento. Para essa tarefa, apenas um pelotão da 4ª Cia foi utilizado, pois pelotões da 5ª Cia inf Gd já estavam presentes no local.

BRUNO DE FRANÇA BRITO (CMP)

Segue uma síntese do depoimento:

No dia 8 de janeiro de 2023, BRUNO DE FRANÇA BRITO, que atuava como 1º Tenente do Batalhão da Guarda Presidencial e comandante do 3º Pelotão da 4ª Cia Inf Gd do BGP, conhecido como "Companhia Choque", estava inicialmente de dispensa. No entanto, foi informado através de um grupo de WhatsApp da Companhia que todos os membros deveriam se dirigir imediatamente ao BGP. Ao chegar ao BGP por volta das 14:30, recebeu ordens para se deslocar ao Palácio do Planalto. Por volta das 15:15, ele e sua equipe chegaram ao Palácio e permaneceram no subsolo, atuando como reforço.

Após o término dos eventos, por volta das 18:00, ele e sua tropa retornaram ao BGP, onde pernoveram. Embora BRUNO não tivesse conhecimento específico do Plano Escudo, ele mencionou que, devido a várias instruções recebidas ao longo do ano, sua equipe estava capacitada para ações desse tipo, regendo-se pelo manual de operações de Garantia da Lei e da Ordem. Além disso, seu pelotão realizava treinamentos semanais para situações de garantia da lei e da ordem.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Quanto à infraestrutura, ele destacou que, enquanto a do BGP era de boa qualidade, a infraestrutura para a tropa de choque no Palácio do Planalto era considerada precária, sem espaço adequado para alocar um pelotão de 30 homens ou uma Companhia com três pelotões. BRUNO também esclareceu que não houve treinamento ou ensaio prévio com as agências propostas no Plano Escudo para eventos como o ocorrido. No dia dos eventos, sua tropa não entrou em confronto direto com os manifestantes.

JOÃO PEDRO SOUZA NASCIMENTO (CMP)

Segue uma síntese do depoimento:

No dia 7 de janeiro de 2023, João Pedro Souza Nascimento foi informado sobre um possível acionamento, mas especificamente para ele, não seria necessário comparecer. No entanto, no dia seguinte, 8 de janeiro, às 06:50 da manhã, ele apresentou o 1º Pel Inf Gd ao 1º Ten THIAGO OLIVEIRA. Durante o dia, foi alertado sobre possíveis manifestações e, por volta das 11:30-12:00, a Companhia foi acionada para reforçar a Guarda Palaciana.

Durante o confronto, os manifestantes se dividiram em dois grupos distintos. Um grupo cessou as hostilidades, com alguns se ajoelhando e outros cantando o Hino Nacional. O outro grupo continuou a hostilizar a tropa. Em resposta, a tropa utilizou gás lacrimogêneo e espargidor de pimenta para manter os manifestantes à distância. Em um momento, um grupo tentou contornar a tropa, mas foi prontamente impedido.

Mais tarde, uma tropa da PMDF interveio, entrando no Palácio do Planalto e conseguindo controlar e prender um grupo de manifestantes. A 4ª Cia Inf Gd chegou ao local e assumiu o comando da situação. Posteriormente, tropas do 1º RCG se juntaram à formação, facilitando a evacuação dos manifestantes do estacionamento.

João Pedro também observou que os portões que levavam ao subsolo do Palácio do Planalto estavam trancados, o que ajudou a evitar uma maior infiltração dos manifestantes. Ele destacou que o maior desafio foi lidar com manifestantes que atiravam objetos a partir da marquise.

Quando questionado sobre o "Plano Escudo", João Pedro afirmou não ter conhecimento sobre ele. Ele também disse não estar ciente de atividades de coordenação ou ensaios entre as tropas do Exército e outros órgãos de segurança para se prepararem para tais eventos.

IGOR GOMES SANDES (CMP)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Segue uma síntese do depoimento:

Igor Gomes Sandes, 1º Tenente do Batalhão da Guarda Presidencial, nascido em 19 de fevereiro de 1995 em Brasília-DF, prestou depoimento sobre os eventos do dia 8 de janeiro de 2023. No referido dia, ele ocupava o cargo de comandante do 2º Pelotão de Infantaria da Guarda da 4ª Companhia de Infantaria da Guarda do BGP, posição que assumiu em junho de 2021.

No dia 8 de janeiro, os militares sob seu comando foram liberados da prontidão por volta das 10:30 da manhã. Cada membro seguiu seu caminho até que, às 15:00, foi acionado o Plano de Chamada da Unidade. Igor, que estava em Águas Claras-DF naquele momento, rapidamente se dirigiu para a unidade. Ao chegar, encontrou alguns de seus soldados já presentes. Por volta das 16:40, formou-se um pelotão choque, que, mesmo não sendo o orgânico, atendia aos critérios de capacidade e efetivo.

Às 17:20, o pelotão iniciou o deslocamento para o Palácio do Planalto, chegando lá por volta das 17:45. A situação no local era caótica, com manifestantes, gás lacrimogêneo no ar e objetos espalhados pelo chão, incluindo pedras portuguesas e partes de gradis. A tropa foi instruída a se posicionar no espelho d'água, no limite oeste do Palácio do Planalto. Posteriormente, receberam a ordem de evacuar todos os manifestantes que estavam no estacionamento oeste do Palácio. Após a evacuação, por volta das 18:20, a tropa foi conduzida para o subsolo do Palácio do Planalto. Eles permaneceram lá até as 22:30, quando receberam ordens para regressar ao BGP e pernoitar em estado de prontidão.

Quando questionado sobre o Plano Escudo, Igor confirmou seu conhecimento sobre o mesmo. No entanto, ele esclareceu que não houve qualquer ensaio ou coordenação prévia relacionada ao Plano Escudo ou ações preparatórias para as eventualidades do dia 8 de janeiro entre as tropas do Exército e outras forças de segurança.

EDUARDO LEMOS NORNBERG (CMP)

Segue uma síntese do depoimento:

Eduardo Lemos Nornberg, 2º Tenente do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas, prestou depoimento sobre os eventos ocorridos no dia 8 de janeiro de 2023. No início desse mês, ele havia assumido o comando do 2º Pelotão do 1º Esquadrão do 1º RCG. No dia em questão, o 1º Esquadrão estava responsável pela segurança da Praça dos Cristais.

Ao chegar na região da N1, próxima à entrada privativa do comboio presidencial, Nornberg observou várias cápsulas de munições no chão, indicando um confronto anterior. Ele também notou que, do lado do Supremo



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Tribunal Federal (STF), as forças de segurança pública ainda estavam em confronto com manifestantes. Posteriormente, recebeu ordens para se juntar a uma fração que estava posicionada no limite oeste do Palácio do Planalto. A principal missão dessa fração era progredir em direção ao oeste para evacuar os manifestantes do estacionamento. Esta progressão, que durou cerca de 30 minutos, foi realizada com sucesso, sem a necessidade de empregar força física, apenas através de ordens verbais e demonstração de força.

Quando questionado sobre o Plano Escudo, Nornberg confirmou seu conhecimento. No entanto, ele destacou que não houve ensaios ou coordenações prévias com elementos das forças de segurança pública ou outras agências em relação a esse plano.

Em relação ao equipamento e preparação, o pelotão estava adequadamente equipado para enfrentar tumultos. Eles usavam trajes antitumulto, que incluíam capacetes e protetores. O armamento incluía pistolas 9mm, espingardas calibre 12, lançadores de granada AM-600, escudos e granadas de luz, som e gás lacrimogêneo. Nornberg mencionou sua formação em Operações de Garantia da Lei e da Ordem (Op GLO) durante o 3º ano do Curso de Cavalaria da AMAN. Além disso, o pelotão havia participado de diversas demonstrações para a PMDF e NPOR do BGP e da FORPLAN 2022, que incluiu uma oficina de controle de distúrbios.

DAVID MARTINS CARVALHO (CMP)

Segue uma síntese do depoimento:

David Martins Carvalho, militar 1ºTEN do 1ºBAC, prestou depoimento em 27 de abril de 2023 no quartel do Comando Militar do Planalto, em Brasília-DF. Ele relatou que, no dia 8 de janeiro de 2023, estava em sua residência quando foi chamado para ir ao BGP. Chegando lá por volta das 16:00, preparou sua fração e, após cerca de uma hora, se dirigiu ao Palácio do Planalto. Ao chegar, por volta das 17:00, observou que a situação estava sob controle, com a PMDF direcionando os manifestantes em direção ao Congresso Nacional.

David recebeu ordens para posicionar seu pelotão em linha na frente do Palácio do Planalto, voltados para a N1 a norte da via. Após algum tempo nessa posição, desceu ao subsolo com outros militares da força de choque. Mais tarde, regressou ao BGP, onde passou a noite. Durante os eventos, ele afirmou que não houve confronto entre sua tropa e os manifestantes, e ele pessoalmente não foi hostilizado. Além disso, a tropa sob seu comando não utilizou armamento e ele não testemunhou nenhum ato ilícito contra o Palácio do Planalto.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Quanto ao Plano Escudo, David confirmou ter conhecimento sobre ele. No entanto, não houve ensaios ou coordenações com outras forças e agências em relação ao Plano Escudo ou ações voltadas para a segurança e defesa do Palácio do Planalto. Adicionalmente, ele mencionou que sua subunidade realizava anualmente um estágio de choque para preparação e nivelamento dos integrantes. Eles estavam bem equipados e realizavam treinamentos semanais, incluindo a participação na Operação Planalto, um exercício de avaliação dos Batalhões de Brasília.

DANILO CANDEO RODRIGUES CORDEIRO (CMP)

Segue uma síntese dos 02 depoimentos:

Danilo Candeo Rodrigues Cordeiro, nascido em 12 de janeiro de 1994 em Araguari-MG, é um 1º Tenente da B Adm Ap/ CMP. Residindo em Brasília-DF, ele é solteiro e filho de Deo Fernandes Cordeiro e Susiley Rodrigues Pereira Cordeiro.

No dia 8 de janeiro de 2023, ele ocupava a posição de Comandante da Cia Gd da B Adm Ap CMP, tendo assumido este comando há cerca de dois meses. No dia anterior a este evento, 7 de janeiro, ele foi informado pelo Tenente Coronel MOACIR, Comandante da B Adm Ap/ CMP, sobre a prontidão da Cia Gd para apoiar as ações no dia seguinte.

Durante os eventos do dia 8 de janeiro, a postura da PMDF foi destacada como agressiva. Eles não fizeram distinção de gênero, idade ou condição física dos manifestantes, agindo de forma hostil. Esta agressividade também foi direcionada aos militares do Exército presentes no local. Em um ponto crítico, os manifestantes buscaram ajuda dos militares do Exército para evitar a ação da PMDF.

Um aspecto notável do depoimento de Danilo é sua menção ao Plano Escudo. Ele afirmou que, naquele momento específico, não tinha conhecimento deste plano. Em vez disso, ele estava ciente apenas do Plano Cristal, que era o foco principal da Cia Gd naquela situação. Além disso, ele destacou que não houve treinamento ou ensaio prévio com as diversas agências envolvidas para lidar com eventos como o ocorrido naquele dia.

A ordem recebida por Danilo e sua tropa era clara: negociar para evacuar os manifestantes do Palácio. Não havia instruções para proceder à prisão dos invasores, mesmo aqueles que estavam depredando o local. Durante o evento, a tropa enfrentou desafios significativos para conter a movimentação dos manifestantes, devido ao efetivo disponível. Em determinado momento, os manifestantes começaram a hostilizar a tropa verbalmente, mostrando resistência clara à evacuação. A situação se complicou ainda mais quando a



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

PMDF impediu alguns manifestantes de sair, utilizando granadas de gás lacrimogêneo e disparos de elástico.

Em resumo, o depoimento de Danilo Candéo Rodrigues Cordeiro lança luz sobre a falta de preparação, coordenação e comunicação entre as diferentes agências envolvidas nos eventos tumultuados do dia 8 de janeiro de 2023. A atuação da PMDF é retratada como excessivamente agressiva, e a ausência de conhecimento sobre o Plano Escudo sugere falhas no planejamento e na comunicação.

=====

Danilo Candéo Rodrigues Cordeiro, Tenente servindo na Base de Administração e Apoio do Comando Militar do Planalto, foi inquirido sobre os eventos do dia 8 de janeiro de 2023. Estes eventos envolviam manifestações e subsequente invasão ao Palácio do Planalto. Desde 7 de novembro de 2022, Danilo assumiu o papel de Comandante da Companhia de Guarda.

No dia das manifestações, a Companhia de Guarda foi acionada em resposta às invasões no Palácio do Planalto. Eles chegaram ao local por volta das 16:10h. A coordenação das ações da Companhia dentro do Palácio estava sob a responsabilidade do Cel FERNANDES, Comandante do Batalhão da Guarda Presidencial (BGP), Maj PAIM, também do BGP, e do próprio Danilo.

Ao se posicionarem no Palácio, receberam instruções claras: formar uma linha de escudo no 2º piso para impedir que os manifestantes avançassem ao 3º piso. Naquele momento, os manifestantes estavam controlados e não representavam uma ameaça direta à tropa. Em relação a um vídeo que circulou mostrando um militar cantando o Hino Nacional, Danilo identificou o indivíduo como o 3º Sgt JULIO FIDELIS, pertencente ao 3º Pelotão da Cia de Guarda. Ele esclareceu que não deu ordens para que o hino fosse cantado junto aos manifestantes.

Concluindo seu depoimento, Danilo reforçou que, apesar do ambiente tumultuado, sua tropa foi instruída a obedecer exclusivamente às ordens do Cel FERNANDES, Maj PAIM e as dele. A intenção não era desrespeitar as diretrizes do GSI, mas sim garantir uma resposta padronizada e coordenada diante da situação.

BILL CLINTON BARROS ALVES DA SILVA (CMP)

Segue uma síntese dos 02 depoimentos:

Bill Clinton Barros Alves da Silva é um 2º Tenente do Exército, nascido em 13 de janeiro de 1999, em Montevidéu, Uruguai. Ele reside em Gama-DF e,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

no dia 8 de janeiro de 2023, ocupava o cargo de comandante do 3º Pelotão da Companhia de Guardas da Base de Administração e Apoio do Comando Militar do Planalto. Ele já estava à frente deste pelotão há três anos e havia integrado a unidade por cerca de 10 meses antes da data em questão.

No mencionado dia, Bill e sua equipe estavam inicialmente de prontidão para executar o Plano Cristal. No entanto, por volta das 16:00, houve uma mudança de planos. O Comandante da Companhia foi acionado para se dirigir ao Palácio do Planalto. O motivo era uma invasão ao Palácio, e o objetivo era reforçar o Batalhão da Guarda Presidencial (BGP). Ao chegar ao local, por volta das 16:30, Bill e seu pelotão desembarcaram no "Portão Choque", localizado na via N2.

Ao se dirigir ao 2º piso do Palácio, Bill encontrou o 1º Pelotão de Infantaria da Guarda em posição, enfrentando manifestantes que estavam exaltados e demonstravam insatisfação com as tropas do Exército Brasileiro. Durante esse confronto, integrantes do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) davam ordens para que a Companhia de Guardas avançasse e retirasse os manifestantes do interior do Palácio, usando, se necessário, a força.

Um detalhe intrigante desse episódio foi a presença de um civil que estava em uma vídeo chamada com a Primeira Dama, Rosângela Lula da Silva, também conhecida como "Janja". Este indivíduo relatava em tempo real os acontecimentos dentro do Palácio. Bill Clinton, durante seu depoimento, chegou a mostrar uma filmagem feita por seu celular, onde é possível identificar este cidadão, embora seu rosto não estivesse claramente visível.

Em meio à tensão, houve um momento em que os manifestantes começaram a cantar o Hino Nacional. Como estratégia de apaziguamento, o Maj PAIM ordenou que o 3º Pelotão de Infantaria da Guarda se juntasse aos manifestantes no canto, buscando criar uma atmosfera de união e facilitar as negociações.

=====

BILL CLINTON BARROS ALVES DA SILVA, 2º Tenente, serve na Base de Administração e Apoio do Comando Militar do Planalto. Ele tem 24 anos de idade e é natural de Montevideo, Uruguai. Atualmente, reside em Brasília, no Distrito Federal.

Ele está ciente dos eventos que estão sendo investigados neste inquérito, que se referem às manifestações ocorridas no dia 8 de Janeiro de 2023. Em sua função, BILL CLINTON desempenha o papel de Comandante do 3º Pelotão da Companhia de Guarda, posição que ocupa desde junho de 2020.

Durante as manifestações de 8 de Janeiro de 2023, a Companhia de Guarda da Base de Administração e Apoio do Comando Militar do Planalto foi acionada para atuar no Palácio do Planalto. Eles chegaram ao local por volta



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

das 16:30h. Dentro do Palácio, as ações da Companhia de Guarda foram coordenadas pelo 1º Tenente CANDEO. Além disso, estavam subordinados ao Major PAIM, do Batalhão da Guarda Presidencial (BGP), e ao Coronel FERNANDES, que é o Comandante do BGP.

Ao chegarem ao Palácio do Planalto, receberam a orientação de subir até o 2º piso, conhecido como Salão Nobre. Lá, encontraram um grupo de manifestantes bastante exaltados. Diante dessa situação, foram instruídos a carregar suas armas calibre 12 com munição menos letal. Posteriormente, Major PAIM e 1º Tenente CANDEO orientaram que não deveria haver confronto direto, mas sim uma tentativa de negociação com os manifestantes.

Um momento que chamou a atenção foi quando o 3º Sargento JULIO FIDELIS foi visto em um vídeo cantando o Hino Nacional junto aos manifestantes. Segundo BILL CLINTON, ele deu a ordem para que todo o pelotão, incluindo o Sargento JULIO FIDELIS, cantasse o hino. Esta decisão foi tomada seguindo as instruções do Major PAIM, que acreditava ser o momento de "ganhar a turba", ou seja, conquistar a confiança dos manifestantes.

Por fim, é importante destacar que a Companhia de Guarda recebeu orientações específicas do 1º Tenente CANDEO. Eles foram instruídos a não seguir ordens do pessoal do Gabinete de Segurança Institucional (GSI). Em vez disso, deveriam obedecer apenas às ordens provenientes do efetivo do Exército, especificamente do Coronel FERNANDES e do Major PAIM.

RAFAEL MIKE FERREIRA DA SILVA (CMP)

Segue uma síntese do depoimento:

Rafael Mike Ferreira da Silva, 2º Tenente do 1º RCG, prestou depoimento sobre os eventos ocorridos no Palácio do Planalto no dia 8 de janeiro de 2023. Durante esse dia, ele atuava como provisionador da B Adm Ap/CMP. Devido a certas dificuldades operacionais, Rafael foi acionado para assumir o comando de um pelotão, uma responsabilidade que ele já havia assumido em outras ocasiões.

No dia dos eventos, Rafael observou manifestantes se dirigindo pacificamente à Esplanada dos Ministérios. Por volta das 14:30-14:40, houve um alerta para a Cia Gd se preparar para uma possível situação de confronto. Eles começaram a se equipar com materiais de choque, trajes anti tumulto e outros equipamentos relacionados. Mais tarde, por volta das 15:30-16:00, ocorreu uma invasão ao Palácio do Planalto. Rafael e seu pelotão foram um dos últimos a se deslocar para o local. Ao chegar, ele observou uma grande quantidade de manifestantes, alguns protestando e outros tentando se evadir



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

do local.

Durante o depoimento, Rafael também mencionou um ambiente fortemente afetado por gás lacrimogêneo, com vários manifestantes ao chão. Ele identificou dois grupos distintos de manifestantes: um mais pacífico e outro mais violento e preparado. Além disso, ele observou ações agressivas das tropas da PMDF contra os manifestantes, incluindo mulheres e idosos. Ele também destacou um conflito entre as tropas da PMDF e as do Exército.

Em relação ao Plano Escudo, Rafael mencionou que tinha conhecimento superficial sobre ele, adquirido durante sua experiência como Comandante do Pelotão de Choque. As operações de adestramento que ele participou visavam preparar as frações para atuar de acordo com o Plano Escudo. No entanto, ele não tinha um entendimento profundo sobre o plano. Além disso, ele afirmou que não houve treinamentos interagências específicos para a implementação do Plano Escudo ou para lidar com situações como a do dia 8 de janeiro de 2023.

WEMERSON LÍCIO FERNANDES (CMP)

Segue uma síntese do depoimento:

No dia 8 de janeiro de 2023, Wemerson Lício Fernandes, que atuava como comandante do 1º Pelotão de Infantaria da Guarda (Pel Inf Gd) da Companhia da Guarda (Cia Gd) da Base de Administração e Apoio do Comando Militar do Planalto (B Adm Ap CMP), relatou que sua unidade e pelotão estavam em estado de prontidão. Eles estavam principalmente focados em ações na Praça dos Cristais. Durante a manhã desse dia, a situação permaneceu calma, sem ocorrências significativas. No entanto, a atmosfera mudou na parte da tarde. A unidade foi acionada e direcionada inicialmente ao BGP e, posteriormente, ao Palácio do Planalto.

Ao chegarem ao Palácio, foram recebidos e instruídos a posicionar escudeiros à frente e a seguir para o 2º piso do edifício. Foi nesse momento que Wemerson e sua equipe se depararam com uma grande quantidade de manifestantes já presentes no saguão principal do Palácio. A diversidade entre os manifestantes era notável, com a presença de adultos, idosos, alguns portando bandeiras nacionais e outros com peças de uniformes camuflados.

Diante desse cenário, a equipe recebeu ordens para formar uma linha e iniciar uma Ação de Controle de Distúrbio (OCO). Foi enfatizado que, durante essa ação, não deveriam empregar nenhum tipo de armamento, seja ele letal ou menos letal. A equipe obedeceu e manteve a formação, utilizando apenas seus escudos para defesa.

Enquanto a situação se desenrolava, Wemerson observou atos de depredação



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

por parte dos manifestantes. Em um dos incidentes, um manifestante foi visto quebrando uma mesa ao golpeá-la com uma cadeira. Apesar desses atos de vandalismo, a tropa foi instruída a se concentrar apenas em negociações. O objetivo dessas negociações era persuadir os manifestantes a deixar o Palácio do Planalto e cessar qualquer ato violento.

Um ponto importante a ser destacado é que, quando questionado sobre o "Plano Escudo", Wemerson afirmou não ter conhecimento sobre ele.

Além disso, durante o evento, um dos soldados da equipe de Wemerson sofreu uma lesão. O soldado deslocou o ombro devido ao longo período em que permaneceu segurando o escudo. Esse soldado foi prontamente atendido por militares do Corpo de Bombeiros que estavam no local.

Por fim, Wemerson mencionou que a tropa seguia as Regras de Engajamento do Plano Cristal, um documento elaborado pelo Comando Militar do Planalto (CMP).

PAULO JORGE FERNANDES DA HORA (CMP)

Segue uma síntese dos 02 depoimentos:

No dia 6 de junho de 2023, em Brasília-DF, no quartel do Comando Militar do Planalto, compareceu o Sr. Cel PAULO JORGE FERNANDES DA HORA. Ele é um militar do Exército Brasileiro, atualmente servindo na Secretaria Geral do Exército Brasileiro. Nascido em 18 de dezembro de 1973, em Santos-SP, é casado e filho de Rolan Policarpo da Hora e Maria Elvira Fernandes da Hora. Reside na QRO Cj 09, Casa 712, SMU, com CEP 70630-227. Seu documento de identidade é o nº 011155764-1, emitido pelo Ministério da Defesa.

Quando questionado sobre sua função no dia 8 de janeiro de 2023, Paulo Jorge respondeu que era o comandante do Batalhão da Guarda Presidencial. Ele estava à frente dessa unidade há pouco mais de dois anos. No dia 8 de janeiro, foi designado para reforçar a Guarda Palaciana, também conhecida como Guarda Verde. O pelotão do Tenente Rosty, o 3º Pel Inf Gd da 5ª Cia Inf Gd de seu Batalhão, foi designado para essa tarefa.

No dia 6 de janeiro, ele foi informado pelo GSI/PR que a situação para o final de semana seria de "normalidade". Qualquer mudança nesse cenário seria comunicada. No entanto, no dia 8, o pelotão foi acionado pelo GSI às 11:54 para se dirigir ao Palácio do Planalto. Às 12:30, o Tenente Rosty já estava no Palácio, reportando-se ao Coordenador de Segurança de Instalações, o Maj EB José Eduardo. Mais tarde, às 15:01, o Cel Boueri, Chefe do COp CMP, solicitou que o restante da subunidade, que estava de prontidão para outras demandas do CMP, também fosse para o Palácio.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

A 5ª Cia Inf Gd partiu para o Palácio do Planalto, desembarcando próximo à entrada do comboio presidencial, na região conhecida como "cogumelo", por volta das 15:40. Paulo Jorge ressaltou que essa ação foi uma iniciativa do CMP, e não uma demanda do GSI/PR. Posteriormente, o GSI/PR questionou sobre a possibilidade de disponibilizar mais tropas. Em resposta, foi informado que já havia uma subunidade adicional a caminho do Palácio. O Cel Boueri, então, determinou o acionamento do Plano de Chamada do BGP.

Paulo Jorge também mencionou que, apesar das ordens do GSI/PR de retirar os manifestantes do Palácio do Planalto, os militares enfrentaram dificuldades. O ambiente estava tumultuado, havia a presença de agentes químicos, como gás lacrimogêneo, ânimos exaltados, e diversas agências emitindo ordens, muitas vezes confusas. No entanto, os militares cumpriram com o que foi determinado. A dinâmica inicial de retirada dos manifestantes não foi completada devido a uma mudança na manobra do GSI/PR.

Ao final, Paulo Jorge Fernandes da Hora afirmou que os comandantes de fração cumpriram com seu dever. Ele não tomou ciência de qualquer tipo de facilitação de fuga, confraternização entre a tropa e os manifestantes, ou qualquer outra conduta irregular.

=====

No dia 30 de Janeiro de 2023, no QG do Comando Militar do Planalto (CMP) em Brasília, Distrito Federal, o Cel. Paulo Jorge Fernandes da Hora prestou depoimento sobre os eventos do dia 8 de Janeiro de 2023. Paulo Jorge, 49 anos, natural de Santos-SP, desempenhava a função de Comandante do Batalhão da Guarda Presidencial durante as manifestações e invasões ao Palácio do Planalto.

No dia 8 de Janeiro de 2023, o Cel. Paulo Jorge estava com a 5ª Companhia de Guarda, de prontidão no Batalhão da Guarda Presidencial (BGP). Eles estavam aquartelados devido à concentração de manifestantes na Praça dos Cristais. Por volta das 11:54h, ele recebeu uma mensagem via WhatsApp solicitando o deslocamento de um pelotão para o Palácio do Planalto. Às 12:30h, esse pelotão já estava posicionado no Palácio e se reportou ao Coordenador de Segurança de Instalações, Maj. José Eduardo. Eles foram orientados a permanecer na garagem do Palácio.

Às 15:01h, o Cel. Paulo Jorge foi acionado pelo chefe do Centro de Operações do CMP para enviar uma subunidade, a 5ª Cia de Guarda, ao Palácio do Planalto. Apenas quatro minutos depois, às 15:05h, ele foi contatado pelo Gabinete de Segurança Institucional (GSI), representado pelo Cel. Garcia, que questionou sobre a disponibilidade de mais tropas para serem enviadas ao Palácio.

Em resposta ao cenário emergente, o Plano de Chamada do BGP foi



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

acionado. A 5ª Cia de Guarda iniciou seu deslocamento para o Palácio do Planalto. Durante esse movimento, o Ten. Cel. Alex Marcos fez várias ligações para o Cel. Paulo Jorge, atualizando-o sobre a situação. Por volta das 15:30h, o Gen. Dutra informou ao Cel. Paulo Jorge sobre o reforço de uma Companhia de Guarda da Base de Administração e Apoio do CMP.

Finalmente, por volta das 16:20h, o Cel. Paulo Jorge se deslocou pessoalmente para o Palácio do Planalto. Ele chegou ao local às 16:45h, optando por acessar o Palácio pela via L4.

SAULO PAIM ONODA (CMP)

Segue uma síntese dos 02 depoimentos:

No dia 8 de janeiro de 2023, Saulo Paim Onoda, que era o chefe da 3ª Seção do Batalhão da Guarda Presidencial (BGP), detalhou as ações e preparações da tropa em relação a um incidente no Palácio do Planalto. Segundo ele, o BGP já tinha uma subunidade em prontidão, pronta para reforçar tanto o Palácio do Planalto quanto a Praça dos Cristais. A "dosagem" de tropas, ou seja, o número de soldados a serem enviados, era regulada pelo Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR). Inicialmente, a situação foi classificada como de "normalidade", mas devido a eventos na Praça dos Cristais, essa dosagem foi aumentada.

Por volta do meio-dia, o GSI solicitou que um pelotão fosse enviado ao Palácio do Planalto. Saulo e outros membros do BGP foram então deslocados para o local. Ao chegarem, encontraram um grande número de manifestantes dispersos pelo Palácio. Importante notar que, apesar da quantidade de pessoas, não houve hostilização direta contra a tropa. A primeira ação da subunidade foi entrar em linha para iniciar a contenção dos manifestantes.

A coordenação das ações no local se mostrou um desafio. Muitos agentes do GSI e funcionários de diversas agências estavam presentes e, por vezes, emitiam ordens que poderiam ser consideradas provocativas. Isso tornou a coordenação das ações mais complexa. No entanto, Saulo ressaltou que, devido à postura pacífica dos manifestantes, o uso excessivo da força não se justificava. Os princípios de proporcionalidade, razoabilidade e progressividade foram mantidos pela tropa durante toda a operação.

O principal objetivo da tropa, segundo Saulo, foi a evacuação pacífica dos manifestantes do interior do Palácio do Planalto. As ações foram baseadas em decisões tomadas no calor do momento, adaptando-se às circunstâncias conforme necessário.

=====



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Saulo Paim Onoda, um Major com 38 anos de idade, serve no Batalhão da Guarda Presidencial. Ele é natural de Brasília-DF e reside na mesma cidade. Desde o dia 5 de Janeiro de 2023, Saulo desempenha a função de Chefe da 3ª Seção no Batalhão da Guarda Presidencial (BGP). Sua responsabilidade e posição no BGP são cruciais, especialmente considerando os eventos que ocorreram no início de 2023.

No dia 8 de Janeiro de 2023, ocorreram manifestações significativas no Palácio do Planalto. Saulo estava ciente dos fatos que estavam sendo investigados relacionados a essas manifestações. Ele não apenas tinha conhecimento dos eventos, mas também estava fisicamente presente no Palácio do Planalto naquele dia, desempenhando seu papel e responsabilidades.

Durante as manifestações, Saulo estava ativamente coordenando as ações de uma tropa do Comando Militar do Planalto (CMP) no Palácio. Ele não estava sozinho em seus esforços; recebeu um pelotão da Cia de Guarda da Base de Administração e Apoio ao CMP como reforço. Mais tarde, outros dois pelotões juntaram-se a eles, fortalecendo ainda mais sua presença e capacidade de resposta.

Dada a natureza imprevisível e rapidamente evolutiva das manifestações, Saulo teve que tomar decisões estratégicas em tempo real. Ele instruiu os militares sob seu comando a usar armamento com munição menos letal e apenas quando ordenado. Esta decisão foi tomada considerando a quantidade limitada de munição menos letal disponível e a incerteza sobre o nível de treinamento da tropa que estava sob seu comando.

Um incidente particular que chamou a atenção foi um vídeo em que um militar foi visto cantando o Hino Nacional. Quando questionado sobre isso, Saulo foi claro em sua resposta. Ele não reconheceu o militar no vídeo e afirmou que não presenciou tal ato. Além disso, ele esclareceu que em nenhum momento deu ordens para que os militares cantassem o hino junto aos manifestantes.

GLAUBER DA COSTA SIMÕES (CMP)

Segue uma síntese dos 02 depoimentos:

O 3º Sargento Glauber da Costa Simões, que servia no 1º Regimento de Cavalaria de Guarda (1º RCG), atuava como Auxiliar do Comandante da Guarda. Suas responsabilidades incluíam auxiliar o comandante da guarda no serviço, realizar rondas, distribuir munição, participar de cerimoniais de bandeira, como hasteamento e arriamento, orientar os soldados sobre procedimentos e lidar com aspectos administrativos. Durante o depoimento,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

ele foi questionado sobre o Plano Escudo e confirmou seu conhecimento sobre o mesmo. No entanto, ele acreditava que o plano não estava em execução naquele momento. Ele também mencionou que a ação da Guarda Verde dentro do Palácio durou cerca de meia hora. Após a situação ser contornada, a guarda permaneceu no terceiro andar até que todos fossem detidos pela Polícia Militar e retirados do local. Sobre a questão de equipamentos e munição, Glauber afirmou que não possuíam munição letal suficiente para enfrentar os manifestantes e que, embora não houvesse uma ordem direta para não usar tal munição, prevaleceu o bom senso. Por fim, ele destacou que a coordenação com outros Órgãos de Segurança Pública ocorreu apenas quando solicitaram apoio para retirar os manifestantes do terceiro piso.

=====

Aos vinte e oito dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, nesta cidade de Brasília, Distrito Federal, no Quartel do Comando Militar do Planalto, compareceu a testemunha 3º Sargento GLAUBER DA COSTA SIMÕES, servindo no 1º Regimento de Cavalaria de Guarda (1º RCG), natural de Brasília - DF, Casado, filho de maria de Fátima Gomes da Costa e Júlio César Sousa Simões, residente e domiciliado na SHCES Quadra 905, Apt Zeladoria, Bloco G, Cruzeiro Novo-DF, portador da Carteira de Identidade nº 040.249.837-2 e CPF nº 163.144.567-70, advertido das penas dos Artigos 343 a 346 do CPM e sobre o disposto no parágrafo 2º do artigo 296 do CPPM, sob o compromisso de dizer a verdade.

Interrogado pelo sindicante sobre os fatos constantes da Portaria nº 8-Ass Ap As Jur/CMP, de 31 de março de 2023, os quais lhe foi lido, perguntado qual a função exercia naquele serviço, respondeu que Auxiliar do Comandante da Guarda. Perguntado, conforme determinado em diligência complementar, se sabia porque o PDA só foi acionado por volta das 15h, sendo que o CMP recebeu uma solicitação de reforço por parte do GSI por volta do meio dia, respondeu que não tinhamos ciência de nenhuma solicitação, e só tomamos conhecimento da invasão por volta das 15h por meio de uma notícia no celular do Cb Hugo. Durante as rondas das 11h e de 12h não foi observado nenhuma ameaça ao Palácio.

Perguntado, no momento do acionamento do PDA, como se deu a ocupação dos Postos, respondeu que a ocupação do PDA foi liberado por Grupos, mandamos primeiro os reforços do Palácio e em seguida os do anexo do Palácio e das instalações do GSI. Perguntado se os reforços permaneceram acionados até a retirada dos manifestantes, respondeu que sim. Perguntado como ficaram os Postos do P1 ao P8 durante a invasão do Palácio, respondeu que o P1 e P2 alegaram que entraram em combate com manifestantes, sendo que o P2 alegou entrar em combate corporal, o P2 alegou ter retraído o P3 e P4 que são os Postos de uniforme histórico, o P5 não relatou nada, permanecendo no posto com seu reforço, o P6, P7 e P8 também não relataram



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

nada, permanecendo no posto com seus reforços.

Perguntado se o Cap Theodoro estava no Palácio do Planalto a 8 de janeiro, respondeu que não tinha conhecimento, acredita que não, pois normalmente ele só fica lá durante a semana. Perguntado se sabia quem coordenava as atividades durante a sua permanência no terceiro piso, respondeu que não lembrava o nome, mas se apresentou como sendo militar do GSI.

RYAN DOS SANTOS RIBEIRO (CMP)

Segue uma síntese dos 02 depoimentos:

Ryan dos Santos Ribeiro, no seu depoimento, esclareceu sua posição e ações durante um evento específico no Palácio. Ele ocupava o cargo de Auxiliar do Comandante da Guarda. Nessa função, suas responsabilidades não se limitavam apenas à supervisão direta da guarda. Ele também era encarregado de realizar a bandeira do Planalto e de fiscalizar os alojamentos, garantindo que tudo estivesse em ordem e conforme as diretrizes estabelecidas.

No dia em questão, Ryan não estava sozinho em suas funções. Ele mencionou outros membros que estavam em serviço, incluindo o 3º Sgt Glauber, 3º Sgt Migliavacca, Tenente Kenzo e mais três cabos. Essa equipe tinha uma dinâmica específica, onde os cabos eram os responsáveis por fazer as trocas nos postos existentes, garantindo que sempre houvesse vigilância e segurança.

Um aspecto crucial do depoimento de Ryan foi sua menção ao Plano de Defesa de Área. Esse plano, aparentemente estratégico, envolvia um reforço significativo dos postos com militares ao redor do perímetro do Palácio. A ideia era ter uma equipe de descanso conduzida por outro sargento, que realizaria patrulhas enquanto uma parte da equipe principal garantia a segurança ao redor da guarda. Além disso, dois cabos, equipados com FAP, ocupariam os postos previstos, nomeadamente P1 e P3.

No entanto, o que se destacou no relato de Ryan foi a ação durante uma invasão. Ele e sua equipe tiveram que se mobilizar rapidamente para garantir a segurança do Palácio. A equipe tomou a decisão consciente de evitar confrontos diretos dentro do Palácio, uma vez que estavam armados com munição letal. Além disso, eles eram numericamente inferiores em comparação com os invasores. A ação da Guarda Verde, sob a liderança de Ryan e outros, durou entre 30 e 40 minutos, um testemunho da eficiência e coordenação da equipe.

Por fim, Ryan também mencionou o Plano Escudo. Ele estava ciente deste plano, mas, curiosamente, durante a invasão, o Plano Escudo não estava em execução. Isso pode levantar questões sobre a preparação e a resposta à invasão.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

=====

Ryan dos Santos Ribeiro, 3º Sargento, que serve no 1º Regimento de Cavalaria de Guarda (1º RCG), atuava como Auxiliar do Comandante da Guarda. Ele foi questionado sobre o motivo pelo qual o Plano de Defesa (PDA) só foi acionado por volta das 15h, mesmo tendo o CMP recebido uma solicitação de reforço de um pelotão pelo GSI às 12h. Ryan respondeu que eles não tinham conhecimento desse documento e não foram informados por outros órgãos. O primeiro conhecimento sobre a manifestação veio por meio de um celular, por volta das 15h. Foi nesse momento que decidiram acionar o PDA por conta própria.

Após o acionamento do PDA, houve uma rápida verificação e os postos foram informados, seguido pela colocação dos reforços. Durante a invasão, os postos P1 e P2 retraíram após tentar reter os manifestantes. Os postos P3 e P4, que estavam de uniforme histórico, foram retraídos ao P6 da usina com o Tenente. O posto PS permaneceu na posição com o reforço. Os postos P7 e P8 permaneceram em seus postos com seus reforços, sem ter contato com os manifestantes. Todos os postos permaneceram reforçados até a condução dos manifestantes pela Polícia.

Quando questionado sobre a presença do Cap Theodoro no Palácio no dia 8 de janeiro, Ryan informou que ele não estava presente, pois só fica nos dias úteis durante o expediente. Durante a semana, o Cap Theodoro é o militar responsável pela Guarda Verde, referente às instalações, mas durante o final de semana, eles reportam aos ramais disponibilizados pelo GSI.

LAURO JOSÉ MIGLIAVACCA JUNIOR (CMP)

Segue a síntese dos 02 depoimentos:

Em 02 de maio de 2023, no Quartel do Comando Militar do Planalto, localizado em Brasília, Distrito Federal, foi realizado o depoimento de Lauro José Migliavacca Junior, que servia no 1º Regimento de Cavalaria de Guarda (1º RCG) no momento dos eventos ocorridos no Palácio do Planalto.

No dia em questão, Lauro atuava como Auxiliar do Comandante da Guarda. Suas principais responsabilidades incluíam a distribuição de munição, a entrega de documentação do serviço e, mais recentemente, a realização da cerimônia da Bandeira. Além dele, outros dois sargentos estavam de serviço naquele dia: o 3º Sgt Glauber e o 3º Sgt Ryan Ribeiro. Era comum que as trocas de postos fossem realizadas pelos cabos.

Quando a situação no Palácio do Planalto começou a se intensificar, o tenente, ao tomar conhecimento de uma possível invasão, prontamente retornou à guarda. A principal orientação dada era para que os manifestantes



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

fossem conduzidos para os andares inferiores do edifício. Lauro, juntamente com outros militares, tentou conter os ânimos dentro do Palácio, dando ordens claras para que os manifestantes se retirassem. No entanto, a situação se mostrou mais tensa quando houve confrontos diretos com os invasores. Um exemplo disso foi o Sd Henrique Souza, que teve um embate com um dos manifestantes. Em meio ao caos, houve uma solicitação para que a Guarda Verde fosse acionada, mas, por razões não especificadas, isso não ocorreu.

Um ponto crucial mencionado por Lauro foi o Plano Escudo. Ele confirmou ter conhecimento desse plano e observou várias viaturas da PM circulando durante o deslocamento do anexo para o Palácio. No entanto, o Plano Escudo não estava em execução, uma vez que o local já estava sob controle dos manifestantes.

Em relação ao armamento e munição, Lauro estava equipado com 15 munições letais. Os soldados, por sua vez, estavam munidos com seis munições letais e uma menos letal. Durante o incidente, houve uma coordenação com militares da PM, que solicitaram o fechamento dos acessos ao terceiro andar do Palácio para evitar a subida de mais manifestantes. Como medida de contenção, um dos soldados recebeu munição menos letal da PM com o objetivo de efetuar disparos para dispersar os invasores.

=====

No dia 28 de maio de 2023, no Quartel do Comando Militar do Planalto, em Brasília, Distrito Federal, Lauro José Miglivacca Júnior, 3º Sargento servindo no 1º Regimento de Cavalaria de Guarda (1º RCG), prestou depoimento no contexto de uma sindicância do Exército Brasileiro. Ele desempenhava a função de Auxiliar do Comandante da Guarda. Quando questionado sobre o motivo pelo qual o Plano Escudo ou Plano de Defesa (PDA) só foi acionado por volta das 15h, mesmo com o CMP recebendo uma solicitação de reforço do GSI próximo do meio dia, Lauro informou que o CMP não repassou nenhuma informação à equipe de serviço e o pessoal do GSI também não comunicou nada. Durante a ronda entre 11h e 12h, não foram observadas movimentações estranhas, uma vez que os manifestantes ainda não haviam chegado.

No momento do acionamento do PDA, todos foram convocados para fora da guarda, receberam orientações e tiveram suas dúvidas esclarecidas. Posteriormente, os postos foram reforçados e um terço da tropa se dirigiu ao local da alteração junto dos Sargentos. Os Postos 1 e 2 tiveram que se retrair devido à primeira linha de embate, enquanto os Postos 3 e 4, ocupados por militares com uniformes históricos, também retraíram. O Posto 5 se manteve em sua posição, com reforço de outro militar. No Posto 6, o Tenente reuniu os soldados de uniformes históricos e outros militares com munição letal, seguindo ordens de um militar do GSI para bloquear a entrada do Terceiro Piso. Os Postos 7 e 8 permaneceram em seus postos com reforços e não



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

enfrentaram embates.

Sobre a comunicação com o GSI, foi mencionado que o Capitão Theodoro do GSI estava presente no Palácio apenas em dias úteis. Fora do expediente, a comunicação era feita com o CSI por meio de ramais. O Sargento Glauber entrou em contato informando que havia acionado o PDA e solicitou orientações.

GABRIEL KENZO FERRAZ SUMIDA (CMP)

Segue uma síntese dos 02 depoimentos:

Gabriel Kenzo Ferraz Sumida, 2º Tenente, serve no 1º Regimento de Cavalaria de Guarda (1º RCG) e é natural de Campo Grande - MS. No dia do incidente no Palácio do Planalto, ele exercia a função de Comandante da Guarda Verde. Durante aquele dia, os graduados de serviço sob sua supervisão eram o 3º Sgt Migliavacca, 3º Sgt Glauber e 3º Sgt Ryan Ribeiro. O protocolo diário do regimento começa com uma parada às 7:30h, e a rendição dos postos ocorre por volta das 10:30h. No total, existem 11 postos sob sua supervisão.

Quando o incidente de invasão se desenrolou, Sumida tomou medidas imediatas. Ele acionou o Plano de Defesa de Área (PDA), que, segundo ele, envolve o reforço dos postos e a mobilização daqueles em descanso para formar um grupamento que se dirige ao ponto do incidente.

No entanto, o aspecto mais destacado de seu depoimento é a menção ao Plano Escudo. Sumida confirmou que tem pleno conhecimento desse plano. No entanto, no momento do incidente, o Plano Escudo não estava sendo executado. Isso levanta questões sobre a prontidão e a eficácia dos protocolos de segurança em vigor. Ele também mencionou que, embora o Plano Escudo não estivesse em ação, houve coordenação com o Gabinete de Segurança Institucional (GSI) para mover as forças para o terceiro piso do Palácio.

O Plano de Operações Escudo, conforme descrito por Sumida, tem diretrizes claras para situações como a que ocorreu. A Guarda Verde, sob o Plano Escudo, é responsável por reforçar os postos de guarda na Linha de Controle Azul, nas entradas dos estacionamento, ocupar a linha de controle vermelha e, após ser substituída, proteger os flancos Oeste e Leste do Palácio. Sumida expressou que, se tivesse sido previamente informado sobre a invasão, seria possível cumprir algumas dessas missões, sugerindo que a falta de comunicação ou preparação pode ter sido um fator no incidente.

Em resumo, o depoimento de Gabriel Kenzo Ferraz Sumida destaca a importância de protocolos de segurança robustos, como o Plano Escudo, e a necessidade de comunicação e preparação adequadas para enfrentar situações



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

de crise.

=====

No dia 8 de janeiro de 2023, durante as manifestações ocorridas no Palácio do Planalto, **GABRIEL KENZO FERRAZ SUMIDA** desempenhava a função de Comandante da Guarda Verde. Esta guarda é responsável pela segurança diária do Palácio do Planalto e é composta por 33 soldados, 3 cabos, 3 sargentos, 1 soldado motorista e 1 oficial. A principal missão da Guarda Verde é garantir a segurança orgânica do Palácio. Em termos de armamento, eles utilizam espingardas calibre 12, e apenas dois dos cabos estão equipados com Fuzil Automático Pesado (FAP).

No contexto das manifestações, Gabriel Kenzo Ferraz Sumida tomou a iniciativa de acionar o **Plano de Defesa (PDA)** das Instalações do Palácio do Planalto ao perceber a situação de risco, especificamente ao ouvir as bombas de efeito moral que estavam sendo lançadas no local. Ele destacou que, ao perceber que a Guarda Verde estava desprovida do equipamento necessário para enfrentar a quantidade de manifestantes, optou por realizar disparos.

Um ponto importante a ser destacado é que, no dia das manifestações, a Guarda Verde não recebeu acionamento oficial pelo Gabinete de Segurança Institucional (GSI) da Presidência da República. Caso fossem acionados, o responsável pelo acionamento seria o Oficial Coordenador de Segurança de Instalação (CSI) de serviço no dia. Além disso, Gabriel estava ciente de que havia tropas do BGP em situação de prontidão no estacionamento do subsolo do Palácio, mas não pôde precisar o número exato de efetivos.

Durante a invasão do Palácio do Planalto, Gabriel observou que a Guarda Verde estava em desvantagem em termos de equipamento para lidar com a quantidade de manifestantes. Em meio ao caos, ele avistou o Comandante do BGP, Cel Fernandes, que já havia contido os manifestantes. Posteriormente, testemunhou a chegada da PMDF, que rompeu uma barricada e entrou em discussão com o Cel Fernandes. Esta discussão culminou na PMDF retirando e algemando os manifestantes do interior do Palácio.

Para concluir seu depoimento, Gabriel Kenzo Ferraz Sumida esclareceu que não presenciou nenhuma ação específica do Cel Fernandes para facilitar ou impedir a prisão dos manifestantes pela PMDF. Ele também mencionou que não tinha informações sobre o status das portas do Palácio durante a invasão e não observou nenhuma conduta irregular por parte dos militares da Guarda Verde ou de qualquer outra tropa do CMP.

ALEX MARCOS BARBOSA SANTOS (CMP)

Segue uma síntese do depoimento:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

No dia 11 de maio de 2023, em Brasília, Ten Cel ALEX MARCOS BARBOSA SANTOS prestou seu depoimento sobre os eventos no Palácio do Planalto. Na época, ele ocupava o cargo de Coordenador adjunto de segurança de instalações no Gabinete de Segurança Institucional (GSI). Ele tomou conhecimento da invasão por uma mensagem recebida em um grupo de WhatsApp às 14:47h, que relatava um conflito com a Polícia Militar na alameda dos Estados. Respondendo prontamente, Alex chegou ao Palácio entre 1500h e 1510h. Ao chegar, notou que os postos da Guarda Verde, especificamente os da cancela Norte e Cancela Leste, estavam ativos.

Durante a retomada do Palácio, ele interagiu com os militares da Guarda Verde no terceiro piso, próximo à escada Oeste. Contrariando um vídeo que circulava, Alex esclareceu que não viu militares fornecendo água aos manifestantes. Em vez disso, a cena mostrava um militar orientando os manifestantes a recolherem seus pertences. Embora não se recorde de ter conversado especificamente com o Ten Kenzo, Comandante da Guarda Verde, ele destacou a importância de manter as munições letais separadas das não letais, uma instrução que passou ao militar mais antigo presente.

Após a situação ser controlada, ele ordenou o restabelecimento dos postos da Guarda Verde. Alex acredita que, ao chegar ao Palácio, o Plano de Defesa do Alvo (PDA) não estava em vigor pela Guarda Verde, pois ele chegou antes da quebra dos vidros. Ele permaneceu no Palácio até depois das 23:48h, garantindo a segurança do local. Sobre as munições letais, ele não ordenou que os militares da Guarda Verde se retirassem por portá-las. No entanto, deu uma ordem semelhante aos agentes do GSI, levando em consideração que os manifestantes não estavam armados. Por fim, ele mencionou que não tinha uma visão direta das ações do Comandante da Guarda Verde e, portanto, não poderia avaliar sua atuação.

=====
No dia 8 de Janeiro de 2023, Alex Marcos Barbosa Santos, Tenente Coronel e Coordenador Adjunto de Segurança de Instalações do Departamento de Segurança Presidencial, estava ciente desde a manhã das manifestações que ocorriam no Setor Militar Urbano. As informações iniciais indicavam que a manifestação era pacífica. No entanto, por volta do meio-dia, ele foi informado de que a manifestação se dirigiria para a Esplanada dos Ministérios. Em resposta a essa informação, Alex solicitou a aproximação do pelotão de choque do BGP para o Palácio do Planalto.

Às 14:47h, ele recebeu informações sobre um conflito entre os manifestantes e a PMDF na região da Alameda dos Estados. Por volta das 15h, ao chegar ao Palácio do Planalto, Alex percebeu que os manifestantes estavam rompendo a grade e invadindo a área do palácio. Ele observou a tropa da PMDF próxima à entrada leste do Palácio do Planalto e os Agentes de Segurança de Instalação (ASI - Guarda Azul) contendo os manifestantes e fazendo



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

barricadas na porta de entrada.

Ao avaliar a situação, Alex percebeu que os manifestantes estavam preparados para o confronto. Eles estavam equipados com máscaras de proteção, "baladeiras", roupas mais grossas, óculos de proteção e demonstravam conhecimento em técnicas de enfrentamento contra a tropa de choque. Ele estimou a presença de cerca de 1.000 manifestantes no local. Em sua avaliação, para defender adequadamente o Palácio do Planalto, seria necessário um batalhão de choque. No entanto, as informações recebidas anteriormente não indicavam a gravidade da situação.

JOSÉ EDUARDO NATALE DE PAULA PEREIRA (CMP)

Segue uma síntese dos 03 depoimentos:

Maj José Eduardo Natale de Paula Pereira, que serve na Base Administrativa do Quartel General do Exército e reside em Brasília, DF, prestou depoimento sobre os eventos ocorridos no Palácio do Planalto. No dia 8 de janeiro, ele desempenhava a função de supervisor de segurança presidencial e estava escalado como coordenador de segurança de instalações.

Ele tomou conhecimento da situação quando soube da manifestação que partia da praça dos cristais em direção à região da esplanada. Por volta das 14:30h, ele começou a ouvir as bombas da polícia militar, indicando um aumento da tensão. Ele havia chegado ao Palácio do Planalto mais cedo, por volta das 7:20h da manhã.

Durante o evento, um sargento da Guarda Verde entrou em contato com ele, buscando orientações sobre como proceder. José Eduardo aconselhou que a Guarda Verde aguardasse fora do Palácio do Planalto, evitando assim um emprego desnecessário de força. Ele esclareceu que a decisão de acionar a Guarda Verde caberia ao CGSI. Em relação ao Plano Escudo, ele mencionou que, como o Pelotão do BGP já estava presente no local, a Guarda Verde não precisaria ocupar a Linha Vermelha, conforme estabelecido no plano.

A defesa do Palácio do Planalto foi conduzida de acordo com o Plano Escudo. No entanto, José Eduardo observou que as medidas que deveriam ter sido tomadas pela Polícia Militar não foram implementadas. Além disso, faltou o apoio de órgãos externos do GSI. Durante seu tempo no Palácio, ele não notou nenhuma falha de comando por parte do Cmt da Guarda Verde. No entanto, ele expressou incerteza sobre por que os militares da Guarda Verde estavam dentro do Palácio do Planalto.

=====

José Eduardo Natale de Paula Pereira, pertencente ao Gabinete de Segurança



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Institucional da Presidência da República, estava escalado como Coordenador de Segurança de Instalações (CSI) no dia dos eventos. Esta posição é responsável por coordenar a segurança das instalações e realizar rondas nos palácios. Antes do início da manifestação, no subsolo do Palácio do Planalto, havia uma tropa de prontidão composta por um pelotão do BGP, sob o comando do Ten Rosty.

Por volta das 14:30h, quando os barulhos de explosões começaram a ser ouvidos, José Eduardo tomou a iniciativa de determinar que o pelotão se equipasse e ficasse em espera no subsolo, pronto para ser acionado. Pouco depois, ele ordenou que o pelotão se posicionasse no estacionamento oeste do térreo. Enquanto isso, observou a tropa de choque da polícia militar retraindo-se devido à pressão dos manifestantes. O 3º pelotão, em resposta, se posicionou até que a tropa da PM chegasse até uma tenda.

A situação se intensificou quando os manifestantes começaram a lançar pedras contra os militares que estavam protegendo uma via de acesso ao palácio. Os militares posicionados na rampa entraram em combate com os manifestantes, mas, devido à superioridade numérica destes, foram forçados a recuar.

Diante do avanço iminente dos manifestantes, que pareciam prestes a romper uma cerca próxima ao estacionamento, José Eduardo, baseando-se no Plano de Operações Escudo do Planalto, determinou que o 3º pelotão se posicionasse em frente aos manifestantes. No entanto, os manifestantes conseguiram superar o pelotão, que estava fora do alcance efetivo da munição menos letal. Como resposta, José Eduardo ordenou que o pelotão retraísse e se posicionasse atrás do espelho d'água.

A tensão culminou quando os manifestantes quebraram as vidraças do Palácio do Planalto, conseguindo invadir o local pelas janelas danificadas.

=====

No depoimento prestado pelo Major JOSE EDUARDO NATALE DE PAULA PEREIRA, ele abordou sua experiência e envolvimento durante os eventos que ocorreram no Palácio do Planalto no dia 8 de janeiro de 2023. O Major esclareceu que, embora estivesse em uma posição de coordenação, ele não dirigiu toda a atuação do 3º Pelotão da 5ª Companhia de Guarda do BGP durante o dia em questão. Sua comunicação com a tropa foi interrompida quando eles ocuparam uma posição próxima ao espelho d'água, no gramado ao lado norte do Palácio do Planalto. Inicialmente, a comunicação com o pelotão foi estabelecida por meio de celular, mas depois ocorreu presencialmente.

Durante o evento, houve um incidente significativo em que manifestantes quebraram as vidraças do Palácio do Planalto e lançaram um extintor de incêndio. Estes manifestantes conseguiram acessar a área interna do edifício,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

causando mais tumulto. Enquanto isso acontecia, o Major estava em uma posição próxima ao espelho d'água, tentando negociar com os manifestantes e impedir sua entrada.

Um aspecto crucial do depoimento do Major foi sua referência ao Plano de Operações Escudo do Planalto. Ele mencionou que as posições que o 3º Pelotão da 5ª Cia de Guarda do BGP ocupou naquele dia não estavam alinhadas com o que estava previsto no Plano Escudo. Este plano foi elaborado tendo em mente uma manifestação que se originaria da Praça dos Três Poderes em direção ao Palácio do Planalto. No entanto, no dia 8 de janeiro, a manifestação veio da direção do Congresso para o Palácio do Planalto. Isso exigiu que a tropa se reposicionasse para enfrentar os manifestantes de uma direção diferente da inicialmente prevista.

ALEXSANDRO FERNANDES ANIZIO (CMP)

Segue uma síntese do depoimento:

No dia 20 de junho de 2023, no Quartel do Comando Militar do Planalto, em Brasília, Alexsandro Fernandes Anizio, um Soldado EP do 1º Regimento de Cavalaria de Guarda (1º RCG), prestou depoimento sobre os eventos ocorridos nas proximidades do Palácio do Planalto.

Durante o dia do incidente, Alexsandro estava atuando como Guarda no Pl. Ele descreveu que tudo transcorria normalmente até que manifestantes começaram a se aproximar do Palácio. Em resposta a essa situação, por volta das 15:30h, foi acionado o Plano de Defesa (PDA). Com a ativação deste plano, Alexsandro notou os manifestantes se aproximando ainda mais. Foi nesse momento que recebeu orientações da Polícia Militar para substituir suas munições reais por munições de borracha. Seguindo as instruções, ele começou a disparar com as munições de borracha na tentativa de evacuar os manifestantes da área.

Quando questionado sobre o motivo do não acionamento do PDA com maior antecedência, Alexsandro mencionou que o pessoal do GSI não acionou o plano. Ele também observou que, em sua opinião, o Pelotão Choque só foi acionado momentos antes do início da invasão, quando os manifestantes já estavam muito próximos do Palácio.

A situação exigiu movimentações e ajustes estratégicos. Enquanto Alexsandro permaneceu em seu posto, os postos P1 e P2 tiveram que ser deslocados devido à pressão dos manifestantes. Mais tarde, por volta das 20h, os postos P3 e P4 foram acionados. Os outros postos, incluindo P5, P6, P7 e P8, operaram normalmente, sem necessidade de deslocamento.

Durante o tumulto, Alexsandro interagiu com vários militares. Ele destacou



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

o contato com a Polícia Militar, que forneceu orientações cruciais sobre o uso de munições. Além disso, ele trabalhou em conjunto com dois sargentos da Guarda Verde, Sgt Migliavacca e Ryan Ribeiro. Juntos, eles desempenharam um papel vital na retirada dos manifestantes de dentro do Palácio do Planalto. Para garantir a segurança e impedir o retorno dos manifestantes, foram colocadas barricadas nas escadas do Palácio.

GUSTAVO HENRIQUE SOUZA DAL SECCO (CMP)

Segue uma síntese do depoimento:

Aos vinte dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, em Brasília, Distrito Federal, no Quartel do Comando Militar do Planalto, compareceu a testemunha Gustavo Henrique Souza Dal Secco, servindo no 1º Regimento de Cavalaria de Guarda (1º RCG). Ele foi interrogado sobre os fatos constantes da Portaria nº 8-Ass Ap As Jur/CMP, de 31 de março de 2023. Perguntado sobre a função que exercia naquele serviço, respondeu que era Guarda no P2. Até o momento da chegada dos manifestantes nas proximidades do Palácio do Planalto, o serviço transcorria normalmente e nenhum aviso foi dado para eles.

Por volta das 15:30h, foi acionado o Plano de Defesa (PDA) pelos Sargentos, resultando na duplicação dos postos. Quando os manifestantes chegaram ao posto de Gustavo Henrique na Rampa do Palácio do Planalto, ele e outros militares tentaram evitar a entrada deles usando tonfa, spray de pimenta e bastões retráteis. No entanto, foram expulsos da Rampa pelos manifestantes e tiveram que recuar para dentro do Palácio do Planalto. Eles então fizeram uma barricada na porta do Palácio, mas mais manifestantes entraram por outras entradas, levando-os a recuar para o subsolo do Palácio, onde bloquearam os elevadores.

Gustavo Henrique seguiu uma viatura da Guarda Verde até o PS, de onde foram acessar o P3, permanecendo lá para evitar que os manifestantes descessem, já que não havia tranca no local. Por volta das 16:00 às 16:30h, um major da Rota pediu para evacuar todos os manifestantes que estavam dentro do Palácio. O TC Alex Marcos do GSI deu ordem para que os militares armados com calibre 12 retirassem as munições letais e os armados com pistolas não as utilizassem. O PDA foi desmobilizado por volta das 18h.

RODRIGO SANTOS BOUERI (CMP)

Segue uma síntese do depoimento:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

No contexto das manifestações ocorridas no Palácio do Planalto, o Comandante Militar do Planalto demonstrou preocupação com a situação. Por volta das 15h, ele fez contato com o Gabinete de Segurança Institucional (GSI), sugerindo reforços. Em resposta, foram enviados mais dois pelotões da 58ª Cia de Guarda do BGP. Adicionalmente, houve a ativação do plano de chamada de todas as Organizações Militares (OM) do Comando Militar do Planalto (CMP) de Brasília, que inclui unidades como BGP, BPEB, 1º RCG, 32º GAC e Esqd C Mec. Uma subunidade da Base de Administração e Apoio do CMP também foi mobilizada para fortalecer a presença militar no Palácio.

No entanto, apesar desses esforços, houve desafios na implementação do "Plano de Operações Escudo do Planalto". O planejamento em si não foi comprometido, mas a execução enfrentou obstáculos. O plano, que tinha como objetivo prevenir invasões e proteger a integridade das instalações, não foi efetivamente cumprido. A razão principal foi o acionamento tardio das tropas, que tiveram que lidar com uma situação já complicada, com o Palácio invadido por manifestantes.

Antes das invasões, especificamente por volta das 12h, o GSI já havia solicitado um pelotão para ser posicionado no Palácio do Planalto. Esta solicitação foi encaminhada pelo coordenador de segurança de instalações presidenciais.

Quando se trata de planejamento de segurança, a responsabilidade primária recai sobre o Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI). A atuação das tropas do CMP no Palácio, durante as manifestações de 8 de janeiro de 2023, foi baseada no "Plano de Operações Escudo do Planalto", um acordo estabelecido entre o GSI e o CMP. Para facilitar a comunicação e coordenação, existe um grupo no aplicativo WhatsApp, que inclui oficiais do GSI, o Chefe do Cop/CMP, e comandantes e oficiais de unidades como BGP, BPEB e 1º RCG. Normalmente, o GSI fornece diretrizes sobre o emprego da tropa um dia antes, especificando detalhes como o tamanho da força e o estado de prontidão.

GUSTAVO MORONG ROSTY (CMP)

Segue uma síntese dos 02 depoimentos:

O 3º pelotão da 5ª Cia de Guarda do BGP chegou ao Palácio do Planalto entre 12:30 e 12:40 horas. Eles foram orientados pelo Comandante da 5ª Cia de Guarda a se apresentar ao Major José Eduardo, Coordenador de Segurança de Instalações (CSI). Esta apresentação ao CSI era uma prática rotineira. A comunicação com o Major José Eduardo foi realizada por telefone celular. O Major instruiu o pelotão a permanecer no estacionamento oeste do Palácio do Planalto, no 2º subsolo, e que, se necessário, ele acionaria o pelotão



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

por celular.

Por volta das 14:40h, o CSI, através do Major José Eduardo, determinou que o 3º pelotão se posicionasse atrás do espelho d'água para enfrentar os manifestantes que se aproximavam pela parte de trás do prédio. Nesse momento, os manifestantes estavam agredindo a tropa, batendo nos escudos e lançando pedras. O pelotão utilizou equipamentos como espargidor de pimenta, granadas de mão lacrimogêneo, munição de borracha calibre 12, entre outros, para conter os manifestantes. Devido à intensidade da manifestação, o pelotão se juntou à tropa da PMDF para formar uma linha de defesa.

Conforme os manifestantes avançavam, o pelotão foi empurrado até o portão de acesso privativo do Presidente da República. Por volta das 15:50, chegou o restante da 5a Cia de Guarda, que foi orientada a retomar o prédio. Durante essa ação, o Gen Penteado, Gen Carlos Feitosa e Cel Wanderli coordenaram a retomada. A 5a Cia de Guarda avançou, empurrando os manifestantes em direção à parte externa do Palácio. Após a retomada, os manifestantes se reuniram no gramado próximo ao estacionamento oeste, onde estavam rezando e levantando bandeiras de forma menos agressiva.

Mais tarde, chegaram reforços, incluindo a 4a Cia de Guarda do BGP e um pelotão do 1º RCG. O GSI deu ordem para que os manifestantes fossem retirados do gramado e do estacionamento do Palácio, direcionando-os ao local onde haviam rompido a grade para invadir o prédio. Durante esse período, o Cel Wanderli, do GSI, conduziu uma varredura do prédio. Posteriormente, a 5a Cia foi instruída a retornar ao segundo subsolo e se preparar para pernoitar no prédio.

=====

Gustavo Morong Rosty, 1º Tenente, que serve no Batalhão da Guarda Presidencial, foi chamado para depor sobre os eventos ocorridos no Palácio do Planalto. Ele mencionou que a comunicação inicial com o Coordenador de Segurança de Instalações (CSI) foi feita por telefone e, mais tarde, por comando de voz. Durante o confronto com os manifestantes, ele perdeu o contato visual com o CSI. Rosty discutiu o Plano de Operações Escudo do Planalto, destacando que a Tropa de Choque deveria ocupar a Linha de Controle Vermelha. No entanto, o 3º pelotão ocupou uma posição a oeste do estacionamento do Palácio do Planalto por determinação do CSI. Quando questionado sobre a ocupação prematura da tropa de choque e se isso teria prejudicado a integridade do Palácio, Rosty respondeu que não, já que a tropa foi posteriormente ordenada a recuar para trás do espelho d'água. Ele também mencionou sua incerteza sobre por onde os manifestantes entraram no Palácio pela primeira vez. No final do depoimento, Rosty foi questionado sobre o recuo da Tropa de Choque do BGP e se isso teria influenciado o avanço dos manifestantes para o interior do Palácio. Ele acredita que não, pois já havia



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

manifestantes na rampa e outros se aproximando pelo norte do Palácio.

O depoimento de Gustavo Morong Rosty aborda o "Plano de Operações Escudo do Planalto" e a situação que ocorreu no Palácio do Planalto. Aqui estão os trechos mais relevantes relacionados ao Plano Escudo e/ou de Defesa:

"BGP por determinação do CSI, correspondem às posições previstas no Plano de Operações Escudo do Planalto RESPONDEU que a meu ver não. Que tenho conhecimento de que o Plano de Operações Escudo do Planalto, prevê que a Tropa de Choque ocupe a Linha de Controle Vermelha. O 3º pelotão ocupou, por determinação do CSI, posição a oeste do estacionamento do Palácio do Planalto."

"PERGUNTADO se considera que a ocupação prematura da tropa de choque no estacionamento oeste do Palácio do Planalto prejudicou o emprego do seu Pelotão na manutenção da integridade das instalações do Palácio do Planalto RESPONDEU que não. Que logo em seguida foi dada a ordem para recuar para trás do espelho d'água e que a maior parte do emprego da tropa foi atrás do espelho d'água e que mesmo assim havia várias vias de acesso para entrada no Palácio do Planalto e que foram utilizadas pelos manifestantes."

"PERGUNTADO se sabe precisar qual o primeiro ponto de invasão dos manifestantes ao interior do prédio do Palácio do Planalto RESPONDEU que não sabe precisar por onde se deu a entrada dos primeiros manifestantes."

"PERGUNTADO se considera que o referido recuo da Tropa de Choque do BGP foi determinante para o avanço dos manifestantes para o interior do Palácio do Planalto RESPONDEU que não. Que naquele momento, antes da tropa recuar, já tinham manifestantes em cima da rampa e que os manifestantes já tinham também desbordado o Palácio do Planalto pelo norte (gramado) e que já estavam atirando pedras pela retaguarda da tropa."

Estes trechos detalham a perspectiva de Gustavo Morong Rosty sobre a situação no Palácio do Planalto e a relação com o Plano de Operações Escudo do Planalto.

WANDERLI BAPTISTA DA SILVA JUNIOR (CMP)

Segue uma síntese do depoimento:

No dia 8 de Janeiro de 2023, o Palácio do Planalto foi palco de manifestações significativas. Wanderli Baptista da Silva Junior, que atua como Diretor-Adjunto do Departamento de Segurança Presidencial, da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial, do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) da Presidência da República, desempenhou um papel



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

crucial nesse dia. Ele havia assumido este cargo em 1º de julho de 2022 e estava no GSI desde 11 de novembro do ano anterior.

Wanderli foi acionado por telefone pelo Gen Carlos Feitosa, Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial, no dia das manifestações. Após ser acionado, ele se dirigiu ao Palácio do Planalto, chegando por volta das 15:20h. Ao chegar, observou um grande número de manifestantes ocupando várias áreas do Palácio, desde o térreo até os pisos superiores, bem como a área externa.

Para lidar com a situação, Wanderli recorreu ao Plano de Operações Escudo do Planalto. Segundo este plano, ele inicialmente recebeu um pelotão de choque por volta das 11:54h, acionado pelo Cel GARCIA, Coordenador Geral de Segurança de Instalações. Conforme a situação evoluía, mais tropas foram acionadas. No total, 3 subunidades de choque foram mobilizadas para o local, conforme previsto pelo plano. Este plano estratégico prevê um emprego conjunto de forças, incluindo a PMDF, a tropa de choque do CMP e o pessoal de serviço do GSI.

No piso térreo do Palácio, Wanderli trabalhou em conjunto com um comandante de pelotão do BGP para retirar os manifestantes. À medida que mais tropas chegavam, ele estabeleceu contato com o Cel FERNANDES, Comandante do BGP, que já estava no interior do Palácio. Vale ressaltar que, durante todo o processo, a conduta do Comandante do BGP foi exemplar, mantendo total controle de sua tropa e cumprindo todas as missões recebidas. Não houve qualquer conduta irregular por parte do Cel FERNANDES.

Dada a intensidade da situação e o elevado grau de violência observado, Wanderli sentiu a necessidade de solicitar um ressuprimento de munição. Ele prontamente entrou em contato com sua coordenação logística, solicitando munições calibre 12 e granadas para lidar com a situação.

JÚLIO CESAR FIDELIS GOMES (CMP)

Segue uma síntese do depoimento:

No dia 31 de janeiro de 2023, no QG do CMP em Brasília, DF, Julio Cesar Fidelis Gomes, 3º Sgt, prestou depoimento sobre os eventos ocorridos no Palácio do Planalto durante as manifestações de 8 de janeiro de 2023. Na época dos eventos, ele estava servindo na Base de Administração e Apoio do Comando Militar do Planalto e desempenhava a função de Comandante de Grupo de Combate (22 GC) do 3º Pelotão da Cia de Guarda.

Ele confirmou que a Companhia de Guarda da B Adm Ap/CMP foi acionada devido às invasões no Palácio do Planalto. Ao chegarem ao local, a situação era tensa. O 1º pelotão da Cia de Guarda, que já estava no local,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

estava em número bem inferior aos manifestantes. Julio e sua equipe foram instruídos a formar uma linha de escudos para conter os manifestantes. A situação era complicada, pois muitos manifestantes estavam ajoelhados, outros sentados e muitos rezando, demonstrando uma postura pacífica.

Em meio à tensão, a situação se agravou quando gás lacrimogêneo foi lançado pela PMDF na rampa, causando desespero entre os manifestantes. Em resposta, os manifestantes começaram a cantar o hino nacional. Vendo isso, e sob a orientação de um Major do Batalhão da Guarda Presidencial (BGP), Julio Cesar e outros militares se juntaram ao canto. Esse gesto ajudou a acalmar a situação e a ganhar a confiança dos manifestantes.

ANDRE LUIZ GARCIA FURTADO (CMP)

Segue uma síntese dos 02 depoimentos:

Andre Luiz Garcia Furtado é o Coordenador-Geral de Segurança de Instâncias (CGSI) do Departamento de Segurança Presidencial (DSeg) do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) da Presidência da República. Ele ocupa este cargo desde 4 de maio de 2020. Ele assessora o Diretor do DSeg e o Secretário de Segurança Presidencial em relação à segurança do Palácio do Planalto.

Andre estava presente no Palácio do Planalto durante as manifestações e invasões ocorridas neste dia. Ele menciona que, ao chegar ao Palácio do Planalto, encontrou manifestantes tentando quebrar uma porta para invadir os anexos. Ele posicionou quatro agentes de segurança para conter a entrada dos manifestantes. Esta contenção foi crucial para impedir a invasão dos manifestantes. Durante o evento, ele encontrou vários oficiais, incluindo o CGSI-Adjunto (TC ALEX MARCOS), Gen PENTEADO (SE-GSI), Gen CARLOS FEITOSA (SCP-GSI), entre outros.

Quando questionado sobre a suficiência das tropas para garantir a integridade física do Palácio do Planalto durante as manifestações, ele respondeu que, inicialmente, o efetivo não foi suficiente para evitar a invasão. No entanto, após o acionamento de outras tropas, os manifestantes foram dispersos ou presos, e o Palácio foi retomado. Ele coordenou o ressuprimento de munição, acionando o Cel NELIO - Coordenador-Geral de Logística (CGLog), que operacionalizou o ressuprimento de munição menos letal.

Andre Luiz Garcia Furtado, ao abordar as ações do Comando Militar do Planalto (CMP) em Janeiro de 2023, destacou que, devido à ausência de informações concretas sobre possíveis manifestações além dos dados fornecidos pela Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), a solicitação ao CMP foi para que as Organizações Militares (OM) escaladas para reforço estivessem



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

preparadas para os dias 7, 8 e 9 de Janeiro. O objetivo era que elas fossem acionadas caso os órgãos de Inteligência identificassem alguma informação relevante. A Secretaria de Coordenação Presidencial (SCP), por não possuir informações específicas, não determinou um valor exato, mas considerou o valor de emprego de tropa padrão, ou seja, nível Pelotão e Subunidade. Vale ressaltar que esses efetivos já estavam disponíveis pelo CMP, dada a prontidão das tropas do CMP nos últimos dois meses, especialmente por conta do acampamento em frente ao Quartel-General do Exército (QGEx). Em relação às manifestações de 8 de Janeiro de 2023, Andre Luiz Garcia Furtado mencionou que, ao ser informado sobre um possível deslocamento dos manifestantes do SMU para a área central de Brasília às 11:54h, comunicou essa intenção ao DSeg e SCP. Como resposta, ele acionou um Pelotão de Choque do Batalhão da Guarda Presidencial (BGP), que se reportou ao Coordenador de Segurança de Instalações (CSI).

=====

Andre Luiz Garcia Furtado confirmou que, no dia 6 de Janeiro de 2023, ele teve conhecimento da agenda de manifestação elaborada pelo CGAR, que indicava um nível de criticidade LARANJA para o final de semana dos dias 7, 8 e 9 de Janeiro de 2023. Ele recebeu esse documento diariamente através do WhatsApp. Esse documento é utilizado como uma ferramenta de apoio à decisão, disponível para o SCP e, na ausência deste, para o Diretor do DSeg. Ambas as autoridades têm a discricionariedade para decidir sobre o efetivo e a condição de emprego do reforço da Tropa de Choque do EB, usando essa ou outras ferramentas disponíveis.

Apesar da previsão de normalidade para aquele final de semana, Furtado explicou que a SCP não tinha informações concretas sobre manifestações em termos de efetivo e animosidade. O histórico dos manifestantes que estavam acampados em frente ao QGEx sempre foi de paz e ordem.

No entanto, houve uma mudança no cenário no dia 8 de Janeiro de 2023. Os manifestantes do acampamento do QGEx planejavam realizar uma marcha, que seria escoltada pela PMDF, de maneira pacífica e organizada até o Congresso Nacional. Como medida de precaução, a SCP decidiu acionar um Pelotão de Choque para o Palácio do Planalto.

Quando questionado sobre uma possível falha de comunicação entre a CGSI e a CGAR em relação aos riscos previstos para o final de semana das manifestações, Furtado negou tal falha. Ele também mencionou a criação de um grupo de WhatsApp chamado "Reforço do CMP", que foi estabelecido para garantir uma comunicação eficaz e oportuna entre a SCP e o CMP. Esse grupo incluía vários servidores da SCP e militares do CMP.

CARLOS ONOFRE SEREJO LUZ SOBRINHO (CMP)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Segue uma síntese do depoimento:

Carlos Onofre Serejo Luz Sobrinho, em seu depoimento, trouxe à tona diversas questões relacionadas ao sistema de inteligência e segurança, especialmente no que tange ao Plano Escudo e ao Sistema Brasileiro de Inteligência (SISBIN). Ele mencionou que, apesar da existência de documentos oficiais de inteligência relacionados ao SISBIN, não estava ciente deles. Especificamente, não havia previsão de presença de figuras de autoridade, como o Presidente da República ou o Vice-Presidente, durante os eventos em questão.

Um ponto de destaque foi a menção de alertas de violência que circularam na mídia. A Agência Brasileira de Inteligência (ABIN) teria alertado sobre potenciais riscos de violência iminente, e esses alertas teriam sido distribuídos a todos os integrantes do SISBIN. No entanto, Carlos Onofre afirmou categoricamente que não tinha conhecimento desses alertas.

O Plano de Operações Escudo do Planalto também foi um tema central em seu depoimento. Este plano estabelece protocolos para se conectar com as Agências de Inteligência dos Órgãos de Segurança Pública do DF e com a própria ABIN. O objetivo principal é coletar informações detalhadas sobre possíveis manifestações, abrangendo aspectos como o número de manifestantes, seus motivos, locais de origem e grau de agressividade. Embora essa responsabilidade esteja formalmente sob a alçada da Coordenação-Geral de Operações de Segurança Presidencial (CGOSP), na prática, é a Coordenadoria-Geral de Avaliação de Risco (CGAR) que assume esse papel.

Carlos Onofre também discutiu o uso de grades durante manifestações. Ele esclareceu que a decisão de usar grades é tomada após reuniões com os órgãos de Segurança Pública do DF. A CGAR, após essas reuniões, comunica à CGOSP a necessidade de usar gradis, uma vez que a CGOSP gerencia o contrato relacionado a essas grades.

Por fim, ele foi questionado sobre o Relatório de Inteligência nº 06, datado de 6 de janeiro de 2023, elaborado pela Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Este relatório alertava sobre a possibilidade de invasões e ocupações de prédios públicos e a presença de grupos com intenções potencialmente adversas. No entanto, Carlos Onofre reiterou que não estava ciente desse relatório.

Em resumo, o depoimento de Carlos Onofre Serejo Luz Sobrinho revela uma aparente lacuna na comunicação e no fluxo de informações dentro do sistema de segurança, além de esclarecer as responsabilidades e operações relacionadas ao Plano Escudo e outras medidas de segurança.

ALEXANDRE SANTOS DE AMORIM (CMP)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Segue uma síntese dos 02 depoimentos:

Cel. Alexandre Santos de Amorim, do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, prestou o seguinte depoimento:

Ele é o Coordenador de Avaliação de Riscos do Departamento de Segurança da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial (SCP). Sua principal responsabilidade é produzir uma agenda diária de manifestações, que é baseada no monitoramento de fontes abertas e alertas recebidos de órgãos externos. Esta agenda é crucial para a segurança das instalações presidenciais, prevendo manifestações populares na região da Praça dos Três Poderes e Esplanada dos Ministérios para o dia seguinte. Nos finais de semana, a agenda é elaborada na sexta-feira.

Em relação ao Protocolo de Ações Integradas nº 02/2023, Alexandre informou que o GSI não foi convocado para a reunião que resultou na criação deste protocolo. No entanto, o GSI recebeu uma cópia do mesmo.

Sobre o Sistema Brasileiro de Inteligência (SISBIN), Alexandre esclareceu que a SCP não é parte integrante. Ele também mencionou que não receberam qualquer documentação da ABIN relacionada às manifestações. A SCP utiliza uma Matriz de Criticidade na agenda de manifestações, que tem um código de cores para indicar o nível de criticidade: VERDE, AMARELO, LARANJA e VERMELHO. Para o final de semana em questão, o nível de criticidade estabelecido foi LARANJA. Esta decisão foi baseada em informações de fontes abertas e da PMDF.

Destaque - Plano de Operações Escudo do Planalto: Quando questionado sobre o Plano de Operações Escudo do Planalto, Alexandre respondeu que, uma vez que o plano não foi acionado, ele não recebeu instruções para se comunicar com as agências de inteligência. No entanto, por iniciativa própria, o departamento estava usando seus próprios meios para acompanhar a evolução das manifestações. Ele também mencionou que, embora não tenham sido acionados pelo Plano de Operações Escudo do Planalto, estavam fazendo uso de meios do próprio departamento para acompanhar a evolução das manifestações durante o final de semana.

=====

Alexandre Santos de Amorim, ao ser inquirido, forneceu detalhes sobre os procedimentos e ações relacionados ao acionamento dos meios do CMP e à avaliação de riscos para eventos específicos.

Ele esclareceu que a responsabilidade de acionar os meios do CMP, conforme o Protocolo de Acionamento dos Meios já estabelecido, recai sobre o Coordenador-Geral de Segurança de Instalações (CGSI).

Em relação à Matriz de Criticidade para o final de semana dos dias 7, 8 e 9 de janeiro de 2023, Alexandre confirmou que a Coordenação Geral de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Avaliação de Risco (CGAR) produziu um documento formal. Este documento foi elaborado na sexta-feira, dia 6 de janeiro de 2023. Ele também mencionou que, após sua criação, a matriz é encaminhada para os Grupos de Comunicação do DSeg através do Aplicativo Signal, que inclui as autoridades como o Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial (SCP), o Diretor de Segurança (DSeg) e o Diretor-Adjunto do DSeg.

Ao ser questionado sobre a possibilidade de tentativas de ocupação de prédios públicos, Alexandre indicou que, embora a CGAR tenha realizado consultas às fontes abertas e à agenda de manifestações da PMDF, não havia uma previsão específica de manifestações na área central de Brasília. No entanto, ele levou em consideração algumas divulgações difusas de manifestação na região da Esplanada dos Ministérios e a agenda da PMDF, que previa uma manifestação com cerca de 2.000 pessoas e baixa animosidade.

Sobre a comunicação entre a CGAR e a CGSI, Alexandre enfatizou que não houve falhas. Ele destacou que a rotina de comunicação, especialmente através do aplicativo Signal, foi devidamente estabelecida e seguida.

GUSTAVO CUNHA DE SOUZA (CMP)

Segue uma síntese do depoimento:

Gustavo Cunha de Souza é Major da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) e, no dia 8 de Janeiro de 2023, desempenhava a função de Comandante do Batalhão de Choque. Ele foi chamado para prestar depoimento sobre os eventos ocorridos nesse dia, relacionados às manifestações no Palácio do Planalto.

Ele confirmou que tinha pleno conhecimento dos fatos que estavam sendo investigados e que atuou diretamente na segurança das instalações do Palácio do Planalto na data mencionada. Sobre a motivação da atuação da PMDF no interior do Palácio, Gustavo explicou que, logo após tomar a Praça, foi procurado pelo Cel WANDERLI com o objetivo de assumir a parte interna do Palácio do Planalto.

Descrevendo a situação no local, Gustavo detalhou que, no início, os manifestantes estavam posicionados nas vidraças, observando a Praça. Com a emissão de uma ordem, a equipe subiu para o 2º piso, lançando granadas de luz e som no Salão Nobre. Em seguida, derrubaram as barricadas e iniciaram a entrada nas instalações. Nesse momento, os manifestantes, que estavam no fundo do Salão, se encontravam acuados.

Um ponto de destaque foi a menção a um vídeo que circulava na mídia, mostrando uma discussão no Salão Nobre do Palácio do Planalto entre militares da PMDF e o Cel FERNANDES, Comandante do Batalhão da



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Guarda Presidencial. Sobre esse incidente, Gustavo esclareceu que, ao tentarem entrar no Salão, foram confrontados pelo Cel FERNANDES, que tentou barrar a entrada deles. Gustavo afirmou não saber o motivo pelo qual o Coronel do Exército tentou impedir a ação da PMDF.

Além disso, ele mencionou que o Cel Wanderli havia determinado que a equipe entrasse e retomasse o Palácio do Planalto. Quando questionado sobre a possibilidade do Cel FERNANDES ter impedido a tropa da PMDF de realizar prisões no 2º piso, Gustavo foi categórico ao responder que isso não ocorreu.

DOCUMENTOS DILIGENCIADOS/ANALISADOS

PROTOCOLO DE AÇÕES INTEGRADAS – PAI Nº186/2022

1. OBJETIVO GERAL

Todos os órgãos deverão, de acordo com sua competência legal e área de atuação, planejar e executar ações de segurança pública afim de assegurar a livre circulação nas vias e rodovias do Distrito Federal, face às interdições executadas por manifestantes em diversos acessos do Distrito Federal, de acordo com a ADP 519, considerando a decisão exarada:

A) que sejam imediatamente tomadas, pela POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL e pelas respectivas POLÍCIAS MILITARES ESTADUAIS – no âmbito de suas atribuições –, todas as medidas necessárias e suficientes, a critério das autoridades responsáveis do Poder Executivo Federal e dos Poderes Executivos Estaduais, para a IMEDIATA DESOBSTRUÇÃO DE TODAS AS VIAS PÚBLICAS QUE, ILICITAMENTE, ESTEJAM COM SEU TRÂNSITO INTERROMPIDO, com o resguardo da ordem no entorno e, principalmente, à segurança dos pedestres, motoristas, passageiros e dos próprios participantes do movimento ilegal que porventura venham a se posicionar em locais inapropriados nas rodovias do país; bem como, para impedir, inclusive nos acostamentos, a ocupação, a obstrução ou a imposição de dificuldade à passagem de veículos em quaisquer trechos das rodovias; ou o desfazimento de tais providências, quando já concretizadas, GARANTINDO-SE, ASSIM, A TOTAL TRAFEGABILIDADE;

B) que, em face da apontada OMISSÃO E INÉRCIA da PRF, o Diretor-Geral da Polícia Rodoviária Federal adote, imediatamente, todas as medidas necessárias para a desobstrução de vias e lugares antes referidos sob jurisdição federal, sob pena de multa horária, de caráter pessoal, de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), a contar da meia-noite do dia 1º de novembro de 2022, bem assim,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

se for o caso, de afastamento do Diretor-Geral das funções e prisão em flagrante de crime desobediência;

C) que a Polícia Rodoviária Federal e as Polícias Militares estaduais – no âmbito de suas atribuições – identifiquem eventuais caminhões utilizados para bloqueios, obstruções e/ou interrupções em causa, e que REMETA IMEDIATAMENTE À JUÍZO, para que possa ser aplicadas aos respectivos proprietários multa horária de R\$ 100.000,00 (cem mil reais).

2. ESPECIFICAÇÃO

Eventos INTERDIÇÃO DE VIAS E RODOVIAS PELO BRASIL (MANIFESTAÇÃO POPULAR CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES 2022)

Data 01 de novembro de 2022 - término eventual.

Local Todo o Distrito Federal - rodovias distritais e federais

Objetivo Assegurar a livre circulação e a segurança das vias nos mais diversos pontos de acesso ao Distrito Federal, seja via ou rodovia, distrital ou federal.

Horários Diuturnamente

IOA's Órgão / Seção Nome Função Telefone

SOPI/SSP CEL Cintia SOPI 9831-9999

PMDF:

Cel Naime DOP/PMDF 999354354

CEL Edvã CPTRAN 992452855

PCDF DEL. Paulo Henrique DALOP/PCDF 99654-6951

CBMDF TC Rangel CBMDF/COMOP 996491193

DETRAN-DF Ag. Souto UPOP/DETRAN-DF 982790402

DETRAN-DF Ag. Moreno 998191909

POL. SENADO PLF Gabriel Dias PLF/SF 998177440

POL. CÂMARA PLF Barros PLF/CD 99674-7459

ITAMARATY Luiz Felipe CHEFE DE SEGURANÇA 99321-4949

SLU Manuel Correia FISCALIZAÇÃO 99602-6656

DF-LEGAL Francisca FISCALIZAÇÃO 999872314

DER Ag. Cavalcanti 985862618

DER Sinomar 984754289

PRF Ag. Kleber Neris SEOP/DF 991494686



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

PRF Ag. Nei 98174-1689

3. INFORMAÇÕES GERAIS

Item Descrições

a) PROGRAMAÇÃO

Os fechamentos se iniciaram no dia 31 de novembro de 2022 [sic] e não há data certa de término.

b) OUTRAS INFORMAÇÕES

- Os manifestantes estão se reunindo de forma aleatória em vários pontos de acesso do Distrito Federal, promovendo interdições de vias e rodovias por meio de caminhões, pneus que estão sendo queimados e derramamento de areia, impedindo o livre trânsito de veículos;*
- Os manifestantes concentrados em pontos específicos na área central de Brasília realizando atos públicos com intenção de acampamento;*
- Possibilidade de utilização de estrutura de tendas e banheiros sem autorização da Administração de Brasília;*

4. ATRIBUIÇÕES AOS ÓRGÃOS ENVOLVIDOS

IOA's ATIVIDADES

SOPI

- Enviar ao SESP, a cada hora, relatório atualizado dos pontos de bloqueios das rodovias distritais e federais, internas ao DF e no entorno;*
- Coordenar as ações dos órgãos envolvidos nas ações constantes do presente Protocolo;*

PMDF

- Deverá ter especial atenção à **Praça dos Três Poderes**;*
- Planejar e executar ações de policiamento ostensivo, com objetivo de manter e preservar a ordem pública durante o período em que perdurar o presente Protocolo, conforme planejamento próprio da Instituição e o acordado em reunião na SSP, no dia 01 de novembro de 2022;*
- Nos termos da ADP 519, assegurar que sejam imediatamente tomadas, no âmbito de suas atribuições, todas as medidas necessárias e suficientes para a **IMEDIATA DESOBSTRUÇÃO DE TODAS AS VIAS PÚBLICAS QUE, ILICITAMENTE, ESTEJAM COM SEU TRÂNSITO INTERROMPIDO**, com o resguardo da ordem no entorno e, principalmente, à segurança dos pedestres, motoristas, passageiros e dos próprios participantes do movimento ilegal que porventura venham a se posicionar em locais inapropriados nas rodovias distritais, bem como, para*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

impedir, inclusive nos acostamentos, a ocupação, a obstrução ou a imposição de dificuldade à passagem de veículos em quaisquer trechos das rodovias ou o desfazimento de tais providências, quando já concretizadas, GARANTINDO-SE, ASSIM, A TOTAL TRAFEGABILIDADE;

*- Ficar em condições de empregar **tropa especializada em controle de distúrbio**, no caso de perturbação da ordem, especificamente para a área central de Brasília ou no âmbito do Distrito Federal, dentro de sua área de competência;*

- Realizar sobrevoos diários, intercalando os horários com o DETRAN-DF, com o objetivo de monitoramento e fornecimento de imagens e informações dos pontos de interdições realizados por manifestantes nas vias e rodovias distritais e federais, assim como dos locais de concentração de atos públicos na área central de Brasília;

*- Manter o acesso à **Praça dos Três poderes** interditada para trânsito de veículos e pedestres, por meio de barreiras e policiamento, sendo a liberação destas vias condicionadas a avaliação do cenário diário;*

- Manter o trânsito de veículos livre na Esplanada dos Ministérios somente até a Av. José Sarney, sendo que essa delimitação ficará condicionada a avaliação do cenário diário;

- Efetuar interdições parciais ou totais das vias públicas, quando necessárias para a preservação dos prédios públicos e pessoas;

- Acompanhar os deslocamentos durante todo o itinerário e nas reuniões nos locais de manifestação pública com o objetivo de manter a ordem e a segurança pública, tanto dos participantes da manifestação e reunião como das pessoas da comunidade em geral, mantendo a incolumidade das pessoas e do patrimônio e evitando acidentes;

- Efetuar contato com a coordenação da manifestação ou reunião para o acerto do dispositivo de possível passeata e posicionamento nos locais de reunião, para a indicação dos locais de estacionamento dos veículos usados no transporte dos manifestantes e outros pormenores necessários para a organização do evento com o mínimo de transtorno para o trânsito das pessoas da comunidade;

*- Avaliar, com a antecedência possível, o caráter e os números da manifestação para o **emprego compatível dos meios**;*

- Impedir que os manifestantes utilizem objetos, materiais ou substâncias capazes de produzir lesão ou causar dano;

- Executar o policiamento ostensivo de trânsito de acordo com missão específica, devendo realizar o fechamento da Esplanada nos horários e da forma que foi tratada em reunião;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

- Impedir a utilização de carros de som que adentrarem a área da Esplanada sem o devido cadastramento e autorização;
- Impedir a **montagem de acampamento** na área central de Brasília, que não estejam autorizados pela Administração de Brasília, acionando os órgãos fiscalizadores competentes para a devida retirada;
- Providenciar base de apoio do CBMDF junto ao Comando Móvel da PMDF ao lado do Congresso Nacional na via N/1, caso sejam solicitados;

PCDF

- Informar as delegacias responsáveis pelas áreas abrangidas pelo evento, bem como outras com atribuições específicas, a adotarem providências de sua competência;
- Reforçar os efetivos de plantão das delegacias de polícia da circunscrição, quando for o caso, em razão da avaliação da possibilidade de aumento de ocorrências policiais;
- Acionar à DAME (Divisão de Armamentos, Munição e Explosivos), com fulcro de se fazer presente no terreno de operações, caso necessário, em apoio à PMDF nas linhas de revistas, objetivando o cumprimento da Portaria 111/2002-SSPDF, que estabelece normas que disciplinam a comercialização e o uso de fogos de artifícios e artifícios pirotécnicos no Distrito Federal.

DETRAN

- Instalar PMV na área central de Brasília informando das interdições de vias;
- Efetuar interdições parciais ou totais das vias públicas, junto com a PMDF, quando necessárias para a preservação da segurança usuários;
- Apoiar à PMDF, quando solicitado, com material de sinalização temporária de emergência, jerseys, guinchos e pessoal;
- Empregar viatura apropriada para efetuar a remoção de veículos sujeitos a esta medida administrativa;

DER - DF

- Executar o dispositivo de trânsito, em conjunto com a PMDF e DETRAN-DF ou isoladamente, caso seja necessário, de acordo com missão específica, prestando ainda apoio com Jerseys, guinchos, sinalização temporária e pessoal;
- Efetuar interdições parciais ou totais das vias públicas, quando necessárias para a preservação da segurança dos participantes da passeata ou carreata e dos demais usuários;
- Apoiar a PMDF e o DETRAN DF, quando solicitado, com material de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

sinalização temporária de emergência;

- *Empregar viatura apropriada para efetuar a remoção de veículos sujeitos a esta medida administrativa, quando solicitado;*
- *Monitorar vias (DFs) de acesso a Esplanada dos Ministérios a partir do dia 01 de novembro de 2022 e informar situação aos canais competentes.*

PRF

- *No caso de interdições de vias em sua área de competência, iniciar processo de negociação com o objetivo de impedir obstrução de rodovias;*
- *Empregar efetivo ordinário e especializado para a desobstrução das vias, nos termos da ADPF 519;*
- *Efetuar interdições parciais ou totais das vias de sua competência para a preservação da segurança usuários;*
- *Assegurar o livre trânsito de veículos e pessoas por meio de desobstrução das vias de sua competência, quando necessário;*
- *Utilizar sinalização temporária de emergência, jerseys, guinchos e pessoal, de acordo com planejamento próprio, a fim de garantir a segurança e a livre circulação de veículos, conforme acertado em reunião na SSP, no dia 01 de novembro de 2022;*
- *Empregar viatura apropriada para efetuar a remoção de veículos sujeitos a esta medida administrativa;*

CBMDF

- *Planejar e empregar, durante as passeatas e carreatas e nos locais de reunião e manifestação, guarnições de prevenção e combate a incêndio e de atendimento pré-hospitalar, em quantidade compatível com o número de manifestantes e de acordo com a avaliação dos riscos de acidentes ou de atendimentos de socorros de urgência;*
- *No caso de instalação de estruturas de apoio para os atos públicos, nos locais de reunião, tais como palcos, tendas ou circos, efetuar as vistorias técnicas de sua competência;*
- *Manter em condições, a partir de 01 de novembro de 2022, barreiras móveis para auxiliar à PMDF, quando solicitado através do Ponto Focal;*
- *Ficar em condições de deslocamentos de viaturas de combate a incêndio e socorros de urgência, quando acionados no âmbito do Distrito Federal, rodovias distritais e federais;*
- *Providenciar base de apoio do CBMDF junto ao Comando Móvel da PMDF ao lado do Congresso Nacional na via N/1, caso sejam solicitados;*

DF LEGAL



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

- Apoiar à PMDF quando acionados, no tocante à montagem de estruturas na área central de Brasília, palcos, banheiros químicos, acampamentos e etc.;

SLU

- Ficar em condições de acionamento quanto solicitados, no período em que estiver vigorando o presente Protocolo;

- Prestar apoio com veículos caçamba ou outros de carroceria para retirada dos materiais recolhidos pela PMDF;

STF (SEGURANÇA)

ITAMARATY (SEGURANÇA)

DEPOL CÂMARA

DEPOL SENADO

- Preservar as instalações com efetivo de segurança e barreiras físicas;

- Realizar a interdição com gradis do prédio do STF; Itamaraty, Avenida das Bandeiras, bem como garantir a colocação de gradis impedindo o acesso à Praça dos Três Poderes na Via N/1 em frente ao Ministério da Justiça e Via S/1 em Frente ao Itamaraty.

- Solicitar os devidos apoios aos outros órgãos envolvidos, caso necessário;

RA-I

- Analisar os requerimentos para a utilização de área pública, conforme Art. 9.º alínea "d" do Decreto 26.903/2006, tão-somente para a instalação de estrutura de palco, tenda ou circo, para o apoio aos manifestantes, cujo uso ficará condicionado à prévia aprovação das vistorias realizadas pela Defesa Civil, Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal e Vigilância Sanitária do Distrito Federal, convalidadas pela expedição do Alvará de Funcionamento Eventual.

- Relacionar o processo SEI de autorizações concedidas das estruturas a este processo.

ASCOM

- Fazer a divulgação do fechamento da Esplanada na data e horário do evento, bem como prestar as informações necessárias ao público e imprensa, podendo ser consultado à GEVEN para informações complementares.

5. ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS DA SOPI

Item Atribuições

CIOB

- Tomar conhecimento da missão e adotar outras providências de sua



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

competência.

- Acionar quando necessário ou solicitado os pontos focais das IOA's de acordo com a necessidade.

CPLAN

- Tomar conhecimento da missão e adotar as providências de sua competência.

GEFIS/NUAOp

- Acompanhar a realização das ações e informar o andamento à SOPI.

- Elaborar e encaminhar à SOPI, relatório detalhado dos atos.

Brasília - DF, 01 de novembro de 2022.

CÍNTIA QUEIROZ DE CASTRO - CEL QOPM⁷⁴

Subsecretário de Operações Integradas/SSP – DF

PROTOCOLO DE AÇÕES INTEGRADAS – PAI Nº188/2022

1. OBJETIVO GERAL

Todos os órgãos deverão, de acordo com sua competência legal e área de atuação, planejar e executar ações de segurança pública a fim de assegurar a livre circulação no Eixo Monumental, altura da Catedral Rainha da Paz, Avenida do Exército e Adjacências da Praça dos Cristais.

2. ESPECIFICAÇÃO

Eventos MANIFESTAÇÕES NA AVENIDA DO EXÉRCITO EM DECORRÊNCIA DO RESULTADO DO 2º TURNO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS DE 2022

Data 04 de novembro de 2022 - término eventual.

Local EIXO MONUMENTAL, ALTURA DA CATEDRAL RAINHA DA PAZ, AVENIDA DO EXÉRCITO E ADJACÊNCIAS DA PRAÇA DOS CRISTAIS.

Objetivo Assegurar a livre circulação e a segurança das vias nos mais diversos pontos de acesso ao local.

Horários Diuturnamente

⁷⁴ Documento assinado eletronicamente por **CÍNTIA QUEIROZ DE CASTRO - Matr.1703136-2, Subsecretário(a) de Operações Integradas**, em 01/11/2022, às 15:44.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

IOA's

Órgão/Seção Nome Função Telefone

SOPI/SSP CEL Cintia SOPI 9831-9999

PMDF

Cel Naime DOP/PMDF 999354354

CEL Edvã CPTRAN 992452855

PCDF DEL. Paulo Henrique DALOP/PCDF 99654-6951

CBMDF TC Rangel CBMDF/COMOP 996491193

DETRAN-DF Ag. Souto UPOP/DETRAN-DF 982790402

DETRAN-DF Ag. Moreno 998191909

DF-LEGAL Francisca FISCALIZAÇÃO 999872314

3. INFORMAÇÕES GERAIS

Item Descrições

a) PROGRAMAÇÃO

As manifestações se iniciaram no dia 31 de outubro de 2022 e não há previsão de término.

b) OUTRAS INFORMAÇÕES

- Os manifestantes estão se concentrando, diariamente, na altura da Praça dos Cristais, em frente à Av. do Exército, realizando atos públicos com montagem de acampamento;

- Os manifestantes estão utilizando estruturas de tendas e banheiros químicos, até o momento, sem autorização da Administração de Brasília e nem do Exército Brasileiro, sendo apenas o carro de som, trio elétrico Coyote, de placa: KEV9036/DF, autorizado para permanecer na Avenida do Exército no período de 04 a 06 de novembro, por um período de 04(quatro) horas;

- Foi solicitado pelo Exército Brasileiro, por meio do ofício em referência, que não seja autorizada a entrada de outros automóveis equipados com aparelhos de som ("trio elétrico") no Setor Militar Urbano, a fim de contribuir com a manutenção da ordem no local;

- Sobre a presença de caminhoneiros, o Exército informa que a via que liga a Avenida do Exército à Avenida Guararapes, próximo a sede da POUPEX, será disponibilizada para o estacionamento dos veículos, acessando pela Via N1, conforme o carro de som. Caso haja a ocupação total da pista, solicita que os órgãos de trânsito organizem os caminhões na Via N1, ou outro local fora do SMU.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

- Por fim, colocam à disposição o Coronel Boueri, Chefe do Centro de Operações do Comando Militar do Planalto, para esclarecimentos complementares nos Telefones: (61) 99922-1853, (61) 2035-2102;
- Os órgãos deverão ficar atentos quanto ao estabelecido para execução de suas atividades diuturnamente;

4. ATRIBUIÇÕES AOS ÓRGÃOS ENVOLVIDOS

IOA's MATRIZ DE ATIVIDADES

SOPI

- Coordenar as ações dos órgãos envolvidos nas ações constantes do presente Protocolo;

PMDF

- Deverá ter especial atenção à Av. do Exército e Eixo Monumental, altura da Catedral Rainha da Paz;
- Planejar e executar ações de policiamento ostensivo periódico no local do evento, com objetivo de manter e preservar a ordem pública durante o período em que perdurar o presente Protocolo, conforme **planejamento próprio** da Instituição;
- Executar o policiamento ostensivo de trânsito realizando intervenções, quando necessário, e a fiscalização nos termos do CTB, de acordo com missão específica;
- Apoiar os órgãos de fiscalização, a fim de impedir a **montagem de acampamentos** e estruturas que não estejam autorizados pela Administração de Brasília;

PCDF

- Informar as delegacias responsáveis pelas áreas abrangidas pelo evento, bem como outras com atribuições específicas, a adotarem providências de sua competência;
- Reforçar os efetivos de plantão das delegacias de polícia da circunscrição, quando for o caso, em razão da avaliação da possibilidade de aumento de ocorrências policiais;

DETRAN

- Instalar PMV informando das interdições de vias;
- Efetuar interdições parciais ou totais das vias públicas, junto com a PMDF, quando necessárias para a preservação da segurança usuários;
- Realizar a fiscalização de trânsito no Eixo Monumental, altura da Catedral Rainha da Paz, Avenida do Exército e Adjacências da Praça dos Cristais,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

com atenção especial ao estacionamento irregular de veículos em gramados, canteiros e demais áreas não autorizadas;

- *Apoiar a PMDF, quando solicitado, com material de sinalização temporária de emergência, jerseys, guinchos e pessoal;*
- *Empregar viatura apropriada para efetuar a remoção de veículos sujeitos a esta medida administrativa;*

CBMDF

- *Planejar e empregar guarnições de prevenção e combate a incêndio e de atendimento pré-hospitalar, em quantidade compatível com o número de manifestantes e de acordo com a avaliação dos riscos de acidentes ou de atendimentos de socorros de urgência;*
- *No caso de instalação de estruturas de apoio para os atos públicos, quando autorizados pela Administração de Brasília, tais como palcos, tendas ou circos, efetuar as vistorias técnicas de sua competência;*
- *Providenciar viatura de apoio, socorro de urgência, do CBMDF no local;*

DF LEGAL

- *Realizar a fiscalização no tocante à não montagem de estruturas na área do evento, tais como palcos, banheiros químicos e **acampamentos**, quando não autorizados pela Administração de Brasília e ou Exército Brasileiro;*

SLU

- *Disponibilizar equipes para a manutenção e limpeza do local, diariamente, enquanto vigorar o evento;*

RA-I

- *Analisar os requerimentos para a utilização de área pública, conforme Art. 9.º alínea "d" do Decreto 26.903/2006, tão-somente para a instalação de estrutura de palco, tenda ou circo, para o apoio aos manifestantes, cujo uso ficará condicionado à prévia aprovação das vistorias realizadas pela Defesa Civil, Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal e Vigilância Sanitária do Distrito Federal, convalidadas pela expedição do Alvará de Funcionamento Eventual.*

- *Relacionar o processo SEI de autorizações concedidas das estruturas a este processo.*

ASCOM

- *Fazer a divulgação do fechamento da Esplanada na data e horário do evento, bem como prestar as informações necessárias ao público e imprensa, podendo ser consultado à GEVEN para informações complementares.*

5. ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS DA SOPI



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Item Atribuições

CIOB

- Tomar conhecimento da missão e adotar outras providências de sua competência.
- Acionar quando necessário ou solicitado os pontos focais das IOA's de acordo com a necessidade.

CPLAN

- Tomar conhecimento da missão e adotar as providências de sua competência.

GEFIS/NUAOp

- Acompanhar a realização das ações e informar o andamento à SOPI.
- Elaborar e encaminhar à SOPI, relatório detalhado dos atos.

Brasília - DF, 04 de novembro de 2022.

CÍNTIA QUEIROZ DE CASTRO - CEL QOPM⁷⁵

Subsecretário de Operações Integradas / SSP – DF

PROTOCOLO DE AÇÕES INTEGRADAS - PAI Nº 215/2022

1. OBJETIVO GERAL

Todos os órgãos deverão, de acordo com sua competência legal e área de atuação, planejar e executar ações de segurança pública e de fiscalização a fim de assegurar a proteção da ordem urbanística do Distrito Federal, no combate ao comércio irregular estabelecido na Avenida do Exército e Adjacências da Praça dos Cristais no Setor Militar Urbano.

2. ESPECIFICAÇÃO

Evento AÇÕES DE ENFRENTAMENTO AO COMÉRCIO IRREGULAR NA AVENIDA DO EXÉRCITO E ADJACÊNCIAS DA PRAÇA DOS CRISTAIS.

Data 29 de dezembro de 2022 (quinta-feira).

Local EIXO MONUMENTAL, ALTURA DA CATEDRAL RAINHA DA PAZ, AVENIDA DO EXÉRCITO E ADJACÊNCIAS DA PRAÇA DOS CRISTAIS.

⁷⁵ Documento assinado eletronicamente por CINTIA QUEIROZ DE CASTRO - Matr.1703136-2, Subsecretário(a) de Operações Integradas, em 04/11/2022, às 12:28.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Horário 06h30.

Ponto de Encontro Estacionamento da Catedral Rainha da Paz - Eixo Monumental

Coordenação Situacional

- A Coordenação Situacional, conforme definido em reunião preparatória, será exercida pelo **Comando Militar do Planalto do Exército Brasileiro**;
- A Coordenação Situacional deve ser preferencialmente exercida por **oficiais do EB**;
- Cabe ao Coordenador Situacional, conforme o planejamento operacional, repassar às equipes das IOAs envolvidas, no início das operações, orientações constantes na matriz de atividades e seus anexos, dentre outras julgadas relevantes, sendo o ponto focal de comunicação com o Supervisor do CIOB no repasse de informações de interesse da operação ou na intermediação de recursos e apoios operacionais adicionais, informando sobre eventuais necessidades de suspensões, cancelamentos ou prolongamento das atividades na respectiva área de atuação;
- O Coronel Boueri, Chefe do Centro de Operações do Comando Militar do Planalto (CMP), será o Coordenador Situacional e esclarecimentos complementares poderão ser obtidos nos telefones: (61) 99922-1853, (61) 2035-2102; e
- Nos casos de ausência ou atrasos de equipes de IOA's nas ações, o acionamento deve ser feito via SUPERVISOR do CIOB, pelo telefone (61) 99212-7776.

IOA's

Órgão/Seção Ponto Focal Função Telefone

CMP/EB CEL EB Boueri Chefe do Centro de Coordenação de Operações do CMP 61 99922-1853 e 2035-2102

16º BLOG TC EB Negrini Comandante 61 98333-9165

SOPI CEL Cintia Subsecretária 61 98321-9999

SOPI/CEATE TC Rosivan Coordenador 61 98253-6688

CIOB/SOPI Del. Michelan Coordenador 61 99292-5017

PMDF/DOP CEL Naime Chefe 61 99935-4354

PMDF/CPTRAN CEL Edvan Comandante 61 99245-2855

PCDF Del. Paulo Henrique DALOP/PCDF 61 99654-6951

CBMDF TC Rangel COMOP 61 99649-1193



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

DETRAN DF Ag. Souto COPOL Metropolitana 61 98279-0402

DF LEGAL Flávia Coordenadora / SUFAE 61 99648-7899

SLU José Lúcio Gerente Regional 61 99101-8466

CAESB Alexandre Correa Assessor 61 99938-2816

NEOENERGIA Cleiton Assessor 61 98514-6849

AAE/SSP Breno Assessor 61 98141-4444

3. INFORMAÇÕES GERAIS

Item Descrições

a) PROGRAMAÇÃO:

- A Operação será realizada no dia 29 de dezembro de 2022, com ponto de encontro às 06h30 no estacionamento da Catedral Rainha da Paz e início das ações a partir das 07h00 na área de interesse operacional.

b) OUTRAS INFORMAÇÕES:

*- Os manifestantes estão se concentrando, diariamente, na altura da Praça dos Cristais, em frente à Av. do Exército, realizando atos públicos com **montagem de acampamento**;*

*- No local dos acampamentos foram montadas estruturas de tendas para a prática de **comércio irregular**. Foram realizadas, irregularmente, ligações de energia elétrica e água, sem autorização dos órgãos competentes, bem como da Administração de Brasília e do Exército Brasileiro;*

*- Foi informado pelo **Comando Militar do Planalto** que serão empregados 06 (seis) viaturas e efetivo de militares suficiente para eficácia da operação;*

4. ATRIBUIÇÕES AOS ÓRGÃOS ENVOLVIDOS

Ficou definida a participação das seguintes IOA's (Instituições, Órgãos e Agências), conforme matriz de responsabilidade abaixo:

IOA's ATIVIDADES

CMP

- Exercer a coordenação situacional da operação integrada;

- Disponibilizar recursos humanos e logísticos para apoio da execução da operação, conforme planejamento próprio;

- Disponibilizar veículos para transporte de materiais;

- Prestar informações de inteligência e apontamentos dos pontos de interesse operacional.

SOP



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

- *Elaborar o Protocolo de Ações Integradas;*
- *Acompanhar as ações dos órgãos envolvidos nas atividades constantes do presente Protocolo.*

PMDF

- *Planejar e executar ações de policiamento ostensivo no local do evento, com objetivo de manter e preservar a ordem pública, conforme **planejamento próprio** da Instituição;*
- *Implementar ações de policiamento visando salvaguardar as equipes que estarão empregadas no terreno, em especial os órgãos de fiscalização;*
- *Executar o policiamento ostensivo de trânsito realizando intervenções, quando necessário, e a fiscalização nos termos do CTB, de acordo com missão específica, em apoio ao DETRAN;*
- *Ficar em condições de **empregar tropa especializada em controle de distúrbio**, no caso de perturbação da ordem.*

Obs.: As informações aqui prestadas não impedem ou desobrigam de que sejam tomadas outras medidas de segurança que sejam verificadas necessárias durante a realização do evento.

PCDF

- *Empregar 01 (uma) equipe de agentes da 3ª DP/PCDF no local da operação;*
- *Informar as delegacias responsáveis pelas áreas abrangidas pelo evento, bem como outras com atribuições específicas, a adotarem providências de sua competência;*
- *Providenciar equipe de perícia para o local da operação, caso seja acionado;*
- *Reforçar os efetivos de plantão das delegacias de polícia da circunscrição, quando for o caso, em razão da avaliação da possibilidade de aumento de ocorrências policiais.*

Obs.: As informações aqui prestadas não impedem ou desobrigam de que sejam tomadas outras medidas de segurança que sejam verificadas necessárias durante a realização do evento.

DETRAN

- *Instalar Painel de Mensagem Variada (PMV) no local, conforme planejamento próprio;*
- *Efetuar interdições parciais ou totais das vias públicas, com o apoio da PMDF, quando necessárias, para a preservação da segurança usuários;*
- *Realizar a fiscalização de trânsito no Eixo Monumental, altura da Catedral*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Rainha da Paz, Avenida do Exército e Adjacências da Praça dos Cristais, com atenção especial ao estacionamento irregular de veículos em gramados, canteiros e demais áreas não autorizadas;

- *Apoiar a PMDF, quando solicitado, com material de sinalização temporária de emergência, jerseys, guinchos e pessoal;*
- *Empregar viatura apropriada para efetuar a remoção de veículos sujeitos a esta medida administrativa.*

Obs.: As informações aqui prestadas não impedem ou desobrigam de que sejam tomadas outras medidas de segurança que sejam verificadas necessárias durante a realização do evento.

CBMDF

- *Planejar e empregar, durante a operação, guarnições de prevenção e combate a incêndio e de atendimento pré-hospitalar, em quantidade compatível com o número de participantes e de acordo com a avaliação dos riscos de acidentes ou de atendimentos de socorros de urgência;*
- *Providenciar viatura de apoio, socorro de urgência, do CBMDF, em caráter fixo no local.*

Obs.: As informações aqui prestadas não impedem ou desobrigam de que sejam tomadas outras medidas de segurança que sejam verificadas durante a realização do evento.

DF LEGAL

- *Empregar 10 (dez) equipes de fiscalização para o desenvolvimento das ações previstas no presente protocolo;*
- *Realizar a fiscalização no tocante à proteção da ordem urbanística e atividades econômicas irregulares.*

Obs.: As informações aqui prestadas não impedem ou desobrigam de que sejam tomadas outras medidas de segurança que sejam verificadas durante a realização do evento.

SLU

- *Disponibilizar 02 (duas) equipes completas (pessoal e logística) para a manutenção e limpeza do local da operação.*

AAE/SSP

- *Apoiar a execução da operação com filmagens e fotografias aéreas, visando subsidiar a tomada de decisão do coordenador situacional.*

ASCOM/SSP

- *Tomar conhecimento da presente missão e adotar as providências de sua*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

competência.

SI/SSP

- Tomar conhecimento da presente missão e adotar as providências de sua competência.

5. ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS DA SOPI

Item Atribuições

CIOB

- Tomar conhecimento da missão e adotar outras providências de sua competência;

- Acionar, quando necessário ou solicitado, os pontos focais das IOA's de acordo com a necessidade.

CPLAN

- Tomar conhecimento da missão e adotar outras providências de sua competência.

GEFIS/NUAOp

- Acompanhar a realização do evento e informar o andamento à SOPI.

- Elaborar e encaminhar à SOPI, relatório do evento.

CINTIA QUEIROZ DE CASTRO - CEL QOPM⁷⁶

Subsecretária de Operações Integradas/SSP – DF

ROTAM RELATÓRIO

Início Previsto Término Previsto

29/12/2022 05:00 29/12/2022 17:00

Resumo das Ocorrências Destaque

RAP Nº 247441-2022 - ROUBO DE VEÍCULO

A Polícia Militar do Distrito Federal, por meio do prefixo de ROTAM ALFA 02, quando irradiado via Rádio de um roubo de veículo a mão armada por dois indivíduos em que estes agrediram a vítima deixando-a ferida (sangrando), na área da QSB 10 Taguatinga Sul, logo após Iniciado o patrulhamento nas proximidades, foi localizado o carro parado na QSD 39 Taguatinga Sul, onde na porta do motorista havia sangue e o veículo estava

⁷⁶ Documento assinado eletronicamente por CINTIA QUEIROZ DE CASTRO - Matr.1703136-2, Subsecretário(a) de Operações Integradas, em 27/12/2022, às 18:19.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

com os vidros abertos, também observado que no porta malas havia marcas de sangue. Ao fazer a busca dentro do veículo foi encontrado a chave deste no banco do passageiro e um celular, possivelmente da vítima, jogado atrás do banco do motorista. Diante dos fatos expostos o veículo foi levado a 12º DP para a restituição do veículo. Agente PCDF Victor 2298856.

Observações / Outras Informações

SERVIÇO ORDINÁRIO

DIA 29/12 05:00hs

ROTAM COMANDO ALFA

Prefixo 4029

Ten Lopes

Sd W Couto

Sgt Moura Neto

Sd Leite Sousa

ROTAM ALFA 01

Prefixo 4040

St Mauro Nobre

Cb Moraes

Sgt Rayana

Sgt Alex Vieira

ROTAM ALFA 02

Prefixo 3874

Sgt Emerson Faria

Sgt Levi

Sgt Aender

Sd B Sousa

ROTAM ALFA 03

Prefixo 3878

Sgt Gadioli

Sgt Hipólito

Sgt Renato Alonso

Sgt Marcondes Almeida



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

- As equipes de ROTAM ALFA, devido à determinação do comando do Batalhão, a fim de cumprir ordem de serviço para **desmobilização do acampamento** de manifestantes na frente do QG do Exército Brasileiro, entrou as 05:00.
- Feita a liberação na Base de ROTAM, os prefixos deslocaram para área central conforme determinação recebida.
- Após o **cancelamento** da operação por parte do Comando da Corporação, as equipes deslocaram para área de Ceilândia. Foi informado o COPOM e o FOX da área sobre a presença das equipes.

BPCHOQUE RELATÓRIO

Início Previsto Término Previsto

29/12/2022 05:00 29/12/2022 12:45

Resumo das Ocorrências Destaque

RAP Nº 247451-2022 RONDA PREVENTIVA

RAP Nº 247415-2022 VEICULO ABANDONADO

Observações / Outras Informações

PLANO DE EMBARQUE PATAMO BRAVO DIA 29 DE DEZEMBRO DE 2022.

HORÁRIO DE 05HS ÀS 13HS

PATAMO CHARLIE VTR 4046

(CMT) 2º TEN JAQUELINE TEIXEIRA

(MOT) 2º SGT RUBENILSON

(PAT) SD CRUZ (ESC)

(PAT) 3º SGT DAMASCENO (QUI)

GRIFO 01 VTR 3845

(CMT) ST BRAÚNA (ADJ)

(MOT) CB CAMELO

(PAT) SD EMMANUEL (ESC)

(PAT) 3º SGT WESLEN (QUI)

GRIFO 02 VTR 3854

(CMT) ST EULER (ATI)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

(MOT) CB R. ALMEIDA

(PAT) 3º SGT W. CRUZ (ESC)

(PAT) SD EMAMANUEL (ESC)

GRIFO 03 VTR 3858

(CMT) 2º SGT ANTONIO AMORIM (ATI)

(MOT) 3º SGT FELIPE OLIVEIRA

(PAT) SD PATRICK (ESC)

(PAT) SD ISAC QUEIROZ (ESC)

GRIFO 04 VTR 2816

(CMT) 1º SGT ISAIAS (ATI)

(MOT) 3º SGT MEIRA

(PAT) 2º SGT IGOR MEIRA (ESC)

(PAT) SD JORDÃO (ESC)

GRIFO 05 VTR 3851

(CMT) 1º SGT GULARTE (ATI)

(MOT) SD DIEKSON

(PAT) 2º SGT GINO (ESC)

(PAT) SD CLEYDSON (ESC)

GRIFO 06 VTR 3846

(CMT) 2º SGT FABIO NOGUEIRA (ATI)

(MOT) 3º SGT PETERSON

(PAT) CB ROMERO (ESC)

(PAT) SD RODRIGO (ESC)

HISTÓRICO

*O efetivo de PATAMO BRAVO (SVG) assumiu o serviço sem alteração no horário previsto das 05hs às 13hs e realizou a equipagem das viaturas aprontando todos os detalhes pertinentes ao início do serviço. Em cumprimento a ordem de serviço nº 2022.10044.0001632 (Intensificação de Policiamento), evento: PIN 2022, o efetivo deslocou-se para as Regiões administrativa de Brasília, para realizar intensificação de policiamento através do patrulhamento tático móvel. No início do serviço, o efetivo deslocou para as proximidades do **QG do Exército Brasileiro**, por determinação do Cmt do Bpchoque, para ficar em condições devido a uma Operação no local,*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

*sendo o efetivo sendo apresentado ao Cmt da operação o Cel Naime. Operação esta que foi **cancelada** e logo após, os prefixo de Patamo Bravo realizaram patrulhamento conforme ordem de serviço. Foi gerado o RAP nº 247451-2022 (Ronda preventiva). Após o cumprimento do patrulhamento, o efetivo retornou ao BPChoque no horário previsto, onde deu término ao Serviço Voluntário*

Gratificado, sem alteração.

JAQUELINE CAVALCANTI TEIXEIRA - CAP QOPM

MAT. 734.873/8

PATAMO BRAVO SVG

ORDEM DE SERVIÇO Nº 2022.10060.0000235

UPMs: SO

Ao(s): SO

Evento: AÇÃO CONJUNTA NA ÁREA CENTRAL DE BRASÍLIA

Referência: PROTOCOLO DE AÇÕES INTEGRADAS nº 215/2022
SEI/GDF - 102668972

Data: quinta-feira, 29 dezembro 2022 **Horário:** 00h00 às 00h00

Responsável: CEL EB Boueri (61) 99922-1853 **Público Previsto:** 0

Local: SMU PRAÇA DOS CRISTAIS FRENTE AO QGEx BRASILIA-DF

Tipo: ORDEM PÚBLICA **Uniforme:** O ORGÂNICO DE CADA UNIDADE

Equipamento(s): EXOESQUELETO, CAPACETE, TONFA, BASTÃO, ESCUDO, E EQUIPAMENTOS DE CDC

Armamento: O ORGANICO DE CADA UNIDADE

Situação: CONCENTRAÇÃO DE PESSOAS E AMBULANTES NO ACAMPAMENTO POPULAR EM FRENTE AO QGEx.

Missão do Policiamento: AÇÕES DE ENFRENTAMENTO AO **COMÉRCIO IRREGULAR** NA AVENIDA DO EXÉRCITO E ADJACÊNCIAS DA PRAÇA DOS CRISTAIS, BEM COMO AÇÕES DE ORDEM PÚBLICA E CONTROLE DE MASSAS.

PRESCRIÇÕES DIVERSAS:

***EVENTO:** AÇÃO CONJUNTA NA ÁREA CENTRAL DE BRASÍLIA



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

**DATA: 29/12/2022*

**LOCAL DE ENCONTRO (PRPO): CATEDRAL RAINHA DA PAZ*

**HORÁRIO NO PRPO: 06H30 (verificar nas prescrições diversas os horários específicos)*

**INÍCIO PREVISTO PARA AS AÇÕES: 07H00*

**** MISSÕES ESPECÍFICAS DA PMDF ****

1) AO CPME:

- Apresentar o CHOQUE no PRPO em condições para ações de controle de massas às 06h00;*
- Apresentar o PATAMO no Complexo da PCDF em condições para ações de controle de massas, às 06h00;*
- Apresentar o CHOQUE MONTADO nas proximidades do PRPO em condições para ações de controle de massas, às 06h00 (Oficial devendo se apresentar no PRPO);*
- Apresentar a ROTAM em condições nas proximidades da sede da PF (na W3 Norte), às 06h00; se necessário, poderá ser acionada para deslocamento ao Hotel Meliá;*
- Empregar também o BOPE e BPCÃES, se julgado necessário e conforme **planejamento próprio**, de acordo com as orientações expedidas pelo Chefe do DOP (efetivos designados às 06h00 no PRPO = Catedral Rainha da Paz);*

2) AO 1º CPR:

- Apresentar 01 cia operacional no PRPO às 06h00 (exoesqueleto, capacete e tonfa/bastão);*
- Apresentar viaturas para transporte de presos, no caso de eventuais detenções efetuadas durante a operação;*
- Disponibilizar o C-Móvel, para utilização durante a operação;*

3) AO 4º CPR:

- Apresentar 01 cia operacional "do pronto emprego" no PRPO às 06h00 (exoesqueleto, capacete e tonfa/bastão);*

4) AO 5º CPR:

- Apresentar 01 cia operacional "do pronto emprego" no PRPO às 06h00 (exoesqueleto, capacete e tonfa/bastão);*

5) AO DEC/APMB:

- 5.1) Distribuir o efetivo de 150 alunos do CFP IX que estará atuando na área central, em apoio ao DOP, conforme abaixo:*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

- Apresentar 20 policiais do CFP na sede do Complexo da PCDF, como primeira resposta em ação conjunta com o PATAMO, no controle de massas;
- Apresentar 50 policiais do CFP na sede do Palácio do Buriti, para segurança das instalações e primeira resposta no controle de massas, se necessário;
- Distribuir 80 policiais em GPMs, sendo 40 policiais no SHS (setor hoteleiro sul) e 40 policiais no SHN (setor hoteleiro norte), em POG como reforço de policiamento ostensivo, em condições de agrupamento para ações de controle de massas;

-----OBSERVAÇÕES-----

A) Está disponibilizado pelo DPTS, na APMB, 04 vans para transporte de presos, bem como 70 exoesqueletos em cada uma, para utilização pela tropa (se necessário);

B) ***COORDENAÇÃO SITUACIONAL***

- A Coordenação Situacional, conforme definido em reunião preparatória, será exercida pelo Comando Militar do Planalto do Exército Brasileiro;
- A Coordenação Situacional deve ser preferencialmente exercida por oficiais do EB ;
- Cabe ao Coordenador Situacional, conforme o planejamento operacional, repassar às equipes das IOAs envolvidas, no início das operações, orientações constantes na matriz de atividades e seus anexos, dentre outras julgadas relevantes, sendo o ponto focal de comunicação com o Supervisor do CIOB no repasse de informações de interesse da operação ou na intermediação de recursos e apoios operacionais adicionais, informando sobre eventuais necessidades de suspensões, cancelamentos ou prolongamento das atividades na respectiva área de atuação;
- O Coronel Boueri, Chefe do Centro de Operações do Comando Militar do Planalto (CMP), será o Coordenador Situacional e esclarecimentos complementares poderão ser obtidos nos telefones: (61) 99922-1853, (61) 2035-2102; e - Nos casos de ausência ou atrasos de equipes de IOA's nas ações, o acionamento deve ser feito via SUPERVISOR do CIOB, pelo telefone (61) 99212-7776.

C) Órgão/Seção - Ponto Focal - Função - Telefone***

CMP/EB CEL EB Boueri Chefe do Centro de Coordenação de Operações do CMP 61 99922-1853 e 2035-2102

16º BLOG TC EB Negrini Comandante 61 98333-9165

SOPI CEL Cintia Subsecretária 61 98321-9999

SOPI/CEATE TC Rosivan Coordenador 61 98253-6688



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

CIOB/SOPI Del. Michelin Coordenador 61 99292-5017

PMDF/DOP CEL Naime Chefe 61 99935-4354

PMDF/CPTRAN CEL Edvã Comandante 61 99245-2855

PCDF Del. Paulo Henrique DALOP/PCDF 61 99654-6951

CBMDF TC Rangel COMOP 61 99649-1193

DETRAN DF Ag. Souto COPOL Metropolitana 61 98279-0402

DF LEGAL Flávia Coordenadora/SUFAE 61 99648-7899

SLU José Lúcio Gerente Regional 61 99101-8466

CAESB Alexandre Correa Assessor 61 99938-2816

NEOENERGIA Cleiton Assessor 61 98514-6849

AAE/SSP Breno Assessor 61 98141-4444

*D) OUTRAS INFORMAÇÕES****

- Os manifestantes estão se concentrando, diariamente, na altura da Praça dos Cristais, em frente à Av. do Exército, realizando atos públicos com montagem de acampamento;

- No local dos acampamentos foram montadas estruturas de tendas para a prática de comércio irregular. Foram realizado, irregularmente ligações de energia elétrica e água, sem autorização dos órgãos competentes, bem como da Administração de Brasília e do Exército Brasileiro;

- Foi informado pelo Comando Militar do Planalto que serão empregados 06 (seis) viaturas e efetivo de militares suficiente para eficácia da operação.

Assinado eletronicamente em 28/12/2022 17:10:00

LEONARDO MELO DOS SANTOS - MAJ QOPM

Chefe da Seção Operacional

Em atenção ao Ofício 32/2023, de 14 de junho de 2023, da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, decorrente do Requerimento nº 74/2023-CPMI8, o Ministério da Defesa, por intermédio do Ofício nº 16581/GM-MD, encaminhou o Ofício nº 135-A4.3/A4/GabCmtEx, os Despachos nº 1975/DESEG/SEORI/SG-MD e nº 109/AIDEF 2/AIDEF/EMCFA-MD e a NOTA TÉCNICA Nº



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

1/CGINF/DETI/SEORI/SG/MD/2023 e seu anexo.

OFÍCIO Nº135-A4.3/A4/GABCMTEx

Cumprimentando-o cordialmente, reporto-me ao Ofício Nº 589/AERI/GM-MD, de 16 JUN 23, que versa sobre o Ofício nº 32/2023, de 14 JUN 23, e o Requerimento nº 74/2023, pelo qual o Senador Izalci Lucas - PSDB/DF e o Deputado Federal Carlos Sampaio - PSDB/SP, requerem documentos do Ministério da Defesa e do Comando Militar do Planalto (CMP), acerca dos atos expedidos por ambos, sobre as medidas de segurança adotadas para evitar/impedir a invasão do Palácio do Planalto.

Nesse contexto, a fim de colaborar com os trabalhos da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, incumbiu-me o Comandante do Exército de informar que:

a. no que tange aos atos expedidos contendo medidas de segurança para o Palácio do Planalto, as tropas do CMP, sob controle operacional do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR), são empregadas à luz do Plano de Operações Escudo do Planalto, o qual aborda aspectos operacionais e administrativos que visam impedir invasão, depredação e outros ilícitos nas instalações do Palácio do Planalto e adjacências, durante tentativas de invasão ou manifestações que ocorram na Praça dos Três Poderes; e

b. com relação aos fatos ocorridos no Palácio do Planalto, cabe ressaltar que a responsabilidade pela segurança do mesmo está a cargo do GSI/PR, a quem compete, nos termos do art. 1º, do Anexo I do Decreto nº 11.331, de 1º de janeiro de 2023, o seguinte:

(...)

II - analisar e acompanhar questões com potencial de risco, prevenir a ocorrência de crises e articular seu gerenciamento, em caso de grave e iminente ameaça à estabilidade institucional;

(...)

VI - zelar, assegurado o exercício do poder de polícia:

(...)

c) pela segurança dos palácios presidenciais e das residências do Presidente da República e do Vice-Presidente da República; e

(...)

No âmbito do GSI/PR, a responsabilidade pelo planejamento das ações de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

segurança dos palácios presidenciais cabe ao Departamento de Segurança Presidencial da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial, a quem compete, nos termos do art. 10 do Anexo I do Decreto nº 11.331, de 1º de janeiro de 2023:

(...)

VII - elaborar diretrizes, ordens, normas, regulamentos, manuais, procedimentos, planos e outros atos relacionados às atividades de segurança presidencial;

(...)

A segurança do Palácio do Planalto é realizada por equipes de segurança do GSI/PR e por militares das organizações militares diretamente subordinadas ao CMP, na escala de serviços diários cuja normatização está a cargo do GSI/PR. A participação de tropas de choque do CMP ocorre conforme os planejamentos e requisições realizados pelo GSI/PR.

Conforme o Apêndice (TAREFAS ESPECÍFICAS/DSeg) ao Anexo “A” do Plano de Operações Escudo do Planalto, compete ao Departamento de Segurança Presidencial (DSeg) “acionar o deslocamento para o Palácio do Planalto da Tropa de Choque do Exército Brasileiro”. Ainda, conforme o Anexo “C” do mesmo Plano de Operações, o efetivo da Tropa de Choque do Exército Brasileiro será solicitado pela Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial, que “assumirá o controle operacional” da fração.

Nos eventos ocorridos no dia 8 de janeiro de 2023, a Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial do GSI/PR solicitou reforço de 1 (um) Pelotão de Choque às 11h54, o que foi prontamente atendido. Mais tarde, por volta das 15h00, ao receber informações de que a situação recrudesce no Palácio do Planalto, o Comandante Militar do Planalto instou ao GSI/PR para que o mesmo solicitasse mais reforço - o que foi feito e atendido, com o envio de 1 (uma) companhia do Batalhão da Guarda Presidencial (BGP), seguida de outra companhia da Base de Administração e Apoio do CMP (B Adm Ap/CMP) e 1 (um) pelotão do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas (1º RCG), tropas que chegaram ao Palácio após a invasão das instalações.

[...]

General de Divisão FRANCISCO HUMBERTO MONTENEGRO
JUNIOR

Chefe do Gabinete do Comandante do Exército

DESPACHO Nº 109/AIDF 2/AIDF/EMCFA-MD



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

[...]

Não foi identificado o recebimento de documento oficial ou conhecimento de inteligência, conforme preconizado nas Normas e Procedimentos Gerais para o Intercâmbio de Dados e de Conhecimentos entre os Órgãos do Sistema Brasileiro de Inteligência. Tampouco foram difundidos conhecimentos para outros Órgãos.

[...]

Tampouco foram recebidos ou difundidos documentos em razão das medidas de segurança adotadas para restringir acesso à Esplanada dos Ministérios e à Praça dos Três Poderes.

Com relação aos nomes e telefones dos pontos focais, existiam dois números de telefone (...) de integrantes desta Assessoria no grupo de “WhatsApp” criado pela Agência Brasileira de Inteligência (ABIN). [...]

Foram identificadas as seguintes “postagens” sobre o assunto, em grupos de aplicativo de mensagem instantânea “WhatsApp”, a princípio, oriundas da Agência Brasileira de Inteligência (ABIN):

[Seguem as datas e horários das mensagens, cujo conteúdo já foi registrado nos tópicos: “Ações e Omissões do GSI” e “Ações e Omissões da ABIN”]

06/01/2023 – 19h40

07/01/2023 – 10h30

07/01/2023 – 12h00

07/01/2023 – 15h40

07/01/2023 – 16h50

08/01/2023 – 10h30

08/01/2023 – 13h30

[...]

Ressalta-se que estas “postagens” não cumprem todos os requisitos de segurança e circularam por um meio não oficial, além de posteriormente não terem sido formalizados, como prescrevem as Normas e Procedimentos Gerais para o Intercâmbio de Dados e de Conhecimentos entre os Órgãos do Sistema Brasileiro de Inteligência. Em adição, nenhum integrante desta Assessoria foi comunicado individualmente sobre o conteúdo das mensagens inseridas no referido grupo de WhatsApp.

DESPACHO Nº 1975/DESEG/SEORI/SG-MD



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

[...]

Não há nenhum registro de solicitação por e-mails/mensagem e documentos/ofícios relativos ao assunto, que tenham tramitado pelo Protocolo Geral e Arquivo (PGA) desse Ministério, no período considerado.

[...]

Não há nenhum registro de documentação recebida ou enviada por intermédio do PGA, relativa às atividades de coordenação de segurança executadas ou planejadas pelo Comando Militar do Planalto, cumpre destacar que conforme competência regimental, a Coordenação de Segurança (COSEG), deste Departamento, executa missões de segurança patrimonial, relativamente ao Prédio principal Bloco “Q” e Prédio Anexo ao Bloco “O”, não realizando atividades de segurança externa aos imóveis da administração central do Ministério da Defesa.

NOTA TÉCNICA Nº 1/CGINF/DETI/SEORI/SG/MD/2023

[...] foram recuperados 65 (sessenta e cinco) e-mails, conforme documento 6366687. [...] Considerando o exposto, encaminha-se o documento 6366687 com os e-mails que foram emitidos ou recebidos pelo Ministério da Defesa – MD, entre os dias 06 e 08 de janeiro de 2023.

Seguem os e-mails relevantes à investigação:

Origem: elconeves@gmail.com

Dom 08/01/2023 18:45

MINUTA DE EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

EMI GSI/MD

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

- 1. Submetemos à sua apreciação a autorização para o emprego das Forças Armadas na Garantia da Lei e da Ordem no Distrito Federal, na área da Esplanada dos Ministérios.*
- 2. O Distrito Federal tem sido palco de manifestações nos últimos meses, culminando, no dia de hoje, 8 de janeiro de 2023, na ocupação e depredação de prédios públicos da Praça dos Três Poderes.*
- 3. Os meios do Distrito Federal e da Força Nacional que estavam atuando na área não foram suficientes para conter os manifestantes até o momento, o que torna imperioso o emprego de meios federais para conter os manifestantes.*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

4. Diante do exposto, com o objetivo de coibir atos ilícitos na Esplanada dos Ministérios, considera-se apropriada e necessária uma ação imediata das Forças Armadas de forma preventiva e repressiva.

5. Assim, considerando o que precede, a relevância do caso e a urgência da situação, solicitamos autorização para o emprego das Forças Armadas na garantia da lei e da ordem na área da Esplanada dos Ministérios, no período de 8 a 10 de janeiro de 2023, para aplicação de oportunas medidas contra invasões e ou depredações de patrimônio público bem como garantia da incolumidade dos servidores dos diversos ministérios instalados na Esplanada.

6. Esta solicitação encontra amparo no art. 84, caput, inciso IV da Constituição, no disposto no art. 15 da Lei Complementar nº 97, de 9 de junho de 1999; e nos art. 2º ao 4º do Decreto nº 3.897, de 24 de agosto de 2001.

Respeitosamente,

Minuta de Decreto

*Autoriza o emprego das
Forças Armadas para a
Garantia da Lei e da
Ordem no Distrito
Federal.*

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 84, caput, incisos IV e XIII, da Constituição, e tendo em vista o disposto no art. 15 da Lei Complementar nº 97, de 9 de junho de 1999,

DECRETA:

Art. 1º Fica autorizado o emprego das Forças Armadas para a Garantia da Lei e da Ordem na Esplanada dos Ministérios, Distrito Federal, no período de 8 a 10 de janeiro de 2023.

Parágrafo único. A área de atuação para o emprego a que se refere o caput será definida pelo Ministério da Defesa.

Art. 2º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 8 de janeiro de 2023.

Outrossim, em atenção ao Ofício 59/2023, de 14 de junho de 2023, decorrente do Requerimento nº 180/2023-CPMI8, o Ministério da



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Defesa, por intermédio do Ofício nº 16594/GM-MD⁷⁷, encaminhou o Despacho nº 109/AIDF 2/AIDF/EMCFA-MD antes mencionado.

Ademais, em atenção ao Ofício nº 261/2023 – CPMI8, de 11 de junho de 2023, decorrente do Requerimento nº 971/2023-CPMI8, o Ministério da Defesa, por intermédio do Ofício nº 19695/GM-MD, encaminhou o Ofício nº 168-A4.3/A4/GabCmtEx, de 26 de julho de 2023, do Gabinete do Comandante do Exército.

OFÍCIO Nº168-A4.3/A4/GABCMTEx⁷⁸

[...]

Nesse contexto, a fim de colaborar com os trabalhos da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, incumbiu-me o Comandante do Exército de destacar inicialmente que a responsabilidade pela segurança do Palácio do Planalto está a cargo do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR), a quem compete, nos termos do art. 1º, do Anexo I do Decreto nº 9.668, de 2 de janeiro de 2019, o seguinte:

(...)

II - analisar e acompanhar questões com potencial de risco, prevenir a ocorrência de crises e articular seu gerenciamento, em caso de grave e iminente ameaça à estabilidade institucional;

(...)

VI - zelar, assegurado o exercício do poder de polícia:

(...)

c) pela segurança dos palácios presidenciais e das residências do Presidente da República e do Vice-Presidente da República.

(...)

A segurança do Palácio do Planalto é realizada por equipes de segurança do GSI, chamada GUARDA AZUL, composta por militares do Exército

⁷⁷ No mesmo sentido o Ofício nº 16595/GM-MD (Requerimento nº 350/2023-CPMI8)

⁷⁸ No mesmo sentido, o Ofício nº 169-A4.3/A4/GabCmtEx, de 26/07/2023.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Brasileiro (EB) que estão cumprindo missão fora da Força, à disposição daquele Gabinete; e por militares do EB, a chamada GUARDA VERDE, que atuam em sistema de rodízio, a cada 6 meses, entre o Batalhão da Guarda Presidencial (BGP) e o 1º Regimento de Cavalaria de Guardas (1º RCG). A normatização dos serviços diários está a cargo do GSI/PR, de acordo com o estabelecido pelas Normas Reguladoras do Serviço da Guarda Militar, sendo que no 1º semestre de 2023 o serviço estava a cargo do 1º RCG e, no 2º semestre, está a cargo do BGP.

Em consequência, no dia 8 de janeiro de 2023, a GUARDA VERDE era composta por militares do 1º RCG, verificando-se que o BGP não possuía relação com o serviço de GUARDA VERDE escalado para o dia dos acontecimentos.

A responsabilidade pelo planejamento das ações de segurança dos palácios presidenciais cabe, no âmbito do GSI/PR, ao Departamento de Segurança Presidencial da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial, a quem compete, nos termos do art. 8º do Anexo I do Decreto nº 9.668, de 2 de janeiro de 2019:

(...)

VII - elaborar diretrizes, ordens, normas, regulamentos, manuais, procedimentos, planos e outros atos relacionados às atividades de segurança presidencial;

(...)

A participação dos efetivos do Batalhão de Polícia do Exército de Brasília (BPEB), do Batalhão da Guarda Presidencial (BGP) e do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas (1º RCG), em reforço às GUARDAS VERDE e AZUL para segurança do Palácio do Planalto, ocorre de acordo com os planejamentos e requisições de tropas realizados pelo GSI/PR. O efetivo necessário para o cumprimento da missão de reforço às Guardas do Planalto era solicitado ao Comando Militar do Planalto (CMP) pela Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial, podendo variar de 1 (um) Pelotão a 1 (um) Batalhão, para ser empregado sob controle operacional do GSI/PR.

No dia 8 de janeiro de 2023, atendendo à solicitação do GSI/PR, a tropa em reforço à segurança do Palácio do Planalto, no valor de 1 (um) pelotão de Choque, pertencia ao Batalhão da Guarda Presidencial e era composta por 30 (trinta) militares.

Essa fração encontrava-se de prontidão nas instalações do BGP, localizado no Setor Militar Urbano (SMU), tendo sido acionada às 11:54h pelo GSI/PR para se dirigir ao Palácio do Planalto. A partir das 12:30h, o Pelotão estava em condições de ser empregado naquele local.

Em razão da avaliação informada pelo GSI, a mobilização dos meios do EB



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

foi realizada de acordo com a situação de NORMALIDADE.

Por volta das 15:00h, foi enviada 1 (uma) subunidade do BGP para reforçar os efetivos do Palácio do Planalto. Essa subunidade foi empregada na desocupação do térreo, a partir das 15:35h, e era composta por 63 (sessenta e três) militares.

Por volta das 15:15h, foi acionado o plano de chamada das Organizações Militares da capital federal, para que todos os militares se dirigissem aos seus quartéis. Em seguida, às 15:30h, o Comandante do BGP recebeu ordem para deslocar até o Palácio do Planalto 1 (uma) subunidade da Base de Administração e Apoio do CMP (B Adm Ap / CMP), que recebera em reforço ao seu batalhão. Esta subunidade estava totalmente em condições de emprego no Palácio do Planalto, às 17:00h, e contava com um efetivo de 93 (noventa e três) militares, os quais foram empregados na desocupação dos pisos superiores do Palácio do Planalto.

O Comandante do BGP deslocou-se, juntamente, com o 2º Pelotão da B Adm Ap/CMP e, ao chegar no Palácio do Planalto (pela via N2), às 16:40h, recebeu a determinação do GSI para DESOCUPAR AS INSTALAÇÕES.

Ato contínuo, foi empregado um pelotão no segundo piso do Palácio e iniciou-se a desocupação das instalações, isolando o lado Leste (Parlatório, Sala de Reunião Suprema, Salão Leste e os acessos aos pisos superiores). Na sequência, o pelotão foi disposto em linha para impedir o acesso dos manifestantes aos locais que já haviam sido desocupados.

Após a situação ter sido controlada no interior do Palácio, uma fração da Polícia Militar do Distrito Federal adentrou às instalações sem coordenação prévia com o BGP, utilizando granadas de efeito moral e de gás lacrimogênio. Tal fato deflagrou uma discussão entre o Comandante do BGP e os policiais militares. Posteriormente, a situação foi contornada após um integrante do GSI ter informado que, por ordem do Ministro do GSI, a partir daquele momento, a PMDF passaria a realizar as prisões dos manifestantes que se encontravam no interior do Palácio.

Às 17:15h, uma segunda subunidade do BGP e, posteriormente, 1 (um) pelotão do 1º RCG chegaram ao Palácio do Planalto e foram empregados na contenção dos manifestantes, na desocupação do estacionamento e na área externa do Palácio. Essas frações eram compostas por 134 (cento e trinta e quatro) militares.

No que tange ao dia 7 de janeiro de 2023, não houve ações do BGP no Palácio do Planalto. As atividades da Unidade foram vocacionadas para o emprego no Setor Militar Urbano, contribuindo para o controle do fluxo de veículos e segurança das instalações militares.

No dia 9 de janeiro, o BGP continuou operando no Setor Militar Urbano e,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

na oportunidade, a Unidade atuou na Praça dos Cristais, em cumprimento à decisão exarada, em 8 de janeiro de 2023, pelo Ministro ALEXANDRE DE MORAES, do Supremo Tribunal Federal, no bojo do Inquérito 4879.

[...]

*General de Divisão FRANCISCO HUMBERTO MONTENEGRO
JUNIOR*

Chefe do Gabinete do Comandante do Exército

RELATÓRIO DE SINDICÂNCIA (CMP)

A presente sindicância foi instaurada, por determinação do Exmo Sr General de Divisão RICARDO PIAI CARMONA, Comandante Militar do Planalto, por meio da Portaria nº 7-Ass Ap As Jur/CMP, de 31 de março de 2023, para apurar atuação do comando das subunidades/pelotões pertencentes ao BGP, enviadas em reforço à Guarda Palaciana no dia 8 de janeiro de 2023, nos seguintes aspectos: ordens emanadas; conduta individual dos comandantes de fração (subunidade ou pelotão); conduta coletiva da tropa comandada; técnicas, táticas e procedimentos empregados.

[...]

III - PARTE EXPOSITIVA

Da análise de todas as peças que compõem a presente sindicância, restou apurado que a atuação do comando das subunidades/pelotões pertencentes ao BGP, enviadas em reforço à Guarda Palaciana no dia 8 de janeiro de 2023, representou conduta de acordo com as ordens em vigor; com as ordens recebidas dos superiores; e/ou com as táticas, técnicas e procedimentos previstos nas normas, manuais e doutrinas aplicáveis para a situação apresentada.

1. Subunidades e Pelotões do CMP enviados em reforço à Guarda Palaciana

Inicialmente cabe ressaltar que, embora o BGP tenha sido o maior escalão presente e coordenador das ações, no que concerne ao CMP, no dia 08 de janeiro de 2023, no Planalto, as tropas que recebeu em reforço foram providas por três unidades: do próprio BGP; do 1º RCG e da B Adm Ap. Em relação às frações que foram objeto desta sindicância, ressalta-se que a Guarda Verde, composta por militares do CMP em serviço diário ao Palácio do Planalto - além das residências oficiais - é objeto de sindicância específica. Ademais, como será detalhado posteriormente, o 3º/5ª/BGP e o 3º/Cia Gd/B Adm Ap/CMP, em situações particulares, figuram também como foco de outras duas sindicâncias abertas pelo Cmt Mil Planalto. Dessa forma, esta investigação trata apenas dos militares enviados em reforço à Guarda



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Palaciana, no que não estiver já sendo apurado por outras sindicâncias. Conforme as folhas 09 a 15 e 17 a 18 dos autos, comparados com os dados obtidos, observou-se que foram empregados, nos níveis subunidade e pelotão, nos locais e horários a seguir descritos:

- 3º/5ª/BGP, que chegou no Palácio do Planalto por volta das 1230h, para ações no piso térreo e área externa do Palácio do Planalto;*
- Cmdo/5ª/BGP, que chegou por volta das 1535h, para ações no piso térreo e área externa do Palácio do Planalto;*
- 1º/5ª/BGP, que também chegou por volta das 1535h, para ações no piso térreo e área externa do Palácio do Planalto;*
- 2º/5ª/BGP, que chegou por volta das 1535h, para ações no piso térreo e área externa do Palácio do Planalto;*
- Cmdo/BGP, composto pelo Cmt U, pelo Ch Seç Op e pelo Sgt ordenança do Cmt BGP, que chegaram por volta das 1640h, com ações inicialmente e predominantemente no interior do Palácio do Planalto, passando à coordenação posterior de todas as tropas do CMP presentes;*
- Cmdo/Cia Gd/B Adm Ap/CMP, que também chegou por volta das 1640h;*
- 2º/Cia Gd/B Adm Ap/CMP, que também chegou por volta das 1640h;*
- 3º/Cia Gd/B Adm Ap/CMP, que chegou por volta das 1650h;*
- 1º/Cia Gd/B Adm Ap/CMP, que chegou por volta das 1700h;*
- Cmdo/4ª/BGP, que chegou por volta das 1715h, para reforço à evacuação do estacionamento oeste do Palácio do Planalto;*
- 1º/4ª/BGP, que também chegou por volta das 1715h, para reforço à evacuação do estacionamento oeste do Palácio do Planalto;*
- 2º/4ª/BGP que chegou por volta das 1730h, para reforço à evacuação do estacionamento oeste do Palácio do Planalto;*
- 2º/1º/1º RCG, que chegou por volta das 1730h, para reforço à evacuação do estacionamento oeste do Palácio do Planalto; e*
- 3º/4ª/BGP, que chegou por volta das 1740h, para reforço à evacuação do estacionamento oeste do Palácio do Planalto.*

Nesse interim, cabe observar que o escalonamento das frações do CMP, chegando de forma defasada, dentre outros, deveu-se ao estado de "normalidade" previsto pelo GSI. Assim, os próprios meios de transporte foram sendo mobilizados junto da tropa.

Apenas a 5ª/BGP, que estava em estado de "prontidão" por iniciativa do Cmdo CMP, teve os recursos de transporte em condições de deslocar toda a



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Cia ao mesmo tempo.

Assim , conclui-se parcialmente que foram empregados um total de 327 militares em reforço à Guarda Palaciana, como tropa de choque, chegando e atuando de forma escalonada entre as 1154h e as 17 40h no dia 08 de janeiro de 2023. Estes militares eram divididos em dez (10) pelotões e três (03) subunidades, oriundas do Batalhão de Guarda Presidencial; do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas; e da Base de Administração e Apoio do Comando Militar do Planalto. Compareceram, ainda, chegando por volta das 17:40 , uma Seção de Cães de Guerra e um ônibus para condução de presos, ambos do Batalhão de Polícia do Exército de Brasília, que não tiveram atuação oportuna nos eventos.

2. Desenvolvimento das ações da tropa enviada em reforço à Guarda Palaciana

Para melhor compreensão do ocorrido, cabe expor a sequência das ações no dia 08 de janeiro de 2023, conforme entendido a partir das inquirições realizadas e as imagens disponíveis analisadas. Ressalta-se que existem pequenas variações nos horários, decorrentes dos registros nos sistemas de monitoramento do Palácio do Planalto e do Congresso Nacional. Pode-se concluir isso a partir das figuras 1 e 2 que, embora tratem da mesma cena e no mesmo instante (momento do romper do deslocamento da 5ª Cia Inf Gd em direção ao Palácio do Planalto, para iniciar a ação de retomada) , está registrada como 15:52:34 na perspectiva da câmera do Palácio do Planalto e como 15:49:10 na perspectiva da câmera do Congresso Nacional, conforme as figuras 1 e 2.

[imagem 01]

Ao examinar estes horários com aqueles informados pelas testemunhas inquiridas, estas variações aumentam, particularmente por se tratar de percepções temporais, sem registro ou observação formal, na maior parte das vezes. Contudo, não foram identificadas inconsistências importantes para o objeto da investigação presente.

[imagem 02]

Cabe antecipar, para amparar análise da resposta das frações que, conforme consta do Plano Escudo, no número 8 da folha 3 do seu Anexo C, presente na folha 50 dos presentes autos, os tempos previstos entre o acionamento e a chegada das tropas para responder às demandas de segurança no Palácio do Planalto são:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

8. TEMPO DE CERRAR				
a. Acionamento fora do expediente				
Valor	Situação Inicial	Início Deslocamento	Tempo Médio Deslocamento	Pronto no Palácio
Pelotão	Prontidão	H + 15 min	25 min	H + 40 min
	Sobreaviso	H + 3 h		H + 3 h 25 min
	Normalidade	H + 6 h		H + 6 h 25 min
Subunidade	Prontidão	H + 20 min		H + 45 min
	Sobreaviso	H + 4 h		H + 4 h 25 min
	Normalidade	H + 8 h		H + 8 h 25 min

Ademais, sobre o local onde se deram as ações das tropas enviadas em reforço à Guarda Palaciana no dia 08 de janeiro de 2023, observou-se que estas ocorreram no Palácio do Planalto propriamente dito, delimitado pela N1 (exclusive) ao sul; pela N2 (exclusive) ao norte; por uma cerca viva que delimita o estacionamento do Palácio a oeste (exclusive) e pela altura arquitetônica que divide a entrada do comboio presidencial do Palácio do Planalto dos seus anexos (exclusive) a leste, conforme a figura 4.

[imagem 04]

Desta forma, tanto quanto se pôde apurar, a partir das evidências levantadas pelas imagens registradas, pelas inquiries realizadas e pela documentação apresentada, a sequência das ações foi :

-0800h: a 5ª/BGP se apresenta aprestada em prontidão na unidade, como previsto, para responder a demandas de segurança do Setor Militar Urbano (SMU). Embora não se trate de objeto desta sindicância, destaca-se que a situação prevista para aquele final de semana, pelo GSI/PR, era de "normalidade", com um pelotão apenas designado na situação de "Prontidão" para o Reforço à Guarda Palaciana.

-1154h: o GSI/PR envia uma mensagem ao Cmt BGP, solicitando o envio de um Pel Inf Gd, como Tropa de Choque, para o Palácio do Planalto. Após comunicação com os devidos canais de comando previstos, às 1200h é acionado o 3º/5ª/BGP, a comando do 1º Ten ROSTY, para que se desloque ao Palácio do Planalto. Como se pode observar na figura 3, por se tratar de um dia sem expediente, uma vez acionado este pelotão teria até 40 minutos para se apresentar pronto no Palácio do Planalto.

-1210h: o 3º/5ª/BGP inicia deslocamento para o Palácio do Planalto (H+10).

-1230h: o 3º/5ª/BGP chega ao Palácio do Planalto, se apresentando pronto para o GSI/PR, permanecendo em prontidão no subsolo. Logo, chegou 10 minutos antes do previsto.

-1450h: o Cmt 3º/5ª/BGP, 1º Ten ROSTY, informa ao seu Cmt Cia, 1º Tem THIAGO OLIVEIRA, por mensagem de voz, que tropas da PMDF



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

estavam em contato (engajadas) com manifestantes, na altura do Congresso Nacional. Por dificuldades de conexão, provavelmente pela grande demanda e consequente saturação das redes de telefonia celular, a mensagem só pôde ser carregada e escutada pelo Cmt Cia por volta das 1500h, com a 5ª Cia Inf Gd já acionada para ir ao Palácio do Planalto.

- 1458h: o 3º/5ª/BGP é acionado pelo GSI para dirigir-se para o estacionamento oeste.

[imagens 05 e 06]

- 1501h: o 3º/5ª/BGP é acionado pelo GSI e toma posição no estacionamento oeste do Palácio do Planalto, conforme as figuras 7 e 8.

[imagem 07]

- 1501h: transposição do gradil na N1, na porção oeste do estacionamento oeste do Palácio do Planalto por manifestantes invasores; o 3º/5ª/BGP inicia engajamento com emprego de materiais menos letais.

[imagem 08]

-1501h: a 5ª Cia (-3º Pel) é acionada para seguir para o Palácio do Planalto por iniciativa do Cmt Mil Planalto. Até aquele momento, não havia sido acionada pelo GSI/PR.

-1501h: o COp/CMP determina o acionamento do Plano de Chamada do BGP, que executa a ordem.

-1503h: invasores, em grande efetivo, começam a envolver o Palácio do Planalto por oeste, norte e sul, dificultando as ações de controle de distúrbio a serem executadas pelo 3º/5ª/BGP. Conforme se pode ver nas Fig 9 e 10, a referida fração começa a ser envolvida pelos dois flancos.

[imagens 09 e 10]

-1504h: 3º/5ª/BGP avança até acesso da escadaria do subsolo, em confronto com invasores.

-1505h: 5ª Cia (-3º Pel) é acionada para seguir para o Palácio do Planalto, desta vez pelo GSI/PR, mas já estava se aprestando para ir ao Planalto, respondendo ao acionamento anterior do CMP. Ressalta-se que, do exposto na figura 3, por não estar na situação de "Prontidão" para ações em reforço à Guarda Palaciana; pela situação de "normalidade" registrada; e por não estar em um dia de expediente, conforme previsão do GSI/PR, este acionamento teria um tempo de resposta de até 8h25min, portanto.

[imagem 11]

1506h: o 3º/5ª/BGP, ao ser envolvido por norte e sul, retrai para nova posição na altura do espelho d'água do Palácio do Planalto, conforme figura 11. Cabe destacar que, sobre este momento em particular do 3º/5ª/BGP, suas



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

ações são objeto de sindicância específica aberta pelo Cmdo CMP, não sendo alvo, portando, da presente investigação.

[imagem 12]

-1506h: invasores ampliam brecha no dispositivo de segurança do estacionamento oeste, conforme a Fig. 12.

[imagem 13]

-1506h: invasores seguem do estacionamento oeste para desbordar o Palácio do Planalto por norte, onde nova linha defensiva é estabelecida para tentar barrá-los, como visto na figura 13, mas também sem sucesso.

[imagem 14]

-1509h: queda dos gradis na entrada principal do estacionamento oeste, na N1. Posteriormente, estes mesmos gradis seriam utilizados pelos manifestantes para montar barricadas na N1, contra tropas da PMDF

[imagem 15]

-1510h: após confronto contra elementos das Guarda Azul e Verde, invasores tomam a Rampa do Planalto, acessando o interior do Palácio por sul, a partir da N1.

-1520h: a 5ª Cia (-3º Pel) inicia deslocamento para o Palácio do Planalto (H+19);

-1530h: por determinação do Cmt Mil Planalto, a Cia Gd/8 Adm Ap/CMP é acionada para o Palácio do Planalto, em reforço ao BGP.

-1535h: 5ª Cia (-3º Pel) chega ao Palácio do Planalto (H+34), desembarcando na N1, próximo à entrada do comboio do PR. Esse tempo de resposta foi bem menor do que o previsto pelo Plano Escudo. Adicionalmente, mesmo considerando a situação de "Prontidão", o tempo de resposta previsto era de H+45. O Cmt 5ª Cia reincorpora o seu 3º Pel Inf Gd, que é ressuprido de munição menos letal. Em seguida, recebe ordens do Gen Div PENTEADO, Secretário Executivo do GSI/PR, para executar a retomada do piso térreo do Palácio do Planalto.

[imagem 16]

-1546h: a 5ª/BGP se posiciona na entrada do comboio presidencial, na região conhecida como "cogumelo", para iniciar a retomada do piso térreo do Palácio do Planalto.

[imagens 17 a 23]

- O Cmt 5ª/BGP, de acordo com a missão recebida do Gen Div PENTEADO, fraciona a sua subunidade em três frentes: o 1º Pel Inf Gd (+01 GC/2º Pel Inf Gd), a sul do Palácio, a comando do 1º Ten REYEL; o 3º Pel



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

(+01 GC/2° Pel Inf Gd), a norte do Palácio, a comando do 1° Ten ROSTY; e 01 GC/2° Pel Inf Gd, ao centro, que foi passado a "controle operacional" do Cel VANDERLI (folha 62; figuras 21, 22 e 23).

[imagens 24 a 29]

-1611h: a 5ª/BGP, após progredir em três faixas pelo térreo do Palácio do Planalto, conforme as figuras 23 a 28, em enfrentamento com manifestantes, chega no espelho d'água entre o Palácio e o estacionamento oeste (Figura 29). Detém-se nesta posição devido ao recuo das tropas da PMDF no seu flanco sul (Figuras 30 a 34); à hostilização de manifestantes que atiram objetos a partir de posições de comando na marquise e na Rampa do Planalto, na sua retaguarda (Figuras 26 e 27); à exiguidade de munição para prosseguir no enfrentamento por mais tempo de maneira efetiva; por ter conquistado posição de relativo abrigo abaixo da marquise e em vantagem, com sua linha defensiva apoiada no obstáculo do espelho d'água, cujo acesso mais a oeste provocava um estreitamento; e pelo início de negociações com os invasores, buscando dissuadi-los de prosseguir no enfrentamento (folha 63 dos autos).

[imagens 30 a 32]

-1620h: o Cmt BGP, acompanhado de seu Of Op, do seu ordenança, do Cmt Cia Gd/B Adm Ap/CMP e do 2°/Cia Gd/B Adm Ap/CMP, inicia deslocamento para o Palácio do Planalto. Observa-se que, até onde foi apurado, esta iniciativa de envio de mais tropas veio do CMP, e não do GSI/PR.

[imagens 33 a 38]

-1630h: o Cmt BGP, acompanhado de seu Of Op, do Cmt Cia Gd/B Adm Ap/CMP e do 2°/Cia Gd/B Adm Ap/CMP, chega ao Palácio do Planalto, desembarcando na N2. É informado pelo Cel WANDERLI, do GSI, que os manifestantes ocupam o 2° Piso, sendo que o 3° e 4° Pisos já haviam sido desocupados. Desloca-se para o 2° piso do Palácio do Planalto, abordando o Salão Nobre por leste. Deparam-se com grande efetivo de invasores, estimados em mais de mil, dispersos, em diferentes atitudes. Orienta então o 1°/Cia Gd/B Adm Ap/CMP para que tome posição "em linha", no sentido norte sul, na porção leste do Salão Nobre, objetivando iniciar uma contenção; isolar aquele compartimento por leste; impedir que os invasores tornassem a acessar o 3° piso pela rampa em caracol; orientar o sentido de evacuação/retirada; e buscar uma negociação para saída de todos.

[imagens 39 a 42]

1645h: chegada do 3°/Cia Gd/B Adm Ap/CMP, comandado pelo 2° Ten DA SILVA, que adentra no Salão Nobre e ocupa posição em linha ao norte do 2°/Cia Gd/B Adm Ap/CMP. Observa-se que, conforme relato do 2° Ten DA SILVA, na folha 131, ocorreram fatos entre o seu pelotão e os invasores,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

atinentes a manifestações com "brados e cantos de hinos", que são objeto de sindicância específica aberta pelo Cmdo CMP. Dessa forma, não serão enfocados na presente investigação.

1650-1700h: chegada do 1º/Cia Gd/B Adm Ap/CMP, a comando do 2º Ten FERREIRA, que permanece na parte de baixo da Rampa do Palácio, sem ser empregado em um primeiro momento, só adentrando no Salão Nobre quando da retirada dos invasores pela PMDF (folha 136).

[imagens 43 e 44]

-1715h: chegada do Cmt da 4ª/BGP, acompanhado do 2º/4ª/ BGP, a comando do 1ºTen GAMA (folha 75).

-1715-1740h: chegada dos 1º e 3º/4ªBGP, a comando dos Tenentes DAVID MARTINS e FRANÇA; e do 2º/1º/1ºRCG, a comando do 2º Ten NORBERG (folhas 80, 91 e 93).

-1725h: tropa de choque da PMDF realiza investimento no interior do Palácio do Planalto, conforme figura 45.

[imagem 45]

-1730h: chegada do Cap DANTAS e do 1º Ten MÜLLER LUCAS, do BGP, militares que estavam dispensados, mas que, devido ao acionamento do Plano de Chamada do BGP, se apresentaram para assumir as suas frações originais: a 5ª/BGP e o 2º/5ª/BGP.

-1740h: chegada dos apoios do BPEB (Seção de Cães de Guerra e ônibus para conduzir presos);

[imagens 46 e 47]

-1759h: Força de Choque constituída pela 4ª Cia/BGP, pela 5ª Cia/BGP e pelo 2º/1º/1º RCG reagrupam no estacionamento oeste, conforme ilustrado na figura 4 7.

-1800h : O Palácio do Planalto encontra-se completamente desocupado de invasores.

A partir do exame do material obtido, quanto ao desenvolvimento das ações da tropa enviada em reforço, conclui-se que as ações que compõe o objeto desta sindicância se deram entre o primeiro acionamento do reforço à Guarda Palaciana, às 11 :54 do dia 08 de janeiro de 2023, até a completa desmobilização das tropas naquela tarefa de retomada do Palácio do Planalto, por volta das 18:00 do mesmo dia. Os tempos de resposta das frações foram dentro do previsto e, no caso dos militares em função, acionados mediante ativação do Plano de Chamada ou de outros instrumentos das unidades, foram também condizentes com a situação apresentada. Em resumo, deve ser considerado que as frações, de forma geral, apresentaram-se em tempos mais curtos do que o determinado, fato que fica evidenciado pelos



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

horários de chegada registrados e pelas imagens levantadas, corroborando com o exposto nas inquirições nas folhas 61, 67, 71, 75, 82, 83, 91, 93, 124, 130, 188 e 198. Ademais, não extrapolaram os limites do Palácio do Planalto, salvo para os deslocamentos de chegada e de saída da tropa, que se deram tanto pela via N1 quanto pela N2, de acordo com o previsto no Plano Escudo (folha 32).

3. Ordens Emanadas para a atuação em reforço à Guarda Palaciana

Em relação às ordens emanadas, iniciamos examinando as ordens em vigor, donde observa-se que o Plano Escudo é o documento de referência para ações na segurança do Palácio do Planalto. Já no seu parágrafo inicial na folha 1, constante da folha 30 dos presentes autos, pontua-se que:

O Plano de Operações Escudo do Planalto aborda aspectos operacionais e administrativos que visam impedir a invasão, depredação e outros ilícitos nas instalações do Palácio do Planalto e adjacências, durante tentativas de invasão ou manifestações que ocorram na Praça dos Três Poderes. Orienta, também, a ação dos diversos setores da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial (SCP), bem como a coordenação entre os segmentos de segurança envolvidos e o emprego de forças federais usados em reforço ao efetivo de serviço. (PLANO ESCUDO, 2022, p.1, grifo nosso).

*Adicionalmente, na letra "b" do número 2, é observado que a intenção do escalão superior é a de "Ser **proativo, impedindo** a invasão, depredação e outros ilícitos nas instalações do Palácio do Planalto e seus arredores, durante manifestações na Praça dos Três Poderes" (PLANO ESCUDO, 2022, p. 2, grifo nosso). Constante no número 3, letras "a" e "b" do mesmo Plano Escudo (2022, p.1), é destacado o caráter preventivo, devendo-se haver uma anteposição às ações de manifestantes, caráter esse reforçado no item "a. Conceito da Operação, 1) Manobra", na mesma folha. Por fim, no mesmo item "manobra", descritos na folha 3 do referido plano e constante da folha 32 dos autos; e conforme o Anexo F - LINHAS DE CONTROLE, constante na folha 53 dos autos, são delineadas linhas de controle, a saber:*

- (1) Linha de Controle BRANCA, na Praça dos Três Poderes (linhas de grades disposta a 20 metros ao Sul do meio fio Norte do calçamento da Praça);*
- (2) Linha de Controle VERDE, na Praça dos Três Poderes (linha de grades disposta a 2 metros ao Sul do meio fio Norte do calçamento da Praça);*
- (3) Linha de controle AZUL, na calçada do Palácio do Planalto (linha de grades disposta no meio fio Sul da calçada do Palácio do Planalto); e*
- (4) Linha de Controle VERMELHA, na margem Norte do espelho d'água do Palácio do Planalto.*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Conforme as respostas do Sr Cmt 1º RCG ao DIEx Nr 03, e do Sr Ch Gab Min GSI/PR, constante nas folhas 56, 57 e 138 desta sindicância, além do Plano Escudo, também compõe o rol de documentos utilizados na execução da guarda e no reforço da segurança do Palácio do Planalto:

- As Normas Reguladoras do Serviço da Guarda Militar do Palácio do Planalto, da Coordenadoria-Geral de Segurança de Instalações, em versão atualizada em agosto de 2016;*
- Os Lembretes ao Comandante da Guarda do Palácio do Planalto, em versão atualizada em 09 de janeiro de 2017;*
- O Croqui do Plano de Defesa do Palácio do Planalto;*
- O Dispositivo pronto para emprego da Guarda Militar em caso de manifestação no Palácio do Planalto; e*
- A Cartilha referente ao PDA do Palácio do Planalto.*

Ademais, o Relatório do Serviço da Guarda Militar do Palácio do Planalto do dia 08 para 09 de janeiro de 2023, disponibilizado para a presente investigação, contribui para elucidar os documentos reguladores das atividades das tropas em questão. Observa-se que estes documentos são da Secretaria de Segurança da Presidência do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, sendo por ela regulados.

Do estudo do material enunciado percebe-se que, da mesma maneira, as ordens previstas nos documentos de referência para a condução tanto do serviço - que não é objeto desta sindicância, mas também do Reforço à Guarda Palaciana, não observam a conduta desta última em caso de uma invasão já ocorrida ou em andamento. Ainda, não contemplam como reagir diante de um efetivo do vulto como o que havia no dia 08 de janeiro de 2023. Dessa forma, em relação às ações das subunidades e pelotões, no dia 08 de janeiro de 2023, salvo o 3º Pelotão da 5ª Cia Inf Gd do BGP, entende-se que se tratou de "decisões de conduta", reagindo conforme a percepção da ameaça ou segundo o entendimento da missão a ser cumprida. Este cenário exigiu uma adaptação à situação corrente por parte dos comandantes de fração, com base em outras referências, como princípios doutrinários; experiências particulares; e senso comum, agregando complexidade e dando margem à diferentes interpretações diante de incidentes que se apresentavam.

Em seguida, sobre as ordens recebidas e emanadas, cabe destacar que, de acordo com o momento e com a fração que se faz menção, um determinado ator se faz presente como mais antigo, assumindo a direção das ações e, portanto, emanando ordens para as tropas. Entre as 12:30 e as 15:35, o 3º/5ª/BGP permanece no Palácio do Planalto sob as ordens do GSI/PR que, como anteriormente observado, é objeto de sindicância específica. No momento que a 5ª/BGP chega ao Palácio do Planalto, pela N1, por volta



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

das 15:35, esta Cia é conduzida pelo Cel GARCIA até a presença do Gen Div PENTEADO (folhas 61 e 62). O Gen Div PENTEADO, como mais antigo, ordena que a 5ª/BGP, com o 3º Pel já reincorporado, proceda à retomada do térreo do Palácio do Planalto, ordem esta que é transmitida pelo 1º Ten THIAGO OLIVEIRA para a subunidade. Entende-se que esta ordem foi executada à contento, particularmente com enfrentamento direto contra os invasores, conforme o registro das imagens, ainda que a 5ª/BGP tenha se detido no limite oeste do Palácio do Planalto por questões de manobra e de logística de munição, como já exposto. Ademais, permaneceu mantendo a posição conquistada, por aproximadamente 1 h, apesar do revés inicial das tropas da PMDF em seu flanco sul.

Já a partir das 1640h, com desembarque na N2, para as ações que iniciaram no interior do Palácio do Planalto, o mais antigo presente era o Cel WANDERLI, do GSI/PR. Este orientou ao Cel FERNANDES, Cmt BGP, que procedesse para "retirar os manifestantes do local" (folha 198). Do depreendido, a missão recebida e transmitida pelo Cmdo BGP para as frações subordinadas, nesse momento, era para a evacuação ou retirada dos manifestantes. Em virtude da exaltação dos ânimos dos envolvidos, além da dificuldade em se compreender bem o cenário presente, foram reiteradas determinações para que as tropas obedecessem tão somente às ordens repassadas pelos seus superiores na cadeia de comando, buscando organizar a execução das ações e evitando incompatibilidades hierárquicas. O Cel FERNANDES, dessa forma, determinou que o Cmt Cia Gd, com o seu 2º/Cia Gd/A Adm Ap/CMP, entrasse em linha (folha 198), com o intuito de "bloquear o acesso ao 3º piso; mitigar a depredação; apoiar a negociação; e para auxiliar na evacuação dos invasores" (folha 125). Posteriormente, quando da chegada do 3º/Cia Gd/B Adm Ap/CMP, foi emanada a ordem para que este entrasse também em linha, à direita (norte) do dispositivo da Cia Gd. Entre as 1722h e as 1735h, ocorre a ação da tropa de choque da PMDF no interior do Palácio do Planalto. Nesse interim, após breve entreveio, ficou esclarecido que, por determinação do GSI/PR, haveria uma prisão e que esta seria executada pelas tropas da PMDF, passando então o Cel FERNANDES para a coordenação efetiva de todas as tropas do CMP enviadas em reforço ao Palácio do Planalto. Nessa condição, emite ordens para colaborar com a ação da PMDF e completar a desocupação do Palácio do Planalto.

Assim, conclui-se que, em relação às ordens emanadas pelos comandantes de fração, nos níveis subunidade e pelotão, excluindo aspectos específicos do 3º/5ª/BGP e do 3º/Cia Gd/B Adm Ap/CMP, tratados em sindicâncias específicas, as ordens emitidas foram no sentido de dar execução às tarefas impostas, assim como foram por estes compreendidas. Essas ordens foram relativamente simples, coerentes com o que era esperado pelos seus superiores (folhas 200).



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

4. Em relação à conduta individual e coletiva da tropa enviada em reforço

Da análise das evidências obtidas, e excluindo as situações que já são objeto de outras sindicâncias ainda em andamento, depreende-se que, tanto dos Cmt SU e Pel quanto da tropa em si, as posturas adotadas foram proporcionais às situações enfrentadas. Observou-se que a tropa reagiu conforme o nível de ameaça apresentada, escalando o emprego da força de forma proporcional. Na área externa, ao receber a ordem de retomar o piso térreo, defrontando-se com invasores em atitude violenta (Figuras 18 e 19), representando assim uma clara ameaça, a tropa fez emprego do seu armamento, por vezes esgotando ou chegando perto de esgotar o seu material (folha 200). No interior do Palácio, ocorreram dois momentos. Conforme relatado na página 199 e evidenciado nas imagens, no primeiro momento, o entendimento era de retirar os manifestantes, ordem particularmente recebida e emitida para a tropa do CMP enviada em reforço à Guarda Palaciana. Em dado momento, esta ordem foi modificada, passando a ser de prisão, e a ser executada pela PMDF, sem interferências da parte das tropas presentes.

[imagem 50]

Até a entrada da PMDF, por volta das 17:25, a tropa buscava executar a ordem para evacuar os manifestantes, adotando uma postura para tal. A partir do momento em que essa ordem foi alterada pelo GSI/PR, e com esse entendimento, a postura e conduta da tropa foi compatível com a nova determinação. Como a primeira ação foi na área externa, corrobora-se o entendimento de que a conduta da tropa sempre foi de dar resposta à ameaça apresentada.

Como apontado pelas testemunhas, nas folhas 66, 69, 132, 190 e 21 O, a ausência de regras de engajamento, no Plano Escudo, mais específicas para situações como a ocorrida, também foi um dos fatores de complexidade para a tropa empregada, levando essa a adotar decisões de conduta. Conforme a definição militar, expressa no manual EB70-MC-10.211 - Processo de Planejamento e Condução das Operações Terrestres, diante de oportunidades ou ameaças, é preciso ajustar a execução de uma ordem a fim de atender ao seu intento. Quando as situações derivam do plano ou ordem inicialmente propostos, as decisões (de um comandante) podem ser: "de Execução", quando derivam pouco e foram previstas em planejamentos paralelos; ou "de Conduta", quando derivam de forma acentuada e imprevista.

A decisão de conduta busca uma solução rápida e eficaz, enquadrada na intenção do comandante, na missão e no conceito da operação. O comandante combina a sua experiência e intuição para chegar rapidamente ao entendimento da situação. Com base nisso, ele desenvolve e aperfeiçoa as linhas de ação viáveis, evitando considerações mais demoradas, que são típicas do método de exame de situação clássico (EB70-MC-10.211, 2022, p. 5-1 3, grifo nosso).



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Do mesmo modo, observa-se que estas condutas estão de acordo com o material doutrinário referenciado por diversas testemunhas ao longo das inquirições (folhas 64, 68, 73, 76, 80, 85, 88, 91, 94 e 126), como exposto nas figuras 51 e 52, constantes do Cadernos de Instrução de Táticas, Técnicas e Procedimentos para o Emprego de Munição Menos Letal (EB70-CI-11.473) e Caderno de Instrução de Tecnologia Menos Letal (EB70-CI-11.415).



Figura 51 – Pirâmide de proporcionalidade entre a ação e a reação do oponente

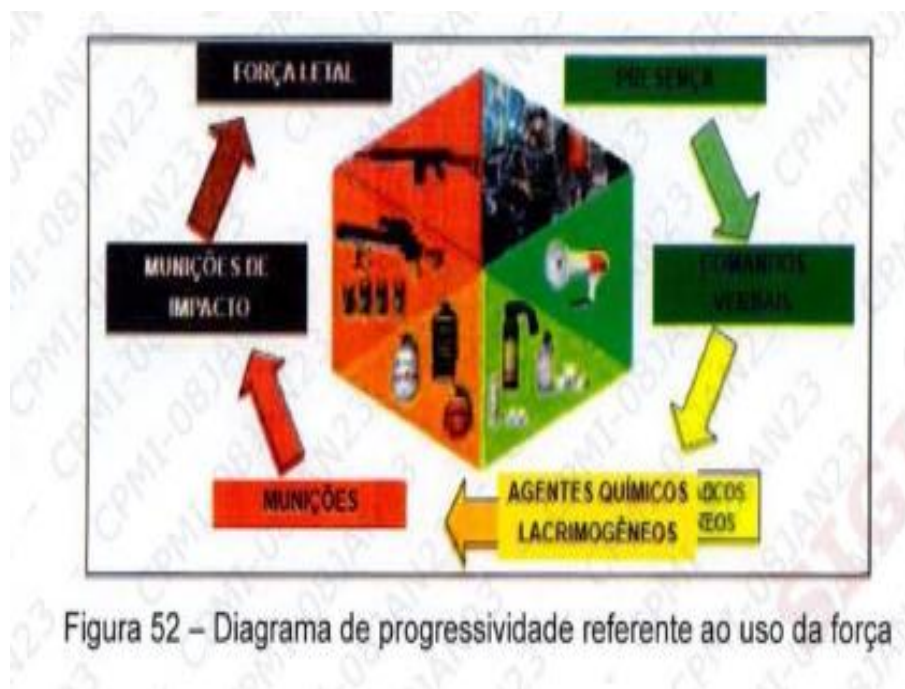


Figura 52 – Diagrama de progressividade referente ao uso da força



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Do exposto, conclui-se que as condutas individuais dos comandantes de fração e coletivas da tropa foram coerentes com as situações às quais estes foram expostos, diante do que estes tinham por base doutrinária. Tanto os comandantes, quanto suas frações, atuaram dentro de uma margem considerada compatível com o que lhes foi determinado; com o que era deles esperado pelos seus superiores presentes; e com a sua formação em termos de controle de distúrbios, não tendo sido relatados e nem percebidas atitudes de facilitação de fuga nem descumprimento ou retardamento na execução de ordens, particularmente empregando a força, quando, onde e da forma em que essa se fez necessária, na medida da ameaça apresentada.

5. Das técnicas, táticas e procedimentos adotados pela tropa enviada em reforço

No decorrer das inquiries, foram destacados pelas testemunhas, como bases doutrinárias para a atuação no dia 08 de janeiro de 2023: o Manual de Operações em Ambiente Urbano (EB70-Cl-11.434); o Caderno de Instrução de Táticas, Técnicas e Procedimentos para o Emprego de Munição Menos Letal (EB70-Cl-11.473); o Caderno de Instrução de Tecnologia Menos Letal (EB70-Cl-11.415); o Manual de Operações de Garantia da Lei e da Ordem (EB70-MC-10.242); e o próprio Plano Escudo, como constante das folhas 64, 68, 73, 76, 80, 85, 88, 91, 94 e 126. Do estudo deste material, cabem ser destacados alguns aspectos relacionados de forma direta com o que foi relatado.

Inicialmente, segundo o Manual de Operações em Ambiente Urbano (EB70-Cl-11.434), consistem-se em fundamentos para o emprego do armamento para evitar a morte de inocentes:

a) Objeto - Algo que ofereça risco a integridade física ou à vida do elemento da fração ou de outrem.

b) Intenção - A pessoa que porta o objeto tem a intenção de usá-lo contra o integrante da fração para afetar sua integridade física ou tirar-lhe a vida, ou ainda, de outrem.

e) Capacidade - A pessoa que porta o objeto e tem a intenção de usá-lo deverá ter a capacidade para fazê-lo, ou seja, precisa ter força para empregar um machado, por exemplo, ter o conhecimento necessário para manejar uma arma de fogo, quer dizer que o agressor deve ter capacidade física e/ou mental para executar a ação com êxito.

d) Certeza - O integrante da fração deve estar certo que após verificar os três fatores anteriores, aquela pessoa constitui uma ameaça real.

e) Ação imediata - O integrante da fração após ter verificado os fatores citados anteriormente, sabe que se não agir (atirar), de imediato, aquela ameaça se concretizará. (EB70-Cl-11.434, 2017, p. 2-34)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Não obstante, no tocante à ameaças, no mesmo manual, observa-se a necessidade de "identificação positiva", detalhando que:

- 1) a identificação de uma ameaça pela simples identificação física é um assunto que deve ser previsto nas regras de engajamento;*
- 2) em alguns casos um tipo de uniforme ou tipo de roupa pode identificar uma ameaça, entretanto, em uma operação de combate urbano este tipo de identificação pode não ser eficaz, fazendo com que outros meios de reconhecimentos como características faciais, sejam necessários à identificação positiva; e*
- 3) regras de Engajamento claramente definidas são cruciais para o bom desempenho das ações. (EB70-CI-11.434, 2017, p. 2-38).*

Ademais, é importante observar que, ao se aplicar armamentos menos letais, o efeito desejado é obtido em uma linha tênue entre a ineficácia e o risco de perder-se uma vida, conforme exposto na figura 53. Ambos os resultados podem comprometer o cumprimento da missão, devendo a tropa e os comandantes observar a aplicação desse recurso. Dentro das capacidades presentes nas ações do dia 08, infere-se que a tropa, a todo momento, atentou-se para essa zona destacada como "área de atuação", na mesma figura.

Sobre o emprego dos armamentos pela tropa, cabe observar o exposto no Caderno de Instrução de Táticas, Técnicas e Procedimentos para o Emprego de Munição Menos Letal (EB70-CI-11.473); e no Caderno de Instrução de Tecnologia Menos Letal (EB70-CI-11.415).

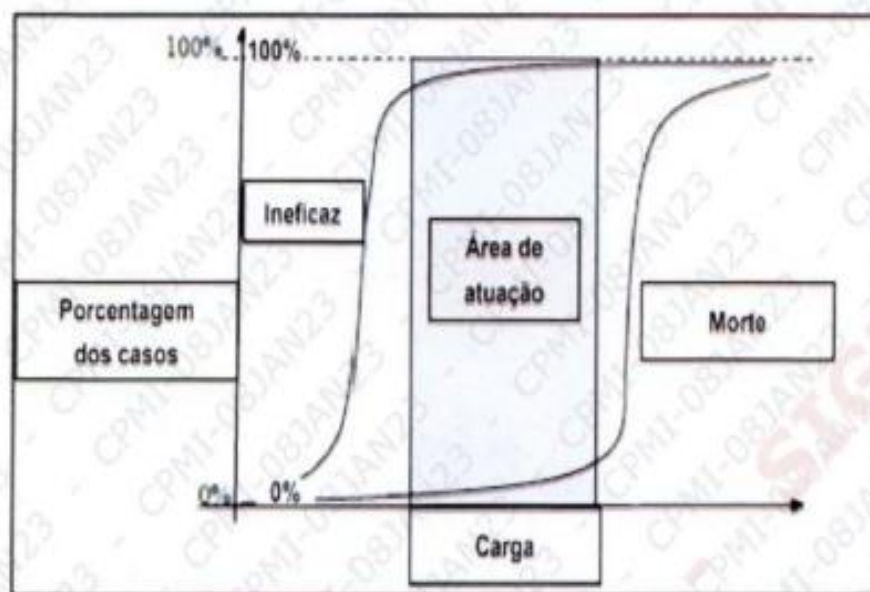


Figura 52 – Gráfico de Eficiência da Tecnologia Menos Letal



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Conforme o primeiro, são considerações táticas no emprego de armas e munições menos letais, devendo ser levados em consideração para fim de planejamento (e consequente execução): "a) Direção e velocidade do vento; b) Atentar para os locais com risco de incêndio; c) Rota de fuga; d) Evitar lançar gás contra idosos, gestantes e crianças; e e) Observar os pontos vitais quando empregar tonta, cassetete e projetis rígidos" (EB?OCI-11.473, 2022, p.3-35). Ressalta-se, conforme já explorado anteriormente e ilustrado nas figuras 51 e 52, a doutrina vigente prevê que a tropa observe a progressividade e a proporcionalidade no emprego da força , no que conclui-se que foi feito.

Desta forma, do estudo da doutrina vigente e que foi observada nas inquirições, nos aspectos de: fundamentos para o emprego do armamento para evitar a morte de inocentes; ameaças; considerações táticas no emprego de armas e munições menos letais; eficiência da tecnologia menos letal; progressividade e a proporcionalidade no emprego da força; e de acordo com as ordens e o momento apresentados, conclui-se, quanto às táticas, às técnicas e aos procedimentos, que a tropa atuou dentro dos padrões doutrinários vigentes.

IV - PARTE CONCLUSIVA

Em face do exposto e que dos autos consta e conforme análise realizada na parte expositiva, verifica-se que atuação dos comandantes das subunidades/pelotões pertencentes ao BGP, enviadas em reforço à Guarda Palaciana no dia 8 de janeiro de 2023, nos seguintes aspectos: ordens emanadas; conduta individual dos comandantes de fração (subunidade ou pelotão); conduta coletiva da tropa comandada; técnicas, táticas e procedimentos empregados; objeto da presente sindicância, não se acerca de indícios de crime ou transgressão disciplinar. Do que foi possível inferir, suas ações se pautaram dentro dos parâmetros considerados próprios e razoáveis; observaram as condicionantes ambientais; seguiram a doutrina vigente e corresponderam às ordens emanadas de seus superiores diretos.

Em suma, diante de um cenário imprevisto no Plano Escudo; face a um efetivo bastante desproporcional; e em um cenário de resposta à crise, a tropa apresentou, dentro do mais curto prazo, os meios de que dispunha, aos critérios do GSI. Os comandantes de fração deram execução às tarefas de suas frações no sentido de cumprir com a sua missão, de acordo com as ordens em vigor naquele momento e com a ameaça evidenciada. Em consequência , sou de parecer que os presentes autos sejam arquivados.

Brasília, DF, 30 de junho de 2023

HERLON STRICKER DO VALLE - Maj

Sindicante



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

DESPACHO DA SINDICÂNCIA (CMP)



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO MILITAR DO PLANALTO

SOLUÇÃO DE SINDICÂNCIA
(EB: 64275.003394/2021-13)

Este Comando instaurou sindicância, por meio da Portaria nº 7-Ass Ap As Jurd/CMP, de 31 de março de 2023, com o fim de apurar a atuação do comando das subunidades/pelotões pertencentes ao BGP, 1º RCG e B Adm Ap/CMP, enviadas em reforço à Guarda Palaciana no dia 8 de janeiro de 2023, nos seguintes aspectos: ordens emanadas; conduta individual dos comandantes de fração (subunidade ou pelotão); conduta coletiva da tropa comandada; técnicas, táticas e procedimentos empregados. Foi designado como encarregado da apuração o Maj HERLON STRICKER DO VALLE, deste Comando.

Primeiramente, cabe ressaltar que a responsabilidade pela segurança do Palácio do Planalto está a cargo do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR), a quem compete, nos termos do Art. 1º, do Anexo I do Decreto Nr 11.331, de 1º de janeiro de 2023, o seguinte:

II - analisar e acompanhar questões com potencial de risco, prevenir a ocorrência de crises e articular seu gerenciamento, em caso de grave e iminente ameaça à estabilidade institucional;

(...)

VI - zelar, assegurado o exercício do poder de polícia:

(...)

c) pela segurança dos palácios presidenciais e das residências do Presidente da República e do Vice-Presidente da República; e

(...)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

No âmbito do GSI/PR, a responsabilidade pelo planejamento das ações de segurança dos palácios presidenciais cabe ao Departamento de Segurança Presidencial da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial, a quem compete, nos termos do Art. 10 do Anexo I do Decreto Nr 11.331, de 1º de janeiro de 2023:

(...)

VII - elaborar diretrizes, ordens, normas, regulamentos, manuais, procedimentos, planos e outros atos relacionados às atividades de segurança presidencial;

(...)

A segurança do Palácio do Planalto é realizada por equipes de segurança do GSI (denominada Guarda Azul) e por militares do Exército Brasileiro (denominada Guarda Verde), na escala de serviços diários cuja normatização está a cargo do GSI/PR, de acordo com o estabelecido pelas Normas Reguladoras do Serviço da Guarda Militar. A participação dos efetivos do Batalhão de Polícia do Exército de Brasília (BPEB), do Batalhão da Guarda Presidencial (BGP) e do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas (1º RCG) ocorre conforme os planejamentos e requisições de tropas realizados pelo GSI/PR, como será explicado abaixo. Para os demais prédios públicos, a segurança é provida pelas equipes de segurança próprias e pelos Órgãos de Segurança e Ordem Pública (OSOP) distritais.

No dia 8 de janeiro de 2023, o serviço de escala no Palácio do Planalto estava a cargo do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas, sendo que, conforme previsão contida no Plano Escudo, a tropa que seria empregada como reforço – caso solicitado pelo GSI – pertencia ao BGP. A análise de risco realizada pelo GSI sobre as manifestações previstas para o final de semana apontavam para uma situação de “normalidade”. Essa análise foi reportada pelo Cel Garcia, da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial do GSI, ao Cel Boueri, Chefe do Centro de Operações (COp) do CMP, por mensagem de aplicativo.

Conforme apurado nos autos, foi empregado um total de 327 militares em reforço à Guarda Palaciana, chegando entre 12h30 e 17h40 no dia 8 de janeiro de 2023. Estes militares eram divididos entre 10 pelotões e 3 subunidades, oriundos do BGP, do 1º RCG e da B Adm Ap/CMP. Compareceram, ainda, chegando por volta das 17h40, uma Seção de Cães de Guerra e um ônibus para condução de presos, ambos do BPEB, que não tiveram atuação oportuna nos eventos.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

O primeiro grupo de militares a chegar em reforço foi o 3º Pelotão da 5ª Companhia do BGP, às 12h30, em resposta ao primeiro acionamento por parte do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR). O restante do reforço foi solicitado posteriormente e por isso chegou entre 15h35 e 17h15, quando uma quantidade desproporcional de manifestantes já havia invadido o Palácio do Planalto (vide Figura 16 em fl. 228 e Figura 49 em fl. 248). Conforme explicou o encarregado (fl. 217):

(...) cabe observar que o escalonamento das frações do CMP, chegando de forma defasada, dentre outros, deveu-se ao estado de "normalidade" previsto pelo GSI.

Ressalte-se que, conforme o Apêndice (TAREFAS ESPECÍFICAS / DSeg) ao Anexo "A" do referido Plano de Operações (fls. 40/44), compete ao Departamento de Segurança Presidencial (Dseg) do GSI "acionar o deslocamento para o Palácio do Planalto da Tropa de Choque do Exército Brasileiro". E, ainda, conforme o Anexo "C" do mesmo Plano de Operações (fls. 48/50),

o efetivo necessário para o cumprimento da missão será solicitado pela Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial ao Comando Militar do Planalto, podendo seu valor variar de um Pelotão a um Batalhão, que passará ao controle operacional (Ct Op) da SCP.

Todas as solicitações por parte do GSI foram atendidas pelo CMP. Ademais, o encarregado da sindicância ressaltou que os militares empregados "apresentaram-se em tempos mais curtos do que o determinado, fato que fica evidenciado pelos horários de chegada registrados e pelas imagens levantadas" (fl. 246), considerando o primeiro acionamento às 11h54 pelo GSI e os tempos previstos no Anexo C do Plano de Operações Escudo (fl. 219).

Em relação ao cumprimento das ordens emanadas e à conduta (individual e coletiva) dos militares, foi observado que o cenário exigiu uma adaptação constante por parte dos comandantes de fração. Conforme registra o encarregado:

(...) cabe destacar que, de acordo com o momento e com a fração que se faz menção, um determinado ator se faz presente como mais antigo, assumindo a direção das ações e, portanto, emanando ordens para as tropas. Entre as 12:30 e as 15:35, 3º/5ºBGP [3º Pelotão da 5ª Companhia do BGP] permanece no Palácio do Planalto sob as ordens do GSI/PR (...). No momento em que a 5ºBGP chega ao Palácio do Planalto, pela NI, por volta



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

das 15:35, esta Cia é conduzida pelo Cel GARCIA até a presença do Gen Div PENTEADO (folhas 61 e 62). O Gen Div PENTEADO, como mais antigo, ordena que a 5ªBGP, com o 3º Pel já reincorporado, proceda à retomada do térreo do Palácio do Planalto, ordem esta que é transmitida pelo 1º Ten THIAGO OLIVEIRA para a subunidade.

Pode-se concluir que a ordem mencionada acima, emanada do mais antigo, foi cumprida, como se percebe nas imagens de fls. 230/235 e 242, que mostram o enfrentamento direto com os manifestantes. Por volta de 16h11, esse enfrentamento na parte externa se deu da seguinte forma, conforme narrado pelo encarregado:

(...) a 5ªBGP, após progredir em três faixas pelo térreo do Palácio do Planalto, conforme as figuras 23 a 28, em enfrentamento com manifestantes, chega no espelho d'água entre o Palácio e o estacionamento oeste (Figura 29). Detém-se nesta posição devido ao recuo das tropas da PMDF no seu flanco sul (Figuras 30 a 34); à hostilização de manifestantes que atiram objetos a partir de posições de comando na marquise e na Rampa do Planalto, na sua retaguarda (Figuras 26 e 27); à exiguidade de munição para prosseguir no enfrentamento por mais tempo de maneira efetiva; por ter conquistado posição de relativo abrigo abaixo da marquise e em vantagem, com sua linha defensiva apoiada no obstáculo do espelho d'água, cujo acesso mais a oeste provocava um estreitamento; e pelo início de negociações com os invasores, buscando dissuadi-los de prosseguir no enfrentamento (folha 63 dos autos).

A partir das 16h40, com o desembarque de mais tropas em reforço pela N2 (fl. 240), o mais antigo presente passou a ser o Cel WANDERLI, do GSI, que transmitiu ao Cel FERNANDES, Comandante do BGP, a ordem de “retirar os manifestantes do local” (fl. 198). Nesse momento, havia um grande efetivo de manifestantes, disperso e apresentando diferentes atitudes. Além da contenção dos manifestantes no 2º Piso, foi determinado que impedissem o acesso ao 3º Piso e buscassem uma possível negociação para a saída de todos (fl. 240 e Figura 39 na fl. 241).

Na sequência, diversas ações foram desencadeadas visando a evacuação dos invasores (vide fls. 125), a exemplo do que consignou o encarregado na fl. 250:

Em virtude da exaltação dos ânimos dos envolvidos, além da dificuldade de se compreender bem o cenário presente, foram reiteradas determinações para que as tropas obedecessem tão somente às ordens repassadas pelos seus



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

superiores na cadeia de comando, buscando organizar a execução das ações e evitando incompatibilidades hierárquicas. O Cel FERNANDES, dessa forma, determinou que o Cmt Cia Gd, com o seu 2º/Cia Gd/B Adm Ap/CMP, entrasse em linha (folha 198), com o intuito de “bloquear o acesso ao 3º piso; mitigar a depredação; apoiar a negociação; e para auxiliar na evacuação dos invasores” (folha 125). Posteriormente, quando da chegada do 3º/Cia Gd/B Adm Ap/CMP, foi emanada a ordem para que este entrasse também em linha, à direita (norte) do dispositivo da Cia Gd.

Após as 17h25, com a investida da PMDF no interior do Palácio do Planalto (vide Figura 45 em fl. 244), uma nova ordem do GSI chega à tropa, com a determinação de apoiar a execução de prisões de invasores pela Polícia Militar. Essa ordem também foi acatada e cumprida pelos militares do Exército (vide Figura 46 em fl. 245). Segundo o parecer do encarregado (fls. 251/252):

Até a entrada da PMDF, por volta das 17:25, a tropa buscava executar a ordem para evacuar os manifestantes, adotando uma postura para tal. A partir do momento em que essa ordem foi alterada pelo GSI/PR, e com esse entendimento, a postura e conduta da tropa foi compatível com a nova determinação. Como a primeira ação foi na área externa, corrobora-se o entendimento de que a conduta da tropa sempre foi de dar resposta à ameaça apresentada.

Por volta de 18h00, o Palácio do Planalto encontrava-se completamente desocupado de invasores.

De acordo com o encarregado, os militares do CMP “atuaram dentro de uma margem considerada compatível com o que lhes foi determinado; com o que era deles esperado pelos seus superiores presentes; e com a sua formação em termos de controle de distúrbios, não tendo sido relatados e nem percebidas atitudes de facilitação de fuga nem descumprimento ou retardamento na execução de ordens” (fl. 253). A sequência completa dos fatos e o conteúdo das ordens emandas foram pormenorizadas pelo encarregado em fls. 218/250.

Em relação às técnicas, táticas e procedimentos empregados, a doutrina vigente prevê que a tropa observe a progressividade e a proporcionalidade no emprego da força (fl. 255). Diante do cenário das invasões do dia 8 de janeiro, a tropa empregada como reforço se deparou com uma quantidade desproporcional de manifestantes e uma situação extremamente conturbada. Ainda assim, foi possível observar que a tropa reagiu conforme o nível de ameaça apresentada.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Na área externa, a tropa entrou em conflito com os manifestantes visando a retomada de posições, fazendo uso do seu armamento e por vezes esgotando ou chegando perto de esgotar a munição (vide Figuras 18 e 19 e fl. 251). Já na área interna do Palácio do Planalto, a atuação da tropa seguiu o esperado de acordo com o momento e o conhecimento das ordens – cuja dinâmica foi explicada acima.

Naquele contexto, devem ser lembradas as considerações do encarregado em fl. 254:

Ademais, é importante observar que, ao se aplicar armamentos menos letais, o efeito desejado é obtido em uma linha tênue entre a ineficácia e o risco de perder-se uma vida, conforme exposto na figura 53. Ambos os resultados podem comprometer o cumprimento da missão, devendo a tropa e os comandantes observar a aplicação desse recurso. Dentro das capacidades presentes nas ações do dia 08, infere-se que a tropa, a todo momento, atentou-se para essa zona destacada como “área de atuação”, na mesma figura.

Em nenhum momento foi observada qualquer tentativa de facilitação das invasões, apoio a manifestantes ou omissão nas ações a serem tomadas, seja de proceder à evacuação, seja de bloquear acessos ou apoiar a PMDF na execução de prisões.

De acordo com o disposto no Caderno de Instrução de Táticas, Técnicas e Procedimentos para o Emprego de Munição Menos Letal (EB70-CI-11.473), são elementos que devem ser levados em consideração: “a) Direção e velocidade do vento; b) Atentar para os locais com risco de incêndio; c) Rota de fuga; d) Evitar lançar gás contra idosos, gestantes e crianças; e e) Observar os pontos vitais quando empregar tonfa, cassete e projetis rígidos” (p. 3-35). O conjunto probatório demonstra que a atuação da tropa observou essas considerações.

Concluindo, o encarregado opinou que o efetivo do CMP empregado em reforço – sob demanda do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR) – no dia 8 de janeiro, foi bastante desproporcional em relação à quantidade de manifestantes. Apesar disso, “a tropa apresentou, dentro do mais curto prazo, os meios de que dispunha, aos critérios do GSI”; ainda, “suas ações se pautaram dentro dos parâmetros considerados próprios e razoáveis”.

Ressalte-se que esta apuração não abarcou os aspectos e eventos pontuais que já haviam sido apurados em outras sindicâncias instauradas por este Comando, as quais tiveram solução própria.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Pelo exposto, decido **CONCORDAR** com o parecer do encarregado, no sentido de que a atuação da tropa empregada como reforço à Guarda Palaciana em 8 de janeiro de 2023, no Palácio do Planalto, não traz indícios de crime militar ou transgressão disciplinar. Determino, portanto, o arquivamento dos autos.

Brasília/DF, 13 de julho de 2023.


Gen Div RICARDO PIAI CARMONA
Comandante Militar do Planalto

RELATÓRIO DE SINDICÂNCIA (CMP)

I- INTRODUÇÃO

A presente sindicância foi instaurada por determinação do Sr Comandante Militar do Planalto por meio da Portaria nº 8-Asse Ap As Jurei/ MP, de 31 de março de 2023 para apurar a atuação do Oficial de Dia da Guarda Verde do Palácio do Planalto do dia 8 de janeiro de 2023, neste dia composta por militares do 1º RCG nos aspectos: ordens emanadas candura individual do Oficial de Dia, Conduta coletiva da Guarda Verde, bem como o cumprimento das normas de serviço atinentes à Guarda Verde. [...]

III- PARTE EXPOSITIVA

Da análise de todas as peças que compõem a presente sindicância, restou apurado que o início do serviço transcorreu sem alteração, dentro das medidas necessárias para substituição da guarda Verde do Palácio do Planalto. A parada diária transcorreu sem alteração, foi realizada a rendição do serviço com todas as ordens em vigor. Os postos estavam estabelecidos sem transcorrer alterações, dentro das normas previstas do serviço. Sendo 11 postos com a composição de 33 Sd, 3 Cb, 3 Sgt e 1 Tenente comandante da Guarda Verde. Conforme Normas Reguladoras do Serviço da Guarda Militar do Palácio do Planalto, todas as ordens estavam em cumprimento pelo Comandante da Guarda e seus Sargentos auxiliares, bem como os Cabos da Guarda e as sentinelas. O início das manifestações nos arredores do Palácio do Planalto foi aproximadamente às 14:50h, conforme fotos 1, 2 e 3 quando uma grande massa de manifestantes se aglomera nas proximidades da área gramada do Congresso Nacional.

Os militares da Guarda Verde foram informados da proximidade da



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

manifestação por meio de mídias eletrônicas e o Ten Kenzo recebeu uma ligação do SCmt do 1ºRCG dando o alerta de que estava ocorrendo alguma alteração nas proximidades do Palácio do Planalto. Entre o tempo que o Ten Kenzo levou para se deslocar e verificar o que estava acontecendo e retomar, os militares Adjuntos viram, pelo telefone celular que a manifestação estava nas proximidades, e de imediato acionaram o Plano de Defesa do Palácio do Planalto, por volta das 15:00h.

A invasão na área gramada do Palácio do Planalto se deu por volta das 14:57, quando, após o recuo da tropa de choque que estava tentando repelir a multidão, na via N1, deixando um flanco da área gramada exposto, o que facilitou a entrada conforme fotos 5, 6 e 7. Os militares dos postos 1 e 2 que se localizam na rampa perceberam a movimentação dos manifestantes, por volta das 15:07h, conforme foto 9, e em seguida, às 15:10h (Foto 10) eles estavam em embates com o intuito de impedir a entrada dos manifestantes, contudo, com o grande número de manifestantes, os militares tiveram que recuar para dentro das instalações do Palácio do Planalto. No tocante ao militar do posto 7 da N2, percebemos a sua presença no posto desde o início do serviço de guarda até o momento em que os manifestantes tomam aquela posição, momento em que o militar daquele posto houve por bem recuar para as imediações da guarda Verde. A sequência daquele posto transcorre conforme fotos 11 a 20. O militar da guarda verde permanece na posição enquanto a Polícia Militar garante a sua segurança, tendo em vista que ele portava armamento com munição letal. Durante os momentos mais turbulentos naquele posto, o militar da guarda verde recebe munição menos letal da Polícia Militar e apoia aquela tropa com tiros de elastômero a fim de dispersar os invasores. Contudo, no momento em que acaba a munição, o mesmo permanece nos arredores do posto em posições abrigadas, tendo em vista não possuir mais munições para repelir os invasores. Às 16:21h os militares que se localizavam defendendo aquela posição retraem, e o invasores iniciam a montagem de barricada com as grades de proteção do Palácio do Planalto, é nesse momento em que o posto fica totalmente vazio, pois fica nítido que se o Sd da guarda verde daquele posto permanecesse naquela posição, estaria colocando em risco sua integridade física visto o grande número de invasores naquele local. Enquanto as tropas auxiliares se encontravam fazendo frente aos invasores, o militar procurou se abrigar nas proximidades das viaturas policiais que ali estavam. Depois de cerca de 25 minutos com o recuo das tropas, a sentinela daquele local houve por bem recuar (FOTOS 17 e 18).

No momento em que o militares da Guarda Verde estavam realizando o retraimento dos reforços dos postos por determinação do Major que estava de CSI, o Tenente estava retraindo os militares e outra parte da tropa foi apoiar os militares do GSI e da PM no terceiro piso, a fim de repelir novas invasões e posteriormente retirar os invasores para os pisos inferiores.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Conforme depoimento do Major José Eduardo, que se encontrava de Coordenador de Segurança das Instalações do dia 8 de janeiro de 2023, há uma orientação nas normas do serviço que para empregar os militares armados com munição letal da Guarda Verde deve haver ordem do Coordenador-Geral de Segurança de Instalações (folhas 56 e 57) o que não foi feito. Informou também que deu ordem ao Sgt da Guarda Verde para que não entrasse no Palácio do Planalto pois estavam com munição letal e quem determinaria o seu emprego seria o Coordenador do GSI. Informou também que a Guarita do Posto 7 possui vidro escurecido e somente entrando na guarita para saber se o militar do posto se encontra lá dentro ou não, também informou que não deu ordem para retirar o posto de lá.

O TC Alex Marcos, Coordenador adjunto de segurança de instalações, informou em seu relato que havia a ordem para que não houvesse emprego de munição letal, orientou para que um dos militares que estavam próximo a ele com munição letal realizasse a troca por munição menos letal, certificando que havia sido feita a troca, ordenando para que a munição letal fosse colocada no bolso. Informou também que não foi fornecido água por parte dos militares que estavam retirando os manifestantes dos pisos superiores do Palácio do Planalto, estavam sim determinando que os manifestantes pegassem seus materiais e levassem junto quando fossem descer. Acredita que alguns dos militares que estavam com munição letal foram retirados do Palácio em consonância a ordem dada aos militares do GSI que escavam com munição letal para que se retirassem tendo em vista não haver ameaça armada identificada naquele momento.

Após retomado o controle das instalações do Palácio do Planalto, a ordem que os militares da Guarda Verde receberam dos militares do GSI era de determinar aos manifestantes que estavam no terceiro piso, que descessem para os pisos inferiores, onde ficariam sob a guarda do Batalhão de Guarda Presidencial e da PMDF, e os militares da Guarda Verde não tinham ordem de efetuar prisões, o que seria efetuada por essas Organizações Militares. Neste momento em que alguns militares da Guarda Verde se encontravam no terceiro piso realizando a desocupação dos manifestantes daquele local, os militares determinaram aos manifestantes que conduzissem seus materiais consigo, sem, no entanto, fazer menção de cumplicidade ou qualquer sentimento que pudesse fazer entender que os militares estivessem de acordo com o ocorrido, contudo, tratando os manifestantes com o uso da força de forma seletiva e proporcional, conforme orientações das Normas de Serviço e como, naquele momento, os manifestantes estavam acatando as ordens determinadas, não havia motivo para uso da força. O Ten Kenzo, que se encontrava de Comandante da Guarda, realizou a evacuação dos militares armados para a guarda e após isso, retornou para o 3º piso do Palácio do Planalto para coordenar, com os demais militares, a retirada dos invasores dos pisos superiores para os pisos inferiores.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Os postos foram reestabelecidos por completo somente por volta das 20h, pois parte da Guarda Verde permaneceu no apoio da retirada dos invasores. Os cabos ficaram guardando os acessos ao subsolo com os FAP, a fim de repelir as tentativas de invasão daquelas instalações, também consideradas sensíveis pelos veículos que estavam naquele local e de lá foram retraídos somente após controlada a situação. Anexo a sindicância encontra-se um pendrive com os vídeos dos militares nos postos da Rampa do Palácio do Planalto, bem como do Posto 7, no momento da chegada dos manifestantes e da tropa de choque.

IV- PARTE CONCLUSIVA

Em face do exposto e que dos autos consta e conforme análise realizada na parte expositiva, verifica-se que o serviço da Guarda Verde estava estabelecido conforme as normas, sob coordenação de Comandante da Guarda, com os postos funcionando normalmente. Com a iminência da invasão do Palácio do Planalto, o Plano de defesa foi estabelecido, por iniciativa do Comandante da Guarda e dos Sargentos adjuntos. Como não foram estabelecidas as linhas de controle conforme prevê o Plano de Defesa escudo, não houve força auxiliar suficiente para impedir a invasão do Palácio do Planalto. Desta forma, a Guarda Verde ficou com a incumbência de repelir invasores, contudo, como possuíam armamento com munição letal, não foi dada a ordem para o seu emprego. Os militares da Guarda Verde permaneceram na posição e utilizaram os meios não letais que possuíam para tentar repelir os invasores. Conforme prevê o anexo B do Plano escudo, o uso da força deverá ser de forma seletiva e proporcional, visto que após a invasão, os militares da Guarda Verde que se encontravam no interior do Palácio do Planalto receberam a missão de impedir que manifestantes subissem para os pisos superiores e que descessem para o primeiro e segundo piso, o que fizeram com destreza, e sem necessidade de uso da força desproporcional. Conforme também prevê o anexo B do Plano de Operações Escudo do Planalto, a Guarda Verde (folhas 27 a 29), deverá deslocar de imediato as sentinelas para reforçar os postos de guarda nas entradas dos estacionamento, constituir uma força de reação e após ser reforçada, deverá proteger os flancos Leste e Oeste do Palácio. Tendo em vista todas as ordens previstas, a iniciativa do Cmt da Guarda Verde e dos Adjuntos, percebe-se que não houve por parte destes militares negligência ou falta de proatividade. Executaram a retirada dos reforços dos postos, que estavam com munição letal e permaneceram em apoio aos militares do GSI para a retirada dos manifestantes dos pisos superiores e conforme ordens recebidas, não efetuaram prisões pois seria missão da tropa da Polícia Militar. Por fim, da análise de todas as peças que foram colhidas a fim de esclarecer o determinado pela Portaria nº 8-Ass Ap Jur/CMP, de 31 de março de 2023, a fim de apurar a atuação do Oficial de Dia da Guarda Verde do Palácio do Planalto, nas ordens emanadas, sua conduta individual, a conduta coletiva da Guarda Verde e o cumprimento das normas de serviço, ficou esclarecido que todas as ordens das normas de serviço foram cumpridas, bem como as



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

ordens emanadas durante o dia 8 de janeiro por parte dos militares do GSI, tanto do militar que se encontrava de serviço, Maj. José Eduardo, bem como dos militares do GSI que chegaram em reforço. Os militares da Guarda Verde apresentaram postura condizente com a situação, entrando em embates e sendo ríspidos com os manifestantes quando necessário. O Oficial de dia, Ten Kenzo, cumpriu as determinações recebidas de retirar os militares que estavam armados com munição letal de dentro do Palácio do Planalto, os demais militares que permaneceram no Palácio, receberam orientações para isso. E ali permaneceram até receberem a ordem de reestabelecer os postos com as devidas mudanças necessárias nos postos devido aos fatos ocorridos.

Brasília - DF, 28 de maio de 2023

*RODNEI REBELO SOARES – Tem Cel
Sindicante*



FOTO 1. 14:48 h do dia 8 de janeiro, Alameda dos Estados.



FOTO 2. 14:52h do dia 8 de janeiro. Entrada Principal do Palácio do Planalto.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



FOTO 3. 14:52h do dia 8 de janeiro. Alameda dos Estados.



FOTO 4. 14:55h. Via N1. Manifestantes no Congresso e seguindo em direção ao Palácio do Planalto.



Foto 5. 14:57h. Via N1. Tropa de choque se posicionando para primeiros embates com os manifestantes.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



Foto 6. 15:00h. Via N1. Momento em que os manifestantes invadem o gramado do Palácio do Planalto pelo flanco aberto após recuo da tropa de choque.



Foto 7. 15:05h. Via N1. Momento em que os manifestantes invadem o Palácio do Planalto pelo flanco aberto após recuo da tropa de choque. Tropa de choque usa meios para tentar impedir a invasão.



Foto 8. 15:07h. Via N1, Rampa do Palácio do Planalto. Cordão de Policiamento fazendo a segurança daquele local.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



Foto 9. 15:07h. Militares do P1 e P2 no alto da rampa, de onde visualizavam a aproximação dos manifestantes.



Foto 10. 15:10h. Militares do P1 e P2 na rampa, defendendo as instalações diante da aproximação dos manifestantes.



Foto 11. 15:02h. Sentinela da hora em frente a guarita.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



Foto 12. 15:24h. Sd do posto recebe munição menos letal e apoia a PM a fim de recuar os invasores.



Foto 13. 15:39h. Invasores próximos ao posto. Sd permanece ao lado das vtr da PM.



Foto 14. 15:41h. Posto com manifestantes próximos. Sd do outro lado das grades próximo as vtr da PM.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



Foto 15. 15:53h. Entrada em posição para retomada do local.



Foto 16. 16:08h. Tropa da guarda chegando ao posto.



Foto 17. 16:21h. Momento em que militares retraem.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



Foto 18. 16:24h. Militares do posto fecham a porta e ficam na área próximo a PM (ponte).



Foto 19. 16:35h. Retorno dos invasores e tropa recuando.



Foto 20. 17:10h. Choque rompe barreiras montadas pelos invasores



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

RELATÓRIO DE SINDICÂNCIA (CMP)

I-INTRODUÇÃO

A presente sindicância foi instaurada por determinação do Sr Comandante Militar do Planalto por meio da Portaria nº 8-Asse Ap As Jurd/CMP, de 31 de março de 2023, para apurar a atuação do Oficial de Dia da Guarda Verde do Palácio do Planalto, do dia 8 de janeiro de 2023, neste dia composta por militares do 1º RCG, nos aspectos: ordens emanadas, conduta individual do Oficial de Dia, Conduta coletiva da Guarda Verde, bem como o cumprimento das normas de serviço atinentes à Guarda Verde.

II- DILIGÊNCIAS REALIZADAS

A fim de responder as questões requeridas pelo Comandante Militar do Planalto, por meio de diligência complementar, com o objetivo de reunir elementos probatórios para melhor esclarecer o fato objeto da presente sindicância, este encarregado houve por bem diligenciar conforme despachos abaixo descritos, tendo sido procedidas as seguintes diligências: Foi expedido o DIEx nº 10- Sindicante, de 16 de junho de 2023, ao Cmt do 1º RCG, solicitando comparecimento de testemunhas; e DIEx nº 11- Sindicante, de 22 de junho de 2023, ao Cmt do 1º RCG, solicitando comparecimento de testemunhas.

III- PARTE EXPOSITIVA

Dando continuidade as investigações determinadas pelo Sr Comandante Militar do Planalto por meio da Portaria nº 8-Asse Ap As Jurd/CMP, de 31 de março de 2023, e conforme despacho, foram apuradas as questões complementares, foram ouvidas como testemunhas, os Sd Henrique Souza e Anízio que estavam de serviço no dia 8 de janeiro, e estavam cumprindo seu quarto de hora nos seus respectivos postos no momento da chegada dos manifestantes ao Palácio do Planalto.

Em retificação ao informado no relatório anterior, na oportunidade foi dito que o Sd Anízio se encontrava de serviço no posto 7, contudo, o mesmo estava de serviço no posto 1, um dos locais onde ocorreram embates com invasores do Palácio do Planalto.

Conforme seu depoimento e conforme informado anteriormente bem como fotos anexas e vídeos entregues, o militar permaneceu em seu posto durante o quarto de hora, entrou em embate com os invasores, em conjunto com a polícia militar, utilizou apenas uma munição menos letal da guarda verde e as demais que foram utilizadas, foram fornecidas pela PM, também menos letal, respondendo conjuntamente ao quarto questionamento, quanto ao consumo de munição menos letal informada pelo Comandante da Guarda Verde por ocasião da passagem do serviço.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Em resposta ao quesito 3, foram anexados 3 (três) vídeos que mostram militares da guarda verde em atuação, inclusive o Sgt Glauber, o que corrobora com o relatório anteriormente enviado, e com os depoimentos anteriormente colhidos, em que o militar não fornece água aos manifestantes e sim faz com que os mesmos conduzam os materiais deixados ali pelos próprios manifestantes para os pisos inferiores. Os militares não souberam identificar o nome do militar que aparece no vídeo e que estava coordenando as atividades naquele momento, naquele piso, só sabiam que ele havia se identificado como sendo do GSI.

Em resposta ao quinto quesito, os militares ouvidos informaram que não têm contato com as guardas que ficam de sobreaviso, pois ficam em locais distintos, somente quando os vêem circulando pelas áreas do Palácio do Planalto, e que nos momentos das rondas entre 12 h e 14h não havia alterações nas imediações do Palácio do Planalto, e bem como não foram acionados pelo militar CSI do GSI para que acionassem o PDA. Sendo acionado somente após visualizarem no aparelho de celular que tiveram noção das alterações que estavam ocorrendo e assim acionaram o PDA. Em complemento ao relatório, foram anexadas as Normas reguladoras do serviço da Guarda Militar do Palácio do Planalto e o Plano de defesa, composta de 41 folhas.

O PDA foi acionado, sendo dobrados os postos, foram passadas as recomendações e retiradas as dúvidas e somente os postos que foram tomados pelos invasores não permaneceram na posição, haja vista os militares ficarem expostos e passíveis de serem agredidos. Os demais postos permaneceram dobrados e os demais militares foram divididos em dois grupos para atuarem nos locais mais importantes.

Quanto ao depoimento do Ten Kenzo, quando falou que reporta ao Cap Theodoro situações sobre o serviço da Guarda Verde, o mesmo respondeu desta forma tendo em vista ser o Cap Theodoro o militar responsável pelo serviço da Guarda Verde, contudo somente durante a semana e nos dias de expediente, nos dias sem expediente, os militares da guarda verde se reportam ao CSI ou aos telefones dos militares do GSI existentes na Guarda Verde.

Em retificação ao relatório, ao mencionar que "quanto ao militar do posto 7 da N2, percebemos a sua presença no posto desde o início do serviço de guarda até o momento em que os manifestantes tomam aquela posição, momento em que o militar daquele posto houve por bem recuar para as imediações da guarda Verde. A sequência daquele posto transcorre conforme fotos 10 a 15", em correção, o militar encontra-se no posto 1.

Sendo assim, o militar da guarda verde do posto 1 permanece na posição enquanto a Polícia Militar garante a sua segurança, tendo em vista que ele portava armamento com munição letal. Durante os momentos mais turbulentos naquele posto (posto 1), o militar da guarda verde recebe munição



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

menos letal da Polícia Militar e apoia aquela tropa com tiros de elastômero a fim de dispersar os invasores. Contudo, no momento em que acaba a munição, o mesmo permanece nos arredores do posto, em posições abrigadas, tendo em vista não possuir mais munições para repelir os invasores.

Conforme mencionado no relatório anterior, "às 16:21h os militares que se localizavam defendendo aquela posição retraem, e os invasores iniciam a montagem de barricada com as grades de proteção do Palácio do Planalto, é nesse momento em que o posto fica totalmente vazio, pois fica nítido que se o Sd da guarda verde daquele posto permanecesse naquela posição, estaria colocando em risco sua integridade física, visto o grande número de invasores naquele local. Enquanto as tropas auxiliares se encontravam fazendo frente aos invasores, o militar procurou se abrigar nas proximidades das viaturas policiais que ali estavam. Por fim, foi anexada a cópia das Normas do Serviço da Guarda Militar do Palácio do Planalto.

IV- PARTE CONCLUSIVA

Em face do exposto e que dos autos consta, foram respondidos os quesitos solicitados em despacho, para tanto, foram ouvidas as testemunhas, os Sd Anízio e Henrique Souza. O Sd Anízio, que se encontrava no Posto 1, respondeu em sua inquirição que permaneceu no posto durante o momento em que teve apoio da PM e que com a retomada da área por parte da polícia, reforçou o pelotão da PM a fim de retirar os manifestantes para área externa do Palácio, chegando até a área do estacionamento aberto. Quando retornou, foi encaminhado para o interior do Palácio, onde permaneceu para retirar os manifestantes para os pisos inferiores, permanecendo por lá até as 17:30h aproximadamente. Informou ainda que os demais postos permaneceram em posição com seu reforço, exceto os postos 1 e 2 que foram obrigados a retrair e os postos 3 e 4 que são os de uniforme histórico, na rampa, que também retraíram.

Quanto ao Sd Henrique Souza, o mesmo informou que os postos permaneceram na posição, exceto os postos 1 e 2 que tiveram que evacuar devido aos manifestantes que chegaram em grande número. O embate inicial se deu com ele e mais uns cinco militares do GSI que estavam na rampa e tentaram repelir os manifestantes com spray de pimenta e tonfas. Após o militar retrair, seguiu para o posto P5 e em seguida ao P3. E de lá foram deslocados para o interior do palácio para retirada dos manifestantes, permanecendo até por volta das 17:45h.

O militar que se encontrava no posto 1, em retificação ao citado anteriormente ser o posto 7, teve sua área de atuação tomada pelos manifestantes, no início do embate, o mesmo tentou repelir os manifestantes com tiros de borracha, sendo um da guarda verde e os demais fornecidos pela PM. Durante os embates, houve a necessidade do militar se movimentar na região em que se encontrava, para evitar ficar exposto e próximo dos manifestantes. Quando a



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

PM conseguiu repelir os manifestantes, o mesmo incorporou ao grupamento, e no desenvolver das tarefas, seguiu em direção ao estacionamento externo e de lá foi encaminhado para o interior do Palácio.

Foram anexados 3 (três) vídeos que mostram os militares da Guarda Verde no interior do Palácio do Planalto, momento em que o Sgt Glauber aparece nas filmagens e entrega as garrafas aos manifestantes, contudo, momentos antes, o vídeo mostra que alguns manifestantes deixaram aqueles materiais sobre a mesas, portanto o militar não conduziu água aos manifestantes e, corroborando com seu depoimento, apenas determinou para que retirassem o material conduzido para lá.

No tocante ao acionamento do PDA, conforme Normas reguladoras do Serviço da Guarda Militar do Palácio do Planalto, anexada a presente sindicância, na folha 113 da sindicância, que trata do acionamento do PDA, o item 2 do Plano de defesa informa que o acionamento do Plano de Defesa deve ser feito mediante ordem da Secretaria de Segurança Presidencial e do Coordenador de Segurança de Instalações (CSI) e pelo Comandante da Guarda em caso de ameaça, agressão ou iminência de perigo.

O PDA foi acionado pelos militares do Guarda Verde no momento em que tomaram conhecimento dos fatos que estavam acontecendo, contudo não foram acionados antes pelos militares da Secretaria de Segurança Presidencial, nem pelo Coordenador de Segurança de Instalações. Tomaram os procedimentos corretos, conforme prescreve o PDA, dobrando os postos, retraindo os militares de uniforme histórico, e foram estabelecidas as forças de reação.

Nos horários das rondas anteriores a invasão, conforme mencionados na diligência complementar, 12h e 14h, não foram constatadas ameaças, pois os manifestantes encontravam-se distante do Palácio.

Os depoimentos dos Sargentos que estavam de serviço na Guarda Verde no dia da invasão corrobora o que foi informado pelos Sd Henrique Souza e Anízio, quanto a ocupação dos postos no momento do acionamento do PDA, bem como quanto a manutenção dos militares nos postos durante o desenrolar das ações.

Por fim, informo que o Tenente Kenzo não foi reinquirido tendo em vista que o mesmo não teve seu contrato renovado pelo 1º RCG e deu baixa das fileiras do Exército.

Brasília - DF, 05 de julho de 2023

*RODNEI REBELO SOARES – Tem Cel
Sindicante*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

DESPACHO DA SINDICÂNCIA



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO MILITAR DO PLANALTO

SOLUÇÃO DE SINDICÂNCIA
(EB: 64275.003397/2021-49)

Este Comando instaurou sindicância, por meio da Portaria nº 8-Ass Ap As Jurd/CMP, de 31 de março de 2023, face às invasões ocorridas no Palácio do Planalto no dia 8 de janeiro de 2023, a fim de apurar a atuação do Oficial de Dia da Guarda Verde do Palácio do Planalto, naquele dia composta por militares do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas (1º RCG), sob os seguintes aspectos: ordens emanadas; conduta individual do Oficial de Dia; conduta coletiva da Guarda Verde; cumprimento das normas de serviço atinentes a Guarda Verde.

Primeiramente, cabe ressaltar que a responsabilidade pela segurança do Palácio do Planalto está a cargo do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR), a quem compete, nos termos do Art. 1º, do Anexo I do Decreto Nr 11.331, de 1º de janeiro de 2023, o seguinte:

II - analisar e acompanhar questões com potencial de risco, prevenir a ocorrência de crises e articular seu gerenciamento, em caso de grave e iminente ameaça à estabilidade institucional;

(...)

VI - zelar, assegurado o exercício do poder de polícia:

(...)

c) pela segurança dos palácios presidenciais e das residências do Presidente da República e do Vice-Presidente da República; e

(...)

No âmbito do GSI/PR, a responsabilidade pelo planejamento das ações de segurança dos palácios presidenciais cabe ao Departamento de Segurança Presidencial da Secretaria de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Segurança e Coordenação Presidencial, a quem compete, nos termos do Art. 10 do Anexo I do Decreto Nr 11.331, de 1º de janeiro de 2023:

(...)

VII - elaborar diretrizes, ordens, normas, regulamentos, manuais, procedimentos, planos e outros atos relacionados às atividades de segurança presidencial;

(...)

A segurança do Palácio do Planalto é realizada por equipes de segurança do GSI (denominada Guarda Azul) e por militares do Exército Brasileiro (denominada Guarda Verde), na escala de serviços diários cuja normatização está a cargo do GSI/PR, de acordo com o estabelecido pelas Normas Reguladoras do Serviço da Guarda Militar. A participação dos efetivos do Batalhão de Polícia do Exército de Brasília (BPEB), do Batalhão da Guarda Presidencial (BGP) e do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas (1º RCG) ocorre conforme os planejamentos e requisições de tropas realizados pelo GSI/PR. Para os demais prédios públicos, a segurança é provida pelas equipes de segurança próprias e pelos Órgãos de Segurança e Ordem Pública (OSOP) distritais.

No dia 8 de janeiro de 2023, o serviço de escala (Guarda Verde) no Palácio do Planalto estava a cargo do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas, sendo que, conforme previsão contida no Plano Escudo, a tropa que seria empregada como reforço – caso solicitado pelo GSI – pertencia ao BGP. A análise de risco realizada pelo GSI sobre as manifestações previstas para o final de semana apontavam para uma situação de “normalidade”. Essa análise foi reportada pelo Cel Garcia, da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial do GSI, ao Cel Boueri, Chefe do Centro de Operações (COP) do CMP, por mensagem de aplicativo.

Conforme apurado nos autos, o início do serviço da Guarda Verde no dia 8 de janeiro se deu dentro da normalidade, nos termos das Normas Reguladoras do Serviço da Guarda Militar do Palácio do Planalto (fl. 94), particularmente no que diz respeito ao Efetivo, Organização, Uniformes, Armamento, Munição e localização dos postos da Guarda.

A invasão por manifestantes se iniciou por volta de 15h06. Momentos antes, por volta de 14h50, o Comandante da Guarda Verde foi alertado sobre a chegada de volumoso número de manifestantes na área do Palácio do Planalto. Diante dessa situação, o Plano de Defesa (PDA) do Palácio do Planalto foi acionado por volta das 15h.

Nas imagens juntadas aos autos é possível perceber que o número de manifestantes é consideravelmente superior ao das forças de segurança (Tropa de Choque da PMDF) que



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

estavam na contenção estabelecida na Via N1, fazendo com que aquela tropa iniciasse movimento de recuo, com o objetivo de não ser cercada pelos manifestantes (Fotos 4,5,6 e 7 constantes nas fls. 63/64).

Ocorre que o recuo das Tropas de Choque da PMDF, em que pese a necessidade, fez com que os manifestantes chegassem em número incontável ao Estacionamento Oeste do Palácio do Planalto, ainda que houvesse resistência por parte de 01 (um) Pelotão de Choque do Batalhão da Guarda Presidencial (Foto 7, fl. 64), que havia sido acionado pelo GSI como reforço. Tratava-se do 3º Pelotão, da 5ª Cia do Batalhão da Guarda Presidencial, cuja atuação foi objeto de apuração em procedimento específico.

Ainda, das análises das imagens, verifica-se que os manifestantes conseguem acesso à rampa do Palácio do Planalto (15h10), onde entram em confronto com os militares da Guarda Verde dos Postos 1 e 2 (Foto 10, fl. 66). Entretanto, o grande número de manifestantes fez com que aqueles militares tivessem que recuar para dentro das instalações do Palácio do Planalto. Ato contínuo, verifica-se que a Tropa de Choque da PMDF continuou recuando até a frente do Anexo do Palácio do Planalto, o que permitiu que o militar que estava no Posto 1 ficasse vulnerável em relação ao número de manifestantes. Cabe ressaltar que aquele militar ali permaneceu enquanto teve seu flanco coberto pela PMDF. O militar do P1 estava dotado de munição letal e quando recebe munição menos letal, passa a apoiar a Tropa de Choque da PMDF no enfrentamento aos invasores (vide Foto 12).

A atuação conjunta de militares da Guarda Verde e a Tropa de Choque da PMDF contra os invasores se deu entre 15h24 e 16h21 (Fotos 12 a 17, fls. 66/69), sendo que, após esse período, com o recuo das tropas na N1, a sentinela do P1 houve por bem recuar.

Diante do cenário das invasões do dia 8 de janeiro, a tropa empregada se deparou com uma quantidade desproporcional de manifestantes e uma situação extremamente conturbada. Ainda assim, foi possível observar que a tropa reagiu conforme o nível de ameaça apresentada.

De acordo com o disposto no Caderno de Instrução de Táticas, Técnicas e Procedimentos para o Emprego de Munição Menos Letal (EB70-CI-11.473), são elementos que devem ser levados em consideração: "a) Direção e velocidade do vento; b) Atentar para os locais com risco de incêndio; c) Rota de fuga; d) Evitar lançar gás contra idosos, gestantes e crianças; e e) Observar os pontos vitais quando empregar tonfa, cassetete e projetis rígidos" (p. 3-35). O conjunto probatório demonstra que a atuação da tropa observou essas considerações.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Outro evento que foi levantado durante a apuração foi a suposta conduta de um militar que teria oferecido água a manifestantes (fl. 78). O encarregado apurou que o militar, na verdade, havia determinado que os manifestantes levassem seus pertences (fl 140):

Foram anexados 3 (vídeos) que mostram os militares da Guarda Verde no interior do Palácio do Planalto, momento em que o Sgt Glauber aparece nas filmagens e entrega as garrafas aos manifestantes, contudo, momentos antes, o vídeo mostra que alguns manifestantes deixaram aqueles materiais sobre as mesas, portanto o militar não conduziu água aos manifestantes e, corroborando com seu depoimento, apenas determinou para que retirassem o material conduzido para lá.

A versão do militar foi corroborada por outros depoimentos (fl. 54/55) e pelo cotejo com os vídeos.

Em seu relatório, o encarregado não apontou indícios de crime militar ou transgressão disciplinar por parte dos integrantes da Guarda Verde.

Ressalte-se que esta apuração não abarcou os aspectos e eventos pontuais que já haviam sido apurados em outras sindicâncias instauradas por este Comando, as quais tiveram solução própria.

Pelo exposto, decido **CONCORDAR** com o parecer do encarregado, no sentido de que a atuação da tropa empregada na Guarda Verde em 8 de janeiro de 2023, no Palácio do Planalto, não traz indícios de crime militar ou transgressão disciplinar. Determino, portanto, o arquivamento dos autos.

Brasília/DF, 13 de julho de 2023.


Gen Div RICARDO PIAI CARMONA
Comandante Militar do Planalto



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

SITUAÇÃO DO ACAMPAMENTO (07 E 08 DE JANEIRO)

	MINISTÉRIO DA DEFESA EXÉRCITO BRASILEIRO COMANDO MILITAR DO PLANALTO	Brasília - DF 07 JAN 23
--	--	----------------------------

MANIFESTAÇÕES EM FRENTE ÀS ORGANIZAÇÕES MILITARES - CONSCIÊNCIA SITUACIONAL (Consolidado em 07/09/00JAN23)

COMANDO MILITAR DO PLANALTO (CPMI)					
GUARNIÇÃO	OM	EFETIVO DE MANIFESTANTES	EFETIVO DE VEÍCULOS DE GRANDE PORTE	BLOQUEIO DE VIAS	ESTRUTURA DE ACAMPAMENTO
BRASILIA	QEx	300¹	-	SEM	SIM
GOIANIA	C OpEsp	4	-	SEM	SIM
FORMOSA	ComdArtEx	12	-	SEM	SIM
CRISTALINA	3º BdalmMiz	0	-	SEM	NÃO
PALMAS	22º BI	22	-	SEM	SIM
UBERLÂNDIA	36º BI Mec	60	-	SEM	SIM
JATAI	41º BI Miz	30	-	SEM	SIM
ARAGUARI	2º B Fv	10	-	SEM	SIM
IPAMERI	23º Cla E Cmb	0	-	SEM	NÃO
ITUJUBA	TG 11-002	0	-	SEM	SIM
UBERABA	TG 11-003	30	-	SEM	SIM
PEDRO AFONSO	TG 11-004	0	-	SEM	NÃO
PORTO NACIONAL	TG 11-005	0	-	SEM	NÃO
RIO VERDE	TG 11-006	15	-	SEM	SIM
MIRACEMA DO TOCANTINS	TG 11-008	0	-	SEM	NÃO
FRUTAL	TG 11-009	0	-	SEM	NÃO
IPORA	TG 11-012	25	-	SEM	SIM

U - 2 - quinta-feira (Consolidado em 05/09/00JAN23)	
GUARNIÇÕES / MANIFESTANTES	
NR GUARNIÇÕES	17
TOTAL DE MANIFESTANTES	605

U - 1 - sexta-feira (Consolidado em 06/09/00JAN23)	
GUARNIÇÕES / MANIFESTANTES	
NR GUARNIÇÕES	17
TOTAL DE MANIFESTANTES	532

¹ Dado coletado em 05/18/00JAN23



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

MINISTÉRIO DA DEFESA EXÉRCITO BRASILEIRO COMANDO MILITAR DO PLANALTO	Brasília - DF 08 JAN 23
--	----------------------------

MANIFESTAÇÕES EM FRENTE AS ORGANIZAÇÕES MILITARES - CONSCIÊNCIA SITUACIONAL (Consolidado em 08/09/2023)
--

GUARNIÇÃO	OM	EFETIVO DE MANIFESTANTES	EFETIVO DE VEÍCULOS DE GRANDE PORTE	BLOQUEIO DE VIAS	ESTRUTURA DE ACAMPAMENTO
BRASILIA	QGEEx	5.500 ¹	01*	SEM	SIM
GOIÂNIA	C OpEsp	4 ²	-	SEM	SIM
FORMOSA	CmdoArtEx	08	-	SEM	SIM
CRISTALINA	3ª BdaInfMtz	0	-	SEM	NÃO
PALMAS	22º BI	45	-	SEM	SIM
UBERLÂNDIA	36º BI Mec	35	-	SEM	SIM
JATAI	41º BI Mtz	40	-	SEM	SIM
ARAGUARI	2º B Fv	20	-	SEM	SIM
IPAMERI	23ª Cia E Cmb	0	-	SEM	NÃO
ITUJUBA	TG 11-002	20	-	SEM	SIM
UBERABA	TG 11-003	30	-	SEM	SIM
PEDRO AFONSO	TG 11-004	0	-	SEM	NÃO
PORTO NACIONAL	TG 11-005	0	-	SEM	NÃO
RIO VERDE	TG 11-006	18	-	SEM	SIM
MIRACEMA DO TOCANTINS	TG 11-008	* 0	-	SEM	NÃO
FRUTAL	TG 11-009	0	-	SEM	NÃO
IPORÁ	TG 11-012	7	-	SEM	SIM

D - 2ª sexta-feira (Consolidado em 06/09/2023)

GUARNIÇÕES / MANIFESTANTES	17
NR GUARNIÇÕES	532
TOTAL DE MANIFESTANTES	

D - 1 / sábado (Consolidado em 07/09/2023)

GUARNIÇÕES / MANIFESTANTES	17
NR GUARNIÇÕES	508
TOTAL DE MANIFESTANTES	

¹ Dado coletado em 07/18/2023

² Dado coletado em 06 JAN 23

*Motorhome estacionado próximo da POUPEX

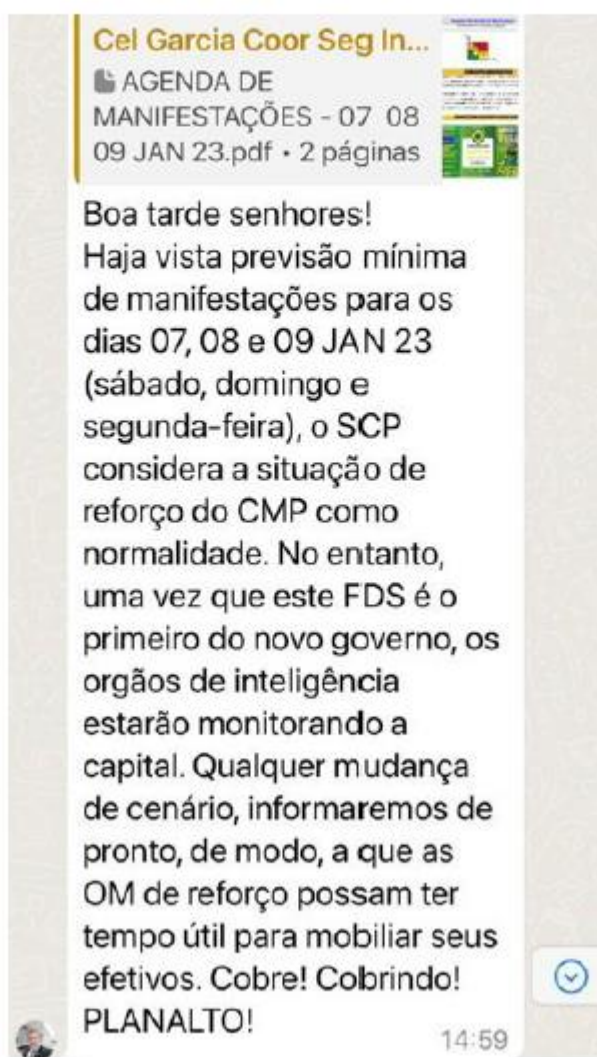


CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

MENSAGEM DE WHATSAPP DE NORMALIDADE (GSI P/ CMP)

Anexo – Mensagens em aplicativo Whatsapp

IMAGEM 1. Mensagem do Cel Garcia, da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial do GSI, ao Cel Boueri, Chefe do Centro de Operações (COp) do CMP, em 6 de janeiro de 2023, às 14h59:





CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

ORDEM FRAGMENTÁRIA 05 -CMP (ACAMPAMENTO)

EXEMPLAR Nr ____ DE ____ CÓPIAS
COMANDO MILITAR DO PLANALTO
BRASÍLIA/DF
DEZEMBRO - 2022

**ORDEM FRAGMENTÁRIA Nr 05
AO PLANO DE OPERAÇÕES CRISTAL**

COMPOSIÇÃO DE MEIOS

- BGP (-1 SU)

- BPEB

- 32º GAC

- 16º B Log

- Reserva

- 1 SU / BGP

- 1 SU / B Adm Ap CMP

- 1 Pel Hipo Chq / 1º RCG

1. SITUAÇÃO

Desde o início das manifestações, em 31 de outubro de 2022, contrárias ao resultado das eleições presidenciais, tem-se verificado uma mudança substancial na característica e comportamento dos movimentos realizados no SMU, em especial após o dia 15 de novembro, quando foi verificada a instalação e permanência de um maior número de manifestantes na Praça dos Cristais.

Atualmente, estima-se um efetivo entre 1000 a 1300 pessoas dormindo no SMU, com potencial para interferirem na segurança local por meio atividades ilícitas, como consumo de álcool, prostituição, porte ilegal de arma de fogo, consumo de drogas, etc.

Além disso, a quantidade de manifestantes fixos na praça estimulou a presença de vendedores ambulantes e a instalação de estruturas temporárias que são ocupadas somente nos finais de semana, ocasionando problemas de limpeza e conservação do patrimônio público.

2. MISSÃO

Realizar uma Operação de Busca na Praça do Cristais, em 07 0630 DEZ 22, com o apoio da SSP/DF, com a finalidade de retirar do local os vendedores ambulantes, as barracas não utilizadas e as ligações clandestinas de qualquer natureza.

7



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

3. EXECUÇÃO

a. Conceito da Operação

1) Manobra

a) O CMP empregará seus elementos de manobra da seguinte forma:

(1) o **BGP** realizará o patrulhamento ostensivo e segurança da Concha Acústica e da Praça dos Cristais, com o efetivo de 1 (uma) SU, a partir da troca de serviço e até o fim da operação;

(2) o **BPEB** reforçará a operação e segurança dos agentes do DF Legal e da PMDF, bem como as ações de controle de trânsito, incluindo o emprego de cães farejadores;

(3) o **32º GAC** permanecerá realizando a segurança e o patrulhamento da Concha Acústica e Praça dos Cristais, até receber a ordem para realizar a troca do serviço; e

(4) o **16º B Log** empregará tropa para auxiliar o DF Legal na retirada e transporte das estruturas irregulares existentes na Praça.

2) Inteligência

- O E2 / CMP e 7ª Cia Intlg deverão acompanhar a atividade, a fim de levantar riscos à tropa durante o cumprimento da missão e acompanhar possíveis alvos.

3) Logística

a) Conforme prontidão Log das OM.

b) Em caso de necessidade de reabastecimento de suprimentos, as OM deverão remeter seus pedidos ao COp / CMP.

4) Comunicação Social

- O E5 / CMP deverá acompanhar a atividade de modo a responder possíveis questionamentos da imprensa, devendo preparar uma Nota à Imprensa, em coordenação com o Ch COp / CMP.

5) Apoio Jurídico

- Acompanhar a operação, assessorando o Cmt Mil P e o Ch COp, quando for o caso.

b. BGP

- Empregar 1 (uma) SU no patrulhamento e segurança do SMU, a partir da troca do serviço, mediante ordem.

- Manter 1 (uma) SU para emprego em ações de OCD em prontidão no Teatro Pedro Calmon, a partir das 0630h.

c. BPEB

- Reforçar a segurança dos agentes do DF Legal e dos militares do 16º B Log durante a operação.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

- Reforçar o controle de trânsito, organizando as necessidades de veículos para a retirada do material de particulares durante a operação.
- Intensificar as ações de investigação criminal.

d. 1º RCG

- Manter 1 (um) Pel Hipo vocacionado para ações de OCD em prontidão no 3º Esqd C Mec, a partir das 0630h.

e. 32º GAC

- Empregar 1 (uma) SU no patrulhamento e segurança do SMU, a partir das 0600h.
- Realizar a troca do efetivo de segurança mediante ordem.

f. B Adm Ap/CMP

- Manter 1 (uma) SU para emprego em ações de OCD em prontidão na OM, a partir das 0630h.

g. 16º B Log

- Auxiliar o DF Legal na retirada e transporte das estruturas irregulares existentes na Praça dos Cristais para as viaturas da SSP/DF.
- Ficar ECD transportar as estruturas retiradas para o Batalhão, caso a SSP/DF não possua capacidade para lotear esses materiais em suas próprias dependências.

h. Reserva

1) SU / BGP

- Ficar ECD de ser empregada em ações de OCD na região do SMU, a partir de 07 0630 DEZ 22, permanecendo de prontidão no Teatro Pedro Calmon.

2) 1 SU / B Adm Ap CMP

- Ficar ECD de ser empregada em ações de OCD e segurança na região do SMU, a partir de 07 0630 DEZ 22, permanecendo de prontidão na OM.

3) 1 Pel Hipo Chq / 1º RCG

- Ficar ECD de ser empregada em ações de OCD na região do SMU, a partir de 07 0630 DEZ 22, permanecendo de prontidão no 3º Esqd C Mec.

4. PRESCRIÇÕES DIVERSAS

a. O Cmt de cada fração envolvida na Operação deverá estar pronta no estacionamento da igreja Rainha da Paz, em 07 0630 DEZ 22, para o briefing final da atividade.

b. A troca do efetivo empregado na segurança da Praça no dia 7 Dez (do 32º GAC para o BGP) irá ocorrer somente mediante ordem.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

c. Todos os militares envolvidos na operação deverão ter ciência das Regras de Engajamento do Plano de Operações Cristal (Anexo "B"), com especial atenção para o Nr 4. Regras para a utilização da Força.

d. É proibida a permanência de armas de fogo com os manifestantes / ambulantes, conforme previsto no inciso XVI da CF/88, no Art 16 da Lei Nr 10826, de 22 Dez 03, e no Art 20 do Decreto Nr 9847, de 25 Jun 19.

e. As ações de retirada de estruturas e materiais serão realizadas, **prioritariamente**, pelas agências da SSP/DF.

f. As ações a serem realizadas não possuem o objetivo de suprimir o direito dos manifestantes em realizar suas reivindicações de forma ordeira e em consonância com a legislação em vigor.

g. As OM deverão remeter um relatório sumário após as ações ao COP / CMP, até **12 DEZ 22**.

h. A SSP/DF apoiará a Operação, com o emprego da PMDF, do DETRAN e do DF Legal para aumento da fiscalização de trânsito, retirada dos vendedores ambulantes, barracas não utilizadas e ligações irregulares de energia, água e internet.

Brasília-DF, 5 de dezembro de 2022.

Gen Div GUSTAVO HENRIQUE DUTRA DE MENEZES
Comandante Militar do Planalto

Por delegação:

RODRIGO SANTOS BOUERI – Cel
Chefe do Centro de Operações do CMP



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

ORDEM FRAGMENTÁRIA 06 – CMP (ACAMPAMENTO)

EXEMPLAR Nr ____ DE ____ CÓPIAS
COMANDO MILITAR DO PLANALTO
BRASÍLIA/DF
DEZEMBRO - 2022

ORDEM FRAGMENTÁRIA Nr 06
AO PLANO DE OPERAÇÕES CRISTAL

COMPOSIÇÃO DE MEIOS

- | | | |
|------------------|--------------------|---|
| - <u>BGP</u> | - <u>BPEB</u> | - <u>1º RCG</u> |
| - <u>32º GAC</u> | - <u>16º B Log</u> | - <u>Reserva</u>
- 1 SU / B Adm Ap CMP |

1. SITUAÇÃO

Sem alteração

2. MISSÃO

Realizar uma Operação de Busca na Praça do Cristais, em 29 0630 DEZ 22, com o apoio da SSP/DF, com a finalidade de retirar do local os vendedores ambulantes, as barracas não utilizadas e as ligações clandestinas de qualquer natureza.

3. EXECUÇÃO

a. Conceito da Operação

1) Manobra

a) O CMP empregará seus elementos de manobra da seguinte forma:

- (1) o **BGP**, mediante ordem, realizará o controle de trânsito e dos estacionamentos, a partir da troca de serviço e até o fim da operação;
- (2) o **BPEB** reforçará a operação e segurança dos agentes do DF Legal e da PMDF, bem como as ações de controle de trânsito (até a troca do serviço), incluindo o emprego de cães farejadores;
- (3) o **1º RCG**, mediante ordem, realizará a segurança da Concha Acústica/QGEx, até o término da Operação.
- (4) o **32º GAC** permanecerá realizando a segurança somente da Concha Acústica/QGEx, até receber a ordem para realizar a troca do serviço; e
- (5) o **16º B Log** empregará tropa para auxiliar o DF Legal na retirada e transporte das estruturas irregulares existentes na Praça.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

2) Inteligência

- O E2 / CMP e 7ª Cia Intlg deverão acompanhar a atividade, a fim de levantar riscos à tropa durante o cumprimento da missão e acompanhar possíveis alvos.

3) Comunicação Social

- O E5 / CMP deverá acompanhar a atividade de modo a responder possíveis questionamentos da imprensa, devendo preparar uma Nota à Imprensa, em coordenação com o Ch COp / CMP.

4) Apoio Jurídico

- Acompanhar a operação, assessorando o Cmt Mil P e o Ch COp, quando for o caso.

b. BGP

- Realizar o controle de vias e dos estacionamentos do SMU, a partir da troca do serviço, mediante ordem.

c. BPEB

- Reforçar a segurança dos agentes do DF Legal e dos militares do 16º B Log durante a operação.

- Reforçar o controle de trânsito, organizando as necessidades de veículos para a retirada do material de particulares durante a operação.

- Intensificar as ações de investigação criminal.

d. 1º RCG

- Realizar o patrulhamento e segurança do SMU, a partir da troca do serviço, mediante ordem.

e. 32º GAC

- Reforçar a segurança da Concha Acústica e QGEx, a partir das 0630h.

- Realizar a troca do efetivo de segurança mediante ordem.

f. B Adm Ap/CMP

- Manter 1 (uma) SU para emprego em ações de OCD em prontidão no Teatro Pedro Calmon, a partir das 0630h e até o término da Operação.

g. 16º B Log

- Auxiliar o DF Legal na retirada e transporte das estruturas irregulares existentes na Praça dos Cristais para as viaturas da SSP/DF.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

- Ficar ECD transportar as estruturas retiradas para o Batalhão, caso a SSP/DF não possua capacidade para lotear esses materiais em suas próprias dependências.

h. Reserva

- Ficar ECD de ser empregada em ações de OCD e segurança na região do SMU, a partir de 29 0630 DEZ 22, permanecendo de prontidão no Teatro Pedro Calmon.

4. PRESCRIÇÕES DIVERSAS

a. O Cmt de cada fração envolvida na Operação deverá estar pronto no estacionamento da igreja Rainha da Paz, em 29 0630 DEZ 22, para o briefing final da atividade.

b. A troca do efetivo empregado na segurança da Praça no dia 29 Dez (do 32º GAC para o 1º RCG) irá ocorrer somente mediante ordem.

c. Todos os militares envolvidos na operação deverão ter ciência das Regras de Engajamento do Plano de Operações Cristal (Anexo "B"), com especial atenção para o Nr 4. Regras para a utilização da Força.

d. É proibida a permanência de armas de fogo com os manifestantes / ambulantes, conforme previsto no inciso XVI da CF/88, no Art 16 da Lei Nr 10826, de 22 Dez 03, e no Art 20 do Decreto Nr 9847, de 25 Jun 19.

e. As ações de retirada de estruturas e materiais serão realizadas, **prioritariamente**, pelas agências da SSP/DF.

f. A SSP/DF apoiará a Operação, com o emprego da PMDF, do DETRAN e do DF Legal para aumento da fiscalização de trânsito, retirada dos vendedores ambulantes, barracas não utilizadas e ligações irregulares de energia, água e internet.

Brasília-DF, 28 de dezembro de 2022.

Gen Div GUSTAVO HENRIQUE DUTRA DE MENEZES

Comandante Militar do Planalto

Por delegação:

RODRIGO SANTOS BOUERI – Cel

Chefe do Centro de Operações do CMP



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

PLANO ESCUDO DO PLANALTO (TRECHOS RELEVANTES)

O Plano de Operações Escudo do Planalto aborda aspectos operacionais e administrativos que visam impedir invasão, depredação e outros ilícitos nas instalações do Palácio do Planalto e adjacências, durante tentativas de invasão ou manifestações que ocorram na Praça dos Três Poderes.

Orienta, também, a ação dos diversos setores da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial (SCP), bem como a coordenação entre os segmentos de segurança envolvidos e o emprego de forças federais usados em reforço ao efetivo de serviço.

1. COMPOSIÇÃO DOS MEIOS

a. Departamento de Segurança Presidencial (DSeg)

- Coordenação-Geral de Segurança de Instalações (CGSI)
- Coordenação-Geral de Logística (CGLog)

b. Tropas de Choque do Exército Brasileiro (Ct Op)

- 1) Batalhão da Guarda Presidencial (BGP)
- 2) Batalhão de Polícia do Exército de Brasília (BPEB)
- 3) 1º Regimento de Cavalaria de Guardas (1º RCG)
- 4) O CMP definirá, para cada acionamento, a Unidade que fornecerá os meios para compor a Tropa de Choque do Exército Brasileiro.

c. Órgãos de Segurança Pública do Distrito Federal

- 1) Batalhão de Polícia de Trânsito/PMDF (BPTTran)
- 2) Batalhão de Operações Especiais/PMDF (BOPE)
- 3) Regimento de Polícia Montada/PMDF (RPMont)
- 4) Batalhão de Policiamento com Cães/PMDF (BP Cães)
- 5) Batalhão de Policiamento de Choque/PMDF (BP Choque)
- 6) 6º Batalhão de Polícia Militar/PMDF (6º BPM)
- 7) Corpo de Bombeiros Militar/(CBMDF)

[continua na página seguinte]



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

2. SITUAÇÃO

a. Ameaças

Grupos de indivíduos e integrantes de manifestações que pratiquem atitudes de desrespeito à Lei e à Ordem Pública, com o objetivo de atingir o Palácio do Planalto e seus anexos.

b. Intenção do Escalão Superior

Ser proativo, impedindo a invasão, depredação e outros ilícitos nas instalações do Palácio do Planalto e seus arredores, durante manifestações na Praça dos Três Poderes.

c. Hipótese configurada

Manifestação nos arredores do Palácio do Planalto, dirigida contra ele e caracterizada por atitudes de desrespeito à Lei e à Ordem Pública que, pelo número de manifestantes ou pelos meios empregados, apresenta capacidade para invadir suas instalações ou depredar o patrimônio público.

3. MISSÃO

a. Assegurar a integridade das instalações e do patrimônio do Palácio do Planalto e seus anexos, antepondo-se às ações de manifestantes em desacordo com a Lei e a Ordem Pública.

b. A intenção do Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial é adotar um dispositivo preventivo com a finalidade de dissuadir os manifestantes predispostos a invadir, depredar ou cometer outros ilícitos nas instalações do Palácio do Planalto, utilizando a força, se necessária, de forma seletiva e proporcional.

4. EXECUÇÃO

a. Conceito da Operação

1) Manobra

a) A SCP realizará ações para contrapor-se à manifestação hostil, visando manter a integridade física das instalações e do pessoal do Palácio do Planalto, seus anexos e áreas adjacentes de interesse para a segurança presidencial. Para tanto:

b) estabelecerá quatro linhas de controle (L Ct):

(1) Linha de controle BRANCA, na Praça dos Três Poderes (linha de grades disposta a 20 metros ao Sul do meio fio Norte do calçamento da Praça);

(2) Linha de controle VERDE, na Praça dos Três Poderes (linha de grades disposta a 2 metros ao Sul do meio fio Norte do calçamento da Praça);

(3) Linha de controle AZUL, na calçada do Palácio do Planalto (linha de grades disposta no meio fio Sul da calçada do Palácio do Planalto); e

(4) Linha de controle VERMELHA, na margem Norte do espelho d'água do Palácio do Planalto.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

b) Contará com:

(1) Tropas da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) para:

- (a) acompanhar o deslocamento dos manifestantes em direção à Praça dos Três Poderes, canalizando-o para a região ao Sul da L Ct BRANCA, para restringir a ultrapassagem desta;
- (b) realizar ações de controle e contenção de manifestantes entre a L Ct BRANCA e a L Ct VERDE, impedindo a ultrapassagem desta última;

(c) controlar a circulação de veículos e pedestres na Via N1 e vias adjacentes, impedindo seu bloqueio; e

(d) bloquear o acesso de carros de som à Praça dos Três Poderes e adjacências, mantendo-os, no máximo, até a linha balizada pela Alameda dos Estados.

(2) Tropas do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal para:

- (a) combater incêndios;
- (b) prestar socorro emergencial aos feridos; e
- (c) evacuar feridos.

c) empregará:

(1) A CGSI/DSeg para:

- (a) ocupar a L Ct AZUL;
- (b) impedir a ultrapassagem da L Ct AZUL por manifestantes;
- (c) após ser substituída na L Ct AZUL, proteger os flancos Leste e Oeste da Tropa de Choque do Exército Brasileiro;
- (d) reforçar a segurança e o controle de acesso da portaria principal do Palácio;
- (e) bloquear os acessos Oeste e Leste com grades;
- (f) combater incêndios;
- (g) prestar socorro emergencial aos feridos; e
- (h) evacuar feridos.

(2) A Guarda Verde para:

- (a) reforçar os postos de guarda na L Ct AZUL ("Cogumelo") e nas entradas dos estacionamentos;
- (b) ocupar a L Ct VERMELHA;
- (c) impedir a ultrapassagem da L Ct VERMELHA por manifestantes; e
- (d) após ser substituída na L Ct VERMELHA, proteger os flancos Oeste e Leste do Palácio.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

(3) A Tropa de Choque do Exército Brasileiro (Ct Op) para, Mdt O:

- (a) Ocupar a L Ct VERMELHA;
- (b) impedir a ultrapassagem da L Ct VERMELHA por manifestantes;
- (c) substituir as tropas da CGSI/DSeg, na L Ct AZUL, para impedir a ultrapassagem desta L Ct por manifestantes;
- (d) ocupar a entrada do Palácio no 2º Piso (porta de acesso ao Salão Nobre pela rampa principal do Palácio); e
- (e) impedir a entrada de manifestantes no Palácio pela rampa de acesso ao Salão Nobre.

**Anexo A (EMPREGO DOS AGENTES DE SEGURANÇA DE INSTALAÇÕES) ao
Plano de Operações Escudo do Planalto**

1. FINALIDADE

Este Anexo visa regular o emprego dos Agentes de Segurança de Instalações (ASI), do DSeg, na defesa das instalações do Palácio do Planalto.

2. SITUAÇÃO

a. Ameaças

Grupos manifestantes em atitudes de desrespeito à Lei e à Ordem Pública, com o objetivo de atingir o Palácio do Planalto e seus anexos.

b. Intenção do Escalão Superior

Ser proativo, impedindo a invasão, depredação e outros ilícitos nas instalações do Palácio do Planalto e seus arredores, durante manifestações reivindicatórias na Praça dos Três Poderes.

3. MISSÃO

Realizar a segurança das instalações do Palácio do Planalto, a fim de repelir tentativas de invasão, depredação e a prática de outros ilícitos às instalações.

4. EXECUÇÃO

a. Conceito da Operação

1) Manobra

A SCP empregará os meios da CGSI/ DSeg para manter o controle dos acessos às áreas do Palácio do Planalto, deter os manifestantes na L Ct AZUL e repelir tentativas de invasão, depredação e outros ilícitos contra as instalações.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

2) Para isso, a CGSI/ DSeg deverá:

a) Com a Força de Reação, aprestada para OCD

(1) ocupar a L Ct AZUL;

(2) impedir a ultrapassagem da L Ct AZUL por manifestantes; e

(3) após substituição pela Tropa de Choque do Exército Brasileiro na L Ct AZUL, proteger os flancos Leste e Oeste daquela tropa.

b) Com a Guarda Azul

(1) reforçar a segurança e o controle de acesso da portaria principal do Palácio; e

(2) bloquear os acessos Oeste e Leste com grades.

c) Com a Brigada de Salvamento e Combate a Incêndio (BSCI)

(1) combater incêndios;

(2) prestar socorro emergencial aos feridos; e

(3) evacuar feridos.

Apêndice (TAREFAS ESPECÍFICAS / DSeg) ao Anexo A do
Plano de Operações Escudo do Planalto

1. Direção do Departamento de Segurança Presidencial

a. Estabelecer contato com a Secretaria de Governo/PR para que indique o nome do negociador e o local de encontro com a liderança do movimento reivindicatório.

b. Acionar o deslocamento para o Palácio do Planalto da Tropa de Choque do Exército Brasileiro, podendo o valor variar de um Pelotão a um Batalhão, aprestada para executar ações de controle de distúrbios.

c. Estabelecer e manter contato com os comandantes de tropas da PMDF envolvidas na operação, transmitindo-lhes a manobra da SCP, para fins de coordenação das ações.

d. Manter o Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial permanentemente informado sobre a situação.

e. Estabelecer Posto de Comando na área externa do andar térreo do Palácio do Planalto, mantendo estreita ligação com o Coordenador-Geral de Segurança de Instalações.

f. Organizar reunião de coordenação sobre este Plano, convidando os Órgãos de Segurança Pública e Organizações Militares do Exército Brasileiro.

[continua na página seguinte]



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

2. Coordenação-Geral de Segurança de Instalações

a. Organizar e orientar o grupo de negociadores dos manifestantes para reunião com o negociador da Secretaria de Governo/PR.

b. Preparar a sala destinada ao Posto de Comando Recuado para receber os representantes das tropas ou órgãos envolvidos, com o apoio da CGLog.

c. Receber e indicar o local onde ficará a tropa da PMDF no estacionamento Oeste, se for o caso.

d. Informar à CGLog as necessidades logísticas/administrativas dos integrantes da SCP e frações em reforço ou apoio, inclusive almoço, lanche e jantar.

e. Orientar as frações de tropas em reforço sobre a localização de sanitários, pontos de água e como se dará a alimentação.

f. Remanejar agentes da Guarda Azul, visando reforçar os postos de serviço julgados mais sensíveis.

g. Apresentar os oficiais em função de comando no PCR, para o recebimento de ordens específicas.

h. Reunir na sala de espera todos os agentes disponíveis da Guarda Azul, de acordo com as necessidades.

i. No caso de ação surpresa de manifestantes, ocupar a Linha de Controle AZUL com ASI, por iniciativa do mais antigo presente da Guarda Azul, para impedir o acesso à calçada do Palácio do Planalto.

j. Ficar em condições de empregar, num primeiro momento, até o esclarecimento da situação, todo o efetivo disponível no serviço em curso.

k. Planejar a substituição de agentes, em face da possibilidade da grande duração da missão, inclusive com pernoite.

l. Apresentar ao Diretor-Adjunto/DSeg o mapa da força da Guarda Azul.

m. Coordenar com a SECOM/Ministério das Comunicações o trabalho dos profissionais da imprensa credenciados, de forma que estes circulem em locais previamente acordados.

n. Ficar ECD distribuir os bastões retráteis, spray de pimenta, bastões de choque e armas de lançamento de eletrodo energizado (SPARK) para o reforço que ainda não tenha cautelado.

o. Determinar à Guarda Verde que fique ECD reforçar seus postos de serviço e que reúna seu efetivo remanescente na rampa Oeste do subsolo do Palácio.

p. Estabelecer e manter ligações, durante toda a operação, com os comandantes do 1º Comando de Policiamento Regional, Batalhão de Trânsito da Polícia Militar e outras Organizações Policiais Militares presentes.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

q. Integrar ações com a Coordenadoria de Avaliação de Riscos/CGOSP, quanto à utilização de agente rondante para o acompanhamento do movimento reivindicatório e a coleta de dados ostensivos.

r. Suspender, Mdt O, a entrada de pessoas não credenciadas.

s. Impedir o acesso da Imprensa pelas rampas laterais de acesso à garagem do subsolo, além de outros locais de preparo e descanso da tropa.

t. Determinar ao Comandante da Guarda Verde que, Mdt O, ocupe posições sucessivas na garagem do Subsolo do Planalto, no topo da rampa (Salão Nobre no 2º piso) à frente da porta de vidro e nos flancos Leste e Oeste do Palácio, com a frente voltada para a Via N1.

u. Designar um elemento de seu efetivo para guiar elementos da Guarda Verde para os pontos acima citados.

v. Manter elementos da Brigada de Salvamento e Combate a Incêndio (BSCI) ECD pronto, ^{emprego} para ações de combate ao fogo, primeiros socorros, salvamentos e, em última instância, para a contenção de manifestantes ao Norte da Linha de Controle VERMELHA.

w. Suspender, Mdt O, o posto de guardas históricos no alto da rampa do Palácio.

x. Informar-se, com o Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial ou com seu substituto, quanto à suspensão ou manutenção do Cerimonial Militar do Palácio (hasteamento/arriação do Pavilhão Presidencial, Bandeira Nacional e rendição de serviços).

y. Determinar o patrulhamento, por parte da Guarda Verde, na periferia Norte do Palácio do Planalto, alertando quanto à aproximação de manifestantes pela retaguarda.

z. Constituir, Mdt O, Equipe de Prisão em Flagrante.

aa. Contatar a Coordenadoria Técnica/CGLog (3411-6800) e acionar a equipe de fotografia e filmagem para acompanhar todo o evento, documentando as ações, em especial aquelas que possam gerar polêmicas, passíveis de repercussões negativas para as forças empregadas. Identificar os líderes da manifestação, fotografando e filmando seus atos e as ações de incitamento.

bb. Caberá ao Coordenador de Segurança de Instalações (CSI) de serviço adotar as providências acima na ausência do CGSI ou seu Adjunto.

3. Coordenação-Geral de Operações de Segurança Presidencial (CGOSP)

a. Acionar, tão logo tome conhecimento da possibilidade da ocorrência de manifestações direcionadas para o Palácio do Planalto, a empresa contratada para o fornecimento de grades para que seja lançado o gradeamento previsto no Anexo G – Gradeamento.

b. Ficar ECD empregar todos os seus agentes de segurança disponíveis no expediente, com prioridade para a entrada Sul e terceiro piso do Palácio.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

c. Por intermédio da Coordenadoria de Avaliação de Riscos:

- 1) realizar contato com o CIOSP/DF e com o 1º CPR, solicitando a presença de um Oficial de Ligação /1º CPR no PCR;
- 2) formalizar o pedido urgente de apoio de frações de trânsito, ostensivas e de Choque da Polícia Militar do DF;
- 3) estabelecer, tão logo tome conhecimento da possibilidade da ocorrência de manifestações direcionadas para o Palácio do Planalto, ligações com as Agências de Inteligência dos Órgãos de Segurança Pública do DF e com a ABIN, para levantar o número de manifestantes, motivo da manifestação, local de origem, grau de agressividade, lideranças, histórico dos grupos reivindicantes, meios de transporte utilizados, formas de alimentação, locais de pernoite, apoios locais, deficiências ou dificuldades para a condução de manifestação, limitações operacionais e dificuldades diversas para conduzir o movimento;
- 4) manter o SCP e a Direção/DSeg informados da evolução dos acontecimentos; e
- 5) levantar, de imediato, os dados atinentes a qualquer ocorrência grave que possa ter reflexos para a Presidência da República, particularmente aquelas acontecidas na presença da imprensa.

Anexo B (EMPREGO DA GUARDA VERDE DO PALÁCIO DO PLANALTO) ao
Plano de Operações Escudo do Planalto

1. FINALIDADE

Este Anexo visa regular o emprego da Guarda Verde na defesa das instalações do Palácio do Planalto.

O efetivo necessário para o cumprimento da missão será solicitado pela Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial ao Comando Militar do Planalto, podendo seu valor variar de um Pelotão a uma Subunidade, que passará ao controle operacional (Ct Op) da SCP.

2. SITUAÇÃO

a. Ameaças

Grupos de indivíduos e integrantes de manifestações em atitudes de desrespeito à Lei e a Ordem Pública, com o objetivo de atingir o Palácio do Planalto e seus anexos.

b. Intenção do Escalão Superior

Ser proativo, impedindo a invasão, depredação e outros ilícitos nas instalações do Palácio do Planalto e seus arredores, durante manifestações reivindicatórias na Praça dos Três Poderes.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

3. MISSÃO

Realizar a guarda do Palácio do Planalto e seus Anexos e repelir tentativas de invasão, depredação e prática de outros ilícitos contra as instalações.

4. EXECUÇÃO

a. Conceito da Operação

1) Manobra

A SCP empregará a Guarda Verde, prioritariamente, na preservação de áreas sensíveis do Palácio, dobrando o efetivo dos postos existentes. Ocupará os flancos Leste e Oeste do Palácio com sua Força de Reação.

2) Para isso, a Guarda Verde deverá:

a) deslocar, de imediato, sentinelas para reforçar os postos de guarda na LCt AZUL ("côgumelo") e nas entradas dos estacionamentos;

b) constituir uma Força de Reação com o efetivo remanescente;

c) ocupar, com Força de Reação, a L Ct VERMELHA;

d) impedir a ultrapassagem da L Ct VERMELHA por manifestantes;

e) após ser substituída pela Tropa de Choque do Exército Brasileiro na L Ct VERMELHA, proteger os flancos Leste e Oeste do Palácio; e

f) manter no Corpo da Guarda 1 (um) cabo e 1 (um) cabo/soldado (clarim/corneteiro), para guarnecer a instalação.

5. LOGÍSTICA

a. Efetivo

1) 1 (um) Tenente – Comandante da Guarda;

2) 3 (três) Sargentos – Comandantes de Guardas Setoriais;

3) 3 (três) Cabos – Auxiliares;

4) 36 (trinta e seis) Soldados 12 (doze) no quarto de hora em seus postos; e

5) 1 (um) Soldado – Clarim/Corneteiro.

[continua na página seguinte]



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Anexo C (EMPREGO DA TROPA DE CHOQUE DO EXÉRCITO BRASILEIRO) ao
Plano de Operações Escudo do Planalto

1. FINALIDADE

Este Anexo visa regular o emprego da Tropa de Choque do Exército Brasileiro na defesa das instalações do Palácio do Planalto.

O efetivo necessário para o cumprimento da missão será solicitado pela Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial ao Comando Militar do Planalto, podendo seu valor variar de um Pelotão a um Batalhão, que passará ao controle operacional (Ct Op) da SCP.

2. SITUAÇÃO

a. Ameaças

Grupos de indivíduos e integrantes de manifestações em atitudes de desrespeito à Lei e a Ordem Pública, com o objetivo de atingir o Palácio do Planalto e seus Anexos.

b. Intenção do Escalão Superior

Ser proativo, impedindo a invasão, depredação e outros ilícitos nas instalações do Palácio do Planalto e seus arredores, durante manifestações reivindicatórias na Praça dos Três Poderes.

3. MISSÃO

Realizar operações de controle de distúrbios com a finalidade de impedir invasões e/ou depredações por manifestantes às instalações do Palácio do Planalto e seus Anexos.

4. EXECUÇÃO

a. Conceito da operação

1) Manobra

A SCP empregará a Tropa de Choque do Exército Brasileiro, sob controle operacional, para:

a) inicialmente, adotar dispositivo em linha na L Ct VERMELHA; e

b) ser empregada entre as L Ct VERMELHA e a L Ct AZUL, realizando ações de demonstração de força e controle de distúrbios, Mdt O.

2) Para isso, a Tropa de Choque do Exército Brasileiro deverá, Mdt O:

a) deslocar-se para a R de Z Reu;

b) ocupar a L Ct VERMELHA, adotando o dispositivo em linha;

c) impedir a ultrapassagem da L Ct VERMELHA por manifestantes;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

- d) substituir em posição os Agentes de Segurança de Instalação (ASI) na L Ct AZUL, para impedir a ultrapassagem desta Linha por manifestantes;
- e) ocupar, com uma esquadra, a entrada do Palácio no 2º Piso (Salão Nobre), para repelir tentativa de invasão pela rampa do Palácio; e
- f) manter fração em reserva nas proximidades da rampa Oeste de acesso ao subsolo.

b. Reserva

- 1) Ficar ECD reforçar as tropas de 1º escalão;
- 2) Ficar ECD reestabelecer posição; e
- 3) Ficar ECD realizar a detenção de invasores, conduzindo-os ao DSeg.

8. TEMPOS DE CERRAR

a. Acionamento fora do expediente

Valor	Situação Inicial	Início Deslocamento	Tempo Médio Deslocamento	Pronto no Palácio
Pelotão	Prontidão	H + 15 min	25 min	H + 40 min
	Sobreaviso	H + 3 h		H + 3 h 25 min
	Normalidade	H + 6 h		H + 6 h 25 min
Subunidade	Prontidão	H + 20 min		H + 45 min
	Sobreaviso	H + 4 h		H + 4 h 25 min
	Normalidade	H + 8 h		H + 8 h 25 min

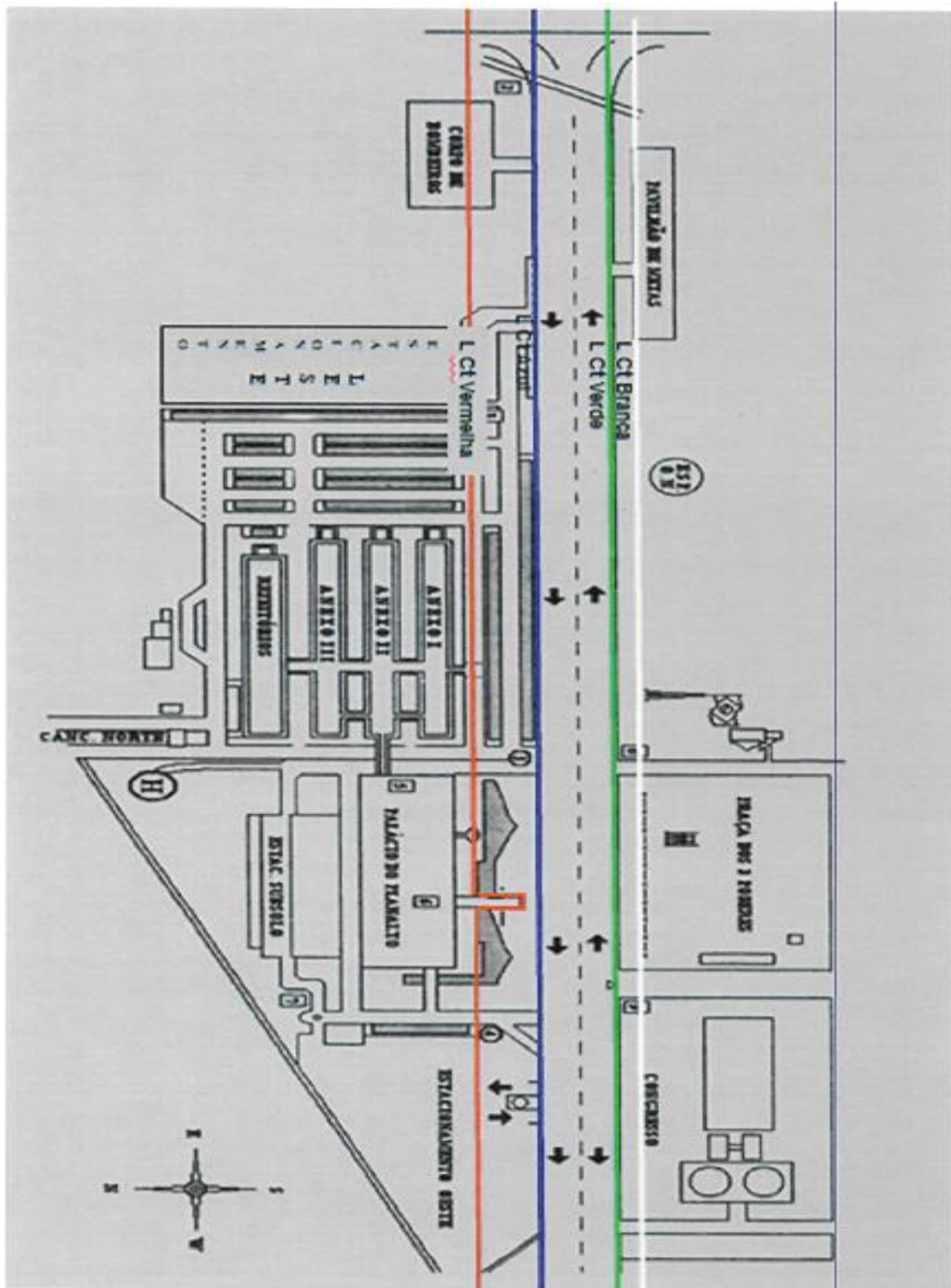
b. Acionamento durante o expediente

Valor	Situação Inicial	Início Deslocamento	Tempo Médio Deslocamento	Pronto no Palácio
Pelotão	Prontidão	H + 15 min	25 min	H + 40 min
	Normalidade	H + 45 min		H + 1 h 10 min
Subunidade	Prontidão	H + 20 min		H + 45 min
	Normalidade	H + 60 min		H + 1 h 25 min

[continua na página seguinte]



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro





CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

PROTOCOLO DE ACIONAMENTO DE MEIOS

Em síntese, os critérios utilizados para determinar os níveis de gravidade dos protestos no protocolo são a probabilidade de ocorrência e o impacto das manifestações. A probabilidade de ocorrência é classificada em quatro níveis: muito alta, alta, média e baixa. Já o impacto das manifestações é classificado em quatro níveis: muito alto, alto, médio e baixo. A combinação desses dois critérios resulta na matriz de criticidade, que é utilizada para determinar o acionamento e o emprego dos meios operacionais.

De acordo com o protocolo, as medidas de segurança recomendadas para protestos de grande porte são as seguintes:

- *Adotar um dispositivo preventivo com o objetivo de dissuadir os manifestantes predispostos a invadir, depredar ou cometer outros ilícitos nas instalações do Palácio do Planalto, utilizando a força, se necessário, de forma adequada.*
- *Ativar o Plano de Resposta a Incidentes (PRTI).*
- *Definir e empregar os meios da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF).*
- *Acompanhar o deslocamento dos manifestantes, procurando canalizá-los para a região a retaguarda da Linha Azul.*
- *Ocupar a Linha Azul, impedindo a sua ultrapassagem.*
- *Realizar policiamento ostensivo na região das instalações presidenciais.*
- *Ficar em estado de prontidão para o acionamento e emprego no combate a incêndios e socorro emergencial aos feridos, depois de extrapolada a capacidade da Brigada de Combate a Incêndios do Departamento de Segurança Presidencial (DSeg).*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

- *Sugerir ao Secretário de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP/DF) a ativação do PRTI.*
- *Manter-se preparado para realizar o controle de distúrbios civis ou reforçar a segurança das instalações presidenciais.*
- *Quando acionada, deslocar-se para as instalações presidenciais, ficando em estado de prontidão para emprego a partir da Linha Vermelha.*
- *Mobilizar Postos de Comando (recuado e avançado).*
- *Empregar os Agentes de Segurança de Instalações como Força de Reação na Linha Amarela.*
- *Empregar as tropas do Comando Militar do Planalto (CMP) sob controle operacional.*
- *Empregar o efetivo disponível da Guarda Militar.*
- *Realizar ações de foto-filmagem.*
- *Solicitar apoio dos órgãos de segurança pública do Distrito Federal (OSP/DF).*

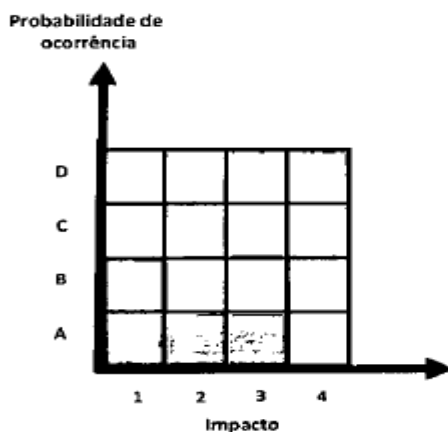
Outrossim, o protocolo prevê a coordenação entre as forças de segurança durante os protestos por meio do acionamento e emprego dos meios operacionais da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial, do Comando Militar do Planalto e dos órgãos de Segurança Pública do Distrito Federal. A matriz de acionamento define as responsabilidades de cada órgão e estabelece as linhas de controle em diferentes áreas de interesse, como o Palácio do Planalto, Palácio da Alvorada, Palácio do Jaburu e Residência Oficial da Granja do Torto. Além disso, o protocolo prevê a ativação do PrTI (Plano de Resposta a Incidentes) em situações de criticidade laranja e vermelha.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

2. MATRIZ DE CRITICIDADE

O acionamento e emprego dos meios levará em conta a seguinte Matriz de Criticidade:



PROBABILIDADE DE OCORRÊNCIA DE ADVERSIDADE		
PROBABILIDADE	DESCRIÇÃO	
D	Muito alta	Grupos de indivíduos e integrantes de manifestações que praticam atitudes de desrespeito à Lei e à Ordem Pública, com o objetivo de atingir as instalações.
C	Alta	Manifestações reivindicatórias de cunho radical.
B	Média	Manifestações reivindicatórias de cunho moderado.
A	Baixa	Manifestações de apoio a políticas governamentais.

IMPACTO	DESCRIÇÃO
4	Muito alto: acima de 10.000 pessoas.
3	Alto: entre 6.000 e 10.000 pessoas.
2	Médio: entre 1.000 e 6.000 pessoas.
1	Baixo: até 1.000 pessoas.

3. MATRIZ DE ACIONAMENTO

Diante da criticidade dos eventos possíveis de ocorrer, os meios serão progressivamente acionados conforme o abaixo:

Meios						Responsável
DSeg/SCP/GSIPR		X	X	X	X	SCP
Tropas do CMP		X	X	X	X	DSeg
SSP/DF				X	X	SE/GSIPR
DOP			X	X	X	DSeg
PMDF	BPM		X	X	X	DOP
	BPTran			X	X	
	Tr Chq				X	
CBMDF					X	CGCBMDF



CONGRESSO NACIONAL CPMI do 08 de Janeiro

4. EMPREGO DOS MEIOS

Os meios serão empregados, nos diversos níveis de criticidade, de acordo com a Matriz de Atividade e Subatividades e o seguinte:

a. Criticidade Verde

- Força de Reação/CGSI - em posição na Linha Amarela.
- Pelotão de Choque/CMP - em situação de sobreaviso na OM.
- Guarda Verde - prontidão no pavilhão da guarda.

b. Criticidade Amarela

- Força de Reação/CGSI - em posição na Linha Amarela.
- Pelotão de Choque/CMP - em situação de prontidão nas instalações presidenciais.
- Companhia de Choque/CMP (-) - em situação de sobreaviso na OM.
- Guarda Verde - prontidão nas instalações.
- PMDF - policiamento ostensivo nas imediações das instalações.

c. Criticidade Laranja

- Força de Reação/CGSI - reforçada com meios da CGSI - em posição na Linha Amarela.
- Pelotão de Choque/CMP - em situação de prontidão nas instalações presidenciais.
- Companhia de Choque/CMP (-) - em situação de prontidão na OM.
- Guarda Verde - em posição nas instalações.
- PMDF - contenção dos manifestantes na Avenida dos Estados.
 - desdobrada na Linha Verde, caso manifestantes ultrapassem a linha do Congresso Nacional.
 - acompanhamento e canalização dos manifestantes para a retaguarda Linha Azul.

d. Criticidade Vermelha

- Força de Reação/CGSI - reforçada com meios do DSEg - em posição na Linha Amarela
- Companhia de Choque/CMP - em posição na Linha Vermelha
- Guarda Verde - em posição nas instalações
- PMDF - contenção dos manifestantes na Avenida dos Estados.
 - desdobrada na Linha Verde, caso manifestantes ultrapassem a linha do Congresso Nacional.
 - acompanhamento e canalização dos manifestantes para a retaguarda Linha Azul.
 - posicionamento de tropa de choque.
- CBMDF - empregado conforme planejamento operacional próprio.

Obs:

- Em situação de criticidade Laranja e Vermelha, será sugerida a ativação do PrTI.
- Os conhecimentos que auxiliem a identificar as manifestações e seu impacto serão colhidos pelos órgãos de inteligência disponíveis.

5. LINHAS DE CONTROLE

a. Serão estabelecidas Linhas de Controle que balizarão o emprego adequado dos meios, compatível com a ameaça configurada, pelas diferentes tropas ou elementos disponíveis, conforme figuras a seguir.

b. Os meios da PMDF atuarão à frente da Linha Amarela; os agentes do DSeg, entre as Linhas Amarela e Vermelha; e os meios do CMP, aquém da Linha Vermelha.

c. A Linha Vermelha abrange a rampa de acesso ao Palácio do Planalto, devendo ser posicionada a tropa correspondente em quantas linhas forem necessárias, dependendo da situação.

6. Matriz de Atividade e Subatividades

O emprego dos meios será conduzido de acordo com o abaixo:

Áreas de interesse	Atividade	Subatividades	Responsável
<p>Palácio do Planalto</p> <p>Palácio da Alvorada</p> <p>Palácio do Jaburu</p> <p>Residência Oficial da Granja do Torto</p>	<p>Adotar um dispositivo preventivo com a finalidade de dissuadir os manifestantes predispostos a invadir, depredar ou cometer outros ilícitos nas instalações do Palácio do Planalto, utilizando a força, se necessário, de forma adequada.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Propor a ativação do PrTI. 	SSP/DF
		<ul style="list-style-type: none"> - Definir e empregar os meios da PMDF. 	DOP
		<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar o deslocamento dos manifestantes, procurando canalizá-lo para a região à retaguarda da Linha Azul. 	PMDF
		<ul style="list-style-type: none"> - Ocupar a Linha Azul, impedindo a sua ultrapassagem. 	
		<ul style="list-style-type: none"> - Realizar policiamento ostensivo na região das instalações presidenciais. 	
		<ul style="list-style-type: none"> - Ficar ECD atuar na dispersão dos manifestantes. 	
		<ul style="list-style-type: none"> - Ficar ECD atuar na dispersão dos manifestantes. 	CBMDF
		<ul style="list-style-type: none"> - Aguardar, na situação de prontidão, o acionamento para emprego no combate a incêndios e socorro emergencial aos feridos, depois de extrapolada a capacidade da Brigada de Combate a Incêndios do DSeg. 	
		<ul style="list-style-type: none"> - Sugerir ao SSP/DF a ativação do PrTI. 	SE/GSIPR
		<ul style="list-style-type: none"> - Permanecer apostada, em condições de realizar o controle de distúrbios, civis ou reforçar a segurança das instalações presidenciais. 	Tropa do CMP
		<ul style="list-style-type: none"> - Quando acionada, deslocar-se para as instalações presidenciais, ficando ECD ser empregada a partir da Linha Vermelha. 	
		<ul style="list-style-type: none"> - É empregada sob o controle operacional do DSeg/SCP. 	DSeg
		<ul style="list-style-type: none"> - Ficar ECD de mobilizar Postos de Comando (recuado e avançado). 	
		<ul style="list-style-type: none"> - Empregar os Agentes de Segurança de Instalações como Força de Reação na Linha Amarela. 	
		<ul style="list-style-type: none"> - Empregar as tropas do CMP sob controle operacional. 	
		<ul style="list-style-type: none"> - Empregar o efetivo disponível da Guarda Militar. 	
		<ul style="list-style-type: none"> - Realizar ações de foto-filmagem. 	
		<ul style="list-style-type: none"> - Solicitar apoio dos OSP/DF. 	



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

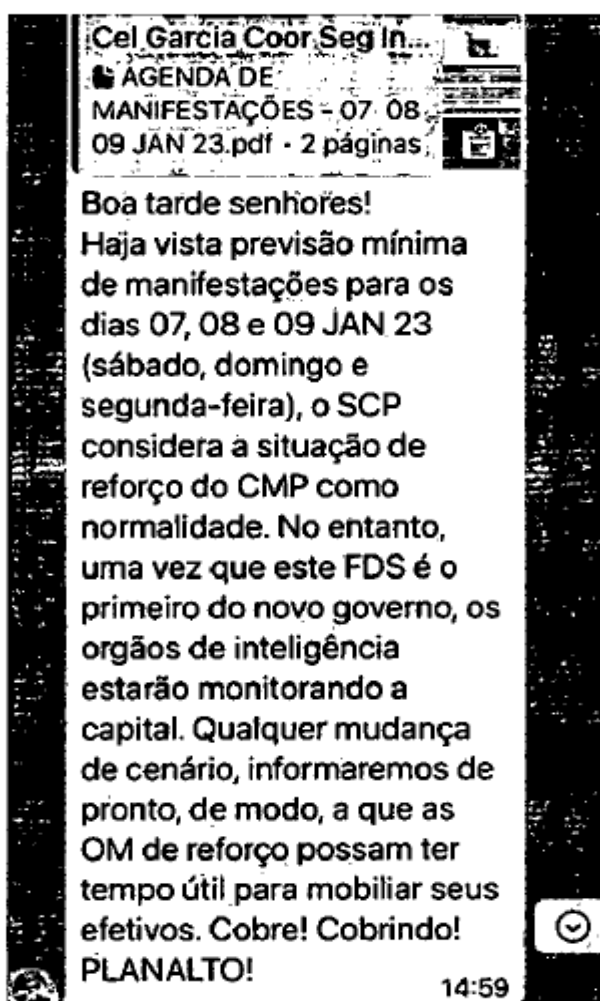


CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

CAPTURAS DE TELA DE CONVERSAS DO WHATSAPP

Trata-se de um ofício do Chefe do Centro de Operações do Comando Militar do Planalto, em resposta a uma solicitação do Encarregado do IPM (Inquérito Policial Militar). O ofício contém anexos de prints de conversas de aplicativo WhatsApp.

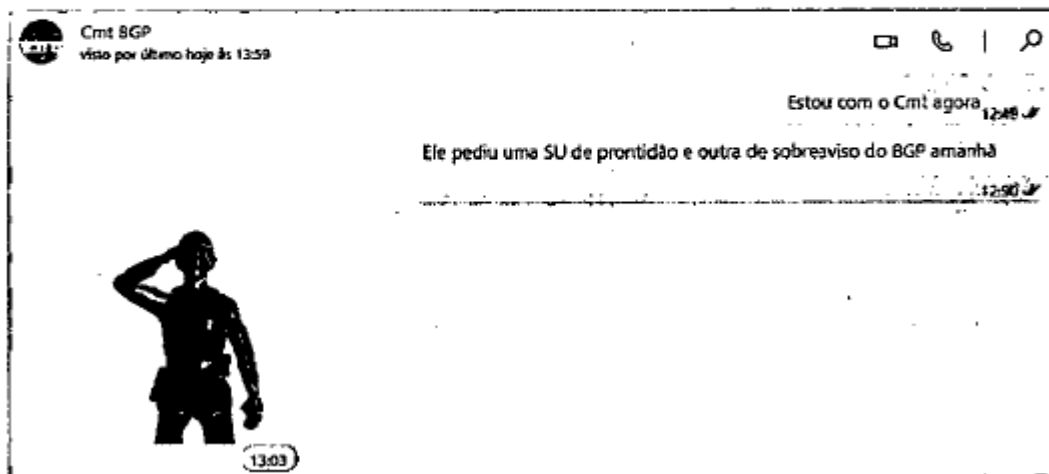
Mensagem do Cel Garcia, da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial do GSI, ao Cel Boueri, Chefe do Centro de Operações (COp) do CMP, em 6 de janeiro de 2023, às 14h59:



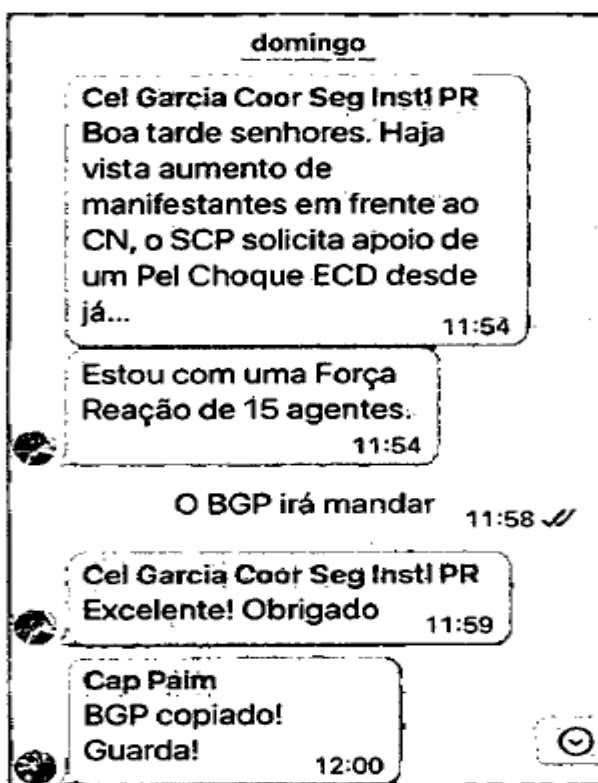


CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Mensagem do Cel Boueri, Chefe do Centro de Operações (COP) do CMP, ao Cel Fernandes, Comandante do BGP, em 6 de janeiro de 2023, às 12h49:



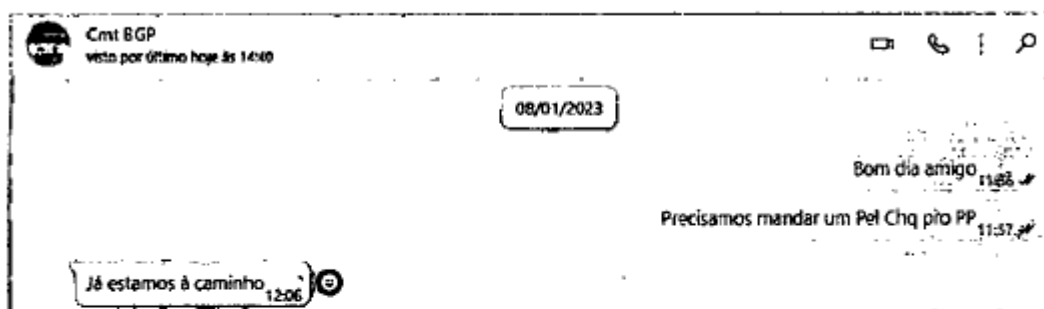
Mensagem do Cel Garcia, da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial do GSI, ao Cel Boueri, Chefe do Centro de Operações (COP) do CMP, em 8 de janeiro de 2023, às 11h54:



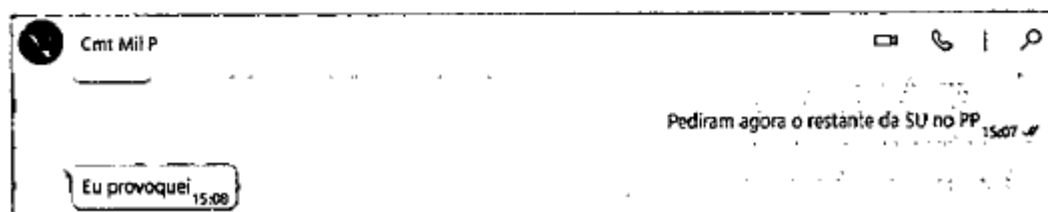


CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Troca de mensagens entre o Cel Boueri, Chefe do Centro de Operações (COp) do CMP, e o Cel Fernandes, Comandante do BGP, em 8 de janeiro de 2023, às 11h56 e às 12h06:



Troca de mensagens entre o Cel Boueri, Chefe do Centro de Operações (COp) do CMP, e o Gen Div Dutra, Comandante Militar do Planalto, em 8 de janeiro de 2023, às 15h07:



RESPOSTA AO OFICIO Nº 14-IPM

Em síntese, o Ofício nº 14 trata da falta de conhecimento da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial (SCP) em relação ao nível de criticidade estabelecido pelo Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR) em relação à Agência Brasileira de Inteligência (ABIN). Informa que a Coordenação-Geral de Segurança de Instalações (CGSI) ativa as tropas do Comando Militar do Planalto (CMP)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

com base no Plano de Operação Escudo do Planalto. Em 6 de janeiro, a SCP determinou que o nível de criticidade era LARANJA de acordo com a Coordenação-Geral de Avaliação de Riscos (CGAR).

Em atenção ao Ofício nº 14-IPM, de 1º de fevereiro de 2023, informo que a Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial (SCP) não teve conhecimento do nível de criticidade, eventualmente estabelecido, pelo Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR), um escalão acima, com ingerência sobre a Agência Brasileira de Inteligência (ABIN).

A **Agenda de Manifestações** é subsídio para solicitação de emprego de tropa ao Comando Militar do Planalto - CMP (em situação de prontidão e de sobreaviso), baseado no **Plano de Operação Escudo do Planalto**.

Cabe ressaltar que a Coordenação-Geral de Segurança de Instalações (CGSI), por intermédio do Chefe do Centro de Coordenação de Operações ou Chefe de Estado-Maior do Comando Militar do Planalto, aciona a tropa do CMP.

No dia 06 de janeiro, para a SCP, conforme a avaliação da Coordenação-Geral de Avaliação de Riscos (CGAR), de acordo com o Protocolo de Acionamento de Meios para Segurança de Instalações Presidenciais, o **nível de criticidade** estabelecido foi **LARANJA**. Neste contexto, no mesmo dia, por determinação do Secretário de Coordenação e Segurança Presidencial, a CGSI informou que os Órgãos de Inteligência estavam monitorando a situação das manifestações e que, qualquer mudança de cenário seria imediatamente ~~informada, que~~ modo que as OM de reforço tivessem tempo útil para manobrar seus efetivos.

Entretanto, a única informação que a SCP recebeu da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) foi de manifestações com animosidade baixa e com efetivo de até duas mil pessoas, no Setor Militar Urbano (SMU).

No dia 8 de janeiro, em função do número elevado de manifestantes e a iminência do deslocamento da região do SMU para a Esplanada dos Ministérios, por precaução, por volta das 11:54 h, a CGSI acionou a tropa que estava de prontidão no Batalhão de Guarda Presidencial (BGP). O Pelotão de Choque se apresentou no Palácio do Planalto às 12:30 h.

Assim que os manifestantes romperam a barreira da PMDF, na N1, na altura da Alameda das Bandeiras, de imediato, foram acionadas mais tropas do CMP que já estavam de prontidão e de sobreaviso.

Por fim, cabe ressaltar que a SCP não recebeu nenhuma informação ou documento de inteligência da ABIN ou de qualquer outro Órgão de Inteligência, além do que já foi mencionado anteriormente, bem como não foi convidada para participar da reunião realizada no Centro Integrado de Operações de Brasília (CIOB), na sexta-feira, 6 de janeiro.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

OFICIO Nº 7-ASS AP AS JUR/CMP

O documento em questão é uma solicitação recebida pelo Ministério da Defesa para obter uma cópia de uma investigação da Polícia Militar sobre a conduta do CMP durante as invasões do Palácio do Planalto em 8 de janeiro de 2023. A solicitação faz parte de uma investigação civil sobre possíveis ações e omissões de agentes públicos que possam ter contribuído para os incidentes.

No contexto do documento, estão sendo investigadas as possíveis ações e omissões de agentes públicos relacionadas às manifestações políticas que ocorreram no acampamento instalado em área contígua ao QG do Exército e adjacências. Algumas das possíveis ações e omissões que estão sendo investigadas incluem:

Restrições e limitações impostas pelo Comando Militar do Planalto (CMP) em relação ao acampamento e às manifestações políticas;

Falta de diálogo e comunicação entre o CMP e outros órgãos de segurança pública;

Falta de planejamento conjunto entre os órgãos de segurança pública para lidar com as manifestações; e

Possíveis excessos cometidos durante a retirada dos manifestantes do acampamento.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Segue cópia do documento:



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO MILITAR DO PLANALTO
AV. DO EXÉRCITO, S/Nº, 3º ANDAR – SMU
CEP: 70.630-903 TELEFONE (61) 2035-2074

Ofício nº 7-Ass Ap As Jur/CMP
EB: 64275.000964/2023-13

Brasília/DF, 2 de fevereiro de 2023.

Ao Senhores
PROCURADORES DA REPÚBLICA
Procuradoria da República no Distrito Federal
Sgas, Q. 603/604, Lote 23, Asa Sul.
CEP 70200640 - Brasília-DF

Assunto: Informações sobre a atuação do CMP nos fatos ocorridos em 8 de janeiro de 2023.
Referência: Inquérito Civil nº 1.16.000.000196/2023-11.

Senhores Procuradores da República,

1. Este Comando recebeu, por meio do Ofício nº 604/2023 MPF/PRDF - SIGILOSO, de 27 de janeiro de 2023, requisição de cópia do Inquérito Policial Militar nº 7000011-72.2023.7.11.0011, instaurado pela Portaria nº 3-Asse Ap As Jurd, de 11 de janeiro de 2023, que apura a conduta da tropa do CMP durante as invasões de 8 de janeiro de 2023 no Palácio do Planalto. A requisição faz parte do Inquérito Civil citado na referência, que trata de “possíveis ações e omissões de agentes públicos que possam ter contribuído para a ocorrência dos atos criminosos do dia 08/01/2023, importando em atos de improbidade administrativa em



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

prejuízo a interesses e bens da União”.

2. Sobre o assunto, remeto cópia integral do que foi produzido até o momento nos autos do Inquérito Policial Militar referido c, ainda, presto os esclarecimentos abaixo acerca dos fatos que envolvem a atuação deste Comando em relação às manifestações políticas em frente ao Quartel-General do Exército (QGEEx) e às invasões das sedes dos três poderes em 8 de janeiro de 2023.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS.

3. Preliminarmente, deve-se ressaltar que a postura deste Comando sempre foi **restritiva** quanto ao movimento político no Setor Militar Urbano (SMU), no sentido de evoluir para uma desocupação gradual da área, sem colocar em risco a integridade das pessoas e das áreas públicas afetas à administração do Exército.

4. O Exército Brasileiro não fomentou e tampouco participou direta ou indiretamente das ocupações que foram mobilizadas em frente às suas Organizações Militares. Sobre o teor das reivindicações realizadas nos acampamentos, não cabia à Força emitir qualquer juízo de valor.

5. A manifestação em frente ao QGEEx iniciou-se na noite de 30 de outubro de 2022. A área em questão se constitui em área pública de livre trânsito da população em geral. Começou a ser ocupada de maneira pacífica, porém intensa, em contexto de reivindicações difusas. Estima-se que a ocupação atingiu o auge no dia 15 de novembro, reduzindo gradualmente após essa data.

ACOMPANHAMENTO PELO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL.

6. A abordagem do CMP diante das manifestações foi acompanhada pelo MPF, desde o dia 17 de novembro, através da Procuradora da República Luciana Loureiro Oliveira, da Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão/DF. Após solicitar informações, o *Parquet* Federal expediu a **Recomendação nº 44/2022, de 19 de dezembro de 2022 (Anexo A)**, cujas providências foram exaustivamente perseguidas por este Comando, conforme esclarecimentos prestados por intermédio do Ofício nº 118-COp/CMP, de 22 de dezembro de 2022 (Anexo B).

7. A referida recomendação, que foi expedida conjuntamente à Superintendência da Polícia Federal no DF, à Secretaria de Segurança Pública do DF e à Polícia Militar do DF, trazia as seguintes providências (destaques acrescidos):

a) planejar conjuntamente a atuação mais adequada em face das manifestações políticas que ocorrem no acampamento instalado em área contígua ao QG do Exército e adjacências, com as medidas de disciplinamento que se mostrem necessárias para prevenir ou combater atos criminosos eventualmente flagrados



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

naquele local, principalmente o porte ilegal de armamentos, de explosivos e de outros artefatos passíveis de causar danos à vida e ao patrimônio (botijões de gás, líquidos ou gases inflamáveis etc);

[Nota: sobre esse aspecto, vide Anexo C, panfleto disciplinador.]

b) monitorar conjuntamente e continuamente os possíveis pontos de tensão que envolvam manifestantes políticos, entre eles (mas não só), o acampamento contíguo ao QG Exército e adjacências, a Praça dos Três Poderes e a Esplanada dos Ministérios/Eixo Monumental e os locais já designados, em Brasília, para a permanência (acampamento) dos militantes do Presidente eleito que chegarão por ocasião da posse;

c) estabelecer, entre si, canal direto de troca de informações, inclusive de inteligência, a fim de antecipar riscos, prever eventuais fatos geradores de novas tensões e evitar possíveis conflitos;

d) atuar, conjuntamente, no estrito cumprimento de suas competências constitucionais, para coibir eventuais manifestações que incitem a prática de violência contra candidatos eleitos, que estimulem a obstrução do exercício regular dos poderes constituídos, ou que incitem a sublevação violenta ou estimulem a animosidade das Forças Armadas contra os poderes constituídos.

8. Como se percebe da leitura da recomendação, as manifestações no SMU eram consideradas políticas e não havia, até então, ilegalidade.

MANIFESTAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO MILITAR.

9. Em 16 de janeiro de 2023, por meio do Ofício n. 4/2023-JUS/GAB 1º Ofício/2ª PJM/DF, o Ministério Público Militar requisitou informações do CMP sobre diversos aspectos relativos ao acampamento, retirada dos manifestantes, etc, em especial, quanto a “providências e cautelas que foram adotadas relativamente à permanência dos manifestantes em frente ao QGEx” e o modo como se deu sua retirada no dia 9 de janeiro de 2023.

10. Em resposta, foi enviado o Ofício n. 5-Asse Ap As Jur/CMP, deste Comando, informando, em síntese: que a atuação do CMP sempre foi restritiva em face do acampamento, com diversas medidas aplicadas; que houve acompanhamento e recomendação por parte do MPF, sendo acatada por este Comando; que a retirada dos manifestantes foi realizada pelos órgãos de segurança pública e com apoio do Exército; dentre outras informações.

11. Após os esclarecimentos do CMP, o Ministério Público Militar manifestou-se (Ofício nº 05/2023/GAB 1º Ofício/2ª PJM/DF), no dia 19 de janeiro de 2023 (Anexo D), nos seguintes termos:

A uma simples leitura dessa recomendação expedida pelo MPF, resta claro que essas manifestações eram consideradas políticas e, por si só, não havia, até



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

então, um viés de ilegalidade.

(...)

Ressalte-se, por importante, que o acampamento, que perdurou por 70 (setenta) dias, era público e de total conhecimento das autoridades constituídas. Portanto, se ali os manifestantes permaneceram por setenta dias, sua permanência era considerada legítima manifestação política. Se assim não fosse, a Justiça, o Ministério Público e as Polícias teriam agido para retirá-los.

12. Corroborando o que foi posto pelo MPM, a saber, que o acampamento, sendo de “total conhecimento das autoridades constituídas”, era considerado “legítima manifestação política”, pode-se citar as palavras¹ do Sr Ministro da Defesa, em 3 de janeiro de 2023 (transcrição):

“Aqueles manifestações dos acampamentos, eu falo assim com muita autoridade que eu tenho parentes lá, nos de RECIFE, tem alguns amigos aqui, é uma manifestação da democracia. A gente tem que entender que nem todos os adversários são inimigos, a gente tem até amigo inimigos correligionários. Eu acho que aquilo com os pouquinhos, aquilo vai se sair e vai chegar para o lugar que todos nós queremos”.

13. Também os comandantes da Marinha, do Exército e da Aeronáutica divulgaram, em 11 de novembro de 2022, Nota à imprensa² acerca das manifestações em frente aos quartéis, nos seguintes termos:

Acerca das manifestações populares que vêm ocorrendo em inúmeros locais do País, a Marinha do Brasil, o Exército Brasileiro e a Força Aérea Brasileira reafirmam seu compromisso irrestrito e inabalável com o Povo Brasileiro, com a democracia e com a harmonia política e social do Brasil, ratificado pelos valores e pelas tradições das Forças Armadas, sempre presentes e moderadoras nos mais importantes momentos de nossa história.

A Constituição Federal estabelece os deveres e os direitos a serem observados por todos os brasileiros e que devem ser assegurados pelas Instituições, especialmente no que tange à livre manifestação do pensamento; à liberdade de reunião, pacificamente; e à liberdade de locomoção no território nacional.

Nesse aspecto, ao regulamentar disposições do texto constitucional, por meio da Lei nº 14.197, de 1º de setembro de 2021, o Parlamento Brasileiro foi bastante claro ao estabelecer que: “Não constitui crime [...] a manifestação crítica aos

¹ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=IYrqzd18O-I>

² Disponível em:

https://www.cb.mil.br/web/imprensa/documentos-a-imprensa/-/asset_publisher/holDRjqEtU1g/content/nota-a-impre-26



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

poderes constitucionais nem a atividade jornalística, ou a ~~manifestação~~ de direitos e garantias constitucionais, por meio de passeatas, de reuniões, de greves, de aglomerações ou de qualquer outra forma de manifestação política com propósitos sociais".

Assim, são condenáveis tanto eventuais restrições a direitos, por parte de agentes públicos, quanto eventuais excessos cometidos em manifestações que possam restringir os direitos individuais e coletivos ou colocar em risco a segurança pública; bem como quaisquer ações, de indivíduos ou de entidades, públicas ou privadas, que alimentem a desarmonia na sociedade.

14. É importante ressaltar que não se pretende justificar qualquer ação criminosa - a exemplo das praticadas em 8 de janeiro de 2023 contra as sedes dos três poderes -, mas sim indicar o contexto no qual as manifestações perduraram, ainda que com restrições e limitações por parte do CMP.

15. Nessa linha, a representante do Parquet Castrense analisou a atuação do CMP durante a permanência do acampamento assim como em sua retirada, concluindo o que segue:

- 1- os militares do Exército Brasileiro atuaram estritamente nos termos da decisão judicial;
- 2- o acampamento, até então, era considerado legítimo;
- 3- a retirada dos manifestantes no dia 9/01/2023 foi acordada em reunião prévia na noite do dia anterior, entre o Comandante do Exército, o Ministro-Chefe da Casa Civil, o Ministro da Defesa, o Ministro da Justiça e Segurança Pública e o Comandante Militar do Planalto;
- 4- toda a operação de embarque e condução dos manifestantes nos ônibus foi realizada pela Polícia Militar do Distrito Federal.

16. E ainda: "nada há a apontar como irregular ou ilegal, na atuação do Exército, seja na permanência pública do acampamento, seja na retirada dos manifestantes".

MEDIDAS RESTRITIVAS ADOTADAS PELO COMANDO MILITAR DO PLANALTO E SEUS RESULTADOS.

17. Indo ao encontro da recomendação do MPF, foram adotadas medidas restritivas quanto à ocupação por manifestantes no SMU, tais como:

- a. ações de conscientização dos manifestantes, a fim de que se retirassem pacificamente e retornassem às suas cidades ou residências;
- b. diligências para que fossem retiradas faixas que tivessem viés antidemocrático;
- c. desmontagem de instalações e estruturas ociosas no intento de estimular o gradual esvaziamento (Anexo E).



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

18. No auge das manifestações, em 15 de novembro de 2022, estimou-se a presença de público de 100.000 (cem mil) pessoas. A partir do final de novembro, fruto das medidas restritivas adotadas pela Administração Militar, o efetivo constante do acampamento começou a diminuir gradativamente, configurando a tendência de esvaziamento da manifestação, que seguia ordeira, na área de responsabilidade do Setor Militar Urbano.

19. Em 5 de janeiro de 2023, estimou-se presença de 300 (trezentos) manifestantes. Verifica-se que houve uma diminuição considerável de pessoas, de maneira gradual, o que se confirma nas imagens e gráficos anexos (Anexos F e G), quantitativo que só cresceu novamente no dia 7 de janeiro de 2023 em razão da decisão do GDF de estabelecer o SMU como "ponto de concentração" de manifestantes de fora de Brasília.

20. A inequívoca diminuição de manifestantes e de veículos até 6 de janeiro ocorreu, preponderantemente, em razão das ações deste Comando no sentido de restringir o aporte de novas estruturas e meios logísticos ao acampamento. As restrições impostas, bem como as ações de desmontagem de instalações e estruturas ociosas, foram determinantes para que houvesse o esvaziamento do local até aquela data, o que foi inclusive noticiado na imprensa³.

21. Nota-se também que houve uma mudança de comportamento do público a partir de 1º de janeiro de 2023, quando muitos manifestantes retiraram-se espontaneamente, por entenderem que o movimento havia perdido seu objetivo, conforme veiculado pela imprensa⁴. Nesta senda, pode-se inferir que o movimento caminhava para seu encerramento, enquanto o CMP desmontava as estruturas deixadas no local (Anexo E), fechando definitivamente a entrada de meios logísticos.

DAS SUPOSTAS TENTATIVAS DE ESVAZIAMENTO DO ACAMPAMENTO PELA POLÍCIA MILITAR.

22. Conforme noticiado pela imprensa⁵, o ex-Comandante da PMDF afirmou em depoimento à Polícia Federal que "por diversas vezes" houve tentativa de retirada dos manifestantes acampados em frente ao QGEx, mas que o Exército não teria permitido. Ora, essa

³ Como exemplo, vide reportagem com o título "Comendo pelas beiradas, Exército diminui área de acampamento em Brasília", disponível em: <https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2023/01/06/comendo-pelas-beiradas-exercito-diminui-area-de-acampamento-em-brasilia.htm>

⁴ Exemplo: <https://www.metropoles.com/distrito-federal/desanimados-bolsonaristas-deixam-qg-do-exercito-durante-posse-de-lula>

⁵ Disponível em: <https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2023/01/19/preso-ex-comandante-da-pmdf-diz-que-exercito-impediu-prisoas-de-terroristas-c-que-acampamento-golpista-contribuiu-muito-em-atos-gh.html>



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

alegação não merece prosperar.

23. Os planejamentos de ações conjuntas pela PMDF e pelo Exército foram documentados em Protocolos de Ações Integradas (da SSP/GDF) e Ordens Fragmentárias (do CMP).

24. No dia 29 de dezembro de 2022, as tropas do CMP se encontravam em prontidão para a realização de operação planejada desde 6 de dezembro (conforme Ordem Fragmentária nº 05, Anexo H), conjuntamente com a Secretaria de Segurança do DF. O objetivo da operação, conforme planejamento, era a atuação do DF Legal e outros órgãos para o combate de crimes e irregularidades no interior do acampamento. O objetivo foi registrado na Ordem Fragmentária nº 06 ao Plano Cristal (Anexo I), deste Comando, conforme abaixo:

4. PRESCRIÇÕES DIVERSAS

(...)

e. A SSP/DF apoiará a Operação, com o emprego da PMDF, do DETRAN e do DF Legal para aumento da fiscalização de trânsito, retirada dos vendedores ambulantes, barracas não utilizadas e ligações irregulares de energia, água e internet.

25. O objetivo da operação também aparece claramente no Ofício nº 6082/2022 - SSP/GAB, de 28 de dezembro de 2022 (Anexo J), da Secretaria de Segurança Pública do DF ao CMP, que encaminhou o Protocolo de Ações Integradas nº 215 (Anexo K), “referente às ações de enfrentamento ao comércio irregular na Avenida do Exército e adjacências da Praça dos Cristais, previstas para o dia 29/12/2022, quinta-feira, às 06h30min”.

26. Ocorre que, somente no dia da operação (29 de dezembro), o então Comandante da PMDF anunciou que tinha determinação para o desmonte completo da manifestação (acampamento) no SMU. Diante disso, o Comando do Exército se opôs à execução da ação naquele dia, tendo em vista que a mesma sequer havia sido planejada no contexto de operações interagências. Na avaliação do Comando do Exército, executar uma operação de desocupação sem planejamento dificilmente alcançaria o êxito tal qual ocorreu no dia 9 de janeiro de 2023, quando o acampamento foi desmontado sem incidentes e preservando a vida de todos.

27. A conduta do Comando do Exército naquela ocasião encontra fundamento no Manual de Campanha de Operações Interagências (EB70-MC-10.248), 2ª edição, 2020 (destaques acrescentados):

3.6 FATORES DE ÊXITO NAS OPERAÇÕES INTERAGÊNCIAS

3.6.1 Ações 6 C – para garantir que o planejamento e a coordenação das ações alcancem a desejada unidade de esforços, os vetores (civis e militares) devem obedecer à seguinte dinâmica das Ações 6 C, que orientam o relacionamento



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

entre si:

3.6.1.1 *Compreender* – é relevante que os integrantes dos vetores estabeleçam um contato presencial preliminar com a finalidade de compreender qual é a contribuição de cada um dos envolvidos, em proveito da operação, de acordo com as suas competências e capacidades. O diálogo aberto, profissional e amistoso deve ser a regra.

3.6.1.2 *Coordenar* – trabalhar em conjunto, conjugando esforços de maneira harmônica e integrada, com as ações sendo planejadas de forma a maximizar os efeitos de todas as atividades que estejam em andamento.

3.6.1.3 *Cooperar* – agir junto ou em conformidade com outros. A necessidade de cooperação ganha importância devido aos diferentes procedimentos e culturas organizacionais dos vetores em presença.

3.6.1.4 *Fazer concessões* – embora fazer concessões tenha uma conotação negativa na cultura militar, a disposição para transigir é essencial para o êxito no ambiente interagências. Significa abrir mão de alguns pontos, para se chegar a uma solução acordada e de compromisso. Não impõe, no entanto, renunciar aos valores individuais ou da organização.

3.6.1.5 *Buscar o consenso* – o consenso se estabelece quando duas ou mais partes, durante uma negociação ou planejamento, chegam a uma solução em que os participantes cederam de forma negociada na busca de um resultado diferente da proposta inicial. Pode ser entendido como uma opinião coletiva. Buscar o consenso é, provavelmente, o aspecto mais importante para se alcançar objetivos durante as operações interagências. (p. 3-8)

28. O Comando do Exército de modo algum se opôs permanentemente à retirada de manifestantes do QGEx, isto é, se esta tivesse sido a concepção da operação planejada junto ao Exército. A documentação anexa atesta que o planejamento da própria Secretaria de Segurança Pública e da Polícia Militar nunca foi esse (desocupação do acampamento).

29. Vale ressaltar que, em novembro de 2022, a própria PMDF encaminhou ofício ao STF, afirmando que as manifestações que ocorriam em frente aos quartéis eram legítimas, conforme noticiado na imprensa⁶.

30. Ainda sobre a conduta do CMP quanto à retirada dos manifestantes em 29 de dezembro de 2022, o Interventor Federal na segurança pública do Distrito Federal, Dr. Ricardo Capelli, fez as seguintes considerações ao apresentar seu relatório⁷ no dia 27 de janeiro de 2023

⁶ Disponível em:

<https://www.correiobraziliense.com.br/politica/2022/11/5052251-pmdf-diz-ao-stf-que-atos-em-frente-ao-qg-do-exercito-sao-regulares.html>

⁷ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3UEuCZDbO00>



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

(transcrição):



(43:42 - 44:45) [Pergunta do jornalista] "Em relação ao Exército Brasileiro, o senhor está falando daquilo que o senhor testemunhou desde que assumiu a missão que lhe foi dada de intervenção... Mas, ao longo desses dias para elaboração desse relatório, o senhor deve ter recebido a informação de quem dentro do Comando do Planalto, o Comando Militar do Planalto, ponderou a retirada do acampamento do QG?"

"Foi o próprio General Dutra."

[Pergunta do jornalista] "Ele próprio?"

"Quando eu cheguei na porta do Setor Militar Urbano, cheguei com a tropa, o coronel Fábio Augusto, então ainda comandante da Polícia Militar..."

[Pergunta do jornalista] "Não, mas não no dia 8. Desculpa, doutor Capelli, estou falando antes do réveillon, antes da posse. Porque houve um evento em que foi lá para haver a retirada também aquele acampamento. E aí houve uma ponderação por parte do comando."

(44:45 - 46:20) "Sempre o General Dutra fazia ponderações sempre no sentido de evitar conflitos, então o Comando Militar do Planalto ponderava, porque a temperatura subia, então era sempre uma ponderação no sentido de evitar conflitos... Eu quero registrar uma coisa que é importante, que a gente talvez neste momento não valorize muito. Mas o fato da gente ter desmontado o acampamento no dia 9 sem um único incidente, não houve nenhum incidente, mais de mil pessoas retiradas no dia 9 sem nenhum incidente. É isso que eu acho que marca o sucesso da operação, porque você é tudo muito delicado e você tirar mais de mil pessoas sem nenhum incidente, não houve um enfrentamento, não houve nada, é mais de mil pessoas se dirigiram aos ônibus para dali seguirem para a Polícia Federal para serem presas sem nenhum incidente, sem nenhum enfrentamento, e isso esse desmonte foi feito com o apoio do Exército naquele momento... então a gente tem várias formas de olhar para os fatos, eu prefiro registrar o êxito do desmonte do acampamento no dia 9."

31. Desse modo, fica patente que as ponderações feitas pelo CMP foram sempre motivadas pela necessidade de planejamento para a redução dos riscos e a preservação de vidas durante a operação.

**PLANEJAMENTO DO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL (GDF)
ANTES DAS INVASÕES OCORRIDAS EM 8 DE JANEIRO DE 2023.**

32. Antes das invasões e depredações nas sedes dos três poderes, em 6 de janeiro de 2023, a Secretaria de Segurança Pública do DF promoveu uma reunião para tratar de "ações de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

segurança pública a fim de assegurar o direito constitucional a livre MANIFESTAÇÃO PÚBLICA, na Esplanada dos Ministérios e área central de Brasília, conforme atribuições legais de cada Instituição, Órgão ou Agências (IOAs)". O CMP não foi convidado para a atividade, nem foi comunicado de suas decisões ou relatórios de inteligência. Os assuntos tratados foram registrados no Protocolo de Ações Integradas nº 02/2023, daquela Secretaria (Anexo L), assinado eletronicamente em 6 de janeiro de 2023. De acordo com o *Relatório sobre os fatos ocorridos no dia 8 de janeiro de 2023*, do Interventor Federal (página 38):

Foram acionados os pontos focais da PMDF, PCDF, CBMDF, DETRAN, DER, POLÍCIA LEGISLATIVA DA CÂMARA e do SENADO, POLÍCIA JUDICIAL DO STF, MRE e DF LEGAL para reunião de trabalho, a qual foi marcada para as 10h do dia 06 de janeiro de 2023 – sexta-feira, na Sala de Gestão Estratégica do CIOB. Na referida reunião, além de repassar as informações obtidas (por meio de coleta em fontes abertas de pesquisa) a todos presentes, foram realizadas discussões e pactuações com os representantes das IOAs, que permitiram a elaboração do Protocolo de Ações Integradas nº 02/2023, o qual foi enviado aos participantes da reunião, para a adoção das respectivas providências internas.

33. Na contramão das ações restritivas do CMP em face do acampamento no QGEx, o referido Protocolo estabelecia o Setor Militar Urbano como "ponto de concentração" dos manifestantes, inclusive autorizando o desembarque na área (destaques acrescidos):

INFORMAÇÕES GERAIS:

(...)

Os manifestantes poderão realizar o desembarque de pessoas no Setor Militar Urbano. Devendo ser designado como local de estacionamento dos ônibus o estacionamento externo da Granja do Torto.

(...)

DETRAN

(...)

- Realizar ações de trânsito necessárias no Ponto de Concentração no SMU, caso haja presença de manifestantes;

34. Essa decisão contradiz a alegação, que tem sido veiculada na imprensa, de que o GDF queria a dissolução do acampamento e teria sido impedido pelo Exército*. O documento circulou por mais de vinte órgãos, sendo eles: SSP (CIOB - NUAOP - AAE - ASCOM - SI) / PMDF / PCDF / CBMDF / DETRAN-DF / DF-LEGAL / RA-PP / SLU / ASCOM-SSP / SI-SSP /

* Disponível em:

<https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2023/01/19/preso-ex-comandante-da-pmdf-diz-que-exercito-impediu-prisoas-de-terroristas-e-que-acampamento-golpista-contribuiu-muito-em-atos-gh.html>



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

SENADO / CÂMARA DOS DEPUTADOS / STF / DER / MRE / ~~ANEXO~~
SINDICOMBUSTÍVEIS. O Exército não recebeu o documento, nem foi consultado sobre a decisão do GDF de autorizar o desembarque no SMU como “ponto de concentração”.

35. É importante ressaltar que, em razão das notícias de grande aporte de manifestantes em Brasília/DF para aquele final de semana (7 e 8 de janeiro de 2023), o CMP, preventivamente, havia realizado o fechamento das vias públicas no entorno do Setor Militar Urbano, a partir das 13:00 h do dia 6 de janeiro de 2023. Tal restrição foi mantida até o final da retirada completa dos manifestantes, no dia 9 de janeiro de 2023. Desta forma, pela ação do CMP, ônibus de manifestantes e estruturas logísticas foram proibidos de acessar a referida área. Saliente-se o que consta na Ordem Fragmentária nº 07 ao Plano de Operações Cristal (Anexo M), de 5 de janeiro de 2023 (destaques acrescidos), deste Comando:

1. **PREMISSA**

- Será considerada, para fins de execução desta Ordem Fragmentária (O Frag), a concretização da Hipótese D: controle dos acessos ao Setor Militar Urbano (SMU).

2. **SITUAÇÃO**

- Com o aumento do descontentamento dos manifestantes com a posse do atual Presidente da República, houve convocações para o aumento de manifestações em Brasília/DF, incentivando também a permanência dos manifestantes em frente ao QGEx, a partir de 6 JAN 23.

2. **MISSÃO**

- Estabelecer PBCVU [postos de bloqueio de controle de vias urbanas] nas vias de acesso ao SMU, com o objetivo de reforçar a segurança da área sob administração militar.

3. **EXECUÇÃO**

(...)

b. **BGP**

1) Realizar PBCVU na Avenida Duque de Caxias para o controle do trânsito de veículos, permitindo a passagem de carros de passeio, transporte público, veículos oficiais, ônibus sem passageiros que circulam no SMU para embarque de pessoal e caminhões vazios para retirada e recolhimento de materiais e barracas.

2) Não deverá ser autorizada a entrada de ônibus fretados com passageiros e caminhões com materiais de apoio logístico ao pessoal acampado no SMU.

c. **BPEB**

1) Realizar PBCVU na Avenida do Exército e Avenida Guararapes para



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

bloquear o acesso de qualquer veículo que for adentrar no SMU, com exceção de militares com destino ao CMP ou ao QGEx.

(...)

5. PRESCRIÇÃO DIVERSA

- Os PBCVU deverão controlar apenas as pistas de acesso ao SMU, ficando autorizada a saída dos veículos.

36. Como se pode notar, a decisão do GDF foi na direção contrária - ou seja, permitindo a concentração e chegada de novos manifestantes no SMU - e prejudicou as medidas tomadas pelo CMP. Na avaliação deste Comando, essa conduta do GDF foi determinante no aumento repentino de manifestantes no SMU em 7 de janeiro de 2023 para cerca de 3.800 pessoas. Antes da chegada dos manifestantes de fora de Brasília no SMU - designado como "ponto de concentração" pelo GDF - o número estava caindo continuamente, estimando-se em 300 pessoas no dia 5 de janeiro de 2023, se aproximando gradualmente de um esvaziamento completo⁹.

INVASÕES OCORRIDAS EM 8 DE JANEIRO DE 2023.

37. Como se sabe, após a posse presidencial, grupos populares convocaram nova manifestação, de conhecimento das autoridades civis competentes, para o dia 8 de janeiro de 2023. As mensagens que circularam com "convocações" indicavam a Esplanada dos Ministérios e a Praça dos Três Poderes como locais, como se pode verificar na reportagem do G1, "Mensagens mostram como bolsonaristas articularam ato em Brasília que levou à invasão de STF, Congresso e Planalto"¹⁰.

38. Em que pese a convocação supramencionada tenha sido para local diverso do acampamento nas imediações do QGEx, o CMP, preventivamente, realizou o fechamento das vias públicas no entorno do Setor Militar Urbano, como já explicitado acima. É lícito supor que os perpetradores dos atos do dia 8 de janeiro não estavam diretamente ligados aos acampamentos em frente ao QGEx, uma vez que vieram de ônibus especialmente para a manifestação do domingo, sendo vedado o acesso desses veículos ao SMU. No dia, o acampamento foi usado como mera referência ("ponto de concentração" segundo o Protocolo de

⁹ Isso é confirmado no *Relatório sobre os fatos ocorridos em 8 de janeiro de 2023*, do Interventor Federal: "Após a posse do Presidente da República, em 01 de janeiro de 2023, houve intensa desmobilização do acampamento. Ressalta-se que, no dia 06 de janeiro de 2023, o estacionamento de terra estava totalmente desocupado, e não ocorreu chegada de ônibus/caravanas no local. Estima-se que restou um público de aproximadamente 300 participantes" (páginas 18 e 19).

¹⁰ Disponível em:

<https://g1.globo.com/politica/noticia/2023/01/08/mensagens-bolsonaristas-terroristas-brasilia.ghl>
ml



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Ações Integradas do GDF).

39. Com relação aos fatos ocorridos no Palácio do Planalto, cabe ressaltar que a responsabilidade pela segurança do mesmo está a cargo do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR), a quem compete, nos termos do Art. 1º, do Anexo I do Decreto Nr 11.331, de 1º de janeiro de 2023, o seguinte:

II - analisar e acompanhar questões com potencial de risco, prevenir a ocorrência de crises e articular seu gerenciamento, em caso de grave e iminente ameaça à estabilidade institucional;

(...)

VI - zelar, assegurado o exercício do poder de polícia:

(...)

c) pela segurança dos palácios presidenciais e das residências do Presidente da República e do Vice-Presidente da República; e

(...)

40. No âmbito do GSI/PR, a responsabilidade pelo planejamento das ações de segurança dos palácios presidenciais cabe ao Departamento de Segurança Presidencial da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial, a quem compete, nos termos do Art. 10 do Anexo I do Decreto Nr 11.331, de 1º de janeiro de 2023:

(...)

VII - elaborar diretrizes, ordens, normas, regulamentos, manuais, procedimentos, planos e outros atos relacionados às atividades de segurança presidencial;

(...)

41. A segurança do Palácio do Planalto é realizada por equipes de segurança do GSI (denominada Guarda Azul) e por militares do Exército Brasileiro (denominada Guarda Verde), na escala de serviços diários cuja normatização está a cargo do GSI/PR, de acordo com o estabelecido pelas Normas Reguladoras do Serviço da Guarda Militar. A participação dos efetivos do Batalhão de Polícia do Exército de Brasília (BPEB), do Batalhão da Guarda Presidencial (BGP) e do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas (1º RCG) ocorre conforme os planejamentos e requisições de tropas realizados pelo GSI/PR. Para os demais prédios públicos, a segurança é provida pelas equipes de segurança próprias e pelos Órgãos de Segurança e Ordem Pública (OSOP) distritais.

42. Conforme o Apêndice (TAREFAS ESPECÍFICAS / DSeg) ao Anexo "A" do Plano de Operações Escudo do Planalto (Anexo N), documento anexo, compete ao Departamento de Segurança Presidencial (DSeg) "acionar o deslocamento para o Palácio do Planalto da Tropa de Choque do Exército Brasileiro". Conforme o Anexo "C" do mesmo Plano



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

de Operações, o efetivo da Tropa de Choque do Exército Brasileiro será solicitado pela Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial, que “assumirá o controle operacional” da fração.

43. No dia 8 de janeiro de 2023, o serviço de escala estava a cargo do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas, sendo que, conforme previsão contida no Plano Escudo, a tropa que seria empregada como reforço à segurança do Palácio do Planalto - caso solicitado pelo GSI - pertencia ao BGP. A análise de risco realizada pelo GSI sobre as manifestações previstas para o final de semana apontavam para uma situação de normalidade. Essa análise foi reportada pelo Cel Garcia, da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial do GSI, ao Cel Boueri, Chefe do Centro de Operações (COp) do CMP, por mensagem de aplicativo¹¹, nestes termos (Anexo O):

Boa tarde senhores! Haja vista previsão mínima de manifestações para os dias 07, 08 e 09 JAN 23 (sábado, domingo e segunda-feira), o SCP considera a situação de reforço do CMP normalidade. No entanto, uma vez que este FDS é o primeiro do novo governo, os órgãos de inteligência estarão monitorando a capital. Qualquer mudança de cenário, informaremos de pronto, de modo, a que as OM de reforço possam ter tempo útil para mobilizar seus efetivos. Cobre! Cobrindo! PLANALTO!

44. Em consequência, não houve qualquer solicitação por parte do GSI para que o efetivo de reforço, que estava a cargo do BGP, sofresse aumento. Observa-se, entretanto, que o CMP, em função da chegada ao DF de pessoas que se deslocaram de diversas localidades do País e visando garantir a segurança no Setor Militar Urbano, por iniciativa própria determinou que ficassem de prontidão 1 (uma) Companhia de Choque (130 militares) do BGP e 1 (uma) Companhia de Choque (93 militares) da Base de Administração e Apoio/CMP (B Adm Ap/CMP).

45. Nos eventos ocorridos no dia 8 de janeiro de 2023, a Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial do GSI/PR solicitou reforço de 1 (um) Pelotão por volta das 11h54, o que foi prontamente atendido (Anexo O). Mais tarde, por volta das 14 horas, ao receber informações de que a situação recrudescia no Palácio do Planalto, o Comandante Militar do Planalto “provocou” o GSI para que o mesmo solicitasse mais reforço (Anexo O) - o que foi feito e atendido, com o envio de 1 (uma) Companhia do BGP e depois de outra da B Adm Ap/CMP.

AÇÕES REALIZADAS APÓS AS INVASÕES DE 8 DE JANEIRO DE 2023.

¹¹ Em razão do dinamismo e das situações de urgência que podem ocorrer, era comum que a comunicação ocorresse por celular, sem maiores formalidades.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

46. Em decorrência das invasões e depredações, o Sr Ministro do STF Alexandre de Moraes proferiu decisão nos autos do Inquérito 4.879 Distrito Federal, determinando que se segue (destaques acrescidos):

2) A DESOCUPAÇÃO E DISSOLUÇÃO TOTAL, em 24 (vinte e quatro) horas, dos acampamentos realizados nas imediações dos Quartéis Gerais e outras unidades militares para a prática de atos antidemocráticos e prisão em flagrante de seus participantes pela prática dos crimes previstos nos artigos 2º, 3º, 5º e 6º (atos terroristas, inclusive preparatórios) da Lei nº 13.260, de 16 de março de 2016 e nos artigos 288 (associação criminosa), 359-L (abolição violenta do Estado Democrático de Direito) e 359-M (golpe de Estado), 147 (ameaça), 147-A, § 1º, III (perseguição), 286 (incitação ao crime).

A operação deverá ser realizada pelas Polícias Militares dos Estados e DF, com apoio da Força Nacional e Polícia Federal se necessário, devendo o Governador do Estado e DF ser intimado para efetivar a decisão, sob pena de responsabilidade pessoal.

As autoridades municipais deverão prestar todo o apoio necessário para a retirada dos materiais existentes no local.

O Comandante militar do QG deverá, igualmente, prestar todo o auxílio necessário para o efetivo cumprimento da medida. Ambos deverão ser intimados para efetivar a decisão, sob pena de responsabilidade pessoal.

O Ministro da Defesa deverá ser intimado para, sob sua responsabilidade, determinar todo o apoio necessário às Forças de Segurança.

No caso do Distrito Federal, após a desocupação, efetiva manutenção, por parte da Polícia Militar, da guarda de segurança do perímetro da Praça dos Três Poderes, em particular, e das residências oficiais dos agentes políticos da União para evitar a ocorrência de novos delitos; (...).

47. Diante dos fatos graves ocorridos no dia 8 de janeiro de 2023, este Comando já havia decidido que o acampamento seria desocupado e fechado definitivamente, observando-se as técnicas operacionais previstas e o controle de danos. Naquele momento, era imperioso que as referidas técnicas fossem observadas para o sucesso da operação. De acordo com o Manual de Campanha Operação de Garantia da Lei e da Ordem (EB70-MC-10.242), 1ª edição, 2018 (destaques acrescidos):

2.4.2 AÇÕES PREVENTIVAS

2.4.2.3 Caso seja determinado o emprego da F Ter, deve ser priorizada, inicialmente, a estratégia da dissuasão, com vistas à solução do problema, se possível, de forma pacífica. (p. 2-3)

(...)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

5.3.11 EVACUAÇÃO DE ÁREA

5.3.11.5 Nas ações de evacuação, é muito provável que ocorra confronto entre o componente militar da F GLO e os APOP. Dessa maneira, as ações de evacuação são muito propícias à estratégia de criar "vítimas". Esse risco pode ser reduzido mediante a negociação, demonstrações de força e o emprego de operações psicológicas, visando a retirar a vontade de resistir dos ocupantes da área a ser evacuada e estimulando-os a colaborar. (p. 5-10)

48. Naquela ocasião (noite do dia 8 de janeiro de 2023), o assunto foi tratado entre o Interventor Federal, Dr. Ricardo Capelli, e o Comandante Militar do Planalto, que expôs seu ponto de vista sobre a melhor forma de executar a operação. Por volta das 22 horas, o Comandante do Exército se reuniu no Centro de Operações do Comando Militar do Planalto com o Ministro-Chefe da Casa Civil, o Ministro da Defesa, o Ministro da Justiça e Segurança Pública e o Comandante Militar do Planalto, com o objetivo de coordenar as ações a serem realizadas e minimizar a possibilidade da ocorrência de danos colaterais indesejáveis advindos da operação que seria realizada em condições limitadas de tempo e de luminosidade. Ao final da reunião, por volta das 23:30h, ficou acordado que a melhor linha de ação para o cumprimento da ordem judicial seria manter o isolamento da Praça dos Cristais até a manhã do dia 9 de janeiro de 2023, quando os OSP teriam melhores condições para efetivar a triagem e desmobilizar o acampamento.

49. O Exército entendeu que a desocupação forçada não deveria ser executada à noite de forma discricionária e sem controle adequado, sob pena de dar azo a confrontos entre as pessoas alvos da remoção e os agentes públicos executores da ordem. Os riscos subjacentes eram patentes para concluir sobre a conveniência de realizar a ação somente durante o período diurno, com atuação planejada e coordenada pela cadeia de comando responsável pela operação interagencial. A motivação pode ser logicamente explicada e esteada no princípio da dignidade humana (Art 1º, III, da CF). Toda operação militar deve seguir em estrito acordo com o planejamento, em sintonia com os fundamentos doutrinários constantes dos manuais castrenses, sob pena de ensejar responsabilização individual dos executantes e comandantes.

50. Desse modo, o CMP procedeu para o cumprimento da determinação judicial nos seus exatos termos, de maneira que os manifestantes acampados no SMU foram orientados pela PMDF para os procedimentos legais. Destaca-se que não houve confronto entre as tropas e os manifestantes por ocasião da referida desocupação. Em nenhum momento houve obstrução ao cumprimento da ordem judicial do STF para a desmobilização do acampamento, bem como para que fosse efetuada a triagem dos manifestantes que estivessem no local.

51. Sobre a ação de retirada do acampamento, o Interventor Federal na segurança



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

pública do Distrito Federal, Dr. Ricardo Capelli, fez as seguintes considerações ao ~~apresentar seu~~ relatório¹² no dia 27 de janeiro de 2023 (transcrição):

(38:45 - 39:17) [Pergunta do jornalista] "Qual a leitura que esse seu relato nos permite fazer sobre o papel do Exército Brasileiro em retardar a retirada do acampamento? No dia 29 de dezembro iniciou-se uma grande operação da Polícia Militar... A gente estava lá, a gente tem imagens do BOPE, do Choque, do BPCães, de várias unidades que foram até as proximidades, ficaram algumas horas e se retiraram logo depois. Então eu gostaria de saber se esse relatório já permite concluir qual foi o papel do Exército em retirar ou não retirar o acampamento do QG. (...)"

(39:45 - 41:13) "Com relação ao Exército Brasileiro, o que eu posso testemunhar é que na noite do dia oito houve uma ponderação do General Dutra, então Comandante Militar do Planalto, para que a operação fosse realizada no dia seguinte, ele alegava que à noite os ânimos estavam mais exaltados, poderia ter conflito, o que eu posso testemunhar também é que o nosso objetivo central foi cumprido. Qual era a missão central nossa? Era desmontar o acampamento, e esse objetivo foi cumprido com total apoio do Exército. No dia seguinte, estava lá o general Dutra o General Arruda, os dois, e comigo o ministro Zé Múcio, o ministro Costa e sem nenhum incidente, com apoio do Exército o acampamento foi desmontado, todos que estavam lá foram encaminhados aos ônibus e de lá para a Polícia Federal, onde foram identificados, lavrado flagrante, e foram presos. Então, esse é o testemunho que eu posso dar, o acampamento foi desmontado no dia nove com o apoio do Exército..."

(43:42 - 44:45) [Pergunta do jornalista] "Em relação ao Exército Brasileiro, o senhor está falando daquilo que o senhor testemunhou desde que assumiu a missão que lhe foi dada de intervenção... Mas, ao longo desses dias para elaboração desse relatório, o senhor deve ter recebido a informação de quem dentro do Comando do Planalto, o Comando Militar do Planalto, ponderou a retirada do acampamento do QG?"

"Foi o próprio General Dutra."

[Pergunta do jornalista] "Ele próprio?"

"Quando eu cheguei na porta do Setor Militar Urbano, cheguei com a tropa, o coronel Fábio Augusto, então ainda comandante da Polícia Militar..."

[Pergunta do jornalista] "Não, mas não no dia 8. Desculpa, doutor Capelli, estou falando antes do réveillon, antes da posse. Porque houve um evento em que

¹² Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3UEuCZDbO00>



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

foi lá para haver a retirada também aquele acampamento. ~~Está hora de fazer~~
ponderação por parte do comando."

(44:45 - 46:20) "Sempre o General Dutra fazia ponderações sempre no sentido de evitar conflitos, então o Comando Militar do Planalto ponderava, porque a temperatura subia, então era sempre uma ponderação no sentido de evitar conflitos... Eu quero registrar uma coisa que é importante, que a gente talvez neste momento não valorize muito. Mas o fato da gente ter desmontado o acampamento no dia 9 sem um único incidente, não houve nenhum incidente, mais de mil pessoas retiradas no dia 9 sem nenhum incidente. É isso que eu acho que marca o sucesso da operação, porque você é tudo muito delicado e você tirar mais de mil pessoas sem nenhum incidente, não houve um enfrentamento, não houve nada, é mais de mil pessoas se dirigiram aos ônibus para dali seguirem para a Polícia Federal para serem presas sem nenhum incidente, sem nenhum enfrentamento, e isso esse desmonte foi feito com o apoio do Exército naquele momento... então a gente tem várias formas de olhar para os fatos, eu prefiro registrar o êxito do desmonte do acampamento no dia 9."

(46:21 - 46:35) [Pergunta do jornalista] "Agora, só retornando ainda antes da posse, se o acampamento tivesse sido desmontado antes, talvez não haveria toda uma coordenação ali por parte daquelas pessoas. E assim, qual foi o argumento naquele momento lá atrás para não desmontar o acampamento?"

(47:24 - 47:40) "Com relação às questões anteriores, eram sempre ponderações, no sentido de evitar conflitos. Isso é o registro. Porque acho que qualquer coisa fora disso a gente começa a entrar no campo da opinião."

(47:55 - 48:17) [Pergunta do jornalista] "O senhor disse, secretário, que os manifestantes bolsonaristas saíram, faziam seus atos criminosos e voltavam. Você acha que essa postura deles mostra uma impunidade, que seriam protegidos pelo Exército?"

(56:27 - 57:20) [Pergunta do jornalista] "No planalto, existe o Comando Militar do Planalto, que também recebe informações estratégicas relacionadas muito provavelmente a inteligência. Eu estava lá no dia, e eu vi que a linha formada por militares do Exército, todos eles estavam armados com armamento letal, com revólver, pistola, enfim... Alé eles tiveram que aguardar a tropa que desocupou o Supremo ir para o Planalto, porque estes sim tinham todo o aparato não letal para desocupar o Planalto. Como o senhor avalia a atuação também dos militares do Batalhão da Guarda Presidencial lá do Planalto?"

(57:52 - 58:20) "Com relação à questão do Exército, assim, não me cabe emitir



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

opinião sobre essa questão, essa questão está sendo apurada pelas instâncias próprias, a minha missão foi cuidar das Forças de Segurança daquilo do Distrito Federal e eu estou me atendo a isso..."

(1:03:22 - 1:03:54) [Pergunta do jornalista] "Também questiono a respeito dessa questão do... depois dessas pessoas, desses invasores terem ido para o acampamento ali na frente do QG, passou a noite, porque então o general Dutra disse que pela noite seria melhor não fazer toda essa operação. Mas há relatos dessas próprias pessoas em redes sociais, eles dizendo que teve soldado ali passando avisando, olha, está na hora de vocês irem embora, porque amanhã pode ter operação e vocês vão ser presos. Na análise dos senhores, foi constatado que houve algum tipo de ação assim de tentar liberar as pessoas antes da operação na manhã do dia seguinte?"

(1:05:00 - 1:05:29) "Com relação ao acampamento, eu vou insistir numa questão, o mais importante é que o acampamento foi desmontado na manhã do dia nove com absoluto sucesso e sem um único incidente, eu acho que esse é o fato que a gente tem que comemorar, porque a gente desmontou um símbolo e um QG de que onde se concentravam ataques a confecção de planos para atacar a democracia brasileira..."

52. Na noite do dia 8 de janeiro de 2023, as considerações do Exército foram expostas inclusive pelo Comandante Militar do Planalto ao Presidente da República, por telefone (o que foi testemunhado). Naquela ocasião, o Presidente da República "concordou (que, se houvesse risco de uma tragédia, seria melhor realizar a operação no dia seguinte. O presidente, porém, disse que os golpistas eram criminosos e que as prisões deveriam ser feitas", conforme noticiado na imprensa¹³.

53. No decorrer de todo esse processo, o Comando Militar do Planalto se manteve fiel às normas legais vigentes e atento aos princípios que devem nortear nossa missão constitucional.

54. Integram este Ofício os seguintes anexos:

- A. Recomendação nº 44/2022, de 19 de dezembro de 2022;
- B. Ofício nº 118-COP/CMP, de 22 de dezembro de 2022;
- C. Panfleto disciplinador;
- D. Ofício nº 05/2023/GAB 1º Ofício/2ª PJM/DF, no dia 19 de janeiro de 2023;
- E. Fotos da desmontagem de instalações e estruturas pelo CMP;
- F. Fotos da evolução da desocupação no SMU;

¹³ Disponível em:

<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2023/01/exercito-teve-aval-de-lula-para-vetar-pm-em-acampamento-na-noite-de-ataques-golpistas.shtml>



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

- G. Gráficos da evolução da desocupação no SMU;
- H. Ordem Fragmentária nº 05 ao Plano Cristal;
- I. Ordem Fragmentária nº 06 ao Plano Cristal;
- J. Ofício nº 6082/2022 - SSP/GAB, de 28 de dezembro de 2022;
- K. Protocolo de Ações Integradas nº 215;
- L. Protocolo de Ações Integradas nº 02/2023;
- M. Ordem Fragmentária nº 07 ao Plano Cristal.
- N. Plano de Operações Escudo;
- O. PrintScreen de mensagens de aplicativo.

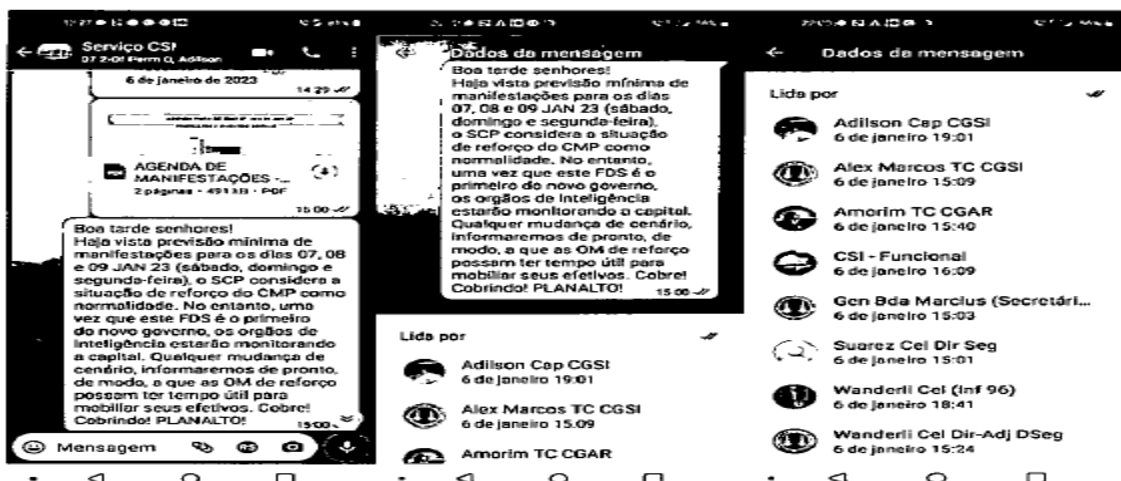
Atenciosos

General de Divisão **GUSTAVO HENRIQUE DUTRA DE MENEZES**
Comandante Militar do Planalto

MENSAGEM DE WHATSAPP (GRUPO SERVIÇO CSI)

COMUNICAÇÃO FEITA GRUPO WHATSAPP "SERVIÇO CSI"
EM 06 JAN 23 ENTRE CGSI E GRUPO SERVIÇO CSI

(SCP, Dir DSeg, Dir-Adj DSeg, CGAR, CGSI, Adj CGSI, CSI entre outros)



SITUAÇÃO:

CONFIRMAÇÃO LEITURA MSG TRANSMITIDA DO CGSI PARA O GRUPO CMP
INFORMANDO A SOLICITAÇÃO APOIO CMP PARA 07, 08 e 09 JAN 23



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

RELATÓRIO DO IPM

O presente Inquérito Policial Militar, instaurado por intermédio da Portaria nº Asse Ap As Jurd, de 11 de Janeiro de 2023, tem o objetivo de proceder às averiguações necessárias ao esclarecimento da atuação da tropa do Comando Militar do Planalto (CMP) em relação aos fatos ocorridos no Palácio do Planalto, com a invasão por manifestantes, no dia 8 de Janeiro de 2023. Seguem os trechos mais relevantes:

3. PARTE EXPOSITIVA

DOS FATOS QUE ANTECEDEM AS INVASÕES OCORRIDAS NO DIA 8 DE JANEIRO DE 2023

Preliminarmente, das apurações que foram realizadas, observa-se que as manifestações populares, ocorridas em frente ao Quartel-General do Exército (QGEx), no Setor Militar Urbano (SMU), tiveram início a partir do dia 30 de outubro de 2022, por ocasião do término do 2º turno das eleições, cuja área passou a ser ocupada de forma intensa, porém pacífica, tendo este movimento iniciado uma redução gradual no número de manifestantes, após o dia 15 de novembro de 2022, conforme fotos a seguir, em razão da postura restritiva adotada pelo CMP desde o início do referido movimento.

Conforme disposto no Relatório do Interventor Federal, amplamente publicizado, *“após a posse do Presidente da República, em 01 de janeiro de 2023, houve intensa desmobilização do acampamento. Ressalta-se que, no dia 06 de janeiro de 2023, o estacionamento de terra estava totalmente desocupado, e não ocorreu chegada de ônibus/caravanas no local. Estima-se que restou um público de aproximadamente 300 participantes.”*

O mesmo afirmou, ainda, *“o acampamento do QGEx, instalado desde 1º de novembro de 2022, havia sofrido expressiva redução de público, barracas e de veículos no local a partir de 02 de janeiro de 2023. Frisa-se que no dia 06 de janeiro de 2023, o público era de aproximadamente 300 pessoas, com desmobilização de várias tendas e o estacionamento, que era destinado a veículos, estava totalmente desocupado (sic).”*



CONGRESSO NACIONAL CPMI do 08 de Janeiro

Observou-se, ainda, que muito embora o movimento sofresse intensa diminuição, após a posse do atual Presidente da República, grupos populares convocaram novas manifestações para os dias 7 e 8 de janeiro do corrente ano, conforme mensagens que circulavam nas redes sociais.

AÇÕES PREPARATÓRIAS AOS FATOS DE 8 DE JANEIRO DE 2023

Conforme consta do **Protocolo de Ações Integradas nº 02/2023** (Fls 95/103), da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal, a partir de informações obtidas com base em levantamento de inteligência e divulgação em redes sociais, foi realizada reunião no dia 6 de janeiro de 2023, por aquela Secretaria, que tinha por objetivo *"promover ações de segurança pública a fim de assegurar o direito constitucional a livre MANIFESTAÇÃO PÚBLICA, na Esplanada dos Ministérios e área central de Brasília, conforme atribuições legais de cada Instituição, Órgão ou Agências (IOAs), e reunião de alinhamento da Operação, ocorrida na SSP (...) "*.

Ainda, de acordo com o Protocolo acima mencionado, participaram da reunião as seguintes IOAs, a saber: **SSP (CIOB – NUAOP – AAE – ASCOM – SI) / PMDF / PCDF / CBMDF / DETRAN-DF / DF-LEGAL / RA-PP / SLU / ASCOM-SSP / SI-SSP / SENADO / CÂMARA DOS DEPUTADOS / STF / DER / MRE / PRF / SINDICOMBUSTÍVEIS.**

Saliente-se que o GSI da Presidência da República e o CMP não participaram da aludida reunião.

Ainda sobre a reunião ocorrida, conforme informações prestadas pelo CMP à Procuradoria da República no Distrito Federal, por intermédio do Ofício nº 7-Ass Ap As Jur/CMP, de 2 de fevereiro de 2023 (Fls 203/222), *"o CMP não foi convidado para a atividade, nem foi comunicado de suas decisões ou relatórios de inteligência"*.

Indo de encontro à postura restritiva adotada pelo CMP, quanto ao acampamento de manifestantes situado na frente do QGEx, conforme descrito no Protocolo de Ações Integradas nº 02/2023 (Fl 98), o Governo do Distrito Federal (GDF) autorizou que os manifestantes realizassem seu desembarque no SMU.

Vale salientar que de acordo com as informações prestadas no Ofício acima mencionado, o CMP não recebeu cópia do Protocolo de Ações Integradas nº 02/2023, nem foi consultado sobre a decisão do GDF de autorizar o desembarque no SMU como *ponto de concentração* dos manifestantes.

Conforme reportagem veiculada no site G1¹, as convocações para os atos em Brasília indicavam a Esplanada dos Ministérios e a Praça dos Três Poderes como locais das manifestações previstas para aquele fim de semana.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

No Protocolo em comento (Fls 98/100), consta que não seria permitido o acesso de manifestantes à Praça dos Três Poderes, conforme acordado em reunião, no dia 6 de janeiro de 2023 e, ainda, a vedação de utilização, pelos participantes, de instrumentos capazes de produzir lesões corporais e danos ao patrimônio.

Verifica-se, ainda, que foram atribuídas aos órgãos envolvidos (IOAs), algumas atividades, no intuito de resguardar a segurança dos prédios públicos (Fl 99), tais como: realizar cercamento dos prédios com gradis; impedir que os manifestantes utilizem objetos, materiais ou substâncias capazes de produzir lesão ou causar dano durante a marcha; ficar em condições de empregar tropa especializada em controle de distúrbio, no caso de perturbação da ordem; e não permitir acesso à Praça dos Três Poderes, conforme tratado em reunião e Protocolo de Ações nº 02/2023 (Fls 95-103).

O Plano de Operações Escudo do Planalto (Fls 16/41), celebrado entre o Secretário-Executivo do GSI da Presidência da República (GSI-PR) e o Comandante Militar do Planalto, em 27 de junho de 2022, prevê o emprego de tropas do CMP, com o objetivo de assegurar a integridade das instalações e do patrimônio do Palácio do Planalto e seus anexos, antepondo-se às ações de manifestantes em desacordo com a Lei e a Ordem Pública.

O referido Plano (Fls 16/41) aborda aspectos operacionais e administrativos que visam impedir invasão, depredação e outros ilícitos nas instalações do Palácio do Planalto e adjacências, durante manifestações que ocorram na Praça dos Três Poderes.

De acordo com o Apêndice (TAREFAS ESPECÍFICAS / DSeg) ao Anexo A, do Plano de Operações Escudo do Planalto (Fl 27), compete ao Departamento de Segurança Presidencial (DSeg) do GSI acionar o deslocamento, para o Palácio do Planalto, da Tropa de Choque do Exército Brasileiro (EB), aprestada para executar ações de controle de distúrbios.

O Anexo B (EMPREGO DA GUARDA VERDE DO PALÁCIO DO PLANALTO) ao Plano de Operações Escudo do Planalto (Fl 32) prevê que o efetivo necessário para o cumprimento da missão será solicitado pela Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial (SCP) ao CMP, podendo seu valor variar de um Pelotão a uma Subunidade, que passará ao controle operacional (Ct Op) da SCP.

Ainda, de acordo com o Anexo C (EMPREGO DA TROPA DE CHOQUE DO EXÉRCITO BRASILEIRO) ao Plano de Operações Escudo do Planalto (Fl 35), o efetivo necessário para o cumprimento da missão será solicitado pela SCP ao CMP, podendo seu valor variar de um Pelotão a um Batalhão, que passará ao controle operacional (Ct Op) da SCP. Vale salientar que a Tropa de Choque do EB é um reforço à Guarda Palaciana.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Conforme prevê o mencionado Plano (Fl 19), a “intenção do Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial é adotar um dispositivo preventivo, com a finalidade de dissuadir os manifestantes predispostos a invadir, depredar ou cometer outros ilícitos nas Instalações do Palácio do Planalto, utilizando a força, se necessária, de forma seletiva e proporcional”. (grifou-se)

Resta evidente, portanto, que o planejamento, o acionamento e o emprego das Tropas do CMP, no tocante às ações ligadas à manutenção da integridade física do Palácio do Planalto e adjacências, competem à SCP.

No âmbito do GSI/PR, a responsabilidade pelo planejamento das ações de segurança dos palácios presidenciais cabe ao Departamento de Segurança Presidencial (DSeg) da SCP, a quem compete, nos termos do Art. 10 do Anexo I do Decreto Nr 11.331, de 1º de janeiro de 2023:

(...) VII - elaborar diretrizes, ordens, normas, regulamentos, manuais, procedimentos, planos e outros atos relacionados às atividades de segurança presidencial;

A fim de garantir a integridade física do Palácio do Planalto, o Plano de Operações Escudo do Planalto prevê a GUARDA AZUL, composta por equipes de segurança com agentes do GSI e a GUARDA VERDE, composta por integrantes do EB (militares do BGP, do Batalhão de Polícia do Exército de Brasília e do 1º RCG).

Os integrantes da Guarda Azul e da Guarda Verde são escalados para o serviço diário, cuja normatização está a cargo do SCP.

Para o dia 8 de janeiro de 2023, o serviço de escala para a Guarda Verde (Fls 115/116), estava a cargo do 1º RCG e em caso de necessidade de reforço à segurança do Palácio do Planalto, por solicitação do GSI, poderia ser empregada a tropa do BGP, em conformidade com o previsto no Plano de Operações Escudo do Planalto.

Nos termos do Art 1º, do Anexo I do Decreto nº 11.331, de 1º de janeiro de 2023, compete ao Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República a responsabilidade pela segurança do Palácio do Planalto, senão vejamos:

Art 1º (...)

“II – analisar e acompanhar questões com potencial de risco, prevenir a ocorrência de crises e articular seu gerenciamento, em caso de grave e iminente ameaça à estabilidade institucional; (...)

VI – zelar, assegurado o exercício do poder de polícia: (...)

c) pela segurança dos palácios presidenciais e das residências do Presidente da República e do Vice-Presidente da República; e (...)”.

(grifou-se)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

O Cel RODRIGO SANTOS BOUERI, Chefe do COp/CMP, durante oitiva (Fls 63/65), afirmou não ter sido acionado por parte do GSI para participar do planejamento da ação das Forças de Segurança a serem empregadas no Palácio do Planalto, na véspera das manifestações.

O Chefe do COp/CMP declarou (Fl 64), ainda, que no dia 6 de janeiro de 2023, por volta das 15:00 horas, foi informado pelo Coordenador-Geral de Segurança de Instalações Presidenciais (CGSI), Cel ANDRÉ LUIZ GARCIA FURTADO, por intermédio de grupo de WhatsApp (Fl 186/190), que era previsto pelo GSI uma situação de **normalidade** na segurança do Palácio do Planalto, nestes termos:

"Boa tarde senhores! Haja vista previsão mínima de manifestações para os dias 07, 08 e 09 JAN 23 (sábado, domingo e segunda-feira), o SCP considera a situação de reforço do CMP normalidade. No entanto, uma vez que este FDS é o primeiro do novo governo, os órgãos de inteligência estarão monitorando a capital. Qualquer mudança de cenário, informaremos de pronto, de modo, a que as OM de reforço possam ter tempo útil para mobiliar seus efetivos. Cobre! Cobrindo! PLANALTO!" (grifou-se)

Durante nova oitiva (Fls 258/260), ao ser questionado se sabia explicar por qual razão o Cel GARCIA (CGSI), em mensagem de WhatsApp enviada no grupo "Reforço ao Palácio Planalto", previu uma situação de normalidade para o final de semana dos dias 7, 8 e 9 de janeiro de 2023, embora a CGAR tenha elevado o nível de criticidade para o nível laranja, o Cel AMORIM (CGAR) respondeu "que não sabe informar".

O Cel GARCIA, por sua vez, durante nova oitiva (Fls 261/263), embora tenha confirmado ter recebido a Matriz de Criticidade, asseverou que tratou como normalidade haja vista que a SCP não possuía informações concretas de manifestações em efetivo e animosidade, que o histórico dos manifestantes do acampamento em frente ao QGEx, desde a montagem do mesmo era de paz e ordem e que o CMP dispunha de tropas em prontidão desde novembro de 2022, não foi estipulado um efetivo específico de reforço.

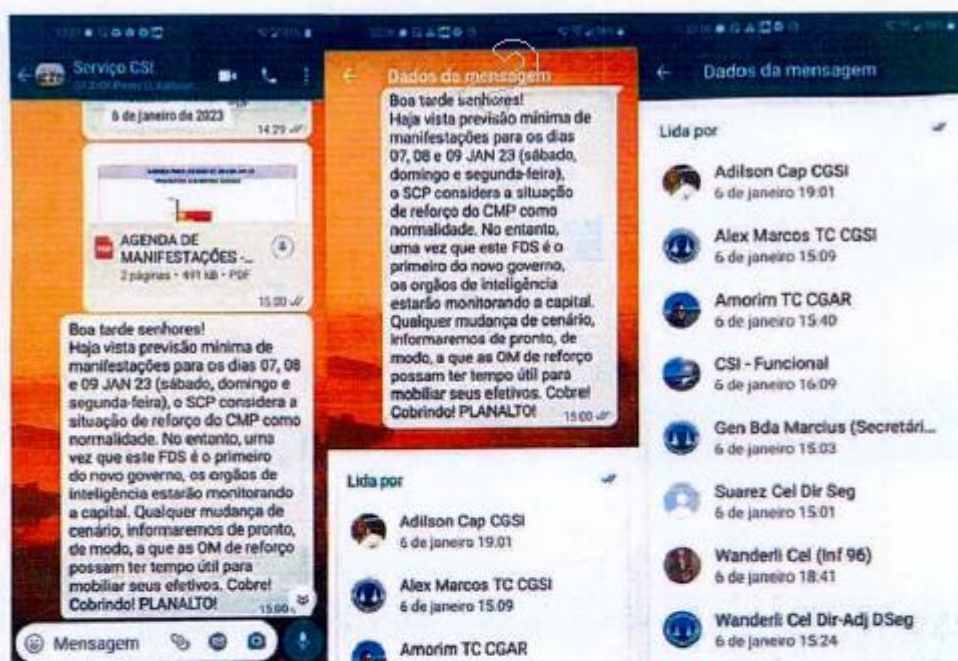
O mesmo declarou (Fls 261/263), ainda, que se houvesse uma mudança de situação de normalidade, do dia 6 de janeiro de 2023 para os demais dias, por meio de novas informações provenientes de órgãos de inteligência e recebidas pelo escalão superior, as OM de reforço teriam seus efetivos em condições de serem acionados.



CONGRESSO NACIONAL CPMI do 08 de Janeiro

Por derradeiro, o CGSI (Fls 261/263) sustentou que as mensagens encaminhadas por ele, ao grupo “Reforço do CMP”, eram imediatamente replicadas para o Chefe do Estado-Maior do CMP (de forma privada) e para o grupo de WhatsApp da SCP, que tem como integrantes o próprio SCP, o Diretor do DSeg, o Diretor-Adjunto do DSeg, o CGSI, o Adjunto do CGSI, o Oficial de Permanência do CGOSP, o CSI de Dia e o CGAR, a fim de que todos os integrantes, dentre eles os decisores, tivessem a real ciência das solicitações feitas ao CMP.

Nesse sentido, são os *prints* de mensagens (Fl 275), fornecidos pelo CGSI, senão vejamos:



Da análise da documentação acostada aos autos, resta evidente que o GSI não realizou solicitação de aumento do efetivo de reforço à segurança do Palácio do Planalto, que estava a cargo do BGP, considerando a situação de normalidade prevista pelo referido órgão.

O Ch do COP/CMP, Cel RODRIGO SANTOS BOUERI, por ocasião da sua oitiva (Fl 64), afirmou que **muito embora o GSI tenha previsto uma situação de normalidade**, o CMP, em função da chegada ao DF de pessoas que se deslocaram de diversas localidades do País e visando garantir a segurança no SMU, **por iniciativa própria**, determinou que ficassem de prontidão uma Companhia do BGP e outra Companhia da B Adm Ap/CMP, em condições de serem empregadas em caso de grande público de manifestantes, que comumente ocorria aos finais de semana.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

O Diretor-Adjunto do DSeg da SCP-GSI, Cel WANDERLI BAPTISTA DA SILVA JUNIOR, durante oitiva (Fls 85/90), afirmou que o DSeg não recebeu nenhuma informação da Agência Brasileira de Inteligência (ABIN) e que não foram convidados a participar da reunião da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal, ocorrida dias antes das manifestações do dia 8 de janeiro de 2023. Declarou, ainda, que por essa razão, o Palácio do Planalto e o DSeg ficaram sem as informações atualizadas da referida manifestação (Fls 89/90), tendo tomado conhecimento do teor do Protocolo de Ações Integradas nº 02/2023, somente após as invasões às instalações presidenciais.

Conforme mensagem enviada pelo Cel ANDRÉ LUIZ GARCIA FURTADO, CGSI, ao Chefe de Operações do CMP, via WhatsApp (Fl 187), *haja vista previsão mínima de manifestantes para os dias 07, 08 e 09 JAN 23 (sábado, domingo e segunda-feira), o SCP considerou a situação de reforço do CMP como normalidade.*

Ainda de acordo com as declarações prestadas pelo Cel WANDERLI BAPTISTA DA SILVA JUNIOR (SCP-GSI), na agenda de manifestação recebida pela Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), que o DSeg teve conhecimento, constava uma manifestação com animosidade baixa, o que baseou o valor de tropa do CMP dimensionado pelo GSI, para acionamento (Fl 90).

Ocorre que o Plano de Operações Escudo do Planalto (Fl 29) prevê que **competete à Coordenação-Geral de Operações de Segurança Presidencial (CGOSP) estabelecer ligações com as Agências de Inteligência dos Órgãos de Segurança Pública do DF e com a ABIN**, a fim de aferir o grau de agressividade, dentro outros fatores, das manifestações direcionadas ao Palácio do Planalto, a saber:

3. Coordenação-Geral de Operações de Segurança Presidencial (CGOSP):
(...)

3) estabelecer, tão logo tome conhecimento da possibilidade da ocorrência de manifestações direcionadas para o Palácio do Planalto, ligações com as Agências de Inteligência de Órgãos de Segurança Pública do DF e com a ABIN, para levantar o número de manifestantes, motivo da manifestação, local de origem, grau de agressividade, lideranças, histórico dos grupos reivindicantes, meios de transporte utilizados, formas de alimentação, locais de pernoite, apoios locais, deficiências ou dificuldades para a condução de manifestação, limitações operacionais e dificuldades diversas para conduzir o movimento:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

4) manter o SCP e a Direção/DSeg informados da evolução dos acontecimentos; e

5) levantar, de imediato, os dados atinentes a qualquer ocorrência grave que possa ter reflexos para a Presidência da República, particularmente aquelas acontecidas na presença da imprensa. (grifou-se)

O Cel CARLOS ONOFRE SEREJO LUZ SOBRINHO, CGOSP, durante oitiva (Fls 223/225), afirmou que, apesar de constar no Plano de Operações Escudo do Palácio, as atribuições acima transcritas, **na prática**, essas atribuições são realizadas pela Coordenação-Geral de Avaliação de Risco (CGAR); que com relação ao emprego de gradis para a segurança das instalações palacianas, a demanda ocorre após a reunião com os órgãos de Segurança Pública do DF, no qual participa um representante da CGAR e este repassa à CGOSP a necessidade de lançamento de gradis.

Afirma o Cel ALEXANDRE SANTOS DE AMORIM (Fls 226/228), CGAR do DSeg, que a SCP não faz parte do Sistema Brasileiro de Inteligência (SISBIN) e que não recebeu nenhuma documentação da ABIN ou de outro órgão de inteligência; que muito embora não tenham recebido informações da ABIN, estabeleceram um **nível de criticidade na cor Laranja** (conforme Ofício S/Nº, de 6 de fevereiro de 2023, enviado pelo GSI, com as informações sobre o nível de criticidade estabelecido pelo GSI), após avaliar a possibilidade de presença de um público entre 1.000 (mil) e 6.000 (seis mil) pessoas, com pautas reivindicatórias de cunho radical.

Segundo declarações do Cel AMORIM, durante nova oitiva (Fls 258/260), a Matriz de Criticidade elaborada no dia 6 de janeiro de 2023, foi encaminhada para os “Grupos de Comunicação” do DSeg (aplicativo Signal), que tem como integrantes o SCP, o Diretor do DSeg, o Diretor-Adjunto do DSeg e o CGSI, que é responsável por acionar as tropas do CMP.

O referido nível laranja, conforme prevê o Protocolo de Acionamento dos Meios para a Segurança das Instalações Presidenciais nos Cenários de Manifestações (Fls 104/108), serão empregados, nos diversos níveis de criticidade, de acordo com a Matriz de Atividade e Subatividades, conforme se segue:

c. Criticidade Laranja

- Força de Reação/CGSI – reforçada com meios da CGSI – em posição na Linha Amarela.
- Pelotão de Choque/CMP – em situação de prontidão nas instalações presidenciais.
- Companhia de Choque/CMP (-) – em situação de prontidão na OM.
- Guarda Verde – em posição nas instalações.
- PMDF - contenção dos manifestantes na Avenida dos Estados.
 - desdobrada na Linha Verde, caso manifestantes ultrapassem a linha do Congresso Nacional.



CONGRESSO NACIONAL CPMI do 08 de Janeiro

- acompanhamento e canalização dos manifestantes para a retaguarda Linha Azul. (grifou-se)

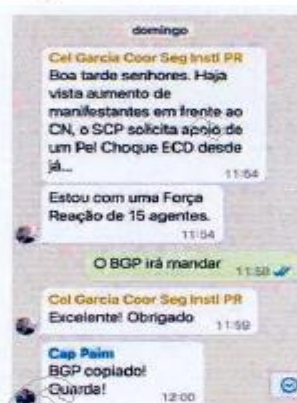
Portanto, segundo o Plano de Operações Escudo do Planalto, cabe à CGOSP-GSI e segundo apurado neste inquérito, na prática, cabe à CGAR, diligenciar junto aos órgãos de inteligência, a fim de buscar informações indispensáveis ao planejamento de ações preventivas, com a finalidade de salvaguardar a integridade física do Palácio do Planalto, diante da possibilidade de ocorrência de manifestações em direção a estas instalações.

Conclui-se, da análise da documentação acostada aos autos, que compete ao CGOSP, por intermédio do CGAR, diligenciar junto aos órgãos de inteligência, a fim de buscar informações sobre manifestações previstas para ocorrer nas imediações do Palácio do Planalto, a fim de planejar as ações preventivas para a segurança das instalações presidenciais.

DOS FATOS OCORRIDOS NO DIA 8 DE JANEIRO DE 2023

Passando à análise dos fatos ocorridos no dia 8 de janeiro de 2023, dos vídeos anexados aos autos (FI 125), constata-se que houve concentração dos manifestantes na Praça dos Cristais (SMU), seguida da realização de marcha em direção à Praça dos Três Poderes, balizada por militares da PMDF (Vídeo - 01 Marcha dos Manifestantes em Direção ao PP).

Considerado o aumento do número de manifestantes e do avanço dos mesmos em direção à Esplanada dos Ministérios, conforme *print* de mensagem de WhatsApp anexo (FIs 186/190), por volta de 11:54 horas, o SCP, por intermédio do Cel ANDRÉ LUIZ GARCIA FURTADO, CGSI, acionou o COp/CMP, a fim de solicitar 1 (um) pelotão de choque, em condições de emprego no Palácio do Planalto. Ato contínuo, foi informado pelo Ch COp/CMP que o BGP enviaria o valor de tropa solicitado.





CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Conforme se depreende da oitiva do 1º Ten GUSTAVO MORONG ROSTY (Fls 66/69), Comandante do 3º Pelotão da 5ª Companhia de Guarda do BGP, enviado ao Palácio do Planalto por solicitação do CGSI, a referida fração foi acionada pelo Comandante do BGP por volta de 12:00 horas e em torno de 12:30 horas já estavam de prontidão, aguardando no subsolo do Palácio do Planalto.

O mesmo afirma ainda que, por ocasião da chegada ao Palácio do Planalto, conforme determinado, apresentou-se ao Coordenador de Segurança de Instalações (CSI) do dia, Major JOSÉ EDUARDO NATALE DE PAULA PEREIRA, que passou a coordenar as ações do 3º Pelotão da 5ª Companhia de Guarda do BGP.

Corroborando o que foi dito pelo Comandante do 3º Pel da 5ª Companhia de Guarda, o Major JOSÉ EDUARDO NATALE DE PAULA PEREIRA, em sua oitiva (Fls 76/80), declarou que ao escutar o barulho de explosões, por volta de 14:30 horas, determinou ao 1º Ten ROSTY, Comandante do 3º Pel da 5ª Companhia de Guarda, que equipassem e aguardassem no subsolo em condições de serem empregados. Ato contínuo, ao avistar a Tropa de Choque da PMDF retraindo na Avenida N1, já na linha do Congresso Nacional, em razão da pressão dos manifestantes, determinou que o Pelotão do BGP se posicionasse no estacionamento oeste do térreo do Palácio do Planalto.

Vale salientar que, de acordo com o narrado pelo referido oficial superior, nesse momento, questionou o Comandante da Tropa de Choque da PMDF se haviam solicitado reforços, quando obteve a seguinte resposta: “você são o nosso reforço”.

Assim, resta claro que a ineficiência na contenção dos manifestantes, realizada pela PMDF na Esplanada dos Ministérios, somada ao retardo na solicitação de reforço por parte da PMDF, permitiu que os invasores rompessem a cerca próxima ao extremo oeste do estacionamento, adentrando às instalações do Palácio do Planalto.

O CSI, durante oitiva, afirmou ter determinado que o 3º Pelotão do BGP se posicionasse em linha, frente aos invasores, utilizando armamento e munição menos letais, o que é facilmente comprovado pelos vídeos anexos (Fl 125 – Vídeos 03, 04 e 05); que os invasores começaram a desbordar a tropa, numa distância maior do que o alcance da munição menos letal e, por essa razão, o mesmo determinou que o pelotão retraísse e se posicionasse à retaguarda do espelho d’água.

De acordo com as declarações prestadas pelo 1º Ten ROSTY, Comandante do 3º Pelotão da 5ª Companhia de Guarda do BGP, o confronto inicial com os invasores, se deu da seguinte forma, a saber:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Nesse momento, os manifestantes entraram no raio de ação para emprego de munição menos letal, quando foi utilizado a munição 203L (gás lacrimogênio), lançado pelo M600 (lançador de granada) e granada de mão de luz e som (GL307). Ato contínuo, os manifestantes começaram a desbordar a posição do meu pelotão, por trás do estacionamento (mais ao norte), ao mesmo tempo em que a PMDF entrou em linha, com cerca de 20 homens, ao lado do Palácio (posição mais oeste) e o Major José Eduardo determinou que o 3º pelotão se posicionasse atrás do espelho d'água, para fazer frente aos manifestantes que vinham da parte de trás do prédio. Nesse momento, os manifestantes já estavam batendo nos escudos e apedrejando a tropa, quando foi utilizado GL108 MAX (espargidor de pimenta), M403/P (borracha - calibre 12), GL300TH (granada de mão lacrimogêneo) e a GL310 (lacrimogêneo). (grifou-se)

Por ocasião de nova inquirição realizada (Fls 247/249), o 1º Ten ROSTY esclareceu que o Palácio do Planalto possui várias entradas e que um único Pelotão não seria suficiente para resistência em todas elas; que o Palácio possui muitas vidraças e qualquer uma delas poderia ser quebrada e se tornar um ponto de acesso ao interior do prédio;

O mesmo sustentou (Fls 247/249), ainda, que com relação aos vídeos 6, 7, 8 e 9 (Fls 125), quando da formação da linha de escudos em frente a porta de entrada, no térreo, não era possível visualizar invasores no interior das instalações, haja vista um tipo de película que revestia as vidraças e que o próprio gás lacrimogêneo lançado durante a ação, criava uma cortina de fumaça que dificultava ainda mais a visibilidade.

Afirmou, ainda, que a formação em linha mais próxima da vidraça era a da Tropa de Choque da PMDF e que o foco da Tropa de Choque do EB, naquele momento, eram os invasores que estavam do outro lado do espelho d'água, se comportando de forma agressiva, lançando pedras contra as tropas.

Verifica-se que foram realizadas ações de demonstração de força e controle de distúrbios por parte da Tropa de Choque do BGP, conforme previsão constante no Anexo C (Emprego da Tropa de Choque do Exército Brasileiro) ao Plano de Operações Escudo do Planalto (Fl 35).

O CSI explicou, ainda, que embora tenha realizado uma tentativa de negociação, parte dos invasores desbordaram a tropa e avançaram em direção à rampa do Palácio do Planalto; que os invasores começaram a lançar pedras contra os militares que estavam protegendo a rampa, iniciando um confronto; e que os referidos militares foram obrigados a recuar, em razão da quantidade de invasores que avançavam em direção à rampa (Fls 76/80).



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Da análise dos vídeos 11 e 12 (Fl 125), é evidente o enfrentamento entre os militares e a turba, que tentava invadir o Palácio do Planalto pela rampa de acesso.

Sobre o assunto, são as declarações do Ten Cel ALEX MARCOS BARBOSA SANTOS, Coordenador Adjunto de Segurança de Instalações do Departamento de Segurança Presidencial do GSI (Fl 78), a saber:

Uma parte dos manifestantes nos desbordaram e avançaram em direção à rampa. Os manifestantes começaram a lançar pedras contra os militares que estavam protegendo aquela via de acesso, que eram 4 (quatro) agentes de segurança de instalações (ASI) - Guarda Azul e 1 (um) militar da Guarda Verde, os quais se posicionaram na rampa, conforme previsto no Plano de Operações Escudo do Planalto. Os militares da rampa entraram em combate com os manifestantes que entraram na rampa e foram obrigados a recuar por não terem meios para combater aquela quantidade de manifestantes.

Nesse mesmo momento, segundo relato do CSI (Fls 76/80), os invasores que estavam concentrados no gramado avançaram contra a tropa, ultrapassando a linha do espelho d'água a oeste e passaram a quebrar as vidraças e invadir o interior do Palácio do Planalto, por onde iniciaram as invasões (Vídeo 09 – Fl 125).

Conforme se depreende da análise dos vídeos 06, 07, 08 e 09 (Fl 125) e inquirições realizadas, a Tropa de Choque do CMP, que estava guarnecendo o piso térreo (formação em linha) à frente da porta de entrada do Palácio do Planalto, ao verificar que seria envolvida pelos invasores e em razão do término da munição que estava sendo utilizada, recuou, a fim de receber ressuprimento por parte do GSI e retomar a atuação contra os invasores.

Nesse momento, o Pelotão deslocou-se para a porção leste do Palácio do Planalto (região do “cogumelo”, localizado próximo à entrada privativa do Presidente da República), perdendo o contato com a turba e, de alguma forma, deixando de opor a resistência necessária para dissuadir o avanço dos invasores para o interior das instalações presidenciais.

O Comandante do 3º Pelotão da 5ª Companhia de Guarda do BGP, durante sua reinquirição (Fls 247/249), asseverou que o recuo realizado pela respectiva tropa, no térreo, observado nos vídeos 6, 7, 8 e 9 (Fls 125), não foi determinante para a invasão das instalações; que antes da tropa recuar, os invasores já haviam ocupado a rampa, outros que já tinham desbordado o Palácio do Planalto (a norte) pelo gramado e outros atirando pedras pela retaguarda da tropa.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Por derradeiro (Fls 247/249), declarou que se fosse mantida aquela posição, estando sem munição, poderia comprometer a integridade física da tropa, diminuindo o poder de combate para a retomada do Palácio do Planalto, que ocorreu posteriormente, com a participação do 3º Pelotão da 5ª Companhia de Guarda do BGP.

Sobre o referido recuo, o Major JOSÉ EDUARDO NATALE DE PAULA PEREIRA (CSI) afirmou, durante sua reinquirição (Fls 250/251), que pelo efetivo que estava sendo empregado (1 Pelotão), pelo meios disponíveis e pela quantidade de invasores, mesmo que não tivesse ocorrido o referido recuo o Palácio seria invadido por outros locais que estariam desguarnecidos.

Segundo declarações do CSI (Fl 78), os invasores avançaram contra a tropa, obrigando-a a recuar, a saber:

Concomitantemente, os manifestantes que estavam no gramado norte do estacionamento, avançaram contra a tropa, obrigando-os a recuar, eles conseguiram ultrapassar o espelho d'água a oeste e se abrigaram na face oeste do térreo do Palácio do Planalto. Foi quando os manifestantes quebraram as vidraças (nesse momento a PMDF havia retraído). Devido a grande quantidade de manifestantes e o pouco efetivo das tropas de choque, ambas foram forçadas pelos manifestantes a retraírem e foi então que os manifestantes entraram nas instalações do Palácio do Planalto, pelas janelas quebradas.

(...) 3º Pelotão retraiu, perdeu o contato com a tropa, foi quando os manifestantes começaram a quebrar as vidraças. (grifou-se)

Das oitivas realizadas e da análise dos vídeos (Fl 125), conclui-se que não houve dolo por parte do Comandante do 3º Pelotão da 5ª Companhia de Guarda do BGP na conduta adotada, não tendo sido encontrados indícios de intenção de facilitar a entrada dos invasores no interior do Palácio do Planalto.

Da conduta adotada face à necessidade de ressuprimento de munição, constata-se que houve uma falha na avaliação da manobra, que não se acerca de indícios de cometimento de crime, em que pese se tratar de possível transgressão disciplinar, por deixar de cumprir ou alterar, sem justo motivo, as determinações constantes da missão recebida e por não ter, pelo preparo próprio, ou de seus comandados, a dedicação imposta pelo sentimento do dever e ao não ter esgotado todos os meios disponíveis (materiais e pessoais) a fim de dissuadir a entrada da turba no Palácio do Planalto, conforme previsão constante nos itens 17 e 23, respectivamente, do Anexo I, do Regulamento Disciplinar do Exército (R-4), do Decreto 4.346, de 26 de agosto de 2002.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

O CMP, por intermédio da Portaria nº 4-Ass Ap As Jur/CMP, de 31 de janeiro de 2023, instaurou procedimento apuratório disciplinar a fim de averiguar a existência de possível transgressão disciplinar, que se encontra em curso.

Ressalte-se que o planejamento das ações de segurança do Palácio do Planalto, realizado pelo DSeg-GSI foi baseado em previsão de situação de normalidade e baixa animosidade. Decorrente da avaliação de risco e planejamento realizados pelo DSeg-GSI foi acionado um valor de tropa (um pelotão), que durante as manifestações/invasões, revelou-se insuficiente para a contenção da turba.

Segundo consta do documento de Fls 201/202, conforme avaliação da CGAR, de acordo com o Protocolo de Acionamento de Meios para a Segurança de Instalações Presidenciais, o nível de criticidade estabelecido foi o LARANJA e a única informação que a SCP recebeu da PMDF foi de manifestações com animosidade baixa e com efetivo de ~~2.000~~ 2.000 (duas mil) pessoas, no SMU.

Conforme citado anteriormente, o Plano Escudo (Fl 29) prevê que compete à CGOSP, por intermédio da CGAR, estabelecer, tão logo tome conhecimento da possibilidade da ocorrência de manifestações direcionadas para o Palácio do Planalto, ligações com as Agências de Inteligência dos Órgãos de Segurança Pública do DF e com a ABIN, para levantar o número de manifestantes, motivo da manifestação, local de origem, grau de agressividade, dentre outras informações.

Questionado se estabeleceu ligações com as Agências de Inteligência dos Órgãos de Segurança Pública e com a ABIN a fim de levantar informações sobre as manifestações programadas para os dias 7, 8 e 9 de janeiro de 2023, o CGAR, Cel AMORIM (Fls 226/228) declarou que *“por não ter sido acionado o Plano de Operações Escudo do Planalto, não recebeu nenhuma determinação de fazer contato com essas agências”* e que por iniciativa própria, estava fazendo uso de meios do próprio departamento para acompanhar a evolução das manifestações.

Desta forma, é possível concluir que sendo realizado um planejamento das ações de segurança adequado, com o acionamento de valor de tropa suficiente, a execução das ações de segurança por parte das tropas do CMP teria melhores condições de êxito. Nesse sentido, a invasão ao Palácio do Planalto poderia ter sido evitada ou minimizados os danos patrimoniais sofridos.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Além disso, deve-se considerar as falhas de segurança ocorridas entre as Linhas de Controle BRANCA e AZUL, de responsabilidade da PMDF. Conforme consta do Plano de Operações Escudo do Planalto, compete à SCP, realizar ações para contrapor-se à manifestação hostil, visando manter a integridade física das instalações e do pessoal do Palácio do Planalto, seus anexos e áreas adjacentes de interesse para a segurança presidencial, estabelecendo 4 (quatro) Linhas de Controle, a saber (Fl 19):



- 1) **Linha de controle BRANCA**, na Praça dos Três Poderes (linha de grades disposta a 20 metros ao Sul do meio fio Norte do calçamento da Praça);
- 2) **Linha de Controle VERDE**, na Praça dos Três Poderes (linhas de grades disposta a 2 metros ao Sul do meio fio Norte do calçamento da Praça);
- 3) **Linha de controle AZUL**, na calçada do Palácio do Planalto (linha de grades disposta no meio fio Sul da calçada do Palácio do Planalto); e
- 4) **Linha de controle VERMELHA**, na margem Norte do espelho d'água do Palácio do Planalto.

Segundo o que dispõe o Plano de Operações Escudo do Planalto (Fls 19/21), a tropa da PMDF, entre as Linhas de Controle BRANCA e VERDE, deve atuar no sentido de acompanhar o deslocamento dos manifestantes em direção à Praça dos Três Poderes, canalizando-o para a região ao Sul da **L Ct BRANCA**, para restringir a ultrapassagem desta, realizar ações de controle e contenção de manifestantes entre a **L Ct BRANCA** e a **L Ct VERDE**, impedindo a ultrapassagem desta última; controlar a circulação de veículos e pedestres na Via N1 e vias adjacentes, impedindo seu bloqueio; e bloquear o acesso de carros de som à Praça dos Três Poderes e adjacências, mantendo-os, no máximo, até a linha balizada pela Alameda dos Estados.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Dentre as atribuições relativas à segurança do Palácio do Planalto, estabelecidas no Plano de Operações Escudo do Planalto (Fls 16/41), estão:

- *"A SCP empregará os meios da CGSI/Dseg para manter o controle dos acessos às áreas do Palácio do Planalto, deter os manifestantes na L. Ct AZUL e repelir tentativas de invasão, depredação e outros ilícitos contra as instalações."* (Fl 19);

- *" 1. Direção do Departamento de Segurança Presidencial*

(...)

b. Acionar o deslocamento para o Palácio do Planalto da Tropa de Choque do Exército Brasileiro, podendo o valor variar de um Pelotão a um Batalhão, aprestada para executar ações de controle de distúrbios.";

c. Estabelecer e manter contato com os comandantes de tropas da PMDF envolvidas na operação, transmitindo-lhes a manobra da SCP, para fins de coordenação das ações;

d. Manter o Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial permanentemente informando sobre a situação.

(...)

e. Organizar reunião de coordenação sobre este Plano, convidando os Órgãos de Segurança Pública e Organizações Militares do Exército Brasileiro. (Fl 27)

- *2. Coordenação-Geral de Segurança de Instalações*

(...)

i. No caso de ação surpresa de manifestantes, ocupar a Linha de Controle AZUL com ASI, por iniciativa do mais antigo presente da Guarda Azul, para impedir o acesso à calçada do Palácio do Planalto.

j. Ficar em condições de empregar, num primeiro momento, até o esclarecimento da situação, todo efetivo disponível no serviço em curso. (Fl 28)



CONGRESSO NACIONAL CPMI do 08 de Janeiro

Pelo exposto, há indícios de responsabilidade da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial/DSeg quanto à invasão ocorrida no Palácio do Planalto, considerando que as atribuições constantes do Plano de Operações Escudo do Planalto, a exemplo das acima transcritas, não foram efetivamente executadas, ~~conferindo~~ antecedência necessária; não tendo ocorrido a realização de reunião de coordenação sobre este Plano e sem que tenha sido utilizado de forma adequada o Protocolo de Acionamentos dos Meios.

ATUAÇÃO DA GUARDA VERDE NO PALÁCIO DO PLANALTO

No que diz respeito à atuação da **Guarda Verde** no Palácio do Planalto, segundo o que determina o Plano de Operações Escudo do Planalto (Fl 32), o efetivo solicitado ao CMP, necessário para o cumprimento da missão, **passará ao controle operacional (Ct Op) da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial (SCP).**

O referido Plano (Fl 28) determina, ainda, que compete à Coordenação-Geral de Segurança de Instalações (CGSI-GSI) determinar ao Comandante da Guarda Verde que, **mediante ordem, ocupe posições sucessivas na garagem do Subsolo do Planalto, no topo da rampa (Salão Nobre no 2º piso) à frente da porta de vidro e nos flancos Leste e Oeste do Palácio, com a frente voltada para a Via N1.**

Ocorre que, conforme declarações prestadas pelo **Comandante da Guarda Verde**, 2º Ten GABRIEL KENZO FERRAZ SUMIDA (Fls 73/75), do 1º RCG, a referida Guarda, que já estava posicionada no Palácio do Planalto, não recebeu ordem específica para atuar contra a turba; que **por iniciativa própria, acionou o Plano de Defesa das instalações** do Palácio do Planalto, com o intuito de reforçar os postos de sentinela e com a força de reação atuando no ponto da invasão.

Corroborando o que foi dito pelo Comandante da Guarda Verde, o CSI (Fl 80), Major JOSÉ EDUARDO NATALE DE PAULA PEREIRA, afirmou que o controle da Guarda Verde não era de sua responsabilidade e sim de responsabilidade do CGSI; **que recebeu um telefonema do Comandante da Guarda Verde**, informando que faria uma ronda no Palácio do Planalto; **que orientou o Comandante da referida Guarda que aguardasse o reforço**, tendo em vista não possuírem meios de controle de distúrbios.

DAS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PELO CMP

Atento à evolução do cenário da manifestação durante o dia 8 de janeiro, o Comandante Militar do Planalto fez contato com o GSI, sugerindo que fosse reforçado o



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

efetivo que já estava posicionada no Palácio do Planalto, por ocasião das invasões. Nesse sentido, são as declarações do Ch COP/CMP, à Fl 64, a saber:

(...) que por volta das 15h, o Comandante Militar do Planalto, preocupado com a situação, entrou em contato com o GSI, sugerindo que fosse reforçado o efetivo que já estava no Palácio do Planalto e, com isso, foram enviados mais 2 (dois) pelotões restantes da 5ª Cia de Guarda do BGP. Nesse mesmo momento, foi acionado o plano de chamada de todas as OM do CMP de Brasília, a saber: BGP, BPEB, 1º RCG, 32º GAC e 3º Esqd C Mec. Ainda por iniciativa do Comandante Militar de Área, foi enviada uma subunidade da Base de Administração e Apoio do CMP, a qual estava pronta no plano de segurança do SMU, a fim de reforçar a tropa do BGP, que já se encontrava no Palácio do Planalto. (grifou-se)

Durante oitiva (Fls 85/90), o Diretor-Adjunto do DSeg, da SCP-GSI, Cel WANDERLI BAPTISTA DA SILVA JUNIOR, declarou que inicialmente recebeu 1 (um) pelotão de choque, por volta das 11:54 horas, acionado pelo Cel GARCIA, CGSI, e em seguida, o restante da Cia (2 (dois) pelotões) por volta das 15:41 horas; **que na sequência, o CMP reforçou com outras tropas de choque**, totalizando 3 subunidades de choque: 2 (duas) do BGP (4ª e 5ª Cia) e 1 (uma) da B Adm Ap CMP (Cia de Guarda), mais 1 (um) pelotão de choque do 1º RCG e 1 (uma) seção de cães do BPEB.

Fazendo prova do acima transcrito, são os prints de mensagens de WhatsApp (Fls 186/190) trocadas entre o Comandante do CMP e Comandante do BGP, a saber:



Resta evidente, portanto, que o CMP buscou empreender todos os esforços necessários para apoiar o SCP-GSI, durante as invasões ocorridas no Palácio do



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Planalto, tomando a iniciativa de acionar o Plano de Chamada de todas as OM do CMP situadas em Brasília e disponibilizando, portanto, valor de tropa maior do que foi solicitado pelo SCP-GSI.

DAS ORDENS EXARADAS PELO MINISTRO-CHEFE DO GSI

De acordo com as informações prestadas pelo Ten Cel ALEX MARCOS BARBOSA SANTOS (Fls 81/84) do GSI, por volta de 15:30 horas, chegou o restante da 5ª Companhia de Guarda do BGP em reforço ao Palácio do Planalto; que, nesse momento, o 3º Pel da 5ª Companhia de Guarda do BGP já havia retirado os invasores do piso térreo, levando os invasores até o espelho d'água (lado oeste); que com a chegada do Pelotão da Base de Administração e Apoio ao CMP em reforço ao Palácio do Planalto, junto com o Cel FERNANDES, Comandante do BGP, estes foram conduzidos até o Salão Nobre, onde estavam concentrados muitos invasores; que **foi determinado que os militares esvaziassem o Salão Nobre.**

Conforme consta do Termo de Inquirição de Testemunha (Fls 127/135), segundo o Cel PAULO JORGE FERNANDES DA HORA, Comandante do BGP, ao desembarcar nas instalações do Palácio do Planalto, junto com o Pelotão da Base de Administração e Apoio do CMP, foi informado de que a maior parte dos invasores estava no 2º piso e que os 3º e 4º pisos já estavam praticamente limpos; que ao entrar no 2º piso (Salão Nobre) determinou que o Pelotão adotasse uma formação em linha e comesçassem a retirar os invasores; que determinou que os invasores saíssem do Salão Nobre.

Sobre a situação, afirmou o Major JOSÉ EDUARDO NATALE DE PAULA PEREIRA (FI 79), a saber:

Depois de algum tempo, observei que o Palácio do Planalto já estava sendo retomado e que a tropa do Cel FERNANDES já tinha controlado o 2º piso. Eles entraram com os escudos e detiveram os manifestantes. Nesse momento, por intermédio do GSI, havia sido dada uma ordem para evacuar o Palácio do Planalto, retirando os manifestantes. A norma técnica prevê que não se pode utilizar gás lacrimogêneo dentro de ambiente confinado, como as instalações do Palácio do Planalto, e que os meios de elastômero de calibre 12 (AM403P) exigem uma distância mínima para emprego de 20 (vinte) metros por questões de segurança. Numa distância menor que essa a munição menos letal pode virar letal. Por essas razões, a tropa não poderia empregar os meios disponíveis contra os manifestantes



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

que se encontravam no 2º piso (salão nobre) e já se encontravam dominados. (grifou-se)

Corroborando o que foi dito pelo Comandante do BGP, afirmou o Cel ANDRÉ LUIZ GARCIA FURTADO (Fl 174) que, por determinação do Ministro-Chefe do GSI, a ordem foi evacuar os invasores do Palácio do Planalto. Ocorre que, durante a desocupação dos pisos superiores, os invasores remanescentes, insensíveis à ordem, permaneceram no Salão Nobre (2º piso) e, por essa razão, o Ministro-Chefe do GSI emitiu nova ordem determinando a prisão desses remanescentes.

Nesse sentido, é o que afirma o Cel WANDERLI BAPTISTA DA SILVA JUNIOR (Fls 85/90), senão vejamos:

De volta ao interior do Palácio do Planalto (não me recordo o horário exato) mas depois das ações acima, recebi a ligação do Gen GONÇALVES DIAS, determinando que fosse feita a prisão dos manifestantes que estivessem dentro do Palácio do Planalto. Na sequência, liguei para o Gen CARLOS FEITOSA, meu chefe imediato, e confirmei com ele a ordem recebida. Assim, saí do Palácio do Planalto, a fim de buscar apoio da PMDF para cumprir a ordem recebida do Ministro de Estado do GSI. Abordei o Cmt da fração de choque da PMDF e passei a orientação recebida pelo Gen GONÇALVES DIAS. (grifou-se)

O Ten Cel ALEX MARCOS BARBOSA SANTOS (Fls 81/84) esclarece que quando da entrada da tropa da PMDF no Salão Nobre, usando a força (granadas de efeito moral e gás lacrimogêneo), o Cel FERNANDES, Comandante do BGP, interveio e informou aos policiais militares que a situação já estava controlada dentro do Salão Nobre e que, ato contínuo, o Cel WANDERLI, interveio junto ao militar da PMDF e o Cel FERNANDES, a fim de esclarecer a existência de nova ordem do Ministro-Chefe do GSI, que seria de proceder a prisão dos invasores.

Da oitiva do Cel WANDERLI BAPTISTA DA SILVA JUNIOR (Fls 85/90), observa-se que a nova ordem do Ministro-Chefe do GSI, no sentido de proceder às prisões dos invasores, foi repassada, primeiramente, para a Tropa de Choque da PMDF, que imediatamente seguiu para o cumprimento da missão, adentrando às instalações do Palácio do Planalto.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Vale salientar que neste momento a **Tropa de Choque do EB** e o **Comandante do BGP**, permaneciam no interior do **Palácio do Planalto**, cumprindo a **ordem de evacuação do prédio**, não tendo, ainda, tomado conhecimento da ordem de prisão dos invasores, senão vejamos (Fls 85/90):

A fração da PMDF abordou o salão nobre, pela rampa de acesso do Palácio do Planalto e eu segui à retaguarda da tropa de choque da PMDF. Inicialmente, foram retirados os obstáculos na porta de entrada do Palácio do Planalto (pela rampa) e posteriormente, a tropa de choque da PMDF abordou o salão nobre (2º piso) para realizar as prisões. O Cmt da tropa da PMDF retorna até a mim, dizendo "Comando, vou prender o Coronel do Exército". Eu, de imediato, passei à frente da tropa de choque da PMDF e fui falar com o Cel FERNANDES, que estava cumprindo a missão de retirada dos manifestantes do Palácio e não tinha ciência, até aquele momento, da ordem de prisão determinada pelo Ministro do GSI. Após informá-lo que eu havia acionado a PMDF para cumprir a ordem de prisão, a situação de desencontro de informações, entre os dois Oficiais, foi resolvida de imediato. Inclusive, o major da PMDF, posteriormente, veio se desculpar a mim e também se colocou à disposição de se retratar ao Cel FERNANDES, sobre o mal-entendido.

Foram veiculadas na imprensa (vídeo 19 – Fl 125) imagens de suposta resistência por parte do Comandante do BGP, Cel FERNANDES, quanto às prisões que a PMDF deveria executar no interior do Palácio do Planalto.

De todo o escopo probatório colacionado aos autos, observa-se que **a discussão entre o Comandante do BGP e o Comandante da Tropa do Choque da PMDF se deu em razão do desencontro de informações relativos às ordens exaradas pelo Ministro-Chefe do GSI**: a primeira ordem, para que o Palácio do Planalto fosse evacuado pela Tropa de Choque do EB e, posteriormente, a ordem para a execução das prisões dos invasores por parte da Tropa de Choque da PMDF. Conclui-se, portanto, que tão logo esclarecida a situação pelo Cel WANDERLI, **a nova ordem foi imediatamente acatada pelo Comandante do BGP e cumprida pelos militares da PMDF.**

No que diz respeito à entrada e à atuação da PMDF no Salão Nobre, a fim de efetuar as prisões, são as declarações do Comandante do BGP (Fls 127/135), senão vejamos:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Retornei para o Salão Nobre e orientei para que os manifestantes descessem, passei pelo Salão Oeste, já havia muito gás lacrimogêneo, que estava sendo lançado pela tropa de choque da PMDF da rampa para o Salão Nobre. O ambiente era similar ao de uma câmara de gás. Nesse local, só permaneceram os manifestantes que estavam sentados à frente da tropa e se recusaram a sair. Vi que já estava toda a Companhia no local (2º piso). Parti em direção a rampa e comecei a gritar, informando que eu era Coronel e que os manifestantes já estavam descendo, que estava no controle e os militares da PMDF gritaram dizendo que iriam prender todo mundo e que era uma ordem do Ministro. No acesso da rampa, haviam alguns cases e cadeiras e os policiais chegaram derrubando esse material, que veio em minha direção e eu empurrei de volta. Nesse momento os PM começaram a gritar que eu estava maluco, que estava doido. Um dos militares da PMDF estava portando uma arma e apontando em minha direção e eu gritei para que tivesse calma e que os manifestantes estavam descendo. Eles disseram que todos seriam presos. Nesse momento, vi o Maj JOSÉ EDUARDO e o Cel WANDERLI, que apareceram e gritaram que agora, a nova ordem do Ministro, era para que prendessem todos os manifestantes e que seria procedida pela PMDF, foi quando disse que tudo bem. Saí com o Cel WANDERLI, fui para trás da tropa e informei ao Gen DUTRA (por telefone) que a PMDF iria prender os manifestantes. (grifou-se)

Ainda sobre as ações da Tropa de Choque da PMDF no interior do Palácio do Planalto, é imperioso esclarecer que, em determinado momento, houve interferência do Comandante do BGP em razão do excesso de uso da força por parte de um policial militar (Video 21 – Fl 125), que deu uma “rasteira” em uma manifestante, que aparentava estar com dificuldades para respirar (por conta do gás lacrimogêneo), jogando-a ao chão e algemando-a, a saber (Fls 127/135):

A primeira abordagem da PMDF foi com uma mulher que estava passando mal (com um casaco no rosto), por causa do gás lacrimogêneo. Ela foi chamada pelos policiais, se dirigiu à frente da PM, o Major da PM deu ordem para que algemassem ela. Ela começou a dizer que não, pedir que não algemassem, com as mãos levantadas (ela aparentava estar com dificuldade de respirar devido aos efeitos do gás). Nesse momento, um policial militar, se excedeu no uso da força, dando uma rasteira na mulher, jogando-a ao chão e algemando-a. Parti em direção aos PM, foi



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

quando um civil (não sabe identificar se era do GSI ou da PM) e o major PMDF vieram em minha direção e que os adverti que aquele ato resultaria em problema e que eu não permitiria aquele tipo de ação, porque os manifestantes já estavam detidos, tínhamos em torno de 100 (cem) militares ocupando o local (Cia de Guarda da Base do CMP) e em nenhum momento os manifestantes ofereciam ameaça ou resistência. Eles acataram as minhas orientações e disseram que não teriam mais aquele comportamento.

Segundo declarações prestadas pelo Maj JOSÉ EDUARDO, CSI, à Fl 79, os policiais do Choque (PMDF) estavam muito exaltados, inclusive xingando os invasores e gritando “vai morrer gente” e que, ao contrário das ações da PMDF, a Tropa de Choque do EB detinha controle emocional e disciplina para agir conforme prescreve a norma.

Sobre o referido vídeo, o Maj QOPM PMDF GUSTAVO CUNHA DE SOUZA, que à época dos fatos comandava a Tropa de Choque da PMDF e figurou como parte da referida discussão, **declarou durante oitiva (Fls 264/265), que o Coronel WANDERLI (GSI) determinou à Tropa da PMDF que entrasse e realizasse a retomada do Palácio do Planalto (Salão Nobre – 2º Piso) e que o Cel FERNANDES (BGP) não impediu os policiais militares de executarem as prisões dos invasores que se encontravam naquele local.**

Conclui-se que houve uma descoordenação por parte do GSI quanto às ordens exaradas no dia 8 de janeiro de 2023, o que ocasionou o supramencionado entrevero entre policiais militares do Distrito Federal e o Cel FERNANDES (BGP).

VÍDEO DE MILITAR DA B ADM AP/CMP CANTANDO O HINO NACIONAL DURANTE A MANIFESTAÇÃO

Por ocasião da manifestação ocorrida no dia 8 de janeiro de 2023, foi enviada Tropa de Choque da B Adm Ap/CMP (Cia de Guarda), a fim de reforçar as ações das Forças de Segurança nas instalações do Palácio do Planalto.

Circulam nas redes sociais imagens (Vídeo 20 – Fl 125) em que um militar da tropa da B Adm Ap/CMP, identificado como 3º Sgt JÚLIO CÉSAR FIDELIS GOMES, aparece cantando o Hino Nacional junto aos invasores, que se encontravam controlados no Salão Nobre do Palácio do Planalto, no dia 8 de janeiro de 2023.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Segundo as declarações prestadas pelo referido militar (Fls 141/143), a situação no interior do Palácio do Planalto já estava controlada, quando a PMDF na rampa de acesso ao Palácio do Planalto, começou a lançar gás lacrimogêneo para dentro do Salão Nobre (que havia uma neblina de gás dentro do Palácio) e os invasores começaram a se desesperar e vir na direção da tropa do EB, na direção da linha de escudos; que nesse momento os invasores começaram a cantar o Hino Nacional; que recebeu ordem do Cmt do Pelotão para cantar o Hino Nacional junto aos invasores, a fim de ganhar a confiança deles e de que a situação voltasse a ficar controlada; que os invasores começaram a se emocionar e se acalmar, foi quando a PMDF iniciou as prisões.

De acordo com a inquirição de Fls 157/159, o 2º Ten BILL CLINTON BARROS ALVES DA SILVA, Comandante do Pelotão da B Adm Ap/CMP, o mesmo recebeu ordem do Maj PAIM do BGP, para *responder* a canção do Hino Nacional, *que estava dentro da "ideia inicial" de negociar com os manifestantes.*

O Maj SAULO PAIM ONODA do BGP (Fls 168/170), que coordenava as ações do Pelotão da B Adm Ap/CMP, por sua vez, afirmou que não deu ordem ou presenciou o canto do Hino Nacional por parte do 3º Sgt JÚLIO FIDELIS e que *"acredita que a intenção era uma tentativa de ganhar a simpatia dos manifestantes em prol de uma negociação, por se tratar de conduta no gerenciamento de crise"*.

Das oitivas realizadas, infere-se que as ações de militares da B Adm Ap/CMP não se aceram de indícios de crime, sobretudo em razão de tratar-se de conduta adotada com o intuito de controlar os invasores e ganhar a confiança dos mesmos. Todavia, há indícios de possível cometimento de transgressão disciplinar, quanto ao militar se portar de maneira inconveniente ou sem compostura, prevista no item 40, Anexo I, do Regulamento Disciplinar do Exército (R-4), do Decreto 4.346, de 26 de agosto de 2002.

O CMP, por intermédio da Portaria nº 5-Ass Ap As Jur/CMP, de 31 de janeiro de 2023, instaurou procedimento apuratório disciplinar a fim de averiguar a existência de possível transgressão disciplinar por parte de militares da B Adm Ap/CMP, que se encontra em curso.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

4. CONCLUSÃO

Por todo o exposto, não foram encontrados indícios de crime militar ou crime comum na atuação das tropas do CMP na segurança do Palácio do Planalto, em 8 de janeiro de 2023.

Como foi apurado, o planejamento e o acionamento das tropas são de responsabilidade da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial do GSI (Cf. Decreto nº 11.331, de 1º de janeiro de 2023 e Plano de Operações Escudo do Planalto). Devido a uma previsão de “normalidade” por parte daquele órgão – que não se verificou na realidade –, o efetivo solicitado ao CMP e empregado foi abaixo do necessário diante do grande número de invasores e do comportamento agressivo dos mesmos.

Quanto à atuação da Guarda Verde nas instalações do Palácio do Planalto, restou demonstrado que a mesma não foi demandada pelo SCP-GSI, por ocasião das invasões, muito embora estivesse em condições de ser empregada, tendo em vista a alegação do CSI de que os integrantes da Guarda Palaciana não dispunham de meios de controle de distúrbios, mas tão somente armamentos e munições letais.

Conclui-se, também, que a falta de unidade de comando, durante as ações conduzidas pelo GSI, após a invasão do Palácio do Planalto, colaborou para a ocorrência do desentendimento verificado nos vídeos (amplamente explorados na mídia) e oitivas, entre o Comandante do BGP, Cel FERNANDES e o Comandante da Tropa de Choque da PMDF, o qual foi convocado pelo Diretor-Adjunto do DSeg para a realização das prisões no interior do Palácio do Planalto.

Ressalte-se que a nova ordem emitida pelo Ministro-Chefe do GSI, repassada pelo Diretor-Adjunto do DSeg à PMDF, ainda não era de conhecimento do Comandante do BGP, que por sua vez, havia recebido somente a ordem para evacuar as instalações presidenciais.

Todos os acionamentos de tropa por parte do GSI foram prontamente atendidos pelo CMP (Fls 187/189), cujo comandante inclusive “provocou”, por sua iniciativa, um dos acionamentos (Fl 190).

Apesar desses esforços, a atuação da tropa no Palácio do Planalto ficou comprometida, em face das dificuldades ocasionadas pelo planejamento aquém do necessário. Nesse contexto, foi verificada uma possível falha na avaliação da manobra por parte do Comandante do 3º Pelotão da 5ª Companhia de Guarda do BGP, quando este rompeu contato



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

com a turba, a fim de ressuprir munição. Ressalte-se que não foi identificado dolo na ação do militar, nem de seus comandados.

Além disso, este encarregado apurou que há indícios de possível cometimento de transgressão disciplinar, envolvendo militares da B Adm Ap/CMP, quanto ao canto do Hino Nacional junto aos invasores, quando estes se encontravam já contidos e sentados no chão. Essa conduta, embora não constitua crime militar, não se demonstra adequada para o momento e não encontra previsão normativa.

As duas condutas acima citadas demandam apuração na esfera administrativa, a qual é imperiosa também no sentido de reavaliar as técnicas, táticas e procedimentos utilizados pela tropa de choque durante as ações.

Nesse sentido, foram instauradas sindicâncias pelo CMP, por intermédio das Portarias nº 4-Ass Ap As Jur/CMP e nº 5-Ass Ap As Jur/CMP, ambas de 31 de janeiro de 2023, com fulcro no Regulamento Disciplinar do Exército (RDE), Decreto nº 4.346, de 26 de agosto de 2002, com o objetivo de averiguar possível ocorrência de transgressão disciplinar por parte do Comandante do 3º Pelotão da 5ª Companhia de Guarda do BGP e de militares da B Adm Ap/CMP. Como é previsto, a conclusão dessas apurações deverá aguardar o deslinde da investigação criminal.

Por fim, das investigações realizadas, este Encarregado é de parecer que o Comando Militar do Planalto e, consequentemente, as tropas do CMP, seguiram todos os protocolos previstos no Plano de Operações Escudo do Planalto, com base em uma avaliação de risco (nível de criticidade) elaborada pelo GSI, da qual decorreu a valoração e acionamento das tropas do CMP.

Não há que se falar, portanto, em inação por parte das tropas do CMP, com relação às manifestações/invasões ocorridas nas instalações presidenciais, no dia 8 de janeiro de 2023, nem tampouco em leniência do Comando Militar de Área quanto aos atos de vandalismo praticados no respectivo dia.

Noutro vértice, conclui-se que há indícios de responsabilidade da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial/DSeg quanto à invasão do Palácio do Planalto, considerando que houve falha no planejamento e na execução das ações, delineadas no Plano de Operações Escudo do Planalto e no Decreto nº 11.331, 1º de janeiro de 2023, que visam garantir a segurança das instalações presidenciais.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Informo que este Encarregado aguarda respostas das seguintes diligências realizadas, a saber:

- ABIN: solicitado informações quanto ao envio de alertas de risco ao GSI antes do dia 8 de janeiro de 2023. (Fls 277/278) ;
- GSI: solicitado o organograma, as vinculações e atribuições das Coordenações Gerais da SCP (Fls 256); e
- COP/CMP: solicitado histórico de acionamentos das tropas do CMP por parte do GSI durante o ano de 2022 (Fls 257).

Brasília, 2 de março de 2023.



ROBERTO JULLIAN DA SILVA GRAÇA - Cel
Encarregado

Verificando-se do Inquérito Policial Militar a que mandei proceder, de acordo com a alínea a do art. 10 do CPPM, que os fatos apurados **não apresentam indícios de cometimento de crime militar quanto à atuação das tropas do CMP no Palácio do Planalto, dia 8 de janeiro de 2023.**

Todavia, há indícios de responsabilidade da SCP/Dseg do GSI, quanto ao planejamento, coordenação e execução das ações relativas à segurança do Palácio do Planalto, no dia 8 de janeiro de 2023, em desacordo com o previsto no Plano de Operações Escudo do Planalto e Decreto nº 11.331, de 1º de janeiro de 2023.

Isto posto, determino a remessa dos presentes autos de IPM ao Juiz Federal da Justiça Militar da 11ª Circunscrição Judiciária Militar, de acordo com o art. 23 do CPPM, (Decreto-Lei nº 1.002/1969).

Brasília, 2 de março de 2023.


Gen Div GUSTAVO HENRIQUE DUTRA DE MENEZES
Comandante Militar do Planalto



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

NÚCLEO MJSP

DISPOSITIVOS LEGAIS PERTINENTES

DECRETO Nº 11.348, DE 2023

O Decreto nº 11.348, de 1º de janeiro de 2023, aprovou a Estrutura Regimental do MJSP, nestes termos:

ANEXO I

ESTRUTURA REGIMENTAL DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

CAPÍTULO I

DA NATUREZA E DA COMPETÊNCIA

Art. 1º O Ministério da Justiça e Segurança Pública, órgão da administração pública federal direta, tem como áreas de competência os seguintes assuntos:

I - defesa da ordem jurídica, dos direitos políticos e das garantias constitucionais;

II - política judiciária;

III - políticas de acesso à justiça;

IV - diálogo institucional com o Poder Judiciário e demais órgãos do Sistema de Justiça, em articulação com a Advocacia-Geral da União;

V - articulação, coordenação, supervisão, integração e proposição das ações do Governo e do Sistema Nacional de Políticas sobre Drogas, quanto à:

a) prevenção e repressão a crimes, delitos e infrações relacionados às drogas lícitas e ilícitas;

b) prevenção, educação, informação e capacitação, com vistas à redução do uso problemático de drogas lícitas e ilícitas;

c) reinserção social de pessoas com problemas decorrentes do uso de drogas; e

d) manutenção e atualização do Observatório Brasileiro de Informações sobre



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Drogas;

VI - defesa da ordem econômica nacional e dos direitos do consumidor;

VII - nacionalidade, migrações e refúgio;

VIII - ouvidoria-geral do consumidor e das polícias federais;

IX - prevenção e combate à corrupção, à lavagem de dinheiro e ao financiamento ao terrorismo;

X - cooperação jurídica internacional;

XI - coordenação de ações para o combate a infrações penais em geral, com ênfase em crime organizado e crimes violentos;

XII - coordenação e promoção da integração da segurança pública no território nacional, em cooperação com os entes federativos;

XIII - aqueles previstos no § 1º do art. 144 da Constituição, por meio da Polícia Federal;

XIV - aquele previsto no § 2º do art. 144 da Constituição, por meio da Polícia Rodoviária Federal;

*XV - política de organização e manutenção da polícia civil, da polícia militar e do corpo de bombeiros militar do Distrito Federal, nos termos do disposto no inciso XIV do **caput** do art. 21 da Constituição;*

XVI - defesa dos bens e dos próprios da União e das entidades integrantes da administração pública federal indireta;

XVII - coordenação do Sistema Único de Segurança Pública;

XVIII - planejamento, coordenação e administração da política penal nacional;

XIX - promoção da integração e da cooperação entre os órgãos federais, estaduais, distritais e municipais e articulação com os órgãos e as entidades de coordenação e supervisão das atividades de segurança pública;

XX - estímulo e propositura, aos órgãos federais, estaduais, distritais e municipais, de elaboração de planos e programas integrados de segurança pública, com o objetivo de prevenir e reprimir a violência e a criminalidade;

XXI - desenvolvimento de estratégia comum baseada em modelos de gestão e de tecnologia que permitam a integração e a interoperabilidade dos sistemas de tecnologia da informação dos entes federativos, nas matérias afetas a este Ministério;

XXII - planejamento, administração, promoção da integração e da cooperação entre os órgãos federais, estaduais, distritais e municipais, e articulação com os órgãos e as entidades de coordenação e supervisão das



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

atividades de políticas penais;

XXIII - tratamento de dados pessoais; e

XXIV - assistência ao Presidente da República em matérias não afetas a outro Ministério.

CAPÍTULO II

DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Art. 2º O Ministério da Justiça e Segurança Pública tem a seguinte estrutura organizacional:

I - órgãos de assistência direta e imediata ao Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública:

[...]

II - órgãos específicos singulares:

[...]

d) Secretaria Nacional de Segurança Pública:

1. Diretoria do Sistema Único de Segurança Pública;

2. Diretoria da Força Nacional de Segurança Pública;

3. Diretoria de Ensino e Pesquisa;

4. Diretoria de Operações Integradas e de Inteligência;

[...]

e) Secretaria Nacional de Políticas Penais:

[...]

5. Diretoria de Inteligência Penitenciária; e

[...]

h) Polícia Federal:

[...]

7. Diretoria de Inteligência Policial;

[...]

i) Polícia Rodoviária Federal:

[...]

3. Diretoria de Inteligência;

[...]



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

CAPÍTULO III

DAS COMPETÊNCIAS DOS ÓRGÃOS

[...]

Art. 24. À Secretaria Nacional de Segurança Pública compete:

I - assessorar o Ministro de Estado:

a) na articulação, na proposição, na formulação, na implementação, no acompanhamento e na avaliação de políticas, de estratégias, de planos, de programas e de projetos de segurança pública e defesa social;

b) na definição, na implementação e no acompanhamento de políticas, de programas e de projetos de gestão, ensino e pesquisa em segurança pública;

c) nas atividades de inteligência e operações policiais, com foco na integração com os órgãos de segurança pública internacionais, federais, estaduais, municipais e distritais;

d) no exercício das funções de autoridade central federal, no âmbito da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas, nos termos do disposto na Lei nº 13.812, de 16 de março de 2019; e

e) na articulação intersetorial de políticas públicas de prevenção à violência e ao crime;

II - estimular, propor, promover e coordenar a integração da segurança pública e defesa social no território nacional, em cooperação com os entes federativos, incluídas as organizações governamentais e não governamentais;

III - implementar, manter e modernizar redes de integração de banco de dados e de sistemas nacionais de informações de segurança pública e defesa social;

IV - coordenar e planejar as atividades da Força Nacional de Segurança Pública;

V - participar da elaboração de propostas de legislação em matérias relativas à segurança pública e defesa social;

VI - monitorar os riscos que possam impactar a implementação de políticas de segurança pública e defesa social e a consecução de seus objetivos;

VII - atuar no ciclo de gestão de recursos da segurança pública sob sua responsabilidade, em atividades de natureza técnica e finalística, em especial na propositura e na avaliação de políticas públicas e em seus instrumentos de implementação;

VIII - coordenar as atividades relacionadas à gestão dos recursos de segurança pública;

IX - promover e fomentar a modernização e o reaparelhamento dos órgãos de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

segurança pública;

X - implementar, manter e modernizar redes de integração e de sistemas nacionais de inteligência de segurança pública, em conformidade com disposto na Lei nº 13.675, de 11 de junho de 2018;

XI - promover a integração das atividades de inteligência de segurança pública, em consonância com os órgãos de inteligência federais, estaduais, municipais e distritais que compõem o Subsistema de Inteligência de Segurança Pública;

XII - coordenar o Centro Integrado de Comando e Controle Nacional e promover a integração dos centros integrados de comando e controle regionais;

XIII - estimular e induzir a investigação de infrações penais, de maneira integrada e uniforme com as polícias federal e civis; e

XIV - coordenar ações de prevenção à violência e à criminalidade.

[...]

Art. 26. À Diretoria da Força Nacional de Segurança Pública compete:

I - atuar em atividades destinadas à preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio;

II - coordenar e planejar a seleção, o recrutamento, a mobilização e a desmobilização, o preparo e o emprego dos efetivos, inclusive por meio de ações de nivelamento de conhecimento, de polícia ostensiva e preventiva, de bombeiros militares, de polícia judiciária e de perícia;

III - realizar o planejamento operacional e a atividade de inteligência, em níveis tático e operacional, referente ao emprego dos seus efetivos;

IV - instaurar procedimentos administrativos de apuração de conduta, de averiguação preliminar de saúde e de inquérito técnico, no âmbito da Diretoria;

V - apoiar as demais Secretarias do Ministério, no âmbito da segurança pública e defesa social:

a) na realização do planejamento e da execução das operações aéreas integradas, em âmbito nacional; e

b) na capacitação de gestores de aviação, de pilotos, de mecânicos e de tripulantes aéreos; e

VI - assessorar o Secretário, junto à Diretoria de Políticas de Segurança Pública, na coordenação de políticas públicas para a aviação de Estado e seus instrumentos de implementação, nos seguintes eixos:

a) logística;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

- b) operações;*
 - c) ensino; e*
 - d) propostas legislativas.*
- [...]

Art. 28. À Diretoria de Operações Integradas e de Inteligência compete:

I - assessorar a Secretaria nas atividades de inteligência e operações policiais, com foco na integração com os órgãos de segurança pública federais, estaduais, municipais e distritais;

II - implementar, manter e modernizar redes de integração e de sistemas nacionais de inteligência de segurança pública, em conformidade com disposto na Lei nº 13.675, de 2018;

III - promover a integração das atividades de inteligência de segurança pública, em consonância com os órgãos de inteligência federais, estaduais, municipais e distritais que compõem o Subsistema de Inteligência de Segurança Pública;

IV - coordenar o Centro Integrado de Comando e Controle Nacional e promover a integração dos centros integrados de comando e controle regionais;

V - subsidiar o Secretário na definição da política nacional de inteligência de segurança pública quanto à doutrina, à forma de gestão, ao uso dos recursos e às metas de trabalho;

VI - promover, com os órgãos componentes do Sistema Brasileiro de Inteligência, a integração e o compartilhamento de dados e conhecimentos necessários à tomada de decisões administrativas e operacionais por parte da Secretaria; e

VII - propor ações de capacitação relacionadas com a atividade de inteligência de segurança pública, a serem realizadas em parceria com a Diretoria de Ensino e Pesquisa.

[...]

Art. 35. À Diretoria do Sistema Penitenciário Federal compete:

I - realizar a execução penal em âmbito federal;

II - coordenar e fiscalizar os estabelecimentos penais federais;

III - custodiar presos, condenados ou provisórios, de alta periculosidade, submetidos a regime fechado, de forma a zelar pela aplicação correta e efetiva das disposições exaradas nas decisões judiciais;

IV - promover a comunicação com órgãos e entidades ligados à execução penal e, em especial, com os juízos federais e as varas de execução penal;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

V - elaborar normas sobre segurança das instalações, diretrizes operacionais e rotinas administrativas e de funcionamento, com vistas à padronização das unidades penais federais;

VI - promover a articulação e a integração do Sistema Penitenciário Federal com os órgãos e as entidades componentes do sistema nacional de segurança pública, inclusive com intercâmbio de informações e ações integradas;

VII - promover assistência material, jurídica, à saúde, educacional, cultural, laboral, ocupacional, social e religiosa aos presos condenados ou provisórios custodiados em estabelecimentos penais federais;

VIII - planejar e executar as atividades de inteligência do Sistema Penitenciário Federal, em articulação com os órgãos de inteligência, em âmbito nacional e internacional;

IX - propor ao Secretário normas que tratem de direitos e deveres dos presos do Sistema Penitenciário Federal;

X - promover a realização de pesquisas criminológicas e de classificação dos presos custodiados no Sistema Penitenciário Federal;

XI - coordenar as atividades da Polícia Penal Federal; e

XII - coordenar as atividades de segurança e as operações da Secretaria.

Art. 36. À Diretoria de Inteligência Penitenciária compete:

I - dirigir, planejar, coordenar, controlar, avaliar e orientar as atividades de inteligência no âmbito da Secretaria;

II - supervisionar as operações de inteligência e contrainteligência da Secretaria;

III - planejar, coordenar, integrar, orientar e supervisionar, como agência central, a inteligência penitenciária em âmbito nacional;

IV - subsidiar a definição do plano nacional de inteligência penitenciária e da atualização da Doutrina Nacional de Inteligência Penitenciária e da sua forma de gestão, do uso dos recursos e das metas de trabalho;

V - promover, com os órgãos componentes do Sistema Brasileiro de Inteligência, o intercâmbio de dados e conhecimentos necessários à tomada de decisões administrativas e operacionais por parte da Secretaria;

VI - propor ações de capacitação relacionadas com a atividade de inteligência penitenciária;

VII - desenvolver, acompanhar, avaliar e apoiar projetos relacionados com a atividade de inteligência penitenciária;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

VIII - propor estudos e pesquisas para o aprimoramento das atividades de inteligência penitenciária e de enfrentamento do crime organizado;

IX - planejar, supervisionar e executar ações relativas à obtenção e à análise de dados para a produção de conhecimentos de inteligência penitenciária destinados ao assessoramento da Secretaria;

X - acompanhar as atividades operacionais de inteligência de interesse da Diretoria executadas por outros órgãos do Ministério e por unidades federativas;

XI - fomentar a integração e a cooperação entre os órgãos de inteligência penitenciária das unidades federativas, em articulação com os órgãos integrantes do sistema de inteligência, em âmbito nacional e internacional;

XII - coordenar as ações de desenvolvimento e implementação do sistema de acompanhamento da execução das penas, da prisão cautelar e da medida de segurança, no âmbito da Secretaria;

XIII - elaborar indicadores de qualidade e de garantia dos direitos na política penal, produzir diagnósticos e propor metodologias de monitoramento de gestão dos estabelecimentos de privação de liberdade, das políticas para pessoas egressas do sistema prisional e das políticas de alternativas penais e monitoração eletrônica;

XIV - promover a qualificação dos dados produzidos a partir dos sistemas informatizados da Secretaria;

XV - coordenar as estruturas de governança de dados no âmbito da Secretaria;

XVI - promover a integração dos bancos de dados e informações sobre os sistemas penitenciários federal e dos entes federativos;

XVII - desenvolver estudos e pesquisas aplicadas, por meios próprios ou em parceria com agentes públicos ou privados, sobre temas afetos às políticas penais;

XVIII - consolidar banco de dados nacional com informações sobre custos prisionais que contemplem os sistemas penitenciários federal e estaduais;

XIX - coordenar e orientar a prática da gestão do conhecimento através da estruturação e padronização dos fluxos e processos de trabalho e dos registros das ações atinentes à Secretaria; e

XX - planejar, coordenar e monitorar estratégias de cooperação com as unidades federativas, conforme plano nacional de serviços penais.

[...]

Art. 50. À Diretoria de Inteligência Policial compete:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

I - dirigir, planejar, coordenar, controlar, executar e avaliar as atividades de inteligência e contrainteligência policial;

II - conduzir investigações de contrainteligência, de enfrentamento ao terrorismo e outras determinadas pelo Diretor-Geral; e

III - pesquisar, avaliar e propor a aquisição de ferramentas para a execução de atividades de inteligência e contrainteligência policial.

[...]

Art. 58. À Polícia Rodoviária Federal cabe exercer as competências estabelecidas no § 2º do art. 144 da Constituição, no art. 20 da Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997 - Código de Trânsito Brasileiro, no Decreto nº 1.655, de 3 de outubro de 1995, e, especificamente:

I - planejar, coordenar e executar o policiamento, a prevenção e a repressão de crimes nas rodovias e estradas federais e nas áreas de interesse da União;

II - exercer os poderes de autoridade de trânsito nas rodovias e nas estradas federais;

III - executar o policiamento, a fiscalização e a inspeção do trânsito e do transporte de pessoas, cargas e bens;

IV - planejar, coordenar e executar os serviços de prevenção de acidentes e de salvamento de vítimas nas rodovias e estradas federais;

V - realizar levantamentos de locais, de boletins de ocorrências, de perícias de trânsito, de testes de dosagem alcoólica e de outros procedimentos, além de investigações imprescindíveis à elucidação dos acidentes de trânsito;

VI - assegurar a livre circulação nas rodovias e estradas federais, especialmente nas hipóteses de acidentes de trânsito, de manifestações sociais e de calamidades públicas;

VII - manter articulação com os órgãos de trânsito, transporte, segurança pública, inteligência e defesa civil, para promover o intercâmbio de informações;

VIII - executar, promover e participar das atividades de orientação e educação para a segurança no trânsito, além de desenvolver trabalho contínuo e permanente de prevenção de acidentes de trânsito;

IX - informar ao órgão de infraestrutura sobre as condições da via, da sinalização e do tráfego que possam comprometer a segurança do trânsito, além de solicitar e adotar medidas emergenciais à sua proteção;

X - credenciar, contratar, conveniar, fiscalizar e adotar medidas de segurança relativas aos serviços de recolhimento, remoção e guarda de veículos e animais e de escolta de transporte de produtos perigosos, cargas superdimensionadas e



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

indivisíveis;

XI - planejar e executar medidas de segurança para a escolta dos deslocamentos do Presidente da República, do Vice-Presidente da República, dos Ministros de Estado, dos Chefes de Estado, dos diplomatas estrangeiros e de outras autoridades, nas rodovias e nas estradas federais, e em outras áreas, quando solicitado pela autoridade competente; e

XII - lavrar o termo circunstanciado de que trata o art. 69 da Lei nº 9.099, de 26 de setembro de 1995.

[...]

Art. 61. À Diretoria de Inteligência compete dirigir, planejar, coordenar, controlar e avaliar as atividades de:

I - inteligência, como unidade central de inteligência da Polícia Rodoviária Federal;

II - representação da instituição nas temáticas da atividade de inteligência, inclusive em comitês, conselhos, eventos e missões nacionais e internacionais;

III - assessoramento aos dirigentes das unidades da Polícia Rodoviária Federal no processo decisório; e

IV - orientação e implementação das diretrizes nacionais para a rede de inteligência.

[...]

CAPÍTULO IV

DAS ATRIBUIÇÕES DOS DIRIGENTES

Seção I

Do Secretário-Executivo

Art. 75. Ao Secretário-Executivo incumbe:

I - coordenar, consolidar e submeter ao Ministro de Estado o plano de ação global do Ministério;

II - supervisionar e avaliar a execução dos projetos e das atividades do Ministério;

III - supervisionar e coordenar a articulação dos órgãos do Ministério com os órgãos centrais dos Sistemas relacionados à área de competência da Secretaria-Executiva; e

IV - exercer outras atribuições que lhe forem cometidas pelo Ministro de Estado.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Seção II

Dos Secretários

Art. 76. Aos Secretários incumbe planejar, dirigir, coordenar, orientar, acompanhar e avaliar a execução das atividades dos órgãos de suas Secretarias ou seus Departamentos, encaminhar à autoridade superior propostas de atos normativos e para o estabelecimento de parcerias com outras instituições, na sua área de competência, e exercer outras atribuições que lhes forem cometidas no regimento interno.

Seção III

Dos demais dirigentes

Art. 77. Ao Chefe de Gabinete, aos Chefes de Assessorias Especiais, ao Consultor Jurídico, aos Subsecretários, aos Diretores, aos Corregedores-Gerais, aos Coordenadores-Gerais, aos Superintendentes e aos demais dirigentes incumbe planejar, dirigir, coordenar e orientar a execução das atividades de suas unidades e exercer outras atribuições que lhes forem cometidas, em suas áreas de competência.

LEI Nº 13.675, DE 2018

Por sua vez, a **Lei nº 13.675, de 11 de junho de 2018**, disciplinou a organização e o funcionamento dos órgãos responsáveis pela segurança pública, nos termos do § 7º do art. 144 da Constituição Federal; criou a Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (PNSPDS); e instituiu o Sistema Único de Segurança Pública (Susp), nestes termos:

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Esta Lei institui o Sistema Único de Segurança Pública (Susp) e cria a Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (PNSPDS), com a finalidade de preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, por meio de atuação conjunta, coordenada, sistêmica e integrada dos órgãos de segurança pública e defesa social da



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, em articulação com a sociedade.

Art. 2º A segurança pública é dever do Estado e responsabilidade de todos, compreendendo a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no âmbito das competências e atribuições legais de cada um.

CAPÍTULO II

DA POLÍTICA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL (PNSPDS)

Seção I

Da Competência para Estabelecimento das Políticas de Segurança Pública e Defesa Social

Art. 3º Compete à União estabelecer a Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (PNSPDS) e aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios estabelecer suas respectivas políticas, observadas as diretrizes da política nacional, especialmente para análise e enfrentamento dos riscos à harmonia da convivência social, com destaque às situações de emergência e aos crimes interestaduais e transnacionais.

[...]

Seção IV

Dos Objetivos

Art. 6º São objetivos da PNSPDS:

I - fomentar a integração em ações estratégicas e operacionais, em atividades de inteligência de segurança pública e em gerenciamento de crises e incidentes;

[...]

IX - estimular o intercâmbio de informações de inteligência de segurança pública com instituições estrangeiras congêneres;

[...]

Seção V

Das Estratégias

Art. 7º A PNSPDS será implementada por estratégias que garantam integração, coordenação e cooperação federativa, interoperabilidade, liderança situacional, modernização da gestão das instituições de segurança pública, valorização e proteção dos profissionais, complementaridade, dotação de recursos humanos, diagnóstico dos problemas a serem enfrentados, excelência técnica, avaliação continuada



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

dos resultados e garantia da regularidade orçamentária para execução de planos e programas de segurança pública.

[...]

CAPÍTULO III

DO SISTEMA ÚNICO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Seção I

Da Composição do Sistema

Art. 9º É instituído o Sistema Único de Segurança Pública (Susp), que tem como órgão central o Ministério Extraordinário da Segurança Pública e é integrado pelos órgãos de que trata o art. 144 da Constituição Federal, pelos agentes penitenciários, pelas guardas municipais e pelos demais integrantes estratégicos e operacionais, que atuarão nos limites de suas competências, de forma cooperativa, sistêmica e harmônica.

§ 1º São integrantes estratégicos do Susp:

I - a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, por intermédio dos respectivos Poderes Executivos;

II - os Conselhos de Segurança Pública e Defesa Social dos três entes federados.

§ 2º São integrantes operacionais do Susp:

I - polícia federal;

II - polícia rodoviária federal;

III – (VETADO);

IV - polícias civis;

V - polícias militares;

VI - corpos de bombeiros militares;

VII - guardas municipais;

VIII - órgãos do sistema penitenciário;

IX - (VETADO);

X - institutos oficiais de criminalística, medicina legal e identificação;

XI - Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp);

XII - secretarias estaduais de segurança pública ou congêneres;

XIII - Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (Sedec);

XIV - Secretaria Nacional de Política Sobre Drogas (Senad);



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

XV - agentes de trânsito;

XVI - guarda portuária.

XVII - (VETADO). (Incluído pela Lei nº 14.531, de 2023)

§ 3º (VETADO).

§ 4º Os sistemas estaduais, distrital e municipais serão responsáveis pela implementação dos respectivos programas, ações e projetos de segurança pública, com liberdade de organização e funcionamento, respeitado o disposto nesta Lei.

Seção II

Do Funcionamento

Art. 10. A integração e a coordenação dos órgãos integrantes do Susp dar-se-ão nos limites das respectivas competências, por meio de:

I - operações com planejamento e execução integrados;

II - estratégias comuns para atuação na prevenção e no controle qualificado de infrações penais;

III - aceitação mútua de registro de ocorrência policial;

IV - compartilhamento de informações, inclusive com o Sistema Brasileiro de Inteligência (Sisbin);

V - intercâmbio de conhecimentos técnicos e científicos;

VI - integração das informações e dos dados de segurança pública por meio do Sinesp.

§ 1º O Susp será coordenado pelo Ministério Extraordinário da Segurança Pública.

§ 2º As operações combinadas, planejadas e desencadeadas em equipe poderão ser ostensivas, investigativas, de inteligência ou mistas, e contar com a participação de órgãos integrantes do Susp e, nos limites de suas competências, com o Sisbin e outros órgãos dos sistemas federal, estadual, distrital ou municipal, não necessariamente vinculados diretamente aos órgãos de segurança pública e defesa social, especialmente quando se tratar de enfrentamento a organizações criminosas.

§ 3º O planejamento e a coordenação das operações referidas no § 2º deste artigo serão exercidos conjuntamente pelos participantes.

§ 4º O compartilhamento de informações será feito preferencialmente por meio eletrônico, com acesso recíproco aos bancos de dados, nos termos estabelecidos pelo Ministério Extraordinário da Segurança Pública.

§ 5º O intercâmbio de conhecimentos técnicos e científicos para qualificação



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

dos profissionais de segurança pública e defesa social dar-se-á, entre outras formas, pela reciprocidade na abertura de vagas nos cursos de especialização, aperfeiçoamento e estudos estratégicos, respeitadas as peculiaridades e o regime jurídico de cada instituição, e observada, sempre que possível, a matriz curricular nacional.

Art. 11. O Ministério Extraordinário da Segurança Pública fixará, anualmente, metas de excelência no âmbito das respectivas competências, visando à prevenção e à repressão das infrações penais e administrativas e à prevenção dos desastres, e utilizará indicadores públicos que demonstrem de forma objetiva os resultados pretendidos.

[...]

Art. 13. O Ministério Extraordinário da Segurança Pública, responsável pela gestão do Susp, deverá orientar e acompanhar as atividades dos órgãos integrados ao Sistema, além de promover as seguintes ações:

I - apoiar os programas de aparelhamento e modernização dos órgãos de segurança pública e defesa social do País;

II - implementar, manter e expandir, observadas as restrições previstas em lei quanto a sigilo, o Sistema Nacional de Informações e de Gestão de Segurança Pública e Defesa Social;

III - efetivar o intercâmbio de experiências técnicas e operacionais entre os órgãos policiais federais, estaduais, distrital e as guardas municipais;

IV - valorizar a autonomia técnica, científica e funcional dos institutos oficiais de criminalística, medicina legal e identificação, garantindo-lhes condições plenas para o exercício de suas funções;

V - promover a qualificação profissional dos integrantes da segurança pública e defesa social, especialmente nas dimensões operacional, ética e técnico-científica;

VI - realizar estudos e pesquisas nacionais e consolidar dados e informações estatísticas sobre criminalidade e vitimização;

VII - coordenar as atividades de inteligência da segurança pública e defesa social integradas ao Sisbin;

VIII - desenvolver a doutrina de inteligência policial.

Art. 14. É de responsabilidade do Ministério Extraordinário da Segurança Pública:

I - disponibilizar sistema padronizado, informatizado e seguro que permita o intercâmbio de informações entre os integrantes do Susp;

II - apoiar e avaliar periodicamente a infraestrutura tecnológica e a segurança



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

dos processos, das redes e dos sistemas;

III - estabelecer cronograma para adequação dos integrantes do Susp às normas e aos procedimentos de funcionamento do Sistema.

Art. 15. A União poderá apoiar os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, quando não dispuserem de condições técnicas e operacionais necessárias à implementação do Susp.

Art. 16. Os órgãos integrantes do Susp poderão atuar em vias urbanas, rodovias, terminais rodoviários, ferrovias e hidrovias federais, estaduais, distrital ou municipais, portos e aeroportos, no âmbito das respectivas competências, em efetiva integração com o órgão cujo local de atuação esteja sob sua circunscrição, ressalvado o sigilo das investigações policiais.

Art. 17. Regulamento disciplinará os critérios de aplicação de recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP) e do Fundo Penitenciário Nacional (Funpen), respeitando-se a atribuição constitucional dos órgãos que integram o Susp, os aspectos geográficos, populacionais e socioeconômicos dos entes federados, bem como o estabelecimento de metas e resultados a serem alcançados.

Parágrafo único. Entre os critérios de aplicação dos recursos do FNSP serão incluídos metas e resultados relativos à prevenção e ao combate à violência contra a mulher. (Incluído pela Lei nº 14.316, de 2022) Produção de efeitos

Art. 18. As aquisições de bens e serviços para os órgãos integrantes do Susp terão por objetivo a eficácia de suas atividades e obedecerão a critérios técnicos de qualidade, modernidade, eficiência e resistência, observadas as normas de licitação e contratos.

Parágrafo único. (VETADO).

CAPÍTULO IV

DOS CONSELHOS DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL

Seção I

Da Composição

Art. 19. A estrutura formal do Susp dar-se-á pela formação de Conselhos permanentes a serem criados na forma do art. 21 desta Lei.

[...]

Seção II

Dos Conselheiros

Art. 21. Os Conselhos serão compostos por:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

I - representantes de cada órgão ou entidade integrante do Susp;

II - representante do Poder Judiciário;

III - representante do Ministério Público;

IV - representante da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB);

V - representante da Defensoria Pública;

VI - representantes de entidades e organizações da sociedade cuja finalidade esteja relacionada com políticas de segurança pública e defesa social;

VII - representantes de entidades de profissionais de segurança pública.

*§ 1º Os representantes das entidades e organizações referidas nos incisos VI e VII do **caput** deste artigo serão eleitos por meio de processo aberto a todas as entidades e organizações cuja finalidade seja relacionada com as políticas de segurança pública, conforme convocação pública e critérios objetivos previamente definidos pelos Conselhos.*

§ 2º Cada conselheiro terá 1 (um) suplente, que substituirá o titular em sua ausência.

*§ 3º Os mandatos eletivos dos membros referidos nos incisos VI e VII do **caput** deste artigo e a designação dos demais membros terão a duração de 2 (dois) anos, permitida apenas uma recondução ou reeleição.*

*§ 4º Na ausência de representantes dos órgãos ou entidades referidos no **caput** deste artigo, aplica-se o disposto no § 7º do art. 20 desta Lei.*

[...]

DECRETO Nº 5.289, DE 2004

Disciplina a organização e o funcionamento da administração pública federal, para desenvolvimento do programa de cooperação federativa denominado Força Nacional de Segurança Pública, e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 84, incisos IV e VI, alínea "a", da Constituição, e tendo em vista o disposto nos arts. 1º, 3º, parágrafo único, e 4º, caput e § 1º, da Lei nº 10.201, de 14 de fevereiro de 2001, e

Considerando o disposto nos arts. 144 e 241 da Constituição e o princípio de solidariedade federativa que orienta o desenvolvimento das atividades do sistema único de segurança pública;

DECRETA:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Art. 1º. Este Decreto disciplina as regras gerais de organização e funcionamento da administração pública federal, para desenvolvimento do programa de cooperação federativa denominado Força Nacional de Segurança Pública, ao qual poderão voluntariamente aderir os Estados interessados, por meio de atos formais específicos.

Art. 2º A Força Nacional de Segurança Pública atuará em atividades destinadas à preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, nas hipóteses previstas neste Decreto e no ato formal de adesão dos Estados e do Distrito Federal. (Artigo com redação dada pelo Decreto nº 7.318, de 28/9/2010)

Art. 2º-A atuação dos servidores civis nas atividades desenvolvidas no âmbito da Força Nacional de Segurança Pública, conforme previsto nos arts. 3º e 5º da Lei nº 11.473, de 10 de maio de 2007, compreende:

I - auxílio às ações de polícia judiciária estadual na função de investigação de infração penal, para a elucidação das causas, circunstâncias, motivos, autoria e materialidade;

II - auxílio às ações de inteligência relacionadas às atividades destinadas à preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio;

III - realização de atividades periciais e de identificação civil e criminal destinadas a colher e resguardar indícios ou provas da ocorrência de fatos ou de infração penal;

IV - auxílio na ocorrência de catástrofes ou desastres coletivos, inclusive para reconhecimento de vitimados; (Parágrafo com redação dada pelo Decreto nº 7.957, de 12/3/2013)

V - apoio a ações que visem à proteção de indivíduos, grupos e órgãos da sociedade que promovam e protejam os direitos humanos e as liberdades fundamentais; e (Parágrafo com redação dada pelo Decreto nº 7.957, de 12/3/2013)

VI - apoio às atividades de conservação e policiamento ambiental. (Parágrafo acrescido pelo Decreto nº 7.957, de 12/3/2013)

§ 1º As atividades de cooperação federativa serão desenvolvidas sob a coordenação conjunta da União e do ente conveniente.

§ 2º A presidência do inquérito policial será exercida pela autoridade policial da circunscrição local, nos termos do art. 4º do Decreto-Lei nº 3.689, de 3 de outubro de 1941 - Código de Processo Penal. (Artigo acrescido pelo Decreto nº 7.318, de 28/9/2010)

Art. 2º-B Fica instituída a Companhia de Operações Ambientais da Força Nacional de Segurança Pública, com os seguintes objetivos:

I - apoiar as ações de fiscalização ambiental desenvolvidas por órgãos federais,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

estaduais, distritais e municipais na proteção do meio ambiente;

II - atuar na prevenção a crimes e infrações ambientais;

III - executar tarefas de defesa civil em defesa do meio ambiente;

IV - auxiliar as ações da polícia judiciária na investigação de crimes ambientais; e

V - prestar auxílio à realização de levantamentos e laudos técnicos sobre impactos ambientais negativos. (Artigo acrescido pelo Decreto nº 7.957, de 12/3/2013)

Art. 3º. Nas atividades da Força Nacional de Segurança Pública, serão atendidos, dentre outros, os seguintes princípios:

I - respeito aos direitos individuais e coletivos, inclusive à integridade moral das pessoas;

II - uso moderado e proporcional da força;

III - unidade de comando;

IV - eficácia;

V - pronto atendimento;

VI - emprego de técnicas proporcionais e adequadas de controle de distúrbios civis;

VII - qualificação especial para gestão de conflitos; e

VIII - solidariedade federativa.

Art. 4º A Força Nacional de Segurança Pública poderá ser empregada em qualquer parte do território nacional, mediante solicitação expressa do respectivo Governador de Estado, do Distrito Federal ou de Ministro de Estado. (Artigo com redação dada pelo Decreto nº 7.957, de 12/3/2013)⁷⁹

⁷⁹ Sobre esse último ponto, aliás, o então ministro da Justiça, Sergio Moro, em 12 de agosto de 2019, publicou a portaria 692, autorizando o emprego da Força Nacional em "ações de preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas" e em defesa do patrimônio sem a anuência prévia do governador do Distrito Federal. O foco eram as manifestações populares que seriam realizadas nos dias 13 e 14 de agosto. No entanto, o Supremo Tribunal Federal afirmou que a Força Nacional não pode ser usada sem demanda dos governadores após o então ministro da Justiça e hoje ministro do Supremo Tribunal Federal, André Mendonça, determinar o seu envio para reintegrações de posse em áreas de assentamentos, na Bahia, em setembro de 2020. Na época, ele afirmou que o decreto permitia o envio de tropas devido a uma solicitação do Ministério da Agricultura. O ministro Edson Fachin decidiu a favor do governador Rui Costa (PT), na Ação Civil Originária 3.427/BA, e ordenou a retirada da Força Nacional mobilizada nas cidades de Prado e Mucuri. Três semanas depois, a posição da liminar concedida pelo ministro foi ratificada pelo plenário do STF por 9 a 1. No acórdão, a corte afirmou que a norma inscrita no decreto nº 5.289/2004, ao autorizar o emprego da Força Nacional sem a anuência do governador, "viola a natureza cooperativa do programa e seu suporte constitucional", conflitando com a Constituição Federal.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Art. 5º. Os servidores de órgãos de segurança pública mobilizados para atuar de forma integrada, no programa de cooperação federativa, ficarão sob coordenação do Ministério da Justiça enquanto durar sua mobilização, mas não deixam de integrar o quadro funcional de seus respectivos órgãos.

§ 1º (Revogado pelo Decreto nº 6.189, de 20/8/2007)

§ 2º (Revogado pelo Decreto nº 6.189, de 20/8/2007)

§ 3º (Revogado pelo Decreto nº 6.189, de 20/8/2007)

§ 4º (Revogado pelo Decreto nº 6.189, de 20/8/2007)

Parágrafo único. Os servidores civis e militares dos Estados e do Distrito Federal que participarem de atividades desenvolvidas em decorrência de convênio de cooperação de que trata este Decreto farão jus ao recebimento de diária, a ser paga na forma prevista pelo art. 6º da Lei nº 11.473, de 10 de maio de 2007. (Parágrafo acrescido pelo Decreto nº 6.189, de 20/8/2007)

Art. 6º. O Ministério da Justiça, consultados os Estados que aderirem ao programa de cooperação federativa, elaborará proposta para a provisão de assistência médica e seguro de vida e de acidentes dos servidores mobilizados, vitimados quando em atuação efetiva em operações da Força Nacional de Segurança Pública.

Art. 7º. Caso algum servidor militar mobilizado venha a responder a inquérito policial ou a processo judicial por sua atuação efetiva em operações da Força Nacional de Segurança Pública, poderá ser ele representado judicialmente pela Advocacia-Geral da União, nos termos do art. 22, parágrafo único, da Lei nº 9.028, de 12 de abril de 1995.

Art. 8º. Os servidores dos Estados mobilizados para atuar em operação da Força Nacional de Segurança Pública serão designados pelo Ministério da Justiça.

Art. 9º. A União poderá fornecer recursos humanos e materiais complementares ou suplementares quando forem inexistentes, indisponíveis, inadequados ou insuficientes os recursos dos órgãos estaduais, para o desempenho das atividades da Força Nacional de Segurança Pública.

§ 1º As Forças Armadas, por autorização específica do Presidente da República, e outros órgãos federais desvinculados do Ministério da Justiça poderão oferecer instalações, recursos de inteligência, transporte, logística e treinamento de modo a contribuir com as atividades da Força Nacional de Segurança Pública.

§ 2º Em caso de emprego das Forças Armadas para a garantia da lei e da ordem, na forma da legislação específica, o Presidente da República poderá determinar ao Ministério da Justiça que coloque à disposição do Ministério da Defesa os recursos materiais da Força Nacional de Segurança Pública.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

§ 3º Os Estados também poderão participar de operações conjuntas da Força Nacional de Segurança Pública, fornecendo recursos materiais e logísticos.

Art. 10. Caberá ao Ministério da Justiça:

I - coordenar o planejamento, o preparo e a mobilização da Força Nacional de Segurança Pública, compreendendo:

- a) mobilização, coordenação e definição da estrutura de comando dos integrantes da Força Nacional de Segurança Pública;*
- b) administração e disposição dos recursos materiais e financeiros necessários ao emprego da Força Nacional de Segurança Pública;*
- c) realização de consultas a outros órgãos da administração pública federal sobre quaisquer aspectos pertinentes às atividades da Força Nacional de Segurança Pública;*
- d) solicitação de apoio da administração dos Estados e do Distrito Federal às atividades da Força Nacional de Segurança Pública, respeitando-se a organização federativa; e*
- e) inteligência e gestão das informações produzidas pelos órgãos de segurança pública;*

II - providenciar a aquisição de bens e equipamentos necessários às atividades da Força Nacional de Segurança Pública e gerir programas de apoio material e reaparelhamento dirigidos aos órgãos de segurança pública dos Estados e do Distrito Federal, com recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública, após o aprova do seu Conselho Gestor, na forma do parágrafo único do art. 3º e § 1º do art. 4º da Lei nº 10.201, de 14 de fevereiro de 2001;

III - estabelecer os critérios de seleção e treinamento dos servidores integrantes da Força Nacional de Segurança Pública;

IV - selecionar e treinar os servidores policiais que os Governadores dos Estados participantes do programa de cooperação federativa colocarem à disposição da Força Nacional de Segurança Pública;

V - realizar o planejamento orçamentário e a gestão financeira relativos à execução das atividades da Força Nacional de Segurança Pública, de acordo com as autorizações do Conselho Gestor do Fundo Nacional de Segurança Pública, na forma do parágrafo único do art. 3º e § 1º do art. 4º da Lei nº 10.201, de 2001;

VI - estabelecer a interlocução com os Estados e o Distrito Federal, bem assim com órgãos de segurança pública e do Governo Federal, para a disponibilização de recursos humanos, materiais e financeiros necessários ao funcionamento da Força Nacional de Segurança Pública; e

VII - definir, de acordo com a legislação específica em vigor, os sinais



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

exteriores de identificação e o uniforme dos servidores policiais mobilizados para atuar nas operações da Força Nacional de Segurança Pública.

Art. 11. A estrutura hierárquica existente nos órgãos de segurança pública da União, dos Estados e do Distrito Federal e o princípio da unidade de comando serão observados nas operações da Força Nacional de Segurança Pública.

Art. 12. As aquisições de equipamentos, armamentos, munições, veículos, aeronaves e embarcações para uso em treinamento e operações coordenadas da Força Nacional de Segurança Pública serão feitas mediante critérios técnicos de qualidade, quantidade, modernidade, eficiência e resistência, apropriados ao uso em ações de segurança destinadas à preservação da ordem pública, com respeito à integridade física das pessoas.

Parágrafo único. Caberá ao Ministério da Justiça estabelecer os parâmetros administrativos e especificações técnicas para o atendimento do contido neste artigo.

Art. 13. Fica o Ministério da Justiça autorizado a celebrar com os Estados interessados convênio de cooperação federativa, nos termos e para os fins específicos deste Decreto.

Art. 14. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

LEI Nº 11.473, DE 2007

Dispõe sobre cooperação federativa no âmbito da segurança pública e revoga a Lei no 10.277, de 10 de setembro de 2001.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º A União poderá firmar convênio com os Estados e o Distrito Federal para executar atividades e serviços imprescindíveis à preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio.

Art. 2º A cooperação federativa de que trata o art. 1º desta Lei, para os fins nela dispostos, compreende operações conjuntas, transferências de recursos e desenvolvimento de atividades de capacitação e qualificação de profissionais, no âmbito do Ministério da Justiça e Segurança Pública. (Redação dada pela Lei nº 13.844, de 2019)

Parágrafo único. As atividades de cooperação federativa têm caráter consensual e serão desenvolvidas sob a coordenação conjunta da União e do Ente conveniente.

Art. 3º Consideram-se atividades e serviços imprescindíveis à preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, para os fins



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

desta Lei:

I - o policiamento ostensivo;

II - o cumprimento de mandados de prisão;

III - o cumprimento de alvarás de soltura;

IV - a guarda, a vigilância e a custódia de presos;

V - os serviços técnico-periciais, qualquer que seja sua modalidade;

VI - o registro e a investigação de ocorrências policiais; (Incluído pela Lei nº 13.500, de 2017)

VII - as atividades relacionadas à segurança dos grandes eventos. (Redação dada pela Lei nº 13.173, de 2015)

VIII - as atividades de inteligência de segurança pública; (Redação dada pela Lei nº 13.500, de 2017)

IX - a coordenação de ações e operações integradas de segurança pública; (Redação dada pela Lei nº 13.756, de 2018)

X - o auxílio na ocorrência de catástrofes ou desastres coletivos, inclusive para reconhecimento de vitimados; e (Redação dada pela Lei nº 13.756, de 2018)

XI - o apoio às atividades de conservação e policiamento ambiental. (Redação dada pela Lei nº 13.756, de 2018)

§ 1º (Revogado pela Lei nº 13.844, de 2019)

§ 2º *A cooperação federativa no âmbito do Ministério da Segurança Pública também ocorrerá para fins de desenvolvimento de atividades de apoio administrativo e de projetos na área de segurança pública.* (Incluído pela Lei nº 13.756, de 2018)

Art. 4º Os ajustes celebrados na forma do art. 1º desta Lei deverão conter, essencialmente:

I - identificação do objeto;

II - identificação de metas;

III - definição das etapas ou fases de execução;

IV - plano de aplicação dos recursos financeiros;

V - cronograma de desembolso;

VI - previsão de início e fim da execução do objeto; e

VII - especificação do aporte de recursos, quando for o caso.

Parágrafo único. A União, por intermédio do Ministério da Justiça, poderá



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

colocar à disposição dos Estados e do Distrito Federal, em caráter emergencial e provisório, servidores públicos federais, ocupantes de cargos congêneres e de formação técnica compatível, para execução do convênio de cooperação federativa de que trata esta Lei, sem ônus.

Art. 5º As atividades de cooperação federativa no âmbito do Ministério da Justiça e Segurança Pública serão desempenhadas por militares dos Estados e do Distrito Federal e por servidores das atividades-fim dos órgãos de segurança pública, do sistema prisional e de perícia criminal dos entes federativos que celebrarem convênio, na forma do art. 1º desta Lei. (Redação dada pela Lei nº 13.844, de 2019)

§ 1º Se forem insuficientes os convênios firmados entre a União e os entes federados para suprir a previsão do efetivo da Força Nacional de Segurança Pública (FNSP), e em face da necessidade de excepcional interesse público, as atividades previstas no caput deste artigo poderão ser desempenhadas em caráter voluntário: (Redação dada pela Lei nº 13.500, de 2017)

I - por militares e por servidores das atividades-fim dos órgãos de segurança pública e dos órgãos de perícia criminal da União, dos Estados e do Distrito Federal que tenham passado para a inatividade há menos de cinco anos; (Redação dada pela Lei nº 13.500, de 2017)

II - por reservistas que tenham servido como militares temporários das Forças Armadas e passado para a reserva há menos de cinco anos, nos termos de convênio celebrado entre o Ministério da Defesa e o Ministério da Justiça e Segurança Pública. (Redação dada pela Lei nº 13.500, de 2017)

§ 2º (VETADO): (Redação dada pela Lei nº 13.500, de 2017)

§ 3º Os militares, os servidores e os reservistas de que trata o § 1º deste artigo serão mobilizados na FNSP, no mesmo posto, graduação ou cargo que exerciam nas respectivas instituições quando estavam no serviço ativo. (Redação dada pela Lei nº 13.500, de 2017)

§ 4º O disposto no § 1º deste artigo aplica-se às hipóteses em que a condição de inatividade não tenha ocorrido em razão de doença, acidente, invalidez, incapacidade, idade-limite, aposentadoria compulsória, licenciamento ou exclusão a bem da disciplina, condenação judicial transitada em julgado ou expulsão. (Redação dada pela Lei nº 13.500, de 2017)

§ 5º Aos militares, aos servidores e aos reservistas de que trata o § 1º deste artigo aplica-se o regime disciplinar a que estão submetidos nas respectivas instituições de origem. (Redação dada pela Lei nº 13.500, de 2017)

§ 6º O disposto nos arts. 6º e 7º desta Lei aplica-se aos militares, aos servidores e aos reservistas de que trata o § 1º deste artigo. (Redação dada pela Lei nº 13.500, de 2017)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

§ 7o *Anualmente, será realizada a previsão do efetivo da FNSP pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, com prioridade para a convocação, na seguinte ordem: (Redação dada pela Lei nº 13.500, de 2017)*

I - dos militares e dos servidores referidos no caput deste artigo; (Incluído pela Lei nº 13.500, de 2017)

II - dos militares, dos servidores e dos reservistas referidos no § 1o deste artigo que já possuírem o curso de formação da FNSP na data de publicação desta Lei. (Incluído pela Lei nº 13.500, de 2017)

§ 8o *A convocação dos voluntários dar-se-á por processo seletivo cujos critérios serão definidos em regulamento. (Incluído pela Lei nº 13.500, de 2017)*

§ 9o *Os militares e os servidores referidos no caput e no § 1o deste artigo, mobilizados para a Senasp, inclusive para a FNSP, poderão nela permanecer pelo prazo máximo de dois anos, prorrogável por ato do Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública, mediante anuência específica do respectivo ente federado conveniente. (Incluído pela Lei nº 13.500, de 2017)*

§ 10. *A permanência, até o dia 31 de janeiro de 2020, dos reservistas referidos no inciso II do § 1o deste artigo que, na data da publicação desta Lei, estiverem mobilizados pela FNSP, está condicionada à previsão orçamentária a que se refere o § 7o deste artigo e sua situação será definida por regulamento do Ministério da Justiça e Segurança Pública. (Incluído pela Lei nº 13.500, de 2017)*

§ 11. *Os integrantes da Secretaria Nacional de Segurança Pública, incluídos os da Força Nacional de Segurança Pública, os da Secretaria de Operações Integradas e os do Departamento Penitenciário Nacional que venham a responder a inquérito policial ou a processo judicial em função do seu emprego nas atividades e nos serviços referidos no art. 3º desta Lei serão representados judicialmente pela Advocacia-Geral da União. (Redação dada pela Lei nº 13.844, de 2019)*

§ 12. *(VETADO). (Incluído pela Lei nº 13.500, de 2017)*

§ 13. *A mobilização para a FNSP dos reservistas a que se refere o inciso II do § 1o deste artigo será restrita àqueles que contarem mais de um ano de serviço militar e menos de nove anos de serviço público e que atenderem às demais condições estabelecidas por esta Lei e pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, considerando, ainda, que a eventual prorrogação de sua permanência na FNSP só será concedida se não implicar estabilidade. (Incluído pela Lei nº 13.500, de 2017)*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

§ 14. As despesas com a convocação e com a manutenção dos reservistas a que se refere o inciso II do § 1º deste artigo serão custeadas com dotações orçamentárias do Ministério da Justiça e Segurança Pública, nos termos do convênio estabelecido com o Ministério da Defesa, no período em que integrarem os quadros da Força Nacional de Segurança Pública. (Incluído pela Lei nº 13.500, de 2017)

§ 15. O disposto no inciso II do caput do art. 6º da Lei nº 10.826, de 22 de dezembro de 2003, aplica-se aos militares da reserva remunerada dos Estados e do Distrito Federal que exerçam cargo ou função em Gabinete Militar, em Casa Militar ou em órgão equivalente dos governos dos Estados e do Distrito Federal. (Incluído pela Lei nº 13.500, de 2017)

Art. 6º Os servidores civis e militares dos Estados e do Distrito Federal que participarem de atividades desenvolvidas em decorrência de convênio de cooperação de que trata esta Lei farão jus ao recebimento de diária a ser paga na forma prevista no art. 4º da Lei nº 8.162, de 8 de janeiro de 1991.

§ 1º A diária de que trata o caput deste artigo será concedida aos servidores enquanto mobilizados no âmbito do programa da Força Nacional de Segurança Pública em razão de deslocamento da sede em caráter eventual ou transitório para outro ponto do território nacional e não será computada para efeito de adicional de férias e do 13º (décimo terceiro) salário, nem integrará os salários, remunerações, subsídios, proventos ou pensões, inclusive alimentícias.

§ 2º A diária de que trata o caput deste artigo será custeada pelo Fundo Nacional de Segurança Pública, instituído pela Lei nº 10.201, de 14 de fevereiro de 2001, e, excepcionalmente, à conta de dotação orçamentária da União.

Art. 7º O servidor civil ou militar vitimado durante as atividades de cooperação federativa de que trata esta Lei, bem como o Policial Federal, o Policial Rodoviário Federal, o Policial Civil e o Policial Militar, em ação operacional conjunta com a Força Nacional de Segurança Pública, farão jus, no caso de invalidez incapacitante para o trabalho, à indenização no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), e seus dependentes, ao mesmo valor, no caso de morte.

Parágrafo único. A indenização de que trata o caput deste artigo correrá à conta do Fundo Nacional de Segurança Pública.

Art. 8º As indenizações previstas nesta Lei não excluem outros direitos e vantagens previstos em legislação específica.

Art. 9º Ficam criados, no âmbito do Poder Executivo Federal, para atender às necessidades do Programa da Força Nacional de Segurança Pública, 9 (nove) cargos em comissão do Grupo Direção e Assessoramento Superiores



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

DAS, sendo 1 (um) DAS-5, 3 (três) DAS-4 e 5 (cinco) DAS-3.

Art. 10. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 11. Fica revogada a Lei no 10.277, de 10 de setembro de 2001.

Em 2022

DECRETO Nº 11.103, DE 24 DE JUNHO DE 2022

Aprova a Estrutura Regimental [...] do
Ministério da Justiça e Segurança Pública [...].

d) Secretaria Nacional de Segurança Pública:

1. Diretoria de Políticas de Segurança Pública;
 2. Diretoria de Gestão e Integração de Informações; e
 3. **Diretoria da Força Nacional de Segurança Pública;**
- [...]

f) Secretaria de Operações Integradas:

1. Diretoria de Operações; e
2. **Diretoria de Inteligência;**

Na gestão ANDERSON TORRES, a Diretoria da Força Nacional ficava na Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP) e a Diretoria de Inteligência ficava na Secretaria de Operações Integradas

Em 2023

DECRETO Nº 11.348, DE 01 DE JANEIRO DE 2023

Aprova a Estrutura Regimental [...] do
Ministério da Justiça e Segurança Pública [...].

d) Secretaria Nacional de Segurança Pública:

1. Diretoria do Sistema Único de Segurança Pública;
2. **Diretoria da Força Nacional de Segurança Pública;**
3. Diretoria de Ensino e Pesquisa;
4. **Diretoria de Operações Integradas e de Inteligência;**
5. Diretoria de Gestão e Integração de Informações; e
6. Diretoria de Gestão do Fundo Nacional de Segurança Pública;

Na gestão FLÁVIO DINO, a Diretoria da Força Nacional e a Diretoria de Inteligência passaram a ficar na Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

PORTARIAS ESPECÍFICAS

Segue uma série de portarias e decretos que trataram de designações, exonerações e substituições de cargos no Ministério da Justiça e Segurança Pública e na Polícia Rodoviária Federal, vários deles relacionados à área de inteligência desses órgãos, no período de interesse da investigação, assim como o dispositivo que aprovou a Estrutura Regimental [...] do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

No âmbito da PRF:

Portarias de 7 de Abril de 2021

O MINISTRO DE ESTADO CHEFE DA CASA CIVIL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no art. 4º do Decreto nº 9.794, de 14 de maio de 2019, resolve:

Nº 262- DESIGNAR

SILVINEI VASQUES, para exercer a função de **Diretor-Geral da Polícia Rodoviária Federal** do Ministério da Justiça e Segurança Pública, código FCPE 101.6, ficando dispensado da função que atualmente ocupa.

Portarias de 7 de Junho de 2022

A MINISTRA DE ESTADO CHEFE DA CASA CIVIL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, substituta, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no art. 4º do Decreto nº 9.794, de 14 de maio de 2019, resolve:

Nº 640 -DESIGNAR

LUIS CARLOS REISCHAK JUNIOR, para exercer a função de **Diretor de Inteligência da Polícia Rodoviária Federal** do Ministério da Justiça e Segurança Pública, código FCPE 101.5, ficando dispensado da função que atualmente ocupa.

Portarias de 25 de Julho de 2022

O SECRETÁRIO-EXECUTIVO ADJUNTO DA SECRETARIA-EXECUTIVA DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA, no uso da competência subdelegada pelo inciso VII do art. 1º da Portaria nº 1.411, de 25 de novembro de 2021, da Secretaria-Executiva do



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Ministério da Justiça e Segurança Pública, resolve:

Nº 923 - **Designar** o Policial Rodoviário Federal **RODRIGO CARDOZO HOPPE** para exercer o encargo de **substituto eventual** da função de **Diretor de Inteligência da Polícia Rodoviária Federal**, código FCPE 101.5, nos afastamentos, impedimentos legais ou regulamentares do titular e na vacância da função.

Portarias de 19 de Dezembro de 2022

O MINISTRO DE ESTADO CHEFE DA CASA CIVIL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no art. 4º do Decreto nº 9.794, de 14 de maio de 2019, resolve:

Nº 1.387 - **DISPENSAR**

SILVINEI VASQUES da função de **Diretor-Geral da Polícia Rodoviária Federal** do Ministério da Justiça e Segurança Pública, código FCE 1.17.

Portaria nº 2.146, de 21 de Dezembro de 2022

Conceder **aposentadoria voluntária** ao servidor **SILVINEI VASQUES**, matrícula **SIAPÉ nº 1183095**, ocupante do cargo de **Policial Rodoviário Federal**, do Quadro de Pessoal desta Polícia Rodoviária Federal, lotado na **SPRF/SC**, com fundamento no artigo 1º, inciso II, alínea "a", da Lei Complementar nº 51, de 1985, com redação dada pela Lei Complementar nº 144, de 2014, combinado com o artigo 3º, da Emenda Constitucional nº 103, de 2019, com proventos integrais e paridade correspondentes ao subsídio do cargo efetivo, conforme artigo 38 da Lei nº 4.878, de 1965, e Parecer Vinculante nº 04 JL - AGU, declarando, em decorrência, a vacância do cargo, conforme disposto no Processo nº 08666.045082/2022-13

Portarias de 1º de Janeiro de 2023

O MINISTRO DE ESTADO CHEFE DA CASA CIVIL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no art. 4º do Decreto nº 9.794, de 14 de maio de 2019, resolve:

Nº 189 - **DESIGNAR**

ANTÔNIO FERNANDO SOUZA OLIVEIRA, para exercer a função de **Diretor-Geral da Polícia Rodoviária Federal** do Ministério da Justiça e Segurança Pública, código FCE 1.17.

Portarias de 1º de Janeiro de 2023

O MINISTRO DE ESTADO CHEFE DA CASA CIVIL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no art. 4º do Decreto nº 9.794, de 14 de maio de 2019, resolve:

Nº 106 - **DISPENSAR**,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

no âmbito do Ministério da Justiça e Segurança Pública:

LUIS CARLOS REISCHAK JUNIOR da função de **Diretor de Inteligência da Polícia Rodoviária Federal**, código FCE 1.15;

Portarias de 31 de Janeiro de 2023

O MINISTRO DE ESTADO CHEFE DA CASA CIVIL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no art. 4º do Decreto nº 9.794, de 14 de maio de 2019, resolve:

Nº 1.420 -DESIGNAR

NADIA ZILOTTI ALENCAR, para exercer a função de **Diretora de Inteligência da Polícia Rodoviária Federal** do Ministério da Justiça e Segurança Pública, código FCE 1.15.

Portarias de 28 de Fevereiro de 2023

O SECRETÁRIO EXECUTIVO ADJUNTO DA SECRETARIA-EXECUTIVA DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA, no uso da competência subdelegada pelo inciso VII do art. 1º da Portaria nº 1.411, de 25 de novembro de 2021, da Secretaria-Executiva do Ministério da Justiça e Segurança Pública, resolve:

Nº 742 - Dispensar o Policial Rodoviário Federal **RODRIGO CARDOZO HOPPE** do encargo de **substituto eventual** da função de **Diretor de Inteligência da Polícia Rodoviária Federal**, código FCE 1.15.

No âmbito do MJSP:

Portarias de 28 de Agosto de 2020

O SECRETÁRIO-EXECUTIVO ADJUNTO DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA, no uso da competência subdelegada pelo inciso VII do art. 1º da Portaria nº 77, de 17 de janeiro de 2020, da Secretaria-Executiva do Ministério da Justiça e Segurança Pública, resolve:

Nº 1.124 - Designar TOMÁS DE ALMEIDA VIANNA para exercer o encargo de **substituto eventual** do cargo de **Diretor de Inteligência** da Secretaria de Operações Integradas, código DAS 101.5, nos afastamentos, impedimentos legais ou regulamentares do titular e na vacância do cargo.

Decreto de 29 de Março de 2021

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, caput, inciso I, da Constituição, resolve:

NOMEAR

ANDERSON GUSTAVO TORRES, para exercer o cargo de **Ministro de**



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Estado da Justiça e Segurança Pública.

Portarias de 25 de Maio de 2021

O MINISTRO DE ESTADO CHEFE DA CASA CIVIL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no art. 4º do Decreto nº 9.794, de 14 de maio de 2019, resolve:

Nº 591 -NOMEAR

MARÍLIA FERREIRA DE ALENCAR, para exercer o cargo de **Diretora de Inteligência** da Secretaria de Operações Integradas do Ministério da Justiça e Segurança Pública, código DAS 101.5.

Decreto de 31 de Dezembro de 2022

O VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no exercício do cargo de **PRESIDENTE DA REPÚBLICA**, no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, caput, inciso I, da Constituição, resolve:

EXONERAR

ANDERSON GUSTAVO TORRES do cargo de **Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública**.

Decreto de 1º de Janeiro de 2023

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, caput, inciso I, da Constituição, resolve:

NOMEAR

FLÁVIO DINO DE CASTRO E COSTA, para exercer o cargo de **Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública**.

Portarias de 1º de Janeiro de 2023

O MINISTRO DE ESTADO CHEFE DA CASA CIVIL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no art. 4º do Decreto nº 9.794, de 14 de maio de 2019, resolve:

Nº 103 -EXONERAR,

no âmbito do Ministério da Justiça e Segurança Pública:

MARILIA FERREIRA DE ALENCAR do cargo de **Diretor de Inteligência** da Secretaria de Operações Integradas, código CCE 1.15;

Portaria de Pessoal SE/MJSP Nº 628, de 9 de Fevereiro de 2023

O SECRETÁRIO-EXECUTIVO DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA, no uso da competência que lhe foi subdelegada pelo inciso II do art. 3º da Portaria nº 443, de 24 de novembro de 2021, do Ministério da Justiça e Segurança Pública, resolve:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

*Designar **CARLOS EDUARDO MIGUEL SOBRAL** para exercer a função de **Coordenador-Geral de Inteligência** da Diretoria de Operações Integradas e de Inteligência da Secretaria Nacional de Segurança Pública, código FCE 1.13*

LEI Nº 10.233, DE 2001

Dispõe sobre a reestruturação dos transportes aquaviário e terrestre, cria o Conselho Nacional de Integração de Políticas de Transporte, a Agência Nacional de Transportes Terrestres, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários e o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, e dá outras providências. [...]

Art. 20. São objetivos das Agências Nacionais de Regulação dos Transportes Terrestre e Aquaviário:

I - implementar, nas respectivas esferas de atuação, as políticas formuladas pelo Conselho Nacional de Integração de Políticas de Transporte, pelo Ministério dos Transportes e pela Secretaria de Portos da Presidência da República, nas respectivas áreas de competência, segundo os princípios e diretrizes estabelecidos nesta Lei; (Redação dada pela Lei nº 12.815, de 2013)

II – regular ou supervisionar, em suas respectivas esferas e atribuições, as atividades de prestação de serviços e de exploração da infraestrutura de transportes, exercidas por terceiros, com vistas a:

a) garantir a movimentação de pessoas e bens, em cumprimento a padrões de eficiência, segurança, conforto, regularidade, pontualidade e modicidade nos fretes e tarifas;

b) harmonizar, preservado o interesse público, os objetivos dos usuários, das empresas concessionárias, permissionárias, autorizadas e arrendatárias, e de entidades delegadas, arbitrando conflitos de interesses e impedindo situações que configurem competição imperfeita, práticas anticompetitivas ou formação de estruturas cartelizadas que constituam infração da ordem econômica. (Redação dada pela Lei nº 14.301, de 2022) [...]

Art. 26. Cabe à ANTT, como atribuições específicas pertinentes ao Transporte Rodoviário:

I - publicar os editais, julgar as licitações e celebrar os contratos de permissão para prestação de serviços regulares de transporte rodoviário interestadual semiurbano de passageiros; (Redação dada pela Lei nº 12.996, de 2014)

II – autorizar o transporte de passageiros, realizado por empresas de turismo, com a finalidade de turismo;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

III – autorizar o transporte de passageiros, sob regime de fretamento;

IV – promover estudos e levantamentos relativos à frota de caminhões, empresas constituídas e operadores autônomos, bem como organizar e manter um registro nacional de transportadores rodoviários de cargas;

V – habilitar o transportador internacional de carga;

VI – publicar os editais, julgar as licitações e celebrar os contratos de concessão de rodovias federais a serem exploradas e administradas por terceiros;

VII – fiscalizar diretamente, com o apoio de suas unidades regionais, ou por meio de convênios de cooperação, o cumprimento das condições de outorga de autorização e das cláusulas contratuais de permissão para prestação de serviços ou de concessão para exploração da infraestrutura.

VIII - autorizar a prestação de serviços regulares de transporte rodoviário interestadual e internacional de passageiros. (Incluído pela Lei nº 12.996, de 2014)

IX - dispor sobre os requisitos mínimos a serem observados pelos terminais rodoviários de passageiros e pontos de parada dos veículos para a prestação dos serviços disciplinados por esta Lei. (Incluído pela Lei nº 12.996, de 2014)

§ 1º (VETADO)

§ 2º Na elaboração dos editais de licitação, para o cumprimento do disposto no inciso VI do caput deste artigo, a ANTT promoverá a compatibilização da tarifa do pedágio com as vantagens econômicas e o conforto de viagem proporcionados aos usuários em decorrência da aplicação dos recursos de sua arrecadação no aperfeiçoamento da via em que é cobrado, bem como a utilização de sistema tarifário que guarde maior proporcionalidade com o trecho da via efetivamente utilizado. (Redação dada pela Lei nº 14.157, de 2021)

§ 3º A ANTT articular-se-á com os governos dos Estados para o cumprimento do disposto no inciso VI do caput, no tocante às rodovias federais por eles já concedidas a terceiros, podendo avocar os respectivos contratos e preservar a cooperação administrativa avençada.

§ 4º O disposto no § 3º aplica-se aos contratos de concessão que integram rodovias federais e estaduais, firmados até a data de publicação desta Lei.

§ 5º Os convênios de cooperação administrativa, referidos no inciso VII do caput, poderão ser firmados com órgãos e entidades da União e dos governos dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

§ 6º No cumprimento do disposto no inciso VII do caput, a ANTT deverá coibir a prática de serviços de transporte de passageiros não concedidos, permitidos ou autorizados. [...]



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Art. 43. A autorização, ressalvado o disposto em legislação específica, será outorgada segundo as diretrizes estabelecidas nos arts. 13 e 14 e apresenta as seguintes características: (Redação dada pela Lei nº 12.815, de 2013)

I – independe de licitação;

II – é exercida em liberdade de preços dos serviços, tarifas e fretes, e em ambiente de livre e aberta competição;

III – não prevê prazo de vigência ou termo final, extinguindo-se pela sua plena eficácia, por renúncia, anulação ou cassação.

Art. 44. A autorização, ressalvado o disposto em legislação específica, será disciplinada em regulamento próprio e será outorgada mediante termo que indicará: (Redação dada pela Lei nº 12.815, de 2013)

I – o objeto da autorização;

II – as condições para sua adequação às finalidades de atendimento ao interesse público, à segurança das populações e à preservação do meio ambiente;

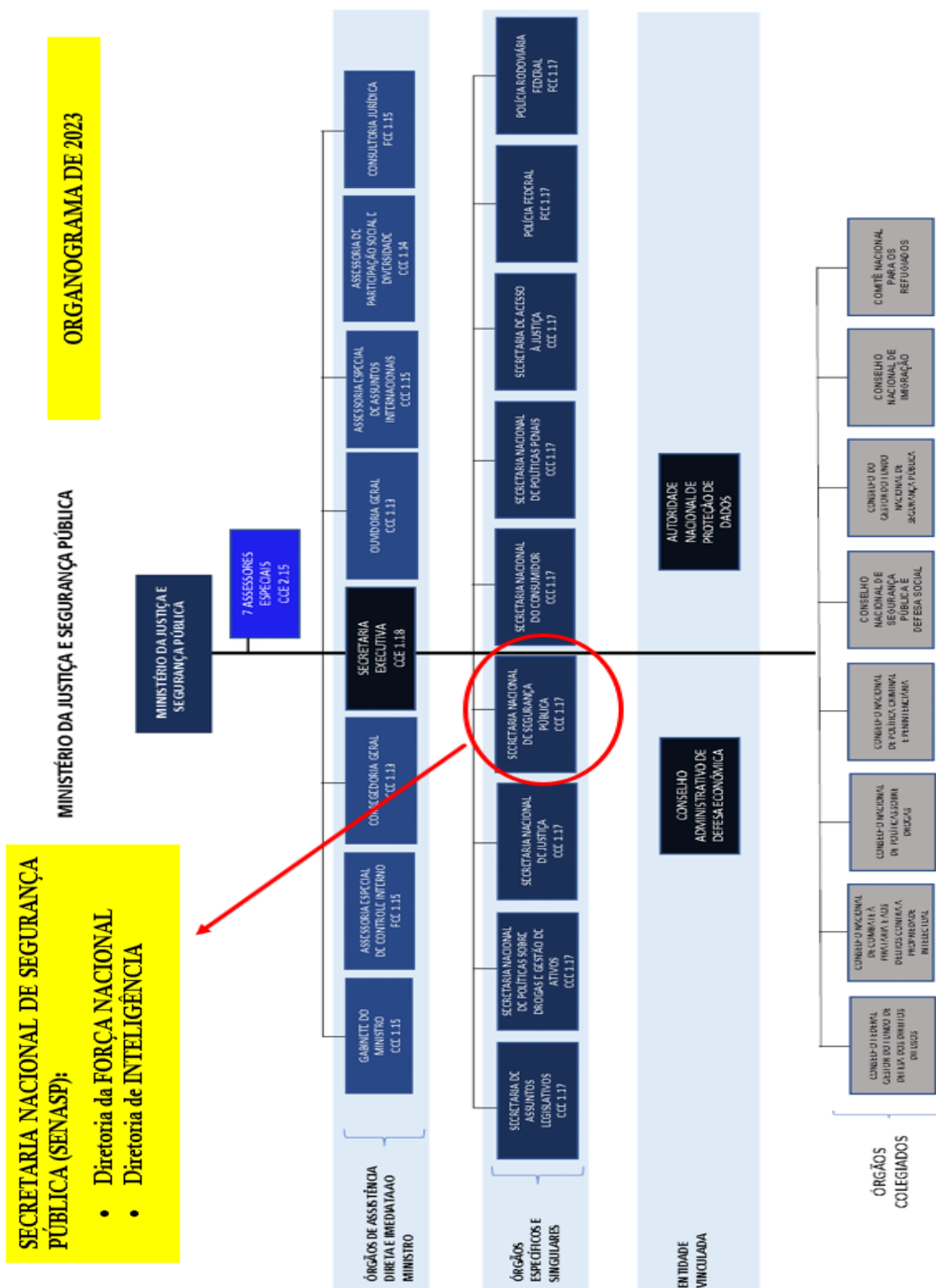
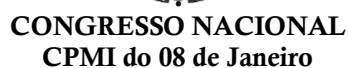
III – as condições para anulação ou cassação;

IV – (Revogado pela Medida Provisória nº 2.217-3, de 4.9.2001)

V - sanções pecuniárias. (Incluído pela Medida Provisória nº 2.217-3, de 4.9.2001) [...]

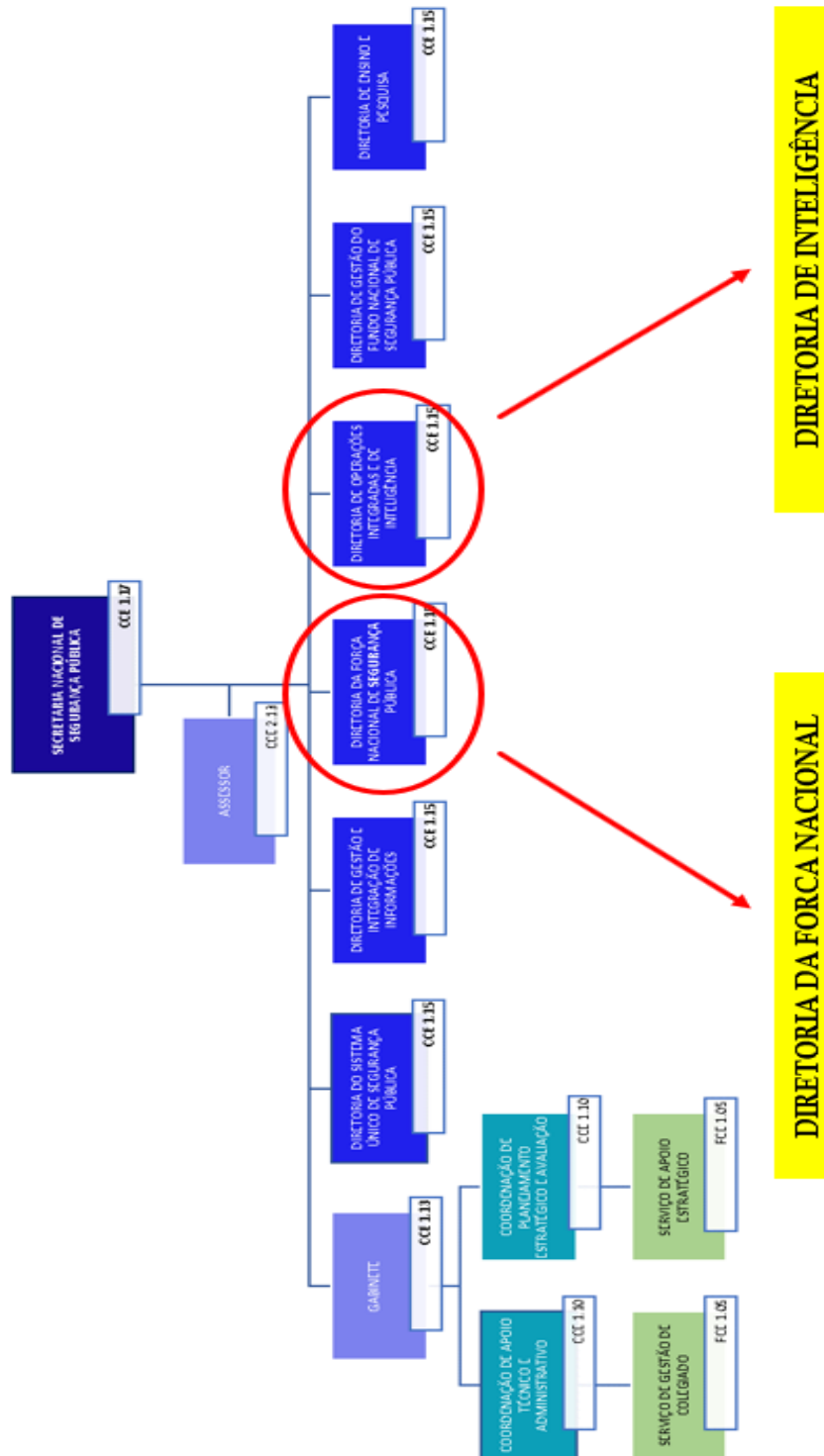
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA – MJSP

O Ministério da Justiça e Segurança Pública - MJSP é um órgão da administração pública federal direta, que tem dentre suas competências a defesa da ordem jurídica, dos direitos políticos e das garantias constitucionais; a coordenação do Sistema Único de Segurança Pública; e a defesa da ordem econômica nacional e dos direitos do consumidor. O MJSP atua também no combate ao tráfico de drogas e crimes conexos, inclusive por meio da recuperação de ativos que financiem essas atividades criminosas ou dela resultem, bem como na prevenção e combate à corrupção, à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo. A íntegra das competências



SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

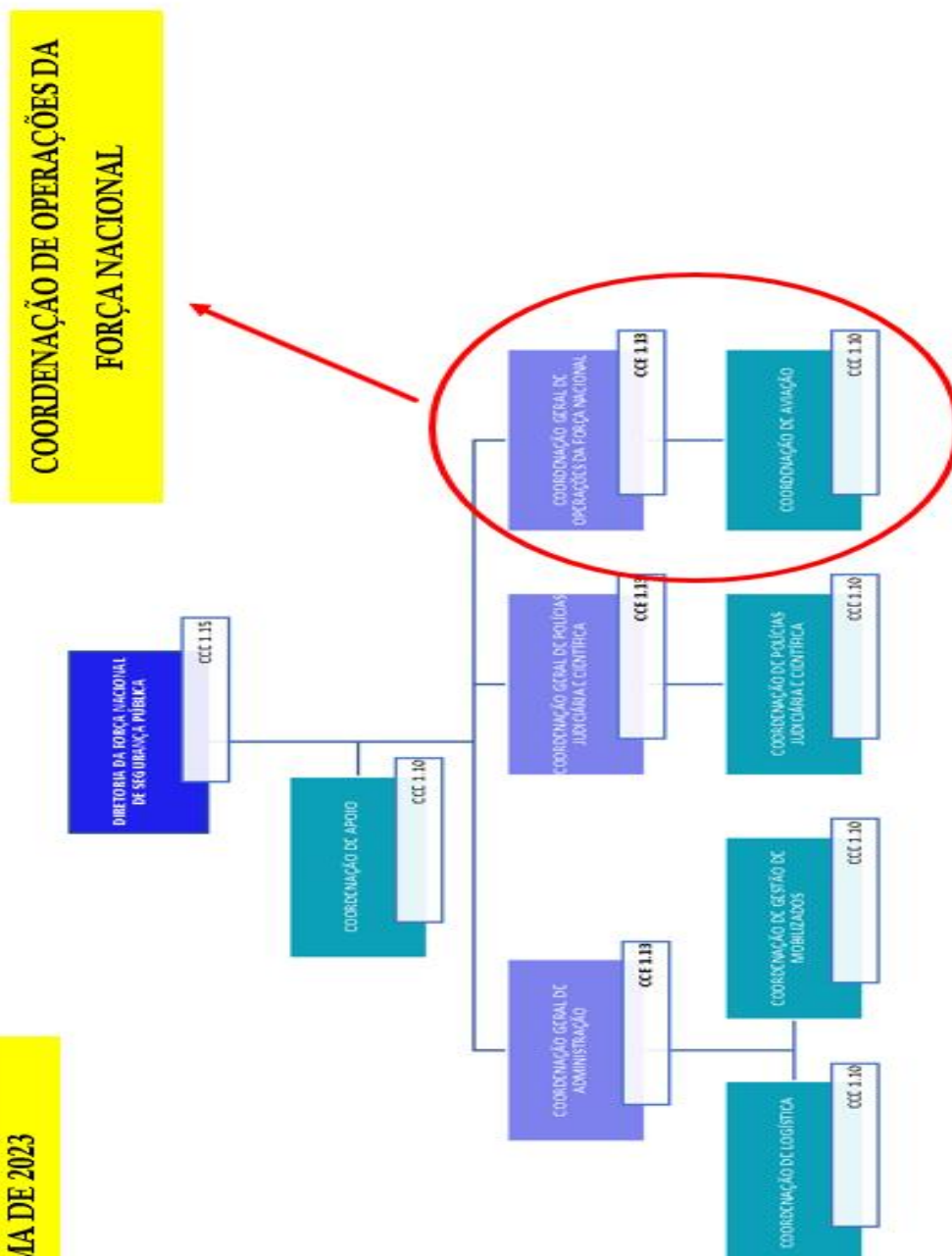
ORGANOGRAMA DE 2023



Decreto nº 11.348, de 1º de janeiro de 2023

SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA DIRETORIA DA FORÇA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

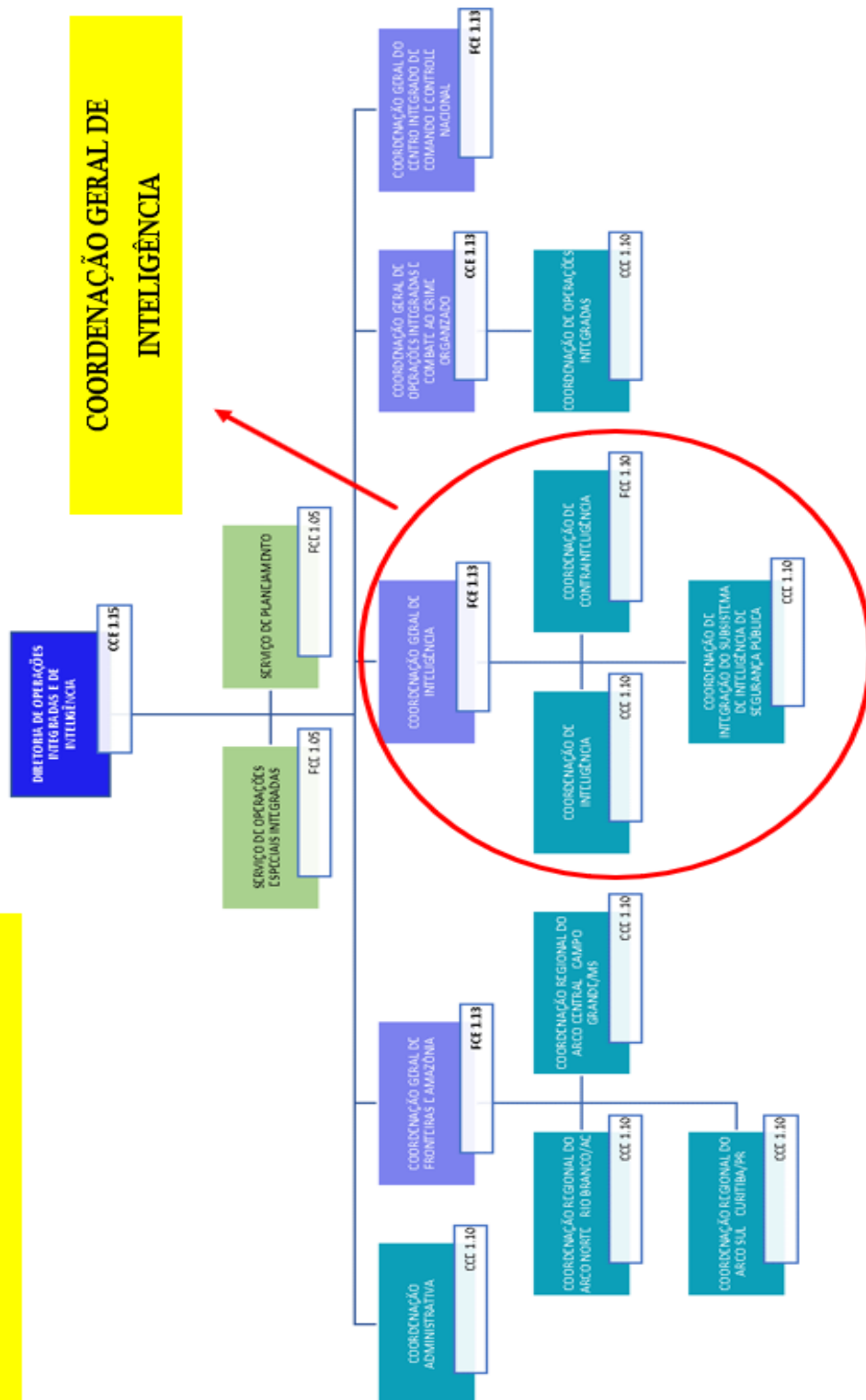
ORGANOGRAMA DE 2023



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA DIRETORIA DE OPERAÇÕES INTEGRADAS E DE INTELIGÊNCIA

ORGANOGRAMA DE 2023





CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

DEPOIMENTOS ANALISADOS

FLÁVIO DINO DE CASTRO E COSTA (CCJ-CD)

1. *Flávio Dino ocupava o cargo de Ministro da Justiça e da Segurança Pública à época dos atos de vandalismo do dia de 08 de janeiro de 2023. Aliás, por ocasião das publicações nas redes sociais, Flávio Dino fez uma série de ligações para alguns governadores... “De todo modo, como eu sou uma pessoa precavida, eu telefonei ao Governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro. Eu telefonei ao Governador de São Paulo, Tarcísio, que acho que os senhores conhecem. E eu telefonei ao Governador Ibaneis Rocha, do Distrito Federal. E disse: olhem, há uns cards de gente que diz que vai quebrar, que vai destruir, que vai tocar fogo, terroristas. Os três Governadores disseram a mesma coisa: nós vamos cumprir a Constituição”.*

Durante uns 3 ou 4 dias, esta rotina de telefonemas com estes três Governadores se verificou. E os três diziam a mesma coisa: “A Polícia Militar vai fazer a sua parte”. No Rio de Janeiro, fez. Em São Paulo fez, inclusive contra os desvairados que queriam tocar fogo em refinaria, em distribuidora de combustíveis. Falei com o Governador Tarcísio e disse: Governador, por favor. Fecharam aí uma refinaria, querem tocar fogo em uma distribuidora! E ele prontamente enviou a Polícia Militar. Esta é a verdade. No caso de Brasília, é público e notório, o próprio Governador Ibaneis já disse, que disseram para ele uma coisa e aconteceu outra..

2. *No entanto, Flávio Dino assevera que não recebeu o relatório da ABIN do dia 07 de janeiro... “o 8 de janeiro é outro destes territórios esquisitos. Inventaram e repetem à exaustão, como se repetir transformasse uma mentira em verdade, que eu recebi um mítico informe da ABIN, que é tão secreto que ninguém nunca leu, nem eu mesmo, por uma razão objetiva: eu jamais o recebi”. [...] “Quem diz que eu recebi que mostre o tal informe mítico, mental, uma construção puramente fantasiosa, e diga que dia e que horas que eu o recebi?”. De fato, a ABIN tinha avisado do risco na véspera dos ataques em Brasília.*

Em relação ao SISBIN, de fato, esse mítico relatório, extraordinário, que eu não conheço, nem o senhor, nem ninguém, não chegou até mim. Realmente, eu não sei as condições de funcionamento do SISBIN. Realmente, não é uma área que me diga respeito

3. *O SISBIN, que é o Sistema Brasileiro de Inteligência, distribuiu o relatório para 48 órgãos, em 16 Ministérios diversos. Fica muito difícil acreditar que Flávio Dino não teve acesso a este relatório. Ao mesmo tempo, Flávio Dino usa a rede social para informar o Governador de São Paulo, o*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Governador do Rio de Janeiro, o próprio Governador de Brasília. É muito complicado ter um Ministro da Justiça que não tem acesso a um relatório de inteligência sobre algo tão grave, de modo muito claro: que os prédios públicos seriam invadidos. Será que o relatório chegou à sua equipe, e alguém não o levou ao senhor? Isso pode ter acontecido? De repente, alguém pegou o relatório no sistema e não o passou para Flávio Dino... Era notório... Registre-se que um dos integrantes do SISBIN é o Ministério da Justiça.

4. *Pois bem, o fato é que, no dia 7, às 18h23, o Diretor-Geral da Polícia Federal, o Delegado Andrei Augusto Passos Rodrigues, fez um relatório sobre a possível gravidade das ações dos manifestantes. Nele, alertou o Ministro Flávio Dino sobre as ações dos manifestantes, citando, inclusive, ataques e invasões aos prédios dos Três Poderes. Senão, vejamos:*

Ministério da Justiça e Segurança Pública

Polícia Federal

GABINETE - GAB/PF

OFÍCIO Nº 5/2023/GAB/PF

Brasília/DF, na data da assinatura eletrônica.

Ao Senhor

FLÁVIO DINO

Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública

Brasília/DF

Assunto: Protestos em Brasília/DF

Senhor Ministro;

Foi constatada pela Polícia Federal, nos últimos dias, intensa movimentação em todo o país de pessoas que, inconformadas com o resultado das Eleições 2022 e com o novo Governo Federal que tomou posse em 1º de janeiro de 2023, estão organizando caravanas de ônibus para se deslocarem até Brasília/DF. O objetivo dessas pessoas seria reunir na capital federal grande quantidade de manifestantes que, dentre outras ações, teriam a intenção de “tomar o poder”, de “impedir a instalação do comunismo no Brasil”, sem determinarem, especificamente, quais ações adotariam ao chegar a esta capital federal para atingirem o seu intento.

Constatou-se na data de hoje, de fato, a chegada de dezenas de ônibus oriundos de estados como São Paulo, Goiás, Santa Catarina, Minas Gerais e do próprio Distrito Federal, sendo que deles desembarcaram milhares de pessoas trazendo consigo bandeiras, hastes, mantimentos, água etc. A maioria desses manifestantes encontra-se concentrada próximo ao Quartel General do Exército, no Setor Militar de Brasília, e há informações de que teriam a



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

intenção de se deslocar até a Esplanada dos Ministérios entre hoje (07/01/2023) e amanhã (08/01/2023) e lá prosseguir com os atos antidemocráticos.

Pelas informações coletadas até o momento, o grupo pretende promover ações hostis e danos contra os prédios dos Ministérios, do Congresso Nacional, do Palácio do Planalto, do Supremo Tribunal Federal e, possivelmente, de outros órgãos como o Tribunal Superior Eleitoral. Há informações, inclusive, de indivíduos armados fazendo a “segurança” dos manifestantes, bem como inúmeros indivíduos dispostos a enfrentar as Forças de Segurança para tentarem, como vêm dizendo em redes sociais e aplicativos de mensagens, “tomar o poder” nesta capital federal.

Na tarde de hoje foi realizada uma reunião na Sede da SSP/DF com representantes daquela Secretaria e desta Direção-Geral, incluindo este signatário, da Diretoria de Inteligência Policial da PF, do Comando de Operações Táticas (COT/PF) e da Coronel PM Cíntia Queiroz, da Polícia Militar do Distrito Federal, evento no qual foram definidas diretrizes de atuação das Forças de Segurança para evitar intercorrências na segurança pública do Distrito Federal.

Parte dos integrantes das caravanas demonstram, em especial em redes sociais e aplicativos de mensagem, a clara intenção de confrontar as Forças de Segurança da capital da República, o que acende um alerta para a possibilidade de recrudescimento dos atos e comprometimento da estabilidade na segurança pública do Distrito Federal.

Destarte, considerando a necessidade de preservar a ordem pública, a incolumidade das pessoas e do patrimônio público, sugere-se a Vossa. Excelência sejam feitas tratativas junto à Secretaria de Segurança Pública e ao Governador do Distrito Federal quanto ao risco de circulação dos ônibus de turismo que transportam os envolvidos na área central da capital federal, sendo que esta Polícia Federal recomenda e solicita que o trânsito desses veículos seja impedido para evitar maiores incidentes e atos de vandalismo, como os ocorridos em 12/12/2022, quando se deu a tentativa de invasão da Sede da Polícia Federal. Sugere-se, por fim, que grupos de pessoas com o propósito de atentar contra o patrimônio público ou privado, bem como à democracia brasileira, também sejam impedidos de circular nesta capital.

Respeitosamente,

ANDREI AUGUSTO PASSOS RODRIGUES

Delegado de Polícia Federal

Diretor-Geral

5. Na sequência, ainda no dia 07, às 19h58, o Ministro Flávio Dino encaminhou ofício ao Governador Ibaneis Rocha, anexando, inclusive, o



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Ofício nº 5/2023/GAB/PF, antes recebido da PF, nestes termos:

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

OFÍCIO Nº 48/2023/GM

A Sua Excelência o Senhor

IBANEIS ROCHA BARROS JUNIOR

Governador do Distrito Federal

Praça do Buriti, zona Cívico-Administrativa

70075-900 Brasília-DF

Assunto: Solicitação de bloqueio.

Senhor Governador,

1. Com os cordiais cumprimentos, reportamo-nos ao Ofício nº 5/2023/GAB/PF (21782987), par meio da qual a Polícia Federal informa que foi constatada, nos últimos dias, intensa movimentação de pessoas que, inconformadas com o resultado das Eleições 2022, estão organizando caravanas de ônibus para se deslocarem até Brasília/DF.

2. Segundo relatado, o referido movimento teria a Intenção de promover ações hostis e danos contra os prédios dos Ministérios, do Congresso Nacional, do Palácio do Planalto, do Supremo Tribunal Federal e, possivelmente, de outros órgãos como o Tribunal Superior Eleitoral.

3. Nesse contexto, considerando a necessidade de preservar a ordem pública, a Incolumidade das pessoas e do patrimônio público, sugerimos a Vossa Excelência a atuação da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal no sentido de bloquear a circulação de ônibus de turismo no perímetro compreendido entre a torre de TV e a Praça dos Três Poderes nos dias 8 e 9 de janeiro de 2023.

4. Ademais, reforço que o Ministério da Justiça e Segurança Pública e as forças federais estão monitorando o referido movimento e encontram-se à disposição para emprego Imediato em caso de necessidade, a fim de resguardar o patrimônio da União.

5. Ao ensejo, renovamos os protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,

FLÁVIO DINO

Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública

6. Aliás, Flávio Dino, ainda nesse dia 7, às 19h11, portanto antes de enviar o ofício ao Governador Ibaneis Rocha, publicou a Portaria nº 272/2023, nestes termos:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

PORTARIA DO MINISTRO Nº 272/2023

Dispõe sobre o emprego da Força Nacional de Segurança Pública para auxiliar na proteção da ordem pública e do patrimônio público e privado entre a Rodoviária de Brasília e a Praça dos Três Poderes, assim como na proteção de outros bens da União situados em Brasília.

O MINISTRO DE ESTADO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA, no uso das atribuições que lhe conferem os incisos I e II do parágrafo único do art. 87 da Constituição, tendo em vista a Lei nº 11.473, de 10 de maio de 2007, o Decreto nº 5.289, de 29 de novembro de 2004, a Portaria MJ nº 3.383, de 24 de outubro de 2013, e o contido no Processo Administrativo nº 08001.000133/2023-82, resolve:

Art. 1º Autorizar o emprego da Força Nacional de Segurança Pública - FNSP, para auxiliar na proteção da ordem pública e do patrimônio público e privado entre a Rodoviária de Brasília e a Praça dos Três Poderes, assim como na proteção de outros bens da União situados em Brasília, em caráter episódico e planejado, nos dias 7, 8 e 9 de janeiro de 2023.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

FLÁVIO DINO

7. *Trata-se, portanto, de uma portaria ministerial, que diz o seguinte: “Dispõe sobre o emprego da Força Nacional de Segurança Pública para auxiliar na proteção da ordem pública e do patrimônio público e privado entre a Rodoviária de Brasília — muito específico — e a Praça dos Três Poderes, assim como na proteção de outros bens da União situados em Brasília”. Onde estava a Força Nacional?...*

8. *Ressalte-se que a portaria é da noite do dia 7, tendo sido comunicado o Governador Ibaneis Rocha, ainda no próprio dia 07, para que dissesse se anuía ou não. Infelizmente, a resposta do Governador Ibaneis Rocha só chegou na noite do dia 8. Antes disso, já havia sido decretada a intervenção federal.*

9. *Aliás, no dia 7 de janeiro, Flávio Dino postou no Twitter que prováveis ataques antidemocráticos aconteceriam naquele fim de semana — no dia 7 de janeiro. Está no Twitter de Flávio Dino ainda. E disse, inclusive, que estava autorizando a Força Nacional a fazer aquela segurança — no dia 7 de janeiro! O que foi feito? Por que a Força Nacional não evitou que aquilo tudo acontecesse? Quem avisou o senhor sobre os atos do 8 de janeiro, se, no dia anterior, o senhor estava dizendo que eles aconteceriam?*

10. *Para Flávio Dino, a PMDF não cumpriu o que estava previsto no PAI nº 02/23... “Em segundo lugar, a Polícia Militar do Distrito Federal,*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

infelizmente, não cumpriu aquilo que estava escrito. Escrito onde? Escrito no planejamento operacional da Secretaria de Segurança do Distrito Federal, que é o órgão constitucional competente para prover a garantia da ordem pública. Fui avisado por telefone que a Polícia Militar do Distrito Federal não estava cumprindo o seu papel”.

11. *Flávio Dino ainda negou que estivesse no Ministério da Justiça apreciando os atos de vandalismo... “Aí vêm as versões fantasiosas que eu estava no Ministério olhando — não, eu não estava no Ministério olhando”. No entanto, há um tuíte em que Flávio Dino fala da “tentativa absurda de impor a vontade por meio da força” etc. No dia 8, às 3h43min da tarde, Flávio Dino falou o seguinte: “Estou na sede do Ministério da Justiça”.*

eu disse foi que, no início dos eventos, eu não estava no Ministério, como de fato não estava, no início. Depois, eu fui chamado por telefone e para lá fui. Eu descrevi isso. A postagem que a senhora leu... Às 15h41min é claro que eu estava no Ministério da Justiça. O que eu disse é que, primordialmente, primordialmente, eu lá não estava. Mas chamado fui, porque era meu dever, como brasileiro.

12. *Aliás, Flávio Dino havia dito que não estava presente no dia e que não tinha visto. No entanto, há a sua fala aqui; é o senhor falando: “Eu vi, da janela do Ministério da Justiça, que o contingente policial não era o que havia sido combinado”. Flávio Dino, o senhor falou — “é só olharmos as imagens” — que não tinha visto nada. E aqui o senhor está falando que viu.*

eu escrevi que o contingente da polícia não era suficiente, quando cheguei. Eu cheguei e vi. Foi isso que afirmei. Eu não disse antes por que não estava vendo. Quando eu cheguei, vi, escrevi e declarei. Acho que agora está claro. Foi assim: eu não estava lá, fui avisado do problema, fui até lá para ajudar. Quando eu cheguei, vi e tomei a providência cabível ao Ministro da Justiça, que era propor ao Presidente da República a intervenção. Acho que agora ficou claro ao senhor.

13. *Diante daquela situação, Flávio Dino disse que procurou o Presidente da República e sugeriu a Intervenção Federal... “Mas, eu me dirigi ao Presidente da República e disse: olha, nós temos uma situação constitucional ensejadora da intervenção federal do Distrito Federal. E propus a ele a adoção da medida. E, a partir do momento que o Presidente da República decidiu fazer a intervenção federal para pôr termo a grave comprometimento da ordem pública, a Força Nacional passou a atuar, em parceria com a Polícia Militar e com as demais forças de segurança, e conseguimos restabelecer a ordem em Brasília”. Portanto, somente após a Intervenção Federal é que a Força Nacional passou a atuar.*

Onde está a tão proclamada omissão? Eu não posso, senhoras e senhores, descumprir a Constituição e a lei. E não o farei. A Polícia Federal faz



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

policciamento ostensivo? Não. Está na Constituição. A Polícia Rodoviária Federal faz policiamento ostensivo? Não, a não ser em rodovias federais. O Eixo Monumental é uma rodovia federal? Que eu saiba, não. Obviamente, portanto, na medida em que houve a intervenção federal, as providências que nos cabiam foram feitas: prisões em flagrante e apresentação ao sistema de justiça, ao Poder Judiciário, que atua de modo independente no nosso País.

14. *Aliás sobre a Força Nacional, Flávio Dino falou que quem era responsável pela guarda do patrimônio público era a Polícia Militar, sob o comando dos Governadores. No entanto, à CPI que está acontecendo no âmbito do Distrito Federal o Coronel Jorge Naime depôs e afirmou aquilo que também está na Constituição, que ele é responsável pelas vias públicas do Distrito Federal, mas que os órgãos da União, dos Três Poderes, têm jurisdição e policiamento próprio. Então, temos informações, sim, por meio dessa CPI que está sendo realizada, de que o GSI tinha, sim, a informação da vinda dos ônibus. Por que razão então Flávio Dino não convocou a Força Nacional, por que razão não foi acionada para ajudar na guarda? Inclusive foram dispensados 36 guardas do GSI no dia dos atos.*

Sobre o GSI, quero lembrar à senhora que ele não se encontra sob a autoridade do Ministério da Justiça, tampouco a Polícia Legislativa da Câmara, a Polícia Legislativa do Senado ou a Polícia do Supremo. Então, realmente, não posso responder à senhora sobre esses outros órgãos. Quero dar o testemunho de que o Presidente Lira, o Presidente Pacheco e a Presidenta Rosa Weber estiveram ao nosso lado, lutando contra os terroristas que quiseram destruir a democracia brasileira. Agora, evidentemente, as polícias lutaram com o que era possível e, evidentemente, essas polícias não estão sob o comando do Ministério da Justiça.

15. *Ainda sobre o uso da Força Nacional, Flávio Dino voltou a afirmar que seria necessária a requisição do Governador do Estado... “Sobre a Força Nacional, o senhor sabe — creio que saiba — que o Supremo decidiu que a Força Nacional não pode invadir ente federado. É preciso que haja o requisito da anuência. Então, nós só podemos entrar em uma unidade federada, como Distrito Federal ou Estado do Rio Grande do Norte ou Estado de São Paulo, se o Governador concordar. [...] A anuência, nesse caso, foi suprida pela intervenção federal. Como houve a intervenção federal, a Força Nacional passou a agir logo em seguida. Eu tenho fotos, vídeos. Se o senhor quiser, vá ao Ministério, e eu lhe mostro”.*

Sobre o documento de intervenção, o que tenho a dizer é que, sim, foi escrito no gabinete do Ministro da Justiça, grande parte por mim mesmo. E peço perdão se houve alguma vírgula fora do lugar, mas havia a urgência da hora. E eu enviei o documento ao Presidente da República, o Presidente da República o examinou, o Presidente da República o aprovou, e a intervenção foi decretada e cumprida. Com isso, nós conseguimos de fato dar fim àquela



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

situação derivada das pessoas que ouviram, infelizmente, vozes satânicas.

16. *Sobre os acampamentos, o Ministro Flávio Dino pontuou que existiu uma minoria dentro do Exército que impediu a desmobilização... “Infelizmente, houve uma resistência — e eu tenho muita responsabilidade com o que vou dizer doravante — de uma ínfima parte do Exército, que preferiu ouvir vozes satânicas. A imensa maioria do Exército brasileiro é legalista. A imensa maioria das Forças Armadas, no dia 8, mostrou mais uma vez o seu compromisso com a democracia. É por isso que eu elogio muito as Forças Armadas e deploro essa ínfima parte que opôs resistência à desmontagem dos acampamentos, que — eu concordo com o senhor — não deveriam nem ter existido. A questão é mais profunda: não é quem não desmontou, é quem deixou montar. E por que deixou montar? Porque não queria aceitar o resultado da eleição”.*

Em relação ao papel das Forças Armadas, Deputado Kim, tenho a dizer que foi por isso que a Polícia Federal pediu ao Supremo autorização para investigar militares. E isso foi deferido. Ou seja, o senhor tem razão no sentido de que é necessário investigar militares, da ativa, inclusive, o que eu lamento como brasileiro que respeita as Forças Armadas. Mas, infelizmente, essa necessidade houve, porque, a juízo da Polícia Federal e do eminente Relator no Supremo, havia indícios da participação, por ação ou omissão, de uma ínfima parte das Forças Armadas. Isso vai ser adequadamente apurado perante o Supremo Tribunal Federal no inquérito que lá está, com muita independência — disse o senhor pode ter certeza.

17. *Registre-se, por relevante, que o Batalhão da Guarda Presidencial do Exército - BGP, que não está sob a tutela do Governo do Distrito Federal, responsável pela segurança e pela proteção do prédio do Palácio do Planalto, foi dispensado pelo Governo. Aliás, há documentos oficiais, já divulgados pela imprensa, mostrando essa dispensa, mesmo tendo recebido o relatório da ABIN avisando sobre os riscos da invasão.*

FLÁVIO DINO DE CASTRO E COSTA (CSP-SF)

1. *Em relação ao último Senador. Do que eu consegui entender, ele fala: “A Força Nacional foi dispensada”. Não, não foi dispensada; é o contrário do que o senhor afirma. Relatório da Abin, que eu recebi relatório da Abin. Eu já disse e vou dizer mais uma vez: eu não recebi relatório da Abin. O senhor pergunta se eu estava, se eu cheguei... É porque é uma dinâmica. Como o senhor sabe, as pessoas se deslocam. Eu não estava, e me desloquei, e cheguei. Então, não adianta pegar trechos de entrevistas para pescar contradições inexistentes, a não ser na sua mente. Na verdade, o que acontece: eu não estava lá; eu fui avisado e cheguei. Ai o senhor pergunta: “O Presidente Lula*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

foi avisado?". Claro que foi! Quando eu cheguei, eu telefonei para ele. E eu digo na entrevista que o senhor mostrou: "É claro que ele já sabia", porque em Araraquara tem televisão. Quando eu liguei para o Presidente Lula, ele já tinha visto na televisão. É isso que eu quis dizer. O senhor cortou ali o vídeo, em que eu disse: "É claro que o Presidente Lula já sabia". É claro, porque, quando eu cheguei - me desloquei, cheguei -, eu telefonei para ele, ele tinha ligado a televisão e ele tinha visto, a exemplo do senhor e de todas as pessoas.

2. *O Senador Alessandro Vieira pergunta sobre o 8 de janeiro. É isto, os inquéritos estão andando, há ações penais, como o senhor sabe, já há 550 denúncias recebidas, em mais de 250 começaram a análise no Supremo, vão a 800 denunciados, e concordo com o senhor que é preciso olhar para a frente, no sentido preventivo. E tenho procurado ajudar no que eu posso, no que me cabe. As investigações obedecem a lei. Nós temos o fenômeno da serendipidade, que o senhor conhece bem, acerca do encontro fortuito de provas de outros crimes. Por exemplo, você está investigando falsidade no cartão de vacinação e aparecem áudios, aparecem documentos sobre o 8 de janeiro. É claro que essas provas não são descartadas, elas são, como o senhor sabe, encaminhadas para as investigações pertinentes.*

3. *E o senhor faz uma pergunta sobre a questão da segurança do Senado, da Câmara, do Supremo, porque, às vezes, quando um fala, outro fala, parece que só o Palácio do Planalto foi atacado. Não, o Senado foi também. Os Senadores foram omissos? Claro que não! Os Deputados foram omissos? Claro que não! O Supremo; claro que não! Na verdade, houve uma falha exatamente da polícia ostensiva, e está no art. 144 da Constituição quem a exerce. A polícia do Senado, a polícia da Câmara, a polícia do Supremo agiram no limite das suas competências, assim como também os temas atinentes ao GSI e à Guarda Presidencial são adstritos ao prédio, nunca à Esplanada.*

4. *Na Esplanada, infelizmente, nós tivemos um problema de que o senhor tem razão. Acho que é um debate relevantíssimo, porque nós temos outros modelos no mundo. Logo após os fatos - o Senador Izalci sabe disso, esteve comigo - eu defendi e defendo como tese que seja criada uma guarda nacional no Brasil. Eu defendo isso, como é em Washington, nos Estados Unidos. É claro que é um debate de longo curso, não é um debate imediato, mas a guarda nacional serviria para fronteiras, serviria para territórios indígenas, serviria para áreas de interesse cívico, porque exatamente temos o risco que o senhor mencionou: de desavenças políticas ou de dificuldades de diálogo entre entes federados, que são autônomos, levarem à exposição da sede dos Poderes da República. Não conheço país no mundo que tenha esse nível de vulnerabilidade.*

5. *A opção que nós fizemos no Brasil, há décadas, foi de o Governo Federal financiar a segurança do DF. Todas as senhoras e os senhores sabem,*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

a nação sabe que o Governo Federal repassa R\$22 bilhões para o GDF, o chamado Fundo Constitucional. O Fundo Constitucional deve continuar? Claro que sim! Aqui é a capital do país. O que nós precisamos, talvez, seja discutir as tarefas e o modo da organização, quem comanda, exatamente para evitar essas tragédias que aconteceram, como aconteceu agora no 8 de janeiro. Mas eu acho que o debate que o senhor propõe é da mais alta relevância. Mas o debate proposto pelo Senador Alessandro é da mais alta relevância, porque não pode acontecer isto: imaginemos um governo extremista no DF e que tire a PM. Não foi o que aconteceu nesse caso - o que aconteceu foi outra coisa, que os inquéritos e as ações penais estão mostrando -, mas isso pode acontecer, e não é justo que o Senado seja invadido ou que a Câmara seja invadida.

6. *Em relação ao Senador Rogerio Marinho, Senador, Deus sabe que nós desejamos essa paz, mas nós fomos vilmente agredidos. O senhor falou, o senhor que me conhece tão bem, de truculência. Não existiu truculência maior do que o que fizeram conosco. Nós ganhamos a eleição. O que fizeram no dia seguinte? Interromperam as estradas... Aliás, no dia da eleição, tentaram fraudar a eleição, depois interromperam estradas, cercaram o quartel defendendo o golpe de Estado - isso é truculência. Depois, no dia 12 de dezembro, no dia da diplomação do Presidente Lula, tentaram quebrar Brasília, invadir a sede da Polícia Federal - isso que é truculência. Depois, no dia 24 de dezembro, colocaram uma bomba para matar pessoas no Aeroporto de Brasília - isso é truculência. Nesse ínterim tentaram dar um golpe de Estado, invadir, prender os Ministros do Supremo. O senhor quer truculência maior do que essa? Depois nós tomamos posse. No dia 8, um aglomerado de vândalos, incentivados por segmentos políticos, financiados, se tacam para Brasília para destruir tudo - isso é truculência! de vândalos incentivados por segmentos políticos, financiados, se jogam para Brasília para destruir tudo? Isso é truculência!*

7. *Senador, em relação ao caso do Sr. Anderson Torres, o que tenho conhecimento - claro que eu não atuo nos casos, como o senhor sabe - é de que houve audiência de custódia, e há - o senhor mencionou o Código de Processo Penal, a partir do art. 312 até o 319, que trata das medidas cautelares - um regramento da prisão preventiva. E afirmo ao senhor que a prisão preventiva tem sido usada, de modo geral, não me refiro a um caso ou outro, com muita economia pelo Supremo nesses casos. A imensa maioria das pessoas que foram presas foram presas em flagrante. Ocorre que, quando houve a audiência de custódia, os juízes auxiliares do Supremo entenderam que uma grande parte deveria ser convertida em prisão preventiva e, depois, essas prisões preventivas foram revogadas. De modo, Senador, que, de aproximadamente 1,5 mil presos, remanescem aproximadamente 200. Então, como o senhor é empresário, eu sei, da área de pesca, fazendo uma conta rápida, o senhor chegou à conclusão, como eu, de que nem em 20% dos casos de prisões houve uso da prisão preventiva.*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

8. *Eu considero que o Poder Judiciário do nosso país, assim como o Legislativo e o Executivo, devem evidentemente ser submetidos ao escrutínio e à crítica pública, porque nós não somos anjos - estou recitando um artigo federalista escrito no final do século XVIII nos Estados Unidos, quando houve um importante debate, entre 1776 e 1787, em que está consignado que "os homens não são governados por anjos, por isso é necessário limitá-los e controlá-los". Por isso, evidentemente, com 33 anos de atuação profissional, quase a idade da Senadora Soraya - a senhora está me devendo essa! - eu sei, e o senhor sabe que, claro, nós todos erramos. A falibilidade - o Senador Cleitinho não está mais aqui, que parecia ser o mais religioso de todos - é um atributo humano. Então eu quero dizer o seguinte: de um modo geral, eu defendo o Poder Judiciário do país, de um modo geral, o que não significa dizer...*

9. *O senhor mencionou a Operação Lava Jato. Eu disse inúmeras vezes que a imensa maioria das sentenças da Lava Jato estavam certas, e estou reiterando isso, mas havia sentenças erradas. Havia sentenças que foram anuladas, o juiz foi declarado suspeito e assim sucessivamente. Do mesmo modo, eu quero crer que o devido processo legal deve merecer atenção sempre. Concordo que o senhor questione isso, mas discordo no sentido de que estaria ocorrendo uma espécie de discriminação. Na verdade, a prisão preventiva deve estar fiel a alguns requisitos, entre os quais a chamada garantia da ordem pública. Em alguns casos que o senhor mencionou - não quero entrar no caso concreto porque não é meu papel -, houve, por exemplo, apreensão de documentos.*

10. *O General Gonçalves Dias, é claro, como todos nós, o senhor, eu, está sujeito, ao exercer um cargo público, a ser criticado, mas o Secretário Ricardo Capelli esteve lá, agora, no GSI. Eu conheço pouco o General Gonçalves Dias, muito pouco, mas o Secretário Capelli trouxe algumas circunstâncias. Uma delas é que, com cinco dias de governo, praticamente aquela equipe toda, quase 100%, era a equipe que vinha de outro momento, de outros momentos políticos. Por isso eu discordo dessa ideia de que o General Gonçalves Dias pode ser punido, sancionado em relação ao que ele procurou fazer. Ele estava ali, numa situação emergencial, tentando reparar um ataque nunca antes visto na história brasileira. Então, eu creio que a Senadora Soraya acabou de fazer uma defesa muito enfática da CPI e eu quero compartilhar com o senhor a minha fé nas instituições da democracia. Acho que a individualização das condutas vai ser feita.*

11. *Eu respeito muito o seu empenho, o seu esforço - como o senhor disse: é um empenho, um esforço que nasce do coração da sua amizade com um dos acusados -, mas não é algo que me pareça tão cristalino, isso que o senhor evidencia, no sentido de que ele teria uma espécie de exoneração de responsabilidade pelo fato, por exemplo, de estar viajando. Talvez o problema*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

tenha sido esse. E o senhor não sabe e eu não sei, um dia saberemos, pois a história conta. Se houver a CPI ou quando houver a CPI, ela contará e os processos judiciais contarão. Eu não posso afirmar, seria fora das minhas funções afirmar que o Sr. Anderson Torres será condenado, isso cabe ao Poder Judiciário, eu não farei isso, porque seriam uma interferência indevida. O que eu posso afirmar ao senhor é que há indícios, muitos, que autorizam que haja uma prisão processual.

12. *Agora, esse é um tema do Poder Judiciário a ser examinado no caso concreto, inclusive no aspecto do foro. No Código de Processo Penal, se a memória não me trair, em torno do art. 78, estão as regras de conexão. Então, às vezes, uma pessoa que não tem foro por prerrogativa de função é julgada em outro foro, exatamente em razão da conexão. Essa conexão é aferida caso a caso. No caso do caso concreto, é aferida se há várias modalidades de conexão instrumental, probatória, enfim. É o que o Supremo tem considerado e, veja, às vezes, Senador Seif, há uma observação errada de que é uma atuação individual do Ministro Alexandre de Moraes, eu acho isso uma deslealdade, não é o seu caso claro, é uma deslealdade com o Ministro Alexandre, porque todas as suas decisões têm sido submetidas ao Colegiado. Por exemplo: nós temos 550 denúncias aceitas, foi ele sozinho que recebeu as denúncias do Ministério Público? Não, foi o Colegiado que recebeu, por oito a dois, nove a um. Então, você não pode, a essas alturas, querer imputar ao Judiciário uma coisa que creio que não está ocorrendo nesse caso, porque nós já vimos no que isso desemboca. O Senado foi atacado, a Câmara foi atacada, o Palácio do Planalto, mas o senhor sabe qual foi o prédio atacado com mais violência e com mais ódio? O do Supremo. Por quê? Porque, durante anos, vozes irresponsáveis atacaram o Supremo, atacaram os Ministros do Supremo.*

13. *Veja a gravidade do que eu vou lhe dizer - e me dêi dizer isto, pois eu sou um crítico contundente do regime militar, contundente, e luto para que isso nunca mais se repita -: os generais da ditadura tiveram mais respeito ao Supremo do que quem Governou até outro dia e este ódio é que explica as agressões que os Ministros do Supremo sofrem nos restaurantes, nos aviões, eu sei o que é isso. O senhor sabe quantos ataques eu já sofri nesse período? Mais de cinco, em locais público - pessoas contaminadas, exacerbadas.*

14. *Nós temos que realmente fazer justiça no caso concreto e acho que nós temos que confiar no Supremo. Eu quero declarar que, assim como eu confio no Senado da República, eu confio no Supremo Tribunal Federal, e sei, pela sua manifestação, que o senhor confia também.*

FLÁVIO DINO DE CASTRO E COSTA (CFFC-CD)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Inicialmente, o Deputado Deltan Dallagnol questionou o Ministro Flávio Dino sobre a atuação do Ministério da Justiça em relação a acampamentos ilegais. Dallagnol questionou por que acampamentos identificados no dia 8 de janeiro foram rapidamente desmontados e seus participantes acusados de incitação ao crime e associação criminosa, enquanto acampamentos do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) permanecem intocados, apesar de supostamente estarem cometendo crimes semelhantes.

O Ministro respondeu que a aplicação da lei foi aplicada nos casos do dia 8 de janeiro devido ao flagrante de crimes. Flávio Dino também mencionou que, quando assumiram o governo em 1º de janeiro, já encontraram acampamentos estabelecidos, os quais eles se esforçaram para desmontar.

Em relação ao MST, Dino afirmou que não é possível estigmatizar uma instituição sem apontar fatos concretos. Ele explicou que a existência do MST e dos acampamentos não são ilegais por si só, apenas a prática de crimes específicos dentro desses contextos seriam, e até agora nenhuma acusação concreta foi apresentada contra o MST.

Dallagnol insistiu em suas perguntas sobre uma possível prevaricação (falta de ação) do governo em relação a essas situações, especialmente em relação aos acampamentos do MST. Ele pediu uma resposta sobre o que o Ministério da Justiça planeja fazer sobre o suposto incitamento ao esbulho possessório (usurpação de terras) por membros do



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

MST.

Dino respondeu novamente que as acusações precisam ser baseadas em fatos e não em alegações genéricas contra um movimento social. Ele reiterou que é o dever do deputado apresentar provas de crimes antes que as autoridades policiais possam agir.

Na sequência, o Deputado Evair Vieira de Melo questiona o Ministro Flávio Dino de Castro e Costa sobre vários pontos relacionados a eventos ocorridos nos dias 7 e 8 de janeiro (não especificados no depoimento). Ele pergunta se o ministro teve contato com membros da ABIN (Agência Brasileira de Inteligência) e do GSI (Gabinete de Segurança Institucional), se conversou com o Presidente Lula nesses dias.

O Ministro Dino responde que não teve contato com ninguém da ABIN, nem falou com alguém do GSI. Ele admite que fala com o Presidente Lula quase todos os dias e confirmou que falou com ele no dia 8 para propor uma intervenção devido a uma aglomeração de vândalos e criminosos no Congresso.

O Deputado ainda questiona se o Ministro foi notificado pela PRF (Polícia Rodoviária Federal) ou pela PF (Polícia Federal) sobre um movimento atípico em direção a Brasília. O Ministro confirma que recebeu um documento na noite do dia 7 e o encaminhou imediatamente ao Governador do Distrito Federal, reforçando que o papel de policiamento ostensivo na região é da Polícia Militar do Distrito Federal. Ele também se



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

comunicou com o Governador Ibaneis por meio de WhatsApp na noite do dia 7 e na manhã do dia 8. No entanto, o Ministro negou ter passado essa informação para a ABIN ou para o GSI.

Em seguida, o deputado Kim Kataguirí (Bloco/União - SP) questiona o Ministro Flávio Dino de Castro e Costa a respeito de uma série de medidas que foram ou não tomadas em relação a um suposto ataque ao Palácio do Planalto. Kataguirí questiona por que, sabendo da intenção dos invasores de tomar o poder e enfrentar as forças policiais, apenas o tráfego de ônibus foi impedido, e não a passagem de pessoas. Ele pergunta ainda por que o Batalhão da Guarda Presidencial foi dispensado 20 horas antes do atentado e por que o Plano Escudo não foi acionado mais cedo.

O Ministro Dino responde afirmando que as providências necessárias foram tomadas e que o Ministério da Justiça não tem controle sobre todas as polícias do Brasil. Ele ressalta que suas atribuições não incluem o comando das Forças Armadas ou do Gabinete de Segurança Institucional. Dino também argumenta que enviou três ofícios ao Governo do Distrito Federal na noite antes do ataque, já que a intervenção federal preventiva não é permitida.

Kataguirí, em resposta, reafirma que Dino estava ciente da gravidade potencial dos ataques, alegando que ele recebeu aviso do Delegado-Geral da Polícia Federal. Ele questiona novamente por que o bloqueio da circulação de pessoas não foi sugerido.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Dino, por sua vez, argumenta que os documentos mencionados por Kataguirí não representam uma revelação sensacional e que todas as informações neles contidas já foram encaminhadas às autoridades competentes. Ele conclui que não houve mentira ou omissão da sua parte.

Os principais pontos levantados por Kataguirí incluem:

Questionamento da decisão do Ministro de apenas impedir a circulação de ônibus e não a circulação de pessoas, sabendo da gravidade do caso.

Críticas ao monitoramento do Ministério da Justiça, considerado ineficiente.

Questionamentos sobre a dispensa do Batalhão da Guarda Presidencial 20 horas antes do atentado.

Dúvidas sobre a não ativação do Plano Escudo, que permitiria o uso de forças federais para proteger os prédios do Poder Executivo.

Por outro lado, as principais defesas do Ministro incluem:

As decisões foram tomadas respeitando a Constituição e as competências do Ministério da Justiça.

A intervenção federal foi feita no momento certo e todas as providências cabíveis foram tomadas.

A Força Nacional estava pronta para atuar e atuou no momento cabível.

Explicação que as Forças Armadas e o Gabinete de Segurança Institucional não estão sob a responsabilidade do Ministério da Justiça.

A afirmação de que ele encaminhou os avisos pertinentes à autoridade competente, neste caso, o Governador do Distrito Federal.

DOCUMENTOS DILIGENCIADOS/ANALISADOS

O Ministério da Justiça e da Segurança Pública – MJSP, por intermédio do Ofício nº 723/2023/GM/MJ, de 30/06/2023, disponibilizou os seguintes documentos:

a) cópia integral dos Processos Administrativos nº 08001.000133/2023-82 e nº 08001.000134/2023-27;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

- b) cópia do Ofício nº 5/2023/GAB/PF (21782987), da Polícia Federal;*
- c) cópia do Ofício nº 48/2023/GM (21782986), juntamente com e-mail de envio (21783002);*
- d) cópia da Portaria Nº 272/2023 (21782910) e do Ofício nº 49/2023/GM (21782990);*
- e) cópia do Protocolo de Ações Integradas 2/2023 (24606102)⁸⁰;*
- f) cópia do Ofício nº 6/2023 - GAG/GAB (21783494); e*
- g) Mensagem nº 14, de 8 de janeiro de 2023 (24617985).*

Ademais, informou que a edição do Decreto nº 11.377, de 8 de janeiro de 2023, que tratou da intervenção federal no Distrito Federal, ocorreu em caráter emergencial, sem possibilidade de registro em sistema em face da invasão das sedes dos Três Poderes, inclusive o Palácio do Planalto.

Segue síntese de alguns desses documentos:

OFÍCIO Nº 5/2023/GAB/PF

Ao Senhor

FLÁVIO DINO

Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública

Brasília/DF

Assunto: Protestos em Brasília/DF

Senhor Ministro;

Foi constatada pela Polícia Federal, nos últimos dias, intensa movimentação em todo o país de pessoas que, inconformadas com o resultado das Eleições 2022 e com o novo Governo Federal que tomou posse em 1º de janeiro de 2023, estão organizando caravanas de ônibus para se deslocarem até Brasília/DF. O objetivo dessas pessoas seria reunir na capital federal grande quantidade de manifestantes que, dentre outras ações, teriam a intenção de “tomar o poder”, de “impedir a instalação do comunismo no Brasil”, sem determinarem,

⁸⁰ Vide cópia do PAI nº 02/2023 no tópico “Ações e Omissões da SSP/DF”



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

especificamente, quais ações adotariam ao chegar a esta capital federal para atingirem o seu intento.

Constatou-se na data de hoje, de fato, a chegada de dezenas de ônibus oriundos de estados como São Paulo, Goiás, Santa Catarina, Minas Gerais e do próprio Distrito Federal, sendo que deles desembarcaram milhares de pessoas trazendo consigo bandeiras, hastes, mantimentos, água etc. A maioria desses manifestantes encontra-se concentrada próximo ao Quartel General do Exército, no Setor Militar de Brasília, e há informações de que teriam a intenção de se deslocar até a Esplanada dos Ministérios entre hoje (07/01/2023) e amanhã (08/01/2023) e lá prosseguir com os atos antidemocráticos.

Pelas informações coletadas até o momento, o grupo pretende promover ações hostis e danos contra os prédios dos Ministérios, do Congresso Nacional, do Palácio do Planalto, do Supremo Tribunal Federal e, possivelmente, de outros órgãos como o Tribunal Superior Eleitoral. Há informações, inclusive, de indivíduos armados fazendo a “segurança” dos manifestantes, bem como inúmeros indivíduos dispostos a enfrentar as Forças de Segurança para tentarem, como vêm dizendo em redes sociais e aplicativos de mensagens, “tomar o poder” nesta capital federal.

Na tarde de hoje foi realizada uma reunião na Sede da SSP/DF com representantes daquela Secretaria e desta Direção-Geral, incluindo este signatário, da Diretoria de Inteligência Policial da PF, do Comando de Operações Táticas (COT/PF) e da Coronel PM Cíntia Queiroz, da Polícia Militar do Distrito Federal, evento no qual foram definidas diretrizes de atuação das Forças de Segurança para evitar intercorrências na segurança pública do Distrito Federal.

Parte dos integrantes das caravanas demonstram, em especial em redes sociais e aplicativos de mensagem, a clara intenção de confrontar as Forças de Segurança da capital da República, o que acende um alerta para a possibilidade de recrudescimento dos atos e comprometimento da estabilidade na segurança pública do Distrito Federal.

Destarte, considerando a necessidade de preservar a ordem pública, a incolumidade das pessoas e do patrimônio público, sugere-se a Vossa. Excelência sejam feitas tratativas junto à Secretaria de Segurança Pública e ao Governador do Distrito Federal quanto ao risco de circulação dos ônibus de turismo que transportam os envolvidos na área central da capital federal, sendo que esta Polícia Federal recomenda e solicita que o trânsito desses veículos seja impedido para evitar maiores incidentes e atos de vandalismo, como os ocorridos em 12/12/2022, quando se deu a tentativa de invasão da Sede da Polícia Federal. Sugere-se, por fim, que grupos de pessoas com o propósito de atentar contra o patrimônio público ou privado, bem como à democracia brasileira, também sejam impedidos de circular nesta capital.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Respeitosamente,

ANDREI AUGUSTO PASSOS RODRIGUES⁸¹

Delegado de Polícia Federal

Diretor-Geral

OFÍCIO Nº 7/2023/GAB/PF

Ao Senhor

FLÁVIO DINO

Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública

Brasília/DF

Assunto: Emprego da Força Nacional de Segurança Pública

Senhor Ministro,

Foi constatada pela Polícia Federal, nos últimos dias, intensa movimentação em todo o país de pessoas que, inconformadas com o resultado das Eleições 2022 e com o novo Governo Federal que tomou posse em 1º de janeiro de 2023, estão organizando caravanas de ônibus para se deslocarem até Brasília/DF. O objetivo dessas pessoas seria reunir na capital federal grande quantidade de manifestantes que, dentre outras ações, teriam a intenção de “tomar o poder”, de “impedir a instalação do comunismo no Brasil”, sem determinarem, especificamente, quais ações adotariam ao chegar a esta capital federal para atingirem o seu intento.

Constatou-se na data de hoje, de fato, a chegada de dezenas de ônibus oriundos de estados como São Paulo, Goiás, Santa Catarina, Minas Gerais e do próprio Distrito Federal, sendo que deles desembarcaram milhares de pessoas trazendo consigo bandeiras, hastes, mantimentos, água etc. A maioria desses manifestantes encontra-se concentrada próximo ao Quartel General do Exército, no Setor Militar de Brasília, e há informações de que teriam a intenção de se deslocar até a Esplanada dos Ministérios entre hoje (07/01/2023) e amanhã (08/01/2023) e lá prosseguir com os atos antidemocráticos.

Pelas informações coletadas até o momento, o grupo pretende promover ações hostis e danos contra os prédios dos Ministérios, do Congresso Nacional, do Palácio do Planalto, do Supremo Tribunal Federal e, possivelmente, de outros órgãos como o Tribunal Superior Eleitoral. Há informações, inclusive, de indivíduos armados fazendo a “segurança” dos manifestantes, bem como

⁸¹ Assinado eletronicamente no dia 07, às 18h23



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

inúmeros indivíduos dispostos a enfrentar as Forças de Segurança para tentarem, como vêm dizendo em redes sociais e aplicativos de mensagens, “tomar o poder” nesta capital federal.

Na tarde de hoje foi realizada uma reunião na Sede da SSP/DF com representantes daquela Secretaria e desta Direção-Geral, incluindo este signatário, da Diretoria de Inteligência Policial da PF, do Comando de Operações Táticas (COT/PF) e da Coronel PM Cíntia Queiroz, da Polícia Militar do Distrito Federal, evento no qual foram definidas diretrizes de atuação das Forças de Segurança para evitar intercorrências na segurança pública do Distrito Federal.

Em vista do exposto, serve o presente para, respeitosamente, sugerir a Vossa Excelência que autorize o emprego da Força Nacional de Segurança Pública, notadamente para garantia da ordem pública e do patrimônio público e privado entre a Rodoviária de Brasília e a Praça dos Três Poderes, assim como na proteção de outros bens da União situados em Brasília, em caráter episódico e planejado, nos dias 7, 8 e 9 de janeiro de 2023.

Respeitosamente,

ANDREI AUGUSTO PASSOS RODRIGUES⁸²

Delegado de Polícia Federal

Diretor-Geral

OFÍCIO Nº 48/2023/GM

A Sua Excelência o Senhor

IBANEIS ROCHA BARROS JUNIOR

Governador do Distrito Federal

Praça do Buriti, zona Cívico-Administrativa

70075-900 Brasília-DF

Assunto: Solicitação de bloqueio.

Senhor Governador,

1. Com os cordiais cumprimentos, reportamo-nos ao Ofício nº 5/2023/GAB/PF (21782987), par meio da qual a Polícia Federal informa que foi constatada, nos últimos dias, intensa movimentação de pessoas que, inconformadas com o resultado das Eleições 2022, estão organizando

⁸² Documento assinado eletronicamente por ANDREI AUGUSTO PASSOS RODRIGUES, Diretor-Geral, em 07/01/2023, às 18:51



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

caravanas de ônibus para se deslocarem até Brasília/DF.

2. Segundo relatado, o referido movimento teria a Intenção de promover ações hostis e danos contra os prédios dos Ministérios, do Congresso Nacional, do Palácio do Planalto, do Supremo Tribunal Federal e, possivelmente, de outros órgãos como o Tribunal Superior Eleitoral.

3. Nesse contexto, considerando a necessidade de preservar a ordem pública, a Incolumidade das pessoas e do patrimônio público, sugerimos a Vossa Excelência a atuação da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal no sentido de bloquear a circulação de ônibus de turismo no perímetro compreendido entre a torre de TV e a Praça dos Três Poderes nos dias 8 e 9 de janeiro de 2023.

4. Ademais, reforço que o Ministério da Justiça e Segurança Pública e as forças federais estão monitorando o referido movimento e encontram-se à disposição para emprego imediato em caso de necessidade, a fim de resguardar o patrimônio da União.

5. Ao ensejo, renovamos os protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,

FLÁVIO DINO⁸³

Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública

E-MAIL – 21783002

Data de Envio: 07/01/2023 20:06:30

De: MJ/Serviço de Publicação <cggab.gm@mj.gov.br>

Para: ch.gab.doc@buriti.df.gov.br; agenda.governador@buriti.df.gov.br

Assunto: ****Urgente**** - Ofício nº 48/2023/GM-MJSP

Mensagem:

Prezados,

1 - Notificamos o envio do Ofício nº 48/2023/GM (21782986) e anexos.

2 - SOLICITAMOS A GENTILEZA DE CONFIRMAR O RECEBIMENTO DESTA E-MAIL.

3 - Oportunamente, informamos que NÃO HAVERÁ remessa de documentos físicos.

⁸³ Assinado eletronicamente no dia 07, às 19h58



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Cordialmente,

*Coordenação-Geral do Gabinete do Ministro de Estado da Justiça e
Segurança Pública - CGGAB/GM/MJSP*

E-mail: cggab.gm@mj.gov.br

Telefones: + 55 (61) 2025-3307/ 2025-7362

E-MAIL – 21789775

Data de Envio: 09/01/2023 11:01:41

De: MJ/Serviço de Publicação <cggab.gm@mj.gov.br>

Para: ch.gab.doc@buriti.df.gov.br; agenda.governador@buriti.df.gov.br

Assunto: Reiteração de confirmação do recebimento *****Urgente***** - Ofício nº 48/2023/GM-MJSP

Mensagem:

Prezados,

1 - Notificamos o envio do Ofício nº 48/2023/GM (21782986) e anexos.

2 - SOLICITAMOS A GENTILEZA DE CONFIRMAR O RECEBIMENTO DESTE E-MAIL.

3 - Oportunamente, informamos que NÃO HAVERÁ remessa de documentos físicos.

Cordialmente,

*Coordenação-Geral do Gabinete do Ministro de Estado da Justiça e
Segurança Pública - CGGAB/GM/MJSP*

E-mail: cggab.gm@mj.gov.br

Telefones: + 55 (61) 2025-3307/ 2025-7362

CGGAB GM

De: Chefia Gabinete Documentação <ch.gab.doc@buriti.df.gov.br>

Enviado em: segunda-feira, 9 de janeiro de 2023 12:01

Para: CGGAB GM

Assunto: RES: Reiteração de confirmação do recebimento *****Urgente***** - Ofício nº 48/2023/GM-MJSP



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Sinalizador de acompanhamento: Acompanhar

Status do sinalizador: Concluída

Prezados (as) senhores (as),

Acusamos o recebimento.

Atenciosamente,

Subchefia de Análise Documental

Chefia de Gabinete do Governador

Governo do Distrito Federal

PORTARIA Nº 272/2023

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

PORTARIA DO MINISTRO Nº 272/2023

Dispõe sobre o emprego da Força Nacional de Segurança Pública para auxiliar na proteção da ordem pública e do patrimônio público e privado entre a Rodoviária de Brasília e a Praça dos Três Poderes, assim como na proteção de outros bens da União situados em Brasília.

O MINISTRO DE ESTADO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA, no uso das atribuições que lhe conferem os incisos I e II do parágrafo único do art. 87 da Constituição, tendo em vista a Lei nº 11.473, de 10 de maio de 2007, o Decreto nº 5.289, de 29 de novembro de 2004, a Portaria MJ nº 3.383, de 24 de outubro de 2013, e o contido no Processo Administrativo nº 08001.000133/2023-82, resolve:

Art. 1º Autorizar o emprego da Força Nacional de Segurança Pública - FNSP, para auxiliar na proteção da ordem pública e do patrimônio público e privado entre a Rodoviária de Brasília e a Praça dos Três Poderes, assim como na proteção de outros bens da União situados em Brasília, em caráter episódico e planejado, nos dias 7, 8 e 9 de janeiro de 2023.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

FLÁVIO DINO⁸⁴

⁸⁴ Assinado eletronicamente no dia 07, às 19h11. Publicada no Diário Oficial da União nº 7, de 10 de janeiro de 2023, Seção 1, página 34.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

OFÍCIO Nº 49/2023/GM

*A Sua Excelência o Senhor
IBANEIS ROCHA BARROS JUNIOR
Governador do Distrito Federal
Praça do Buriti, Zona Cívico-Administrativa
70075-900 Brasília - DF*

***Assunto: Encaminha Portaria do Ministério da Justiça Nº 272/2023.
Emprego temporário da Força Nacional na Esplanada dos Ministérios.***

Senhor Governador,

Para conhecimento, encaminho a V. Exa. a Portaria Nº 272/2023 (21782910), editada nesta data, que dispõe sobre o emprego temporário da Força Nacional de Segurança Pública na Esplanada dos Ministérios, nesta capital.

Ao ensejo, renovo os protestos de alta estima e consideração.

Atenciosamente,

FLÁVIO DINO⁸⁵

Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública

OFÍCIO Nº 6/2023 - GAG/GAB

Brasília-DF, 08 de janeiro de 2023.

*A Sua Excelência o Senhor
Ministro de Estado **Flávio Dino**
Ministério da Justiça e Segurança Pública
Brasília/DF*

ASSUNTO: Solicitação de auxílio. Força Nacional de Segurança Pública.

Senhor Ministro,

Cumprimentando-o cordialmente, com fulcro no art. 4º do Decreto Federal nº 5.289, de 29 de novembro de 2004, e nos termos da Lei nº 11.473, de 10 de maio de 2007, dirijo-me a V.Exa. a fim de solicitar, com a urgência que o

⁸⁵ Documento assinado eletronicamente por Flavio Dino, Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública, em 07/01/2023, às 20:00



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

caso requer, o envio da Força Nacional de Segurança Pública ao Distrito Federal para auxiliar na proteção da ordem pública e do patrimônio público e privado da União e do Distrito Federal.

Os fatos ocorridos na presente data requerem a ação conjunta da Força Nacional de Segurança Pública e das Forças de Segurança do Distrito Federal.

Certo de contar com sua prestimosa colaboração, renovo os votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

IBANEIS ROCHA⁸⁶

Governador do Distrito Federal

MENSAGEM Nº 14, DE 2023

Presidência da República

DESPACHO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

M E N S A G E M⁸⁷

Nº 14, de 8 de janeiro de 2023. Encaminhamento ao Congresso Nacional do texto do decreto que "Decreta intervenção federal no Distrito Federal com o objetivo de pôr termo ao grave comprometimento da ordem pública, nos termos em que especifica".

DESPACHO Nº 47/2023/GAB-SENASP/SENASP

Destino: DFNSP.

Assunto: Emprego da Força Nacional de Segurança Pública.

1. Trata-se da Portaria do Ministro nº 272/2023 (21782910), por meio do qual o Gabinete do Ministro discorre sobre o emprego da Força Nacional de Segurança Pública para auxiliar na proteção da ordem pública e do patrimônio público e privado entre a Rodoviária de Brasília e a Praça dos Três Poderes, assim como na proteção de outros bens da União situados em Brasília, conforme exarado no referido expediente.

⁸⁶ Documento assinado eletronicamente por IBANEIS ROCHA BARROS JÚNIOR - Matr.1689140-6, Governador(a) do Distrito Federal, em 08/01/2023, às 17:29

⁸⁷ Publicada no DOU - Brasília - DF, domingo, 8 de janeiro de 2023



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

2. Ao exposto, encaminho o processo em tela para fins de conhecimento e providências julgadas cabíveis.

JORGE LUIZ RAMOS⁸⁸

Chefe de Gabinete da Senasp Substituto

DESPACHO Nº 46/2023/SGAB/DFNSP/SENASP

Destino: CGOFN e CGPJC/DFNSP.

Assunto: Emprego da Força Nacional de Segurança Pública.

Trata-se do Despacho nº 47/2023/GAB-SENASP/SENASP (21787310) que versa sobre a Portaria do Ministro nº 272/2023 (21782910), por meio do qual o Gabinete do Ministro discorre sobre o emprego da Força Nacional de Segurança Pública para auxiliar na proteção da ordem pública e do patrimônio público e privado entre a Rodoviária de Brasília e a Praça dos Três Poderes, assim como na proteção de outros bens da União situados em Brasília, conforme exarado no referido expediente.

Ao exposto, encaminho o processo em tela à CGOFN e CGPJC para conhecimento e providências em suas respectivas áreas de atuação.

IVAIR MATOS SANTOS⁸⁹

Diretor da Força Nacional de Segurança Pública - Substituto

DESPACHO Nº 9/2023/DPUB-GM/CGGAB-GM/GM

Processo Administrativo nº 08001.000133/2023-82.

Destino: Secretaria Nacional de Segurança Pública .

Assunto: Restituição de processo após publicação de Portaria no D.O.U. e no Boletim de Serviço do MJSP.

De ordem, restituo o Processo em epígrafe, tendo em vista a publicação da Portaria MJSP nº 272, de 7 de janeiro de 2023 (21782910), no Diário Oficial da União nº 7, de 10 de janeiro de 2023, Seção 1, página 34 (21821440), referente ao emprego da Força Nacional de Segurança Pública para auxiliar na proteção da ordem pública e do patrimônio público e privado entre a

⁸⁸ Documento assinado eletronicamente por Jorge Luiz Ramos, Chefe de Gabinete da Secretaria Nacional de Segurança Pública - Substituto(a), em 09/01/2023, às 10:43

⁸⁹ Documento assinado eletronicamente por IVAIR MATOS SANTOS, Diretor(a) da Força Nacional de Segurança Pública- Substituto(a), em 09/01/2023, às 12:19



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Rodoviária de Brasília e a Praça dos Três Poderes, assim como na proteção de outros bens da União situados em Brasília.

*Atenciosamente*⁹⁰,

PORTARIA DO MINISTRO Nº 275/2023

Dispõe sobre a prorrogação do emprego da Força Nacional de Segurança Pública para auxiliar na proteção da ordem pública e do patrimônio público e privado entre a Rodoviária de Brasília e a Praça dos Três Poderes, assim como na proteção de outros bens da União situados em Brasília.

O MINISTRO DE ESTADO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA no uso das atribuições que lhe conferem os incisos I e II do parágrafo único do art. 87 da Constituição, tendo em vista a Lei nº 11.473, de 10 de maio de 2007, o Decreto nº 5.289, de 29 de novembro de 2004, a Portaria MJ nº 3.383, de 24 de outubro de 2013, e o con⁹⁰do no Processo Administrativo nº 08001.000133/2023-82, resolve:

Art. 1º Autorizar a prorrogação do emprego da Força Nacional de Segurança Pública - FNSP, para auxiliar na proteção da ordem pública e do patrimônio público e privado entre a Rodoviária de Brasília e a Praça dos Três Poderes, assim como na proteção de outros bens da União situados em Brasília, em caráter episódico e planejado, no período de 10 a 19 de janeiro de 2023.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

*FLÁVIO DINO*⁹¹

DESPACHO Nº 11/2023/DPUB-GM/CGGAB-GM/GM

Processo Administrativo nº 08001.000133/2023-82.

Destino: Secretaria Nacional de Segurança Pública.

Assunto: Restituição de processo após publicação de Portaria no D.O.U. e no Boletim de Serviço do MJSP.

De ordem, restituo o Processo em epígrafe, tendo em vista a publicação da Portaria MJSP nº 275, de 10 de janeiro de 2023 (21826361), no Diário Oficial da União nº 8, de 11 de janeiro de 2023, Seção 1, página 17

⁹⁰ Documento assinado eletronicamente por MARCELO SILVA NASCIMENTO, Assessor(a) Técnico(a) Especializado(a), em 10/01/2023, às 11:02

⁹¹ Documento assinado eletronicamente por Flavio Dino, Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública, em 10/01/2023, às 15:52. Publicado no DOU Nº 8, quarta-feira, 11 de janeiro de 2023



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

(21864605), referente à prorrogação do emprego da Força Nacional de Segurança Pública para auxiliar na proteção da ordem pública e do patrimônio público e privado entre a Rodoviária de Brasília e a Praça dos Três Poderes, assim como na proteção de outros bens da União situados em Brasília.

Atenciosamente,⁹²

DESPACHO Nº 79/2023/SGAB/DFNSP/SENASP

Destino: CGOFN e CGPJC/DFNSP.

Assunto: Emprego da Força Nacional de Segurança Pública.

Trata-se do Despacho nº 11/2023/DPUB-GM/CGGAB-GM/GM (21864608) que versa sobre a publicação da Portaria MJSP nº 275, de 10 de janeiro de 2023 (21826361), no Diário Oficial da União nº 8, de 11 de janeiro de 2023, Seção 1, página 17 (21864605), referente à prorrogação do emprego da Força Nacional de Segurança Pública para auxiliar na proteção da ordem pública e do patrimônio público e privado entre a Rodoviária de Brasília e a Praça dos Três Poderes, assim como na proteção de outros bens da União situados em Brasília.

Ao exposto, encaminho o processo em tela à CGOFN e CGPJC para conhecimento e providências em suas respectivas áreas de atuação.

IVAIR MATOS SANTOS⁹³

Diretor da Força Nacional de Segurança Pública - Substituto

OFÍCIO Nº 31/2023/CGPJC/DFNSP/SENASP/MJ

Brasília, 11 de janeiro de 2023.

À Diretoria da Força Nacional de Segurança Pública

Assunto: Emprego da Força Nacional de Segurança Pública.

Senhor Diretor,

1. Ciente do Despacho 79 (SEI nº 21876915) que trata-se do Despacho nº 11/2023/DPUBGM/CGGAB-GM/GM (21864608) que versa sobre a

⁹² Documento assinado eletronicamente por MARCELO SILVA NASCIMENTO, Assessor(a) Técnico(a) Especializado(a), em 11/01/2023, às 11:28

⁹³ Documento assinado eletronicamente por IVAIR MATOS SANTOS, Diretor(a) da Força Nacional de Segurança Pública- Substituto(a), em 11/01/2023, às 14:55



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

publicação da Portaria MJSP nº 275, de 10 de janeiro de 2023 (21826361), no Diário Oficial da União nº 8, de 11 de janeiro de 2023, Seção 1, página 17 (21864605), referente à prorrogação do emprego da Força Nacional de Segurança Pública para auxiliar na proteção da ordem pública e do patrimônio público e privado entre a Rodoviária de Brasília e a Praça dos Três Poderes, assim como na proteção de outros bens da União situados em Brasília.

2. Diante ao exposto, informo que o efetivo operacional das Polícias Judiciária e Técnico-Científica da Força Nacional, no momento, encontra-se empregado em operações em outras unidades federativas.

3. Outrossim coloco à disposição o efetivo administrativo desta Coordenação-geral para eventuais demandas operacionais em caso de emprego imediato.

*4. Assim, encaminho à **Diretoria da Força Nacional**, para conhecimento e deliberação.*

Respeitosamente,

IVAIR MATOS SANTOS⁹⁴

Coordenador-Geral de Polícias Judiciária e Científica

PORTARIA DO MINISTRO Nº 286/2023

Dispõe sobre a prorrogação do emprego da Força Nacional de Segurança Pública para auxiliar na proteção da ordem pública e do patrimônio público e privado entre a Rodoviária de Brasília e a Praça dos Três Poderes, assim como na proteção de outros bens da União situados em Brasília.

O MINISTRO DE ESTADO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA no uso das atribuições que lhe conferem os incisos I e II do parágrafo único do art. 87 da Constituição, tendo em vista a Lei nº 11.473, de 10 de maio de 2007, o Decreto nº 5.289, de 29 de novembro de 2004, a Portaria MJ nº 3.383, de 24 de outubro de 2013, a Portaria MJSP nº 275, de 10 de janeiro de 2023, e o contido no Processo Administrativo nº 08001.000133/2023-82, resolve:

Art. 1º Autorizar a prorrogação do emprego da Força Nacional de Segurança Pública - FNSP, para auxiliar na proteção da ordem pública e do patrimônio público e privado entre a Rodoviária de Brasília e a Praça dos Três Poderes, assim como na proteção de outros bens da União situados em Brasília, em caráter episódico e planejado, no período de 20 de janeiro a 4 de fevereiro de

⁹⁴ Documento assinado eletronicamente por IVAIR MATOS SANTOS, Diretor(a) da Força Nacional de Segurança Pública, em 11/01/2023, às 16:23



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

2023.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

FLÁVIO DINO⁹⁵

DESPACHO Nº 393/2023/GM

Processo Administrativo nº 08001.000133/2023-82 .

Destinatário: Ao Chefe de Gabinete da Secretaria Nacional de Segurança Pública Substituto; e Ao Interventor Federal na Segurança Pública do Distrito Federal.

Assunto: Emprego da Força Nacional de Segurança Pública.

- 1. Com meus cordiais cumprimentos, informo sobre a Portaria MJSP nº 286/2023 (22151617), de 19 de janeiro de 2023, por meio da qual o Senhor Ministro de Estado, em razão da urgência e da sensibilidade do tema, autorizou a prorrogação do emprego da Força Nacional de Segurança Pública - FNSP, no período de 20 de janeiro a 4 de fevereiro de 2023.*
- 2. Neste contexto, encaminhe-se à Secretaria Nacional de Segurança Pública para ciência e impulsos decorrentes.*
- 3. Remeta-se cópia ao Secretário Executivo desta Pasta e Interventor Federal na Segurança Pública do Distrito Federal.⁹⁶*

DESPACHO Nº 206/2023/GAB-SENASP/SENASP

Destino: DFNSP.

Assunto: Emprego da Força Nacional de Segurança Pública.

- 1. Trata-se do Despacho nº 393/2023/GM (22153302), referente a Portaria MJSP nº 286/2023 (22151617), de 19 de janeiro de 2023, por meio da qual o Senhor Ministro de Estado, em razão da urgência e da sensibilidade do tema, autorizou a prorrogação do emprego da Força Nacional de Segurança Pública/FNSP, no período de 20 de janeiro a 4 de fevereiro de 2023, conforme exarado no referido expediente.*

⁹⁵ Documento assinado eletronicamente por Flávio Dino, Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública, em 19/01/2023, às 22:00. Publicada no DOU Nº 16, segunda-feira, 23 de janeiro de 2023

⁹⁶ Documento assinado eletronicamente por ELIZA PIMENTEL DA COSTA SIMOES, Coordenador(a)-Geral do Gabinete do Ministro, em 19/01/2023, às 22:02



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

2. Ao exposto, encaminho o processo em tela para ciência e impulsos decorrentes.

JORGE LUIZ RAMOS⁹⁷

Chefe de Gabinete da Senasp Substituto

OFÍCIO-CIRCULAR Nº 1/2023/GABIN/MJ

Ao Senhor

THIAGO FREDERICO DE SOUZA COSTA

Chefe de Gabinete

Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal

e-mail: gabssp@ssp.df.gov.br

e

Ao Senhor

LUIZ EDUARDO NAVAJAS TELLES PEREIRA

Chefe de Gabinete da Direção-Geral

Polícia Federal

*Assunto: **Emprego da Força Nacional de Segurança Pública.***

Senhores Chefes de Gabinete,

1. Cumprimentando-os cordialmente, informo sobre a Portaria MJSP nº 286/2023 (22151617), de 19 de janeiro de 2023, por meio da qual o Senhor Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública autorizou a prorrogação do emprego da Força Nacional de Segurança Pública - FNSP, para auxiliar na proteção da ordem pública e do patrimônio público e privado entre a Rodoviária de Brasília e a Praça dos Três Poderes, assim como na proteção de outros bens da União situados em Brasília, em caráter episódico e planejado, no período de 20 de janeiro a 4 de fevereiro de 2023.

2. Nesse contexto, encaminho a essas unidades destinatárias para conhecimento.

3. Ao ensejo, renovo protestos de elevada estima e consideração.

⁹⁷ Documento assinado eletronicamente por Jorge Luiz Ramos, Chefe de Gabinete da Secretaria Nacional de Segurança Pública - Substituto(a), em 20/01/2023, às 10:41



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

*Atenciosamente,*⁹⁸

DESPACHO Nº 27/2023/DPUB-GM/CGGAB-GM/GM

Processo Administrativo nº 08001.000133/2023-82.

Destino: Secretaria Nacional de Segurança Pública.

Assunto: Restituição de processo após publicação de Portaria no D.O.U. e no Boletim de Serviço

do MJSP.

De ordem, restituo o Processo em epígrafe, tendo em vista a publicação da Portaria MJSP nº 286, de 19 de janeiro de 2023 (22151617), no Diário Oficial da União nº 16, de 23 de janeiro de 2023, Seção 1, página 86 (22215070), referente à prorrogação do emprego da Força Nacional de Segurança Pública para auxiliar na proteção da ordem pública e do patrimônio público e privado entre a Rodoviária de Brasília e a Praça dos Três Poderes, assim como na proteção de outros bens da União situados em Brasília.

*Atenciosamente,*⁹⁹

A partir daqui ocorre uma nova solicitação de prorrogação de uso da Força Nacional, por intermédio do Ofício nº 304/2023 - SSP/GAB (104678463), referente às ações de planejamento do PRÉ-CARNAVAL e CARNAVAL 2023, sob a coordenação da Secretaria de Estado de Segurança Pública do DF – SSP/DF, através da Subsecretaria de Operações Integradas, como segue:

Ofício Nº 304/2023 - SSP/GAB

Brasília-DF, 27 de janeiro de 2023.

⁹⁸ Documento assinado eletronicamente por JOEL FERNANDO BENIN, Chefe de Gabinete da Secretaria-Executiva, em 20/01/2023, às 17:53

⁹⁹ Documento assinado eletronicamente por MARCELO SILVA NASCIMENTO, Assessor(a) Técnico(a) Especializado(a), em 23/01/2023, às 10:51



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

A Sua Excelência o Senhor

FLÁVIO DINO

Ministro da Justiça e Segurança Pública - MJSP

Brasília - DF

e-mail: chefiadegabinete@mj.gov.br

Assunto: Solicita reforço da Força Nacional no Carnaval 2023.

Senhor Ministro,

*Cumprimentando-o, reporto-me às ações de planejamento do **PRÉ-CARNAVAL e CARNAVAL 2023**, sob a coordenação desta Secretaria de Estado através da Subsecretaria de Operações Integradas.*

Neste sentido, solicito a Vossa Excelência a prorrogação da atuação da Força Nacional, para reforçar as forças de segurança pública do Distrito Federal, garantindo a segurança dos cidadãos presentes, bem como, bens públicos e privados, a partir do dia 04 de fevereiro de 2023, quando se inicia os principais blocos de carnaval, até o dia 21 de fevereiro de 2023, data prevista para realização dos eventos de maior destaque na Capital.

Por fim, coloco o Gabinete desta Secretaria à disposição para eventuais esclarecimentos, através dos telefones (61) 3441-8696.

Respeitosamente,

SANDRO TORRES AVELAR

Secretário de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal¹⁰⁰

IMAGENS DO CIRCUITO INTERNO E EXTERNO DE CÂMERAS

Por intermédio do Ofício nº 786/2023/GM/MJ, de 28/07/2023, o Ministério da Justiça e da Segurança Pública encaminhou os seguintes esclarecimentos:

Assunto: Requerimentos nº 900, 934, 949, 960, 999 e 1007/2023 - CPMI8 -

¹⁰⁰ Documento assinado eletronicamente por SANDRO TORRES AVELAR - Matr.1712349-6, Secretário(a) Adjunto(a) de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal, em 02/02/2023, às 15:39. Obs: A solicitação foi negada, nos termos do Ofício nº 859/2023/GAB-SENASP/SENASP/MJ (22909539).



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Requisição de informações.

Senhor Coordenador,

1. Com os cordiais cumprimentos, reportamo-nos aos Ofícios nº 241/2023 – CPMI8 (24826733), nº 246/2023 – CPMI8 (24828717), nº 247/2023 – CPMI8 (24828724), nº 253/2023 – CPMI8 (24828736), nº 266/2023 – CPMI8 (24828762) e nº 269/2023 – CPMI8 (24828776), que tratam dos Requerimentos de Informações Parlamentares nº 900, 934, 949, 960, 999 e 1007/2023 - CPMI8, que solicitam cópia dos Processos Administrativos nº 08001.000133/2023-82 e nº 08001.000134/2023-27, bem como que sejam fornecidas as imagens das câmeras de segurança internas e externas desta Pasta no dia 8 de janeiro do corrente ano.

2. Em resposta, em atenção ao Ofício nº 241/2023 – CPMI8 (24826733), que trata do Requerimento de Informação Parlamentar nº 900/2023 - CPMI8, ressaltamos que as informações solicitadas já foram enviadas por este Ministério a Vossa Senhoria, por meio do Ofício nº 723/2023/GM/MJ (24605585), de 30 de junho do corrente ano.

3. Em relação aos Ofícios nº 246/2023 – CPMI8 (24828717), nº 247/2023 – CPMI8 (24828724), nº 253/2023 – CPMI8 (24828736), nº 266/2023 – CPMI8 (24828762) e nº 269/2023 – CPMI8 (24828776), que tratam dos Requerimentos de Informações Parlamentares nº 934, 949, 960, 999 e 1007/2023 - CPMI8, referentes à solicitação de imagens das câmeras de segurança desta Pasta, informamos que a temática em epígrafe encontra-se em sede de investigação criminal. Portanto, em razão do disposto no art. 20 do Código de Processo Penal[1], o requerimento deverá ser encaminhado à autoridade responsável pelos Inquéritos Policiais.

4. Esta decisão administrativa visa preservar a autoridade do Poder Judiciário no que se refere ao compartilhamento de provas constantes de Inquéritos com eventuais diligências em curso.

5. A este propósito, vale lembrar que esse compartilhamento vem sendo sucessivamente examinado e indeferido pelo Poder Judiciário, conforme exemplos disponíveis nas matérias a seguir e anexas:
<https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2023/06/28/rosa-weber-nega-pedido-cpi-8-de-janeiro.htm>
<https://www.cartacapital.com.br/cartaexpressa/rosa-weber-barra-compartilhamento-de-inqueritos-do-stf-com-cpmi-do-8-de-janeiro>
e

Atenciosamente,

Posteriormente, após a reiteração da solicitação, o MJSP assim se manifestou:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

OFÍCIO Nº 1568/2023/GM

A Sua Excelência o Senhor
ARTHUR OLIVEIRA MAIA
Deputado Federal Presidente da CPMI dos Atos de 8 de Janeiro
Senado Federal - Praça dos Três Poderes, s/n
Secretaria, Ala Sen. Alexandre Costa, 19, subsolo
70165-900 Brasília - DF
cpmi8@senado.leg.br

Assunto: Requisição de Informações.

Senhor Deputado,

1. Com os cordiais cumprimentos, reportamo-nos ao Ofício nº 339/2023 – CPMI8 (24980917), no qual Vossa Excelência reitera os termos do Ofício nº 241/2023 – CPMI8, (24980932), pleiteando que as informações anteriormente requisitadas sejam prestadas à comissão no prazo de 48 horas, sob pena de adoção de medidas coercitivas. Destaco que o ofício ora reiterado encaminhou a este MJSP o Requerimento 900/2023 (24826735) que se refere à solicitação de remessa à CPMI das imagens das câmeras de segurança desta Pasta registradas no dia 8 de Janeiro de 2023.

2. Cabe indicar que o expediente supramencionado foi respondido pelo Ofício nº 786/2023/GM/MJ (24830486), no qual foi relatado que o pedido da CPMI deve ser direcionado à autoridade responsável pelos Inquéritos Policiais. Consigno, novamente, que este Ministério não se opõe à remessa das imagens à CPMI, mas elas estão em Inquérito Policial que tramita no Supremo Tribunal Federal sobre o tema.

3. Em recente decisão, a Exma. Ministra Rosa Weber, via Ofício nº 824/PRESI/2023, respondeu aos Requerimentos nº 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218 e 219/2023 encaminhados à Corte. Na resposta, a Ministra informou que a existência de diligências em curso inviabilizaria o compartilhamento de provas com a CPMI^[1]. Como é cediço, as investigações são realizadas sob sigilo, de modo que este Ministro não tem acesso ao andamento dos autos, razão pela qual não é possível saber se há diligências em curso. Tampouco este Ministério tem poderes sobre Inquéritos Policiais, que tramitam sob a autoridade de um Delegado de Polícia, do Ministério Público e do Poder Judiciário.

4. Com efeito, o envio dos documentos por esta pasta diretamente ao Poder Legislativo é impossível e poderá resultar no descumprimento de decisão do Supremo Tribunal Federal e comprometer investigações, gerando possível responsabilização deste remetente. Desta forma, torna-se

pertinente reforçar que o Ofício no qual as imagens são requisitadas pode ser direcionado ao STF, para manifestação conclusiva.

5. De todo modo, por deferência ao Poder Legislativo, solicitamos a autorização do Poder Judiciário, para que seja procedida a entrega das imagens disponíveis em Inquérito Policial devidamente judicializado. Aproveitamos o ensejo para informar que foi encaminhado Ofício ao relator do Inquérito Policial, Exmo. Ministro Alexandre de Moraes, com cópia do requerimento formulado pelo Deputado Federal Presidente da CPMI dos Atos de 8 de Janeiro.

Atenciosamente,

FLÁVIO DINO
Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública

Adicionalmente, provocou o Ministro Alexandre de Moares,

nestes termos:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

OFÍCIO Nº 1569/2023/GM

A Sua Excelência o Senhor
ALEXANDRE DE MORAES
Ministro do Supremo Tribunal Federal
Praça dos Três Poderes, s/n
70175-900 Brasília - DF

Assunto: Inquérito. CPMI8 - Requisição de Informações.

Senhor Ministro,

1. Com os cordiais cumprimentos, reportamo-nos ao Ofício nº 339/2023 – CPMI8 (24980917), no qual o Exmo. Senhor Deputado Federal e Presidente da CPMI dos Atos de 8 de Janeiro, Arthur Oliveira Mala, solicita a remessa à CPMI das imagens das câmeras de segurança do Palácio da Justiça registradas no dia 8 de Janeiro de 2023. Salienta-se que as informações disponíveis foram enviadas ao Supremo Tribunal Federal, estando juntadas em Inquérito Policial, sob a relatoria de V. Exa.
2. Sobre o tema, rememoramos que a Suprema Corte negou o acesso de informações ao mesmo requerente (Ofício nº 824/PRESI/2023) em razão da existência de diligências em curso. Desta feita, entende-se que apenas o Supremo Tribunal Federal poderá decidir sobre o compartilhamento das imagens solicitadas, tendo em vista a eventual existência de diligências em curso, bem como a possibilidade de haver outros óbices legais, à luz do Código de Processo Penal.
3. Ante o exposto, vimos dar ciência do requerimento formulado, para deliberação que for cabível por parte desse Supremo Tribunal Federal.

Atenciosamente,

FLÁVIO DINO
Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública

Posteriormente, por intermédio do Ofício nº 210/2023/GILP/CINQ/CGRC/DICOR/PF¹⁰¹, foi parcialmente atendida a solicitação da CPMI, nestes termos:

Excelentíssimo Senhor Presidente da CPMI de 8 de janeiro de 2023,

Em atendimento ao Ofício nº 339/2023 - CPMI8 e ao Ofício nº 1590/2023/GM, encaminho a Vossa Excelência a Mídia digital do tipo pendrive, da marca ADATA, de capacidade 64GB, número de série 121764250AG640, lacrado em envelope de segurança de número B0001598406 disco rígido, contendo as imagens das câmaras de segurança do Palácio da Justiça registradas no dia 08 de janeiro 2023 recebidas pela Polícia Federal.

¹⁰¹ Documento assinado eletronicamente por RAPHAEL SOARES ASTINI, Delegado de Polícia Federal, em 09/08/2023, às 16:40



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Isso porque as imagens encaminhadas à CPMI se restringiram apenas e tão-somente ao inquérito aberto para averiguar hipótese de possível disparo de arma contra as dependências do MJSP, como segue:

Assunto: PEDIDO DE INFORMAÇÕES

Destino: GILP/CINQ/CGRC/DICOR/PF

Processo: 08200.024125/2023-85

Interessado: Ministro da Justiça e Segurança Pública

Trata-se de solicitação das imagens das câmeras de segurança do Palácio da Justiça registradas no dia 8 de janeiro de 2023.

2. Conforme Despacho INC/DITEC/PF 30661687, relaciona-se ao INQ 4927 (IPL 2023.0007347), em que o INC recolheu em 08/02/2023 cópias dos vídeos de segurança capturados pelos circuitos de câmeras do MJSP para averiguar hipótese de possível disparo de arma contra a janela do 5º andar do Edifício Sede, sala 51 O e contra uma janela do 3º andar do Edifício Sede - sala 300, ocorrido na data de 08 de janeiro de 2023, o qual foi elaborado o Laudo 395/2023 - INC/DITEC/PF (28229402) (SEI 08280.000377/2023-76).

3. Ciente do Despacho SEPLOC/DPEMAP/INC/DITEC/PF 30795636, que atende a demanda em referência, e confirmo recebimento da mídia digital do tipo pendrive, da marca ADATA, de capacidade 64GB, número de série 121764250AG640, lacrado em envelope de segurança de número 80001598406.

4. Diretor do INC ciente.

5. De ordem, encaminho ao GILP/CINQ/CGRC/DICOR/PF.

MARDENJORGEFERNANDESROSA

Perito Criminal Federal

Instituto Nacional de Criminalística - INC/DITEC/PF¹⁰²

Assunto: PEDIDO DE INFORMAÇÕES

Destino: INC/DITEC/PF

Processo: 08200.024125/2023-85

¹⁰² Documento assinado eletronicamente por MARDEN JORGE FERNANDES ROSA, Perito(a) Criminal Federal, em 09/08/2023, às 16:22



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Interessado: Ministro da Justiça e Segurança Pública

Trata-se de solicitação das imagens das câmeras de segurança do Palácio da Justiça registradas no dia 8 de janeiro de 2023.

2. Relacionado ao INQ 4927 (IPL 2023.0007347), o INC recolheu em 08/02/2023 cópias dos vídeos de segurança capturados pelos circuitos de câmeras do MJSP para averiguar hipótese de possível disparo de arma contra a janela do 5º andar do Edifício Sede, sala 510 e contra uma janela do 3º andar do Edifício Sede - sala 300, ocorrido na data de 08 de janeiro de 2023, o qual foi elaborado o Laudo 395/2023 - INC/DITEC/PF (28229402) (SEI 08280.000377/2023-76).

3. À DPEMAP, para providenciar mídia com o material coletado para a referida perícia, com a URGÊNCIA que o caso requer.

CARLOSEDUARDOPALHARESMACHADO

Perito Criminal Federal

Diretor do Instituto Nacional de Criminalística - INC/DITEC/PF¹⁰³

POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL - PRF

A Polícia Rodoviária Federal – PRF, por intermédio do Ofício Nº 167/2023/DG¹⁰⁴, datado de 23 de junho de 2023, em resposta a vários requerimentos da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, esclareceu que:

- Em relação ao número de agentes públicos mobilizados para trabalhar nos dias 7 e 8 de janeiro de 2023 na Esplanada dos Ministérios, a PRF informou que não atuou diretamente na Esplanada, mas destacou 73 policiais rodoviários para a circunscrição do Distrito Federal nos dias 6 e 7 de janeiro, respectivamente. Além disso, 32 servidores de inteligência

¹⁰³ Documento assinado eletronicamente por CARLOS EDUARDO PALHARES MACHADO, Diretor(a), em 09/08/2023, às 14:55

¹⁰⁴ O documento foi assinado eletronicamente por Antônio Fernando Souza Oliveira, Diretor-Geral.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

foram utilizados para monitorar e analisar o trânsito nas rodovias federais do Distrito Federal e nos ônibus direcionados à Esplanada.

- Com relação às informações comunicadas com o objetivo de alertar autoridades e entes públicos sobre os riscos dos atos ocorridos no dia 8 de janeiro nas Sedes dos Três Poderes da República, a PRF informou que as informações foram compartilhadas por meio de aplicativo de mensagens (WhatsApp) e direcionadas ao ponto focal da Inteligência à época, conforme detalhamento a seguir:

“Ademais informamos o teor das mensagens encaminhadas ao ponto focal acima referido:

02 JAN 2023

09h30

Assunto: Atualização de informações – Posse presidencial

Data: 02 JAN 2023 – 09h30

Às margens das rodovias federais, existem 18 pontos de concentração com apoiadores do ex-Presidente da

República, sem impacto no fluxo de veículos. Foram verificados pontos nos estados BA (6), GO (2), MT (6), PE (2), PR (1) e SC (1).

No Quartel-General do Exército, no Setor Militar Urbano (SMU) de BRASÍLIA/DF, cerca de 30 manifestantes permanecem no local. Algumas barracas foram desmontadas voluntariamente e não há presença de ônibus na área.

Nas mídias sociais, há mensagens de incentivo para que os manifestantes permaneçam no QG, mas com baixo engajamento. Não há indicativo de convocações, com a finalidade de deslocamento para BRASÍLIA/DF, contrárias ao governo empossado.

17h30



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Assunto: *Atualização de informações – Posse presidencial*

Data: 02 JAN 2023 – 17h30

Às margens das rodovias federais, houve redução para 16 pontos de concentração com apoiadores do ex-Presidente da República, sem impacto no fluxo de veículos. Foram verificados pontos nos estados BA (4), GO (2), MT (6), PE (2), PR (1) e SC (1).

No Quartel-General do Exército, no Setor Militar Urbano (SMU) de BRASÍLIA/DF, permanece a desmobilização voluntária de barracas de apoiadores do ex-Presidente da República.

04 JAN 2023

09h00

Assunto: *Panorama de manifestações*

Data: 04 JAN 2023 – 09h

Às margens das rodovias federais, reduziu-se para 11 pontos de concentração, se comparado a 1 JAN, quando havia 20 pontos, com apoiadores do ex-Presidente da República. Atualmente, há pontos de concentração nos estados de MT (6), GO (2), PE (2) e PR (1), sem impacto no fluxo de veículos.

Nas mídias sociais, há mensagens de chamamento para uma greve nacional a ser iniciada a partir de 07 JAN, além de orientação para que os manifestantes se dirijam às refinarias de combustível, mas com baixo engajamento. Não há indicativo de convocações, com a finalidade de deslocamento para BRASÍLIA/DF, contrárias ao governo empossado.

No Quartel-General do Exército, no Setor Militar Urbano (SMU) de BRASÍLIA/DF, permanece a desmobilização voluntária de barracas de apoiadores do ex-Presidente da República.

06 JAN 2023

10h00

Assunto: *Panorama de manifestações*

Data: 06 JAN 2023 – 10h

Às margens das rodovias federais, mantêm-se 11 pontos de concentração com apoiadores do ex-Presidente da República. Atualmente, há pontos de concentração nos estados de MT (6), GO (2), PE (2) e PR (1), sem impacto no fluxo de veículos.

Nas mídias sociais, há mensagens de chamamento para uma greve nacional a ser iniciada a partir de 07 JAN, além de orientação para que os manifestantes se dirijam às refinarias de combustível, mas, até o momento, com baixo engajamento.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

No Quartel-General do Exército, no Setor Militar Urbano (SMU) de BRASÍLIA/DF, permanece a desmobilização voluntária de barracas de apoiadores do ex-Presidente da República.

Circulam em redes sociais chamamentos para manifestantes virem ao Distrito Federal (Esplanada dos Ministérios) dia 07 JAN, mas, até o momento, há baixo engajamento.

21h30

Assunto: Panorama de manifestações

Data: 06 JAN 2023 – 21h30

Às margens das rodovias federais, mantêm-se 11 pontos de concentração com apoiadores do ex-Presidente da República. Atualmente, há pontos de concentração nos estados de MT (6), GO (2), PE (2) e PR (1), sem impacto no fluxo de veículos.

Nas mídias sociais, há mensagens de chamamento para uma greve nacional a ser iniciada a partir de 07 JAN, além de orientação para que os manifestantes se dirijam às refinarias de combustível, mas, até o momento, com baixo engajamento.

No Quartel-General do Exército, no Setor Militar Urbano (SMU) de BRASÍLIA/DF, há aproximadamente 150 pessoas.

Circulam em redes sociais chamamentos para manifestantes virem ao Distrito Federal (Esplanada dos Ministérios) dia 07 JAN, mas, até o momento, há baixo engajamento.

No início da noite, um ônibus com aproximadamente 42 pessoas, apoiadores do ex-presidente da república, teria saído da cidade de Três Lagoas/MS com destino a Brasília.

07 JAN 2023

12h30

Assunto: Panorama de manifestações

Data: 07 JAN 2023 – 12h30

Às margens das rodovias federais, mantêm-se 11 pontos de concentração com apoiadores do ex-Presidente da República. Atualmente, há pontos de concentração nos estados de MT (6), GO (2), PE (2) e PR (1), sem impacto no fluxo de veículos.

Desde a madrugada de hoje (7 JAN), em SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP, caminhões tanque estão sendo impedidos de acessarem a distribuidora de combustíveis anexa à refinaria (REVAP) por cerca de 20 manifestantes apoiadores do ex-governo. A Polícia Militar está no local.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

No Quartel-General do Exército, no Setor Militar Urbano (SMU) de BRASÍLIA/DF, no momento, há aproximadamente 2.000 pessoas.

Foram identificados hoje (7 JAN) 105 ônibus fretados, com um total de 3.951 passageiros, com destino para BRASÍLIA/DF entre os dias 07 e 08 JAN. Até o momento, aproximadamente, 40 ônibus chegaram na área do SMU para o desembarque de manifestantes.

18h20

Assunto: Panorama de manifestações

Data: 07 JAN 2023 – 18h20

Às margens das rodovias federais, houve um aumento para 12 pontos de concentração com apoiadores do ex-Presidente da República. Atualmente, há pontos de concentração nos estados de MT (6), GO (2), PE (2) e PR (1) BA (1), sem impacto no fluxo de veículos.

No momento, em SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP, cerca de 60 manifestantes, apoiadores do ex-governo, impedem a entrada de caminhões de combustível na distribuidora de combustíveis anexa a Refinaria Henrique Lage (Revap). A Polícia Militar está no local.

No Quartel-General do Exército, no Setor Militar Urbano (SMU) de BRASÍLIA/DF, no momento, há aproximadamente 5.000 pessoas.

Foram identificados, até o momento, aproximadamente, 72 ônibus que chegaram na área do SMU, em BRASÍLIA/DF, para o desembarque de manifestantes em apoio ao ex-governo.

20h30

Assunto: Panorama de manifestações

Data: 07 JAN 2023 – 20h30

Às margens das rodovias federais, houve aumento para 13 pontos de concentração com apoiadores do ex-Presidente da República. Atualmente, há pontos de concentração nos estados de MT (6), GO (2), PE (2) e PR (1) BA (1) SP (1), sem impacto no fluxo de veículos.

No momento, em SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP, cerca de 30 manifestantes, apoiadores do ex-governo, impedem a entrada de caminhões de combustível na distribuidora de combustíveis anexa a Refinaria Henrique Lage (Revap).

No Quartel-General do Exército, no Setor Militar Urbano (SMU) de BRASÍLIA/DF, alguns manifestantes começaram a deixar o local. No momento, ainda permanecem, aproximadamente, 2.500 pessoas.

Dos 78 ônibus identificados no SMU, em BRASÍLIA/DF, em 07 JAN 2023,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

foi constatado que são oriundos de: SP (36), PR (18), MG (13), MT (03), GO (02), RS (02), DF (01), ES (01), PB (01), SC (01).

08 JAN 2023

10h00

Assunto: Panorama de manifestações

Data: 08 JAN 2023 – 10h

Às margens das rodovias federais, houve diminuição para 11 pontos de concentração com apoiadores do ex-Presidente da República. Atualmente, há pontos de concentração: (2) e PR (1) BA (1) SP (1), sem impacto no fluxo de veículos.

Em SÃO PAULO há presença de manifestantes, sem impactos nas rodovias federais, nas seguintes Refinarias:

Refinaria Henrique Lage (Revap) : aproximadamente 10 pessoas na entrada de acesso para a Dutra.

Refinaria de Barueri

Refinaria de Capuava(Recap)

Em CANOAS/RS, às margens da BR-116, Km 259, na Refinaria Alberto Pasqualini, há aproximadamente 10 manifestantes. Não há impacto no fluxo de veículos em rodovia.

No Quartel-General do Exército, no Setor Militar Urbano (SMU) de BRASÍLIA/DF, há aproximadamente 3.000 pessoas. Há intenção de deslocamento para Esplanada na da horário de início para 13h, contudo aguardam maior concentração de pessoas para iniciarem o deslocamento, que pode ocorrer em horário diverso.

Dos 101 ônibus identificados no SMU, em BRASÍLIA/DF, em 08 JAN 2023, foi constatado que são oriundos de: SP (28), PR (13), MG (09), MT (03), GO (02), RS (02), DF (01), RS (02).

14h00

Assunto: Panorama de manifestações nas proximidades de Refinarias

Data: 08 JAN 2023 – 14h

Há 07 refinarias/terminais localizadas nas proximidades de rodovias federais, são elas:

*SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP - Refinaria Henrique Lage (Revap): Aproximadamente 25 pessoas na entrada de acesso para a Dutra.
CUBATÃO/SP - Refinaria Presidente: manifestantes no local.*

BARUERI/SP - Terminal Barueri: Cerca de 10 manifestantes estão nas



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

proximidades da Vibra Energia. PM presente. Sem bloqueios. DUQUE DE CAXIAS/RJ – Refinaria: manifestantes no local. ARAUCÁRIA/PR Refinaria Presidente Getúlio Vargas (REPAR): Não há presença de manifestantes no local.

BETIM/MG - Refinaria Gabriel Passos (REGAP): Há cerca de 15 manifestantes no local. Sem bloqueios.

CANOAS/RS - Refinaria Alberto Pasqualini: Há aproximadamente 10 manifestantes no local. Sem bloqueios. PM no local.

Há 06 refinarias distantes de rodovias federais que, no momento, não há presença de manifestantes:

IPOJUCA/PE - Refinaria Abreu e Lima

GUAMARÉ/RN - Refinaria Potiguar Clara Camarão

ITABORAÍ/RJ - Polo Gáslib Itaboraí

FORTALEZA/CE - Refinaria Lubnor

MAUÁ/SP - Refinaria Capuava

PAULÍNIA/SP - Refinaria Planalto de Paulínia

15h00

Data: 08 JAN 2023 – 15h

Assunto: Panorama de manifestações em Rodovias Federais

Às margens das rodovias federais, houve aumento para 12 pontos de concentração com apoiadores do ex-Presidente da República. Atualmente, há pontos de concentração

(2), PR (1), BA (1), SP (1) e MG (1), sem impacto no fluxo de veículos.

Em BARRA DO PIRAÍ/RJ, na BR-393, KM 258, há 1 ponto de interdição em ambos os sentidos.

15h20

Data: 08 JAN 2023 – 15h20

Assunto: Panorama de manifestações em Rodovias Federais

Às margens das rodovias federais, houve aumento para 12 pontos de concentração com apoiadores do ex-Presidente da República. Atualmente, há pontos de concentração: (2), PR (1), BA (1), SP (1) e MG (1), sem impacto no fluxo de veículos.

Em BARRA DO PIRAÍ/RJ, na BR-393, KM 258, houve interdição por motivos relacionados a obras na região. Interdição finalizada e fluxo de veículos normalizado.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

18h30

Data: 08 JAN 2023 – 18h30

Assunto: Panorama de manifestações nas proximidades de Refinarias

INTERDIÇÃO EM RODOVIAS FEDERAIS

Em NOVA MUTUM/MT, na BR-163, KM 598, houve bloqueio total de rodovia por parte de manifestantes. No momento retomado o fluxo de veículos.

Em SINOP/MT, na BR-163, KM 820, há bloqueio total de rodovia por parte de aproximadamente 50 manifestantes.

Às margens das rodovias federais, há 12 pontos de concentração com apoiadores do ex-Presidente da República. Atualmente, há pontos de concentração nos estados: (1), SP (1) e MG (1), sem impacto no fluxo de veículos.

Há 07 refinarias/terminais localizadas nas proximidades de rodovias federais, são elas:

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP - Refinaria Henrique Lage (Revap): Aproximadamente 25 pessoas na entrada de acesso para a Dutra.

CUBATÃO/SP - Refinaria Presidente Bernardes: Não há presença de manifestantes no local.

BARUERI/SP - Terminal Barueri: Cerca de 10 manifestantes estão nas proximidades da Vibra Energia. PM presente. Sem bloqueios.

DUQUE DE CAXIAS/RJ - Refinaria Duque de Caxias: não há presença de manifestantes no local. ARAUCÁRIA/PR Refinaria Presidente Getúlio Vargas (REPAR): Não h

BETIM/MG - Refinaria Gabriel Passos (REGAP): Há cerca de 50 manifestantes no local. Há possibilidade de bloqueio de rodovia federal no período da madrugada.

CANOAS/RS - Refinaria Alberto Pasqualini: Há aproximadamente 60 manifestantes no local, com intenção de bloquear a saída/entrada de veículos. No momento se

Há 06 refinarias distantes de rodovias federais que, no momento, não há presença de manifestantes:

IPOJUCA/PE - Refinaria Abreu e Lima

GUAMARÉ/RN - Refinaria Potiguar Clara Camarão

ITABORAÍ/RJ - Polo Gáslub Itaboraí

FORTALEZA/CE - Refinaria Lubnor



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

MAUÁ/SP - Refinaria Capuava

PAULÍNIA/SP - Refinaria Planalto de Paulínia

23h50

Data: 08 JAN 2023 – 23h50

Assunto: Panorama de manifestações em rodovias federais e nas proximidades de Refinarias

BLOQUEIOS/INTERDIÇÕES EM RODOVIAS FEDERAIS

Nas rodovias federais há 12 pontos de bloqueios/interdições realizados por manifestantes: MT (05), PA (05), PR (01) e MS (01).

REFINARIAS

Em ARAUCÁRIA/PR, há concentração de cerca de 400 manifestantes no entorno da refinaria Presidente Getúlio Vargas (REPAR), na marginal da BR 476, km 148. Há terra e pedras próximo aos portões e pessoas com picaretas danificando o asfalto.

Em BETIM/MG, houve dispersão total dos manifestantes que se encontravam em frente à Refinaria Gabriel Passos (REGAP), BR 381, km 484. Estão previstos novos iniciados na madrugada de 09 JAN.

Em MANAUS/AM, há concentração de cerca de 30 manifestantes no acesso à Refinaria Isaac Sabbá (REMAN), localizada a aproximadamente 1 km da BR 319.

Em SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP, há cerca de 30 manifestantes acampados próximos à Refinaria Henrique Lage (REVAP), acesso localizado a aproximadamente 900m.

09 JAN 2023

05h55

Data: 09 JAN 2023 – 05h55

Assunto: Panorama de manifestações em rodovias federais e nas proximidades de Refinarias

BLOQUEIOS/INTERDIÇÕES

Nas rodovias federais há 10 pontos de bloqueios/interdições realizados por manifestantes: PA (05), MT (03), PR (01) e SP (01).

REFINARIAS

Em ARAUCÁRIA/PR, o acesso à refinaria Presidente Getúlio Vargas (REPAR), na marginal da BR 476, km 148, foi liberado pela Polícia Militar.

Em BETIM/MG, houve dispersão total dos manifestantes que se



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

encontravam em frente à Refinaria Gabriel Passos (REGAP), BR 381, km 484.

Em MANAUS/AM, há concentração de cerca de 30 manifestantes no acesso à Refinaria Isaac Sabbá (REMAN), localizada a aproximadamente 1 km da BR 319.

Em SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP, há cerca de 30 manifestantes acampados próximos à Refinaria Henrique Lage (REVAP), acesso localizado a aproximadamente 900m do km

OCORRÊNCIAS RELEVANTES

Em MORRINHOS/GO, foi abordado e encaminhado um ônibus que está relacionado em decisão judicial - com 31 passageiros, para sede da PF em Goiânia.

09h45

Data: 09 JAN 2023 – 09h45

Assunto: Panorama de manifestações em rodovias federais e nas proximidades de Refinarias

BLOQUEIOS/INTERDIÇÕES

Nas rodovias federais, há 1 ponto de bloqueio realizado por manifestantes no município de ALTAMIRA (PA).

PONTOS DE CONCENTRAÇÃO

Às margens das rodovias federais, há 11 pontos de concentração com apoiadores do ex-Presidente da República. Atualmente, há pontos de concentração nos estados de PE (2), GO (2), MT (1), PR (1), BA (1), SP (1), MG (1), RO (1) e RS (1), sem impacto no

REFINARIAS

Há 07 refinarias/terminais localizadas nas proximidades de rodovias federais, são elas:

SP: 1. São José dos Campos: concentração de cerca de 10 pessoas (km 145 da BR 116). Sem interferência no fluxo de veículos. Atualização: 07h00. 2. Barueri: conce.. interferência no fluxo de veículos. 3. Cubatão: sem concentração de pessoas.

RJ: 4. Duque de Caxias: sem concentração de pessoas.

PR: 5. Araucária: sem concentração de pessoas.

MG: 6. Betim: concentração de 5 pessoas. Sem interferência no fluxo de veículos.

RS: 7. Canoas: concentração de 6 pessoas. Sem interferência no fluxo de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

veículos. Atualização: 6h00.

Há 06 refinarias distantes de rodovias federais que, no momento, não há presença de manifestantes:

SP: 1. Mauá: sem concentração de pessoas. 2. Paulínia: sem concentração de pessoas.

RJ: 3. Itaboraí: sem concentração de pessoas.

CE: 4. Fortaleza: sem concentração de pessoas.

RN: 5. Guamaré: sem concentração de pessoas.

PE: 6. Ipojuca: sem concentração de pessoas.

15h00

Data: 09 JAN 2023 – 15h00

Assunto: Panorama de manifestações em rodovias federais

BLOQUEIOS/INTERDIÇÕES

No momento, não há pontos de bloqueios/interdições em rodovias federais.

PONTOS DE CONCENTRAÇÃO

Às margens das rodovias federais, houve a diminuição para 7 pontos de concentração com manifestantes. Atualmente, há pontos de concentração nos estados de PE (2), impacto no fluxo de veículos.

18h30

Data: 09 JAN 2023 – 18h30

Assunto: Panorama de manifestações em rodovias federais e nas proximidades de Refinarias

BLOQUEIOS/INTERDIÇÕES

No momento, não há pontos de bloqueios/interdições em rodovias federais.

PONTOS DE CONCENTRAÇÃO

Às margens das rodovias federais, houve a diminuição para 6 pontos de concentração com manifestantes. Atualmente, há pontos de concentração nos estados de PE (1), impacto no fluxo de veículos.

REFINARIAS

Há 07 refinarias/terminais localizadas nas proximidades de rodovias federais, são elas:

SP: 1. São José dos Campos: sem concentração de pessoas. 2. Barueri: sem concentração de pessoas. 3. Cubatão: sem concentração de pessoas.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

RJ: 4. Duque de Caxias: sem concentração de pessoas.

PR: 5. Araucária: sem concentração de pessoas.

MG: 6. Betim: sem concentração de pessoas

RS: 7. Canoas: sem concentração de pessoas

Há 06 refinarias distantes de rodovias federais que, no momento, não há presença de manifestantes:

SP: 1. Mauá: sem concentração de pessoas. 2. Paulínia: sem concentração de pessoas.

RJ: 3. Itaboraí: sem concentração de pessoas.

CE: 4. Fortaleza: sem concentração de pessoas.

RN: 5. Guamaré: sem concentração de pessoas.

PE: 6. Ipojuca: sem concentração de pessoas.”

- Sobre a existência de uma tropa de choque ou unidade policial especializada em controlar e dispersar multidões, a PRF confirmou que possui servidores capacitados para essa finalidade, totalizando 400 em todo o país, incluindo 15 no Distrito Federal. No entanto, não houve convocação desses servidores para a Praça dos Três Poderes no dia 8 de janeiro.
- Quanto a informes sobre a movimentação dos manifestantes produzidos de 1º de novembro até a presente data, a PRF declarou que não houve emissão, recepção ou replicação de informes no período de 02/01/2023 a 09/01/2023.

DEPOIMENTOS ANALISADOS

SILVINEI VASQUES (CPMI8)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Em síntese, Silvinei Vasques abordou diversos pontos relacionados aos acontecimentos durante o período eleitoral e pós-eleitoral. Ele afirmou que a PRF tem desempenhado um papel fundamental na apreensão de drogas, combate a crimes ambientais, defesa dos direitos humanos, apreensão de armas e combate à pedofilia. Além disso, disse ele, a PRF foi reconhecida como o órgão mais transparente do Brasil pela Controladoria-Geral da União (CGU) e também como o órgão com maior avanço tecnológico em 2022.

Em relação às eleições, Silvinei Vasques refutou a alegação de que a PRF teria direcionado sua fiscalização para o Nordeste brasileiro no segundo turno. Ele contestou essa afirmação, argumentando que a região possui a maior estrutura da PRF, a maior quantidade de unidades e o maior efetivo policial. Além disso, segundo ele, o Nordeste registrou a maior quantidade de acidentes com vítimas e prisões por crimes eleitorais nas últimas cinco eleições. Silvinei Vasques também mencionou a distribuição de recursos e a quantidade de veículos fiscalizados, destacando que o Nordeste não foi o local com maior quantidade de fiscalizações.

Ele esclareceu que a PRF cumpriu as decisões do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e que houve comunicação imediata para o cumprimento das determinações. Silvinei Vasques ressaltou que nenhum ônibus foi recolhido e que os policiais rodoviários federais registraram todas as abordagens realizadas. Ele afirmou que não houve registro de qualquer cidadão brasileiro que tenha deixado de votar devido à fiscalização da PRF.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Silvinei Vasques mencionou que houve descontentamento dentro da PRF devido à reforma da previdência e à falta de aprovação de melhorias salariais prometidas. Ele enfatizou que não seria possível operar uma suposta trama criminoso envolvendo 13 mil policiais rodoviários federais sem registros, provas ou conversas entre os policiais.

Silvinei Vasques apontou que informações falsas foram disseminadas por um grupo de policiais e pessoas ligadas a partidos políticos, universidades e movimentos antifascistas. Ele mencionou casos específicos de desinformação relacionados à atuação da PRF durante as eleições.

Silvinei Vasques destacou que a PRF trabalhou para garantir a segurança nas eleições e que não houve omissão por parte da instituição. Ele ressaltou o empenho dos policiais rodoviários federais na aplicação de multas e na desinterdição das rodovias bloqueadas. Vasques concluiu enfatizando que a PRF atuou de forma correta e que possui provas para comprovar suas afirmações (vide tópico seguinte).

Segue a síntese de alguns pontos que foram objeto de inquirição durante a audiência na CPMI do 08 de Janeiro:

No depoimento, Silvinei Vasques, que é policial rodoviário federal (PRF), responde a perguntas dos deputados sobre sua atuação e sua ligação com os eventos ocorridos em 8 de janeiro.

O delegado Ramagem, ao fazer sua interpelação, elogia a retidão e o trabalho de Vasques, ressaltando que as perguntas feitas até o momento não têm relação com os eventos de 8 de janeiro. Vasques confirma que foi exonerado em dezembro de 2022 e aposentado em 2022, não estando mais na PRF em janeiro. Ele nega ter conhecimento de relatórios de inteligência sobre



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

ameaças ou invasões de prédios públicos e afirma não ter participado de prisões ou invasões.

*O deputado Filipe Barros, em sua interpelação, defende Vasques e critica a linha de questionamento da comissão, alegando que não há fundamentos para acusações contra ele. Ele menciona uma decisão do Supremo Tribunal Federal sobre transporte público urbano gratuito para eleitores, ressaltando que **a PRF continuou fiscalizando ônibus privados que transportavam eleitores de forma irregular**. Barros também menciona a operação da PRF durante o segundo turno das eleições e a operação de desobstrução de rodovias, destacando que houve apreensões de dinheiro e que **a PRF agiu conforme determinações do Supremo**.*

*Vasques responde às perguntas de Barros, destacando o trabalho da PRF no combate ao tráfico de drogas durante sua gestão, mencionando apreensões significativas. Ele também comenta sobre as operações Eleições e Rescaldo, afirmando que **o reforço policial durante o segundo turno foi padrão e considerando a operação um sucesso, com apreensões significativas e sem registros de obstrução ao voto**. Quanto à operação Rescaldo, destaca que **a PRF conseguiu abrir todas as rodovias obstruídas, garantindo o funcionamento dos serviços públicos**.*

*No final, Barros questiona Vasques sobre denúncias no processo, e Vasques menciona que uma nova comissão foi nomeada, **mas ele não foi notificado até o momento**. Ele também menciona ter prestado depoimento à Polícia Federal e se colocado à disposição para esclarecimentos. Quanto aos policiais que supostamente pediram voto para o presidente Lula, Vasques menciona que há uma quantidade considerável de casos e que precisaria fornecer mais informações sobre eles.*

[...]

Damare Alves, ministra dos Direitos Humanos na época, expressou apoio a Vasques e elogiou sua atuação como diretor da Polícia Rodoviária Federal (PRF). Ela mencionou a importância da PRF na garantia dos direitos humanos e citou operações bem-sucedidas realizadas durante o mandato de Vasques, como a Operação Vetus, que protegeu idosos vítimas de violência. Damare defendeu a integridade de Vasques, afirmando que não havia acusações de corrupção contra ele e criticou a tentativa de desconstrução de sua imagem na comissão.

[...]

No depoimento, Vasques expressa emoção ao mencionar sua experiência como policial rodoviário federal e as dificuldades enfrentadas na profissão. Ele destaca a dedicação da polícia em meio à pandemia de COVID-19 e menciona casos de violência que vivenciou ao longo de sua carreira.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

*Vasques defende a integridade da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e **nega qualquer envolvimento da instituição em atividades ilegais**. Ele menciona a apreensão de grandes quantidades de drogas, crimes ambientais e fiscais realizados pela PRF, enfatizando a honestidade e ética dos policiais.*

O depoente também expressa preocupação com sua segurança devido à exposição decorrente de seu depoimento, especialmente em relação a facções criminosas. Ele ressalta a importância da PRF na redução dos homicídios no Brasil e afirma estar disposto a responder por qualquer erro que tenha cometido.

*Silvinei Vasques aborda também o vazamento de informações e a influência política na PRF, **mencionando a existência de grupos policiais com ligações partidárias**. Ele critica colegas que denunciaram a instituição e alega ter processado cada um deles.*

O depoente responde a perguntas sobre a atuação da PRF no Nordeste, recursos financeiros destinados à região, vazamentos de informações, gestão da instituição e suposta divisão ideológica na PRF. No final do depoimento, ele expressa gratidão aos parlamentares por reconhecerem o trabalho dos policiais e reitera seu compromisso em estar disponível para futuros questionamentos.

*Marco Feliciano, um dos parlamentares presentes, elogia a postura de Silvinei e o considera um herói, patriota e brasileiro digno de respeito. Ele destaca que Silvinei enfrentou ameaças e interrogatórios durante a audiência, mas respondeu a todas as perguntas de forma satisfatória. O parlamentar menciona o medo como um dos motivos que levaram pessoas a participar de manifestações, embora não concorde com as ações tomadas. Ele faz referências bíblicas sobre o medo e menciona casos na Venezuela para ilustrar os receios das pessoas em relação ao país se tornar uma ditadura. O parlamentar argumenta que as manifestações não foram um golpe de Estado, mas sim um reflexo do medo das pessoas e critica a postura da esquerda e o vazamento seletivo de informações. Flávio Bolsonaro também parabeniza Silvinei por refutar a narrativa de que a Polícia Rodoviária Federal teria sido usada **com fins eleitorais e destaca a importância de apresentar fontes ao discutir dados**. Izalci Lucas faz uma série de questionamentos sobre a atuação da Diretoria de Inteligência da Polícia Rodoviária Federal e da Secretaria Nacional de Segurança Pública, **levantando a possibilidade de omissão por parte dos tomadores de decisão diante das informações disponíveis**. Ele questiona se houve uma omissão deliberada e se as áreas de inteligência trataram e difundiram as informações adequadamente.*

O deputado Nikolas Ferreira parabeniza o presidente da CPMI e elogia a postura e tranquilidade de Silvinei Vasques ao responder às perguntas. Em seguida, Nikolas faz algumas perguntas objetivas a Silvinei sobre sua



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

ocupação durante os atos ocorridos na Praça dos Três Poderes em 8 de janeiro, sua exoneração do cargo público e se a PRF recebeu informações sobre possíveis manifestações na praça após as eleições de 2022.

Silvinei responde que não ocupava nenhum cargo público na data em questão, foi exonerado em 21 de dezembro de 2022 e que a PRF não recebeu nenhuma mensagem sobre manifestações de grande proporção na Praça dos Três Poderes. Em seguida, Nikolas conclui que as respostas de Silvinei encerram a narrativa de que ele estava envolvido em um suposto golpe e critica a CPMI por fugir do escopo da investigação e fazer questionamentos irrelevantes.

Em seguida, o senador Izalci Lucas menciona um depoimento de uma pessoa da Polícia Federal que teria recebido informações sobre ônibus que pretendiam invadir e danificar prédios públicos em Brasília.

Silvinei responde que a Diretoria de Inteligência da PRF o assessorava e que havia intercâmbio de informações entre as unidades descentralizadas e o Ministério da Justiça. Ele menciona que a Dint do MJ tem competência para difundir informações de inteligência e assessorar o Ministro da Justiça nesse aspecto. Ele afirma que não possui informações sobre o período após 1º de janeiro.

Silvinei não responde a algumas perguntas devido à advertência recebida anteriormente. Ele afirma que, se houvesse informações, as providências deveriam ser tomadas pelos responsáveis e menciona a prevaricação como uma possível omissão.

ANDERSON GUSTAVO TORRES – SOBRE ATUAÇÃO PRF (DPF)

1. *Sobre a atuação da Polícia Rodoviária Federal – PRF no segundo turno das eleições de 2022, Anderson afirmou que as informações que lhe foram passadas via Secretaria de Operações Integradas do MJSP – SEOPI eram de atuações normais em todo território nacional. Aliás, Anderson chegou a conversar com o ex-Diretor Geral da PRF, SILVINEI VASQUEZ, questionando acerca das notícias que estavam sendo divulgadas na mídia no dia 30/10/2022, segundo as quais a PRF estaria realizando abordagens nas rodovias federais, tendo SILVINEI afirmado que a atuação da PRF era normal, chegando, inclusive, a escoltar veículos que estariam sem condições de trânsito para garantir o direito de voto.*

2. *Inclusive, no mesmo dia 30/10/2022, SILVINEI informou por telefone que estaria se dirigindo a uma reunião com o Presidente do TSE, Ministro ALEXANDRE DE MORAES, para tratar do referido assunto. Depois da reunião, quando já havia sido encerrada a votação, mas ainda não*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

a apuração, Anderson assistiu a uma entrevista do Ministro, o qual afirmou que nenhum eleitor havia deixado de votar em razão da atuação da PRF e, no mesmo contexto, o Ministro afirmou que pela primeira vez na história a abstenção no segundo turno havia sido menor que no primeiro. SILVINEI também informou que o procedimento da PRF no segundo turno havia sido praticamente o mesmo que no primeiro turno.

3. O planejamento operacional da PRF, assim como o da PF e o das 27 Secretarias de Segurança Pública dos Estados, foi apresentado ao MJSP, via SEOPI. Os planejamentos operacionais em questão eram apresentados com autonomia pelas instituições, sendo que a função da SEOPI era fomentar ações integradas para consecução de determinados objetivos, dentre os quais a OPERAÇÃO ELEIÇÕES 2022. Anderson não tinha atribuição para vetar o planejamento operacional de qualquer instituição. O fomento exercido pela SEOPI consistia em descentralizar recursos para o custeio das ações em questão.

4. Anderson confirmou ter recebido da então Diretora de Inteligência – DINT da SEOPI, DPF MARILIA ALENCAR, um Bl contendo informações acerca dos locais nos quais ambos os candidatos a Presidente da República concorrentes ao segundo turno das eleições de 2022 tiveram mais do que 75% dos votos no primeiro turno, sendo que a iniciativa partiu da própria DPF MARILIA, haja vista ser uma das atribuições da DINT. O intuito do Bl era relacionar crimes eleitorais, mas Anderson não levou a informação adiante haja vista não entender que os dados contidos no Bl eram indicativos de crimes eleitorais.

5. Outra informação levada ao conhecimento do declarante pela DINT foi referente a uma possível atuação de facções criminosas no Estado do Rio de Janeiro, as quais estariam agindo de forma a coagir eleitores a votar em determinado candidato, sendo que a DINT atuou para tentar confirmar a veracidade das informações, mas isso não foi confirmado. Com relação ao “Bl dos 75%”, Anderson afirmou não tê-lo levado ao conhecimento da PRF, acreditando que não houve sequer difusão pelos canais de inteligência.

6. Sobre a ação da PRF no segundo turno das eleições de 2022 a princípio ter sido mais enfática nos locais onde o então candidato LULA teria recebido 75% ou mais de votos no primeiro turno, Anderson afirmou que SILVINEI VASQUEZ lhe informou que a ação foi praticamente a mesma do primeiro turno, não tendo havido qualquer direcionamento. A PRF tinha autonomia operacional, como já dito, e as informações da ação da PRF foram repassadas a Anderson por SILVINEI. Anderson afirmou que, salvo engano, o local onde houve mais abordagens da PRF foi o Estado de Alagoas – AL, onde o candidato LULA obteve mais votos, sendo que o segundo local com mais abordagens foi o Estado do Mato Grosso do Sul – MS, onde o candidato BOLSONARO foi o mais votado.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

7. *Acerca das abordagens nos Estados de Alagoas e Mato Grosso do Sul, se a classificação das mesmas foi em números proporcionais a quantidade de habitantes ou números totais, Anderson não soube esclarecer. Não houve qualquer determinação de Anderson para que a PRF agisse de forma mais contundente no Nordeste.*

8. *O Advogado SMANIOTTO solicitou que fosse consignado que também não houve a determinação para que a PRF agisse de tal forma em qualquer outro Estado da Federação. A gestão de Anderson no MJSP foi técnica e as determinações eram de coibição a todos os crimes eleitorais, independente do partido de quem os cometesse.*

9. *Anderson não tem conhecimento se SILVINEI direcionou a atuação da PRF, sendo que o mesmo lhe disse que havia uma determinação do TSE, já contida no planejamento operacional da PRF, de não abordar ônibus no dia das eleições. Não se recorda ao certo se a determinação era de fato não abordar ou não apreender veículos ou ainda de não impedir eleitores no dia das eleições.*

10. *Com relação a outro fato, Anderson havia se dirigido a Juiz de Fora/MG no dia em que o ex-Deputado Federal ROBERTO JEFFERSON atentou contra Policiais Federais em sua própria residência, sendo que, quando chegou a tal cidade, a situação já estava controlada pela PF, não havendo necessidade de qualquer atuação. Anderson estava na companhia de várias pessoas do Governo em São Paulo/SP, sendo que, foi sozinho, com sua segurança pessoal para Juiz de Fora/MG. Os fatos ocorreram em uma cidade do Estado do Rio de Janeiro próximo a Juiz de Fora/MG. Anderson estava em São Paulo/SP, de onde se dirigiu a Juiz de Fora, onde na noite daquele dia, encontrou o então Diretor-Geral da PF, MARCIO NUNES, e o Secretário Executivo do MJSP, Brigadeiro ANTONIO RAMIREZ LORENZO.*

11. *No dia seguinte, todos foram até o Rio de Janeiro/RJ a uma reunião no Arquivo Nacional, sendo que na viagem, o DPF MARCIO convidou Anderson para irem até Salvador/BA, onde visitariam a obra da SR/BA, haja vista que Anderson tinha o intuito de fazer a entrega de tal obra. Na SR/BA, no dia 25/10/2022, foram recebidos pelo então Superintendente Regional da PF, DPF ALMADA, em uma reunião, na qual foi tratado da obra e do trabalho das eleições.*

12. *Anderson não solicitou que a PF trabalhasse de forma conjunta com a PRF, mas sim que, visando aumentar a capilaridade da atuação das forças federais, Anderson e o DPF MARCIO sugeriram que nas cidades nas quais a PF não conseguisse atender, fosse solicitado que a PRF o fizesse. Não houve uma resposta se tal sugestão seria acatada. Ressalta que não houve determinação para que uma instituição exercesse a atribuição da outra. Na mesma reunião, o DPF ALMADA informou que notícias semelhantes às de*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

atuação de facções no Estado do Rio de Janeiro estariam ocorrendo na Bahia, mas que a PF havia checado e isso não se confirmou. A viagem para Bahia se deu em avião da FAB;

13. *Questionado se, para além da planilha do 75%, Anderson recebeu alguma outra planilha, Anderson respondeu que também recebeu estudos referentes a possíveis interferências de facções criminosas no primeiro turno das eleições, o que não se confirmou na prática. Questionado se levou o BI dos 75% em sua viagem à Bahia para apresentar ao DPF ALMADA, afirmou que não, sequer se recordando se ficou com tal planilha. Questionado sobre a forma como o BI dos 75% foi apresentado, ou mesmo se o declarante sabe o porquê de tal número (75%) bem como se já havia visto tal métrica, Anderson afirmou que o BI foi apresentado em uma reunião com outros membros da SEOPI, mas que não sabe explicar o número em questão e que não havia visto tal métrica antes, mas que a função da DINT era exatamente fomentar tais discussões. Não se recorda se havia Policiais Federais ou Policiais Rodoviários Federais na reunião. Questionado acerca de quem competia a difusão das informações de inteligência, Anderson afirmou que competia à própria DINT, que era o órgão central de inteligência de segurança pública no Brasil.*

14. *Questionado se interferiu em qualquer ação operacional da PF ou PRF (blitze, abordagens etc.), Anderson afirmou que sua atuação era estratégica, jamais tendo interferido em qualquer ação operacional. Questionado se, com relação ao convite do DPF MARCIO a Anderson para a ida à Bahia, havia mais algum motivo além da visita da obra, Anderson afirmou que também tinha o intuito de tratar de vídeos divulgados na Internet, nos quais determinado grupo criminoso alegava ter o controle dos eleitores do local, sendo que o DPF/ALMADA afirmou que tinha tal notícia, a qual, porém, não foi confirmada em checagem.*

15. *Questionado qual foi o período em que foi realizada a visita da obra da SR/BA, Anderson afirmou que foi no período da tarde, sendo que foram visitados todos os andares da obra e foram tiradas fotografias, salvo engano, até publicadas na Intranet. Questionado se a preocupação com a atuação de facções criminosas em crimes eleitorais se restringiu aos Estados da BA e RJ, Anderson afirmou que não, tendo tal preocupação sido com todos os Estados da Federação, tendo inclusive havido uma ação geral do MJSP em todos os Estados.*

DOCUMENTOS DILIGENCIADOS/ANALISADOS

EFETIVO OPERACIONAL



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Em resposta ao Ofício 52/2023-CPMI8 (SEI nº 49079467), que se reporta ao Requerimento nº 169/2023-CPMI8 (SEI nº 49079509), a PRF, por intermédio do Ofício nº 167/2023/DG, de 23/06/2023, assim se manifestou:

Quantidade de agentes públicos (qualquer cargo ou função) mobilizada e acionada para trabalhar nos dias 7 e 8 de janeiro de 2023 na Esplanada dos Ministérios, em Brasília/DF

RESPOSTA: A PRF não atuou diretamente na Esplanada dos Ministérios, em Brasília/DF, respeitando suas competências legais. Contudo, cerca de 32 (trinta e dois) e 73 (setenta e três) policiais rodoviários federais atuaram na circunscrição da Superintendência do Distrito Federal nos dias 6 e 7 de janeiro deste ano, respectivamente. Ademais, 32 (trinta e dois) servidores da área de Inteligência foram empregados para atuar no monitoramento e análise do fluxo nas rodovias federais que cortam o Distrito Federal (BR 020, BR 040, BR 060 e BR 070), e dos ônibus que se deslocavam para a esplanada.

Em resposta ao Ofício 132/2023-CPMI8 (SEI nº 49079819), referente ao Requerimento nº 507/2023-CPMI8 (SEI nº 49079852), a PRF, por intermédio do Ofício nº 167/2023/DG, de 23/06/2023, assim se manifestou:

Se a Polícia Rodoviária Federal dispõe de tropa de choque ou unidade policial especializada em controlar e dispersar multidões em situações de manifestação inconstitucional com vistas a desmobilizar bloqueios e desobstruir rodovias

RESPOSTA: A Polícia Rodoviária Federal possui servidores que realizaram o Curso de Operações de Controle de Distúrbios - COCD, estando, portanto, habilitados para atuarem em situações de manifestações e bloqueios de rodovia, contando, atualmente, com 400 servidores capacitados em todo o país, denominados choqueanos.

Que seja informado, no caso de resposta afirmativa anterior, o efetivo da tropa de choque ou da unidade policial especializada em controlar e dispersar multidões disponível em Brasília nas datas de 7 e 8 de janeiro de 2023;

RESPOSTA: O Distrito Federal conta com 15 servidores choqueanos,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

somando o efetivo da Superintendência do Distrito Federal e da Sede Nacional.

Que seja informado, no caso de resposta afirmativa ao item IV, se houve convocação específica para atuação da referida unidade policial na Praça dos Três Poderes, em Brasília, no dia 8 de janeiro de 2023;

RESPOSTA: Não houve convocação da Força de Choque da PRF para atuação na Praça dos Três Poderes, em Brasília, no dia 8 de janeiro de 2023, tendo em vista as competências legais da Polícia Rodoviária Federal.

Que seja remetida, no caso de resposta afirmativa anterior, cópia, em meio eletrônico, do instrumento que veiculou a ordem emitida na referida convocação em que constem dados relativos ao efetivo mobilizado bem como data e horário do comando e os destinatários específicos, além de todos os anexos;

RESPOSTA: Prejudicado.

Que seja informado, no caso de resposta afirmativa aos itens anteriores, o efetivo efetivamente empregado na data de 8 de janeiro de 2023, discriminando a atuação e início do emprego da força;

RESPOSTA: Prejudicado.

Que seja informado o nome dos comandantes da unidade policial em questão nos dias 7 e 8 de janeiro de 2023;

RESPOSTA: Prejudicado.

INFORMES DE INTELIGÊNCIA

Em resposta ao Ofício 63/2023-CPMI8 (SEI nº 49079616), referente ao Requerimento nº 180/2023-CPMI8 (SEI nº 49079643), a PRF, por intermédio do Ofício nº 167/2023/DG, de 23/06/2023, assim se manifestou:

Informações sobre os comunicados (documentos, informações e informes) emitidos, recebidos ou replicados, no período de 2/1/2023 a 9/1/2023, com o objetivo de alertar ou acautelar autoridades e entes públicos sobre os riscos



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

envolvendo os atos ocorridos no último dia 8 de janeiro nas Sedes dos Três Poderes da República, direcionado à Polícia Rodoviária Federal (PRF)

RESPOSTA: com o objetivo de alertar ou acautelar autoridades e entes públicos sobre os riscos envolvendo os atos ocorridos no último dia 8 de janeiro nas Sedes dos Três Poderes da República, informo que as informações produzidas e compartilhadas via aplicativo de mensageria (WhatsApp) pelas áreas de Inteligência envolvidas na operação foram direcionadas ao ponto focal da Inteligência à época, Sr. Rodrigo Cardozo Hoppe, Diretor de Inteligência Substituto, matrícula 1071306, telefone ..., atualmente requisitado pelo Ministério Público do Trabalho, em Brasília/DF.

Ademais informamos o teor das mensagens encaminhadas ao ponto focal acima referido:

02 JAN 2023

09h30

Assunto: Atualização de informações – Posse presidencial

Data: 02 JAN 2023 – 09h30

Às margens das rodovias federais, existem 18 pontos de concentração com apoiadores do ex-Presidente da República, sem impacto no fluxo de veículos. Foram verificados pontos nos estados BA (6), GO (2), MT (6), PE (2), PR (1) e SC (1).

No Quartel-General do Exército, no Setor Militar Urbano (SMU) de BRASÍLIA/DF, cerca de 30 manifestantes permanecem no local. Algumas barracas foram desmontadas voluntariamente e não há presença de ônibus na área.

Nas mídias sociais, há mensagens de incentivo para que os manifestantes permaneçam no QG, mas com baixo engajamento. Não há indicativo de convocações, com a finalidade de deslocamento para BRASÍLIA/DF, contrárias ao governo empossado.

17h30

Assunto: Atualização de informações – Posse presidencial

Data: 02 JAN 2023 – 17h30

Às margens das rodovias federais, houve redução para 16 pontos de concentração com apoiadores do ex-Presidente da República, sem impacto no fluxo de veículos. Foram verificados pontos nos estados BA (4), GO (2), MT (6), PE (2), PR (1) e SC (1).

No Quartel-General do Exército, no Setor Militar Urbano (SMU) de BRASÍLIA/DF, permanece a desmobilização voluntária de barracas de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

apoiadores do ex-Presidente da República.

04 JAN 2023

09h00

Assunto: Panorama de manifestações

Data: 04 JAN 2023 – 09h

Às margens das rodovias federais, reduziu-se para 11 pontos de concentração, se comparado a 1 JAN, quando havia 20 pontos, com apoiadores do ex-Presidente da República. Atualmente, há pontos de concentração nos estados de MT (6), GO (2), PE (2) e PR (1), sem impacto no fluxo de veículos.

Nas mídias sociais, há mensagens de chamamento para uma greve nacional a ser iniciada a partir de 07 JAN, além de orientação para que os manifestantes se dirijam às refinarias de combustível, mas com baixo engajamento. Não há indicativo de convocações, com a finalidade de deslocamento para BRASÍLIA/DF, contrárias ao governo empossado.

No Quartel-General do Exército, no Setor Militar Urbano (SMU) de BRASÍLIA/DF, permanece a desmobilização voluntária de barracas de apoiadores do ex-Presidente da República.

06 JAN 2023

10h00

Assunto: Panorama de manifestações

Data: 06 JAN 2023 – 10h

Às margens das rodovias federais, mantêm-se 11 pontos de concentração com apoiadores do ex-Presidente da República. Atualmente, há pontos de concentração nos estados de MT (6), GO (2), PE (2) e PR (1), sem impacto no fluxo de veículos.

Nas mídias sociais, há mensagens de chamamento para uma greve nacional a ser iniciada a partir de 07 JAN, além de orientação para que os manifestantes se dirijam às refinarias de combustível, mas, até o momento, com baixo engajamento.

No Quartel-General do Exército, no Setor Militar Urbano (SMU) de BRASÍLIA/DF, permanece a desmobilização voluntária de barracas de apoiadores do ex-Presidente da República.

Circulam em redes sociais chamamentos para manifestantes virem ao Distrito Federal (Esplanada dos Ministérios) dia 07 JAN, mas, até o momento, há baixo engajamento.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

21h30

Assunto: Panorama de manifestações

Data: 06 JAN 2023 – 21h30

Às margens das rodovias federais, mantêm-se 11 pontos de concentração com apoiadores do ex-Presidente da República. Atualmente, há pontos de concentração nos estados de MT (6), GO (2), PE (2) e PR (1), sem impacto no fluxo de veículos.

Nas mídias sociais, há mensagens de chamamento para uma greve nacional a ser iniciada a partir de 07 JAN, além de orientação para que os manifestantes se dirijam às refinarias de combustível, mas, até o momento, com baixo engajamento.

No Quartel-General do Exército, no Setor Militar Urbano (SMU) de BRASÍLIA/DF, há aproximadamente 150 pessoas.

Circulam em redes sociais chamamentos para manifestantes virem ao Distrito Federal (Esplanada dos Ministérios) dia 07 JAN, mas, até o momento, há baixo engajamento.

No início da noite, um ônibus com aproximadamente 42 pessoas, apoiadores do ex-presidente da república, teria saído da cidade de Três Lagoas/MS com destino a Brasília

07 JAN 2023

12h30

Assunto: Panorama de manifestações

Data: 07 JAN 2023 – 12h30

Às margens das rodovias federais, mantêm-se 11 pontos de concentração com apoiadores do ex-Presidente da República. Atualmente, há pontos de concentração nos estados de MT (6), GO (2), PE (2) e PR (1), sem impacto no fluxo de veículos.

Desde a madrugada de hoje (7 JAN), em SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP, caminhões tanque estão sendo impedidos de acessarem a distribuidora de combustíveis anexa à refinaria (REVAP) por cerca de 20 manifestantes apoiadores do ex governo. A Polícia Militar está no local.

No Quartel-General do Exército, no Setor Militar Urbano (SMU) de BRASÍLIA/DF, no momento, há aproximadamente 2.000 pessoas.

Foram identificados hoje (7 JAN) 105 ônibus fretados, com um total de 3.951 passageiros, com destino para BRASÍLIA/DF entre os dias 07 e 08 JAN. Até o momento, aproximadamente, 40 ônibus chegaram na área do SMU para o



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

desembarque de manifestantes.

18h20

Assunto: Panorama de manifestações

Data: 07 JAN 2023 – 18h20

Às margens das rodovias federais, houve um aumento para 12 pontos de concentração com apoiadores do ex-Presidente da República. Atualmente, há pontos de concentração nos estados de MT (6), GO (2), PE (2) e PR (1) BA (1), sem impacto no fluxo de veículos.

No momento, em SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP, cerca de 60 manifestantes, apoiadores do ex governo, impedem a entrada de caminhões de combustível na distribuidora de combustíveis anexa a Refinaria Henrique Lage (Revap). A Polícia Militar está no local.

No Quartel-General do Exército, no Setor Militar Urbano (SMU) de BRASÍLIA/DF, no momento, há aproximadamente 5.000 pessoas.

Foram identificados, até o momento, aproximadamente, 72 ônibus que chegaram na área do SMU, em BRASÍLIA/DF, para o desembarque de manifestantes em apoio ao ex governo.

20h30

Assunto: Panorama de manifestações

Data: 07 JAN 2023 – 20h30

Às margens das rodovias federais, houve aumento para 13 pontos de concentração com apoiadores do ex-Presidente da República. Atualmente, há pontos de concentração nos estados de MT (6), GO (2), PE (2) e PR (1) BA (1) SP (1), sem impacto no fluxo de veículos.

No momento, em SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP, cerca de 30 manifestantes, apoiadores do ex governo, impedem a entrada de caminhões de combustível na distribuidora de combustíveis anexa a Refinaria Henrique Lage (Revap).

No Quartel-General do Exército, no Setor Militar Urbano (SMU) de BRASÍLIA/DF, alguns manifestantes começaram a deixar o local. No momento, ainda permanecem, aproximadamente, 2.500 pessoas.

Dos 78 ônibus identificados no SMU, em BRASÍLIA/DF, em 07 JAN 2023, foi constatado que são oriundos de: SP (36), PR (18), MG (13), MT (03), GO (02), RS (02), DF (01), ES (01), PB (01), SC (01).

08 JAN 2023



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

10h00

Assunto: Panorama de manifestações

Data: 08 JAN 2023 – 10h

Às margens das rodovias federais, houve diminuição para 11 pontos de concentração com apoiadores do ex-Presidente da República. Atualmente, há pontos de concentr[...] (2) e PR (1) BA (1) SP (1), sem impacto no fluxo de veículos.

Em SÃO PAULO há presença de manifestantes, sem impactos nas rodovias federais, nas seguintes Refinarias:

Refinaria Henrique Lage (Revap) : aproximadamente 10 pessoas na entrada de acesso para a Dutra.

Refinaria de Barueri

Refinaria de Capuava(Recap)

Em CANOAS/RS, às margens da BR-116, Km 259, na Refinaria Alberto Pasqualini, há aproximadamente 10 manifestantes. Não há impacto no fluxo de veículos em rodovia

No Quartel-General do Exército, no Setor Militar Urbano (SMU) de BRASÍLIA/DF, há aproximadamente 3.000 pessoas. Há intenção de deslocamento para Esplanada da da [...] horário de início para 13h, contudo aguardam maior concentração de pessoas para iniciarem o deslocamento, que pode ocorrer em horário diverso.

Dos 101 ônibus identificados no SMU, em BRASÍLIA/DF, em 08 JAN 2023, foi constatado que são oriundos de: SP (28), PR (13), MG (09), MT (03), GO (02), RS (02), DF (01) [...] (01), RS (02).

14h00

Assunto: Panorama de manifestações nas proximidades de Refinarias

Data: 08 JAN 2023 – 14h

Há 07 refinarias/terminais localizadas nas proximidades de rodovias federais, são elas:

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP - Refinaria Henrique Lage (Revap): Aproximadamente 25 pessoas na entrada de acesso para a Dutra. CUBATÃO/SP - Refinaria Presidente [...] manifestantes no local.

BARUERI/SP - Terminal Barueri: Cerca de 10 manifestantes estão nas proximidades da Vibra Energia. PM presente. Sem bloqueios. DUQUE DE CAXIAS/RJ – Refinaria [...] manifestantes no local. ARAUCÁRIA/PR Refinaria Presidente Getúlio Vargas (REPAR): Não há presença de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

manifestantes no local.

BETIM/MG - Refinaria Gabriel Passos (REGAP): Há cerca de 15 manifestantes no local. Sem bloqueios.

CANOAS/RS - Refinaria Alberto Pasqualini: Há aproximadamente 10 manifestantes no local. Sem bloqueios. PM no local.

Há 06 refinarias distantes de rodovias federais que, no momento, não há presença de manifestantes:

IPOJUCA/PE - Refinaria Abreu e Lima

GUAMARÉ/RN - Refinaria Potiguar Clara Camarão

ITABORAÍ/RJ - Polo Gáslib Itaboraí

FORTALEZA/CE - Refinaria Lubnor

MAUÁ/SP - Refinaria Capuava

PAULÍNIA/SP - Refinaria Planalto de Paulínia

15h00

Data: 08 JAN 2023 – 15h

Assunto: Panorama de manifestações em Rodovias Federais

Às margens das rodovias federais, houve aumento para 12 pontos de concentração com apoiadores do ex-Presidente da República. Atualmente, há pontos de concentraç [...] (2), PR (1), BA (1), SP (1) e MG (1), sem impacto no fluxo de veículos.

Em BARRA DO PIRAÍ/RJ, na BR-393, KM 258, há 1 ponto de interdição em ambos os sentidos.

15h20 Data: 08 JAN 2023 – 15h20

Assunto: Panorama de manifestações em Rodovias Federais

Às margens das rodovias federais, houve aumento para 12 pontos de concentração com apoiadores do ex-Presidente da República. Atualmente, há pontos de concentraç [...] (2), PR (1), BA (1), SP (1) e MG (1), sem impacto no fluxo de veículos.

Em BARRA DO PIRAÍ/RJ, na BR-393, KM 258, houve interdição por motivos relacionados a obras na região. Interdição finalizada e fluxo de veículos normalizado.

08 JAN 2023



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

18h30

Data: 08 JAN 2023 – 18h30

Assunto: Panorama de manifestações nas proximidades de Refinarias

INTERDIÇÃO EM RODOVIAS FEDERAIS

Em NOVA MUTUM/MT, na BR-163, KM 598, houve bloqueio total de rodovia por parte de manifestantes. No momento retomado o fluxo de veículos.

Em SINOP/MT, na BR-163, KM 820, há bloqueio total de rodovia por parte de aproximadamente 50 manifestantes.

Às margens das rodovias federais, há 12 pontos de concentração com apoiadores do ex-Presidente da República. Atualmente, há pontos de concentração nos esta[...] (1), SP (1) e MG (1), sem impacto no fluxo de veículos.

Há 07 refinarias/terminais localizadas nas proximidades de rodovias federais, são elas:

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP - Refinaria Henrique Lage (Revap): Aproximadamente 25 pessoas na entrada de acesso para a Dutra.

CUBATÃO/SP - Refinaria Presidente Bernardes: Não há presença de manifestantes no local.

BARUERI/SP - Terminal Barueri: Cerca de 10 manifestantes estão nas proximidades da Vibra Energia. PM presente. Sem bloqueios.

DUQUE DE CAXIAS/RJ - Refinaria Duque de Caxias: não há presença de manifestantes no local. ARAUCÁRIA/PR Refinaria Presidente Getúlio Vargas (REPAR): Não h

BETIM/MG - Refinaria Gabriel Passos (REGAP): Há cerca de 50 manifestantes no local. Há possibilidade de bloqueio de rodovia federal no período da madrugada.

CANOAS/RS - Refinaria Alberto Pasqualini: Há aproximadamente 60 manifestantes no local, com intenção de bloquear a saída/entrada de veículos. No momento se

Há 06 refinarias distantes de rodovias federais que, no momento, não há presença de manifestantes:

IPOJUCA/PE - Refinaria Abreu e Lima

GUAMARÉ/RN - Refinaria Potiguar Clara Camarão

ITABORAÍ/RJ - Polo Gáslub Itaboraí

FORTALEZA/CE - Refinaria Lubnor



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

MAUÁ/SP - Refinaria Capuava

PAULÍNIA/SP - Refinaria Planalto de Paulínia

23h50

Data: 08 JAN 2023 – 23h50

Assunto: Panorama de manifestações em rodovias federais e nas proximidades de Refinarias

BLOQUEIOS/INTERDIÇÕES EM RODOVIAS FEDERAIS

Nas rodovias federais há 12 pontos de bloqueios/interdições realizados por manifestantes: MT (05), PA (05), PR (01) e MS (01).

REFINARIAS

Em ARAUCÁRIA/PR, há concentração de cerca de 400 manifestantes no entorno da refinaria Presidente Getúlio Vargas (REPAR), na marginal da BR 476, km 148. Há [...] terra e pedras próximo aos portões e pessoas com picaretas danificando o asfalto.

Em BETIM/MG, houve dispersão total dos manifestantes que encontravam-se em frente à Refinaria Gabriel Passos (REGAP), BR 381, km 484. Estão previstos novos [...] iniciados na madrugada de 09 JAN.

Em MANAUS/AM, há concentração de cerca de 30 manifestantes no acesso à Refinaria Isaac Sabbá (REMAN), localizada a aproximadamente 1 km da BR 319.

Em SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP, há cerca de 30 manifestantes acampados próximos à Refinaria Henrique Lage (REVAP), acesso localizado a aproximadamente 900m

09 JAN 2023

05h55

Data: 09 JAN 2023 – 05h55

Assunto: Panorama de manifestações em rodovias federais e nas proximidades de Refinarias

BLOQUEIOS/INTERDIÇÕES

Nas rodovias federais há 10 pontos de bloqueios/interdições realizados por manifestantes: PA (05), MT (03), PR (01) e SP (01).

REFINARIAS

Em ARAUCÁRIA/PR, o acesso à refinaria Presidente Getúlio Vargas (REPAR), na marginal da BR 476, km 148, foi liberado pela Polícia Militar.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Em BETIM/MG, houve dispersão total dos manifestantes que encontravam-se em frente à Refinaria Gabriel Passos (REGAP), BR 381, km 484.

Em MANAUS/AM, há concentração de cerca de 30 manifestantes no acesso à Refinaria Isaac Sabbá (REMAN), localizada a aproximadamente 1 km da BR 319.

Em SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP, há cerca de 30 manifestantes acampados próximos à Refinaria Henrique Lage (REVAP), acesso localizado a aproximadamente 900m do km

OCORRÊNCIAS RELEVANTES

Em MORRINHOS/GO, foi abordado e encaminhado um ônibus que está relacionado em decisão judicial - com 31 passageiros, para sede da PF em Goiânia

09h45

Data: 09 JAN 2023 – 09h45

Assunto: Panorama de manifestações em rodovias federais e nas proximidades de Refinarias

BLOQUEIOS/INTERDIÇÕES

Nas rodovias federais, há 1 ponto de bloqueio realizado por manifestantes no município de ALTAMIRA (PA).

PONTOS DE CONCENTRAÇÃO

Às margens das rodovias federais, há 11 pontos de concentração com apoiadores do ex-Presidente da República. Atualmente, há pontos de concentração nos estados de PE (2), GO (2), MT (1), PR (1), BA (1), SP (1), MG (1), RO (1) e RS (1), sem impacto no [...]

REFINARIAS

Há 07 refinarias/terminais localizadas nas proximidades de rodovias federais, são elas:

SP: 1. São José dos Campos: concentração de cerca de 10 pessoas (km 145 da BR 116). Sem interferência no fluxo de veículos. Atualização: 07h00. 2. Barueri: conce [...] interferência no fluxo de veículos. 3. Cubatão: sem concentração de pessoas.

RJ: 4. Duque de Caxias: sem concentração de pessoas.

PR: 5. Araucária: sem concentração de pessoas.

MG: 6. Betim: concentração de 5 pessoas. Sem interferência no fluxo de veículos.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

RS: 7. Canoas: concentração de 6 pessoas. Sem interferência no fluxo de veículos. Atualização: 6h00.

Há 06 refinarias distantes de rodovias federais que, no momento, não há presença de manifestantes:

SP: 1. Mauá: sem concentração de pessoas. 2. Paulínia: sem concentração de pessoas.

RJ: 3. Itaboraí: sem concentração de pessoas.

CE: 4. Fortaleza: sem concentração de pessoas.

RN: 5. Guamaré: sem concentração de pessoas.

PE: 6. Ipojuca: sem concentração de pessoas

15h00

Data: 09 JAN 2023 – 15h00

Assunto: Panorama de manifestações em rodovias federais

BLOQUEIOS/INTERDIÇÕES

No momento, não há pontos de bloqueios/interdições em rodovias federais.

PONTOS DE CONCENTRAÇÃO

Às margens das rodovias federais, houve a diminuição para 7 pontos de concentração com manifestantes. Atualmente, há pontos de concentração nos estados de PE (2), [...] impacto no fluxo de veículos.

18h30

Data: 09 JAN 2023 – 18h30

Assunto: Panorama de manifestações em rodovias federais e nas proximidades de Refinarias

BLOQUEIOS/INTERDIÇÕES

No momento, não há pontos de bloqueios/interdições em rodovias federais.

PONTOS DE CONCENTRAÇÃO

Às margens das rodovias federais, houve a diminuição para 6 pontos de concentração com manifestantes. Atualmente, há pontos de concentração nos estados de PE (1), G [...] impacto no fluxo de veículos.

REFINARIAS

Há 07 refinarias/terminais localizadas nas proximidades de rodovias federais, são elas:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

SP: 1. São José dos Campos: sem concentração de pessoas. 2. Barueri: sem concentração de pessoas. 3. Cubatão: sem concentração de pessoas.

RJ: 4. Duque de Caxias: sem concentração de pessoas.

PR: 5. Araucária: sem concentração de pessoas.

MG: 6. Betim: sem concentração de pessoas

RS: 7. Canoas: sem concentração de pessoas

Há 06 refinarias distantes de rodovias federais que, no momento, não há presença de manifestantes:

SP: 1. Mauá: sem concentração de pessoas. 2. Paulínia: sem concentração de pessoas.

RJ: 3. Itaboraí: sem concentração de pessoas.

CE: 4. Fortaleza: sem concentração de pessoas.

RN: 5. Guamaré: sem concentração de pessoas.

PE: 6. Ipojuca: sem concentração de pessoas

FISCALIZAÇÕES DA PRF

Por intermédio do Ofício nº 216/2023 - CPMI8, foi solicitado ao Sr. Silvinei Vasques as fontes de informação que serviram de base para seu depoimento em 20/06/2023, no âmbito da comissão. O foco do pedido foi sobre o número de fiscalizações realizadas pela Polícia Rodoviária Federal nas regiões Nordeste e Sudeste durante as eleições de 2022. Ressalte-se que, em seu depoimento, o Sr. Silvinei afirmou que o número de fiscalizações realizadas pela Polícia Rodoviária Federal no dia 30/10/2022, na região Nordeste, não foi maior do que em outras regiões do país, sendo superado pela região Sudeste. Ele também observou que o Nordeste não recebeu a maior quantidade de recursos para a operação, ficando em terceiro lugar no repasse de recursos.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

As fontes de dados apresentadas por Vasques incluíram diversos sistemas e documentos da Polícia Rodoviária Federal (PRF), além de informações de sites governamentais e estatísticas públicas. Entre eles estão o Sistema de Parte Diária Informatizada-PDI (PRF), o Sistema Analytics (PRF), a Ordem de Serviço nº 163/2022/OPERAÇÕES-DIOP/DIOP (PRF) e o Atlas das Rodovias Federais PRF.

Aliás, a fiscalização da PRF durante a Operação Eleições 2022 foi baseada em uma matriz de locais de fiscalização previstos para os estados, estabelecida na Ordem de Serviço nº 163/2022/OPERAÇÕES-DIOP/DIOP. Cada Superintendência da PRF, através de sua área de operações, informou à gestão nacional os locais de fiscalização, que consolidou a lista do mencionado Anexo. Além disso, cada Superintendência tinha a liberdade de adaptar o planejamento conforme suas necessidades e peculiaridades locais.

A análise dos locais de fiscalização mostrou que o número de locais previstos para o domingo das eleições (30/10) foi maior em relação aos outros dias, e, na região Nordeste, houve um aumento de 8% nos locais, enquanto o Centro-Oeste teve 13% e o Norte 9%. No entanto, ao relacionar a quantidade de locais previstos por região para o dia 30/10 com os respectivos números de estados, malha viária e número de unidades operacionais, verificou-se que a distribuição dos locais de fiscalização estava proporcional aos principais aspectos, geográficos e operacionais.

Seguem os dados:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Região	Qtde. de locais previstos para 28/10/22	Qtde. de locais previstos para 29/10/22	Qtde. de locais previstos para 30/10/22	% de aumento de 29/10 para 30/10
Centro-Oeste	111	111	126	+13%
Norte	74	74	81	+9%
Nordeste	235	233	253	+8%
Sul	157	157	163	+3%
Sudeste	155	156	160	+2%
Total	732	731	783	

Quantidade de locais de fiscalização previstos para os dias 28/10, 29/10 e 30/10

Região	Qtde. de locais previstos para 30/10/22	Qtde. de estados (Superintendências PRF)	Qtde. de locais por estado
Sul	163	3	54 locais por estado
Sudeste	160	4	40 locais por estado
Centro-Oeste	126	4	31 locais por estado
Nordeste	253	9	28 locais por estado
Norte	81	7	11 locais por estado
Total	783		

Quantidade de locais de fiscalização previstos para o dia 30/10 por estado

Região	Qtde. de locais previstos para 30/10/22	Malha viária federal	Qtde. de locais por extensão da malha
Sul	163	12127.5 km	1 ponto a cada 74 km
Sudeste	160	12708.1 km	1 ponto a cada 79 km
Nordeste	253	22196.9 km	1 ponto a cada 87 km
Centro-Oeste	126	13001.7 km	1 ponto a cada 103 km
Norte	81	15304.4 km	1 ponto a cada 188 km
Total	783	75338.6 km	

Quantidade de locais de fiscalização previstos para o dia 30/10 por extensão da malha viária federal (em km)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Região	Qtde. de locais previstos para 30/10/22	Qtde. de Unidades Operacionais PRF ⁶	Qtde. de locais pela Qtde. de Unidades Operacionais
Nordeste	253	106	2.3 pontos por UOP
Centro-Oeste	126	55	2.2 pontos por UOP
Norte	81	36	2.2 pontos por UOP
Sudeste	160	82	1.9 pontos por UOP
Sul	163	94	1.7 pontos por UOP
Total	783	373	

Quantidade de locais de fiscalização previstos para o dia 30/10 pela quantidade de unidades operacionais

As análises ainda levaram em consideração os seguintes aspectos:

Fiscalização nos Pontos Fixos no Dia 30/10 - Execução do Planejamento

- Este segmento destaca a diferença entre o planejamento das operações de fiscalização e a execução real destas, levando em consideração as variações necessárias devido às peculiaridades locais.

Registro das Fiscalizações com Abordagem no Dia 30/10

- Os registros das fiscalizações realizadas pelos Policiais Rodoviários Federais são mantidos no sistema da PRF, que permite acompanhar o trabalho de cada agente e coletar dados estatísticos.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

- As informações registradas incluem data, hora, local, detalhes do veículo e do motorista, e quaisquer observações adicionais relevantes.

Análise das Fiscalizações no Dia 30/10

- Foi realizada uma análise dos registros de todas as abordagens feitas no dia 30/10/2022. Para focar na influência da PRF nas eleições, foram excluídas as abordagens feitas após as 17h, quando as eleições terminaram.
- Durante o período de 00:00 (meia-noite) de 30/10/2022 a 17h, foram registradas 22.300 abordagens.

Locais de Fiscalização no Dia 30/10

- Para identificar os pontos fixos de fiscalização, os registros de abordagem foram classificados por UF, município, BR e KM.
- Locais com menos de 10 veículos abordados foram desconsiderados para focar nos locais onde as abordagens foram mais concentradas.
- Ao total, foram identificados 694 locais de fiscalização.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Análise Geográfica e Operacional da Fiscalização

- A região Nordeste não tinha a maior quantidade de locais de fiscalização por estado ou a maior concentração de pontos em relação à extensão da malha viária federal.
- A quantidade de locais de fiscalização foi proporcionalmente duas vezes o número de Unidades Operacionais da PRF nas regiões Norte, Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste, exceto no Sul.

Veículos Fiscalizados no Dia 30/10

- Dos registros de abordagem, 19.323 veículos foram fiscalizados nos 694 pontos de fiscalização identificados.
- Ao analisar a relação entre a quantidade de veículos fiscalizados e o número de pontos de fiscalização, ficou evidente que a região Nordeste tinha a menor quantidade de veículos fiscalizados por local de fiscalização.
- O relatório conclui que, em quatro regiões do país (Nordeste, Norte, Sudeste e Centro-Oeste), a quantidade de locais de fiscalização era quase o dobro do número de Unidades Operacionais da PRF, e o Nordeste era a região onde menos veículos eram fiscalizados por ponto. Além disso, apenas dois dos dez pontos com mais veículos fiscalizados estão



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

localizados no Nordeste.

Seguem os dados:

Região	Qtde. de locais de fiscalização em 30/10/22
Nordeste	228
Sudeste	161
Centro-Oeste	118
Sul	107
Norte	80
Total	694

Quantidade efetiva de pontos de fiscalização no dia 30/10, por região

Região	Qtde. de locais de fiscalização 30/10/22	Qtde. de estados (Superintendências PRF)	Qtde. de locais por estado
Sudeste	161	4	40 locais por estado
Sul	107	3	35 locais por estado
Centro-Oeste	118	4	29 locais por estado
Nordeste	228	9	25 locais por estado
Norte	80	7	11 locais por estado
Total	694		

Quantidade de locais em que a fiscalização foi realizada no dia 30/10 por estado

Região	Qtde. de locais de fiscalização 30/10/22	Malha viária federal	Qtde. de locais por extensão da malha
Sudeste	161	12127.5 km	1 ponto a cada 78 km
Nordeste	228	22196.9 km	1 ponto a cada 97 km
Centro-Oeste	118	13001.7 km	1 ponto a cada 110 km
Sul	107	12127.5 km	1 ponto a cada 113 km
Norte	80	15304.4 km	1 ponto a cada 191 km
Total	694	75338.6 km	

Quantidade de locais em que a fiscalização foi realizada no dia 30/10 por extensão da malha viária federal (em km)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Região	Qtde. de locais de fiscalização 30/10/22	Qtde. de Unidades Operacionais	Qtde. de locais pela Qtde. de Unidades Operacionais
Norte	80	36	2.2 pontos por UOP
Centro-Oeste	118	55	2.1 pontos por UOP
Nordeste	228	106	2.1 pontos por UOP
Sudeste	161	82	1.9 pontos por UOP
Sul	107	94	1.1 ponto por UOP
Total	694	373	

Quantidade de locais em que a fiscalização foi realizada no dia 30/10 pela quantidade de unidades operacionais

Região	Qtde. de veículos fiscalizados em 30/10/2022
Nordeste	6055
Sudeste	4462
Centro-Oeste	3660
Sul	2848
Norte	2298
Total Resultado	19323

Quantidade de veículos fiscalizados no dia 30/10, por região

Região	Qtde. de veículos fiscalizados	Local de fiscalização	Veículos fiscalizados por local
Centro-Oeste	3660	118	31 veículos por local
Norte	2298	80	28.7 veículos por local
Sudeste	4462	161	27.7 veículos por local
Sul	2848	107	26.6 veículos por local
Nordeste	6055	228	26.5 veículos por local
Total	19323	694	

Quantidade de veículos fiscalizados no dia 30/10 por local de fiscalização

Por fim, as análises também confirmaram os seguintes comportamentos:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Outras Perspectivas da PRF na Operação Eleições 2022

- O documento apresenta uma análise das atividades da Polícia Rodoviária Federal (PRF) durante a Operação Eleições 2022, considerando variáveis como a quantidade de condutores habilitados, a quantidade de veículos da frota, a população, e o número de eleitores.

Atuação da PRF: Avaliação das Operações

- A PRF mantém a mesma conduta durante todas as suas operações, incluindo a Operação Eleições 2022 e a Operação Corpus Christi 2023. Órgãos de fiscalização locais não encontraram nenhuma irregularidade em sua atuação.

Análise do Comportamento do Eleitor frente à atuação da

PRF

- Uma análise dos votos dos candidatos à presidência no primeiro turno das eleições de 2022 foi realizada, comparando os municípios onde a PRF atuou com as informações das votações. O planejamento mostrou que a PRF atuou em mais municípios onde o candidato Bolsonaro foi mais votado.

Alegações de Viés Político



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

- A alegação de que a PRF teria atuado em locais onde o presidente Lula venceu por mais de 75% dos votos foi confrontada com os dados, mostrando que a PRF operou em apenas 30% desses locais, muito menos do que a média regional de 52%.

Comparecimento dos Eleitores

- O comparecimento dos eleitores nas urnas no segundo turno foi menor nas regiões Nordeste e Norte. No entanto, onde a PRF atuou no Nordeste, a abstenção foi menor.

Conclusão

- **O relatório conclui que as acusações de uso político da PRF não são sustentadas pelos dados.** Os anexos MEMORIAL OPERAÇÃO ELEIÇÕES 2022 e MEMORIAL OPERAÇÃO RESCALDO 2022 fornecem uma análise completa dos dados e estudos da atuação da PRF¹⁰⁵.

Seguem os dados:

Região	Veículos Fiscalizados em 30/10	Frota (OUT/2022)	% veículos fiscalizados pela frota total
--------	--------------------------------------	------------------	--

¹⁰⁵ Ambos os anexos foram acostados aos autos da CPMI



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Norte	2,298	6303091	0.036%
Centro-Oeste	3,660	10884302	0.034%
Nordeste	6,055	20179251	0.030%
Sul	2,848	22296965	0.013%
Sudeste	4,462	54742865	0.008%
Total	19323	114406474	

Veículos fiscalizados no dia 30/10 em relação à frota circulante

Região	Ônibus fiscalizados 30/10	Frota Ônibus/micro-ônibus (OUT/2022)	% ônibus fiscalizados pela frota de ônibus/micro-ônibus
Centro-Oeste	131	91607	0.143%
Nordeste	294	240249	0.122%
Norte	68	65827	0.103%
Sul	54	176155	0.031%
Sudeste	71	544359	0.013%
Total	618	1118197	

Ônibus fiscalizados no dia 30/10 em relação à frota circulante de ônibus

Região	Veículos Fiscalizados 30/10	Condutores habilitados (OUT/2022)	% veículos fiscalizados por condutores habilitados
Norte	2,298	4145706	0.055%
Centro-Oeste	3,660	7323855	0.050%
Nordeste	6,055	12378785	0.049%
Sul	2,848	15484163	0.018%
Sudeste	4,462	40044991	0.011%
Total	19323	79377500	



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Veículos fiscalizados no dia 30/10 em relação à quantidade de condutores habilitados

Região	Veículos Fiscalizados 30/10	População 2022	% veículos fiscalizados pela população brasileira
Centro-Oeste	3,660	16492326	0.022%
Norte	2,298	17834762	0.013%
Nordeste	6,055	55389382	0.011%
Sul	2,848	30685598	0.009%
Sudeste	4,462	87348223	0.005%
Total	19323	207750291	

Veículos fiscalizados no dia 30/10 em relação à população brasileira

Região	Veículos Fiscalizados 30/10	Eleitores 2022	% veículos fiscalizados por eleitores
Centro-Oeste	3,660	11539323	0.032%
Norte	2,298	12560410	0.018%
Nordeste	6,055	42390976	0.014%
Sul	2,848	22558759	0.013%
Sudeste	4,462	66707465	0.007%
Total	19323	155756933	

Veículos fiscalizados no dia 30/10 em relação à quantidade de eleitores

Operação Corpus Christi 2023 (07/06/2023 a 11/06/2023)										
Região	PRF's de serviço (total)		Veículos Fiscalizados		Autuações com abordagem		Ônibus Fiscalizados		Ônibus apreendidos	
Nordeste	3656	28.06 %	22.120	26.68 %	9.248	27.53 %	380	30.57 %	11	64.71%



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Centro -	2147	16.48 %	17.049	20.56 %	6.210	18.49 %	266	21.40 %	4	23.53%
Norte	1743	13.38 %	8.477	10.22 %	3.570	10.63	171	13.76 %	0	0
Sul	2697	20.70 %	17.305	20.87 %	7.149	21.28 %	203	16.33 %	0	0
Sudeste	2785	21.38 %	17.965	21.67 %	7.412	22.07	223	17.94 %	2	11.76%
Total	13028	100%	82916	100%	33589	100%	1243	100%	17	100%

Votos no Primeiro Turno	Qtde. de Municípios previstos na OS 163/2022/DIOP/PRF
LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA com mais votos do que JAIR MESSIAS BOLSONARO	310 municípios
JAIR MESSIAS BOLSONARO com mais votos do que LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA	318 municípios
Total	628 municípios

Comparação da quantidade de locais de atuação das equipes da PRF no dia 30/10, com a vitória dos candidatos no 1º turno

Votos no Primeiro Turno	Municípios dos 50 locais com mais fiscalizações da PRF no dia 30/10.
LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA com mais votos do que JAIR MESSIAS BOLSONARO	21 municípios
JAIR MESSIAS BOLSONARO com mais votos do que LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA	25 municípios

Locais de atuação das equipes da PRF no dia 30/10, comparando-se os 50 municípios onde os candidatos obtiveram vitória no 1º turno

Região	Votos válidos (1º Turno)	Votos válidos (2º Turno)	%
Sudeste	49350774	49837762	+0.99%



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Sul	17535500	17690532	+0.88%
Centro-Oeste	8793921	8855451	+0.7%
Nordeste	32581913	32497914	-0.26%
Norte	9673086	9372525	-3.11%
Total	117935194	118254184	+0.27%

Percentual de abstenção nos 1º e 2º turnos por região

Eleições presidenciais	Votos válidos no Nordeste (1º Turno)	Votos válidos no Nordeste (2º Turno)	%
2018	31859409	31423456	-1.37%
2014	30602922	30602922	-2.03%

Comparativo de abstenção entre os 1º e 2º turnos nas eleições de 2014 e 2018

Municípios do Nordeste	Votos válidos (1º Turno)	Votos válidos (2º Turno)	%
184 municípios do Nordeste que a PRF fiscalizou em pontos fixos.	10550053	10536172	-0.13%
Os outros 1.610 municípios do Nordeste	22031860	21961742	-0.32%
Todos 1.794 municípios do Nordeste	32581913	32497914	-0.26%

Percentual de abstenção nos municípios do Nordeste, comparando-se onde a PRF atuou com os municípios onde não houve atuação da PRF

PROCESSOS DE LICITAÇÃO E CONTRATAÇÃO

Em atenção ao Ofício nº 289/2023-CPMI8 e ao Ofício nº 290/2023-CPMI8, a PRF, por intermédio do Ofício nº 324/2023/DG, de 15/08/2023, encaminhou informações acerca informações dos processos de licitações e contratos, efetuados com as empresas COMBAT ARMOR



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

DEFENSE DO BRASIL LTDA., COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL – EIRELI, GLOCK DO BRASIL, GLOCK AMERICA S.A. e com a pessoa física FRANCO GIAFFONI, CPF: 257.875.238-90.

Segue breve síntese dos documentos disponibilizados:

a) cópia integral dos processos administrativos (ou acesso aos processos, caso sejam eletrônicos) de planejamento de contratação, seleção de fornecedores e gestão de contratos da Polícia Rodoviária Federal com a COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL LTDA, CNPJ 33.101.177/0001-33, e com a sua filial, COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL – EIRELI, 33.101.177/0002-14;

- *Foram realizadas instruções processuais para a realização de licitação do tipo pregão por sistema de registro de preços, conforme contido nos cadernos processuais nº 08657.012362/2020- 92, nº 08657.015529/2020-77 e nº 08657.032274/2020-15. Todas as licitações foram conduzidas pela Superintendência da Polícia Rodoviária Federal no Rio de Janeiro. Sugere-se que os autos sejam disponibilizados para acesso externo.*

b) acesso ao processo SEI 08657.015529/2020-77, da Superintendência da Polícia Rodoviária Federal no Rio de Janeiro (UASG 200116);

- *Sugere-se o acesso externo ao Processo 08657.015529/2020-77.*

Obs.: todas as demais respostas das alíneas "c" a "p" referem-se ao Processo 08657.015529/2020-77.

c) plano anual de contratações, com previsão prévia da contratação em questão;

- *No exercício de 2020 não havia a exigência de publicação do Plano anual de Contratação, desta forma não constam nos processos realizados pela SPRF/RJ.*

d) documento de oficialização de demanda;

- *Documento sob o nº 49779767.*

e) documentos do comitê de contratações pública estudos técnicos preliminares, que fundamentem os quantitativos a serem licitados e as especificações técnicas constantes no edital de licitação;

- *Documentos do comitê de contratações públicas, estudos técnicos*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

preliminares, que fundamentem os quantitativos a serem licitados e as especificações técnicas constantes no edital de licitação: Anexo Termo de Referência (SEI N° 49779775) e Anexo ETP e ANEXO (SEI N° 49779778).

f) pesquisas de preço entre fornecedores, de modo a subsidiar o valor estimado para a contratação;

- *Anexo Pesquisa de preços (SEI N° 49779776).*

g) memórias de cálculo para a estimativa de quantitativos a serem contratados;

- *Anexo Memórias de Cálculo (SEI N° 49779774).*

h) pedidos de esclarecimentos, recursos e suas respectivas respostas, por ocasião da execução dos pregões eletrônicos;

- *Anexo Pedidos de Esclarecimentos (SEI N° 49779794).*

i) atas de pregão com os lances realizados;

- *Anexo 04__Ata_do_pregao (SEI N° 49779799).*

j) atas de registro de preço e contratos assinados;

- *Anexo Atas de Registro de Preços 18 e 19-2020 (SEI N° 49780821) e Anexo Contrato 7 e Aditivos (SEI N° 49779802).*

k) documentos de pedidos de adesão à ata do sistema de registro de preço (SRP) por órgão não participante (carona) e respectivas respostas;

- *Anexo Pedidos de Esclarecimentos (SEI N° 49779794).*

l) termos de designação da equipe de planejamento de contratação, do gestor de contrato e dos fiscais de contrato;

- *Anexo Portarias de Designação (SEI N° 49779814).*

m) documentos, registros e relatórios produzidos pelo gestor e fiscais de contrato;

- *Anexo Atos das Comissões (SEI N° 49779828).*

n) termos de aceite provisório e definitivo, por ocasião da entrega dos bens fornecidos pela contratada;

- *Anexo Recebimentos (SEI N° 49779825).*

o) documentos com anuência por parte do ordenador de despesas, gestor de contrato e setor financeiro para pagamentos à contratada;

- *Anexo Autorização Pagamentos (SEI N° 49779823).*

p) relação dos empenhos e ordens bancárias de pagamento à contratada.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

- *Anexo Comprovantes pagamentos (SEI N° 49784316).*

Empresas GLOCK DO BRASIL, GLOCK AMERICA S.A. e
com a pessoa física FRANCO GIAFFONI, CPF: 257.875.238-90:

a) cópia integral dos processos administrativos (ou acesso aos processos, caso sejam eletrônicos) de planejamento de contratação, seleção de fornecedores e gestão de contratos;

- *Projeto ARM - Novo armamento institucional; Portarias da Equipe de Planejamento - Processo n° 08650.005194/2017-43; Padronização Pistolas PRF - Processo n° 08650.014484/2019-40; Relatórios das Armas de Porte ARM - Processo n° 08650.025836/2016-40; Relatório Técnico 05/2017 - Processo n° 08650.019721/2017-05; Protocolo de Recebimento de Pistolas - Processo n° 08650.006431/2018-74*

b) atas de pregão com os lances realizados;

- *Glock - Inexigibilidade (SEDE); Aquisição: Material Permanente - Processo n° 08650.003489/2017-85 – PROCESSO SIGILOSO arquivo disponível no link: https://drive.google.com/file/d/1vc1BBLBiLHVGN9RsdX1dr7JiBjJbQX_/view?usp=sharing*

c) atas de registro de preço e contratos assinados;

- *Glock - Inexigibilidade (SEDE); Aquisição: Material Permanente - Processo n° 08650.022622/2020-06; Aquisição de pistolas Glock Viagem a Viena Austria Quarentena 02082021 a 16082021 - Processo n° 08650.051421/2021-99*

d) documentos de pedidos de adesão à ata do sistema de registro de preço (SRP) por órgão não participante (carona) e respectivas respostas;

- *Fuzil 7,62 - Pregão (RN); Aquisição: Material Permanente - Processo n° 08650.024046/2017-28; Emissão de SINARM - Processo n° 08650.023351/2019-64; Solicitação do registro das carabinas e fuzis - Processo n° 08650.006709/2020-28; Emissão de SINARM - Processo n° 08650.023351/2019-64; Solicitação de CII junto ao Exército - Processo n° 08664.002439/2019-93; Pedido de Abertura de crédito de importação - Processo n° 08664.015279/2019-42; Gestão de Contrato: Acompanhamento da Execução - Processo n° 08650.012738/2019-95*

e) termos de designação da equipe de planejamento de contratação, do gestor



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

de contrato e dos fiscais de contrato;

- *Carabina 5,56 - Pregão (RN); Aquisição: Material Permanente - Processo nº 08650.004918/2018-12; Desembaraço Aduaneiro - Processo nº 08650.022276/2019-14; Solicitação do registro das carabinas e fuzis - Processo nº 08650.006709/2020-28; Emissão de SINARM - Processo nº 08650.023351/2019-64; Solicitação de CII junto ao Exército - Processo nº 08664.002439/2019-93; Pedido de Abertura de crédito de importação - - Processo nº 08664.015279/2019-42; Gestão de Contrato: Acompanhamento da Execução - Processo nº 08650.012738/2019-95*

f) documentos, registros e relatórios produzidos pelo gestor e fiscais de contrato;

- *Placas Balísticas - Pregão (RJ); Aquisição: Material Permanente - Processo nº 08657.119600/2019-56; Gestão de Contrato: Processo de Pagamento - Processo nº 08657.006398/2022-07; Autorização para importação de produto controlado - Processo nº 08650.117027/2022-10; Aquisição: Adesão a Ata de RP-Participante - Processo nº 08662.006648/2021-41 - (GO); Aquisição: Adesão a Ata de RP-Não Participante - Processo nº 08669.018478/2021-87 - (MS); Aquisição: Adesão a Ata de RP-Não Participante - Processo nº 08650.039234/2021-37 - (SEDE); Aquisição: Adesão a Ata de RP-Não Participante - Processo nº 08659.029819/2021-69 - (PR); Aquisição: Adesão a Ata de RP-Não Participante - Processo nº 08664.010405/2021-97 - (RN)*

g) termos de aceite provisório e definitivo, por ocasião da entrega dos bens fornecidos pela contratada;

- *Capacete Balístico - Pregão (RJ); Aquisição: Material Permanente - Processo nº 08657.104761/2019-45; Aquisição: Adesão a Ata de RP-Não Participante - Processo nº 08659.046693/2021-97; (PR); Aquisição: Adesão a Ata de RP-Não Participante - Processo nº 08650.074514/2021-91; (SEDE); Aquisição: Adesão a Ata de RP-Não Participante - Processo nº 08662.013530/2021-79 (GO); Aquisição: Adesão a Ata de RP-Não Participante - Processo nº 08664.011884/2021-69 (RN)*

h) documentos com anuência por parte do ordenador de despesas, gestor de contrato e setor financeiro para pagamentos à contratada;

- *Pistola Airsoft - Inexigibilidade (UNIPRF); Processo nº 08812.000822/2021-81*

i) relação dos empenhos e ordens bancárias de pagamento à contratada.

- *Anexo Comprovantes pagamentos (SEI Nº 49784316)*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Oportuno salientar que, além dos processos originários que promoveram os certames que culminaram com a contratação das citadas empresas e que foram promovidos pela Superintendência da Polícia Rodoviária Federal no Rio de Janeiro (SPRF-RJ) (Processos nº 08657.012362/2020-92, nº 08657.015529/2020-77 e nº 08657.032274/2020-15), outras unidades desconcentradas desta PRF fizeram o uso das respectivas Atas de Registro de Preços, conforme descrito abaixo:

08650.071596/2021-12 (SEDE-Nacional) – Veículo Blindado de Operações Especiais - VBOE

- *Contrato nº 44/2021 (SEI Nº 50392170); Contrato nº 49/2021 (SEI Nº 50392172); Plano Anual de Contratações 2021 - PGC (SEI Nº 50392173)*

08669.046570/2021-37 (MS) - Veículo Blindado de Operações Especiais - VBOE

- *Contrato nº 23/2021 (SEI Nº 50392166), não consta no PGC 2021*

08664.013945/2021-22 (RN) - Adequação e transformação de veículos de operações táticas - VBOT

- *Contrato nº 37/2021 (SEI Nº 50392169); Anexo PGC 2021 (SEI Nº 50392109)*

08664.006237/2021-35 (RN) - Veículo Blindado de Operações Especiais - VBOE

- *Contrato nº 29/2021 (SEI Nº 50392168); Anexo PGC 2021 (SEI Nº 50392109)*

08659.029649/2021-12 (PR) - Veículo Blindado de Operações Especiais - VBOE

- *Contrato nº 21/2021 (SEI Nº 50392111); linha 1392 da Planilha PAC 2021-MJSP (SEI Nº 50392207)*

08655.031524/2020-10 (BA)

- *Contrato nº 49/2020 (SEI Nº 50392171) - Aplicação de blindagem parcial em veículos não consta no PGC 2021*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL

Ref.	nome	tipo	Valor_C	Valor_D
1	MAURICIO JUNOT DE MARIA	Procurador / Representante Legal		
1	COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL- EIRELI	Titular	955.358,00	
1	COMBAT ARMOR DEFENSE	Titular		

Informações:

Trata-se de registro de Contrato de Mútuo, apresentado por Antonio Carlos Joaquim dos Santos, no qual figura como devedora a empresa Combat Armor Defense do Brasil- Eireli, representada por Mauricio Junot de Maria, CPF 114.705.748-99 e como credora a Companhia Americana Combat Armor Defense, INC EIN 27.4501157- Endereço: Empresa com sede ba 410 Memorial Drive, ST.201- ID 83402- Idaho Falls - representante legal Mauricio 114junot de Maria o mútuo concedido no valor de U\$ 185.000,00 (cento e oitenta e cinco mil dólares), que conforme conversão realizada pelo Banco Central do Brasil em 24/07/2020 resulta em R\$ 955.358,50 (novecentos e cinquenta e cinco mil, trezentos e cinquenta e oito reais e cinquenta centavos.) A presente comunicação se dá devido ao enquadramento no Art. 27, CNJ - Provimento 88/2019- operações que envolvam o pagamento ou recebimento de valor igual ou superior a R\$ 50.000,00

Ocorrências:

Art. 27 - operações que envolvam o pagamento ou recebimento de valor igual ou superior a R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) ou equivalente em outra moeda, inclusive quando se relacionar à compra ou venda de bens móveis e imóveis. CNJ - Provimento 88/2019.

2	POLICIA RODOVIARIA FEDERAL	Remetente		
2	MAN LATIN AMERICA INDUSTRIA E COMERCIO DE VEICULOS LTDA	Beneficiário		
2	MAURICIO JUNOT DE MARIA	Sócio		
2	FUNDO ESPECIAL DA POLICIA MILI	Remetente		
2	COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL- EIRELI	Beneficiário		
2	COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL- EIRELI	Titular	4.803.435,00	4.799.126,00
2	COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL - EIRELI	Beneficiário		

Informações:

Consta atuar no ramo de fabricação de veículos militares de combate, constituída em 21.03.2019, com capital social de R\$1.000.000,00 pertencentes a Mauricio Junot De Maria, CPF 114705478-99, com faturamento médio mensal (12 meses) de R\$58.521,02. Nota: No período analisado, realizou aplicações em CDB totalizando R\$1.846.928,03, posteriormente, resgatou R\$1.842.619,17. Conforme análise, a movimentação apresentada não condiz com o faturamento declarado, e cabe ressaltar que em visita realizada, a mesma ocorreu em um endereço diferente do cadastro e sem ser com o representante da empresa. Conforme relatado, o financeiro da empresa fez contato ao celular corporativo e informou o endereço para a visita e desconheceu o cadastro do nosso sistema. Ao chegar no local e observar, não foram encontrados veículos e nenhum tipo de maquinário para a atividade que a empresa informou realizar. A empresa tem como atividade a prestação de serviços de blindagem de veículos. Diante do exposto, não podemos desconsiderar a movimentação incompatível com a capacidade econômica declarada.

Ocorrências:

III-c) prestação de informação de difícil ou onerosa verificação. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º IV-ac) movimentação de valores incompatíveis com o faturamento mensal das pessoas jurídicas. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

3	MAURICIO JUNOT DE MARIA	Beneficiário Final		
3	COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL- EIRELI	Titular		
3	DANIEL JESS BECK	Titular		



CONGRESSO NACIONAL CPMI do 08 de Janeiro

Informações:

PROCURAÇÃO LAVRADA NO LIVRO 1319 PAGINA 363, TENDO COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL - LTDA, atual razão social da empresa COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL - EIRELI, (transformada automaticamente em Sociedade Limitada Unipessoal, conforme dispõe o Art. 41 da Lei 14.195 DE 26/08/2021), com sede em Indaiatuba, São Paulo, situada à Avenida Horst Frederico João Heer, nº 1.945 - Galpão 01, 02 e 03, Europark Comercial, inscrita no CNPJ sob nº 33.101.177/0001-33, e sob NIRE nº 35630311667, e filiais, com seu ato constitutivo consolidado por meio da 12ª Alteração Contratual, datada de 31 de Agosto de 2022, registrada na JUCESP sob nº 469.446/22-5, e ainda, foi emitida por esta Serventia, a ficha cadastral da Junta Comercial do Estado de São Paulo, aos 27/06/2023 às 17h23m38s, arquivados na pasta de contrato social sob nº 657/2023, neste ato representada, nos termos da Cláusula 8ª (oitava) 9ª (nona), Parágrafo Primeiro e 10ª (décima), do citado ato constitutivo, por seu procurador e Diretor Presidente Mauricio Junot de Maria, brasileiro, nascido aos 13/09/1966, filho de Jose Roberto Franco de Maria e de Regina Junot de Maria, casado, empresário, portador da Cédula de Identidade nº 16.485.576-2 SSP/SP, inscrito no CPF sob nº 114.705.478-99, residente e domiciliado na Avenida dos Trabalhadores, nº 310, apartamento 203, Edifício Majestc, Indaiatuba/São Paulo, CEP: 13338-050, sendo detentor do seguinte endereço eletrônico: mauricio@combatararmordefense.com, reconheço a identidade da comparecente e sua capacidade para este ato. Então, pela comparecente me foi dito que por este público instrumento e nos melhores termos de direito nomeia e constitui seu bastante procurador, onde necessário for e com esta se apresentar, DANIEL JESS BECK, estadunidense, natural de Idaho, USA, nascido aos 10/10/1980, casado, Presidente da Combat Armor Defense Inc, portador da Passaporte Estrangeiro nº 591958016, inscrito no CPF sob nº 722.450.931-00, residente e domiciliado na 215, Whisper CV. Idaho Falls, Idaho, Estados Unidos da America, Código Postal: 83404, a quem confere os mais amplos, expressos, gerais e ilimitados poderes para o fim especial de gerir e administrar a empresa outorgante, com o fim especial de praticar atos inerentes à administração, nos termos do disposto no artigo 1018 do Código Civil Brasileiro e em conformidade com os atos constitutivos da mesma, podendo referido procurador: [...]. A PRESENTE PROCURAÇÃO TEM VALIDADE DE 11 (ONZE) MESES. Declara o representante da outorgante que: tem ciência que os elementos declaratórios deste instrumento, relativos à qualificação e identificação da procuradora, bem como àqueles relacionados ao objeto, são de inteira responsabilidade do outorgante, sendo que qualquer alteração posterior à finalização do ato somente será possível mediante a outorga e respectiva cobrança de emolumentos de novo instrumento de procuração. A eficácia e validade dos dados declarados se condiciona, quando for o caso, à apresentação dos documentos que comprovem os referidos elementos declaratórios, razão pela qual, os outorgantes por eles se responsabiliza, isentando o Tabelião por qualquer incorreção ou equívoco, sob responsabilidade civil e penal, em observância ao Provimento CNJ nº 88/2019, de 01/10/2019, sem prejuízo dos meios de consultas e de enquadramentos ali previstos, que não são pessoas expostas politicamente, seus familiares ou estreitos colaboradores, não se enquadrando, ainda, em nenhuma das condições elencadas na Resolução Coaf nº 40, de 22/11/2021, e, não se enquadram em qualquer das condições previstas nos incisos I, II e III do artigo 4º da Resolução Coaf nº 31, de 07/06/2019. APARENTEMENTE A PRESENTE PROCURAÇÃO É REALIZADA SEM VINCULAR FAMILIAR, E OUTORGADA COM PODERES DE GERENCIA DA EMPRESA, PORTANTO A INDICAÇÃO DO ARTIGO 20, XVI.

Ocorrências:

Art. 20-XVI - a operação que envolva a expedição ou utilização de instrumento de procuração que outorgue poderes de administração, de gerência dos negócios, ou de movimentação de conta corrente vinculada de empresário individual, sociedade empresária ou cooperativa. CNJ - Provimento 88/2019.

4 PROESPUMA COMERCIO E INDUSTRIA LTDA EPP	Beneficiário		
4 AB - MONTADORA DE CABINES EIRELI	Remetente		
4 TICKET SOLUÇÕES HDFGT SA	Remetente		
4 MARCELO JOSE DA SILVA	Beneficiário		
4 MAURICIO JUNOT DE MARIA	Beneficiário		
4 MAURICIO JUNOT DE MARIA	Sócio		
4 MARILENA NASCIMENTO DE SALES GOMES	Remetente		
4 COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL- EIRELI	Beneficiário		
4 COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL- EIRELI	Outros		
4 COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL- EIRELI	Remetente		
4 COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL- EIRELI	Titular	18.678.926,00	18.528.828,00
4 COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL- EIRELI	Beneficiário		
4 SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA - SEFAZ	Remetente		
4 LOPES & FILHO CONSULTORIA LTDA	Beneficiário		

Informações:

Consta atuar no ramo de fabricação de veículos militares de combate, constituída em 21.03.2019, com capital social de R\$1.000.000,00, pertencentes a Mauricio Junot De Maria, CPF 114705478-99, com faturamento médio mensal de R\$58.521,02. Nota: Em consulta interna identificamos que o cliente possui histórico de bloqueios judiciais de natureza ação cível. Divulgado na mídia que empresário, Mauricio Junot de Maria, CPF 114705478-99, suspeito de fraudar licitação de blindados da PRF era procurado pela Interpol, citada a empresa Combat Armor Defense Do Brasil Eireli, CNPJ 033101177/0001-33. Fonte: <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2023/06/26/empresario-suspeito-de-fraudar-licitacao-de-blindados-da-prf-era-procurado-pela-interpol.ghtml> Destacamos que a empresa não nos recebeu no endereço de cadastro e as informações passadas durante a visita, ocorreram controvérsias sobre os serviços, no local visitado, não foram vistos instrumentos. Conforme consulta externa cliente atua com serviços de instalação manutenção e reparação de acessórios para veículos automotores, com faturamento estimado entre R\$4.800.000,00 e R\$10.000.000,00, com endereço na Rua Ministro Aliomar Baleeiro, 901 Recreio dos Bandeirantes, Rio de Janeiro, conforme imagens capturadas no "google maps" em março de 2023, as estruturas tem identificação da empresa, por seu interior está aparentemente vazio. Diante do exposto, identificamos: - movimentação superior a capacidade financeira declarada, e - recebimento de recursos com imediato envio de valores, sem aparente justificativa.

Ocorrências:

IV-ac) movimentação de valores incompatíveis com o faturamento mensal das pessoas jurídicas. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

art.

IV-ad) recebimento de créditos com o imediato débito dos valores. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

1º

Ref	nome	tipo	Valor_C	Valor_D
1	MAURICIO JUNOT DE MARIA	Procurador / Representante Legal		

1	COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL- EIRELI	Titular	955.358,00	
1	COMBAT ARMOR DEFENSE	Titular		

Trata-se de registro de Contrato de Mútuo, apresentado por Antonio Carlos Joaquim dos Santos, no qual figura como devedora a empresa Combat Armor Defense do Brasil- Eireli, representada por Mauricio Junot de Maria, CPF 114.705.748-99 e como credora a Companhia Americana Combat Armor Defense, INC EIN 27.4501157- Endereço: Empresa com sede ba 410 Memorial Drive, ST.201- ID 83402- Idaho Falls - representante legal Mauricio 114junot de Maria o mútuo concedido no valor de U\$ 185.000,00 (cento e oitenta e cinco mil dólares), que conforme conversão realizada pelo Banco Central do Brasil em 24/07/2020 resulta em R\$ 955.358,50 (novecentos e cinquenta e cinco mil, trezentos e cinquenta e oito reais e cinquenta centavos.) A presente comunicação se dá devido ao enquadramento no Art. 27, CNJ - Provimento 88/2019- operações que envolvam o pagamento ou recebimento de valor igual ou superior a R\$ 50.000,00 Ocorrências:

Art. 27 - operações que envolvam o pagamento ou recebimento de valor igual ou superior a R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) ou equivalente em outra moeda, inclusive quando se relacionar à compra ou venda de bens móveis e imóveis. CNJ - Provimento 88/2019.

2	LOCKER BLINDAGEM VEICULOS LTDA	Outros		
2	S.E.R GLASS VIDROS BLINDADOS LTDA - ME	Outros		
2	DUO BLINDAGENS LTDA - ME	Outros		
2	FH BLINDAGEM EIRELI	Outros		
2	NEWTECH BLINDAGENS ESPECIAIS LTDA	Outros		
2	NEW TECH COM E SERV DE BLIND LTDA EPP	Outros		
2	VITA SERVICOS DE BLINDAGEM LTDA	Outros		
2	ORTEGA BLINDADOS LTDA - EPP	Outros		
2	PRESTIGE BLINDAGEM EM AUTOMOVEIS LTDA	Outros		

2	SR GLASS SERVICOS DE VIDROS BL	Titular	8.090.878,00	7.747.878,00
---	--------------------------------	---------	--------------	--------------

2	A8 SERVICOS BLINDAGENS EIRELI	Outros		
2	VIVIAN LEGNAIELI RODRIGUES	Outros		
2	VRZ BLINDAGENS LTDA.	Outros		
2	COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL- EIRELI	Outros		
2	E11 BLINDAGENS ESPECIAIS LTDA	Outros		
2	DW BLINDAGEM ESPECIAIS EIRELI	Outros		
2	Benedito de Jesus Curto	Outros		
2	MARIA DE LOURDES SOUZA BORGES	Outros		
2	MARK-TECH BLINDADOS LTDA ME	Outros		

INFORMAÇÕES DE KYC: Cliente: SR GLASS SERVICOS DE VIDROS BL CNPJ: 26648848/0001-15 Fundação:02/12/2016 Cliente desde: 01/02/2017 KYC: Atualizado em 14/01/2020 Atividade: Fabricação de fibras artificiais e sintéticas Endereço: RUA ONEDA 127 PLANALTO S BERNARDO DO CAMPO SP Faturamento: R\$ 7.195.108,00 Segmento: Emp4 Sócios: BENEDITO DE JESUS CURTO – CPF: 606864488-04 RONILDO CARDOSO – CPF: 803635636-87 SUSPEIÇÃO: Realizamos a análise da movimentação financeira no período que compreende os dias entre 07/05/2020 e 10/11/2020 e verificamos que a empresa movimentou recursos acima do faturamento informado, ao exemplo dos créditos no valor de R\$ 8.090.878,00. Suspeitamos que a empresa tenha parte do faturamento na informalidade, declarando apenas uma parte ao fisco, obtendo benefícios tributários e assim maximizando o lucro. ATRAVÉS DE NOSSAS ANÁLISES, CONCLUÍMOS QUE: Alíneas: IV- AC) Movimentação de valores incompatíveis com o faturamento mensal das pessoas jurídicas. Ocorrências:

IV-ac) movimentação de valores incompatíveis com o faturamento mensal das pessoas jurídicas. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

3	ALEXANDRE DA SILVA CARNEIRO	Depositante		
3	RMR VEICULOS, PECAS E SERVICOS LTDA	Responsável		

3	COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL- EIRELI	Titular	102.900,00	
---	--	---------	------------	--

PAGAMENTO	DE	VEICULO	ZERO	KM	ASX
-----------	----	---------	------	----	-----

Ocorrências:

Depósito em espécie de valor igual ou superior a R\$50.000,00 (cinquenta mil reais). Banco Central do Brasil - Circular nº 3.978/2020, art. 49-I

4	POLICIA RODOVIARIA FEDERAL	Remetente		
	MAN LATIN AMERICA INDUSTRIA E COMERCIO DE VEICULOS			
4	LTDA	Beneficiário		



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

4 MAURICIO JUNOT DE MARIA	Sócio
4 FUNDO ESPECIAL DA POLICIA MILI	Remetente
4 COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL- EIRELI	Beneficiário

4 COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL- EIRELI	Titular	4.803.435,00	4.799.126,00
4 COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL - EIRELI	Beneficiário		

Consta atuar no ramo de fabricação de veículos militares de combate, constituída em 21.03.2019, com capital social de R\$1.000.000,00 pertencentes a Mauricio Junot De Maria, CPF 114705478-99, com faturamento médio mensal (12 meses) de R\$58.521,02. Nota: No período analisado, realizou aplicações em CDB totalizando R\$1.846.928,03, posteriormente, resgatou R\$1.842.619,17. Conforme análise, a movimentação apresentada não condiz com o faturamento declarado, e cabe ressaltar que em visita realizada, a mesma ocorreu em um endereço diferente do cadastro e sem ser com o representante da empresa. Conforme relatado, o financeiro da empresa fez contato ao celular corporativo e informou o endereço para a visita e desconheceu o cadastro do nosso sistema. Ao chegar no local e observar, não foram encontrados veículos e nenhum tipo de maquinário para a atividade que a empresa informou realizar. A empresa tem como atividade a prestação de serviços de blindagem de veículos. Diante do exposto, não podemos desconsiderar a movimentação incompatível com a capacidade econômica declarada.

Ocorrências:

III-c) prestação de informação de difícil ou onerosa verificação. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º
IV-ac) movimentação de valores incompatíveis com o faturamento mensal das pessoas jurídicas. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

5 WAGNER MONTALIONE TEIXEIRA	Beneficiário
5 WAGNER MONTALIONE TEIXEIRA	Remetente
5 WAGNER MONTALIONE TEIXEIRA	Sócio
5 FERNANDA GOMES VIANA	Remetente
5 WM TEIXEIRA ASSESSORIA & SERVICOS ADMINISTRATIVOS	Beneficiário

5 WM TEIXEIRA ASSESSORIA & SERVICOS ADMINISTRATIVOS	Titular	344.642,00	290.246,00
---	---------	------------	------------

5 COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL- EIRELI	Remetente
--	-----------

Dados cadastrais: Nome / Razão Social: WM TEIXEIRA ASSESSORIA & SERVICOS ADMINISTRATIVOS CPF / CNPJ: 22255133000141 Data de Nasc. / Fundação: 15/04/2015 Endereço/Cidade/UF: O R TREZE, 12 PARTE -, VILA OPERARIA - DUQUE DE CAXIAS, RJ - CEP 25081100 Profissão / Ramo de atividade: PREPARACAO DE DOCUMENTOS E SERVICOS ESPECIALIZADOS DE APOIO ADMINISTRATIVO NAO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE Renda / Faturamento: R\$ 378.897,00 Cliente desde: 12/04/2022 Segmento da conta: Itaú Empresas
4 Quadro societário: Sócio CPF Percentual WAGNER MONTALIONE TEIXEIRA 05372966700 100,00% Ponto de atenção: Movimentação expressiva em espécie, onde 48% dos débitos foram efetuados através de saques, em espécie. Chama a atenção os saques, efetuados de forma fracionada, conforme evidenciado nas datas na descrição de destino dos recursos, foram realizadas transações de forma fragmentada. Chamou a atenção os saques em espécie, efetuados num curto espaço de tempo, normalmente em período inferior a cinco dias úteis, de valores abaixo do estabelecido, a fim de evitar a comunicação do mesmo ao regulador. O Faturamento R\$ 378.897,00, não ampara a movimentação, visto que a conta acolheu o montante a crédito no valor de R\$ 344.642,73, no período analisado. Suspeição: O motivo da nossa comunicação se dá por incompatibilidade, haja vista faturamento informado versus volume transacionado no período de análise. Chama atenção expressividade nos valores em espécie, 48% das saídas foram efetuados através de saques de forma fracionada, evidenciando ocultação da origem dos recursos e não condizente com ramo de atividade do cliente. Alíneas: I-B - movimentações em espécie realizadas por clientes cujas atividades possuam como característica a utilização de outros instrumentos de transferência de recursos, tais como cheques, cartões de débito ou crédito.,I-E - fragmentação de saques em espécie, a fim de burlar limites regulatórios de reportes.,I-K - saques no período de cinco dias úteis em valores inferiores aos limites estabelecidos, de forma a dissimular o valor total da operação e evitar comunicações de operações em espécie.,IV-AC - movimentação de valores incompatíveis com o faturamento mensal das pessoas jurídicas. Enquadramento dos riscos e sinais de alerta: Movimentações em espécie realizadas por clientes cujas atividades possuam como característica a utilização de outros instrumentos de transferência de recursos, tais como cheques, cartões de débito ou crédito. Fragmentação de saques em espécie, a fim de burlar limites regulatórios de reportes. Saques no período de cinco dias úteis em valores inferiores aos limites estabelecidos, de forma a dissimular o valor total da operação e evitar comunicações de operações em espécie. Movimentação de valores incompatíveis com o faturamento mensal das pessoas jurídicas.

Ocorrências:

I-b) movimentações em espécie realizadas por clientes cujas atividades possuam como característica a utilização de outros instrumentos de transferência de recursos, tais como cheques, cartões de débito ou crédito. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

I-e) fragmentação de saques em espécie, a fim de burlar limites regulatórios de reportes. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

I-k) saques no período de cinco dias úteis em valores inferiores aos limites estabelecidos, de forma a dissimular o valor total da operação e evitar comunicações de operações em espécie. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º
IV-ac) movimentação de valores incompatíveis com o faturamento mensal das pessoas jurídicas. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

6 MAURICIO JUNOT DE MARIA	Beneficiário Final
6 COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL- EIRELI	Titular
6 DANIEL JESS BECK	Titular



CONGRESSO NACIONAL CPMI do 08 de Janeiro

PROCURAÇÃO LAVRADA NO LIVRO 1319 PAGINA 363, TENDO COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL - LTDA, atual razão social da empresa COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL - EIRELI, (transformada automaticamente em Sociedade Limitada Unipessoal, conforme dispõe o Art. 41 da Lei 14.195 DE 26/08/2021), com sede em Indaiatuba, São Paulo, situada à Avenida Horst Frederico João Heer, nº 1.945 - Galpão 01, 02 e 03, Europark Comercial, inscrita no CNPJ sob nº 33.101.177/0001-33, e sob NIRE nº 35630311667, e filiais, com seu ato constitutivo consolidado por meio da 12ª Alteração Contratual, datada de 31 de Agosto de 2022, registrada na JUCESP sob nº 469.446/22-5, e ainda, foi emitida por esta Serventia, a ficha cadastral da Junta Comercial do Estado de São Paulo, aos 27/06/2023 às 17h23m38s, arquiva dos na pasta de contrato social sob nº 657/2023, neste ato representada, nos termos da Cláusula 8ª (oitava) 9ª (nona), Parágrafo Primeiro e 10ª (décima), do citado ato constitutivo, por seu procurador e Diretor Presidente Mauricio Junot de Maria, brasileiro, nascido aos 13/09/1966, filho de Jose Roberto Franco de Maria e de Regina Junot de Maria, casado, empresário, portador da Cédula de Identidade nº 16.485.576-2 SSP/SP, inscrito no CPF sob nº 114.705.478-99, residente e domiciliado na Avenida dos Trabalhadores, nº 310, apartamento 203, Edifício Majestic, Indaiatuba/São Paulo, CEP: 13338-050, sendo detentor do seguinte endereço eletrônico: mauricio@combatarmordefense.com, reconheço a identidade da comparecente e sua capacidade para este ato. Então, pela comparecente me foi dito que por este público instrumento e nos melhores termos de direito nomeia e constitui seu bastante procurador, onde necessário for e com esta se apresentar, DANIEL JESS BECK, estadunidense, natural de Idaho, USA, nascido aos 10/10/1980, casado, Presidente da Combat Armor Defense Inc, portador da Passaporte Estrangeiro nº 591958016, inscrito no CPF sob nº 722.450.931-00, residente e domiciliado na 215, Whisper CV. Idaho Falls, Idaho, Estados Unidos da America, Código Postal: 83404, a quem confere os mais amplos, expressos, gerais e ilimitados poderes para o fim especial de gerir e administrar a empresa outorgante, com o fim especial de praticar atos inerentes à administração, nos termos do disposto no artigo 1018 do Código Civil Brasileiro e em conformidade com os atos constitutivos da mesma, podendo referido procurador: [...] A PRESENTE PROCURAÇÃO TEM VALIDADE DE 11 (ONZE) MESES. Declara o representante da outorgante que: tem ciência que os elementos declaratórios deste instrumento, relativos à qualificação e identificação da procuradora, bem como àqueles relacionados ao objeto, são de inteira responsabilidade do outorgante, sendo que qualquer alteração posterior à finalização do ato somente será possível mediante a outorga e respectiva cobrança de emolumentos de novo instrumento de procuração. A eficácia e validade dos dados declarados se condiciona, quando for o caso, à apresentação dos documentos que comprovem os referidos elementos declaratórios, razão pela qual, os outorgantes por eles se responsabiliza, isentando o Tabelião por qualquer incorreção ou equívoco, sob responsabilidade civil e penal, em observância ao Provimento CNJ nº 88/2019, de 01/10/2019, sem prejuízo dos meios de consultas e de enquadramentos ali previstos, que não são pessoas expostas politicamente, seus familiares ou estreitos colaboradores, não se enquadrando, ainda, em nenhuma das condições elencadas na Resolução Coaf nº 40, de 22/11/2021, e, não se enquadram em qualquer das condições previstas nos incisos I, II e III do artigo 4º da Resolução Coaf nº 31, de 07/06/2019. APARENTEMENTE A PRESENTE PROCURAÇÃO É REALIZADA SEM VINCULAR FAMILIAR, E OUTORGADA COM PODERES DE GERENCIA DA EMPRESA, PORTANTO A INDICAÇÃO DO ARTIGO 20, XVI. Ocorrências:

Art. 20-XVI - a operação que envolva a expedição ou utilização de instrumento de procuração que outorgue poderes de administração, de gerência dos negócios, ou de movimentação de conta corrente vinculada de empresário individual, sociedade empresária ou cooperativa. CNJ - Provimento 88/2019.

7	PROESPUMA COMERCIO E INDUSTRIA LTDA EPP	Beneficiário
7	AB - MONTADORA DE CABINES EIRELI	Remetente
7	TICKET SOLUÇÕES HDFGT SA	Remetente
7	MARCELO JOSE DA SILVA	Beneficiário
7	MAURICIO JUNOT DE MARIA	Beneficiário
7	MAURICIO JUNOT DE MARIA	Sócio
7	MARILENA NASCIMENTO DE SALES GOMES	Remetente
7	COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL- EIRELI	Beneficiário
7	COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL- EIRELI	Outros
7	COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL- EIRELI	Remetente

7	COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL- EIRELI	Titular	18.678.926,00	18.528.828,00
7	COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL - EIRELI	Beneficiário		
7	SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA - SEFAZ	Remetente		
7	LOPES & FILHO CONSULTORIA LTDA	Beneficiário		

Consta atuar no ramo de fabricação de veículos militares de combate, constituída em 21.03.2019, com capital social de R\$1.000.000,00, pertencentes a Mauricio Junot De Maria, CPF 114705478-99, com faturamento médio mensal de R\$58.521,02. Nota: Em consulta interna identificamos que o cliente possui histórico de bloqueios judiciais de natureza ação cível. Divulgado na mídia que empresário o, Mauricio Junot de Maria, CPF 114705478-99, suspeito de fraudar licitação de blindados da PRF era procurado pela Interpol, citada a empresa Combat Armor Defense Do Brasil Eireli, CNPJ 033101177/0001-33. Fonte: <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2023/06/26/empresario-suspeito-de-fraudar-licitacao-de-blindados-da-prf-era-procurado-pela-interpol.ghtml> Destacamos que a empresa não nos recebeu no endereço de cadastro e as informações passadas durante a visita, ocorreram controvérsias sobre os serviços, no local visitado, não foram vistos instrumentos. Conforme consulta externa cliente atua com serviços de instalação manutenção e reparação de acessórios para veículos automotores, com faturamento estimado entre R\$4.800.000,00 e R\$10.000.000,00, com endereço na Rua Ministro Aliomar Baleeiro, 901 Recreio dos Bandeirantes, Rio de Janeiro, conforme imagens capturadas no "google maps" em março de 2023, as estruturas tem identificação da empresa, por seu interior está aparentemente vazio. Diante do exposto, identificamos: - movimentação superior a capacidade financeira declarada, e - recebimento de recursos com imediato envio de valores, sem aparente justificativa. Ocorrências:

IV-ac) movimentação de valores incompatíveis com o faturamento mensal das pessoas jurídicas. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

4.001/2020, art. 1º
IV-ad) recebimento de créditos com o imediato débito dos valores. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

INFORMAÇÕES FISCAIS

SILVINEI VASQUES

RENDIMENTOS TRIBUTÁVEIS

Recebidos de Pessoa Jurídica pelo titular	357.047,98
Recebidos de Pessoa Jurídica pelos dependentes	0,00
Recebidos de Pessoa Física/Exterior pelo titular	0,00
Recebidos de Pessoa Física/Exterior pelos dependentes	0,00
Recebidos acumuladamente pelo titular	0,00
Recebidos acumuladamente pelos dependentes	0,00
Resultado tributável da Atividade Rural	0,00
TOTAL	357.047,98

OUTRAS INFORMAÇÕES

Rendimentos isentos e não tributáveis	152.256,98
Rendimentos sujeitos à tributação exclusiva/definitiva	238.767,65
Rendimentos tributáveis - imposto com exigibilidade suspensa	0,00
Depósitos judiciais do imposto	0,00
Imposto pago sobre Ganhos de Capital	0,00
Imposto pago Ganhos de Capital Moeda Estrangeira - Bens, direitos e Aplicações Financeiras	0,00
Total do imposto retido na fonte (Lei nº11.033/2004), conforme dados informados pelo contribuinte	0,00
Imposto pago sobre Renda Variável	0,00
Doações a Partidos Políticos e Candidatos a Cargos Eletivos	0,00
Imposto a pagar sobre o Ganho de Capital - Moeda Estrangeira em Espécie	0,00
Imposto diferido dos Ganhos de Capital	0,00
Imposto devido sobre Ganhos de Capital	0,00
Imposto devido sobre ganhos líquidos em Renda Variável	0,00
Imposto devido sobre Ganhos de Capital Moeda Estrangeira - Bens, direitos e aplic. financeiras	0,00

EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

Bens e direitos em 31/12/2021	856.248,90
Bens e direitos em 31/12/2022	1.710.000,00
Dívidas e ônus reais em 31/12/2021	57.000,00
Dívidas e ônus reais em 31/12/2022	713.731,24

Movimentação Financeira 2022

Mês	Créditos	Débitos	Créditos de mesma titularidade	Débitos de mesma titularidade
Janeiro	63.042,21	57.325,46	43.890,53	0,00
Fevereiro	26.682,39	33.983,20	23.152,23	0,00
Março	30.940,74	31.468,65	23.152,23	0,00
Abril	29.284,73	27.314,23	23.152,23	0,00
Maio	36.704,13	55.623,84	23.152,23	0,00
Junho	239.717,97	220.809,24	24.519,57	0,00
Julho	25.474,28	25.583,42	24.519,57	0,00
Agosto	242.004,59	228.707,93	24.519,57	188.000,00
Setembro	41.666,90	54.963,56	24.837,44	31.000,00
Outubro	31.442,18	31.075,17	21.630,98	13.000,00
Novembro	23.129,92	25.160,29	21.630,98	6.000,00
Dezembro	55.600,03	53.879,80	28.564,32	3.000,00
TOTAIS	845.690,07	845.894,69	306.721,88	241.000,00



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Rendimento Tributável							
Código	Rendimento Bruto	Imposto Retido	Prev. Oficial	Dependentes	Pensão Alim.	Prev. Comp.	Total Deduções
0561	386.056,38	85.069,66	29.799,32	2.464,67	0,00	0,00	32.263,99
1889	221.593,21	0,00	14.654,03	0,00	0,00	0,00	14.654,03
3277	15,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6800	4.261,78	958,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
8053	10.943,57	2.461,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total com 13ª:	622.810,67	88.489,93	44.453,35	2.464,67	0,00	0,00	46.918,02
Total sem 13ª:	593.802,27	82.063,63	42.164,23	2.275,08	0,00	0,00	44.439,31

Rendimentos isentos e não tributáveis - Valores mensais						
Código	Diária e ajuda de custo	Indenizações por rescisão de trabalho	A bono pecuniário	Moléstia grave	Parcela isenta de aposentadoria	
0561	85.330,29	0,00	0,00	0,00	0,00	
1889	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
3277	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
6800	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
8053	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total com 13ª:	85.330,29	0,00	0,00	0,00	0,00	

Rendimentos isentos e não tributáveis / sem retenção - Valores anuais				
Código	Lucros e dividendos pagos a partir de 1996	Valores pagos a titular ou sócio de empresa de pequeno porte	Outros	
			Descrição	Valor
0561	0,00	0,00		56.330,76
1889	0,00	0,00		0,00
3277	0,00	0,00		0,00
6800	0,00	0,00		0,00
8053	0,00	0,00		0,00
Total:	0,00	0,00		56.330,76

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL - DPF

DOCUMENTOS DILIGENCIADOS/ANALISADOS

EFETIVO OPERACIONAL EMPREGADO



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Em atenção ao Ofício nº 100/2023 – CPMI8, de 14 de junho de 2023, decorrente do Requerimento nº 338/2023-CPMI8, a Polícia Federal, por intermédio do Ofício nº 161/2023/GAB/PF, de 21/06/2023, prestou os seguintes esclarecimentos:

Dia 7 de janeiro

- nenhum servidor

Dia 8 de janeiro

- 46 Policiais Federais da Coordenação do Comando de Operações Táticas
- 06 Policiais Federais da Coordenação do Comando de Aviação Operacional
- 12 Policiais Federal do Edifício-Sede da Polícia Federal
- 55 Peritos Criminais Federais
- 67 Papiloscopistas Policiais Federais

Na sequência, em atenção ao Ofício nº 131/2023 – CPMI8, de 14 de junho de 2023, decorrente do Requerimento nº 506/2023-CPMI8, a Polícia Federal, por intermédio do Ofício nº 148/2023/GAB/PF¹⁰⁶, prestou os seguintes esclarecimentos:

Em atenção ao Ofício nº 131/2023 – CPMI8, de 14 de junho de 2023, seguem as informações prestadas pela Coordenação do Comando de Operações Táticas da Polícia Federal(COT/CGAP/DIREX/PF):

Em resposta ao Requerimento (29624364) informo que:

- a) O Comando de Operações Táticas da Polícia Federal dispõe de servidores com treinamento em Operações de Choque (Controle de Distúrbio e Operações Menos Letais);
- b) O efetivo do Comando de Operações Táticas (COT) disponível nos dias 07 e 08 de janeiro era de aproximadamente 50 (cinquenta) servidores;
- c) A convocação do Comando de Operações Táticas (COT) era específica para

¹⁰⁶ Documento assinado eletronicamente por LUIZ EDUARDO NAVAJAS TELLES PEREIRA, Delegado(a) de Polícia Federal, em 21/06/2023, às 21:52



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

defesa da Sede da Polícia Federal (Edifício MultiBrasil Corporate) e apoio na segurança do Presidente Eleito na função de Carro Tático, sendo acionado apenas emergencialmente para atuação na Praça dos Três Poderes, em Brasília, no dia 08 de janeiro de 2023;

d) Devido a urgência da convocação, a ordem foi emitida por meio telefônico aos servidores de sobreaviso por volta das 14h50;

e) O efetivo efetivamente empregado na operação emergencial no dia 08 de janeiro de 2023 foi de 46 (quarenta e seis) servidores, os quais atuaram em apoio na retomada tática da edificação do STF, com início de emprego do uso progressivo da força policial às 15h51 do dia 08 de janeiro de 2023.

f) O Coordenador do Comando de Operações Táticas da Polícia Federal em exercício no dia 08 de janeiro de 2023 é este subscritor [DIEGO JOSÉ PIRES BRÊTAS FRANÇA, Delegado de Polícia Federal].

REUNIÃO NA SSP/DF (OFÍCIO Nº 149/2023/GAB/PF)

Em atenção ao Ofício nº 62/2023 – CPMI8, de 14 de junho de 2023, decorrente do Requerimento nº 180/2023-CPMI8, a Polícia Federal, por intermédio do Ofício nº 149/2023/GAB/PF, prestou os seguintes esclarecimentos:

Em atenção ao Ofício nº 62/2023 – CPMI8, de 14 de junho de 2023, seguem as informações prestadas pela Diretoria de Inteligência Policial da Polícia Federal:

3. Cumpre informar que a Diretoria de Inteligência Policial - DIP/PF, assim como os órgãos de inteligência das outras forças policiais, já havia detectado, ao menos desde o dia 05/01/2023, a mobilização de pessoas para Brasília/DF com propósitos de confrontar os resultados das urnas eleitorais. Essa movimentação era evidente em redes sociais, estando ao alcance de qualquer pessoa, não sendo, portanto, necessário conhecimentos técnicos de inteligência para identificação do risco e da ameaça iminente.

4. Diante deste cenário, e considerando as atribuições constitucionais dos órgãos de segurança do Distrito Federal para atuação preventiva em situações desta natureza, o Diretor Geral da Polícia Federal provocou a realização de uma reunião, em caráter de urgência, com a participação de representantes da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal para tratar do tema. Referida reunião ocorreu no dia 07/01/2023, na sede daquela Secretaria



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Distrital, onde se encontravam o Sr. Secretário de Segurança Adjunto, Dr. Fernando de Souza Oliveira, a responsável pelo planejamento da segurança, Cel. PM Cintia Queiroz e, pela Polícia Federal, o Diretor-Geral, Dr. Andrei Augusto Passos Rodrigues, o atual Coordenador-Geral de Contrainteligência, Dr. Thiago Severo de Rezende, e o então chefe do Comando de Operações Táticas - COT.

5. Na ocasião, o Sr. Diretor Geral da Polícia Federal externou a preocupação da Polícia Federal com o deslocamento de pessoas para Brasília/DF marcadas para o dia seguinte objetivando ocupar a Esplanada dos Ministérios e contestar o resultado das urnas eleitorais, conforme ampla divulgação em redes sociais, ao que foi informado pelos representantes da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal de que estavam cientes e que haviam se planejado adequadamente para manter a segurança diante do evento anunciado. O Sr. Diretor Geral da Polícia Federal destacou na ocasião o elevado grau de ameaça à segurança e solicitou providências visando o isolamento da Esplanada dos Ministérios de modo a impedir a aproximação daquelas pessoas que se mostravam, pelas redes sociais, inconformadas com os resultados das eleições presidenciais. Destacou que aquela movimentação seria, em tese, por si só um ato criminoso, pois atentaria contra o estado democrático de direito, conforme legislação de regência, ao passo que os representantes da Secretaria de Segurança Pública manifestaram um entendimento diverso, alegando que se trataria de uma simples manifestação de cunho pacífico. Posto isso, no mesmo dia, ainda como forma de impor o cumprimento eficaz da atividade preventiva de segurança pública por parte dos órgãos de segurança distritais, o Sr. Diretor-Geral da Polícia Federal determinou que fosse redigida uma minuta de ofício a ser encaminhado ao Sr. Ministro de Justiça e Segurança Pública com o relato do cenário crítico que se apresentava e dos possíveis acontecimentos que poderiam advir.

6. O OFÍCIO Nº 5/2023/GAB/PF, de 07/01/2023, com efeito, veiculou a comunicação à instância superior sobre o "risco de circulação dos ônibus de turismo que transportam os envolvidos na área central da capital federal", sugerindo a realização de tratativas ministeriais junto à Secretaria de Segurança Pública e ao Governador do Distrito Federal para que "o trânsito desses veículos seja impedido para evitar maiores incidentes e atos de vandalismo, como os ocorridos em 12/12/2022".

7. Registre-se que, a Polícia Federal não recebeu ou emitiu nenhum e-mail, informe ou relatório, além dos dois Ofícios expedidos pelo Sr. Diretor Geral destinados ao Exmo. Senhor Ministro da Justiça e Segurança Pública, OFÍCIO Nº 5/2023/GAB/PF, de 07/01/2023, e Ofício Nº 7/2023/GAB/PF, de 07/01/2023.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Em atenção ao Ofício nº 35/2023 – CPMI8, de 14 de junho de 2023, decorrente do Requerimento nº 77/2023-CPMI8, a Polícia Federal, quanto aos item “F”, por intermédio do Ofício nº 154/2023/GAB/PF¹⁰⁷, assim se manifestou:

[...]

3. Com relação ao item "f" apresento abaixo o relato "circunstanciado de todos os procedimentos adotados pelo Departamento de Polícia Federal - DPF, no dia 09 de janeiro de 2023, após a prisão dos manifestantes que se encontravam no acampamento do Quartel General do Exército em Brasília":

A Polícia Federal adotou os procedimentos de polícia judiciária previstos na legislação para lavratura de autos de prisão em flagrante, após a Polícia Militar ter conduzido os manifestantes que se encontravam acampados nas imediações do Quartel General do Exército em Brasília/DF até a Academia Nacional de Polícia (ANP), no dia 09/01/2023.

As prisões foram fundamentadas nos artigos 2º, 3º, 5º e 6º (atos terroristas, inclusive preparatórios) da Lei nº 13.260, de 16 de março de 2016, e nos artigos 288 (associação criminosa), 359-L (abolição violenta do Estado Democrático de Direito), 359-M (golpe de Estado), 147 (ameaça), 147-A, § 1º, III (perseguição), 286 (incitação ao crime), todos do Decreto-Lei nº (Código Penal), conforme a decisão do Supremo Tribunal Federal.

A Polícia Federal se adstringiu ao fiel cumprimento da decisão judicial mencionada, a qual foi expressa no sentido de que, por haver indícios da prática das infrações penais que elencou, todas as pessoas que se encontravam acampadas nas imediações do Quartel General do Exército deveriam ser presas em flagrante.

Assim, à medida que os policiais militares, que serviram como condutores e testemunhas no auto de prisão em flagrante, afirmaram que os conduzidos estavam acampados no Quartel General do Exército em Brasília/DF, todos foram presos em flagrante, à exceção de idosos, enfermos, gestantes e menores de idade.

Guardada a excepcionalidade do grande número de conduzidos, foram seguidos os procedimentos de praxe adotados pela Polícia Federal, conforme estabelecido na Constituição Federal, na legislação de regência e em normativos internos.

¹⁰⁷ Documento assinado eletronicamente por LUIZ EDUARDO NAVAJS TELLES PEREIRA, Delegado(a) de Polícia Federal, em 21/06/2023, às 21:37



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

A Polícia Federal realizou uma triagem das pessoas que foram entregues na ANP, liberando idosos, enfermos, gestantes e menores de idade tão logo foram identificados, ainda no dia 09/01/2023. Portanto, pessoas nessa condição não foram presas, tampouco menores de idade foram sujeitos a procedimentos policiais. Ao todo foram liberadas 775 pessoas. Ressalte-se que os trabalhos foram acompanhados pela Ordem dos Advogados do Distrito Federal, Ministério Público Federal, Defensoria Pública da União, SAMU, Conselho Tutelar, Secretaria de Direitos Humanos do Distrito Federal, entre outros órgãos públicos. A Polícia Federal franqueou a defensores públicos e privados a entrada às dependências da ANP. Alguns desses órgãos emitiram relatórios de fiscalização, que corroboram a adequação dos procedimentos adotados pela Polícia Federal, especialmente diante da magnitude da realidade posta, caso da Ordem dos Advogados do Brasil do Distrito Federal (disponível em <https://oabdf.org.br/noticias/oab-df-faz-diligencia-a-academia-da-policia-federal/>) e do Ministério Público Federal (disponível em <https://www.mpf.mp.br/df/sala-de-imprensa/docs/relatorio.pdf>).

Menores de idade desacompanhados de pais ou responsáveis foram encaminhados ao Conselho Tutelar, que se fez presente e auxiliou nos trabalhos. A procedimentalização da liberação de idosos, de pessoas com comorbidades ou com filhos menores de idade deu-se após reunião da Coordenação da Operação em contato com o Supremo Tribunal Federal, privilegiando-se a identificação e a liberação das pessoas que se enquadravam nos grupos citados. As intercorrências psíquicas ou de saúde foram encaminhadas ao SAMU/DF.

AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTE TERRESTRE - ANTT

DOCUMENTOS DILIGENCIADOS/ANALISADOS

OFÍCIO SEI Nº 19707/2023/DG-ANTT¹⁰⁸

¹⁰⁸ Documento assinado eletronicamente por RAFAEL VITALE RODRIGUES, Diretor Geral, em 22/06/2023, às 15:38. No mesmo sentido, a ANTT enviou o Ofício SEI nº 19677/2023/DG-ANTT - Documento assinado eletronicamente por RAFAEL VITALE RODRIGUES, Diretor Geral, em 22/06/2023, às 15:41. Igualmente, encaminhou o Ofício SEI nº 19717/2023/DG-ANTT, assinado eletronicamente por RAFAEL VITALE RODRIGUES, Diretor Geral, em 22/06/2023, às 15:38.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Em atenção ao Ofício nº 61/2023 – CPMI8, decorrente do Requerimento nº 180/2023-CPMI8, a ANTT encaminhou diversas informações sobre os comunicados (documentos, informações e informes) emitidos, recebidos ou replicados por quaisquer de seus agentes, no período de 2/1/2023 a 9/1/2023, destinados a alertar ou acautelar autoridades, órgãos e entes públicos sobre os riscos relacionados com os atos ocorridos no dia 8 de janeiro nas Sedes dos Três Poderes da República.

No entanto, ponderou que a ANTT não é órgão de segurança pública, cabendo à Agência, em matéria de regulação, as habilitações de empresas entrantes do mercado de transporte rodoviário interestadual e internacional de passageiros (TRIIP), à luz da legislação e normativos aplicados, bem como a fiscalização do serviço de transporte prestado por essas empresas, seja no que tange ao transporte regular, seja no que tange ao fretamento.

Posto isso, acrescentou que, como boa prática de gestão e com o objetivo de colaborar com as agências integrantes do Sistema Brasileiro de Inteligência (SISBIN), a ANTT monitora e compartilha dados relevantes a respeito de bloqueios e/ou manifestações em rodovias e/ou ferrovias concessionadas, bem como dados sobre o transporte fretado de passageiros com registro nos sistemas de autorização de viagens da agência e outros

Do mesmo modo, enviou o Ofício SEI nº 19657/2023/DG-ANTT, assinado eletronicamente por RAFAEL VITALE RODRIGUES, Diretor Geral, em 22/06/2023, às 15:43. Por fim, e no mesmo sentido, a ANTT encaminhou o Ofício SEI nº 22258/2023/DG-ANTT, assinado eletronicamente por RAFAEL VITALE RODRIGUES, Diretor Geral, em 19/07/2023, às 17:18.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

aspectos que demandem a atenção das autoridades de segurança pública.

Nesse sentido, desde 31 de outubro de 2022 (2º turno das eleições presidenciais de 2022), a ANTT acompanhou a movimentação de ônibus fretados com passagem nas capitais de Brasília/DF, São Paulo/SP e Rio de Janeiro/RJ, além de pontos de concentração de manifestantes que poderiam impactar na fluidez das rodovias concedidas e reguladas pela agência.

Especificamente em relação ao período retromencionado, esta agência reguladora compartilhou informes abordando o quantitativo de autorizações de fretamento e o respectivo quantitativo de passageiros transportados por ônibus fretados com passagem por Brasília/DF. Em virtude da necessidade do rápido compartilhamento dessas informações, as mesmas foram encaminhadas pelo serviço de mensageria “WhatsApp”, para os contatos indicados pelas instituições competentes para o monitoramento, conforme detalhado a seguir:

Instituição	Ponto de contato	Telefone
Agência Brasileira de Inteligência (ABIN/DF)	[REDACTED]	[REDACTED]
Secretaria Nacional de Trânsito/Ministério dos Transportes (MT)	[REDACTED]	[REDACTED]
Polícia Rodoviária Federal (PRF/DF)	[REDACTED]	[REDACTED]
Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF)	[REDACTED]	[REDACTED]
Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF)	[REDACTED]	[REDACTED]
Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF)	[REDACTED]	[REDACTED]

Relação dos contatos para os quais os informes foram encaminhados no período de 06 a 08 de janeiro de 2023



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Todas as comunicações da ANTT para os contatos listados na Tabela anterior, no período de 06 a 08 de janeiro, foram realizadas por meio do celular funcional da ANTT: (61) 99951-7704.

Explicou que as solicitações de autorização de fretamentos geralmente são encaminhadas à agência com antecedência de um a dois dias do início da data da viagem; por este motivo, somente foi possível identificar um aumento relevante nessas solicitações de fretamento, com passagem por Brasília/DF, a partir do dia 06/01/2023. Nesse sentido, foram emitidos, a partir do dia 06 de janeiro de 2023, três informes às agências de inteligência, conforme descrito a seguir:

“Informe: manifestações contra o resultado das eleições – AESINF

06/01/2023 – 17:00

Circulam nas mídias sociais, sem engajamento relevante, folders de convocação para protestos no país, supostamente ligados ao resultado da eleição presidencial. Muitas convocações citam protestos agendados para ocorrer em Brasília neste final de semana (07 e 08 jan).

Foram identificados, nos sistemas da ANTT, 43 ônibus fretados com um total de 1622 passageiros e com data de passagem por Brasília/DF no período descrito nas convocações, o que indica a possibilidade de chegada de caravanas de manifestantes na capital federal. Observa-se que os números de autorizações não estão fora da normalidade.”

“Informe: manifestações contra o resultado das eleições – AESINF

07/01/2023 – 12:00

Foram identificados, nos sistemas da ANTT, 105 ônibus fretados com um total de 3951 passageiros, com data de passagem por Brasília/DF no período descrito nas convocações (07 e 08 jan). Até o momento, 39 ônibus (aproximadamente 1300 pessoas) chegaram na área do SMU. Próximo ao QGEx há aproximadamente 1800 pessoas dispersas.

Nas rodovias federais, há cerca de 12 pontos de concentração de manifestantes pelo país e as recentes convocações indicam aumento do risco de conflitos entre



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

manifestantes e o público que se deslocaria de outros estados.

Caminhões tanque que transportam combustível não acessam a distribuidora de combustíveis anexa à refinaria (REVAP) de São José dos Campos-SP e outros caminhões estão sendo proibidos de sair da refinaria por aproximadamente 20 manifestantes, que se intitulam "patriotas. A Polícia Militar está no local.

Em redes sociais, apoiadores do ex-presidente solicitam ajuda com mantimentos e convocam mais pessoas para o movimento, com o objetivo de interromper o abastecimento de combustíveis do país."

"Informe: manifestações contra o resultado das eleições – AESINF

08/01/2023 – 10:30

Foram identificados, nos sistemas da ANTT, 133 ônibus fretados com um total de 5021 passageiros, com data de passagem por Brasília/DF no período descrito nas convocações (07 e 08 jan). De acordo com a PMDF, já chegaram 114 ônibus (aproximadamente 3500 pessoas) na área do SMU. Próximo ao QGEx há aproximadamente 3800 pessoas dispersas. Apesar dessa quantidade de gente, as manifestações até o momento estão pacíficas e há intenção entre os manifestantes de descida para a Esplanada dos Ministérios.

Nas rodovias federais, há cerca de 13 pontos de concentração de manifestantes pelo país e as recentes convocações indicam aumento do risco de novas interdições e conflitos entre manifestantes e o público que se deslocaria de outros estados.

Situação normalizada na refinaria (REVAP) de São José dos Campos-SP, caminhões abastecendo normalmente. Ainda há convocações para manifestações no local e em outras refinarias do país."

Registre-se, por oportuno, que a ANTT também alimentou um painel gerencial¹⁰⁹ com dados quantitativos das autorizações de fretamentos com passagem pelas capitais de Brasília/DF, São Paulo/SP e Rio de Janeiro/RJ, com plena obediência às disposições da Lei nº13.709/2018 (LGPD). Portanto, trata-se de um conjunto de dados não qualificados como sigilosos ou estratégicos, passíveis de acesso pelos órgãos públicos

¹⁰⁹ O referido painel e os acessos realizados no período em análise foram acostados aos autos da CPMI8. Contém o detalhamento das comunicações e dos dados disponibilizados via painel gerencial.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

competentes. Essas informações ficaram à disposição dos seguintes órgãos: Agência Brasileira de Inteligência (ABIN), Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) e Polícia Militar do DF (PMDF).

Painel	Data de acesso	Usuário	IP
Caravanas Brasília	10/01/2023 13:13	12048@abingov.onmicrosoft.com	200.198.218.3
Caravanas Brasília	10/01/2023 13:13	12048@abingov.onmicrosoft.com	200.198.218.3
Caravanas Brasília	09/01/2023 22:11	clebson.vieira@mj.gov.br	177.133.16.18
Caravanas Brasília	09/01/2023 22:11	clebson.vieira@mj.gov.br	177.133.16.18
Caravanas Brasília	09/01/2023 12:58	clebson.vieira@mj.gov.br	177.51.60.244
Caravanas Brasília	09/01/2023 12:58	clebson.vieira@mj.gov.br	177.51.60.244
Caravanas Brasília	09/01/2023 10:30	clebson.vieira@mj.gov.br	177.133.16.18
Caravanas Brasília	09/01/2023 10:23	clebson.vieira@mj.gov.br	177.133.16.18
Caravanas Brasília	09/01/2023 10:22	clebson.vieira@mj.gov.br	177.133.16.18
Caravanas Brasília	09/01/2023 10:22	clebson.vieira@mj.gov.br	177.133.16.18
Caravanas Brasília	08/01/2023 02:43	21107306024@pm.df.gov.br	179.181.125.162
Caravanas Brasília	08/01/2023 02:43	21107306024@pm.df.gov.br	179.181.125.162
Caravanas Brasília	08/01/2023 01:47	21107306024@pm.df.gov.br	179.181.125.162
Caravanas Brasília	08/01/2023 00:57	21107306024@pm.df.gov.br	179.181.125.162
Caravanas Brasília	08/01/2023 00:57	21107306024@pm.df.gov.br	179.181.125.162
Caravanas Brasília	07/01/2023 23:19	21107306024@pm.df.gov.br	179.181.125.162
Caravanas Brasília	07/01/2023 23:19	21107306024@pm.df.gov.br	179.181.125.162
Caravanas Brasília	07/01/2023 20:29	21107306024@pm.df.gov.br	179.181.125.162
Caravanas Brasília	07/01/2023 20:29	21107306024@pm.df.gov.br	179.181.125.162
Caravanas Brasília	07/01/2023 15:59	21107306024@pm.df.gov.br	179.181.125.162
Caravanas Brasília	07/01/2023 15:59	21107306024@pm.df.gov.br	179.181.125.162
Caravanas Brasília	07/01/2023 15:59	21107306024@pm.df.gov.br	179.181.125.162
Caravanas Brasília	07/01/2023 11:40	clebson.vieira@mj.gov.br	177.133.16.18
Caravanas Brasília	07/01/2023 11:40	clebson.vieira@mj.gov.br	177.133.16.18
Caravanas Brasília	06/01/2023 21:05	21107306024@pm.df.gov.br	179.181.125.162
Caravanas Brasília	06/01/2023 21:03	21107306024@pm.df.gov.br	179.181.125.162
Caravanas Brasília	06/01/2023 21:03	21107306024@pm.df.gov.br	179.181.125.162
Caravanas Brasília	06/01/2023 16:41	21107306024@pm.df.gov.br	179.181.125.162
Caravanas Brasília	06/01/2023 16:41	21107306024@pm.df.gov.br	179.181.125.162
Caravanas Brasília	06/01/2023 16:21	21107306024@pm.df.gov.br	179.181.125.162
Caravanas Brasília	06/01/2023 16:20	21107306024@pm.df.gov.br	179.181.125.162
Caravanas Brasília	06/01/2023 16:20	21107306024@pm.df.gov.br	179.181.125.162
Caravanas Brasília	06/01/2023 12:25	21107306024@pm.df.gov.br	179.181.125.162
Caravanas Brasília	06/01/2023 12:25	21107306024@pm.df.gov.br	179.181.125.162
Caravanas Brasília	05/01/2023 18:23	21100509337@pm.df.gov.br	177.69.234.1
Caravanas Brasília	05/01/2023 18:23	21100509337@pm.df.gov.br	177.69.234.1
Caravanas Brasília	05/01/2023 15:10	21107306024@pm.df.gov.br	179.181.125.162
Caravanas Brasília	05/01/2023 15:10	21107306024@pm.df.gov.br	179.181.125.162
Caravanas Brasília	05/01/2023 15:08	21107306024@pm.df.gov.br	179.181.125.162



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Caravanas Brasília	05/01/2023 15:08	21107306024@pm.df.gov.br	179.181.125.162
Caravanas Brasília	04/01/2023 22:26	21100509337@pm.df.gov.br	177.69.234.1
Caravanas Brasília	04/01/2023 22:26	21100509337@pm.df.gov.br	177.69.234.1
Caravanas Brasília	04/01/2023 19:37	21100509337@pm.df.gov.br	177.69.234.1
Caravanas Brasília	04/01/2023 19:37	21100509337@pm.df.gov.br	177.69.234.1
Caravanas Brasília	04/01/2023 19:37	21100509337@pm.df.gov.br	177.69.234.1
Caravanas Brasília	04/01/2023 18:04	clebson.vieira@mj.gov.br	189.9.0.124
Caravanas Brasília	04/01/2023 18:04	clebson.vieira@mj.gov.br	189.9.0.124
Caravanas Brasília	03/01/2023 19:54	11979@abingov.onmicrosoft.com	200.198.218.3
Caravanas Brasília	02/01/2023 16:08	12048@abingov.onmicrosoft.com	200.198.218.3
Caravanas Brasília	02/01/2023 13:40	11979@abingov.onmicrosoft.com	200.198.218.3
Caravanas Brasília	01/01/2023 18:12	12048@abingov.onmicrosoft.com	200.198.218.3

Relação dos acessos ao painel gerencial contendo dados das autorizações de fretamentos.

OFÍCIO SEI Nº 19688/2023/DG-ANTT¹¹⁰

Em atenção ao Ofício nº 120/2023 – CPMI8, decorrente do Requerimento nº 418/2023-CPMI8, que solicitou a relação de todos os ônibus que ingressam no Distrito Federal entre os dias 5 e 9 de janeiro, a ANTT disponibilizou planilha com todas as licenças de viagem do serviço fretado, com as respectivas placas informadas pelas empresas. O detalhamento e a análise desses dados são encontrados no “anexo” deste Relatório.

OFÍCIO SEI Nº 23598/2023/DG-ANTT¹¹¹

Em atenção ao Ofício nº 238/2023 – CPMI8, decorrente do Requerimento nº 883/2023-CPMI8, a ANTT encaminhou informações relativas à *“lista dos ônibus e vans, por data de entrada e de saída, bem como suas*

¹¹⁰ Documento assinado eletronicamente por RAFAEL VITALE RODRIGUES, Diretor Geral, em 22/06/2023, às 15:41.

¹¹¹ Documento assinado eletronicamente por RAFAEL VITALE RODRIGUES, Diretor Geral, em 20/07/2023, às 15:57



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

placas, passageiros, motoristas, financiadores e responsáveis pelos veículos que ingressaram no Distrito Federal entre os dias 10 de dezembro de 2022 e 31 de janeiro de 2023”. O detalhamento e a análise desses dados são encontrados no “anexo” deste Relatório.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

ANEXOS

MENSAGENS DE WHATSAPP (SAULO E MAURO ANDRÉ)

138

Detalhes:

Fotos do grupo:



Hora de início: 24/12/2016 20:55:05(UTC-3)
Última atividade: 26/01/2023 16:41:23(UTC-3)
Número de amigos: 23
Origem: WhatsApp
Contato: 5561 99851 584@s.whatsapp.net
Arquivo de origem: EXTRACTION_FFS.zip/root/private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4/ChatStorage.sqlite : 0x116813 (Tabela: ZWAMESSAGE, ZWACHATSESSION; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION_FFS.zip/root/private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4/Library/Preferences/group.net.whatsapp.WhatsApp.shared.plist : 0x2826 (Tamanho: 53771 bytes)
EXTRACTION_FFS.zip/root/private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4/ContactsV2.sqlite : 0x73E98 (Tabela: ZWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 520192 bytes)
EXTRACTION_FFS.zip/root/private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4/Media/Photo/556181536161-1620475696.jpg : 0x0 (Tamanho: 49154 bytes)

Extração da fonte: Sistema de arquivos
Arquivo de corpo: chat-138.txt

Participantes:



5561 99851 584@s.whatsapp.net
Saulo Cunha (proprietário)



5561 81536161@s.whatsapp.net
Mauro André Kaiser Cabral

Identificador: 556181536161@s.whatsapp.net

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral
Parabéns, Diretor!
Plataforma: Celular
02/01/2023 17:42:15(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS.zip/root/private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE446C6 (Tabela: ZWAMESSAGE; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION_FFS.zip/root/private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4/ContactsV2.sqlite : 0x73E98 (Tabela: ZWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 520192 bytes)

From: 556199851584@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral
Grande Kaiser. Obrigado meu irmão. Vamos tomar um café assim que der.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
5561 81536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral	02/01/2023 19:33:42(UTC-3)		
Status: Entregue Plataforma: Celular 02/01/2023 19:33:41 (UTC-3)			

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS.zip/root/private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE446C6 (Tabela: ZWAMESSAGE; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION_FFS.zip/root/private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4/Library/Preferences/group.net.whatsapp.WhatsApp.shared.plist : 0x2826 (Tamanho: 53771 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

MANIFESTAÇÕES DE OPOSIÇÃO AO GOVERNO FEDERAL

CIISP

21h55, *07/01/2023*

Mobilização denominada de "Tomada de Poder" prevista para ocorrer nos dias *07 e 08JAN23* com participação de caravanas oriundas de outros Estados.

Última atualização aponta presença de *80 ônibus interestaduais* relacionados ao evento.

PANORAMA

Acampamento no SMU/QGEx

- Público oriundo das paravanas em torno de 2.500 pessoas;
- Verificou-se chegada de mantimentos (alimentos, água, material de higiene) e instalação de diversas barracas de camping e lona;
- Situação tranquila, no momento.

Esplanada dos Ministérios

- Sem presença de manifestantes;
- Fluxo na via N1 normalizado.

Granja do Torto

- Cerca de 25 ônibus no local, porém reduzido número de pessoas.

Outro(s) destaque(s)

- Há 13 pontos de concentração às margens de rodovias federais, sendo nos estados *MT (6), GO (2), PE (2) e PR (1) BA (1) SP (1)*. Sem impacto no fluxo de veículos.

(Em acompanhamento)

Plataforma: Celular

Índice: Forwarded

07/01/2023 23:31:51(UTC-3)

Extração da fonte:

Sistema de arquivos

Informações da fonte:

EXTRACTION_FFS zippro:trivia:trivamobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4\ChatStorage.sqlite :

0x6ACD9 (Tabela: ZVAMESSAGE; Tamanho: 28697120 bytes)

EXTRACTION_FFS zippro:trivia:trivamobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4\ContactsV2.sqlite :

0x3E98 (Tabela: ZVADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

Encaminhado

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Achei interessante pg parece que a matéria sobre o Ibaneis vem na sequência da notícia de que o MJ acionou a Força Nacional

Plataforma: Celular

Índice: Forwarded

07/01/2023 23:31:52(UTC-3)

Extração da fonte:

Sistema de arquivos

Informações da fonte:

EXTRACTION_FFS zippro:trivia:trivamobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4\ChatStorage.sqlite :

0x6ACD9 (Tabela: ZVAMESSAGE; Tamanho: 28697120 bytes)

EXTRACTION_FFS zippro:trivia:trivamobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4\ContactsV2.sqlite :

0x3E98 (Tabela: ZVADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Estou provisoriamente respondendo pela Seopi, onde ainda fica a inteligência do MJSP. Se precisar de algo estou à disposição.

Plataforma: Celular

07/01/2023 23:33:12(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556199851584@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Fala meu amigo. Estamos acompanhando também. Teremos gente na rua amanhã. Vamos trocando infos. Qualquer coisa me aciona.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral	07/01/2023 23:35:35(UTC-3)		
Status: Entregue			
Plataforma: Celular			
07/01/2023 23:35:33(UTC-3)			

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS zip:roo\private\harmobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709-6C73-4D08-8D82-62F0E5D803F4\Chats\storage.sqlite : 0x6AC3CE (Tabela: ZWAMESAGE; Tamanho: 286897120 bytes)
EXTRACTION_FFS zip:roo\private\harmobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709-6C73-4D08-8D82-62F0E5D803F4\Library\Preferences\group.net\whatsapp\WhatsAppShared.plist : 0x8326 (Tamanho: 83771 bytes)
EXTRACTION_FFS zip:roo\private\harmobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709-6C73-4D08-8D82-62F0E5D803F4\ContactsV2.sqlite : 0x73E98 (Tabela: ZWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 820192 bytes)

From: 556199851584@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Bom dia meu amigo. Voc vão acionar o CIOCN? Se sim, estará por lá hoje ?

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral	08/01/2023 08:54:44(UTC-3)		
Status: Entregue			
Plataforma: Celular			
08/01/2023 08:54:42(UTC-3)			

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS zip:roo\private\harmobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709-6C73-4D08-8D82-62F0E5D803F4\Chats\storage.sqlite : 0x6AC3CE (Tabela: ZWAMESAGE; Tamanho: 286897120 bytes)
EXTRACTION_FFS zip:roo\private\harmobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709-6C73-4D08-8D82-62F0E5D803F4\Library\Preferences\group.net\whatsapp\WhatsAppShared.plist : 0x8326 (Tamanho: 83771 bytes)
EXTRACTION_FFS zip:roo\private\harmobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709-6C73-4D08-8D82-62F0E5D803F4\ContactsV2.sqlite : 0x73E98 (Tabela: ZWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 820192 bytes)



CONGRESSO NACIONAL CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 5561936161@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556161536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

MANIFESTAÇÕES DE OPOSIÇÃO AO GOVERNO FEDERAL

CIISP

09h00, 08/01/2023

Mobilização denominada de "Tornado de Poder" prevista para ocorrer nos dias 07 e 08/JAN23 com participação de caravanas oriundas de outros Estados.

SITUAÇÃO ATUAL

Esplanada dos Ministérios

- Barreiras montadas na via S1 em frente à Catedral de Brasília, próximo ao Itamaraty, próximo a entrada do Turing/ERB na via S1;
- Vias S2 e N2 com ligação com a L4 também estão fechadas; Acesso aos Ministérios pela via S2 fechados pela PMDF;
- Presença de policiamento na Esplanada dos Ministérios e P3P.

Catedral Rainha da Paz

- Alguns ônibus desembarcando passageiros e mantimentos;
- Presença de tendas, carros e Motorhomes.

Acampamento no SMU e QGEx

- Acesso a Avenida do Exército bloqueada;
- Alguns ônibus desembarcando pessoas e mantimentos.
- Presença de tendas, carros e Motorhomes no local;
- Presença de ônibus chegando na região do QGEx e passageiros desembarcando com bagagens e materiais de camping;
- Até o momento, foi identificada a chegada de 101 ônibus;
- Público aproximado de 3000 pessoas na área do SMU;
- 300 pessoas em frente ao campo de som;
- Sem animosidade no interior do acampamento do QGEx.
- No momento não há movimentação para descida para Esplanada dos Ministérios.

...Em processamento

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556161536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral	08/01/2023 08:04:11 (UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Rede: Forwared

08/01/2023 09:04:10 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FPS zip:ivo\private\harmobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709-6C73-4D08-8D82-62F0E6D803F4\ContactsV2.sqlite : 0x56C1307 (Tabela: ZVWMESSAGES; Tamanho: 206591120 bytes)
EXTRACTION_FPS zip:ivo\private\harmobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709-6C73-4D08-8D82-62F0E6D803F4\Library\Preferences\group.net.whatsapp.Viva\app_shared.plist : 0x3326 (Tamanho: 63711 bytes)
EXTRACTION_FPS zip:ivo\private\harmobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709-6C73-4D08-8D82-62F0E6D803F4\ContactsV2.sqlite : 0x73E98 (Tabela: ZVWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 55619361584@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS- QGEx

07/01/23 - 9h

Público estimado pela SSP/DF de 3.000 pessoas na área próxima do SMU.

Durante a madrugada de 07/01/2023 mais 16 ônibus desembarcaram passageiros nas proximidades do QGEx, totalizando 101 veículos até as 8h20. Parte dos ônibus está estacionada na Granja do Torto.

Os manifestantes que chegaram nas últimas horas traziam equipamentos de acampamento e mantimentos. Parte deles foi observada pegando Uber e se dirigindo para hotéis da cidade.

Avenida do Exército está bloqueada para veículos nos dois extremos. Av. Duque de Caxias liberada para veículos a partir da Eixo Monumental, com controle de acesso feito pela PE.

Fluxo ainda tímido de chegada de manifestantes de Brasília/DF, que vêm a pé devido aos estacionamentos liberados na área do QGEx estarem lotados.

Estacionamento da Catedral Rainha da Paz lotado, com manifestantes fazendo churrasco e acompanhando a missa na Igreja.

Houve incremento significativo no número de barracas de ontem para hoje, inclusive de instalação de estruturas maiores. Cozinhas comunitárias, que haviam sido desmontadas, voltaram a funcionar.

As 8h30 havia concentração de pessoas na área do palco, mas não havia discursos. Há filas nas barracas de alimentação.

Os acampados aparentam estar divididos em grupos, com sua própria organização cada.

Após discussão acalorada entre acampados às 8h50, ficou decidido que os manifestantes partirão em marcha para Esplanada às 13h.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral	08/01/2023 09:06:29 (UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular
Rótulo: Forwarded

08/01/2023 09:06:29 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FPS zip:///private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-3D82-62F0E5D803F4/ChatStorage.sqlite :
0xE6C18F8 (Tabela: ZVMESSAGE; Tamanho: 23659120 bytes)
EXTRACTION_FPS zip:///private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-3D82-62F0E5D803F4/Library/Preferences/groupnet.whatsapp.ViaWhatsApp.plist : 0x3826 (Tamanho: 53711 bytes)
EXTRACTION_FPS zip:///private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-3D82-62F0E5D803F4/ContactsV2.sqlite :
0x73E98 (Tabela: ZVADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Deleted by the sender

Status: Lido
Plataforma: Celular

08/01/2023 09:21:56 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Deleted by the sender

Status: Lido

Plataforma: Celular

08/01/2023 09:21:56(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho vpriva teva nm ob ile/Library/Mobile
Documents&WebData/WhatsApp/Account/556199551584/Backup/ChatSt
orage.sqlite.enc/ChatStorage.sqlite : 0xE6C2BDF (Tabela: ZVAMESSAGE; Tamanho:
2869120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho vpriva teva nm ob ile/Containers/Shared/AppGroup4B64A709-
6C73-4D08-8D32-62F0E6D603F4/ContactsV2.sqlite : 0x73E98 (Tabela:
ZVADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 820192 bytes)

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Bom dia! No momento a avaliação da Intel do MJSP é que a maior tensão é no DF e por
isso não haveria necessidade de ativar o CICC. Escalei a decisão para o novo Secretário
Nacional de Segurança. Estou aguardando orientações.

Plataforma: Celular

08/01/2023 09:22:21(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho vpriva teva nm ob ile/Containers/Shared/AppGroup4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D603F4/ChatStorage.sqlite :
0xE6C2BDF (Tabela: ZVAMESSAGE; Tamanho: 2869120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho vpriva teva nm ob ile/Containers/Shared/AppGroup4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D603F4/ContactsV2.sqlite :
0x73E98 (Tabela: ZVADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 820192 bytes)

From: 556199551584@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Blz. Vamos nos falando. E vamos ver se a gente se encontra nesta semana.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral	08/01/2023 09:23:30(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

08/01/2023 09:23:28(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho vpriva teva nm ob ile/Containers/Shared/AppGroup4B64A709-6C73-4D08-8D32-
62F0E6D603F4/ChatStorage.sqlite : 0xE6C2BDF (Tabela: ZVAMESSAGE; Tamanho: 2869120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho vpriva teva nm ob ile/Containers/Shared/AppGroup4B64A709-6C73-4D08-8D32-
62F0E6D603F4/Library/Preferences/Group.net.whatsapp/VoiceApp/ChatStorage.sqlite : 0x3826 (Tamanho: 163111 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho vpriva teva nm ob ile/Containers/Shared/AppGroup4B64A709-6C73-4D08-8D32-
62F0E6D603F4/ContactsV2.sqlite : 0x73E98 (Tabela: ZVADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 820192 bytes)

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Minha situação é complicada... sou o único remanescente da gestão anterior, o Secretário,
o Adjunto e os dois diretores pediram exoneração (eu era o Chefe de Gabinete e agora
respondo como Secretário Adjunto Substituto) e até o momento não houve a apresentação
da nova chefia.

Plataforma: Celular

08/01/2023 09:26:01(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556199851594@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Eita. Tomara que vc permaneça. Mas de qq forma vamos conversar!

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral	08/01/2023 09:27:25(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

08/01/2023 09:27:23(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziproot\private\mobile\Conversations\Shared\AppGroup\4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4\Chats\storage.sqlite : 0xE6C3C66 (Tabela: ZVIA MESSAGE; Tamanho: 286891120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziproot\private\mobile\Conversations\Shared\AppGroup\4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4\Library\Preferences\group.net.whatsapp.VWhatsAppShared.plist : 0x3826 (Tamanho: 163771 bytes)
EXTRACTION_FFS ziproot\private\mobile\Conversations\Shared\AppGroup\4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4\Contacts\v2.sqlite : 0x73E98 (Tabela: ZVIAADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 320192 bytes)

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

A Secretária que estou será extinta dia 24/01, passando a Diretoria da Senasp. Já há Decreto publicado.

Plataforma: Celular

08/01/2023 09:28:15(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziproot\private\mobile\Conversations\Shared\AppGroup\4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4\Chats\storage.sqlite : 0xE6C3C66 (Tabela: ZVIA MESSAGE; Tamanho: 286891120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziproot\private\mobile\Conversations\Shared\AppGroup\4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4\Contacts\v2.sqlite : 0x73E98 (Tabela: ZVIAADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 320192 bytes)

Responder

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

From: 556199851594@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Eita. Tomara que vc permaneça. Mas de qq forma vamos conversar!

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral	08/01/2023 09:27:25(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

08/01/2023 09:27:23(UTC-3)

Certeza. Grande abraço e seguimos nos informando.

Plataforma: Celular

Resposta: Reply

08/01/2023 09:29:03(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Responder

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

From: 556199851594@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Eita. Tomara que vc permaneça. Mas de qq forma vamos conversar?

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral	08/01/2023 09:27:25(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

08/01/2023 09:27:23(UTC-3)

Só permaneço se o amigo conseguir ajudar muito....kkkk todos os meus padrinhos já saíram....kkkk

Plataforma: Celular

Plataforma: Reply

08/01/2023 09:35:51(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS zipinfo vprivate\banhobile\Containers\Shared\AppGroup\M6644709-6C73-4D08-8D82-
62F0E6D803F4\ContainersStorage.sqlite : 0xE6C8F8A (Tabela: ZVIMES SAGE; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION_FFS zipinfo vprivate\banhobile\Containers\Shared\AppGroup\M6644709-6C73-4D08-8D82-
62F0E6D803F4\ContainersStorage.sqlite : 0x73E98 (Tabela: ZVIMADRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

From: 556199851594@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Vou falar com umas pessoas. Estou com uma boa relação com o MJ. Quem é o SENA SP?

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral	08/01/2023 09:37:44(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

08/01/2023 09:37:42(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS zipinfo vprivate\banhobile\Containers\Shared\AppGroup\M6644709-6C73-4D08-8D82-
62F0E6D803F4\ContainersStorage.sqlite : 0xE6C8F8A (Tabela: ZVIMES SAGE; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION_FFS zipinfo vprivate\banhobile\Containers\Shared\AppGroup\M6644709-6C73-4D08-8D82-
62F0E6D803F4\Library\Preferences\group.pac.whatsapp.WhatsApp_shared.pileet : 0x6826 (Tamanho: 63111 bytes)
EXTRACTION_FFS zipinfo vprivate\banhobile\Containers\Shared\AppGroup\M6644709-6C73-4D08-8D82-
62F0E6D803F4\ContainersStorage.sqlite : 0x73E98 (Tabela: ZVIMADRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Deputado Federal Tadeu Alencar (PSB-PE)

Plataforma: Celular

08/01/2023 09:39:35(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 55619851534@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Blz. Vou ver se mexo meus pauzinhos aqui.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral	08/01/2023 09:40:50 (UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

08/01/2023 09:40:48 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS zip/mo/privateteharhobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0EBD803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE6C8D16 (Tabela: ZWAMESSAGE; Tamanho: 28697120 bytes)
EXTRACTION_FFS zip/mo/privateteharhobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0EBD803F4/Library/Preferences/Groupname.whatsapp/WhatsAppShared.plist : 0x0326 (Tamanho: 63771 bytes)
EXTRACTION_FFS zip/mo/privateteharhobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0EBD803F4/ContactsV2.sqlite : 0x73E98 (Tabela: ZWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Desde já agradeço. Independente de onde estiver sabe que pode contar comigo. Sempre fui muito grato a ABIN.

Plataforma: Celular

08/01/2023 09:43:51 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS zip/mo/privateteharhobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0EBD803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE6C8C19 (Tabela: ZWMESSAGE; Tamanho: 28697120 bytes)
EXTRACTION_FFS zip/mo/privateteharhobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0EBD803F4/ContactsV2.sqlite : 0x73E98 (Tabela: ZWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

From: 55619851534@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Conte comigo também meu amigo.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral	08/01/2023 09:44:32 (UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

08/01/2023 09:44:30 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS zip/mo/privateteharhobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0EBD803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE6C8B4A (Tabela: ZWMESSAGE; Tamanho: 28697120 bytes)
EXTRACTION_FFS zip/mo/privateteharhobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0EBD803F4/Library/Preferences/Groupname.whatsapp/WhatsAppShared.plist : 0x0326 (Tamanho: 63771 bytes)
EXTRACTION_FFS zip/mo/privateteharhobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0EBD803F4/ContactsV2.sqlite : 0x73E98 (Tabela: ZWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Anexos:



Título: Sticker
Tamanho: 0
Caminho:
https://img.whatsapp.net/whatsapp/w4GnhQ1oXBZLJxDzA3vDkq5QHtHg2KlgA-q5a.png
(Arquivo vazio)

Plataforma: Celular

08/01/2023 09:44:41 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS.zipivo#private#mobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE6C8DF2 (Tabela: ZVIMESSAGE, ZVIMEDIAITEM; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION_FFS.zipivo#private#mobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite : 0x73E98 (Tabela: ZVIMADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

Encaminhado

From: 556199861584@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS - ATUALIZAÇÃO

08/01/2023 - 10h30

Em Brasília, continua chegada de manifestantes no QG do Exército, mas em fluxo menor que o registrado ontem. Houve incremento significativo no número de barracas de ontem para hoje, inclusive com instalação de estruturas maiores. Permanecem convocações e incitações para deslocamento até a Esplanada dos Ministérios, ocupações de prédios públicos e ações violentas. Em votação, decidiram que a marcha só iniciará quando todas as caravanas chegarem e estão evitando divulgar um horário para o início. Há um pequeno grupo de manifestantes na Av. das Bandejas (imagem anexa).

Em São José dos Campos/SP, há presença de manifestantes na Revap, Refap e no terminal de Barueri/SP. Houve tentativa de bloqueio de acessos no Posto Avançado 6 (P6), na BAVAP, no final da noite de 07/01, mas a via foi liberada.

Em Canoas/RS, grupo de cerca de 100 manifestantes encontra-se próximo ao portão da Refinaria Alberto Pasqualini (Refap). Há convocações em redes sociais e grupos de mensageria para aumentar o número de pessoas no local. Forças de segurança (PRF e BM) estão no local e não há bloqueio de rodovia nem do acesso à refinaria.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral	08/01/2023 10:48:11 (UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular
Ação: Forwarded

08/01/2023 10:33:16 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS.zipivo#private#mobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE6C8DF2 (Tabela: ZVIMESSAGE; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION_FFS.zipivo#private#mobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite : 0x73E98 (Tabela: ZVIMADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral
CICCN não será ativado no momento.

Plataforma: Celular

08/01/2023 10:56:06(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION.FFS zipfvotprivatobanobileContainersShared/AppGroup4B64A709-
6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE6D18D6 (Tabela: ZVWAMESSAGE;
Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION.FFS zipfvotprivatobanobileContainersShared/AppGroup4B64A709-
6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite : 0x73E958 (Tabela:
ZVWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

From: 556198851584@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Blz.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral	08/01/2023 11:15:26(UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular

08/01/2023 11:00:28(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION.FFS zipfvotprivatobanobileContainersShared/AppGroup4B64A709-
6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE6D116F (Tabela: ZVWAMESSAGE;
Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION.FFS zipfvotprivatobanobileContainersShared/AppGroup4B64A709-
6C73-4D08-8D32-
62F0E6D803F4/InReplyPreferenceSyncUpAndWhatsApp/WhatsAppShared.plist : 0x8326
(Tamanho: 63711 bytes)
EXTRACTION.FFS zipfvotprivatobanobileContainersShared/AppGroup4B64A709-
6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite : 0x73E958 (Tabela:
ZVWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

Responder

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

CICCN não será ativado no momento.

Plataforma: Celular

08/01/2023 10:56:06(UTC-3)

Funcionando somente com o plantão.

Plataforma: Celular
Resposta: Reply

08/01/2023 11:16:02(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION.FFS zipfvotprivatobanobileContainersShared/AppGroup4B64A709-
6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE6DD400 (Tabela: ZVWAMESSAGE;
Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION.FFS zipfvotprivatobanobileContainersShared/AppGroup4B64A709-
6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite : 0x73E958 (Tabela:
ZVWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral
12h30

Foram identificadas as chegadas de *126 ônibus* dos quais desembarcou um total aproximado de *3800 pessoas* na área do SMU.

Estima-se que o público em toda a extensão da Praça dos Cristais, neste momento, está *entre 5000 e 5500 pessoas.*

Os manifestantes na área do QGEx decidiram por se reunirem a partir das 13hs em frente ao carro de som para iniciarem, às 14hs, uma marcha até a Esplanada dos Ministérios.

Alguns manifestantes demonstram animosidade e falam em tomada de poder.

Muitos deles continuam intensificando chamamentos nas redes sociais e em grupos de aplicativos de mensagens.

Plataforma: Celular

Perfil: Forwarded

08/01/2023 12:47:05(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION.FFS ziprho vpriva te/va m ob le/Container/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0x46F1466 (Tabela: ZVIA MESSAGE; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION.FFS ziprho vpriva te/va m ob le/Container/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite : 0x43E98 (Tabela: ZVIAADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

Encaminhado

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Anexo:



Tamanho: 131316

Nome do arquivo: b479b376-325a-4991-adac-60ed4b6d2bb.jpg
Caminho: http://img.whatsapp.net/v4/v4b479b376-325a-4991-adac-60ed4b6d2bb.jpg
v2: 1DpM4dP8d0l6C564-znc
b479b376-325a-4991-adac-60ed4b6d2bb.jpg

Plataforma: Celular

Perfil: Forwarded

08/01/2023 13:31:57(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION.FFS ziprho vpriva te/va m ob le/Container/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0x46F1466 (Tabela: ZVIA MESSAGE; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION.FFS ziprho vpriva te/va m ob le/Container/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite : 0x43E98 (Tabela: ZVIAADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)
EXTRACTION.FFS ziprho vpriva te/va m ob le/Container/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/Media/666181636161@s.whatsapp.net/v4/b479b376-325a-4991-adac-60ed4b6d2bb.jpg : (Tamanho: 131316 bytes)

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Saindo do QG para a Esplanada

Plataforma: Celular

08/01/2023 13:32:19(UTC-3)

Extração da fonte:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556181536161@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Valeu

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
--------------	----------	------	-------------

556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral	08/01/2023 13:34:04(UTC-3)		
---	----------------------------	--	--

Status: Entregue

Plataforma: Celular

08/01/2023 13:34:02(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziproo@privatetbharuobileContainers/Shared/AppGroup/MB64A709-6C7S-4D08-8D32-62F0EBD803F4/Contacts.v2.sqlite : 0xE70A0B7 (Tabela: ZVWAMESAGE; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziproo@privatetbharuobileContainers/Shared/AppGroup/MB64A709-6C7S-4D08-8D32-62F0EBD803F4/Library/Preferences/Group.plist : 0xE70A0B7 (Tamanho: 63711 bytes)
EXTRACTION_FFS ziproo@privatetbharuobileContainers/Shared/AppGroup/MB64A709-6C7S-4D08-8D32-62F0EBD803F4/Contacts.v2.sqlite : 0xE70A0B7 (Tabela: ZVWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

Encaminhado

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral
document_5032927382797812651.mp4

Anexo:



Tamanho: 0
Caminho: http://mms.whatsapp.net/v/t/WhatsAppLRLYNWUqjUo8xgA-E19kCo63Pw2jm8kq8-Yenc
(Arquivo vazio)

Plataforma: Celular

Releio: Forwarded

08/01/2023 14:02:52(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziproo@privatetbharuobileContainers/Shared/AppGroup/MB64A709-6C7S-4D08-8D32-62F0EBD803F4/Contacts.v2.sqlite : 0xE716CC8 (Tabela: ZVWMESSAGE; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziproo@privatetbharuobileContainers/Shared/AppGroup/MB64A709-6C7S-4D08-8D32-62F0EBD803F4/Contacts.v2.sqlite : 0xE716CC8 (Tabela: ZVWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral
IMG_3737.MP4

Anexos:



Tamanho: 0
Caminho:
<https://mmg.whatsapp.net/d/NAIDRIK2DTILCTnkaHjxm10CO099JaUSrbXNAQxcpLuMenC>
(Arquivo vazio)

Plataforma: Celular

Origem: Forwarded

08/01/2023 14:02:52(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS zipfwo tpriva teAvam ob ileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE716D7E (Tabela: ZVAMMESSAGE,
ZVAMMEDIATEM; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION_FFS zipfwo tpriva teAvam ob ileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite : 0x73E98 (Tabela:
ZVAMADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 820192 bytes)

Encaminhado

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral
Anexos:



Tamanho: 3489737
Nome do arquivo: b4c78956-b5b-b4ef3-b953-8d396ac093b7.mp4
Caminho: <https://mmg.whatsapp.net/d/VAm6VUEyUfElhdgudAb1IR6VM06n1qCT-S6J6QgUqGEanc>
[b4c78956-b5b-b4ef3-b953-8d396ac093b7.mp4](https://mmg.whatsapp.net/d/VAm6VUEyUfElhdgudAb1IR6VM06n1qCT-S6J6QgUqGEanc)

Plataforma: Celular

Origem: Forwarded

08/01/2023 14:13:34(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS zipfwo tpriva teAvam ob ileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE716978 (Tabela: ZVAMMESSAGE,
ZVAMMEDIATEM; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION_FFS zipfwo tpriva teAvam ob ileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite : 0x73E98 (Tabela:
ZVAMADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 820192 bytes)
EXTRACTION_FFS zipfwo tpriva teAvam ob ileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-
62F0E6D803F4/Messages/Media/556181536161@s.whatsapp.net/b4c78956-b5b-b4ef3-
b953-8d396ac093b7.mp4 : (Tamanho: 3489737 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Anexos:



Tamanho: 1346689
Nome do arquivo: 975cb3a4-9339-4d56-ab6d-dc5721536b36.jpg
Caminho: http://img.whatsapp.net/VqKkaUjU01m1-1H6SLUND8LmXUMLJXG6ap8Dw0ZyE69GEC.enc
975cb3a4-9339-4d56-ab6d-dc5721536b36.jpg

Plataforma: Celular

Resultado: Forwarded

08/01/2023 14:51:13(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION: FFS ziprho tprivatAvamobileContainersShared/AppGroupM664A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4Chats storage sqLite : 0x2730301 (Tabela: ZVIMESSAGE,
ZVIMEDIAITEM; Tamanho: 28669120 bytes)
EXTRACTION: FFS ziprho tprivatAvamobileContainersShared/AppGroupM664A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4ContactsV2 sqLite : 0x23E98 (Tabela:
ZVIAADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 820192 bytes)
EXTRACTION: FFS ziprho tprivatAvamobileContainersShared/AppGroupM664A709 -
6CT34D08-8D32-
62F0E6D803F4Media/556181536161@s.whatsapp.net/975cb3a4-9339-4d56-
ab6d-dc5721536b36.jpg : (Tamanho: 1346689 bytes)

Encaminhado

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Anexos:



Tamanho: 686748
Nome do arquivo: 7b3c82c-d3d-48be-8f66-c20b4fbb9696.jpg
Caminho: http://img.whatsapp.net/VqSJI8eUND09ND3w9QapV6K0u70LRa-
2eZT3wLTaCz6.enc
7b3c82c-d3d-48be-8f66-c20b4fbb9696.jpg

Plataforma: Celular

Resultado: Forwarded

08/01/2023 15:00:44(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION: FFS ziprho tprivatAvamobileContainersShared/AppGroupM664A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4Chats storage sqLite : 0x27424C7 (Tabela: ZVIMESSAGE,
ZVIMEDIAITEM; Tamanho: 28669120 bytes)
EXTRACTION: FFS ziprho tprivatAvamobileContainersShared/AppGroupM664A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4ContactsV2 sqLite : 0x23E98 (Tabela:
ZVIAADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 820192 bytes)
EXTRACTION: FFS ziprho tprivatAvamobileContainersShared/AppGroupM664A709 -
6CT34D08-8D32-
62F0E6D803F4Media/556181536161@s.whatsapp.net/7b3c82c-d3d-48be-
8f66-c20b4fbb9696.jpg : (Tamanho: 686748 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Anexos:



Tamanho: 2.164.107
Nome do arquivo: c371d656-3ded-48fb-8712-edea6a6e6a16.mp4
Caminho: https://www.whatsapp.net/d/HAZ1nTz9hkgBQIRnNeU63qM26nqBZcllePO9NM5ldp
c371d656-3ded-48fb-8712-edea6a6e6a16.mp4

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

08/01/2023 15:16:37(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION FFS ziprho vtriva teAvamobileContainer/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6C734D08-8D32-62F0E6D803F4/ChaStorage.sqLite : 0xE763649 (Tabela: ZVIMESSAGE,
ZVIMEDIAITEM; Tamanho: 28699120 bytes)
EXTRACTION FFS ziprho vtriva teAvamobileContainer/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6C734D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqLite : 0x73E98 (Tabela:
ZVIMADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 820192 bytes)
EXTRACTION FFS ziprho vtriva teAvamobileContainer/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6C734D08-8D32-
62F0E6D803F4/Message/Media/666181636161@s.whatsapp.net/c371d656-3ded-48fb-
8712-edea6a6e6a16.mp4 : (Tamanho: 2164107 bytes)

Encaminhado

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

<https://www.youtube.com/watch?v=5XEgUqXFKI>

Anexos:



Título: BRASILIA AGORA AO VIVO RETOMADA DO PODER QUE É NOSSO DO POVO
Tamanho: 6.160
Nome do arquivo: Siga as nossas outras rede sociais
tkto.komai@brasiliavencemoshttp://www.
video.com.br/brasiliavencemos/xZn8SChhttps://www.youtube.com/brasiliavencemos
Caminho: https://www.youtube.com/watch?v=5XEgUqXFKI
Siga as nossas outras rede sociais:
tkto.komai@brasiliavencemoshttps://wwwai-
video.com/vu@brasiliavencemos/xZn7SCbhhttps://www.youtube.com/v@
brasiliavencemos

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

08/01/2023 15:17:53(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION FFS ziprho vtriva teAvamobileContainer/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-
4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChaStorage.sqLite : 0xE763649 (Tabela: ZVIMESSAGE,
ZVIMADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 28699120 bytes)
EXTRACTION FFS ziprho vtriva teAvamobileContainer/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-
4D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqLite : 0x73E98 (Tabela:
ZVIMADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 820192 bytes)
EXTRACTION FFS ziprho vtriva teAvamobileContainer/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-
4D08-8D32-62F0E6D803F4/Message/Media/666181636161@s.whatsapp.net/c371d656-3ded-48fb-
8712-edea6a6e6a16.mp4 : (Tamanho: 2164107 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Informações que manifestantes entraram no Congresso em quantidade considerável.

Plataforma: Celular

08/01/2023 15:18:50(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION: FFS ziphroo vpriva teAvamobileContainers/Shared/AppGroup4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D603F4/ChatStorage.sqlite : 0xE7B9F6B (Tabela: ZVAMES SAGE; Tamanho: 286897120 bytes)
EXTRACTION: FFS ziphroo vpriva teAvamobileContainers/Shared/AppGroup4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D603F4/ContactsV2.sqlite : 0x73E98 (Tabela: ZVADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 820192 bytes)

Encaminhado

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Anexos:



Tamanho: 268991
Nome do arquivo: c8d30ae3-4690-4e95-9767-75778b05b.jpg
Caminho: http://s3.amazonaws.com/whatsapp-net/WhatsAppV2/VN2C3VEQu1y4e3bT0zYx-7aK2Vik04P0INM0ken.c
c8d30ae3-4690-4e95-9767-75778b05b.jpg

Plataforma: Celular

Origem: Forwarded

08/01/2023 15:24:06(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION: FFS ziphroo vpriva teAvamobileContainers/Shared/AppGroup4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D603F4/ChatStorage.sqlite : 0xE7609AE (Tabela: ZVAMES SAGE; Tamanho: 286897120 bytes)
EXTRACTION: FFS ziphroo vpriva teAvamobileContainers/Shared/AppGroup4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D603F4/ContactsV2.sqlite : 0x73E98 (Tabela: ZVADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 820192 bytes)
EXTRACTION: FFS ziphroo vpriva teAvamobileContainers/Shared/AppGroup4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D603F4/Message/Media/556181536161@s.whatsapp.net/c8d30ae3-4690-4e95-9767-75778b05b.jpg : (Tamanho: 268991 bytes)

Encaminhado

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Manifestantes tentando acessar o STF

Plataforma: Celular

Origem: Forwarded

08/01/2023 15:32:53(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION: FFS ziphroo vpriva teAvamobileContainers/Shared/AppGroup4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D603F4/ChatStorage.sqlite : 0xE76C76C (Tabela: ZVAMES SAGE; Tamanho: 286897120 bytes)
EXTRACTION: FFS ziphroo vpriva teAvamobileContainers/Shared/AppGroup4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D603F4/ContactsV2.sqlite : 0x73E98 (Tabela: ZVADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 820192 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Há a info não confirmada de que um manifestante teria sido atingido por projétil de arma de fogo

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

08/01/2023 15:35:36(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho vpriva teAvamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D03-8D32-62F0E6D03F4C/Chats/storage.sqlite : 0xE16F348 (Tabela: ZVAMESSAGE; Tamanho: 206697120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho vpriva teAvamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D03-8D32-62F0E6D03F4C/Contacts/v2.sqlite : 0x73E98 (Tabela: ZVWAADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

Encaminhado

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

* Atualização: manifestantes quebraram os vidros e invadiram o Salão Branco do STF *

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

08/01/2023 15:44:40(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho vpriva teAvamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D03-8D32-62F0E6D03F4C/Chats/storage.sqlite : 0xE16F348 (Tabela: ZVAMESSAGE; Tamanho: 206697120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho vpriva teAvamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D03-8D32-62F0E6D03F4C/Contacts/v2.sqlite : 0x73E98 (Tabela: ZVWAADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Estou acionando a Célula de Inteligência do CICCNI.

Plataforma: Celular

08/01/2023 15:49:23(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho vpriva teAvamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D03-8D32-62F0E6D03F4C/Chats/storage.sqlite : 0xE16F348 (Tabela: ZVAMESSAGE; Tamanho: 206697120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho vpriva teAvamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D03-8D32-62F0E6D03F4C/Contacts/v2.sqlite : 0x73E98 (Tabela: ZVWAADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556181536161@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Ação e o CIN.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral	08/01/2023 15:49:45(UTC-3)		
Status: Entregue			
Plataforma: Celular			
08/01/2023 15:49:43(UTC-3)			

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS zipfvotprivatobanhuobileContainersShared/AppGroupMB64A709-6CTS-4D08-8D32-62F0E6D03F4CStorage.sqlite : 0xE704B4B (Tabela: ZVWMESSAGE; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION_FFS zipfvotprivatobanhuobileContainersShared/AppGroupMB64A709-6CTS-4D08-8D32-62F0E6D03F4CPreferencesGroupAppWhatsApp.plist : 0xE826 (Tamanho: 63711 bytes)
EXTRACTION_FFS zipfvotprivatobanhuobileContainersShared/AppGroupMB64A709-6CTS-4D08-8D32-62F0E6D03F4CContactsV2.sqlite : 0x73E9B (Tabela: ZVWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

Encaminhado

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Anexos:



Tamanho: 208212
Nome do arquivo: 120F066-dc0146a6-b6d0-ab13c4ad4ec7.jpg
Caminho: http://mojo.whatsapp.net/v1/VWFileMsgP2K-LVW0YYhu69-c02284_YaGEN-71Wj-enc
120F066-dc0146a6-b6d0-ab13c4ad4ec7.jpg

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

08/01/2023 16:27:20(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS zipfvotprivatobanhuobileContainersShared/AppGroupMB64A709-6CTS-4D08-8D32-62F0E6D03F4CStorage.sqlite : 0xE79748B (Tabela: ZVWMESSAGE; ZVWMESSAGE; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION_FFS zipfvotprivatobanhuobileContainersShared/AppGroupMB64A709-6CTS-4D08-8D32-62F0E6D03F4CContactsV2.sqlite : 0x73E9B (Tabela: ZVWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)
EXTRACTION_FFS zipfvotprivatobanhuobileContainersShared/AppGroupMB64A709-6CTS-4D08-8D32-62F0E6D03F4CMessageMedia/556181536161@s.whatsapp.net/120F066-dc0146a6-b6d0-ab13c4ad4ec7.jpg : (Tamanho: 208212 bytes)

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

O Sr vai ao CIN?

Plataforma: Celular

08/01/2023 16:47:00(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556181536161@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Estamos aqui. Mas só o pessoal da ABIN.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral	08/01/2023 16:50:42(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

08/01/2023 16:50:40(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION FFS zipfvotopriva-tehvanhobileContainersShared/AppGroupMB64A709-6C7S-4D08-8D32-62F0EBD803F4Containers.sqlite : 0xE7B194B (Tabela: ZVNAMESSAGE; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION FFS zipfvotopriva-tehvanhobileContainersShared/AppGroupMB64A709-6C7S-4D08-8D32-62F0EBD803F4Libraries/Preferences/GroupAppWhatsAppShared.plist : 0x826 (Tamanho: 63771 bytes)
EXTRACTION FFS zipfvotopriva-tehvanhobileContainersShared/AppGroupMB64A709-6C7S-4D08-8D32-62F0EBD803F4ContainersV2.sqlite : 0x73E98 (Tabela: ZVNAMESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Posso dar uma passada aí agora?

Plataforma: Celular

08/01/2023 17:12:59(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION FFS zipfvotopriva-tehvanhobileContainersShared/AppGroupMB64A709-6C7S-4D08-8D32-62F0EBD803F4Containers.sqlite : 0xE70F221 (Tabela: ZVNAMESSAGE; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION FFS zipfvotopriva-tehvanhobileContainersShared/AppGroupMB64A709-6C7S-4D08-8D32-62F0EBD803F4ContainersV2.sqlite : 0x73E98 (Tabela: ZVNAMESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

From: 556181536161@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Pode vir.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral	08/01/2023 17:14:55(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

08/01/2023 17:14:33(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION FFS zipfvotopriva-tehvanhobileContainersShared/AppGroupMB64A709-6C7S-4D08-8D32-62F0EBD803F4Containers.sqlite : 0xE70F67A (Tabela: ZVNAMESSAGE; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION FFS zipfvotopriva-tehvanhobileContainersShared/AppGroupMB64A709-6C7S-4D08-8D32-62F0EBD803F4Libraries/Preferences/GroupAppWhatsAppShared.plist : 0x826 (Tamanho: 63771 bytes)
EXTRACTION FFS zipfvotopriva-tehvanhobileContainersShared/AppGroupMB64A709-6C7S-4D08-8D32-62F0EBD803F4ContainersV2.sqlite : 0x73E98 (Tabela: ZVNAMESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Em deslocamento

Plataforma: Celular

08/01/2023 17:15:15(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION FFS zip/votopriva/tehanm/obile/Containers/Shared/AppGroup/MB64A709-6C734D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE70F183 (Tabela: ZVIA MESSAGE; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION FFS zip/votopriva/tehanm/obile/Containers/Shared/AppGroup/MB64A709-6C734D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite : 0x73E98 (Tabela: ZVIAADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

From: 556199851584@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Estamos aqui no anexo do J

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral	08/01/2023 17:15:30(UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular

08/01/2023 17:15:28(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION FFS zip/votopriva/tehanm/obile/Containers/Shared/AppGroup/MB64A709-6C734D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE7C12CE (Tabela: ZVIA MESSAGE; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION FFS zip/votopriva/tehanm/obile/Containers/Shared/AppGroup/MB64A709-6C734D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite : 0x73E98 (Tabela: ZVIAADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Só preciso de autorização na portaria

Plataforma: Celular

08/01/2023 17:16:38(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION FFS zip/votopriva/tehanm/obile/Containers/Shared/AppGroup/MB64A709-6C734D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE7C1D67 (Tabela: ZVIA MESSAGE; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION FFS zip/votopriva/tehanm/obile/Containers/Shared/AppGroup/MB64A709-6C734D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite : 0x73E98 (Tabela: ZVIAADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556181536161@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Já te libero aí.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral	08/01/2023 17:16:47(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

08/01/2023 17:16:45(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION FFS zipfvo0priva tehanhobileContainersShared/AppGroupMB64A709-6CTS-4D08-8D32-62F0EBD803F4/Contacts.sqlite : 0xETC166E (Tabela: ZVNAMESSAGE; Tamanho: 286691120 bytes)
EXTRACTION FFS zipfvo0priva tehanhobileContainersShared/AppGroupMB64A709-6CTS-4D08-8D32-62F0EBD803F4/Library/Preferences/Groupname.whatsapp.WhatsAppShared.plist : 0x8226 (Tamanho: 6311 bytes)
EXTRACTION FFS zipfvo0priva tehanhobileContainersShared/AppGroupMB64A709-6CTS-4D08-8D32-62F0EBD803F4/ContactsV2.sqlite : 0x73E98 (Tabela: ZVADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

Encaminhado

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Anexos:



Tamanho: 108012
Nome do arquivo: b4ba74-bcb1-43b1-a6-e6-b60d3910bd6b.jpg
Caminho:
https://mini.whatsapp.net/d/WAnB91Nw0q25jN2S Q8nCT_XKXH9VIEsXQJk6wFicLof_znc
b4ba74-bcb1-43b1-a6-e6-b60d3910bd6b.jpg

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

08/01/2023 18:27:18(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION FFS zipfvo0priva tehanhobileContainersShared/AppGroupMB64A709-6CTS-4D08-8D32-62F0EBD803F4/Contacts.sqlite : 0x80AE47 (Tabela: ZVNAMESSAGE; ZVNAMESSAGE; Tamanho: 286691120 bytes)
EXTRACTION FFS zipfvo0priva tehanhobileContainersShared/AppGroupMB64A709-6CTS-4D08-8D32-62F0EBD803F4/ContactsV2.sqlite : 0x73E98 (Tabela: ZVADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)
EXTRACTION FFS zipfvo0priva tehanhobileContainersShared/AppGroupMB64A709-6CTS-4D08-8D32-62F0EBD803F4/Library/Preferences/Groupname.whatsapp.WhatsAppShared.plist : 0x8226 (Tamanho: 6311 bytes)
EXTRACTION FFS zipfvo0priva tehanhobileContainersShared/AppGroupMB64A709-6CTS-4D08-8D32-62F0EBD803F4/ContactsV2.sqlite : 0x73E98 (Tabela: ZVADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

Encaminhado

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

O Secretário da PM do Rio colocou os policiais em prontidão

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

08/01/2023 18:45:10(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556121536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Assunto:



Tamanho: 389416
Nome do arquivo: 5247b12-c1eb-4092-b7ea-29e481e32b5a.jpg
Conteúdo:
https://img.whatsapp.net/ny/8H2dV3HZKzrMCh_JEV18w4TYQaE8T3mzW3_h1.png
<5247b12-c1eb-4092-b7ea-29e481e32b5a.jpg>

Plataforma: Celular
Método: Forwarded

03/01/2023 13:45:11(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTED_NL_FFS:ziprod/private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup/4B64A708-ECT3-4D08-SD32-62F0B5D803F4/ChatStorage.sqlite : 0x81C1E0 (Tabela: ZWAA_MESSAGE, ZWAA_MESSAGE); Tamanho: 286997120 bytes
EXTRACTED_NL_FFS:ziprod/private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup/4B64A708-ECT3-4D08-SD32-62F0B5D803F4/ContactsV2.sqlite : 0x73E9 (Tabela: ZWAA_ADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 520192 bytes)
EXTRACTED_NL_FFS:ziprod/private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup/4B64A708-ECT3-4D08-SD32-62F0B5D803F4/MessageMedia/556161536161@s.whatsapp.net/5247b12-c1eb-4092-b7ea-29e481e32b5a.jpg : (Tamanho: 389416 bytes)

Encaminhado

From: 556121536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Repertório das manifestações em Brasília, nos demais Estados:

AC - S/A

RR - S/A

MT - Bloqueios BR 163 entre os municípios de Nova Mutum e Sorriso

MS - S/A

ES - S/A

AL - S/A

PA - S/A. Efetivo de prontidão.

RJ sem alterações mas com várias solicitações em grupo de whatsapp para concentrações no estado.

Ba - IS/A

CE - S/A

MA - S/A

PI - S/A

AM sem alterações

SP - Houve uma pequena interdição de via na capital, mas já liberada. Houve manifestação por parte do Governador frisando que atos semelhantes não serão tolerados em São Paulo.

Plataforma: Celular

Método: Forwarded

03/01/2023 13:45:45(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTED_NL_FFS:ziprod/private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup/4B64A708-ECT3-4D08-SD32-62F0B5D803F4/ChatStorage.sqlite : 0x81C1E0 (Tabela: ZWAA_MESSAGE; Tamanho: 286997120 bytes)
EXTRACTED_NL_FFS:ziprod/private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup/4B64A708-ECT3-4D08-SD32-62F0B5D803F4/ContactsV2.sqlite : 0x73E9 (Tabela: ZWAA_ADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 520192 bytes)

Encaminhado

From: 556121536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS – ATUALIZADO

Data: 03/JAN/2023 - *Horário: 19h15*

REGIÃO SUL

RODÓVIAS

SC: sem alterações.
(BR 101 em Itajaí foi desobstruída)



CONGRESSO NACIONAL CPMI do 08 de Janeiro

PR: sem alterações.

RS: sem alterações.

INFRAESTRUTURAS CRÍTICAS

Em frente a REFAP (Canoas) está concentrado um grupo de aproximadamente 180 (cento e oitenta) pessoas. Não há bloqueio dos portões. Número de participantes está reduzindo.

AGLOMERAÇÕES URBANAS

SANTA CATARINA

Após um grupo de 100 manifestantes interditar a BR 101, KM 117, em Itajaí/SC, a via foi liberada às 18h20.

PARANÁ

Seguem as manifestações em frente a quartéis, contudo, não houve aumento na adesão de participantes em decorrência dos atos em Brasília.

RIO GRANDE DO SUL

- Cerca de 500 (quinhentas) pessoas nas proximidades do quartel do Comando Militar do Sul (CMS). Público diminuindo. Pretendem fazer uma nova caminhada em ruas do centro da capital gaúcha.
- Em outras unidades militares do exército no Estado também a aglomerações de manifestantes, porém, não há público significativo.

* _X_ _X_ _X_ _X_ _X_ _X_ *

REGIÃO CENTRO OESTE

GOIÁS

Não há registro de aumento da animosidade ou intercorrências nos movimentos contrários ao resultado das eleições presidenciais.
Sem registro de bloqueios em rodovias.

MATO GROSSO

Em Mato Grosso, manifestantes bloqueiam a BR-163 no Município de Sinop, saída para Sorriso, a Polícia Militar e a Polícia Rodoviária Federal já estão local, os policiais rodoviários federais estão negociando com os manifestantes, neste momento, cerca de 150 manifestantes estão no local.

MATO GROSSO DO SUL

Em Campo Grande, ocorre a manifestação em frente ao Comando Militar do Oeste (CMO). no canteiro central da Avenida Duque de Caxias há algumas estruturas tendas e barracas de acampamento.
Não há registro de aumento da animosidade ou intercorrências nos movimentos contrários ao resultado das eleições presidenciais.
Sem registro de bloqueios em rodovias.

* _X_ _X_ _X_ _X_ _X_ _X_ *

REGIÃO NORTE

AMAZONAS: Após a evolução das manifestações ocorridas hoje em Brasília/DF, houve um aumento na quantidade de pessoas em frente ao Comando Militar da Amazônia (CMA), cerca de trezentos manifestantes encontram-se na frente da Unidade Militar do Exército.

RORAIMA: Não há incidentes até o momento.

RONDÔNIA: Não há incidentes até o momento.

ACRE: Não há incidentes até o momento.

TOCANTINS: Não há incidentes até o momento.

AMAPÁ: Não há incidentes até o momento.

PARÁ: Não há incidentes até o momento.

* _X_ _X_ _X_ _X_ _X_ _X_ *

REGIÃO NORDESTE

RODOVIAS

Não há registros de bloqueios de rodovias nos Estados.

INFRAESTRUTURAS CRÍTICAS



CONGRESSO NACIONAL CPMI do 08 de Janeiro

Não há registro de bloqueio nem de aglomeração próximo de infraestruturas críticas.

AGLOMERAÇÕES URBANAS

Em alguns estados permanecem as aglomerações em frente às mesmas instalações do Exército Brasileiro (EB), principalmente nas capitais, em que vinham ocorrendo manifestações pacíficas, de forma ininterrupta.

ALAGOAS

-Maceió: Em frente ao 59º Batalhão de Infantaria Motorizado.

-Arapiraca: Em frente ao Tiro de Guerra.

BAHIA

Há aglomerações registradas pela PRF nas cidades de Barreiras, Itamaraju, Teixeira de Freitas, Alagoinhas, Porto Seguro, Feira de Santana e Luís Eduardo Magalhães.

—Salvador: Em frente à Companhia de Comando da 6ª Região Militar.

CEARÁ

—Fortaleza: Em frente ao Comando da 10ª Região Militar.

OBS: Público estimado em 100 manifestantes.

MARANHÃO

Sem ponto de aglomeração ativo.

PARAÍBA

-João Pessoa: Em frente ao Comando do 1º Grupamento de Engenharia (Grupamento General Lyra Tavares).

PERNAMBUCO

-Recife: Em frente ao Comando Militar do Nordeste.

-Garanhuns: Em frente ao 71º BImTz.

OBS: Em frente ao Comando Militar do Nordeste público estimado em 180 manifestantes.

PIAUÍ

-Teresina: Em frente ao 25º Batalhão de Caçadores.

OBS: Público estimado em 20 manifestantes.

RIO GRANDE DO NORTE

Sem ponto de aglomeração ativo.

OBS: Em frente ao 16º Batalhão de Infantaria Motorizado do Exército, em Natal/RN, apesar de não haver acapamento, alguns manifestantes costumam se reunir no final da tarde até por volta das 22h para entoar palavras de ordem e fazer orações.

SERGIPE

Sem ponto de aglomeração ativo.

* _ _ _ _ _ X _ _ _ _ _ X _ _ _ _ _ X _ _ _ _ _ X _ _ _ _ _ *

REGIÃO SUDESTE

RODOVIAS

SP, RJ, MG, ES

- sem alterações.

INFRAESTRUTURAS CRÍTICAS

Em frente a REFAP (Betim), houve o chamamento, porém com baixa adesão. Não há bloqueio dos portões.

Na refinaria de Barueri/SP, ocorre uma manifestação com interdição parcial da via.

Na REDUC em Duque de Caxias/RJ, ocorreu o chamamento para manifestação por meio de rede social, porém não houve adesão de público.

AGLOMERAÇÕES URBANAS

MINAS GERAIS

A manifestação em frente ao 4 RM na Av Raja Gabaglia foi desmobilizada na sexta-feira. Sem interdição de rodovias.



CONGRESSO NACIONAL CPMI do 08 de Janeiro

SAO PAULO

Seguem as manifestações em frente ao CMS (Comando Militar do Sudeste), não houve aumento na adesão de participantes em decorrência dos atos em Brasília.

Anteriormente, ocorreu a ocupação da Av 23 de maio, que foi desobstruída após ação da GCM.

RIO DE JANEIRO

Grupos de manifestantes reunidos nas proximidades do quartel do Comando Militar do Leste (CML).

ESPÍRITO SANTO

- Aproximadamente 250 manifestantes defronte ao 38 BI, em Vila Velha/ES.

O assunto permanece em acompanhamento.

Plataforma: Celular

Estimativa: Forwarded

08 JAN 2023 19:34:40(UTC-3)

Exatidão da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTD.N.FPS.apptochprivat/verimobile/Containers/Shared/AppGroup/4B644709-6273-4D08-8D32-62F0E5D903F4/ContactsV2.apptoch:
0x793E96 (Tabela: ZWAA.BS.ADE; Tamanho: 286257 120 bytes)
EXTRACTD.N.FPS.apptochprivat/verimobile/Containers/Shared/AppGroup/4B644709-6273-4D08-8D32-62F0E5D903F4/ContactsV2.apptoch:
0x793E96 (Tabela: ZWAA.DORESBLOCKCONTACT; Tamanho: 920 52 bytes)

Encaminhado

From: 556 1215361610@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS – ATUALIZAÇÃO

Data: 08JAN2023 - *Horário: 19h30*

REGIÃO SUL

RODOVIAS

SC: sem alterações.
(BR 101 em Itajaí foi desobstruída)

PR: sem alterações.

RS: sem alterações.

INFRAESTRUTURAS CRÍTICAS

Em frente a REFAP (Canoas) está concentrado um grupo de aproximadamente 180 (cento e oitenta) pessoas. Não há bloqueio dos portões. Número de participantes está reduzindo.

AGLOMERAÇÕES URBANAS

SANTA CATARINA

Após um grupo de 100 manifestantes interditar a BR 101, KM 117, em Itajaí/SC, a via foi liberada às 18h20.

PARANÁ

Seguem as manifestações em frente a quartéis; contudo, não houve aumento na adesão de participantes em decorrência dos atos em Brasília.

RIO GRANDE DO SUL

- Cerca de 500 (quinhentas) pessoas nas proximidades do quartel do Comando Militar do Sul (CMS). Público diminuindo. Pretendem fazer uma nova caminhada em ruas do centro da capital gaúcha.
- Em outras unidades militares do exército no Estado também há aglomerações de manifestantes, porém, não há público significativo.

X X X X X X

REGIÃO CENTRO OESTE

Goiás

Não há registro de aumento da animosidade ou intercorrências nos movimentos contrários



CONGRESSO NACIONAL CPMI do 08 de Janeiro

ao resultado das eleições presidenciais.
Sem registro de bloqueios em rodovias.

Mato Grosso

Em Mato Grosso, manifestantes bloquearam a BR-163 no Município de Sinop, saída para Sorriso, a Polícia Militar e a Polícia Rodoviária Federal já estão local, os policiais rodoviários federais estão negociando com os manifestantes, neste momento, cerca de 150 manifestantes estão no local.

Mato Grosso do Sul

Em Campo Grande, ocorre a manifestação em frente ao Comando Militar do Oeste (CMO), no canteiro central da Avenida Duque de Caxias há algumas estruturas tendas e barracas de acampamento. Não há registro de aumento da animosidade ou intercorrências nos movimentos contrários ao resultado das eleições presidenciais. Sem registro de bloqueios em rodovias.

* X X X X X X X *

REGIÃO NORTE

RODOVIAS:

Amapá: sem alterações.
Acre: sem alterações.
Amazonas: sem alterações.
Pará: sem alterações.
Roraima: sem alterações.
Tocantins: sem alterações.

INFRAESTRUTURAS CRÍTICAS

Amapá: sem alterações.

Acre: possibilidade de bloqueio/fechamento de distribuidora de petróleo "Atem S. Distribuidora Petróleo Ltda", na rua Paraíba, 2470 - Remanso, Cruzeiro do Sul/AC, responsável pelo comércio atacadista de álcool carburante, biodiesel, gasolina e demais derivados de petróleo, exceto lubrificantes, não realizado por transportador retalhista. Não foi definida data e horário.

Amazonas: previsão de carreta partindo do Comando Militar da Amazônia (CMA) seguindo para a estrada do Marapatá, em direção à refinaria Isaac Sabbá, na rua Quixote, nº 01, bairro Vila Buriti, Manaus/AM, para realizarem uma manifestação e possivelmente ativar um bloqueio com vistas a impedir ou reduzir o fornecimento de combustível nos estados da região Norte (Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima).

Pará: possibilidade de fechamento/bloqueio da distribuidora de petróleo "Petro Amazon Petróleo da Amazônia", na Avenida Amazonas, 1104 - Urutera, Santarém - PA. A distribuidora tem como atividade fim o comércio atacadista de álcool carburante, biodiesel, gasolina e demais derivados de petróleo, exceto lubrificantes, não realizado por transportador retalhista. Não foi definida data e horário.

Rondônia: sem alterações.

Roraima: sem alterações.

Tocantins: sem alterações.

AGLOMERAÇÕES URBANAS

Amapá: em frente ao 34º BIS, na Rodovia Duque de Caxias, 4301 - Alvorada, em Macapá. Há lonas no local e cerca de 50 (cinquenta) pessoas no local.

Acre: acampamento no 4º BIS, em Rio Branco, com aproximadamente 40 (quarenta) pessoas e um acampamento no município de Assis Brasil, com apenas uma pessoa.

Amazonas: Após a evolução das manifestações ocorridas hoje em Brasília/DF, houve um aumento na quantidade de pessoas em frente ao CMA, cerca de trezentos manifestantes encontram-se na frente da Unidade Militar do Exército.

Pará: em frente do 2º BIS, na Av. Almirante Barroso, 4421. O número de manifestantes tem reduzido gradativamente no local, mas ainda há tendas em frente à Unidade Militar.

Rondônia: em frente do 17º BIS, na rua Duque de Caxias, em Porto Velho. Movimento pacífico.

Roraima: há uma concentração pacífica de público em frente a 1º BIS (1ª Brigada de Infantaria de Selva), em Boa Vista.

Tocantins: em frente ao 22º BIS, localizado na Fazenda Brejo Comprido 1, zona rural, Palmas/TO. Há poucos manifestantes, no município de Porto Nacional, em frente ao



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

quartel Tiro de Guerra em Porto Nacional, endereço Rua Deocleciano A. da Silva, 1531 - Vila Militar.

* X X X X X X X X *

REGIÃO NORDESTE

RODOVIAS: não há registros de bloqueios de rodovias nos Estados.

INFRAESTRUTURAS CRÍTICAS

Não há registro de bloqueio nem de aglomeração próximo de infraestruturas críticas.

AGLOMERAÇÕES URBANAS

Em alguns estados permanecem as aglomerações em frente às mesmas instalações do Exército Brasileiro (EB), principalmente nas capitais, em que vinham ocorrendo manifestações pacíficas, de forma ininterrupta.

ALAGOAS

-Maceió: Em frente ao 59º Batalhão de Infantaria Motorizado.
-Arapiraca: Em frente ao Tiro de Guerra.

BAHIA

Há aglomerações registradas pela PRF nas cidades de Barreiras, Itamaraju, Teixeira de Freitas, Alagoinhas, Porto Seguro, Feira de Santana e Luís Eduardo Magalhães.

—Salvador: Em frente à Companhia de Comando da 6ª Região Militar.

CEARÁ

—Fortaleza: Em frente ao Comando da 10ª Região Militar.
OBS: Público estimado em 100 manifestantes.

MARANHÃO

Sem ponto de aglomeração ativo.

PARAÍBA

—João Pessoa: Em frente ao Comando do 1º Grupamento de Engenharia (Grupamento General Lyra Tavares).

PERNAMBUCO

—Recife: Em frente ao Comando Militar do Nordeste.
—Garanhuns: Em frente ao 71º BIMtz.
OBS: Em frente ao Comando Militar do Nordeste público estimado em 180 manifestantes.

PIAUÍ

—Teresina: Em frente ao 25º Batalhão de Caçadores.
OBS: Público estimado em 20 manifestantes.

RIO GRANDE DO NORTE

Sem ponto de aglomeração ativo.
OBS: Em frente ao 16º Batalhão de Infantaria Motorizado do Exército, em Natal/RN, apesar de não haver acapamento, alguns manifestantes costumam se reunir no final da tarde até por volta das 22h para entoar palavras de ordem e fazer orações.

SERGIPE

Aracaju: Em frente ao 28º Batalhão de Caçadores.

OBS: Após as invasões ocorridas em Brasília (08JAN2023), o ponto voltou a aglomerar manifestantes. Público estimado em 80 manifestantes. A SSP deslocou viaturas para a Assembleia Legislativa e para o Palácio da Justiça na Capital em caráter preventivo.

* X X X X X X X X *

REGIÃO SUDESTE

RODOVIAS:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

SP, RJ, MG, ES
- sem alterações.

INFRAESTRUTURAS CRÍTICAS

Em frente a REFAP (Betim), houve o chamamento, porém com baixa adesão. Não há bloqueio dos portões.

Na refinaria de Barueri/SP, ocorre uma manifestação com interdição parcial da via.

Na REDUC em Dugue de Caxias/RJ, ocorreu o chamamento para manifestação por meio de rede social, porém não houve adesão de público.

AGLOMERAÇÕES URBANAS

MINAS GERAIS

A manifestação em frente ao 4º RM na Av Raja Gabaglia foi desmobilizada na sexta-feira. Sem interdição de rodovias.

SÃO PAULO

Seguem as manifestações em frente ao CMS (Comando Militar do Sudeste), não houve aumento na adesão de participantes em decorrência dos atos em Brasília.

Anteriormente, ocorreu a ocupação da Av 23 de maio, que foi desobstruída após ação da GCM.

RIO DE JANEIRO

Grupos de manifestantes reunidos nas proximidades do quartel do Comando Militar do Leste (CML).

ESPÍRITO SANTO

- Aproximadamente 250 manifestantes defronte ao 38 BI, em Vila Velha/ES.

O assunto permanece em acompanhamento.

Plataforma: Celular

Relatório: Forwarded

08/10/2023 19:47:51(UTC-3)

Extração da fonte:
Esquema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTED_N_FRS.aprtyod\private\anymobile\Containers\Shared\AppGroup\4B644708-6C73-4D08-8D32-62F0E5D903F4\ChatStorage.sqllite :
0x73E5D7C (Tabela: ZVWA.MESSAGE; Tamanho: 266558120 bytes)
EXTRACTED_N_FRS.aprtyod\private\anymobile\Containers\Shared\AppGroup\4B644708-6C73-4D08-8D32-62F0E5D903F4\ContactsV2.sqllite :
0x73E5E (Tabela: ZVWA.ADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 520152 bytes)

Encaminhado

From: 556131536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

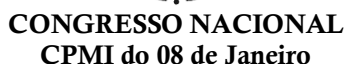
Dados atualizados da região Norte.

Plataforma: Celular

Relatório: Forwarded

08/10/2023 19:47:52(UTC-3)

Extração da fonte:
Esquema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTED_N_FRS.aprtyod\private\anymobile\Containers\Shared\AppGroup\4B644708-6C73-4D08-8D32-62F0E5D903F4\ChatStorage.sqllite : 0x73E5D7C (Tabela: ZVWA.MESSAGE; Tamanho: 266558120 bytes)
EXTRACTED_N_FRS.aprtyod\private\anymobile\Containers\Shared\AppGroup\4B644708-6C73-4D08-8D32-62F0E5D903F4\ContactsV2.sqllite : 0x73E5E (Tabela: ZVWA.ADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 520152 bytes)

[illegible]

08/01/2023 20:20:21(UTC-3)

Entrada de fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTED_H:\FS:\photo\private\winmobile\Content\SMS\Shared\AppGroup\4B644708-6C73-4D08-3D32-62F05ED603F4\ChatStorage\file:
EXTRACTED_H:\FS:\photo\private\winmobile\Content\SMS\Shared\AppGroup\4B644708-6C73-4D08-3D32-62F05ED603F4\ContactsV2.apkfile:
0X73E59E (Table: ZFWA:\photo\private\winmobile\Content\SMS\Shared\AppGroup\4B644708-6C73-4D08-3D32-62F05ED603F4\ContactsV2.apkfile:
S00 E2c bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From : 556 131536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral
PC confirma 170 presos até o momento

Platform: Celular
Status: Forwarded

03/01/2023 20:20:21(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTD:\N:\FS\aprod\private\an\mobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A708-
E073-4D05-8D32-62F0B5D803F4\ChatStorage\file : 0x68E8E88 (Tabela: ZWAMESSAGE;
Tamanho: 286597120 bytes)
EXTRACTD:\N:\FS\aprod\private\an\mobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A708-
E073-4D05-8D32-62F0B5D803F4\ContactsV2\file : 0x73E98 (Tabela:
ZWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 520192 bytes)

Encaminhado

From : 556 131536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Anexo:



Tamanho: 145087
Nome do arquivo: 6e000ae-4db-4960-b54e-7e5a74b46389.jpg
Caminho:
http://img.whatsapp.net/i/4my/51hV4eS3Lyp/7UN7ZmLxH1H4SEToWDET9X_M
_aio
6e000ae-4db-4960-b54e-7e5a74b46389.jpg

Platform: Celular
Status: Forwarded

03/01/2023 20:21:06(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTD:\N:\FS\aprod\private\an\mobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A708-
E073-4D05-8D32-62F0B5D803F4\ChatStorage\file : 0x68E8E88 (Tabela:
ZWAMESSAGE; ZWAMEDIAITEM; Tamanho: 286597120 bytes)
EXTRACTD:\N:\FS\aprod\private\an\mobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A708-
E073-4D05-8D32-62F0B5D803F4\ContactsV2\file : 0x73E98 (Tabela:
ZWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 520192 bytes)
EXTRACTD:\N:\FS\aprod\private\an\mobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A708-
E073-4D05-8D32-62F0B5D803F4\Media\566151536161@s.whatsapp.net\6e000ae-4db-4960-
b54e-7e5a74b46389.jpg : (Tamanho: 145087 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556 181636161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Assunto:



Tamanho: 389081
Nome do arquivo: bdd23d20-5f3a-40b6-bc-e4-b165c88e53ac.jpg
Complixity:
https://img.whatsapp.net/d/1/AqZExbaU3X0azqVAA/mP2YoD2ehazutWVdwwA9tz
Coatid:
bdd23d20-5f3a-40b6-bc-e4-b165c88e53ac.jpg

Plataforma: Cidlar
ID: bdd23d20-5f3a-40b6-bc-e4-b165c88e53ac

08/10/2023 20:26:55 (UTC-3)

Extração da fonte:
Schema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTED N:\FPS\product\private\vanmobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709-
E0C3-4D08-8D03-62F0B5D803F4\ChatStorage\gfile : 0xE87B501 (Tabela: ZYWA-MBS-SAGE,
ZYWA-MEDIA-TELE: (Tamanho: 295987120 bytes)
EXTRACTED N:\FPS\product\private\vanmobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709-
E0C3-4D08-8D03-62F0B5D803F4\Contacts\V2.gfile : 0x73B55 (Tabela:
ZYWA-AD-DRE-SSB-CONTACT: (Tamanho: 540152 bytes)
EXTRACTED N:\FPS\product\private\vanmobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709-
E0C3-4D08-8D03-
62F0B5D803F4\Media\556181598181@s.whatsapp.net\bdd23d20-5f3a-40b6-
bc-e4-b165c88e53ac.jpg : (Tamanho: 389081 bytes)



CONGRESSO NACIONAL CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556 131536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS -
ATUALIZAÇÃO

Data: 08JAN2023

Horário: 22h00

REGIÃO SUDESTE

RODOVIAS: Não há registros de bloqueios em rodovias dos estados.

INFRAESTRUTURAS CRÍTICAS

Em frente à Refinaria Gabriel Passos (REGAP) de Betim/MG, aproximadamente 20 (vinte) manifestantes estão aglomerados defronte ao canteiro central da via. As manifestações que estavam previstas para o dia 06JAN foram transferidas para o dia 08JAN2023. Durante o dia, circulou nos aplicativos de mensagens áudio atribuído ao presidente do Sindtanque/MG, no qual pede às distribuidoras de combustíveis de MG que não carreguem os caminhões devido o alto risco das manifestações e assim resguardar a integridade dos caminhoneiros. PM no local. Não há bloqueio dos portões e bloqueio de vias.

Na refinaria de Barueri/SP na noite de 07JAN2023, ocorre uma manifestação com aproximadamente 10 (dez) indivíduos. PM no local sem bloqueio de vias.

Na REDUC em Duque de Caxias/RJ, ocorreu o chamamento para manifestação por meio de rede social, porém não houve adesão de público. PM no local.

MINAS GERAIS

- Em Belo Horizonte/MG, a manifestação defronte ao Comando da 4ª Região Militar, na Av. Raja Gabaglia foi desmobilizada na sexta-feira dia 07JAN2023, após decisão do STF. Na manhã de 08JAN2023, parte desse grupo se deslocou para a Refinaria Gabriel Passos (REGAP) em Betim/MG, onde durante o dia um grupo de aproximadamente 10 (dez) manifestantes permaneceram defronte a portaria da distribuidora. Às 22h o público de manifestantes presentes é de 06 (seis) pessoas. PM no local. Sem bloqueio de vias.

SAO PAULO

- Na tarde de 08JAN2023, um grupo de manifestantes pedindo intervenção militar ocupou a Av. 23 de maio, nas proximidades do parque Ibirapuera. A via foi desobstruída após intervenção da GCM, em seguida, o grupo retornou para a sede do Comando Militar do Sudeste (CMS).

RIO DE JANEIRO

- Permanece a manifestação com baixa adesão de público, defronte a sede do quartel do Comando Militar do Leste (CML).

ESPÍRITO SANTO

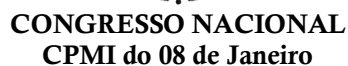
- Permanece a manifestação defronte a sede do 38º Batalhão de Infantaria do EB em Vila Velha/ES, durante o dia o público foi de aproximadamente 250 pessoas, às 21h o público é de 30 (trinta) pessoas.

O assunto permanece em acompanhamento

WhatsApp: Celular
Rótulo: Forwarded

08/01/2023 22:40:34 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTED_H:\FPS\aprod\private\an\mobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A708-6C73-4D08-8D32-62F0E5D903F4\ChatStorage\qfile :
00c2a00f6 (Tabela: ZWVA.MESSAGES; Tamanho: 289697120 bytes)
EXTRACTED_H:\FPS\aprod\private\an\mobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A708-6C73-4D08-8D32-62F0E5D903F4\Contacts\V2.sqlfile :
0x73E56 (Tabela: ZWVA.DDRBSB00C000\FACT; Tamanho: 920192 bytes)



08/01/2023 22:40:34(UTC-3)

[illegible]

08/01/2025 22:40:34(UTC-3)

```

Ext:qto:de:fonte:
Sistema:de:arquivos:
Informações:de:fonte:
EXT:ACTDICT.DLL_FPS3p2hotprivates\winmobile\Content\Shared\AppGroup4\B644706-9C73-4D06-3D32-62F05D603F4C\ChatStorage\Re:
0C2C5C3C-6C5E-4285-8F12-1B7956
EXT:RAVE:TabId:ZYAW:WAVE:SAIGE:TeamInfo:
EXT:RAVE:TabId:ZYAW:WAVE:SAIGE:TeamInfo:Shared\AppGroup4\B644706-9C73-4D06-3D32-62F05D603F4C\ContactsV2\Anjika:
0673E5E:
TabId:ZYAW:DRBS:SB00C:KCO:NTACT:TeamInfo:Sec05:Ec3y6

```



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556 131536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

MANIFESTAÇÕES DE OPOSIÇÃO AO GOVERNO FEDERAL

CIISP

22h55, 08/01/2023

Mobilização denominada de "Tomada de Poder" prevista para ocorrer nos dias 07 e 08/JAN23 com participação de caravanas oriundas de outros Estados.

SITUAÇÃO ATUAL NA ÁREA CENTRAL DE BRASÍLIA

- Presidente esteve no Palácio do Planalto, STF e encontra-se no Congresso Nacional;
- Batalhão de choque da PMDF continua em frente ao SMU;
- Manifestantes estão concentrados no SMU.

Plataforma: Celular

Relatório: Forwarded

08/01/2023 23:00:20(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTED_N_FPS.apk/prod/private/verimobile/Containers/Shared/AppGroup/4B84A708-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4/ChatStorage.qflite :
0x080B8B (Tabela: ZWAA.DDRBSSBOOKCONTACT; Tamanho: 286557120 bytes)
EXTRACTED_N_FPS.apk/prod/private/verimobile/Containers/Shared/AppGroup/4B84A708-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4/Contacts V2.qflite :
0x79E55 (Tabela: ZWAA.DDRBSSBOOKCONTACT; Tamanho: 52052 bytes)

Encaminhado

From: 556 131536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

<https://www.metropoles.com/colunas/grande-angular/exclusivo-em-audio-secreta-rio-em-exercicio-da-s-p-df-tranquiliza-ibaneis-1h-antes-da-invasao-tudo-tranquilo-o-deir-o-e-pacifico>

Plataforma: Celular

Relatório: Forwarded

08/01/2023 23:05:45(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTED_N_FPS.apk/prod/private/verimobile/Containers/Shared/AppGroup/4B84A708-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4/ChatStorage.qflite :
0x040B25 (Tabela: ZWAA.MESSAGE; Tamanho: 286557120 bytes)
EXTRACTED_N_FPS.apk/prod/private/verimobile/Containers/Shared/AppGroup/4B84A708-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4/Contacts V2.qflite :
0x79E55 (Tabela: ZWAA.DDRBSSBOOKCONTACT; Tamanho: 52052 bytes)

Encaminhado

From: 556 131536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Caros, vamos parar a operação de Araucária. Os manifestantes arrancaram o piso da entrada da base o que impede a circulação de caminhões.

Paraná passou a ser crítico também.

Plataforma: Celular

Relatório: Forwarded

08/01/2023 23:25:02(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTED_N_FPS.apk/prod/private/verimobile/Containers/Shared/AppGroup/4B84A708-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4/ChatStorage.qflite :
0x081C75 (Tabela: ZWAA.MESSAGE; Tamanho: 286557120 bytes)
EXTRACTED_N_FPS.apk/prod/private/verimobile/Containers/Shared/AppGroup/4B84A708-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4/Contacts V2.qflite :
0x79E55 (Tabela: ZWAA.DDRBSSBOOKCONTACT; Tamanho: 52052 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 666131636161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Tropa de choque no local

Platforma: Celular

Status: Forwarded

08/01/2023 23:26:22(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTD:_FIPS\3p\root\private\vanmobile\Containers\Shared\AppGroup4\B644709-
E0C7-4D08-S032-62F0E5D803F4\ChatStorage.sqllite : 0x081C5B5 (Tabela: ZWAMESSAGE;
Tamanho: 288597120 bytes)
EXTRACTD:_FIPS\3p\root\private\vanmobile\Containers\Shared\AppGroup4\B644709-
E0C7-4D08-S032-62F0E5D803F4\ContactsV2.sqllite : 0x73E98 (Tabela:
ZWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 520192 bytes)

From: 666199551534@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 666131636161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Ok.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
666131636161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral	08/01/2023 23:26:25(UTC-3)		

Status: Entregue

Platforma: Celular

08/01/2023 23:26:24(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTD:_FIPS\3p\root\private\vanmobile\Containers\Shared\AppGroup4\B644709-
E0C7-4D08-S032-62F0E5D803F4\ChatStorage.sqllite : 0x081C5AF (Tabela:
ZWAMESSAGE; Tamanho: 288597120 bytes)
EXTRACTD:_FIPS\3p\root\private\vanmobile\Containers\Shared\AppGroup4\B644709-
E0C7-4D08-S032-62F0E5D803F4\Library\Preferences\groupnstwhatsapp\WhatsApp\shared.plist : 0x3328
(Tamanho: 58711 bytes)
EXTRACTD:_FIPS\3p\root\private\vanmobile\Containers\Shared\AppGroup4\B644709-
E0C7-4D08-S032-62F0E5D803F4\ContactsV2.sqllite : 0x73E98 (Tabela:
ZWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 520192 bytes)

Encaminhado

From: 666131636161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Anexo:



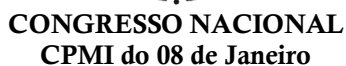
Tamanho: 4809239
Nome do arquivo: 911871ca-b9e5-4e65-a0ed-e67a2b190336.mp4
Caminho:
<https://mmg.whatsapp.net/d/4/mJQEG2RmGRKhyyuk/Y10mESSEPEgyH8RIUWAHO>
Ou em:
911871ca-b9e5-4e65-a0ed-e67a2b190336.mp4

Platforma: Celular

Status: Forwarded

08/01/2023 23:26:35(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTD:_FIPS\3p\root\private\vanmobile\Containers\Shared\AppGroup4\B644709-
E0C7-4D08-S032-62F0E5D803F4\ChatStorage.sqllite : 0x081C5B8 (Tabela: ZWAMESSAGE;
ZWAMEDATE; Tamanho: 288597120 bytes)
EXTRACTD:_FIPS\3p\root\private\vanmobile\Containers\Shared\AppGroup4\B644709-
E0C7-4D08-S032-62F0E5D803F4\ContactsV2.sqllite : 0x73E98 (Tabela:
ZWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 520192 bytes)
EXTRACTD:_FIPS\3p\root\private\vanmobile\Containers\Shared\AppGroup4\B644709-
E0C7-4D08-S032-62F0E5D803F4\Media\666131636161@s.whatsapp.net\911871ca-b9e5-4e65-
a0ed-e67a2b190336.mp4 : (Tamanho: 4809239 bytes)



08/01/2023 23:27:59 (UTC-3)

08/01/2023 23:27:59 (UTC-3)

Voto em Separado | 17/10/2023



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556 181636161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

Coordenação de Análise de Inteligência – COINT/CGI/DINT

Data: 09 JAN 2023 - 05h55

Assunto Panorama de manifestações em rodovias federais e nas proximidades de Refinarias

BLOQUEIOS/INTERDIÇÕES

Nas rodovias federais há 10 pontos de bloqueios/interdições realizados por manifestantes: PA (05), MT (03), PR (01) e SP (01).

REFINARIAS

Em *ARAUCÁRIA/PR*, o acesso à refinaria Presidente Getúlio Vargas (REPAR), na marginal da BR 475, km 148, foi liberado pela Polícia Militar.

Em *BETIM/MG*, houve dispersão total dos manifestantes que encontravam-se em frente à Refinaria Gabriel Passos (*REGAP*), BR 381, km 484.

Em *MANAUS/AM*, há concentração de cerca de 30 manifestantes no acesso à Refinaria Isaac Sabbá (*REMAN*), localizada a aproximadamente 1 km da BR 319.

Em *SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP*, há cerca de 30 manifestantes acampados próximos à Refinaria Henrique Lage (REVAP), acesso localizado a aproximadamente 900m do km 143, da BR-116.

OCORRÊNCIAS RELEVANTES

Em *MORRINHOS/GC*, foi abordado e encaminhado um ônibus que está relacionado em decisão judicial - com 31 passageiros, para sede da PF em Goiânia.

Plataforma: Celular

Resultado: Forwarded

09/01/2023 07:33:34(UTC-3)

Extração da fonte:

Sistema de arquivos

Informações da fonte:

EXTRACTD:\N\FPS\aprod\private\ventmod\Containers\Shared\AppGroup\4B844708-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4\Chat\Storages\file :

0x88F0E5B (Tabela: ZWAA\BES\BAG; Tamanho: 286987120 bytes)

EXTRACTD:\N\FPS\aprod\private\ventmod\Containers\Shared\AppGroup\4B844708-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4\Contacts\V2.sqllite :

0x73E55 (Tabela: ZWAA\BES\BOOKCONTACT; Tamanho: 520152 bytes)

Encaminhado

From: 556 181636161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS- QGEX

09/01/23 - 05h45

Av. do Exército permanece bloqueada. BPChoque não está mais de prontidão na entrada da Avenida com a N1.
Somente Polícia do Exército na região do QGEX.

Plataforma: Celular

Resultado: Forwarded

09/01/2023 07:33:34(UTC-3)

Extração da fonte:

Sistema de arquivos

Informações da fonte:

EXTRACTD:\N\FPS\aprod\private\ventmod\Containers\Shared\AppGroup\4B844708-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4\Chat\Storages\file :

0x88F0E5B (Tabela: ZWAA\BES\BAG; Tamanho: 286987120 bytes)

EXTRACTD:\N\FPS\aprod\private\ventmod\Containers\Shared\AppGroup\4B844708-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4\Contacts\V2.sqllite :

0x73E55 (Tabela: ZWAA\BES\BOOKCONTACT; Tamanho: 520152 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556 181536161@z.whoapp.net Mauro André Kaiser Cabral

MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS – ATUALIZAÇÃO

09/01/2023 – 07h10

Brasília

Efetivo da PMDF distribui-se ao longo do Eixo Monumental, próximo à entrada da Av. do Exército. Não foi iniciada operação de desmobilização do acampamento nas proximidades do QG do Exército.

Entorno do hotel Meliá B21 e Esplanada dos Ministérios estão em situação de normalidade.

Refinarias e distribuidoras de combustíveis

RNEST – ocorre manifestação na via de acesso à Refinaria Abreu e Lima (imagem a seguir).

D esmobilização de acampamentos em frente a organizações militares

Min. Alexandre de Moraes determinou a desmobilização de acampamentos em frente a organizações militares no prazo de 24h, contados a partir da noite de 08/01.

No Rio de Janeiro, Ministério Público Federal acionou o Comando Militar do Leste para promover a imediata desmobilização.

A tos convocados em repúdio à violação às sedes dos Três Poderes

Foram identificadas convocações para atos em repúdio à violação às sedes dos Três Poderes:

Belo Horizonte: 09/01, 18h, Praça Sete;

Brasília: 09/01, 10h, Palácio do Buriti;

Curitiba: 09/01, 18h, Praça Santos Andrade;

Recife: 09/01, 16h, Praça Derby;

Salvador: 09/01, 16h, Praça Campo Grande; e

São Paulo: 09/01, 18h, MASP.

Plataforma: Celular

Relatório Forwarded

09/01/2023 07:33:25(UTC-3)

Extração da fonte:

Sistema de arquivos

Informações da fonte:

EXTRACTD.N.FPS.aprod\private\vermodis\Contdms\Shared\AppGroup\4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E5D03F4\ChetStorage\dlfile :

0x73E55 (Tabela: ZWAA.DORESBOOKCONTACT; Tamanho: 22859(120 bytes))

EXTRACTD.N.FPS.aprod\private\vermodis\Contdms\Shared\AppGroup\4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E5D03F4\Contacts V2.apkfile :

0x73E55 (Tabela: ZWAA.DORESBOOKCONTACT; Tamanho: 520152 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556 18163616 1@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS
ATUALIZAÇÃO

Data: 09 JAN 2023

Horário: 09h

REGIÃO SUL

RODOVIAS

SC: situação normalizada.

PR: situação normalizada.

Durante a noite e madrugada, foram verificados registros bloqueio total ou parcial de rodovias por meio de queima de pneus ou com uso de outros objetos, contudo, logo em seguida a via foi liberada e o tráfego de veículos seguiu normalmente.

RS: sem registros de bloqueios.

INFRAESTRUTURAS CRÍTICAS

RS: Manifestantes deixando o local.

CANOAS: Refinaria Alberto Pasqualini (REFAP): o grupo de pessoas de 08 pessoas que havia permanecido durante a madrugada em frente ao acesso da empresa está deixando o local.

PR: Situação normalizada. Não há manifestantes no local.

ARAUCÁRIA: Funcionários das empresas REPAR e RAIZEN estão retirando os objetos (pedras e terra) que os manifestantes colocaram para impedir a passagem de veículos.

SC: sem alterações.

SANTA CATARINA

Informações de que os acampamentos de manifestantes em frente a Unidades Militares do Exército estão sendo desmobilizados.

PARANÁ

Informações de que os acampamentos de manifestantes em frente a Unidades Militares do Exército estão sendo desmobilizados.

RIO GRANDE DO SUL

Há 10 (dez) pontos de aglomerações de manifestantes em frente a Unidades Militares do Exército de cidades do RS. As pessoas que ainda estão nestes pontos estão retirando barracas e outros pertences do grupo que havia se instalado no local. RMs estão em alguns desses locais acompanhando a saída dos participantes. Não houve uso da força policial.

O assunto permanece em acompanhamento.

Plataforma: Celular

Idioma: Forwarded

09/01/2023 10:46:07 (UTC-3)

Extração da fonte:

Sistema de arquivos

Informações da fonte:

EXTRACTD:\FPS\aprod\private\vm\mod\Containers\Shared\AppGroup\4B844708-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4\ChatStorage\dlhs :

0x000B0C3C (Tabela: ZWAMESSAGE; Tamanho: 286557 120 bytes)

EXTRACTD:\FPS\aprod\private\vm\mod\Containers\Shared\AppGroup\4B844708-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4\Contacts\V2.sqlite :

0x000B0C3C (Tabela: ZWAMESSAGEBOOKCONTACT; Tamanho: 302 62 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556 131636161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

REGIÃO SUL

INFRAESTRUTURAS CRÍTICAS
ATUALIZAÇÃO

Data: 09/JAN/2023
Horário: 10h15

REGIÃO SUL

RS: Manifestantes deixando o local.
CANOAS: Refinaria Alberto Pasqualini (REFAP): o grupo de pessoas de 08 pessoas que havia permanecido durante a madrugada em frente ao acesso da empresa está deixando o local.

PR: Situação normalizada. Não há manifestantes no local.
ARAUCÁRIA: Funcionários das empresas REPAR e RAIZEN estão retirando os objetos (pedras e terra) que os manifestantes colocaram pra impedir a passagem de veículos.

SC:
LAGES: Informações de que o acesso à Idazã Distribuidora de Petróleo, na cidade de Iages/SC, está fechada por ação de manifestantes.
Há bloqueios nas entradas e saídas.
Polícia Militar no local.
Aproximadamente 100 pessoas no local (mas estão pacíficos).

O assunto segue em acompanhamento.

Plataforma: Celular
Status: Forwarded

09/01/2023 10:46:07 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTED_H_FPS.apkroot\private\var\mod\lib\Containers\Shared\AppGroup\4B844708-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4\ChatStorage.sqllite : 0x0010558 (Tabela: ZWAA.WEBS4AGE; Tamanho: 286587120 bytes)
EXTRACTED_H_FPS.apkroot\private\var\mod\lib\Containers\Shared\AppGroup\4B844708-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4\ContactsV2.sqllite : 0x73E58 (Tabela: ZWAA.DDRESBOOKCONTACT; Tamanho: 520152 bytes)

Encaminhado

From: 556 131636161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

MANIFESTAÇÕES DE OPOSIÇÃO AO GOVERNO FEDERAL

CIISP
09h35, 09/01/2023

Mobilização denominada de "Tomada de Poder" prevista para ocorrer nos dias 07 e 08/JAN23 com participação de caravanas oriundas de outros Estados.*

SITUAÇÃO ATUAL

- Encerrada a operação de desocupação do acampamento dos manifestantes do SMU;
- Manifestantes sendo conduzidos à SRPF, em 39 ônibus;
- Não foram registradas intercorrências no decorrer da operação;
- Militares do Exército finalizam a remoção das barracas restantes e limpeza da área.

(Em acompanhamento)

Plataforma: Celular
Status: Forwarded

09/01/2023 10:46:07 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTED_H_FPS.apkroot\private\var\mod\lib\Containers\Shared\AppGroup\4B844708-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4\ChatStorage.sqllite : 0x0010558 (Tabela: ZWAA.WEBS4AGE; Tamanho: 286587120 bytes)
EXTRACTED_H_FPS.apkroot\private\var\mod\lib\Containers\Shared\AppGroup\4B844708-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4\ContactsV2.sqllite : 0x73E58 (Tabela: ZWAA.DDRESBOOKCONTACT; Tamanho: 520152 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



Extração da fonte:
Submetido arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTED_H_FFS.aprod\priv\an\mobile\Containers\Shared\AppGroup\4B644709-
E073-4D08-8D02-82F0B5D503F4\ChatStorage\gfile :0xF15B0D2 (Tabela: ZWAM_BSS_AGE,
ZWAM_MEDIAITEM); Tamanho: 235558 (1,0 bytes)
EXTRACTED_H_FFS.aprod\priv\an\mobile\Containers\Shared\AppGroup\4B644709-
E073-4D08-8D02-82F0B5D503F4\ContactV2.gfile :0x73B58 (Tabela:
ZWAM_ADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 520192 bytes)



CONGRESSO NACIONAL CPMI do 08 de Janeiro

MENSAGENS DE WHATSAPP (SAULO E TOMÁS)

108


Detalhes:


Foto do grupo:



Nome de grupo: 11/08/2022 13:49:50(UTC-3)
Nome original: 12/01/2023 18:44:31(UTC-3)
Número de membros: 0
Origem: WhatsApp
Criado: 666 19985 1684@s.whatsapp.net
Arquivos de origem: EXTRACTION_FFS.zip (roo/private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup/i4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4/ChatStorage.sqlite : 0x862E976 [Tabela: ZWAMESSAGES, ZWACHATSESSION; Tamanho: 286697120 bytes]
EXTRACTION_FFS.zip (roo/private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup/i4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4/Library/Frameworks/GroupNetworkWhatsApp/WhatsAppShared.plist : 0x8326 [Tamanho: 63771 bytes])
EXTRACTION_FFS.zip (roo/private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup/i4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4/ContactsV2.sqlite : 0x8F41C [Tabela: ZWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes]
EXTRACTION_FFS.zip (roo/private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup/i4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4/Media/PhotoLibrary/Assets/666 18 1337936-1684335365-thumb : 0x0 [Tamanho: 3706 bytes])
Exemplo de texto: Sistema de arquivos
Arquivo de corpo: chat-108.txt

Participantes:

 666 19985 1684@s.whatsapp.net
Saulo Cunha (proprietário)

 666 18 1337936@s.whatsapp.net
Tomás DINT PF MJ

Membros: 666 18 1337936@s.whatsapp.net

From: 666 18 1337936@s.whatsapp.net Tomás DINT PF MJ
Parabéns pela nomeação meu caro! Sucesso na missão!

Plataforma: Celular

02/01/2023 20:57:47(UTC-3)

Extracção da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTD_H_FFS.zip (roo/private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup/i4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4/ChatStorage.sqlite : 0x847E5F1 [Tabela: ZWAMESSAGES, ZWACHATSESSION; Tamanho: 286697120 bytes]
EXTRACTD_H_FFS.zip (roo/private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup/i4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4/Library/Frameworks/GroupNetworkWhatsApp/WhatsAppShared.plist : 0x8F41C [Tabela: ZWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes])

From: 666 19985 1684@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 666 18 1337936@s.whatsapp.net Tomás DINT PF MJ

Grato meu amigo.

Participante	Entregue	Lido	Respondeu
666 18 1337936@s.whatsapp.net Tomás DINT PF MJ	02/01/2023 20:57:53(UTC-3)		

Origem: Entregue
Plataforma: Celular

02/01/2023 20:57:57(UTC-3)

Extracção da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS.zip (roo/private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup/i4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4/ChatStorage.sqlite : 0x847E5F1 [Tabela: ZWAMESSAGES, ZWACHATSESSION; Tamanho: 286697120 bytes]
EXTRACTION_FFS.zip (roo/private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup/i4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4/Library/Frameworks/GroupNetworkWhatsApp/WhatsAppShared.plist : 0x8F41C [Tabela: ZWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes])



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556 131337936@s.whatsapp.net Tomas DINT PF MJ

Boa noite Diretor!

Platform: Web

12/01/2023 18:25:35 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTED_NL_FFS.apk/prod/private/variant/containers/Shared/AppGroup/4B64A708-
EC73-4D08-8D03-62F0B5D503F4/ChatStorage.s.gfile : 0xE086F0; (Tabela: ZWMESSAGE;
Tamanho: 298567120 bytes)
EXTRACTED_NL_FFS.apk/prod/private/variant/containers/Shared/AppGroup/4B64A708-
EC73-4D08-8D03-62F0B5D503F4/ContactsV2.s.gfile : 0x5F41C; (Tabela:
ZWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 520192 bytes)

From: 556 131337936@s.whatsapp.net Tomas DINT PF MJ

Com as mudanças aí, quem seria o melhor ponto de contato pelo CIM para a gente aqui na DINT?

Platform: Web

12/01/2023 18:30:07 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTED_NL_FFS.apk/prod/private/variant/containers/Shared/AppGroup/4B64A708-
EC73-4D08-8D03-62F0B5D503F4/ChatStorage.s.gfile : 0x0B672A; (Tabela: ZWMESSAGE; Tamanho: 298567120 bytes)
EXTRACTED_NL_FFS.apk/prod/private/variant/containers/Shared/AppGroup/4B64A708-
EC73-4D08-8D03-62F0B5D503F4/ContactsV2.s.gfile : 0x5F41C; (Tabela: ZWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 520192 bytes)

From: 556 131337936@s.whatsapp.net Tomas DINT PF MJ

Digo, CIN

Platform: Web

12/01/2023 18:30:50 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTED_NL_FFS.apk/prod/private/variant/containers/Shared/AppGroup/4B64A708-
EC73-4D08-8D03-62F0B5D503F4/ChatStorage.s.gfile : 0xE086F0; (Tabela: ZWMESSAGE; Tamanho: 298567120 bytes)
EXTRACTED_NL_FFS.apk/prod/private/variant/containers/Shared/AppGroup/4B64A708-
EC73-4D08-8D03-62F0B5D503F4/ContactsV2.s.gfile : 0x5F41C; (Tabela: ZWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 520192 bytes)

From: 556 131337936@s.whatsapp.net Tomas DINT PF MJ

O Tarcísio continua por aí?

Platform: Web

12/01/2023 18:31:05 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTED_NL_FFS.apk/prod/private/variant/containers/Shared/AppGroup/4B64A708-
EC73-4D08-8D03-62F0B5D503F4/ChatStorage.s.gfile : 0xE086F0; (Tabela: ZWMESSAGE; Tamanho: 298567120 bytes)
EXTRACTED_NL_FFS.apk/prod/private/variant/containers/Shared/AppGroup/4B64A708-
EC73-4D08-8D03-62F0B5D503F4/ContactsV2.s.gfile : 0x5F41C; (Tabela: ZWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 520192 bytes)



CONGRESSO NACIONAL CPMI do 08 de Janeiro

From: 666199251534@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 666181337936@s.whatsapp.net Tomas DINT PF MJ

Tudo bem meu amigo, PDIs é, estamos justamente fazendo algumas mudanças nessa semana. Você poderia manter como ponto focal o Antonione?

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
666181337936@s.whatsapp.net Tomas DINT PF MJ	12/01/2023 13:40:39 (UTC-3)		

Status: Entregue

Platform: Web

12/01/2023 13:40:37 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTD:_FFS\ziproot\private\var\mobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4\ChatStorage.sjfile : 0x8C8D658 (Tabela: ZWAA MESSAGE; Tamanho: 288897120 bytes)
EXTRACTD:_FFS\ziproot\private\var\mobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4\Library\Preferences\group.net.whatsapp.WhatsApp.shared.plist : 0x8328 (Tamanho: 50771 bytes)
EXTRACTD:_FFS\ziproot\private\var\mobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4\ContactsV2.sjfile : 0x5F41C (Tabela: ZWAAADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 520192 bytes)

From: 666181337936@s.whatsapp.net Tomas DINT PF MJ

Claro! Tenho o contato aqui. Obrigado e não esqueci o convite pro café rs

Platform: Cellular

12/01/2023 13:43:05 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTD:_FFS\ziproot\private\var\mobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4\ChatStorage.sjfile : 0x8C8D658 (Tabela: ZWAA MESSAGE; Tamanho: 288897120 bytes)
EXTRACTD:_FFS\ziproot\private\var\mobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4\Library\Preferences\group.net.whatsapp.WhatsApp.shared.plist : 0x8328 (Tamanho: 50771 bytes)
EXTRACTD:_FFS\ziproot\private\var\mobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4\ContactsV2.sjfile : 0x5F41C (Tabela: ZWAAADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 520192 bytes)

From: 666199251534@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 666181337936@s.whatsapp.net Tomas DINT PF MJ

Está de pé. Vamos ver se semana que vem marcamos.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
666181337936@s.whatsapp.net Tomas DINT PF MJ	12/01/2023 13:43:37 (UTC-3)		

Status: Entregue

Platform: Web

12/01/2023 13:43:37 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTD:_FFS\ziproot\private\var\mobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4\ChatStorage.sjfile : 0x8C8D658 (Tabela: ZWAA MESSAGE; Tamanho: 288897120 bytes)
EXTRACTD:_FFS\ziproot\private\var\mobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4\Library\Preferences\group.net.whatsapp.WhatsApp.shared.plist : 0x8328 (Tamanho: 50771 bytes)
EXTRACTD:_FFS\ziproot\private\var\mobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4\ContactsV2.sjfile : 0x5F41C (Tabela: ZWAAADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 520192 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556181337936@s.whatsapp.net Tomas DINT PF MJ

Vamos sim
Forte abraço!

Platforma: Celular

12/01/2023 18:44:31(UTC-3)

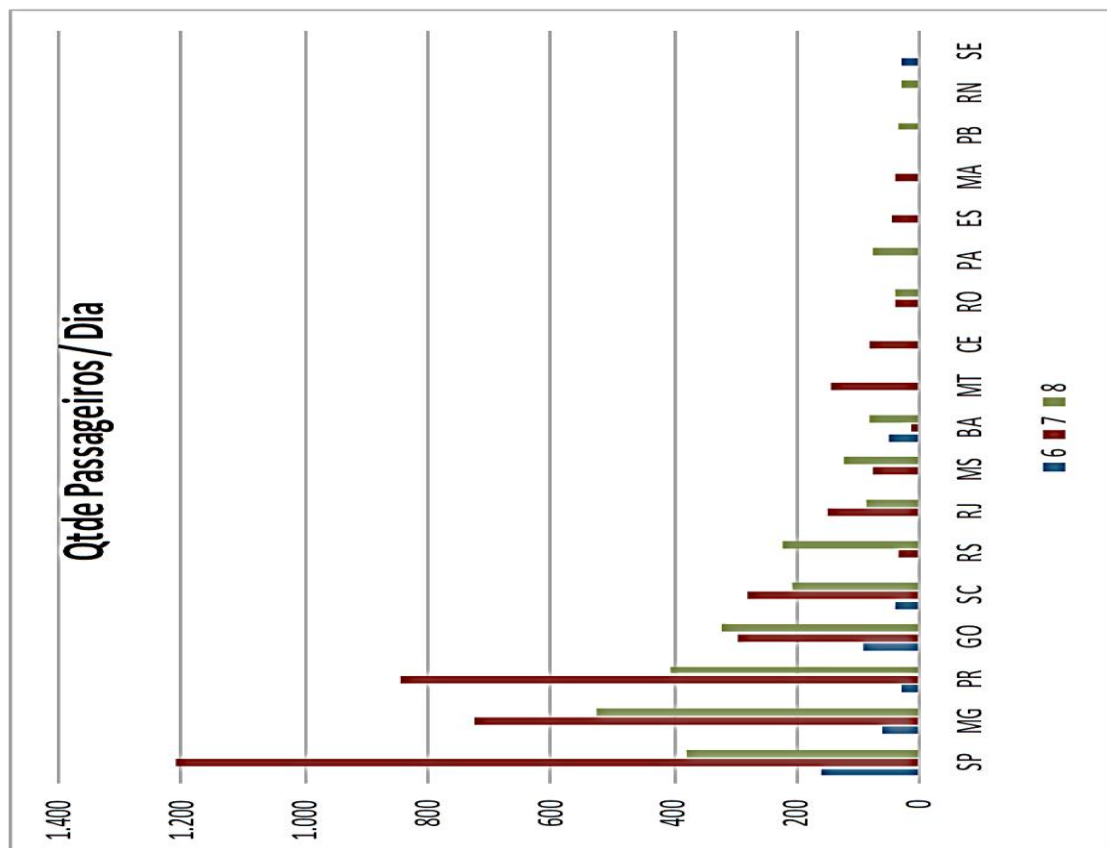
Extração da fonte:
Schema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTED_NL_FFS.apk\ro\priv\data\mobile\Containers\Shared\AppGroup\4B844708-
ECT3-4D08-8D32-62F0B5D603F4\ChatStorage.s\file : 0xE0C2043 (Tabela:
ZYW.MESSAGE; Tamanho: 236591120 bytes)
EXTRACTED_NL_FFS.apk\ro\priv\data\mobile\Containers\Shared\AppGroup\4B844708-
ECT3-4D08-8D32-62F0B5D603F4\ContactsV2.s\file : 0x5F41C (Tabela:
ZYW.ADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 520192 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

TRATAMENTO DOS DADOS DA ANTT

Chegada em Brasília (Ano) 2023		Chegada em Brasília (Mês) jan			
Total		Chegada em Brasília (Dia)			
Origem - UF		6	7	8	Total Geral
SP	160	1210	377	1.747	
MG	58	723	528	1.309	
PR	31	846	404	1.281	
GO	91	294	320	705	
SC	41	282	206	529	
RS	36	220	256		
RJ	148	88	236		
MS	76	124	200		
BA	50	16	83	149	
MT	145		145		
CE	82		82		
RO	39	40	79		
PA		74	74		
ES		45	45		
MA		38	38		
PB			34	34	
RN			30	30	
SE		28		28	
Total Geral	459	3.980	2.528	6.967	





CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Chegada em Brasília (Ano)	2023
Chegada em Brasília (Mês)	jan
Chegada em Brasília (Dia)	06 a 08

Transportadora	Total Passageiros
ITALIANINHA TRANSPORTES DE PASSAGEIROS LTDA	160
VIAÇÃO GARCIA LTDA	158
TITAN TURISMO EIRELI	151
HS TRANSPORTES E TURISMO EIRELI	140
TRANSMEGA TRANSPORTES E TURISMO EIRELI	132
MONTANA TURISMO LTDA	127
CITY TOUR TRANSPORTES TURÍSTICOS LTDA	112
TRANSPORTADORA OSVALDO DE FRANCA & CIA LTDA	112
J M R CORDEIRO EIRELI	105
EUMARTUR LTDA	104
TRANSGIRO TURISMO E VIAGENS LTDA	101
BETO TRANSPORTE E TURISMO EIRELI - ME	83
BITUR TRANSPORTADORA TURISTICA LTDA	82
BRASIL SUL LINHAS RODOVIARIAS LTDA	81
ASTRA-AGENCIA DE SERVICOS E TRANSPORTES TERRESTRES LTDA	81
TRANSCOMIN TRANSPORTADORA TURISTICA LTDA	80
E. MACIEL DE BARROS & CIA LTDA	78
SANTA MARIA TURISMO LTDA	71
EXPRESSO PRINCESA DOS CAMPOS SA	70
PLANALTO TURISMO EIRELI	66
EXATO SERVICOS EM GERAL EIRELI	60
VALETUR TRANSPORTES LOCAÇÃO E TURISMO LTDA	59
GONCALVES VIAGENS E LOGISTICA LTDA	59
EVOLUCAO TRANSPORTES E TURISMO EIRELI	58
TRANSCOLITA TURISMO LTDA	56
D.E.M.P TURISMO LTDA	55
EL SHADAI TOUR EIRELI	54
MASSANEIRO TRANSPORTES RODOVIARIO DE PASSAGEIROS LTDA ME	52
FAMTUR VIAGENS E TURISMO LTDA	51
RCTUR TURISMO EIRELI	50
ROTA BRASIL TRANSPORTE E FRETAMENTO EIRELI	50
EMPRESA DE TRANSPORTES COLETIVO VOLKMANN LTDA	50
ZUCO TRANSPORTE E TURISMO LTDA	50
AM TRANSPORTES E TURISMO LTDA - ME	49
CATLLEYA TURISMO LTDA	49
FLORIPA AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO LTDA	48
TELMO TUR TRANSPORTE RODOVIARIO DE PASSAGEIROS LTDA	48
FAVI AUTO VIAÇÃO LTDA	47
VAVA TURISMO LTDA ME	46
RABBITTUR TRANSPORTES E LOCACOES EIRELI	46
AGUIA DO SUL TRANSPORTADORA TURISTICA EIRELI	46
LUPA TRANSPORTE E TURISMO LTDA	46
SUSSANTUR TRANSPORTE E TURISMO E FRETAMENTO LTDA	45
GET CARS BR TRANSPORTE EXECUTIVO LTDA	45
STAR WORLD TRANSPORTE E TURISMO LTDA	45
VIACAO AGUIA BRANCA S A	45
TRANSPORTES NOVASUL LTDA	45
SÃO MATHEUS Bady Bassitt TRANSPORTES E TURISMO LTDA	45
AGÊNCIA DE TURISMO MONTE ALEGRE LTDA	44
HD CH TURISMO DE BACAXA LTDA	44
PORTTARE VIAGENS E LOCADORA DE VEICULOS LTDA	44
BB TRANSPORTE E TURISMO LIMITADA	44
EXPRESSO NOVA BARRA TURISTICA LTDA	44
EMPRESA FLORESTA TURISMO LTDA	44
G M S TRANSPORTADORA TURISTICA EIRELI	44
ANDERSON ALEXANDRE MARTINS TRANSPORTE RODOVIARIOS DE PASSAGEIROS EIRELI	43
VIACAO JMC EIRELI	43



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

UNITRANS TRANSPORTES RODOVIARIOS LTDA	43
LORD TRANSPORTE RODOVIARIO EIRELI	43
RIO TROPICAL TRANSPORTES LTDA	43
RONNY TRANSPORTES LTDA	43
R N FERREIRA LTDA	43
TOP TOUR LTDA	43
RODRIGUES E COUTO LTDA	42
THIAGO ROTHENBUCHER ASSUN O BULE	42
NATIVIO TRANSPORTADORA TURÍSTICA LTDA - ME	42
IGAPO SUL - AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO LTDA	42
CEZAR C DE FARIAS EIRELI	42
DIGITUR TRANSPORTES E TURISMO LTDA EPP	42
TRANS BATOCO TRANSPORTES E TURISMO LTDA - ME	42
TRANSPASSO FRETAMENTO E TURISMO LTDA	42
STAR BUS TURISMO LTDA	42
JOSIANE PATRICIA FERREIRA SILVA EIRELI - ME	42
SARCELLA & SARCELLA TUR TRANSPORTE E TURISMO LTDA	42
LEVI VIAGENS E TURISMO EIRELI	42
M. DE L.B.NOGUEIRA DIAS TURISMO EIRELI	41
C C BATISTA TURISMO EIRELI	41
JOCAR TURISMO E TRANSPORTES EIRELI	41
MONTES CLAROS SERVICOS DE TRANSPORTE EIRELI	41
RODRIGUES TUR LTDA - ME	41
ANGRAMAR TRANSPORTADORA TURISTICA LTDA	41
CONDOR TUR TRANSPORTE E TURISMO EIRELI	40
VIANORTE TRANSPORTES LTDA	40
ALEX GODOY TRANSPORTES LTDA	40
VIACAO PRIME LTDA	39
LC TRANSPORTES E TURISMO EIRELI	39
TURISMO ABC LTDA - ME	38
CLARA EVENTOS E TURISMO LTDA - ME	38
EMPRESA DE ÔNIBUS TRANSGIRO LTDA - EPP	38
CHAVES & CHAVES TRANSPORTES LTDA	38
TRANSPORTADORA VAZ LTDA	38
LAS-CASAS TRANSPORTES LTDA	38
MINASUL TRANSPORTE E TURISMO LTDA	38
EXPRESSO PRUDENTE LOCACAO E TRANSPORTES EIRELI - ME	37
KAMARINS & CIA LTDA	37
A.P. DUARTE & CIA LTDA	37
REALTUR VIAGENS E TURISMO LTDA	36
FRANCK DO NASCIMENTO MARCELINA TRANSPORTES LTDA	36
MARCOS JOSE LORENTI EIRELI	36
CLAUDIO DIAS FERREIRA NOVA TURISMO EIRELI	36
CIDADE DAS FLORES TRANSPORTES LTDA	36
JFR TUR TURISMO LTDA	36
ZAPVAN LOCADORA DE VANS E ONIBUS LTDA - ME	36
EMPRESA DE TRANSPORTES ANDORINHA SA	34
ELISETE CUNHA DE OLIVEIRA EIRELI	34
TRANS LOPES TRANSPORTES E TURISMO LTDA	34
SCATENA AGENCIA DE VIAGENS E TURISMO LTDA	33
COOPERATIVA DE TRANSPORTE ESCOLAR E DE PESSOAL DE MINAS GERAIS - CTESPMG	33
VIAGENS FERTUR TRANSPORTES TURISTICOS EIRELI	32
LIATUR TURISMO E TRANSPORTES LTDA	32
RC QUEDA MUSSA TRANSPORTES DE PASSAGEIROS EIRELI	31
SIDCAR TRANSPORTES LTDA	31
DANTUR TRANSPORTES EIRELI	30
CARDEAL VIAGENS E XCURSOES EIRELLI - ME	30
PREMIUM TUR LOCADORA LTDA	30
PRISMA TOUR E PASSEIOS EIRELI	30
BOA VIAGEM TURISMO LTDA	29
RICARDO TRANSPORTE E TURISMO LTDA	29
DANILO BONIFACIO TRANSPORTES & NEGOCIOS LTDA	29



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

AUTOVIACAO TRIPLO X LTDA	29
VIACAO SANTANA IAPO LTDA	29
NOVA CANAA TRANSPORTE RODOVIARIO DE PASSAGEIROS LTDA	29
EXPRESSO SINIMBU LTDA	29
SEBASTIAO FRANCISCO RAMOS DOS SANTOS & CIA LTDA.	29
SERGIPE RECEPTIVO E TURISMO EIRELI	28
CIDADE DAS AGUAS TRANSPORTES EIRELI	28
PAULO SERGIO BATISTA EIRELI	27
MOBUZZ TRANSPORTE DE PASSAGEIROS LTDA	27
SANTOS TURISMO LTDA - ME	26
TERRA NOVA TRANSPORTE E TURISMO EIRELI - ME	25
VIACAO TRANSGOIAS EIRELI	24
CARVALHO E OLIVEIRA TRANSPORTE E TURISMO LTDA	23
VIACAO PAINS EIRELI - EPP	22
M M E TURISMO LTDA-ME	21
GILNEI PEDRINHO BASSO CIA LTDA	20
SAO CRISTOVAO TRANSPORTE E TURISMO LTDA	20
TREM BALA TRANSPORTES EXECUTIVO E DE CARGAS LTDA	20
DELGADO TUR TRANSPORTES, VIAGENS E TURISMO LTDA - ME	20
EXPRESSO DINIZ LTDA	20
TRANSPONEY TRANSPORTES E TURISMO LTDA EPP	18
COOPERATIVA DE TRANSPORTES RODOVIARIOS DE PASSAGEIROS - COOTRANS/ANP	17
CANTELLI TUR LTDA	16
CARRASCO & AZEVEDO LTDA	15
L. C. J. TRANSPORTES LTDA	15
JULIANA PEIXOTO DANTAS SANTANA EIRELI - ME	15
ZUMIR & SOUZA TRANSPORTES LTDA	14
TONI TOUR TRANSPORTE DE PASSAGEIROS EIRELI	14
STELMAN TOUR TRANSPORTE RODOVIARIO DE PASSAGEIROS LTDA - ME	13
L & R TRANSPORTES LTDA.	13
UBERVIP LOCADORA & VIAGENS LTDA - ME	13
LOPES BELO TURISMO LTDA	13
THW TRANSPORTES ESCOLARES E TURISMO LTDA	12
ALIANÇA TURISMO E TRANSPORTE LTDA - ME	12
MARETHUR TRANSPORTES E TURISMO EIRELI - ME	10
EXPRESSO PLANALTO TRANSPORTE E LOGISTICA LTDA	10
LOCADORA DE VEICULOS SILVA EIRELI	10
ULTRAVAN LOCADORA DE VEICULOS LTDA-ME	9
COOPERATIVA DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS DE VICOSA - COOPERATIVA VIVANS	9
Total Geral	6.967

Chegada em Brasília (Ano)	2023
Chegada em Brasília (Mês)	jan
Chegada em Brasília (Dia)	06 a 08

Contratante	Total Passageiros
PEDRO LUIS KURUNCZI	153
SINDICATO RURAL DE CASTRO	127
JEANFRANDER TALMEL DE ARAUJO	112
ALVES TRANSPORTES LTDA	105
Antonia Buffet	92
PABLO HENRIQUE DA SILVA SANTOS	87
RODRIGO DE SOUZA LINS	86
Amazon Energy Ltda	84
IBUS TRANSPORTES LTDA	82
MARCOS OLIVEIRA QUEIROZ	80
MARCELO PANHO	73
Amilton Barbosa Piazzarollo	60
FERNANDO HENRIQUE ALMEIDA VALADARES	59
LOUI PARMA CARVALHO	59
Ulderico Pureza Lopes Junior 46351655153	58



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

ADOILTO FERNANDES CORONEL	56
MONICA REGINA ANTONIAZI	56
GOIAS ADENTRO VIAGENS LTDA	55
ROSEMI APARECIDA DA SILVA PEREIRA	54
MARILETE DOS SANTOS VARGAS	52
HAYDEE ADRIANE MONTEIRO DA SILVA	51
ELAINE FRANCE SILVA DOANDA FRANÇA	50
PAULO EDUARDO DA SILVA SANTOS	50
HILMA SCHUMACHER	50
CLAUDIA REIS DE ANDRADE	50
MAGDA ELIANA LIMA	50
VANDERSON ALVES NUNES	50
BRUNO MARCOS DE SOUZA CAMPOS	49
JOSIANY SIMAS	49
ABENAZIO GERALDO DA SILVA JÃfjJr	48
BR500 TRANSPORTES	48
Nelma Barros Braga perovani	48
MARIA JANETE RIBEIRO ALMEIDA	48
IGREJA DE DEUS NO BRASIL	48
LUIS ROBERTO BRAGAIA	47
PREFEITURA MUNICIPAL DE UNAÍ	46
ADRIANO LUIZ CANSI	46
PRIMAVERA TUR TRANSPORTE EIRELI	46
CARLOS EDUARDO OLIVEIRA	46
ALTAIR VICENTE	46
Camila Colman Gonçalo	46
JOSE CARLOS PIMNETEL	46
PAULO ROBERTO MARTINS	45
JOAO CARLOS BALDAN	45
DANIEL FOCHEZATTO	45
SQUAD VIAGENS E TURISMO LTDA	45
THAIS DIAS ARAÚJO	45
DANIEL SOARES NASCIMENTO	45
AMANDA LIMA MATIAS MONTEIRO	44
GRAN BRASIL VIAGENS E TURISMO LTDA	44
SANDRA NUNES DE AQUINO	44
AGT TURISMO EIRELI	44
JOSE DE OLIVEIRA	44
ANDREA BAPTISTA	44
NELSON ASSUNÇÃO DA SILVA	44
ASSOCIACAO DIREITA CORNELIO PROCOPIO	44
francisco donizete da silva	43
NELSON EUFROSINO	43
FRANCISMAR APARECIDO SILVA	43
DANIELSON WEBER	43
ADAILTON GOMES VIDAL	43
JOSEFINA TAVARES	43
IVAM ALCANTRA FRANCO	43
YRES GUIMARAES DOS SANTOS	43
Tiago Ruam Sarcella	42
RAFAEL DA SILVA	42
aline leal bastos morais de barros	42
GISELLE DOS SANTOS GREIN	42
JEAN FRANCO DE SOUZA	42
FEDERAÇÃO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS DO ESTADO DE MINAS GERAIS FETRAM	42
ARIADNE COUTINHO MELLER	42
MARCOS ANTONIO DE SOUZA	42
viviane aparecida de araujo	42
Alethea Veruska Soares	42
Willian Bonfim Norte	42
JANILCE LEHMKUHL DOS REIS	42
Lenir Ap. C. Rodrigues	41



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

WAGNER FREIRE FERREIRA FILHO	41
SOLANGE ZANINI	41
ARÃO CANDIDO DA SILVA	41
ANA CLAUDIA BERTOCCO ESTRELA CALEGARI	41
CESAR DUARTE OLIVEIRA CARAPIA	41
GENIVAL JOSE DA SILVA	41
JOSE ROBERTO BACARIN	41
SHEILA MANTOVANNI	40
ADEMIR LUIS GRAEFF	40
TEREZINHA DE FATIMA ISSA DA SILVA	40
RODRIGO QUEIROZ BRUNALDI	40
ROSANGELA DE MACEDO SOUZA	39
BERNARDES & BERNARDES TRANSPORTES LTDA	39
RIENY MUNHOZ MARCULA	39
AMIR ROBERTO EL DINE	39
DANIELA BERNARDO BUSSOLOTTI	38
ROSA MARIA SOUSA MONTEIRO	38
GILMAR AMARAL DINIZ	38
Patrícia dos Santos Alberto Lima	38
EVALDO ALVES CHAVES	38
JONATA LUIZ BATISTA	38
JORGINHO CARDOSO DE ZEVEDO	38
ODIVAN BETCEL BENTES	37
MARLON DIEGO DEOLIVEIRA	37
erlon paliotta ferrite	37
SCHEILA MARIA CASAGRANDA	37
STEFANUS ALESSANDRO FRANÇA NOGUEIRA	37
FRANCIELY SULAMITA DE FARIA	36
SULANI ANTUNES SANTOS	36
RENTA SIMOSO MANERA	36
ODILON ARAUJO JUNIOR TRANSPORTES ERELI	36
JASSON FERREIRA LIMA	36
JOSE CARLOS PIMENTEL	36
CESAR PAGATINI	36
Marcos Antonio da Silva	35
SIDNEIA BRABDT	35
VIAGENS PROMO TURISMO S.S. LTDA - VIAGENSPROMO	34
DYEGO PRIMOLAN ROCHA	34
BIANCA DA COSTA JOAQUIM	34
Fernando Jose Ribeiro Casaca	34
ARLETE MODOLO RUY	33
DIEGO CHAGAS RIBEIRO NASCIMENTO	33
CASEMIRO TONELLO	32
ZILDA APARECIDA DIAS	32
Marcia Regina Rodrigues	31
ADRIANE DE CASSIA SCHMATZ HAGEMANN	31
BRUNO CALCAVARI SIMOES	30
B2 EVENTOS LTDA	30
CRISTIANE APARECIDA MACHADO DA SILVA	30
LUZIMAR FERREIRA DE LIMA	30
LUCIANO DOS SANTOS LEMOS	30
MICHELY PAIVA ALVES	30
JORGE RODRIGUES CUNHA	29
JUNIA MARIZA BERNARDES	29
RUTI MACHADO DA SILVA	29
RV DA SILVA SERVIÇOS FLORESTAIS LTDA	29
MARLENE RECKZIEGEL	29
leomar schinemann	29
HENRIQUE PEREIRA FRANCO	29
MARCIO VINICIUS CARVALHO COELHO	29
JOSE ROBERTO SANTOS MENEZES	28
FERNANDES BATISTA RAMOS	28



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Andrea Litzinger Nogueira	28
Fox agencia de viagens e turismo	27
WANDERLEI DE ABREL FREIRE	27
JOSE MARCIO DE SIMONI SILVEIRA	26
SIDERIO INACIO RAMBO	26
Vilmar Alves Ribeiro	25
Teldima Alves Cordeiro	24
marina aparecida de oliveira	23
SERGIO PORTUGAL MENDES	23
WANDERSOM ALVES TEIXEIRA	22
Marisa de Fatima Renner	21
MADEREIRA EK	20
Iza Maria Aquino Ratier	20
OIDES RODRIGUES SILVA JUNIOR	20
EDITORA CHAVES LTDA	20
MARCELO GAMARRA PERALTA	20
WALTER PARREIRA	18
PAULO CHARLES DA SILVA JESUS	16
ANGELA COLUSSI	16
ADALBERTO CARVALHO SANTANA	15
NIVEA ALVES C. AZEVEDO	15
ELIZANGELA LESSA DE SOUZA CARDOSO	15
PAULO HENRIQUE CARVALHO VILLA	15
TRANSPORTE EXECUTIVO	14
ALEX MIRANDA FERREIRA	14
ELIZANGELA CUNHA PIMENTEL BRAGA	13
Vera LÃcia de Souza Brum	13
MARCELO CAETANO PARREIRA DA SILVA	13
Kenia Barcelos Artuzi	13
DIEGO OKI SILVA	12
LUCIENE DE SOUZA LANDIM	12
VALEC ENGENHARIA CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S.A.	10
LINDOMAR LUIZ CARNEIRO	10
INVENTARIUM SERVICOS DE ESTOQUE EIRELI	10
Vina Equipamentos e Construções Ltda	9
CAIO SILVA BOGAR	9
ALYSSON FLORENCIO BEZERRA	2
Total Geral	6.967